DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 23 DE DEZEMBRO DE 1945

N. 15.690
ANO XLV

Prelúdio da dominação russa no Mediterraneo

O que declarou na Assembléia turca o general Kazin Karabekir

Angorá, 20 (Retardado) — (U. P.) — O general Kazin Karabekir informou á Assembléia Nacional que em qualquer conflito que possa surgir, derivado da exigencia de carater territorial por parte dos Soviets á Turquia, a respeito da Armenia, haverá grande quantidade de baixas por parte de ambos os paises contendentes. Karabekir disse:

"E' certo que o numero de baixas será mais elevado na Turquia, que se disporá ao sacrificio, mas os resultados de uma luta que representasse a perda definitiva do referido territorio em favor da Russia seriam para esta sumamente graves." Disse que a ocupação pelos soviéticos do planalto de Kars equivaleria á destruição da Anatolia e ao preludio da dominação russa no Mediterraneo, com o que seriam ineficazes os bastiões dos paises anglo-saxões.

O ministro turco das Relações Exteriores agradeceu ao general Karabekir tais advertencias, mas acrescentou que não podia antecipar detalhe algum, por estar o assunto sujeito a negociações. Karabekir foi comandante-chefe das forças que ocuparam o territorio armenio agora solicitado. Suas declarações surgiram num debate sobre o orçamento do Ministério das Relações Exteriores, tendo Karabekir afirmado que o governo possuia documentos que provavam a certeza das exigencias soviéticas. Destacou palavras pronunciadas por Lenin e pelo ex-ministro soviético Tchicherin, enaltecendo a amizade russo-turca.

REPERCUSSÃO

Nova York, 22 (U. P.) — A demanda em circulos soviéticos pela devolução á Georgia de parte de territorios turcos da costa do Mar Negro suscitou atenção da imprensa norte-americana. A reação é variada.

O "New York Times" declara que "talvez não se faça maior pressão no que diz respeito á Turquia. Isso depende da satisfação que obtiver a União Soviética da conferencia dos ministros das Relações Exteriores".

O "Herald Tribune" expressa: "E' evidente que a URSS procura recuperar a maior parte possivel dos territorios que perdeu na primeira guerra mundial. Contudo, os constantes ataques russos contra o "statu quo" complicam a tarefa dificil de encontrar uma forma para se assegurar o futuro".

O "colunista" Ludwell Deny opina que a questão da Georgia, ligada á do Irã, demonstra que a Russia "pode estar procurando se colocar em forte posição no jogo geral da alta politica, especialmente em relação com a Grã Bretanha. Se assim fôr, estará disposta a modificar a sua politica no Oriente Médio por certo preço".

A LUTA PELAS POSIÇÕES

A Russia completou a primeira parte do seu programa na Europa: o estabelecimento da sua zona de segurança do oeste; e está agora iniciando a segunda parte: a posse dos portos de água não gelada e a garantia de saídas para os grandes mares. Foi na perseguição deste último objetivo que a U.R.S.S. entrou em conflito com a Inglaterra, que se esforça por ampliar sua posição no Mediterrâneo e no Oriente Médio, através do qual passa a principal artéria do seu império. Entre as esferas de influência das duas grandes potências se encontra o chamado Bloco do Ocidente, cuja organização, sob os auspícios anglo-americanos, sofre forte oposição da Russia, que o denuncia como uma fôrça hostil, invocando o tradicional equilíbrio de poderes no Continente.

REMANESCENTE DA WEHRMACHT

APROVADA SUA DISSOLUÇÃO PELO CONSELHO DE BERLIM

LONDRES, 22 (R.) — O Conselho de Controle Aliado, reunido em Berlim, aprovou o plano para a dissolução, a 31 de janeiro, do pessoal da Wehrmacht nas areas de concentração da zona britânica na Alemanha e dos funcionários alemães encarregados da vigilância daquele pessoal. Relatório recente informou elevar-se a 293.000 o número daqueles alemães.

Pormenores foram divulgados num memorando do marechal de campo Montgomery ao marechal Zhukov. Contém uma réplica à alegação de Zhukov de que o pessoal do exército e da marinha de guerra alemã, bem como o da Luftwaffe, estava na zona britânica. Quase um milhão de alemães não estariam sendo tratados como prisioneiros e sim recebendo o referido treinamento — alegava Zhukov.

ASSALTO NAZI A UM CAMPO DE PRISIONEIROS

Haia, 22 (R.) — O corpo da guarda [illegible] em encarniçado combate de metralhadoras, no campo de prisioneiros politicos de [illegible], atacado por 83 nazis [illegible], armados e mascarados, que ali chegaram em quatro caminhões norte-americanos levando revolveres e metralhadoras [illegible] — anunciou hoje o "De Nieuwe Nederlander". A maioria dos atacantes foi dominada e transportada para o posto central de policia de Rotterdam.

AMEAÇAS DE MORTE A MAC ARTHUR

Tokio, 23 — Domingo — (A. P.) — O coronel Herbert Wheeler, ajudante de ordens de Mac Arthur, revelou que um japonês enviou uma petição ao comandante aliado, na qual deixou transpirar uma ameaça de morte contra Mac Arthur. O coronel acrescentou que esse japonês, que pediu a Mac Arthur a comutação da pena de morte imposta a Yamashita, diz que "se Mac Arthur não deferir esta nossa petição, é possível que o assassinemos". Todavia, Wheeler acrescentou que "são infundadas" as informações sobre qualquer conspiração para assassinio do comandante aliado — o que foi confirmado pelo chefe da contra-espionagem americana, general Thorpe.

RECONHECIMENTO DA REPUBLICA IUGOSLAVA

Londres, 22 (R.) — O Ministerio das Relações Exteriores [illegible] a Grã Bretanha [illegible] a nova Republica Iugoslava.

SEPARAÇÃO DO RUHR

A Inglaterra apoiaria a França

Washington, 22 (U. P.) — Nos circulos diplomáticos locais assegura-se que a Inglaterra se propõe a apoiar a petição feita pela França para que a área do Ruhr, centro industrial dos mais importantes da Alemanha, seja separada desta e submetida à jurisdição de uma comissão internacional de controle. Afirmam os citados circulos que a Grã-Bretanha está convencida de que não poderá haver paz na Europa enquanto o Ruhr não fôr separado para sempre da Alemanha.

NOVA CENTRAL HIDRO ELETRICA DO URUGUAI

Poderá fornecer energia a todo o sudeste do Brasil

Montevidéu, 22 (U. P.) — Desde ontem esta capital dispõe de abundante energia elétrica fornecida pela gigantesca central hidro-elétrica do Rio Negro, 2 quilômetros ao norte de Montevidéu. A instalação da usina custou 72 milhões de pesos uruguaios e sua construção foi iniciada em 1937. Acredita-se que quando a usina estiver funcionando com sua máxima capacidade, poderá fornecer energia elétrica a todo o sudeste do Brasil e á provincia argentina de Entre Rios.

TESTEMUNHA DE GOERING

Estabeleceu contato com Lord Halifax

Estocolmo, 22 (R.) — O sr. Birger Dahlerus, diretor gerente das Usinas de Motor Bollneer, declarou hoje aos jornalistas que havia sido convocado como testemunha pelos defensores de Goering, para prestar depoimento perante o Tribunal de Nuremberg.

Dahlerus foi citado esta semana por Goering, como tendo sido o intermediário que antes da guerra estabeleceu contacto direto entre o ex-marechal Goering e Lord Halifax, então ministro de Estrangeiros da Grã Bretanha, num esforço em pról da paz.

"Ainda não resolvi — acrescentou Dahlerus — se vou a Nuremberg ou se responderei por carta. O advogado de Goering, Otto Stamer, informou-me que o Tribunal deixa essa escolha a meu critério. Aliás, já fiz uma narração detalhada de minhas discussões com o falecido Neville Chamberlain, então primeiro ministro da Grã Bretanha, e com Lord Halifax, bem como com Hitler e Goering em meu livro "O ultimo julgamento" publicado em setembro passado".

PREVISÕES OTIMISTAS

ABORDADA EM MOSCOU A ENERGIA ATÔMICA

Moscou, 22 (Henri Shapiro, da U. P.) — Os delegados á Conferencia iniciaram o problema da bomba atômica. O exito da conferencia depende de que os EE. UU. e a Grã Bretanha consigam, com a Russia, solução satisfatoria do controle da energia atômica. Para os anglo-americanos foi questão de cortezia considerar com a Russia o assunto, antes do problema ser objeto de debate na Organização das Nações Unidas.

O acordo de tempo de guerra sobre intercambio de dados cientificos entre os 3 Grandes não se aplica ao após-guerra. Os anglo-americanos forneceram á Russia as armas que necessitavam; só o radar, para evitar que caisse em poder dos alemães, na flutuante luta da frente oriental, foi mantido como segredo exclusivo dos EE. UU. e da Grã Bretanha.

Há otimismo a respeito da conferencia, mas fontes britanicas e americanas continuam reservadas acerca dos resultados. Esta tarde os ministros voltaram a conferenciar, nada sendo anunciado; só transpirou que se mantem "atmosfera franca e amistosa". Hoje o embaixador americano Harriman se mostrou muito jovial com os jornalistas.

Os ministros aceleram as conversações para dar-lhes fim antes do Natal. Byrnes é dos mais interessados nisso, mas se duvida que tão importantes assuntos possam ficar resolvidos em 2 ou 3 dias. Hoje tomaram parte nas conversações que precederam a conferencia os embaixadores Harriman, Clark Kerr, da Grã Bretanha, e o subsecretario britanico Cadogan, o que assinala nova tendencia, iniciada ontem, e se interpreta como desejo de apressar a conferencia.

A imprensa russa continua guardando silencio sobre ela; parece que os russos nada querem dizer até terem resultados concretos para anunciar.

ESTÃO INDO BEM

Moscou, 22 (Eric Downton, da R.) — Continuam bôas as noticias da conferencia, e cresce o otimismo. E' rigoroso o sigilo, mas os porta-vozes americanos e britanicos mostram-se esperançosos. Um deles disse esta manhã, aos jornalistas: — "Podem dizer que as coisas estão indo bem".

A sessão de hoje foi no gabinete de Molotov, no Kremlin.

Parece que foram dispensadas formalidades, e que a sessão desta tarde foi "fácil, humana, e amistosa."

ATAQUES DA IMPRENSA

Londres, 22 (Sylvain Mangeot, da R.) — A imprensa russa faz uma série cuidadosamente orquestrada de ataques á politica anglo-americana. O "Pravda" critica a presença de tropas britanicas, especialmente na Grécia, Egito e Indonésia. Julga-se que assim a delegação russa prepara um meio de não discutir isoladamente a crise persa, motivada pela presença de forças tambem russas em território iraniano, visando incorporá-la na questão da manutenção de exércitos aliados em paises amigos.

O ponto de vista anglo-americano é que a questão da pérsia é regulado pelo claro tratado anglo-russo-iraniano; as obrigações aceitas nesse tratado tem de ser a base de qualquer acôrdo. Outro artigo do "Pravda" ataca a manutenção de tropas americanas na China. O contrôle do Japão tambem é objeto de reiteradas criticas, o que prova que os russos farão pressão para participar no contrôle, e pleitear a retirada das fôrças americanas da China.

Outro assunto é o apêlo de "cientistas georgianos" para a cessão, pela Turquia, das provincias de Kards e Ardahan; o apêlo é a base de reivindicações territóriais russas em relação á Turquia; não se sabe se isso será ventilado nas presentes conversações; se fôr, o ponto de vista anglo-americano, quanto aos Dardanelos, está nas notas enviadas ao governo de Ancara, ponto de partida para os argumentos de Bevin e Byrnes.

O contrôle da energia atômica parece o mais claro item da agenda. Visam os chanceleres discutir um processo para o contrôle ser afeto á Organização das Nações Unidas antes mesmo da Assembléia Geral. Ou os russos concordam em patrocinar, com a América, Inglaterra e Canadá, o plano, ou os signatários da Declaração de Washington apresentam á ONU um plano com o qual a Russia tenha concordado previamente.

MAIS A VONTADE

Moscou, 22 (A. P.) — O trabalho de ontem superou todos os anteriores. As reuniões não oficiais auxiliam muito os trabalhos. O pequeno grupo está "mais á vontade" que nas conferencias oficiais, em redor de umas pequenas mesas; conversam como 3 velhos amigos, sem qualquer regra diplomática, em um dos salões de recepção do "Palácio Speridenfka".

QUESTÃO DO RUHR

Londres, 22 — (S. F. I.) — Segundo informações de circulos bem informados, o problema do Ruhr não teria sido abordado em Moscou pelos ministros do Exterior dos "Três Grandes". Declaração não autorisada acrescenta que antes de partir para Moscou a delegação britanica decidiu que essa questão não poderia ser discutida no curso de uma conferencia da qual a França não participara. Não é todavia excluida a possibilidade dessa questão ter sido abordada durante a conversação que tiveram, de um lado o chefe da missão econômica francêsa Alphand e Molotov e de outro lado Bevin e o embaixador da França general Catroux.

Noticia-se que a questão do Ruhr será, em breve objéto de discussão entre as quatro potencias ocupantes mas ignora-se, até o momento, a data em que se realizará essa conferência.

CERTO DE SUA INFALIBILIDADE

HITLER ASSUMIRA ABSOLUTO CONTRÔLE DAS OPERAÇÕES DO EXÉRCITO

Nuremberg, 22 (Louis Lochner, da A. P.) — Hitler assumiu absoluto controle das operações do exercito Alemão, a 1 de janeiro de 1945, privando os seus generais de qualquer iniciativa nas operações, além de ações rotineiras, segundo revela uma ordem encontrada nos arquivos do general Gustav Jodl. A resolução desesperada do "fuehrer" foi tomada após a desastrosa derrota no bolsão da Bélgica. Como sempre costumava fazer, Hitler responsabilizou todos pelo seu [illegible] capacidade de seu gabinete e certo de sua própria infalibilidade, passou a insistir em traçar ou, pelo menos, examinar todos os planos militares a serem executados. Baixou uma ordem, segundo a qual deveria ser antecipadamente consultado, de modo a poder cancelar qualquer operação que julgasse inconveniente. Ficou apurado que Hitler dera as instruções gerais para a ofensiva do bolsão, pessoalmente, mas, segundo se acredita, antes do fracasso do avanço já ele permitira que os detalhes táticos ficassem a cargo dos oficiais. Hitler também ameaçou com "punição draconiana" todos os que não lhe revelassem a verdadeira situação. Isso, certamente, criou grande apreensão entre os generais, pois, segundo se sabe, só coisas agradaveis deviam ser contadas a Hitler, que se enfurecia ao ouvir más noticias, ficando tão enfurecido a ponto de não poder trabalhar durante vários dias.

A ordem de Hitler datava de 19 de janeiro de 1945, e era dirigida aos "comandantes supremos, nos teatros de guerra, de exercitos e grupos de exércitos, com cópias para os chefes de cada estado-maior". No canto direito do documento está escrita apenas a palavra "fuehrer", e, á certa altura, está carimbada a seguinte expressão: "assunto para os chefes. Entrega somente por oficial". No lado esquerdo, além da data, figurava a seguinte observação: "três originais", significando que somente três cópias levariam assinaturas e, em baixo, "primeiro original". No fim da terceira pagina, aparecia a seguinte assinatura "Adolf Hitler": em lapis copia. O texto da ordem é o seguinte: "Determino: 1.º — Os generais do supremo comando e comandantes de divisões são responsáveis pela apresentação, perante mim, de todas as decisões para a realização de operações; por todos os ataques de unidades de divisão que não estejam dentro da alçada do supremo comando; todas as ofensivas empreendidas nas frentes onde reina calma, que excedam o gráu de atividade de forças de reconhecimento, destinadas a atrair as vistas do inimigo para esse setor da frente; todos os movimentos de retirada para afastar-se do inimigo, todos os planos de evacuação de posição que fiquem em pontos-chaves ou em fortalezas. Essas medidas serão levadas ao meu conhecimento, de maneira que possa intervir nas decisões tomadas. Os SS se encarregarão de levar a contra-ordem, em tempo, ás unidades mais afastadas. 2.º — Os generais do supremo comando, comandantes de divisão, chefe de estado-maior e todos os generais, oficiais de estado maior ou oficiais de serviço, nos comandos são responsaveis perante mim e deverão informar-me diretamente, ou através dos canais, das suas decisões, contendo toda a verdade. A partir de então, receberão "punição draconiana", todos os que infringirem esta ordem, por deliberação, negligencia ou desleixo. 3.º — Devo frisar que a manutenção das comunicações, especialmente durante as ocasiões dificeis e em momentos de crise, é condição primordial para a marcha dos combatentes. Todo comandante de tropa é, portanto, responsavel pela ligação com o comando mais proximo, e este sucessivamente até o Comandante Supremo, a fim de que a luta possa proseguir".

MAIS DE MEIO MILHÃO EM GREVE

Nova York, 22 (U. P.) — O numero de trabalhadores norte-americanos imobilizados pelas greves já se eleva a mais de meio milhão, após a Ford Motor Company, por carencia de varias peças, das fabricas subsidiarias, se ver forçada a dispensar 80.000 operarios em suas oficinas de Detroit. Simultaneamente, informa-se que aumenta a pressão do governo no sentido de pôr fim á disputa entre o sindicato dos trabalhadores da industria automobilistica e os diretores da General Motors. Cerca de 175.000 empregados da General Motors, mantendo-se em greve, exigem um aumento de 30 por cento nos salarios. A proposito, sabe-se que as negociações nesse sentido deverão ser reencetadas na proxima quarta-feira, sob o patrocinio da comissão recentemente criada pelo presidente Truman. A referida comissão já informou abertamente, tanto ás classes patronais como aos operarios, que se a disputa não estiver resolvida dentro de um certo prazo, as oficinas serão ocupadas.

JUNTO A' SUAS TROPAS

Patton será enterrado num cemiterio americano

Heidelberg, 22 (U. P.) — Patton será enterrado ao lado dos combatentes americanos que tombaram na Segunda Guerra, e estão no cemiterio do Luxemburgo. O general sempre desejou permanecer ao lado de suas tropas, mesmo depois de morto. Amanhã, domingo, haverá serviços religiosos em Heidelberg.

MENSAGENS DE MONTGOMERY

Q. G. Britanico na Europa, 22 (U. P.) — O marechal Montgomery enviou a seguinte mensagem a Eisenhower:

"Em nome de todos os soldados britanicos que serviram sob meu comando nesta guerra, envio ao Exército dos EE. UU. o mais profundo pesar pela morte do general Patton. Foi grande soldado, generoso comandante; seu nome será lembrado sempre pelo soldado britanico. Estou sinceramente comovido ante a sua morte."

Em mensagem ao general McHarney, comandante americano na Europa, Montgomery disse: "Em nome dos soldados britanicos sob meu comando vos envio sinceras expressões de pesar pela morte do general Patton. Gostaria de estar representado nos funerais, e de enviar um destacamento britanico para representar o Exército."

EM SAM

Heidelberg, 22 (U. P.) — O general Patton será sepultado no dia de Natal, em Sam, no Luxemburgo, junto de muitos soldados do III Exército que comandou. A sepultura foi escolhida pela viuva, e autoridades militares, ás quais declarou acreditar que cumpria a vontade dêle dando-lhe repouso eterno junto de seus soldados. Seu cadáver ficará no local que o III Exército conquistou há um ano em esmagador avanço para aniquilar o flanco sul do Exército alemão nas Ardennes. E' perto do Bagnone, onde os americanos resistiram heroicamente.

O corpo será exposto esta noite e amanhã, em Heidelberg.

EXPULSÃO DE INDESEJAVEIS — NAZIS —

Almeja o Conselho de Contrôle Aliado

Londres, 22 (R.) — O Conselho de Controle Aliado solicitou aos governos das Nações Aliadas e neutras a expulsão de todos os funcionarios, agentes e "indesejaveis" germanicos.

Os paises de onde devem ser expulsos são o Afganistão, Eire, Portugal, Espanha, Suécia, Suiça, Tanger e Vaticano.

VOLTAM A ESTUDO AS QUESTÕES CHECO-POLONESAS

Praga, 22 (U. P.) — Falando ante o Comitê de Relações Exteriores do Parlamento, o sr. Masaryck revelou que houve uma troca de notas entre os governos de Praga e Varsovia sobre o reinicio do estudo dos problemas pendentes entre a Checoslovaquia e a Polonia. E que a situação em Teschen voltou a fazer com que piorassem as relações entre os dois paises devido a ataques divulgados por boletins clandestinos e pela radio Kattowice. O sr. Masaryck afirmou que os checos estão decididos a manter suas fronteiras de antes do Acordo de Munique.

REPARAÇÕES

Graves e sisudos peritos, em graves e sisudos salões — com pastas, dosseis, relatórios e escalas, calcularam a percentagem que caberia a cada país vencedor, nas reparações que a Alemanha pagasse. E 17 nações assinaram a convenção respectiva, por uma tarde fria desta semana de Natal, no Palácio do Luxemburgo, em Paris.

Os números que a U.P. ontem nos forneceu estão manifestamente errados. As reparações serão de tipo A e B, com percentagens diversas numa e noutra, a cada interessado; somando as de tipo A chegâmos apenas a 94,26%; somando as de tipo B atingimos 130,87%. — O Brasil não figura como contemplado nessa loteria de Natal, talvez porque suas irmãs, as Nações Unidas, lhe conhecem o feitio generoso e contemplativo. A Rússia também não figura entre os beneficiários de percentagens, provavelmente porque já colheu com suas próprias mãos tudo quanto possa ter-lhe parecido reparador. Não sabemos igualmente que sucederá à Iugoslavia.

Este problema das reparações é dos mais complicados, por ninguém querer que êle seja dos mais simples; e dos mais absurdos — porque as chancelarias têm muita gente desocupada e costumam fornecer-lhe absurdo, para se entreter.

Para alguém ou alguma entidade pagar um prejuizo que causou, várias coisas são necessárias; mas a primeira e mais importante é que tenha a possibilidade de o pagar. Se me matar um milionário, é justo e compreensível que meus herdeiros exijam, além da pena máxima, uma indenização de mil contos; se me matar um mendigo — é pelo menos pueril que êsses herdeiros lhe exijam tal consôlo complementar. Ora, em relação ao volume astronômico dos danos que causou com o seu crime, a Alemanha é tão impotente reparadora como o mendigo da hipótese. Meia dúzia de quadros para um Museu, uma centena de livros para a Biblioteca, seria tudo quanto ao Brasil poderia caber na partilha; — e pareceria até sacrilégio chamar a isso reparação ou indenização por tudo quanto deu em haveres perdidos e mocidade sacrificada.

Depois da primeira guerra, seguiu-se uma teoria que só pode ser classificada como incomensurável estupidez: — manter a Alemanha em estado de pagar o que se lhe exigira. Qualquer comerciante, qualquer industrial, entenderão o grau superlativo disse absurdo. Se um fabricante de sapatos é barbaramente agredido por outro fabricante de sapatos, que tenta incendiar-lhe a oficina, matar-lhe a familia, deshonrar-lhe o nome; se resiste, se vence, e se uma sábia conjugação de policia e tribunais lhe faculta mandar êsse bárbaro agressor para a cadeia exigindo-lhe ainda uma justa e larga indenização — que pensará se bondosos elementos do Exército de Salvação, ou doces eremitas descidos de seus morros, o vierem convencer a não prender o homem, não o fazer condenar, emprestar-lhe dinheiro para evitar-lhe a falência, valorizar a oficina, e êle lhe pagar então a indenização referida? Só se fôr louco, suicida, ou cego se enlevará com tal miragem. Primeiro, porque "castigar os que erram" é não só um direito, um dever, mas também uma das obras de misericórdia... Segundo, porque é homem antes de industrial, e ao seu instinto de conservação bastará uma experiência de tal calibre para não querer o risco de ter um tal vizinho. Terceiro porque é industrial e sabe que por êsse caminho, e se lhe pagar um dia, o outro fará o pagamento com parte dos lucros que êle mesmo teria se tivesse vendido o que o concorrente vendeu; quer dizer, êle não recebe indenização nenhuma: — apenas faculta ao seu agressor o ter fregueses que deveria desejar para si.

Moralmente, juridicamente, comercialmente, e industrialmente, é pois inconcebivel que ainda se fale em "reparações" — depois de tamanho crime e tamanha guerra. O mal causado pela Alemanha é irreparável por ela. O que o mundo quer não é que ela lhe pague o sangue com migalhas, dando-lhe em troca das gerações sacrificadas uns tantos prêmios de consolação. O que o mundo quer é Liberdade, Justiça, Verdade, Paz, isto é, a realização de todos os ideais pelos quais se bateu — e que a Alemanha não tem que reparar porque estão mais fortes do que nunca na consciência humana. Para que êles se cumpram é indispensável que desapareça de sôbre a face da terra o poder maléfico sempre disposto a afogá-los em sangue, a viciá-los, a deformá-los, a minar-lhes a evolução e a base.

E não se suponha que o mundo dorme ao ponto de não sentir e saber que uma única reparação tem de ser imposta à Alemanha: — desaparecer, como unidade política.

Ocupação das ilhas nipônicas

Os russos não participarão

Londres, 22 (R.) — As tropas russas, de acordo com circulos bem informados de Tokio, não participarão da ocupação das ilhas nipônicas, adianta o correspondente especial do "Daily Telegraph", Cornelius Ryan, em cabograma daquela capital. "Tal decisão é uma consequência da rejeição do pedido de Moscou no sentido de que Hokkaido, ilha setentrional japonesa, riquissima em minerais, fosse entregue totalmente a tropas do Exército Vermelho, como zona de ocupação soviética. Entretanto, muitos oficiais do Supremo Q. G. Aliado em Tokio lamentam que os russos não enviem tropas para o Japão, visto como tal medida viria não somente aliviar as tropas norte-americanas, como seria de profundo efeito sôbre os nipões."

COPIOSO MATERIAL BELICO

Londres, 22 (R.) — Oficiais do 6º Exército dos Estados Unidos revelaram hoje que está sendo ocultado o equipamento militar japonês — informa o correspondente especial do "News Chronicle", Jack Percival, em cabograma de Tokio.

"Em Shikoku, ilha metropolitana japonesa, um grupo de investigadores do 6º Exército encontrou, num grande subterraneo, peças de avião, planadores, depósitos de óleo fuel, contendo 40.000 galões de petróleo e numerosas armas.

Esse equipamento foi encontrado a 1 quilometro do posto de policia local, o qual anteriormente informara que os japoneses se renderam com todo o equipamento, de acôrdo com as normas traçadas pelo general Mac Arthur.

Outro grupo de investigadores descobriu gigantescas casamatas de concreto, ocultas ao longo da costa de Shikoku. Nunca mencionadas anteriormente, haviam sido habilmente ocultas dentro de casas artificiais, construidas como habitações.

Numa escola, na mesma ilha, uma patrulha aliada encontrou abundantes munições e armas, escondidas entre pilhas de sacos de arroz.

Em varios outros pontos, acharam-se consideraveis depósitos de materiais de guerra nipônicos, na maioria subterraneos.

Em Honshu, um oficial norte-americano, passando por um templo de Shinto, sentiu suspeitas ao ver uma cêrca de bambú em torno ao mesmo. E atrás da cerca, encontrou muitos motores para aviões de caça.

Falando ontem á imprensa, o general R. Thorpes, chefe da Counter-Intelligence aliada, declarou estar acompanhando com interesse as tentativas dos japoneses para iniciar um movimento de "underground".

Até agora, somente arranhamos a superficie do caso, com o afastamento dos opressores e fanáticos chefes de bando japoneses" — acentuou.

SANÇÕES ECONÔMICAS CONTRA FRANCO

UM APÊLO DO GOVÊRNO ESPANHOL NO EXÍLIO

WASHINGTON, 22 (R.) — O ministro do Exterior do govêrno espanhol republicano do exílio, Fernando de los Rios, declarou à Reuters que apelara para o Secretário de Estado interino, Dean Acheson, no sentido de que fizesse cumprir a parte da Declaração de Potsdam a respeito de Franco, com sanções econômicas e o reconhecimento do govêrno republicano espanhol do México. De los Rios negou-se a esclarecer se suas idéias tinham sido aprovadas.

"Salientei — disse — que a situação espanhola foi criada por uma atitude internacional e deve ser resolvida por uma ação internacional. Isso não significa intervenção."

MAIS DESFAVORAVEL

LONDRES, 22 (U. P.) — Um representante do govêrno britânico afirmou hoje que desde outubro a atitude da Grã-Bretanha em face da Espanha se tornou "algo mais desfavorável". Disse que as restrições atuais no comércio com a Espanha são sòmente de carater econômico, pois embora vários setores britânicos anti-franquistas defendam a idéia da aplicação das sanções econômicas como meio de derrubar Franco, o Ministério do Comércio ainda não tomou nenhuma providência para impedir a exportação. Revelou-se, ao mesmo tempo, que a Grã-Bretanha não envia armas para a Espanha desde a guerra civil. Tambem está proibida a exportação de outros artigos de carater militar, o que demonstra que as relações entre ambos os govêrnos está mais tensa.

HONGKONG

Hongkong, 22 (R.) — O almirante Sir Bruce Fraser, Comandante em Chefe da Esquadra Britanica do Pacifico, declarou hoje que Hongkong voltará a ser o que era antes da guerra: poderosa base naval e quartel general da Marinha da Grã Bretanha. Trata-se de uma praça de guerra melhor que Singapura para a cooperação com a Marinha dos Estados Unidos e para as atividades no Japão. As tropas britanicas, indianas e australianas — observou — formarão parte das forças que ocupam o Japão, com Kure como principal porto, a sudoeste da ilha de Honshu.

De outro lado, ainda não ficou resolvido quais as forças que permanecerão no Pacifico. "Desejamos — frisou o almirante — manter aqui os navios de que temos necessidade para agir".

A atual esquadra que aqui se encontra é a seguinte: três encouraçados, dois grandes cruzadores, dois pequenos porta-aviões, sete cruzadores e numerosos destroyers.

INDENIZAÇÃO DE GUERRA

A Polonia ficará com territorios alemães

Washington, 22 (U. P.) — O sr. Oscar Lange, novo embaixador polonês nos Estados Unidos, declarou que a Polônia reterá em seu poder os territórios alemães que lhe foram confiados pela Conferência de Potsdam. Inclui a Prussia Oriental, Stettin e o territorio a leste do Oder e do Neisse. Acrescentou que a Polônia ficará com êsses territórios como indenização da guerra da Alemanha e como um meio de ajudar a resolver o "problema da Alemanha".

PROTESTOU CONTRA A NACIONALIZAÇÃO DA INDÚSTRIA CHECA...

LONDRES, 22 (U.P.) — O "Daily Worker", orgão do Partido Comunista Britânico, causou sensação com a publicação de um artigo em que declara que o govêrno trabalhista apresentou firme protesto à Checoslovaquia contra tentativa do govêrno de Praga, no sentido de nacionalizar as indústrias, a não ser que se concluam acôrdos para a compensação em libras esterlinas das ações britânicas envolvidas. O protesto foi feito em carta do embaixador britânico, Philip Nichols, ao ministro do Exterior checoslovaco, Jan Masaryk, na qual salientou que o pagamento aos acionistas britânicos na fórma de titulos do Estado ou em moeda checa seria aceitável. O confisco, assim seria considerado como virtual.

RESENHA DO DIA

Festa de Reis — A Prefeitura de São Salvador, na Bahia, concedeu auxilio para as sociedades recreativas, para maior brilhantismo da Festa de Reis, no Estado.

Recebeu uma placa — A bailarina Eros Volusia foi homenageada na União dos Estudantes da Bahia, sendo-lhe oferecida uma placa.

Aumento da quota de produção de açucar — O delegado da Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco á reunião da Delegacia Regional do Instituto do Açucar e do Alcool, em São Paulo, declarou que os usineiros paulistas vão ter aumentadas as quotas de produção de açucar.

Para realização de obras — O interventor mineiro autorizou o Estado a adquirir terrenos do patrimonio municipal de Belo Horizonte, até 28.890.000 cruzeiros, para realização de obras.

Greve na Western — Os funcionarios da Western de Recife, Pernambuco, também estão em greve. Na agência dessa empresa em Belém do Pará, os empregados ainda não entraram em greve, havendo "demarches" para tal fim.

Os fiéis não sabem português — A Comunidade Evangelica Santo Augusto, de São Lourenço, Rio Grande do Sul, requereu autorização para usar o idioma alemão nas pregações da organização, alegando que a maioria dos fiéis não entendia o português. O requerimento foi indeferido.

DO EXTERIOR

(Resumido do serviço das agências telegráficas)

INGLATERRA — Execução de lord "Haw-Haw" — William Joyce, o lord Haw-Haw da Rádio de Berlim, que fazia propaganda contra sua pátria a Inglaterra, será executado no dia 3 de janeiro na prisão de Wandsworth, ao sul de Londres.

FRANÇA — Envenenados com gaz — Todos os funcionarios da filial da Société Generale nesta capital, um dos seis maiores bancos da França, foram encontrados desacordados hoje no local do trabalho por terem ficado envenenados com gaz que se escapara de um edificio vizinho. Nenhum morreu.

ESPANHA — Resultado da loteria — 43.537 foi o primeiro premio no total de 15 milhões de pesetas, da loteria oficial espanhola do Natal, hoje. O total dos premios em dinheiro eleva-se a 61 milhões de pesetas.

CONSUL GERAL EM MONTREAL

Foi designado, por decreto do presidente da Republica, o diplomata João Pinto da Silva para exercer as funções de cônsul geral em Montreal, Canadá.

O PAGAMENTO PARA "OBRIGAÇÕES DE GUERRA"

Exigido apenas dos que disponham de renda superior a Cr$ 120.000,00

O ministro da Fazenda vem dedicando especial atenção no que diz respeito á subscrição compulsória das "Obrigações de Guerra". Assim, será levado a efeito um plano de defesa desses títulos destinado não só a moralizar o respectivo mercado como sobretudo a melhorar as cotações vigentes.

Para o próximo exercicio, decidiu o govêrno manter a subscrição compulsória das "Obrigações", mas o pagamento respectivo só será exigido das pessoas que disponham de renda anual superior a 120.000 cruzeiros, ficando isentos os contribuintes cuja receita mensal, em média, não exceder de 10.000 cruzeiros.

O PROFESSOR ANTONIO PRUDENTE NOS ESTADOS UNIDOS

Encontra-se atualmente nos Estados Unidos o professor Antonio Prudente, e que ali foi comissionado pelo Ministério da Guerra para realizar estudos de cirurgia plástica, matéria em que é perito, tendo publicado vários trabalhos a respeito. Também levou a incumbência de adquirir material para o Instituto do Cancer e estudar a luta anticancerosa naquele país. Como autoridade em cirurgia plástica mereceu a distinção que lhe foi feita para tomar parte em um Congresso Americano sôbre plástica cirurgica.

Além de cirurgião afeito ás delicadezas da plástica é o professor Antonio Prudente um operador de largo descortinio, tendo realizado em São Paulo uma intervenção, rarissimas vezes praticadas — três apenas com a sua própria — de ligadura da aorta. Ainda agora teve êle oportunidade de relatar êsse caso numa sociedade médica de Nova Orleans, onde recebeu elogiosos comentários do dr. Ruthar Matas, autoridade na matéria.

DR. WASHINGTON LUIS

A comissão de recepção popular do dr. Washington Luis, foram enviadas mais as seguintes declarações de solidariedade as justas homenagens que serão prestadas a êsse grande brasileiro por ocasião do seu regresso ao Brasil: drs. Olavo Tostes, Loisel Chaves Cerqueira, Josino de Araujo Medeiros, Affonso Alves de Camargo, Francisco Pereira Sodré, José Maria Coelho, Nicanor do Nascimento, Claudionor Teixeira da Cunha, João Baptista da Costa Pinto, Adelciano Mattos Maia, José Caminha Muniz, Fiel Fontes, Antonio Crysanto de Almeida, Eduardo de Andrade Feijó, Octavio Affonseca, Joaquim Avellar, João Ayres de Camargo, Jayme Figueiras, Eurico de Freitas, Cedio de Brito, Armando Hor-Meyll Fraga e Cezar da Cunha, senhoras: Carlota da Fonseca Guimarães, Maria do Carmo Monteiro de Caminha, Maria Laura Monteiro de Caminha, Mde. Fiel Fontes, J. Janot Pacheco, Anita Alarcão Quinân, Mdes. João Ayres de Camargo e Chaves de Cerqueira, sras. Maria Carmelita Pedrosa de Campos, Maria Antonia Pedrosa de Campos e Maria Candida Pedrosa de Campos.

O municipio de Macaé, Estado do Rio, far-se-á representar pela seguinte comissão: cels. S'tenando Fernandes de Souza, drs. Orlando Nunes de Souza, José Borges Barbosa, Etelvino da Silva Gomes, Raul Freire Pinheiro, Antonio Luiz Machado e professora Dalila Celares Quitete.

O sr. Philadelpho de Almeida, secretário da comissão, recebeu mais um ofício do Iate Clube do Brasil aplaudindo a iniciativa das homenagens ao ex-presidente e declarando que se fará representar por uma comissão chefiada pelo sr. Jayme Pacheco Barbosa.

Nota — A secretaria da comissão funciona á Av. Nilo Peçanha n.º 155 — sala 423, das 16 ás 17 horas.

CANDIDATO Á PRESIDENCIA DAS FILIPINAS

Manilha, 22 (U. P.) — O presidente do Senado, sr. Manuel Rojas, lançou sua candidatura á presidência da nação, nas próximas eleições.

RAWSON RECORREU PARA A CORTE SUPREMA

Buenos Aires, 22 (U. P.) — O general Arturo Rawson apresentou um recurso da Côrte Suprema contra uma decisão do tribunal especial formado por elementos do Exercito e da Marinha que o condenou a 6 meses de prisão e o destituiu do Exército. Rawson sustenta que o referido tribunal é inconstitucional. Acrescentou que não houve delito de rebelião dado que o govêrno atacado é um govêrno de facto ilegítimo que violou as condições pelas quais a Côrte Suprema o reconhecera.

A POSSE DO DIRETOR DO CORPO DE SAUDE DO EXERCITO

Escolhido o novo chefe do gabinete dessa repartição

O general dr. Florêncio de Abreu, que acaba de ser promovido e nomeado diretor geral do Corpo de Saude do Exército, tomará posse na próximo quinta-feira, ás 14 horas. Para o ato foram convidados os diretores de Saude da Marinha e da Aeronáutica; respectivamente, almirante dr. Oswaldo Palhares e brigadeiro dr. Angelo Godinho dos Santos, bem assim as altas autoridades civis e militares. Todos os comandantes de corpos, diretores e chefes de repartições e estabelecimentos subordinados estarão presentes. Para chefe do gabinete do novo diretor foi escolhido o tenente-coronel dr. Aquiles Galoti, atual diretor da Policlinica Militar.

RESISTIRÃO PELA FORÇA

Jerusalem, **22 (U. P.)** — O Hagana, exército secreto da resistência judáica, comprometeu-se a resistir pela fôrça ás restrições britanicas contra a imigração judáica para a Palestina.

RECONHECIDA PELOS EE. UU. A REPUBLICA IUGOSLAVA

Washington, entretanto, desaprova certos aspectos do regime de Tito

Washington, 22 (U. P.) — O Departamento de Estado anunciou hoje á noite terem os Estados Unidos reconhecido a nova Republica da Iugoslávia, acrescentando, porém, que êsse reconhecimento não implica a aprovação da politica seguida pelo atual govêrno iugoslavo.

Momentos antes de ser emitida a declaração do Departamento de Estado, a chancelaria britanica anunciou o reconhecimento, por parte da Grã-Bretanha, do regime do marechal Tito.

A Grã-Bretanha e os Estados Unidos, até então consideravam o govêrno do marechal Tito como provisório.

Em sua nota, hoje á noite entregue ao embaixador iugoslavo por intermédio do secretário de Estado interino, sr. Dean Acheson, os Estados Unidos declaram que se presume que a nova Republica cumprirá as obrigações interna da Iugoslávia e respeitará os tratados em vigor entre as duas nações. Ao que parece, o sentido geral da nota visa deixar em liberdade os Estados Unidos para fazerem criticas no futuro caso se julguem necessárias.

Nas instruções transmitidas ao embaixador norte-americano em Praga, entretanto, o govêrno norte-americano expõe claramente a sua desaprovação, sob certos aspectos, á conduta do govêrno do marechal Tito nos assuntos internos. Declara o Departamento de Estado que o govêrno dos Estados Unidos considera que o povo iugoslavo tem direito a garantias de suas liberdades civicas e a eleições livres. Essas instruções indicam também que os Estados Unidos consideram que o marechal Tito violou as estipulações de seu acôrdo com o dr. Ivan Subasitch, ex-ministro das Relações Exteriores da Iugoslávia e ex-chefe do govêrno iugoslavo no exilio, durante a guerra. Este acôrdo, que originou a coalizão dos grupos chefiados pelo marechal Tito e pelo sr. Subasitch, que foi aprovado pelas grandes potências na Conferência de Yalta, dispunha a nomeação de um triunvirato para a regência que governaria, em nome do rei Pedro, até se realizar o plebiscito. Dizem ainda as instruções que "em vista das condições existentes na Iugoslávia não se pode dizer que essas garantias de liberdade hajam sido observadas nem que as eleições efetuadas em 15 de novembro tenham dado oportunidade a uma eleição livre de representantes do povo". "Em consequência disso, prosseguem as referidas instruções, e nestas circunstancias os Estados Unidos desejam que se entenda que o estabelecimento das relações diplomáticas com o atual regime iugoslavo não deve ser interpretada como aprovação implicita da politica de negar garantias de liberdade individual prometidas ao seu povo."

REVISÃO DA ALIANÇA ANGLO-EGIPCIA

Londres, **22 (U. P.)** — O Foreign Office recebeu uma nota do governo egipcio, pedindo a revisão da aliança anglo-egipcia de 1936. Há tempo que os egipcios vêm procurando obter uma revisão dessa aliança, a fim de resguardarem a soberania do país. Os despachos do Cairo frisam que os egipcios afirmam que já não há necessidade de permanecerem naquele país tropas britanicas e que por isso o govêrno apresentou a sugestão, que possivelmente abrangeria também o problema sudanês.

O tratado de 1936 previa o reconhecimento de interesses especiais britanicos no Canal de Suez o qual seria guarnecido por tropas inglesas.

JORNALISTAS BRASILEIROS CONDECORADOS PELO PARAGUAI

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa, recebeu do embaixador do Brasil no Paraguai a seguinte comunicação telegrafica:

"Comunico ao prezado amigo que o sr. Urbieta Closa, novo secretario de embaixada paraguaia, segue amanhã para o Rio, levando as condecorações outorgadas pelo govêrno paraguaio aos jornalistas Pires do Rio, Elmano Cardim, Paulo Filho, Cassiano Ricardo, Roberto Marinho, Horacio de Carvalho Junior, André Carrazzoni, Oséas Motta, Candido de Campos e Mario Magalhães. A todos e a você envio cordiais abraços e votos de feliz Ano Novo. — *Negrão de Lima*."

AUTOMOVEIS INGLESES PARA A AMERICA DO SUL

Londres, **22 (A. P.)** — Os primeiros meses do ano de 1946 assinalarão a chegada de automoveis britanicos á América do Sul, e, concientes da grande procura de antes da guerra e da vital necessidade de intensificar as exportações em todos os aspectos das industrias, os fabricantes estão ativando a exportação.

Os peritos calculam que 1946 marcará grande aumento de vendas para ultra-mar.

CARTÕES DE BOAS-FESTAS

A Ação Democrática mandou imprimir originais cartões de "Bôas-festas", com a efígie do major-brigadeiro Eduardo Gomes. Os interessados poderão adquiri-los na rua Carvalho Monteiro, 42, casa I, na livraria São Pedro, na rua Alcino Guanabara e tambem na avenida Nilo Peçanha, 23, loja.

MANOBRA DE PERÓN

O comercio e a industria não aceitarão os recentes decretos sobre salarios

Buenos Aires, 22 (U. P.) — Os meios chegados ao comércio e á industria dizem que os comerciantes e industriais não tomarão conhecimento do decreto-lei que obriga aos patrões concederem um abono anual aos seus empregados e um aumento geral de salarios. Tal decisão acrescentaram, será tomada na reunião de 27 do corrente, na Bolsa de Comércio, com a participação de mais de 400 delegados de tôdas as atividades.

Ontem á noite, durante a reunião da diretoria da União Industrial Argentina, da qual participaram mais de 100 delegados, soube-se que ficou resolvido — com apenas três abstenções — declarar impossibilidade econômica para o cumprimento das disposições do recente decreto.

Diz-se nos circulos politicos que, caso os industriais e comerciantes resolvam desconhecer o decreto, o coronel Perón saberá, seguramente, aproveitar a oportunidade que se lhe apresenta para demonstrar aos trabalhadores que as melhorias por êle conseguidas foram repelidas pelo capitalismo, e então voltará a atacar com vigor as chamadas fôrças vivas. Admitem que indubitavelmente isso constitui "maravilhosa manobra" para conseguir simpatizantes, a fim de que possa sair vitorioso nas proximas eleições, pois qualquer que seja a atitude dos industriais e comerciantes, sempre Perón estará em situação favorável.

Caso repilam o decreto, Perón os atacará — e por conseguinte a União Democrática — culpando-os de não quererem beneficiar os trabalhadores. Caso aceitem o decreto Perón jactar-se-á de ter sido êle quem conseguiu esses melhoras sociais. O resultado é que: de qualquer modo Perón conseguirá aumentar o numero de votantes em seu favor.

Entrementes, já se eleva a quatro o numero de entidades que se pronunciaram sôbre a impossibilidade do cumprimento do decreto. A primeira foi a Junta Executiva, entidade do comércio, industria e produção, que considerou o momento inoportuno para aprovar tal classe de decreto, pois o mesmo compromete a anunciada neutralidade do Poder Executivo na campanha eleitoral.

O Centro Democrático dos Empregados no Comércio sustenta que a medida é uma conquista dessa organização, acrescentando que a mesma não deve ser utilizada em favor do continuismo "nazi-peronista". Diz que, para que a medida governamental se torne efetiva, ela não deve ser acompanhada da elevação do custo de vida.

Por sua vez, o Centro Universitario dos Radicais considera o decreto demagógico, acrescentando ser o mesmo "simples demagogia eleitoral".

Finalmente, a União Industrial qualificou a atitude do Poder Executivo de "manobra eleitoral destinada a favorecer a candidatura do coronel Perón". Durante a reunião efetuada ontem á noite por essa organização, foi rejeitada a proposta apresentada no sentido de ser decretado o fechamento de todos os estabelecimentos atingidos pelo decreto governamental.

No que diz respeito á reação da imprensa, o primeiro a atacar vigorosamente a medida do govêrno foi La Prensa, que aliás já o vinha fazendo há vários dias, quando circulou o rumor de que ia ser assinado o decreto sôbre a participação nos lucros.

Por sua vez, La Nación publica hoje extenso editorial qualificando o decreto de tendente a causar graves perturbações econômicas, acrescentando que a opinião publica custa a acreditar que o Poder Executivo tenha assinado tal decreto, faltando tão pouco tempo para as eleições presidenciais.

INSULTO AO POVO AMERICANO

Nova York, 22 (U. P.) — O Comité Americano para a Espanha anuncia que telegrafou ao secretário de Estado em exercicio, Dean Acheson, pedindo que "o agente nazi-falangista Demetrio Carceller, desista de entrar nos Estados Unidos" e que o Comité de Finanças de Franco e outros membros desse grupo financeiro... "mercado negro" na Espanha... Carceller chegou aos Estados Unidos no dia... O Comité declara que "a sua presença nos Estados Unidos é um insulto ao povo americano".

REBELIÃO NO PANAMÁ

O ex-presidente Arias nega participar no movimento

Panamá, 22 (U. P.) — Segundo as autoridades, a abortada tentativa revolucionária da noite passada, em Colon, desencadeada por partidarios do ex-presidente Arnulfo Arias, teve como consequencia 5 revolucionarios e 1 policial mortos, e 5 policiais feridos. O ex-presidente foi detido esta manhã em sua residencia, e negou terminantemente qualquer ligação com a revolta. Foram para Colon reforços policiais, que estão prendendo os partidarios conhecidos de Arias. Os revolucionários tentaram tomar a delegacia de policia.

Entre as vitimas da fôrça policial há 1 tenente morto e um capitão gravemente ferido. A' meia noite foi assinalado o grupo de "rebeldes", com roupas civis; penetrou na delegacia ameaçando os presentes com revolveres; um atacante levava uma granada de mão. Os policiais reagiram com eficacia, abatendo varios revoltosos. O oficial morto foi atingido ao subir apressadamente as escadas do quartel.

Rechaçado o ataque, o grupo foi afastado, atendendo-se os feridos e prendendo-se os restantes. Entre estes há um comerciante e dirigentes politicos de Colon, partidarios de Arias. O plano revolucionário visava ataques simultaneos á delegacia de Colon, aos quarteis de Panamá, e ao Palacio Presidencial. A parte do complot correspondente a Panamá fracassou, antes que os rebeldes pudessem tomar contáto com seus colegas.

Foram enviados rapidamente reforços policiais á Presidencia da Republica; como não preveniram a guarda presidencial, esta abriu fogo. Por sorte, não houve feridos.

Nesta capital, a calma não foi alterada, a despeito da tensão reinante no quartel da policia, onde foram assestadas metralhadoras. Iniciou-se em todo o país a perseguição aos partidários de Arias. O sub-chefe de policia de Panamá, coronel José Remon, prometeu detenções em massa. Em Colon houve tiroteios isolados toda a noite.

Remon confia que todos os implicados serão detidos hoje. Durante os acontecimentos de Colon foi dado sinal de alarme com sirenes; varios transeuntes ficaram feridos, em virtude das correrias.

ACUSAÇÃO

Panamá, 22 (U. P.) — O presidente Gimenez acusa os partidários de Arias, mas não a este como culpados do ataque, de ontem, aos Poderes do Estado. Revelou que o govêrno tinha conhecimento dos preparativos, e que os "arnufistas" tentaram em vão subornar oficiais e agentes da policia. Diz-se que os rebeldes adquiriram armas ilegalmente; muitos haviam sido detidos como medida preventiva. Acha lamentavel os chefes do movimento não aparecerem á frente do mesmo, "limitando-se a enviar carne de canhão á morte. Se o golpe tivesse exito, apareceriam como heróis". Terminou dizendo que o govêrno tomou todas as medidas para manter a ordem, e vai aplicar a lei aos culpados; não se interprete a tolerancia como fraqueza.

Informa-se que faleceu o 6.º revolucionário, gravemente ferido na luta.

DECLARAÇÃO

Panamá, 22 (U. P.) — O ex-presidente Arnulfo Arias, detido esta manhã, negou categoricamente cumplicidade no movimento, e distribuiu á imprensa a seguinte declaração:

"Não tive conhecimento do ocorrido sinão esta manhã, pela imprensa. Não estou empenhado em nenhum plano subversivo nem em qualquer campanha para conseguir reivindicações do povo panamenho e da Republica. Apenas eu e meus amigos pedimos eleições honestas e livres, em breve prazo para restabelecer a normalidade no país.

Não estou implicado em revoltas pois considero que não são os modelos que se devem empregar; nem tenho armas de qualquer especie. Em caso algum o faria na hora presente, em que todas as nações democraticas que empunharam armas pela liberdade estão interessadas na solução pacifica dos problemas mundiais. Sou bem conhecido no Panamá. Sabem amigos e inimigos que, si estivesse empenhado numa revolta armada, estaria á testa de meus partidários para correr com eles a sorte que o destino nos reservasse".

QUANTO PODE FAZER UM COOPERADOR SALESIANO

Orfanato de meninos pobres e abandonados em Pará de Minas

Para fundar e propagar em grande escala as suas obras de beneficência, dom Bosco ideou a Pia União dos Cooperadores Salesianos, base sólida e duradoura sobre a qual se erguem as suas instituições. E' a garantia da Congregação de Dom Bosco.

No Brasil, não são poucos os cooperadores. Dentre estes, o coronel Benjamin Ferreira Guimarães, já inscrito no Livro do Merito pelo muito que tem feito em prol da infancia desvalida, é dos que mais têm contribuido para a obra salesiana no país. Depois de auxiliar com 50% a construção do Ginasio São João, de São João del Rei, destinado a acolher as numerosas Vocações Salesianas de Minas — que hoje abriga mais de 200 aspirantes; — depois de auxiliar com 50% o ampliamento da Escola Agricola Pe. Sacramento, dos Salesianos, tambem em São João del Rei, destinada a meninos pobres, orfãos e abandonados, para poder acolher 100 alunos; depois de auxiliar com 50% as obras de ampliação do Instituto Anchieta, de Jaciguá, no Estado do Espirito Santo, para abrigar mais de 100 jovenzinhos, filhos de colonos da zona; quis beneficiar a cidade de Pará de Minas, sua terra natal, com uma obra de assistência social — um orfanato para meninos pobres e abandonados — confiando-o aos Salesianos. Homem de vistas largas, coração generoso, não quer obra pequena, mas ampla, com capacidade para 100 orfãos. Ele mesmo se interessou a fim de que o govêrno do Estado doasse um terreno suficiente para uma Escola Agricola. Reservou para si as despesas de construção. Não só. Considerando que o problema de meninos abandonados não se soluciona oferecendo-lhes somente morada e alimentos, mas, antes de mais nada, formando educadores dedicados que cuidem deles, substituindo carinhosamente os pais que lhes faltam — e é a primeira e principal coisa que lhes falta — quis o coronel Benjamin construir ao lado do Orfanato um Aspirantado, para receber Vocações Salesianas, onde se formarão os educadores dos orfãos. Uma casa de formação de Salesianos em grande escala, para ter no futuro educadores tambem para os filhos de operarios de suas numerosas fabricas. Terá capacidade para 250 aspirantes.

Todo o Instituto, que se chamará "Cel. Benjamin Ferreira Guimarães", comportará 350 alunos internos. Será um monumento salesiano para perpetuar a memoria do cooperador.

HOMENAGEM AO JUIZ ELMANO CRUZ

Realizou-se, ontem, no Automovel Club, o almoço oferecido ao juiz Elmano Cruz, por seus colegas e amigos, por motivo de sua recente promoção a juiz de Direito. O homenageado se viu envolvido no carinho e no afeto de todos os presentes — desembargadores, juizes, professores e advogados e muitas outras figuras de projeção.

Usaram da palavra, saudando o homenageado, o dr. Jorge Fontenele, em nome dos advogados; Américo Jacobina Lacombe, em nome dos seus colegas de turma, e o juiz Xenocrates Calmon, em nome de seus antigos companheiros de concurso para magistratura. A seguir, respondeu, o juiz Elmano Cruz. Iniciou o homenageado o seu discurso referindo-se á promoção recebida e o prazer de ter ela partido de um governo chefiado por um magistrado. Passando a exprimir sua repulsa pelas ditaduras. "Admitiria, no entanto, — e não vai nisso nenhuma contradição ou paradoxo — uma "ditadura judiciaria", pois nesse genere "Ditador é Lei". E continuou, "esta especie de ditadura, branda e energica a um só tempo, inflexivel e imperturbavel, tem a grande vantagem sobre as congeneres, de não agir por iniciativa propria, senão quando provocada, e a sua intromissão nos litigios individuais ou coletivos, só se verifica quando esgotados os meios suasorios ou conciliatorios, empenhados na solução previa das controversias".

E prossegue o orador: "Acabamos de reintronizar a legalidade do governo federal. Convém, cumpre, urge vingar a ordem constitucional reintegrando os Estados na posse de si mesmos, e responsabilizando severamente os contraventores da lei. A Republica necessita de tais exemplos, austeros e fortes, para que se acredite que a Constituição é uma majestade formidavel, amparada contra os aventureiros".

Terminou agradecendo a homenagem, que tomava mais como uma homenagem á Justiça local.

Em meio ao almoço foi recebido o seguinte telegrama dirigido ao presidente da comissão organizadora da homenagem, de parte do ministro Castro Nunes, presidente do Supremo Tribunal Federal: "Impossibilitado por compromisso anterior de comparecer ao banquete promovido pelos colegas ao dr. Elmano Cruz e agradecido pela gentileza do convite, peço incluir-me entre os que aplaudem a homenagem muito merecida ao juiz que honra a magistratura brasileira pela sua integridade e cultura e a quem peço transmitir o meu afetuoso abraço de amigo e admirador. Cordiais saudações."

Resolvida nos Estados Unidos a questão da exportação do rádio destinado às termas e fontes radio-ativas de Quitandinha

Começa a alarmar a falta de notícias em tôrno do paradeiro do electrometro bifilar de Wulf — O que nos disse um dos diretores do nosso principal centro de turismo

Companhia Radiotelegráfica Brasileira
"VIA RADIOBRAS"
RADIOGRAMAS PARA TODAS AS PARTES DO MUNDO
COMUNICAÇÕES DIRETAS COM OS PRINCIPAIS CENTROS COMERCIAIS NO ESTRANGEIRO
Rio de Janeiro
D 67
RADIOGRAMA
Centro Radiotelegráfico, Av. Rio Branco, 48 - Rio de Janeiro - Tel. 23-2177
6L24 NYORK 20 17 1155 WDS ND
QUITANDINHA 311 AV RIO BRANCO RIODEJANEIRO
DISREGARD OUR CABLE FIFTEENTH STOP WE HAVE IMPORT LICENSE IN OUR POSSESSION
CANADIAN
TELEFONE 23-2177

A próxima inauguração das Termas e Fontes Radio-ativas de Quitandinha, está empolgando por inteiro não só a classe médica brasileira, como o público em geral, que vêem nessa iniciativa uma das maiores realizações particulares já tentadas no nosso país. Infelizmente, como tem sido noticiado, vários contratempos surgiram á última hora dificultando e mesmo ameaçando seriamente essa iniciativa, como foi o "impasse" surgido nos Estados Unidos relativamente á licença da exportação do rádio necessário a essas Termas que serão as mais modernas e perfeitas do mundo.

Ontem, entretanto, chegou á administração do nosso principal centro de turismo o telegrama, cujo fac-simile publicamos e que nos trouxe a certeza de que o rádio em questão poderá embarcar para o Brasil. Eis a tradução do citado despacho:

"ANULE NOSSO TELEGRAMA DO DIA 15 STOP TEMOS EM NOSSO PODER A LICENÇA DE IMPORTAÇÃO.
CANADIAN".

A notícia, tão pronta foi conhecida, causou a mais viva e justa satisfação entre os realizadores dêsse notavel empreendimento que virá dar a nossa pátria um lugar de vanguarda indiscutivel na matéria.

Uma grande ansiedade, entretanto, encontrou a reportagem entre os dirigentes do nosso principal centro de turismo e isso em consequência da falta de notícia sôbre o paradeiro do electrometro bifilar de Wulf, a maravilha da indústria cientifica que fará das Termas Quitandinha a mais alta expressão balneária dos tempos modernos.

— Temos noticias seguras de que êsse aparelho saiu dos Estados Unidos, informou-nos um dos diretores da empresa. Inexplicavelmente, porém, o telegrama veio truncado e estamos sem saber qual a rota tomada pelo mesmo.

E explicando:

— Trata-se, como já foi divulgado, de uma peça sem similar no mundo, um aparelho de tal forma precioso e delicado que nos induz a recelar a possibilidade de um roubo ou de uma sabotagem.

— Sabotagem? indagamos.

— Como não? Ele representa a certeza de que as Termas e Fontes Radio-ativas de Quitandinha serão as mais completas e adiantadas do mundo, o que equivale a dizer que o nosso país, neste particular, não temerá concorrência. Ora, isto certamente não agradará a muita gente, pois para Quitandinha voltar-se-á imediatamente a atenção do público internacional.

Indagamos se estavam sendo tomadas providências no sentido de ser localizado êsse raríssimo aparelho.

— Claro! Já nos comunicamos com Nova York, Trinidad, Lima e La Paz. Infelizmente, porém, as notícias que recebemos até agora não nos trouxeram nada de novo...

(37327)

A Grande Loteria do Natal

O prêmio maior de 5 milhões de cruzeiros foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello

O 2.º prêmio de 2 milhões de cruzeiros foi vendido em Belo Horizonte, pela Casa Campeão da Avenida

A Loteria Federal do Brasil fez correr ontem, como estava anunciado, a tradicional Loteria do Natal, com os premios maiores respectivamente de Cr$ 5.000.000,00 e Cr$ 2.000.000,00.

Presentes as autoridades do Tesouro Nacional, representantes de todos os jornais que se editam nesta Capital, e grande massa popular, que superlotou a platéia e as galerias da sala de extração á Rua Senador Dantas n. 84, teve inicio o sorteio precisamente ás 14 horas.

A primeira esfera a cair da urna foi de numero 8996 que correspondeu ao prêmio de Cr$ 2.000,00 caida da outra urna.

O prêmio maior de Cr$ .... 5.000.000,00 foi sorteado ás 14,35, cabendo ao bilhete n.º 29.822, vendido em São Paulo pela Casa Fasanello.

O 2º prêmio de Cr$ .... 2.000.000,00 coube ao bilhete n.º 25.133 vendido em Belo Horizonte, pela casa "Campeão da Avenida".

Os prêmios superiores de Cr$ 100.000,00 tocaram aos seguintes bilhetes.

Cr$	5.000.000,00	— 29.822
"	2.000.000,00	— 25.133
"	500.000,00	— 18.678
"	300.000,00	— 34.359
"	200.000,00	— 14.220

As duas aproximações de Cr$ 125.000,00 cada uma correspondem aos bilhetes de nºs. 29.821 e 29.823 que foram vendidos em S. Paulo pela Casa Fasanello.

Terminada a extração foram os jornalistas presentes saudados pelo dr. Peixoto de Castro, na sala da administração onde lhes foi servido lunch e champagne.

EFEITOS DO TEMPORAL EM PORTUGAL

Lisboa, (U. P.) — Ao serem restabelecidas, hoje, as comunicações em todo o país, tem-se a impressão que, simultaneamente com o temporal que açoitou esta capital, quinta-feira, passada, houve um tremor de terra na cidade de Alhão, que sofreu consideráveis danos. Milhares de casas estão seriamente avariadas e centenas de pessoas ficaram sem lar.

Muitas fábricas de conservas foram destruidas ou danificadas, o que deixou sem trabalho a milhares de operários. As ruas de Alhão estão cobertas de escombros; os postes e as linhas telefônicas e telegráficas caidos.

A maioria dos habitantes passou a noite da intempérie sob chuva torrencial. As autoridades locais fornecem alimentos e alojamentos.

ASSISTENCIA AOS LAZAROS

Combater a lepra é obra de solidariedade humana e de defesa social.

Sociedade do Distrito Federal de Assistencia aos Lazaros e Defesa Contra a Lepra. — S. José n.º 58, 3.º andar. — Tel. 42-8264.

CÉDULAS NULAS

O Código Civil estabelece no — "Art. 82. — A validade do ato jurídico requer agente capaz (artigo 145, n. I), objeto lícito e forma prescrita ou não defesa em lei (art. 129, 130 e 145)." — E estabelece ainda: "Art. 129. — A validade das declarações de vontade não dependerá de forma especial, senão quando a lei, expressamente, a exigir (art. 82)". "Art. 130. — Não vale o ato que deixar de revestir a forma especial, determinada em lei (art. 82) salvo quando esta comine sanção diferente contra a preterição da forma exigida"; "Art. 145. — É nulo o ato jurídico: III) Quando não revestir a forma prescrita em lei (arts. 82 e 130); V) Quando a lei taxativamente, o declarar nulo ou lhe negar efeito".

Sôbre êsses dispositivos escreveu Clovis Bevilaqua no *Código Civil Comentado*: "É a forma que dá existência ao ato jurídico. Sem ela, não passará de uma ação humana estranha à vida jurídica. A ordem jurídica, em nossos dias, não é formalista; por isso contenta-se, em geral com a forma escolhida pelo agente, desde que seja apta a lhe exprimir a intenção (art. 129). Algumas vezes, porém, estabelece formas rigorosas, sem as quais não reconhece valor ao ato". "Forma é o conjunto das solenidades que se devem observar para que a declaração da vontade tenha eficácia jurídica". "Quando a lei estabelece uma forma para o ato, a forma é da sua substância, é necessária à sua existência. Aplica-se-lhe a regra: *forma dat esse rei*." "Quando a lei estabelece uma determinada forma para o ato e o considera substancial, sem ela o ato não tem valor jurídico".

Em matéria de nulidade, e principalmente, de nulidade em matéria eleitoral, tem-se como essencial o princípio que os franceses assim enunciam — *pas de nullité sans grief*, ou seja: não há nulidade sem dano, sem "prejuízo". Isso, porém, não significa a inexistência de nulidade quando expressa e insofismavelmente, imposta em lei pois que se não presume, apenas, êsse dano, ou prejuízo, em tal caso, mas tem-se êste como certo e reconhecido, pretamente, pelo legislador. Não é passível de dúvida, ou discussão, a nulidade absoluta, a nulidade de pleno direito, de ato nulo (e não anulável), assim declarado na lei.

O decreto-lei n. de 28 de maio de 1945, além de declarar, no artigo 71, § 1º, que "a designação da eleição, a legenda do partido e o nome do candidato de lista registrada serão impressos ou datilografados, não podendo a cédula ter sinais nem quaisquer outros dizeres", estabeleceu, no artigo 98, que "*são nulas as cédulas* que não preencherem os requisitos do artigo 71". Por outro lado, as Instruções do Tribunal Superior Eleitoral de 25 de outubro de 1945, para a apuração eleitoral, estabeleceram, no artigo 16, que "são nulas as cédulas" — "c) que contiverem dizeres além da designação da eleição, da legenda, e do nome de candidato da lista registrada, ou contiverem qualquer sinal com que se possa devassar ou presumir qual tenha sido o voto do eleitor". Essa letra c se divide, como se vê, em duas partes: primeira — "que contiverem dizeres além da designação da eleição, da legenda e do nome de candidato da lista registrada" — e, segunda, — "ou contiverem qualquer sinal com que se possa devassar ou presumir qual tenha sido o voto do eleitor". Assim, a expressão final "com que se possa devassar ou presumir qual tenha sido o voto do eleitor" diz respeito, apenas, às cédulas que "contiverem qualquer sinal", não compreendendo as cédulas "que contiverem dizeres além da designação da eleição, da legenda e do nome do candidato da lista registrada". Não só a repetição do verbo *contiverem*, na segunda parte da oração, como a expressão "com que se possa" com êsse verbo no singular, evidenciam que não rege a parte final da letra c a sua parte inicial, mas, apenas, a parte que se refere a sinal na cédula.

Há, ainda, outra circunstância que evidencia o propósito do legislador das Instruções de só condicionar a "sinal" em cédulas eleitorais o poder devassar ou presumir qual tenha sido o voto do eleitor, para invalidá-la, não fazendo essa mesma exigência para os dizeres outros além dos legais para a tornar nula: é que, no decreto-lei eleitoral, de 28 de maio de 1945, o § 1º do art. 71, que provê ao assunto, tem esta redação: "A designação da eleição, a legenda do partido e o nome do candidato da lista registrada serão impressos ou datilografados, *não podendo a cédula ter sinais nem quaisquer outros dizeres*". Aqui, a palavra *sinais* antecede a locução *quaisquer outros dizeres*, ao passo que, nas Instruções, inverteu-se essa ordem de colocação precisamente para se poder acentuar que não houve intenção de modificar a lei na parte relativa a *quaisquer outros dizeres*, mas, tão somente, em relação a *sinais*. Quanto a dizeres outros, que não os admitidos em lei, continuam vedados pelas Instruções, sob pena de nulidade da cédula. Essa redação se aproxima da que apresentava o n. 4 do art. 124 do Código Eleitoral de 1935, assim concebida: "Artigo 124. — Deverão as cédulas ser: 4) impressas ou datilografadas, não devendo trazer sinais que possam denunciar a pessoa do votante, nem outros dizeres além de: a) designação da eleição; b) legenda; c) nome de um candidato".

Nos tribunais eleitorais os procuradores não são menos advogados da lei do que de suas Instruções, nas partes em que não colidem; mas, quando se verifique o conflito, cumpre-lhes preferir, preferencialmente, a defesa da lei violada pelo seu regulamentador. [illegible] que se trata de matéria de [illegible] direito que se não alterem a não ser [illegible] e os egressos. Por isso, Clovis Bevilaqua, ao comentar o artigo 146 do Código Civil, que determina sejam as nulidades de pleno direito pronunciadas pelo juiz, quando as encontrar provadas, não lhe sendo permitido supri-las, ainda a requerimento das partes, adverte que "as nulidades de pleno direito, sendo de ordem pública, são vícios insanáveis", acrescentando que "qualquer interessado as pode alegar, independentemente de prova de prejuízo" e que "o Ministério Público, representante da coletividade jurídica organizada, quando lhe couber intervir, deve alegá-las" porque é um interêsse superior da sociedade que a lei defende quando decreta as nulidades de pleno direito".

O problema da nulidade das cédulas eleitorais resolver-se-á, ainda, com facilidade, em direito a constituir, com o avocar o govêrno para si a incumbência de incluí-las no material que lhe cumpre fornecer para a realização das eleições, passando, assim, a serem elas uniformes e simples e umas só para todos os partidos, cujas designações nelas serão assinaladas conforme a preferência do votante.

Nestor Massena

CRUZADA

Não seria preciso escrever ou dizer, preliminarmente, que a campanha democrática ainda não terminou, com o resultado eleitoral. Continuará com o mesmo esfôrço cívico por atuação do partido político que se organizou para apoiar a candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes à presidência da República e para eleger seus representantes nas duas Câmaras que constituirão o Parlamento. Não haverá conseguintemente interregno e isso está fora de dúvida, por unânime deliberação dos líderes que se empenharam no primeiro grande combate colimando reconduzir o país ao regime da liberdade, da lei e da justiça.

Paralelamente, porém, enceta a U D N uma nova cruzada, qual seja a de intensificar a alfabetização, adotando-se com tão patriótico objetivo os processos mais rápidos, entre os quais terá preferência o das escolas ambulantes. Tem sido esse, aliás o caminho mais indicado, como proveitoso, e dêle cogitou a Cruzada Nacional de Educação, impossibilitada, infelizmente, de realizar suas intenções por deficiência dos indispensáveis recursos, batendo embora a tôdas as portas, umas que se abriam solicitamente, outras que se fechavam inexplicavelmente. E alfabetizar o país, que ainda possui uma percentagem alarmante de analfabetos, é cooperar eficazmente para ampliar o domínio da soberania nacional, habilitando mais alguns milhões de brasileiros para o exercício do direito de voto. Relativamente ao total da população brasileira, com as qualidades *físicas* para entrar na massa de um eleitorado consciente, a cifra das que se acham em condições de votar ainda é irrisória. O analfabetismo, como chaga rebelde em organismos depauperados, tem resistido no Brasil a todos os meios de cura.

Essa nova cruzada, portanto, não será apenas uma campanha política, no sentido de tornar mais real, em seus múltiplos e benéficos efeitos, a lídima realização democrática. Pela amplitude cívica, pela urgente necessidade de elevar o nível moral da nação, vai muito longe a grandeza de sua finalidade. Sendo a democracia o govêrno do povo pelo povo, a condição primacial de sua efetivação estará no maior grau possível da educação popular. Uma das lições do pleito de 2 de dezembro evidenciou a precisão urgentíssima de combater o analfabetismo, reduzindo ao mínimo a legião imensa dos iletrados, sobretudo os milhões de brasileiros que parasitam nas zonas rurais.

Os trabalhadores agrícolas, até hoje postos à margem dos direitos que usufruem os trabalhadores fabris ou das indústrias urbanas, representam mais de metade do total dessa população em atividade. É a maioria, composta de iletrados, não pode sequer aspirar ao gôzo dos direitos políticos. Entretanto, é desta grande massa anônima e esquecida, sem escolas e sem mestres, que depende a exploração produtiva das principais fontes de riqueza do país.

* * *

E, como nunca é tarde para começar as boas obras, a nova cruzada de alfabetização que se anuncia será um complemento magnífico da batalha democrática travada sob a bandeira que Eduardo Gomes patriótica e corajosamente desfraldou e que seus companheiros de luta prometem trazer erguida até a vitória final e completa.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Tempo instável, sujeito a chuvas, melhorando no fim do período. — Temperatura estável à noite em elevação. Ventos de sueste a nordeste, frescos. — Máxima, 25,0 Mínima, 20,6 — (Astrologia do Ministério da Agricultura).

O Colégio Pedro II

No novo quadro geral do Ministério da Educação, o Colégio Pedro II não ocupa atualmente o lugar superior e destacado que lhe é devido pela sua tradição e pela relevância da sua missão na cultura nacional. É isto deve ser remediado pelo ministro Leitão da Cunha antes que o atual govêrno encerre o seu ciclo.

Entre os institutos padrão de ensino secundário, o único na sua espécie mantido pelo govêrno da República, nascido há mais de um século, o Colégio Pedro II é um patrimônio nacional a merecer o maior apoio das autoridades e a maior simpatia da opinião pública. Lá se encontram sempre os mais eminentes professores do ensino secundário, mestres que conquistaram as suas cátedras em árduas provas de concurso, de lá têm saído, em diversas gerações, figuras das mais destacadas da vida pública brasileira.

A tal situação, no entanto, não correspondem hoje nem as suas instalações, nem a categoria atribuída aos seus professores.

O edifício do Externato encontra-se num local inadequado, não só insuficiente para a sua matrícula, mas perturbado pelos ruídos dos veículos que alcançam e perturbam o recinto das aulas. Não há pátios para recreios e os alunos se comprimem nos corredores sem espaço e sem alegria. Ao Internato, melhor e mais amplamente situado, faltam algumas instalações pedagógicas essenciais, o que acontece igualmente com o Externato.

Urge que o govêrno forneça elementos para que dois diretores tão eficientes e tão dedicados ao Colégio Pedro II como os srs. Clovis Monteiro e George Sumner possam realizar naquela casa os seus programas de administração, ambos com a capacidade suficiente para fazê-lo.

Outro aspecto que merece ser estudado pelo ministro Leitão da Cunha é o dos vencimentos dos professores do Colégio Pedro II. No Império, êles tinham os mesmos ordenados que um desembargador, o que lhes dava, além da retribuição financeira condigna, uma alta categoria funcional. Na República, foram diminuídos, e verdadeiramente rebaixados foram no consulado getuliano quando o DASP demonstrava invencível antipatia a tudo o que se relacionava com o Colégio Pedro II. Os seus vencimentos decresciam enquanto aumentavam as obrigações didáticas: letra *L* no orçamento e dezoito horas de aula por semana...

O ministro Leitão da Cunha é uma autoridade integrada nos problemas do ensino e conhece por certo a situação e as deficiências do Colégio Pedro II. Êle deixaria assinalada a sua passagem pela pasta da Educação se recolocasse aquele instituto oficial de ensino e os seus professores na sua antiga, elevada e merecida categoria, sem esquecer a necessidade de certa autonomia para a congregação.

Renda e contribuições

Será elevada, de 60.000 para 120.000 cruzeiros anuais a renda mínima para o desconto compulsório em favor das obrigações de guerra. Essa contribuição, se bem não represente um impôsto permanente, atinge, tanto quanto o impôsto de renda, uma enorme população que vive de ordenados e salários. Se a resolução, que se diz vai ser adotada, visa beneficiar uma grande classe de brasileiros, atenuando-lhes os encargos a que são compelidos para atender a compromissos da nação, deixa de prevalecer o argumento para *congelar* em 12.000 cruzeiros a renda mínima para isentar o contribuinte de ser coletado para o tributo impróprio ou irrisoriamente chamado de renda.

Acresce ponderar que, até certa data, vigorava a bi-tributação: o brasileiro que percebesse mais de 12.000 cruzeiros era igualmente chamado a pagar, com base no impôsto de renda, mais a importância correspondente às obrigações de guerra. Agravou-se assim o salário com uma bi-tributação, e o decreto-lei que revogou a exigência não cogitou da equidade de uma restituição aos que foram alvejados pela bi-tributação. Casos passados, e acontecidos numa ditadura que dispunha, a seu bel-prazer, da liberdade e do dinheiro dos cidadãos. Diga-se, de passagem, que nenhum brasileiro protestaria contra o lançamento de um tributo patriótico.

Parece, todavia, que a iniciativa tomada com relação ao mínimo a exigir, para desconto compulsório das obrigações de guerra, é baseada nos mesmos motivos que militam em favor dos que são coletados para satisfazer o impôsto de renda, pelo facto de receberem ordenado ou salário superior a 1.000 cruzeiros mensalmente.

A equidade, como a justiça, repele distinções que a destroem em sua essência.

Justiça Militar

Uma das instituições brasileiras que mais sofreram com a ditadura dos quinze anos foi a Justiça Militar. Isto porque lhe faltou sempre o livre exame da opinião pública.

Reduzidos os seus quadros a um pequeno número de funcionários espalhados, sem coesão, pela imensidade do país, eram êles, na massa da fôrça armada, elementos sem recursos, sem estímulo e, escreva-se logo, praticamente sem remédios legais contra o arbítrio e a violência do poder discricionário. A legislação que se criou, quer a compendiada no Código dessa Justiça, quer a que, por fora, a tem modificado, não é mais do que o fruto de maus ou ineptos propósitos. Também o é de interesses particulares. Daí a explicação da série de medidas parciais, sem sistema, sem senso jurídico e moral, mesmo sem espírito militar, com a dupla faculdade de punir e premiar. Ele o Código com as suas leis complementares, tão absurdo que a nação pede e espera que o revoguem.

Mutilada na sua competência, para permitir a sobrevivência do Tribunal de Segurança, fraudada na parte relativa à observância dos princípios constitucionais e às regras do direito judiciário comum pertinentes ao recrutamento e à promoção dos magistrados, essa legislação está abaixo da crítica e reclama um reexame para, a rigor, ser substituída.

Vejamos, por exemplo, a maneira de se compor o Supremo Tribunal Militar, como o determinou a ditadura pelo Código de 1934 e pelo de 1938. No primeiro — art. 25 — dizia que o Supremo teria onze juízes vitalícios nomeados pelo presidente da República, dos quais quatro generais efetivos do Exército e três dentre os da Armada. Os quatro restantes seriam civis, sendo três escolhidos entre os auditores e *um entre os cidadãos de notável saber, especializado nas ciências sociais*. Realmente, não foi um, mas dois os civis de fora dos quadros da Justiça Militar que foram logo nomeados ministros. Até então, ambos não estavam identificados como de *notório saber em ciências sociais*. No segundo Código, o de 1938, já agora sem nenhuma cerimônia, a ditadura se reservava a prerrogativa de nomear dois civis, ainda que nada entendendo das ciências sociais. Dois estatutos em quatro anos, feitos sob medida para ajeitar amizades.

Em compensação, para se ver, nesse fôro, advogado de ofício, a lei é ultra-exigente. Ganha muito menos, vencimentos de contínuos. Mas faz concurso. Para julgar na instância superior, qualquer servia, contanto que fôsse amigo do ditador. Para arrasoar cá em baixo, a função só podia ser exercida por quem se revelasse de uma competência à prova de fogo...

Em nossa edição de 17 de dezembro de 1937, protestámos contra isso. Razão de sobra temos agora para repetirmos o protesto...

Ontem e hoje

Na chamada República Velha, aquela que surgiu em 1889 e foi até 1930, havia um senador que era uma figura muito popular. Sua popularidade não decorria, entretanto, de suas atitudes políticas ou de seu vigor tribunício. Ao contrário disso, quase nunca ia à tribuna. A sua notoriedade se firmou ali pelo cais Pharoux, que era o local onde os viajantes dos navios tinham o primeiro contacto com a terra carioca. O passageiro passava do navio para uma lancha e, mal punha o pé em terra, o senador exclamava:

— "Quero ser o primeiro a abraçá-lo!..."

O senador era o representante do Piauí, sr. Pires Ferreira.

Neste ano da graça de 1945, há um político paraense que se chama Abelardo Condurú, que acaba de dar publicidade a um escrito, refutando acusações de menos firmeza política feitas por seus adversários. E, parecendo encarnar o espírito daquele saudoso representante, procurou provar que êle foi dos primeiros a abraçar a candidatura Dutra.

Como se vê, o tempo passa, mas os hábitos variam pouco.

Ovos carimbados

É o sistema do farrulismo que vai voltar. Mas desta vez — justiça se lhe faça — ninguém dirá que a responsabilidade e o interêsse do negócio contrário ao povo estão com o sr. Farrula.

A experiência com os ovos carimbados foi a mais desastrada possível. O produto ou desapareceu, ou encareceu. Não era melhor, nem pior do que o sem carimbo. Apenas, era mais caro, porque se tornou mais burocrático, mais especulado e mais difícil. Tanto reclamou o público fatigado dessas e outras espertezas, que o regime deixou de funcionar. Logo os ovos baratearam. A abundância determinou preços mais razoáveis.

Agora, porém, ressurge a ameaça fatal. De 1.º de janeiro próximo em diante se diz que a carimbação recomeçará, com o seu cortejo de explorações.

Quem será o novo Farrula que virá por aí?

Não é esquisito?

Ainda no tempo da ditadura a Delegacia Regional do Trabalho se aboletou num próprio do Estado de São Paulo, o Palácio das Indústrias. Era ministro do Trabalho o sr. Marcondes Filho e interventor em São Paulo o sr. Fernando Costa. Agora, por falta de um prédio em que possa funcionar a futura Câmara Legislativa Estadual, o govêrno do Estado teve de recorrer ao Palácio das Indústrias, ocupado posteriormente pelo Departamento Estadual do Trabalho, continuando ali a Delegacia Regional.

Parece que o caso seria facilmente resolvido, de acôrdo com a lei de propriedade de imoveis. Era São Paulo convidar o Ministério do Trabalho a entregar o prédio. Não é porém o que se sabe naquele Estado. O que se diz é que, em sua recente viagem ao Rio, o interventor Macedo Soares pediu licença ao ministro do Trabalho para utilizar uma dependência do Palácio das Indústrias que é propriedade paulista. Só por êsse facto se vê como o trabalhismo do sr. Getulio Vargas já mandava forte em São Paulo, antes do pleito de 2 de dezembro. O sr. Marcondes Filho *arranjava tudo*, como aquele protagonista de uma conhecida peça nacional. São Paulo pede agora o favor de lhe cederem um pedaço da casa que lhe pertence.

Se isso é a verdade da história, não sabemos; parece também que a não souberam os paulistas senão depois da informação que apareceu sôbre o assunto. Coisa nova, em matéria de propriedade e... de política: pedir alguém, por obséquio, uma parte da casa que lhe pertence, precisando embora de tôda ela.

A nota do Itamaraty

O Brasil acaba de atirar-se, corajosamente, na liça das nações americanas que discutem o problema da intervenção nos Estados do Novo Continente. Fê-lo de maneira clara, tomando posição definida, num dos assuntos que mais interessam hoje à vida da América. Devemos enaltecer o valor dessa atitude, explicada ao Continente através da recente nota que o ministro das Relações Exteriores do nosso país dirigiu a seu colega da República Oriental do Uruguai.

Sejamos, antes de tudo, claros. A Chancelaria Uruguaia sugeriu, apelando nêsse sentido para o govêrno brasileiro, que se estudasse e agitasse o problema da intervenção nos países americanos que oferecessem condições capazes de justificá-la. A Chancelaria Uruguaia acha que o princípio da não-intervenção deve ser mantido, não porém de forma intangível. Circunstâncias há que levam os Estados Americanos, signatários de obrigações e compromissos anteriores, a intervirem na vida dos outros. Em resumo: o princípio da não-intervenção deve ser rompido quando assim convenha à harmonia continental ou, por outras palavras, em tal caso deve-se intervir.

A Chancelaria Uruguaia fala em "harmonizar o princípio de não-intervenção com outros de importância fundamental para a manutenção da ordem e segurança internacionais". Em síntese: as nações americanas não devem intervir na vida umas de outras, salvo quando essa atitude de abstenção favoreça a desordem e a insegurança internacionais, quebrando a desejada harmonia. Nêsses casos, então, preconiza a Chancelaria Uruguaia a intervenção.

Ora, segundo ela, a harmonia estaria quebrada desde que surgissem num país continental a recomposição de uma frente nazi-fascista, as violações reiteradas ou violentas dos direitos naturais do homem e do cidadão, etc. Quando sucedessem as hipóteses aqui figuradas, entre outras, dever-se-ia, em nome da democracia solidária da América, intervir. Não se compreenderia, sustenta a Chancelaria Uruguaia, de maneira alguma, que o princípio da não-intervenção pudesse servir de broquel aos Estados que atentam contra os direitos acima apontados. De outro modo seria reconhecer às nações que o invocassem, embora ferindo a harmonia política americana, o estranho privilégio de valer-se de um princípio para violar todos os demais.

Eis a tese uruguaia. O Brasil, ao contrário, entende que o princípio da não-intervenção encerra, além de uma soma grande de sabedoria política, o respeito pela tradição de sua vida internacional e continental. É portanto anti-intervencionista, como o demonstrou em São Francisco, pugnando pela inclusão dêsse postulado no tratado que ali se elaborou, na chamada Carta das Nações Unidas. Realmente os têrmos dêsse documento, agora invocados pela Chancelaria Brasileira, são explícitos: "As Altas Partes Contratantes declaram inadmissível a intervenção de qualquer delas, direta ou indiretamente, e seja qual fôr o motivo, nos assuntos internos e externos de qualquer outra das Partes". Portanto, ao contrário da tese uruguaia, que é intervencionista, o Brasil prefere, por melhor, precavida e mais coerente com sua tradição, a da não-intervenção.

Resta, no entanto, a situação, excepcional e grave, invocada pela nota da Chancelaria Uruguaia, a saber: a existência de atos, por parte de um ou mais govêrnos americanos, que redundem na violação de obrigações internacionais assumidas e na ameaça à paz continental. Evidentemente o documento brasileiro, vasado na mais sábia compreensão do problema, não poderia deixar sem solução essas hipóteses, fechando-se na negativa oposta à intervenção pleiteada, embora por exceção. Se realmente essas circunstâncias ocorrem, como lembra a nota brasileira, há o recurso preconizado na Conferência do México, em que se estabelece a ação contra qualquer nação agressora. Verificada a hipótese, cumpre às nações americanas concertarem-se para analisar o caso ou os casos e agir em consequência.

Eis a posição clara e definida que o Brasil acaba de assumir perante um problema que encerra, além da própria existência política do continente americano, a continuidade de suas mais caras tradições liberais e democráticas no terreno internacional. A Chancelaria Brasileira, tomando êsse rumo, o faz com grande descortino, coragem e elevação, dando ao país aquela autoridade que sempre desfrutou no concerto das nações americanas e mostrando que o Itamaraty continua a ser o fiel continuador da obra do barão do Rio Branco.

Casos de fazer leis

Em São Paulo, ao que parece, preponderava a convicção de que o país jamais, ou pelo menos por meio século, reentraria no regime da representação popular. A antiga casa do Congresso estadual — por sinal sem as condições para sede de qualquer assembléia — foi demolida, por incidir no plano urbanístico do sr. Prestes Maia.

Agora, está sendo ajeitada às pressas uma sede legislativa. E ainda bem que não se cogitou da construção de um palácio, primeiramente por falta de tempo; em segundo lugar, ao que se informa, por ser preferível deixar ao futuro govêrno, já então constitucional de *carne e osso*, a responsabilidade de arranjar mansão condigna.

O Distrito Federal teve mais sorte. Estragaram-lhe as casas que serviam de sede ao Senado e à Câmara. Mas o arcabouço de cada um dos dois prédios ficou intacto, notando-se mais que o da câmara alta conservou, durante quinze anos, o nome na fachada. Muita gente namorava aquelas letras, que a ditadura inexplicavelmente respeitou... talvez por esquecimento, e dizia em solilóquio:

— Um dia ainda irei declamar sob aquelas telhas!

Afinal, a casa não é de todo má. Mas por ali também passaram várias repartições da ditadura e com certeza serão necessários alguns reparos. O certo é que o Monroe, com seu letreiro no frontispício, resistiu heroicamente às raspadeiras inclementes da ditadura...

Um milagre!

Contra os inquilinos

A lei que proíbe a majoração de aluguéis ainda tem seis ou sete meses de vida, em prorrogação. Publica-se, a despeito de faltar ainda meio ano para se esgotar o prazo, estar uma comissão do Sindicato de Proprietários de Imoveis agindo perante o novo govêrno, no sentido de uma revogação. Tenta-se derrubar a única barreira de emergência que ampara o inquilinato.

Contrariamente ao que pretendem os proprietários de imoveis, a lei que ainda vigora até 31 de agôsto só poderia ser revogada para ser substituída por outra que melhor assegurasse a defesa dos muitos milhares de famílias, de tôdas as classes sociais, que vivem sob a constante ameaça de um despejo. A carestia da vida não melhorou. Pelo contrário, cresce sempre. Não seria preciso repetir que o preço da residência, em casa ou apartamento, presentemente, absorve cêrca de um terço de qualquer salário ou ordenado e, em numerosos casos, mais do que isso.

Essa ofensiva contra os inquilinos bate em má hora à porta do govêrno, que não ignora até que ponto o povo luta com as dificuldades da vida.

A madrinha

A Cantareira uniformizou as tarifas das ilhas do Governador e Paquetá, nos dias uteis: um cruzeiro para a primeira classe; sessenta centavos para a segunda. Conseguiu mais a tarifa única, nos domingos e feriados, de dois cruzeiros, por passagem singela, entre a cidade e as ilhas. Entre Rio e Niterói, as tarifas de primeira classe majoraram-se para um cruzeiro. Sendo de segunda, cincoenta centavos.

Mas não chegava. Daí resolver a Prefeitura do Distrito Federal dobrar-lhe a subvenção mensal para 160 mil cruzeiros.

Quem tem madrinha, não morre pagão...

PINGOS & RESPINGOS

OUTRO NATAL

A cidade está bonita!
Tôda enfeitada de fita.
Enlaçada de festões.
A Paz descobriu a terra.
É um novo Natal sem guerra
Que acalenta os corações.

Todo o Rio está festivo.
Com motivo ou sem motivo
Tem-se desejos de rir.
Depois dêsses longos anos.
Já se podem fazer planos.
Já se pensa no porvir.

As expressões mais tranquilas
Aguentam melhor as filas
Da condução e da CEL.
O Rio em riso se expande
E até mesmo gente grande
É "crente" em Papai Noel.

Tôda gente tem orgulho
De andar bem cheia de embrulho.
Se o caixeiro perguntar:
— Quer que mande à sua casa?
A "granfa" diz: — Isto atrasa;
Eu mesma posso levar!

Madame, esposa moderna,
Está carinhosa e terna
Com o marido, desta vez.
E "sem querer" se define:
— Já se vê pela "vitrine"
Muito perfume francês...

O guri metido a gente
Este ano está diferente
E ao papai pergunta assim:
— Se eu me finjo de bobinho
E coloco o sapatinho,
Papai Noel crê... em mim?

A garota comodista
Para os pobres lança a vista.
Quer ser boa, este Natal.
E lembra até da afilhada
Filha daquela empregada
Que morrera no hospital...

Quanto ao Brasil, nesta data,
Papai Noel, democrata,
Numa "oferta especial",
Trouxe aos ateus e aos devotos,
Votos, votos, muitos votos,
Muitos "votos"... de Natal.

ALVARO ARMANDO

• • •

Numa urna da 8ª seção da 11ª zona foi anulado o voto de uma eleitora que colocou o próprio retrato dentro da sobrecarta.

Justíssima a anulação. Ficou evidente que a eleitora se arrependeu do voto dado: retratou-se.

Cyrano & Cia.

EMPRÉSTIMO NORTE-AMERICANO A INGLATERRA

Uma onda de protestos nos Estado Unidos

Washington, 22 (David Newton, da R.) — Uma onda de cartas de todos os pontos dos Estados Unidos, protestando contra o proposto emprestimo norte-americano à Grã Bretanha, impressionou o Departamento de Estado com a enormidade e magnitude da tarefa de convencer ao povo dos Estados Unidos, de que o emprestimo é essencial para uma economia mundial em bases firmes, assim como conveniente para os Estados Unidos e a Grã Bretanha.

Funcionarios dos Departamentos de Estado e do Tesouro passaram horas em conferencia, a semana passada, e convocaram os funcionarios mais importantes de outras repartições do governo para apresentarem suas opiniões e fazerem sugestões sobre a melhor maneira de realizar a tarefa.

O secretario de Estado assistente William Benton foi encarregado de coordenar as informações. O secretario de Estado assistente William Clayton, que desempenhou um papel destacado nas discussões anglo-norte-americanas, pronunciará seis conferencias em determinados pontos do país, nas primeiras semanas de janeiro, ao passo que o secretario do Tesouro, Fred Vinson, frisará a absoluta necessidade do emprestimo e as vantagens que os Estados Unidos recolherão em troca.

O HAWAI NA FEDERAÇÃO NORTE-AMERICANA

Washington, 22 (U. P.) — O secretario do Interior, sr. Harold Ickes, advogou pela admissão do Hawai à União como o 49º Estado "num futuro imediato".

FOI A SÃO PAULO O MINISTRO DA JUSTIÇA

Acompanhado de sua senhora e filha, seguiu ontem, pelo Cruzeiro do Sul para São Paulo, o professor Sampaio Doria, que ali passará o Natal, devendo regressar a esta capital na proxima quarta-feira.

NOVO SECRETARIO GERAL DO ITAMARATY

O presidente da Republica assinou na pasta das Relações Exteriores, um decreto, designando o diplomata João Carlos Muniz para exercer as funções de secretario geral.

NOMEADO EMBAIXADOR NO EQUADOR

O presidente da Republica assinou um decreto nomeando o desembargador José Duarte para exercer, em comissão, as funções de embaixador no Equador.

CRAINQUEBILLES

Crainquebille era, meu Joaquim, um vendedor ambulante, pessoa honesta, incapaz de negociar no mercado negro, mas algo fechada em matéria de inteligência. Parara na rua sua carrocinha de frutas e legumes, à espera de uma freguesa que lhe fôra buscar a importância da compra. As posturas municipais não permitem a interrupção do tráfego. Por infringi-las nêste ponto, Crainquebille recebeu a devida notificação do rondante, contra a qual resmungou. O rondante acusou-o de haver proferido um grito sedicioso: "Mort aux vaches!", e êsse grito, em Paris, onde o facto aconteceu, era como se um de nós dissesse: "Abaixo a policia!", pois o têrmo "vaches" serve para designar pejorativamente os guardas urbanos.

Crainquebille defendeu-se, alegando não haver dito o insulto. Era tudo isso o menos. Nunca as afirmações de um guarda coincidem com as de um infrator de posturas.

O pior, que Anatole France descreveu nas cintilações habituais de sua ironia e de sua amargura, foi o aparato posto na verificação, pela Justiça, do crime de Crainquebille, condenado afinal a quinze dias de prisão, findos os quais êle se encontrou, além de degradado, repelido, e imaginou suicidar-se.

A sociedade sofria mais com o desânimo dêsse homem probo do que teria sido na realidade atingida pela imprecação de "Mort aux vaches!" feita a um homem da polícia.

Ora, Joaquim penso ter consolado há dois dias um neto de Crainquebille.

Era menos que um rapaz, era um rapazinho, que, na rua Araújo Porto Alegre, entre a Biblioteca Nacional e a Escola de Belas Artes, vendia brinquedos de Natal; vendia-os na via pública, em lugar de comprá-los nas lojas. Para êle, extinguira-se a ilusão do Papá Noel. Restava-lhe a dura contingência de ganhar a vida por aquela maneira, aproveitando a semana dos presentes.

O negócio não era aliás brilhante. Que mercadoria poderia êle colocar sob os braços pequenos que lhe désse lucros extraordinários? Eram algumas simples caixas de papelão, dentro das quais um boneco ciclista aparecia, tentando as crianças que passavam.

Em tôdas as grandes cidades, suponho, tolera-se êsse comércio de emergência, que não abre rombos na arrecadação de nenhum impôsto, nem transforma em ricos os que eventualmente o exploram. Aquêle rapazinho (conjecturei), tão miserável em seu aspecto, poderia estender a mão à caridade, e certamente recolheria em meia hora o produto do lucro obtido com a venda dos bonecos ciclistas; mas dava-nos um bom exemplo de coragem, procurando haurir no trabalho êsse lucro. Oferecia-nos, em suma, como podia, uma lição.

De repente, em marcha lenta, como se montado sôbre pés de lã e não em rodas, aproximou-se da calçada um automóvel, ostentando a placa branca dos carros oficiais. Dêle desceram dois brutos, que eram dois funcionários em uniforme, dois guardas, duas "vaches" e tomaram ao pequeno vendedor sua pequena mercadoria, deixando-o banhado em lágrimas e sem cabedal.

Meti-me então a raciocinar, Joaquim. A lei ampararia o gesto brusco dos funcionários. Todo vendedor deve munir-se de uma licença e pagar uma taxa. Assim, tomando os bonecos àquele rapazinho, a Autoridade (a que por deferência dou logo um *A* bem maiúsculo) defendeu a taxa; mas, para realizar a defesa, pagou um automóvel, o condutor do veículo e os dois funcionários acima referidos. Façam-se as contas, e veremos que mais barato ficaria abandonar a taxa que recuperá-la por um sistema tão oneroso.

O caso tem entretanto além desta, outra feição. Cumprindo a lei, a Autoridade mostrou ao rapazinho que, sem pagar taxas, não deve porfiar na profissão de vendedor ambulante. Êle poderá escolher depois uma segunda profissão. Poderá também não escolher nenhuma, pois quando, penalizado, procurei confortá-lo, ao tomarem-lhe os guardas os brinquedos, já dez ou vinte transeuntes, indignados com a violência, lhe davam dinheiro para cobrir o prejuízo. A grande, a generosa alma carioca ali se revelava ainda uma vez, e sugeria talvez ao espírito infantil daquele negociante mal sucedido que vale menos ganhar do que pedir.

Quantos Crainquebilles, meu Joaquim, são assim decepcionados apenas porque existe a polícia!

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

IMPORTAÇÕES x EXPORTAÇÕES

Completando as considerações feitas nesta secção, sôbre o desequilíbrio que vimos sofrendo, entre a nossa importação e exportação, — agravado aquele, nestes 15 anos, pela política de restrições da ditadura, — comparemos-lhes os valores, no comércio exterior.

(Milhões de cruzeiros)

	Exportação	Importação
1900-1909	803.450	522.636
1944	10.726.500	7.965.142

Comparados esses algarismos com o volume físico, teremos, como já observamos, nesse longo período de 45 anos, a *exportação* sempre superada pela *importação*, não sem notar que o aumento no "valor" da primeira reflete a desvalorização da nossa moeda, quando se aprecie que, em 1900, o câmbio sôbre Londres era de 8 1/2 d., e em 1944, menos de 2 dinheiros, pela libra esterlina; e, em 1944, em relação ao dólar americano, essa desvalorização chegava a quase 300%.

Atingida, em 1910, a taxa de 16 5/8 sd. dinheiros, era ela 16 1/16 sd em 1911; 16 1/8 sd. em 1912; 167/64 sd. em 1913; 14 3/32 sd. em 1920 e 8 1/4 sd. em 1921, — para declinar nos últimos 20 anos às taxas aviltadas de hoje.

Assim, vimos sendo obrigados a entregar "maior" quantidade de moeda por "menor" volume de mercadorias importadas, ao mesmo tempo que entregamos "maior" porção do que produzimos, por "menos" dinheiro. — num processo lento de empobrecimento do país.

Voltando-nos para o consumo interno, na troca de necessidades domésticas, veremos não só compartimentos estanques e barreiras interestaduais, de impostos coercitivos, senão que também o país *impedido de produzir utilidades e matérias primas pela política de restrições e "economia dirigida"*, — criando tudo isso, não aquilo a que se vem insistindo em chamar "inflação", e sim, a difusa generalizada, por aí afora, da "escassez de produção".

Inflação quer nos parecer o encarecimento anormal das utilidades de vida, motivado por fatores também anormais, facilmente controláveis, em países de moeda sã e forte capacidade aquisitiva, e produção farta, quer do solo quer da indústria; e nunca nos casos em que desaparecendo esse poder da moeda, que independe da escassez, — não "compra" a "nota impressa" o que se deseje ou queira e não existe.

Ao contrário da inflação, o remédio está em produzir o que nos falta e é riqueza, bem-estar e prosperidade. — AMANDO MENDES

alcançou tôdas as situações existentes ao seu tempo.

Conclui o despacho do diretor geral da Fazenda declarando que não foi assim permitida a adjudicação de cotas-partes de multas aplicadas às firmas em questão a quem não as tenha recebido até a data de sua vigência, mesmo que as mencionadas multas hajam sido recolhidas anteriormente à expedição daquele diploma.

O SELO NA ESCRITURA DE VENDA E COMPRA DE IMOVEL

Negando provimento ao recurso interposto por uma firma sôbre restituição de sêlo por verba, declarou o diretor geral da Fazenda que "o sêlo pago na escritura de promessa de venda e compra, lavrada em 28 de fevereiro de 1942, não pode ser levado em conta na escritura definitiva de venda e compra de imóvel, firmada em 29 de março de 1944, porque o decreto n. 1.137, de 7 de outubro de 1936, em cuja vigência se tornou efetivo o primeiro dêsses atos, não continha qualquer disposição de sentido idêntico ao da nota 1ª do art. 38, da Tabela anexa ao decreto-lei n. 4.655, de 3 de setembro de 1942".

Assim, — conclui o diretor geral — o sêlo cuja restituição se pretende, não foi indevidamente arrecadado, sendo, pois, inaplicável ao caso o disposto no art. 102 das Normas Gerais, do decreto-lei n. 4.655, citado.

OS LUCROS DA LEOPOLDINA

Recebemos a seguinte carta:

"O "Correio da Manhã" reproduz um despacho da agência A.P., datado de Londres, 21, que não resume com exatidão o relatório da diretoria desta companhia, nem o resultado do balanço aprovado pela última assembléia geral dos acionistas.

O resultado de £262.656, que figura naquele relatório, não é "lucro líquido", como consta do telegrama, mas saldo das despesas de custeio. Em libras o resultado financeiro da Estrada, em 1944, foi o seguinte:

Receita bruta	£2.501.154
Despesa bruta	£2.238.498
Saldo de custeio	£ 262.656
Coeficiente de exploração:	89,5%

Aos conhecedores de serviço ferroviário, basta a exposição dos números acima, isto é, um coeficiente de exploração de 89,5%, quando o normal deve variar de 70% a 75%, para verificar a situação financeira difícil, com que está funcionando a Leopoldina Railway.

O relatório publicado em Londres, porém, oferece ainda algarismos de maior evidência — os seguintes:

Saldo de custeio (acima)	£ 262.656
Mais: Juros e descontos	7.806
Soma	£ 270.462
A deduzir:	
Quota de amortização de debentures	£ 23.345
Juros de debentures em moratória	£ 382.717
Soma	£ 406.062
Deficit do ano 1944	£ 135.[illegible]

Essa é a situação real: a Leopoldina Railway continua em moratória com os seus debenturistas; não distribue dividendos desde 1930 e fechou o balanço de 1944, transferindo um deficit para o ano corrente de 1945.

Este ano de 1945, já o sabemos infelizmente, produzirá um saldo de custeio muito inferior ao de 1944.

Agradecendo ao amigo pela publicação da retificação acima, feita com o intuito de manter o público brasileiro corretamente informado sôbre a verdadeira situação desta Estrada, valho-me do ensejo para reiterar os meus protestos de elevada consideração e apreço, subscrevendo-me atenciosamente. — G. B. F. Neele, diretor gerente."

RECOLHIMENTO DE MULTA, POR INTEIRO, A TITULO DE RECEITA DA UNIÃO

O diretor geral da Fazenda negou provimento ao recurso interposto por agentes fiscais sôbre cota-parte de multa recolhida por empresa sob regime de intervenção.

Assim decidiu o diretor geral, não com fundamento no decreto-lei n. 4.166, de 11 de março de 1942, mas com apoio no decreto-lei n. 6.681, de 12 de julho de 1944, que é taxativo quanto ao recolhimento das multas, por inteiro, a título de receita da União, dos pagamentos feitos, em virtude de processo fiscal, pelas firmas sujeitas ao regime do decreto-lei n. 4.166, de 1942, e, ainda, porque aquele decreto-lei (6.681) ed efeito imediato e geral, conforme interpretação que lhe foi dada pelo ministro da Fazenda.

BOLSA DE NOVA YORK

Nova York, 22 (U. P.) — As transações caíram rapidamente durante a semana e os preços baixaram em todos os grupos. As vendas mais pronunciadas ocorreram na segunda-feira, em consequência da declaração do comentário radiofônico de que a Bolsa encontraria dificuldades em todos os grupos os quais se uniram aos industriais na queda. No dia seguinte a Bolsa reforçou-se ligeiramente. O volume começou a diminuir e os valores reduziram-se e a lista não teve energias para reiniciar a subida. Segundo os observadores não houve razões para a queda, a não ser a crença de que os impostos continuarão elevados por algum tempo, mas se soube que Wall Street levou essa circunstância em conta. As greves continuam e parece que a situação trabalhista piorou. Fez com que surgissem rumores o que teve como resultado o desaparecimento das margens. Não existe nada oficial a esse respeito, mas se acredita que com a eliminação das margens a Bolsa continuará subindo em vista da tendência inflacionista e da grande quantidade de dinheiro oferecido. A produção industrial manteve-se em alto nível na maior parte dos setores, menos no que se refere a automóveis. As operações de aço subiram ligeiramente de 82,9 a 83. A eletricidade ganhou ligeiramente sôbre a semana anterior. A produção de petróleo crú subiu mas foi inferior à do ano passado. O comércio varejista subiu de seis a dez por cento sôbre o ano anterior.

LIBERADO O FARELO DE TRIGO

O coordenador resolveu liberar o farelo de trigo de que trata a portaria n. 90, de 7 de julho de 1943, a partir de 1 de janeiro de 1946.

O general Anapio Gomes assinou ainda portaria transferindo para a Secretaria da Agricultura de São Paulo, na situação em que se encontra (recursos financeiros especiais de que dispõe pessoal admitido, material em uso e dependências ocupadas), o Serviço de Azeite e Oleos Alimenticios naquele Estado. O referido Serviço será extinto quando o govêrno de São Paulo julgar oportuno.

DA INGLATERRA A NOVA-ZELANDIA EM QUATRO DIAS

Londres, (B. N. S.) — Um avião *Skymaster* do Comando de Transportes britanicos acaba de completar um dos mais rapidos vôos até hoje realizada á Nova-Zelandia — 14.930 milhas em quatro dias e oito horas. Outro avião modelo "Lancastrian" chegou ante-ontem á Inglaterra, após um vôo ao redor do mundo, durante o qual cobriu 34.000 milhas. A finalidade deste vôo foi investigar o problema do transporte militar aéreo em todas as partes do globo.

UMA INDÚSTRIA-CHAVE DURANTE A GUERRA E SEUS PRODUTOS DE PAZ

Londres, (B. N. S.) — Uma grande exposição de instrumentos de precisão será realizada, nesta cidade, durante o próximo mês de janeiro, devendo a mesma beneficiar os mercados internos e ultramarino.

A mostra de que se trata está sendo organizada pela Associação de Fabricantes de Ferramentas e Instrumentos de Precisão do Reino Unido e será a primeira exposição de carater nacional que se inaugura neste pais desde o termino da guerra. Haverá um interprete das linguas francesa, alemã e espanhola. Noventa firmas exibidoras enviarão, máquinas, muitas das quais serão vistas em ação pelo publico, instrumentos e máquinas-ferramentas semelhantes ás que fizeram armamentos, coisas, enfim, de que atualmente o mundo precisa para as suas necessidades de paz.

Durante a guerra os instrumentos de medição e precisão transformaram-se numa industria-chave, entre nós. Essa Associação, tendo sido organizada em agosto de 1942, desempenhou um papel importantissimo para a consecução da vitória.

ATIVIDADE DAS DOCAS DE LONDRES

Londres, (B. N. S.) — Exportações de todo sos gêneros e mercadorias estão sendo depositadas nas docas desta cidade com destino á India, Africa do Sul, Australia, Nova-eZlandia, Polônia, Espanha, Canadá, paises sul-americanos, Antilhas, Oriente Médio e Ilhas Mauricias, conforme informação oficial das autoridades do referido porto.

Uma consideravel elevação de exportações inglesas deverá seguir-se á abolição pelo Ministério do Comércio de posteriores licenciamentos relativos aos pedidos ultramarinos, tornando-se a exportação inteiramente livre. A partir de 1 de janeiro próximo outro grande grupo de produtos não precisará mais de licenças oficiais para exportação. Esse grupo inclui objetos, de ferro e aço, ferramentas manuais, cachimbos, linoleuns, vagões-cargas e uma grande variedade de preparados farmaceuticos.

LONDRES COMO CENTRO DO CAFÉ BRASILEIRO NA EUROPA

Londres, (B. N. S.) — O porto de Londres substituirá, provavelmente, os de Hamburgo e Bremen como entreposto europeu do café, algodão e fumos brasileiros. Esta probabilidade foi anunciada pelo embaixador do Brasil, sr. Moniz de Aragão, falando recentemente nesta capital. Declarou mais s. exa. que essa questão está sendo estudada pelo Ministério do Comércio do Reino Unido.

DISTINÇÃO AO ADIDO NAVAL ARGENTINO

Acaba de ser promovido na Ordem do Cruzeiro do Sul, ao grau de Oficial, o capitão de fragata Inquierdo Brown, adido naval argentino, que deverá dentro de poucos dias regressar ao seu país. S. S. recebeu ontem, á tarde, no gabinete do ministro da Marinha a nova comenda da Ordem, que lhe foi entregue pelo almirante Jorge Dodsworth Martins, na presença dos almirantes Adalberto Lara de Almeida, Silvio de Camargo, capitão de mar e guerra Braz Veloso e todos os oficiais do gabinete.

REUNIÃO DO CORPO CLINICO DO HOSPITAL CENTRAL DA MARINHA

Realizou-se no Hospital Central da Marinha a ultima reunião do Corpo Clinico, que foi presidida pelo contra-almirante dr. Osvaldo Palhares, diretor de Saude Naval e patrocinada pelo chefe da Clinica Otorrinolaringologica, capitão de corveta dr. Armando Pinto Fernandes. Na mesma fôram relatados os seguintes temas: — *Emprego de penicilina em otorrilaringologia*, pelo dr. *José Ponce Maranhão* — discutiram o assunto os drs. Antonio José de Melo Nogueira, Armando Pinto Fernandes, José Londres e Nelson de Vasconcelos; em seguida foram discutidos alguns casos de cirurgia plastica (com projeção de fotografias) pelo dr. Pinto Fernandes e, finalmente, o dr. Ilidio Corrêa, aproveitando a oportunidade, apresentou um caso sôbre a Afasia de Broca, com a presença do doente, que foi muito apreciado e discutido pelos presentes.

Terminando a sessão, o diretor do Hospital, capitão de mar e guerra dr. Nelson de Barros congratulou-se com os presentes pelo brilho que deram á reunião e disse da honra e conforto moral que lhe causava o comparecimento do almirante dr. Osvaldo Palhares áquela ultima reunião cientifica, lembrando ainda ter sido o mesmo, como capitão-tenente, seu velho companheiro nas primeiras reuniões instituidas ali pelo almirante Pires de Amorim, então diretor do Hospital e, com saudade, lembra os nomes dos seus colégas Guedes de Melo, João Alfredo de Oliveira, Porto Carrero Pontes de Miranda já falecidos, e cujas palavras ainda fazem éco naquela sala de reuniões, como pioneiros da idéia de cultivar o preparo cientifico da sua corporação.

TECIDOS BRASILÉIROS PARA O EXÉRCITO DO PARAGUAI

A embaixada do Paraguai havia solicitado do nosso govêrno o fornecimento de duzentos e oitenta e cinco mil metros de tecidos crús para o Exército do seu país. Encaminhado o pedido á Comissão Executiva Textil, esta tomou as providências necessárias e na ultima reunião desse orgão do Ministério do Trabalho ficou resolvida a remessa dos tecidos que vão servir ao Exército daquele país.

O NATAL NO EXÉRCITO

Uma mensagem de saudação do ministro da Guerra

O general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, interino, baixou, ontem, para ser lida nos Quartéis, Estabelecimentos, Repartições e em outros setores militares, em comemoração à maior data da Cristandade a seguinte mensagem de saudação ao Exército:

"O Natal dêste ano tem para todos nós, brasileiros, especial significação: voltamos à almejada era de paz, depois de havermos saído, com honra, da mais cruenta guerra mundial, na qual ajudamos a garantir a continuidade de nossa tradição cristã e de povo livre.

Sentimo-nos, hoje, mais integrados ainda no ideal de fraternidade americana e ufanos por havermos podido solver os compromissos assumidos para com os nossos aliados, a ponto de enviarmos, ao continente europeu, uma expedição militar, que se cobriu de glórias na famosa península italiana, apesar das dificuldades encontradas e de ter enfrentado tropas das mais aguerridas.

Neste momento de comunhão nacional, em que a família brasileira se congrega nos lares para festejar o Natal de Cristo, dirijo as minhas saudações afetuosas a todos os generais oficiais, subtenentes, sargentos, cabos, soldados e funcionários civis do Ministério da Guerra desejando-lhes, e às suas exmas. famílias, boas festas e prosperidade no ano vindouro.

Dirijo-me, com especial afeto, às famílias dos que não puderam regressar, dos que tombaram, gloriosamente, pela grandeza do Brasil.

Rio, Natal de 1945."

O EXPEDIENTE DE AMANHÃ

A fim de que todos possam festejar condignamente a data, o ministro da Guerra determinou que o expediente de amanhã, seja idêntico aos dos sabados, isto é, de 9 às 12 horas.

O NATAL DOS INCAPACITADOS DA FEB

No Hospital Central do Exército, com a presença das altas autoridades militares, realiza-se hoje, de 9 às 12 horas, o Natal dos incapacitados da FEB, ali em tratamento. Serão distribuidos aos mesmos lindos e uteis presentes de festas. Tambem nos Hospitais Americanos onde ainda se encontram em tratamento nossos patricios que estiveram no "front" o ministro da Guerra por intermedio do adido militar brasileiro, em Washington, determinou que aos mesmos fossem proporcionadas todas essas alegrias, em homenagem à data.

NOS QUARTEIS E ESTABELECIMENTOS MILITARES

Em todos os Quarteis e Estabelecimentos desta capital identicas medidas foram tomadas com distribuição de brinquedos e presentes aos filhos das praças e dos operarios. No 1º Grupo de Obuzes e 1º Batalhão de Engenhos e Estabelecimento de Material de Intendencia do Rio as distribuições tiveram inicio ontem.

HA GADO SUFICIENTE PARA O CORTE

São Paulo, 22 (Asp.) — Os açougueiros de São Paulo estão envidando todos os esforços a fim de conseguir que a carne seja liberada por quatro dias na semana, a partir de janeiro próximo. Adiantam eles que este ano não houve seca e que o gado pronto para o corte é em numero suficiente para isto, e que, portanto, nada poderá se opor a esta medida. Os mesmos esperam que o seu ponto de vista seja atendido pelo general Anapio Gomes que deverá visitar esta capital brevemente.

DIPLOMADOS EM ARTILHARIA DE COSTA

Concluiram o Curso de Artilharia de Costa os seguintes oficiais: Categoria "B" — coronel Moraldo Filgueiras, tenentes-coroneis Augusto Frederico de Araujo Corrêa Lima, Ivano Gomes, Manoel Monteiro de Barros, Mario Mendes de Morais, Pedro Luiz Monteiro de Barros, majores Liberato da Cunha Friedrich e Francisco de Assis Gonçalves. Categoria "A" — capitães Helio João Gomes Fernandes, Francisco Barroso, Fernando Belchior de Oliveira Filho, Newton Gonçalves da Rocha, Hugo Mota e Tindaro Gouvea do Amaral, 1ºs tenentes Miguel Moreira Pedreira, Geraldo de Araujo Lengruber, Sebastião Feital, Valdir Gonçalves Amorim, Dario Ribeiro Machado, Luiz Vitor d'Arinos Silva, Antonio Doria Machado, Osmar Pinheiro Paranhos, Paulo Cesar Pinheiro de Menezes, Henrique Alves Imbassal, Aridio Brasil, José Aurelio Saraiva Camara e Alfredo Braz.

Tambem concluiram o curso do Centro de Instrução de Defesa Anti-Aérea os capitão Wilson Moreira Bandeira de Melo e 1os. tenentes Alfredo de Faria, Idalio de Oliveira Alves e Rubens Foli.

A LUTA CONTRA O CANCER

Berkeley, Califórnia — (S. I. H.) — O ciclotron da Universidade da California, o primeiro ciclotron que produziu plutónio para a bomba atômica, está agora ativamente empenhado na luta contra o cancer.

O professor Ernest Lawrence disse que este aparelho foi reconstruido no ano passado e é atualmente mais poderosos que seu congenere de antes da guerra. Em conjunto com outros aparelhos, fornecerá enormes quantidades de substancias radio-ativas que muito uteis serão nas pesquisas a que os cientistas norte-americanos se dedicam.

"Estamos bem perto da descoberta da cura de certas espécies de cancer", disse aos reporteres o dr. Lawrance, "e esperamos que dentro de poucos anos nos poderemos orgulhar de uma significativa percentagem de sucessos no tratamento de algumas outras variedades dessa doença — um — dos maiores flagelos da humanidade".

MINISTÉRIO DA GUERRA

NO RIO O COMANDANTE DA 2.ª R. M. — O general Amaro Soares Bittencourt, que acaba de ser nomeado comandante da 3.ª R. M. e guarnição do Estado do Rio Grande do Sul, chegou, ontem, a esta cidade procedente da capital de São Paulo. O general Amaro, que ainda não passou o comando da 2.ª R. M. foi recebido na mesma data pelo ministro Canrobert Pereira da Costa, em demorada conferencia.

O NOVO MEMBRO DA COMISSÃO DE PROMOÇÕES — Por ter sido nomeado membro da Comissão de Promoções, o general Gustavo Cordeiro de Farias apresentou-se, ontem, ao ministro e ao Estado Maior do Exercito.

OS NOVOS TENENTES VETERINARIOS — Pelo comandante da Escola Veterinaria do Exercito, tenente-coronel Almiro Pedro Vieira, foram apresentados, ontem, pela manhã, ao ministro Canrobert Pereira da Costa os novos segundos tenentes veterinarios, promovidos a esse posto por conclusão de curso daquele Estabelecimento. São os seguintes os novos tenentes: Vital Alves Filho, José Candido Mães Borba, Faustino Alves Jr., L. Adão Bender, Raimundo Rolemberg, Dacio Guterrs da Silveira, Darcy Souza Pestre, George Rosendo da Silva, Valter Duarte Calaza, Francisco José Maia Santos e João Cepelos Monteiro.

O COMANDO DO 1.º B. C. C. L. — Assumiu o comando do 1.º Batalhão de Carros de Combate Leves, o major Oswaldo Palma Lima, em virtude do comandante efetivo, tenente-coronel Nelson Barbosa Paiva ter de seguir para Paris, onde vai servir na função de adjunto do adido militar junto a representação diplomatica do Brasil, na França. O coronel Nelson viajará no proximo dia 28, via aerea.

AUTORIDADES NO GABINETE — Estiveram com o ministro Pereira da Costa os generais Amaro Soares Bittencourt, Fiuza de Castro, Gustavo Cordeiro de Farias, Hayes Kroner e Alcio Souto.

CHEGOU O GENERAL SHUGG — Procedente dos Estados Unidos chegou ao Rio, sendo apresentado, ontem, ao ministro da Guerra, pelo general Hayes Kroner, chefe da Missão Militar Americana, o general Shugg, do Exercito daquele país amigo.

DO 3.º G. A. DO. PARA O 5.º R. I. — Por ordem do ministro foi transferido, por necessidade do serviço, o 1.º tenente vet. da reserva Faustino Corrêa da Costa, do 3.º G. A. Dorso, para o 5.º R. I.

MINISTÉRIO DA MARINHA

MAPAS NOSOGRAFICOS — O almirante Oswaldo Palhares, diretor geral de Saude Naval, recomenda que os cartões encerrados referentes aos doentes que continuam em tratamento devem ser preenchidos declarando-se na parte que diz "alta" as iniciais ET e em seguida a data 31 - XII - 945. Nos novos cartões abertos, com data de 1-1-1946, serão lançadas na margem inferior as iniciais T. A. e em seguida a declaração do numero de dias de tratamento do ano anterior. Recomenda mais, que os mapas nosograficos referentes ao mês de dezembro e respectivos cartões D. S. P. I., quer dos que tiverem alta durante o mês, quer dos que continuam em tratamento encerrados, deverão ser remetidos até o dia 5 de janeiro proximo.

ADMISSÕES DE DIARISTAS — Pelo ministro foram autorizadas as seguintes admissões de extranumerarios-diaristas: Arquivo da Marinha - Valdemar José Marins Filho. Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro - Antonio Gonçalves. Centro de Instrução do Rio de Janeiro — Bernardino Pereira do Nascimento. Deposito Naval do Rio de Janeiro — Joaquim Paulino dos Santos. Diretoria do Armamento — José da Luz. Serviço Geral do Edificio deste Ministerio — Antonio Martins.

NUMERO DE MATRICULA — O diretor do Pessoal da Armada solicita aos chefes de repartições e Estabelecimentos da Marinha determinarem no sentido de que em todas as publicações e demais documentos referentes aos servidores civis, seja incluido, obrigatoriamente, o numero da matricula no IPASE.

ATOS DO COMANDANTE DO C. F. N. — Pelo almirante Silvio de Camargo foram designados para as funções de comandantes da 2.ª Bia., 7.ª Cia., 5.ª Cia., Cia. de Sapadores e Cia. de Abastecimento, respectivamente, os tenentes Anibal de Barros Sampaio, Washington Frazão Braga, Salomão Campos, Ives Murilo Cajaty Gonçalves e Heitor Lopes de Souza.

TITULOS DECLARATORIOS

O ministro da Justiça assinou os seguintes titulos declaratorios:

Maria da Conceição de Almeida Muniz, Distrito Federal; Armando Patriarca, Estado de São Paulo; Antonio Muzzillo, Estado do Paraná; Luiz Zullani, Estado de São Paulo; Maria Barbera Meranda, Estado de São Paulo; Joaquim Rodrigues Soares, Distrito Federal; Malvina Gandelann Teperman, Estado de São Paulo; Martin Friedrich Wilhelm Peters, Estado de São Paulo; Margherita Vittoria Castagna, Distrito Federal; Maria Forte, Estado de São Paulo; Luiza Carrato, Estado de Minas Gerais; Francisco Beljak, Estado de São Paulo; Antonio Gonçalves de Carvalho, Estado do Piauí; Braz Limongi, Estado de São Paulo; Bruno Benno Berthold Koschel, Estado de Santa Catarina; Helmuth Weber, Estado do Paraná; Francisco Manoel Julio, Estado de São Paulo, Ewald Koschel, Estado de São Paulo; Francisco Tancredi, Estado do Pará; Maria da Gloria Garcia Ferraz, Distrito Federal; Erica Fromberg, Estado de São Paulo; Mamed David, Estado de Minas Gerais; José Tancredi, Estado do Pará; Natale Bernucci, Estado de São Paulo; Frieda Deggan Balsini, Estado de Santa Catarina; Conrado Balsini, Estado de Santa Catarina; Domingos Teixeira Pinto, Estado de São Paulo; Antonio Pires, Estado de São Paulo; Carlos Neuhauser, Estado do Rio Grande do Sul; Rogelio Martinez Parra, Estado de São Paulo; Walter Reinhardt, Estado de São Paulo; Ernest Mayer, Estado do Rio Grande do Sul; Amabile Segala Foffel Gulau, Estado do Rio Grande do Sul; Antonio Cardoso Saraiva, Estado do Rio Grande do Sul; Francisco Gonçalves, Estado de São Paulo; Angelo Cardillo, Estado de São Paulo; Georg Keller, Estado de Santa Catarina.

JUSTIÇA MILITAR

PEDIDOS DE HABEAS-CORPUS — Jesus Cezar, João Pedroso, Carlos Farias de Menezes, Leonel Coelho de Souza, José Machado Neto, Sebastião Vieira Gomes, Antonio Escobar Calvente, Amaro de Oliveira Rocha, Eune Barros Gomes, Domingos Trabano Joviniano Orlando, José Cicareli, Pascoalino Humberto Palermo, Manoel Rodrigues de Mendonça, Pedro Moacir Pinto, Italo Gianeti, Domingos José Salzone, Ubirajara Dias de Avelar, Vital da Costa, Otacilio de Oliveira Lara, João Nunes Ferreira, Leopoldo Aires de Araujo Filho, Zilda Pereira da Silva, Miguel Sanches e Luiz Pedro dos Santos todos alegando coação por parte das autoridades militares impetrando ontem, habeas-corpus ao Supremo Tribunal Militar que, imediatamente mandou autoar os pedidos e distribui-los aos ministros que deverão relata-los e julga-los.

PAUTA DE AMANHÃ — 1.ª Auditoria: Julgamento de Iracy Silva, Agenor Rocha Espinheira e outro, Guilherme Araujo. Sumario de Nilson Pinto Oliveira, Constant Ferreira da Silva, João Santana IV e Mario João dos Santos.

CONDENAÇÕES E ABSOLVIÇÕES — O Conselho de Justiça da 1.ª Auditoria da 1.ª R. M. condenou Julio José de Carvalho, do 3.º R. I., a 6 meses e 10 dias de prisão, pelo crime de lesões corporais; Hegario Augusto Pinto, da Aeronautica pelo de apropriação indebita e José Marciano de Oliveira, Ernesto José dos Santos e Joaquim Tavares todos a 8 meses de detenção, pelo crime de furto. Tambem o Conselho da 3.ª Auditoria, condenou Moacir Flores Pinheiro das Neves, sargento do 2.º R. I., a 6 meses de prisão pelo crime de violencia contra superior e absolveu Hildo Gonçalves do 11.º R. I., do crime de lesões corporais e Michel Calil, Lelio de Carvalho, ambos do V Cabrita do crime de fuga de presos.

CHAMADO — Está sendo chamado, por edital, a comparecer a 1.ª Auditoria Regional o réu Jorge Moura, sob pena de ser processado e julgado à revelia.

No Tribunal Superior Eleitoral

Medidas para apressar a apuração e proclamar o presidente eleito — Aprovado o anteprojeto mandando reabrir o alistamento

Iniciada a sessão de ontem do Tribunal Superior Eleitoral, o ministro Waldemar Falcão informou que vinha recebendo de alguns Estados comunicações do encerramento das eleições, estando os Tribunais Regionais iniciando o julgamento dos recursos que foram apresentados ás Juntas Apuradoras.

Ainda sobre o assunto o presidente frisou que o Tribunal Superior, cuja função precipua no momento é a apuração da eleição presidencial, está praticamente tolhido de exercer essa função, diante da necessidade de aguardar a solução final dos Tribunais Regionais aos recursos, duvidas e impugnações.

Até a vespera os limites de apuração chegados por via telegráfica ao Tribunal Superior somavam 5.057.787 votos, distribuidos pelos quatro candidatos á Presidencia da Republica, enquanto o total de eleitores inscritos em todo o Brasil é de 7.413.695. Estava-se, assim, com uma soma bastante avultada de votos já conhecidos; admitindo-se que o total do comparecimento seja de 6.500.000 pode-se dizer que praticamente faltará apurar pouco mais de um milhão de votos.

Diante desses numeros e dada a premencia de tempo para se chegar a um resultado final no interesse de habilitar o Tribunal Superior com os elementos necessários a ulteriores deliberações que possa tomar a respeito da proclamação do candidato eleito para a Presidencia da Republica, permitira-se, como Presidente do Tribunal Superior, elaborar o seguinte projéto de resolução que submetia ao exame do Tribunal, designando relator do mesmo o desembargador Oliveira Sobrinho:

"Resolução n... — O Tribunal Superior Eleitoral, no uso das atribuições que lhe conferem o art. 9.º, letra g, e o art. 144, do Decreto-lei 7.586, de 28 de maio de 1945, e tendo em vista o art. 41 das Instruções para Apuração, aprovadas em sessão de 25 de outubro ultimo, Resolve: I — Uma vez concluidos os trabalhos de todas as Juntas Apuradoras, em cada circunscrição, e chegados estes resultados ao respectivo Tribunal Regional, este, depois de apreciar coletivamente ditos resultados e independentemente do julgamento dos recursos, impugnações e duvidas de que cogita o art. 32 das Instruções acima citadas, o qual deverá prosseguir com a máxima urgencia, fará lavrar uma ata em que consignará o total dos votos apurados para presidente da Republica especificando-se pelos candidatos, não se incluindo nesse total, senão os votos considerados liquidos por não penderem de recursos, duvidas ou impugnações.

II — Ao mesmo passo far-se-á constar dessa ata o total dos votos, cédulas ou sobrecartas ainda pendentes dos aludidos recursos, impugnações ou duvidas.

III — Finalmente, será mencionado na ata o total dos eleitores que compareceram e votaram nas eleições de 2 de dezembro findante, consoante as listas de votação compulsadas pelas Juntas Apuradoras.

IV. — Essa ata, devidamente autenticada, será remetida, com a maior brevidade possivel, ao Tribunal Superior Eleitoral, para exame e ulterior deliberação do mesmo Tribunal".

A REABERTURA DO ALISTAMENTO

O ministro Edgard Costa submeteu á discussão e aprovação do Tribunal o anteprojéto de Decreto-lei que visa a reabertura do alistamento eleitoral. Depois de longo debate, foi o anteprojéto aprovado com as emendas suscitadas devendo ser submetido, em redação final, á aprovação na proxima segunda-feira.

Alguns dispositivos do anteprojéto sofreram longa discussão sendo mesmo, aprovados pelo voto de desempate do presidente. O primeiro deles foi o do art. 3.º que prevê o alistamento exclusivamente quando requerido do proprio punho, excluindo, assim, a qualificação "ex-officio".

Abriu o debate o professor Sá Filho que se manifesta contra o dispositivo, porque o alistamento "ex-officio" na sua opinião, é uma conquista e já uma tradição no Brasil. Visa elevar o numero de eleitores propugnando por uma qualificação ampla, que abranja todos os brasileiros, como acontece, por exemplo, com o serviço militar.

Discorda o desembargador Oliveira Sobrinho achando que as facilidades de qualificação "ex-officio" são aparentes principalmente porque as entidades autarquicas, que devem organizar as listas de alistandos, não podem informar, muitas vezes, idade ou nacionalidade dos candidatos a eleitores.

Respondendo a um aparte do desembargador José Antonio Nogueira, favoravel á manutenção da qualificação "ex-officio", o que resulta em aumento do numero de eleitores, o procurador Hahnemann Guimarães contesta que, no ultimo alistamento, a qualificação a requerimento superou de muito á qualificação "ex-officio".

Empatada a votação o ministro Waldemar Falcão, proferiu longo voto de desempate, mantendo o texto do anteprojéto. Argumentou que o alistamento "ex-officio" fora uma medida de emergência, não sómente para facilitar o alistamento como para aumentar o numero de eleitores abrindo as portas das urnas á maior parte possivel da população.

Como relator que fora das Instruções podia informar as dificuldades intransponiveis que encontrara para tornar prática a qualificação "ex-officio". Quanto á contribuição quantitativa da qualificação "ex-officio" para o vultoso numero de eleitores esta talvez fosse, realmente, mais de aparencia que de realidade. Estava informado de que os associados das instituições de previdencia social no Brasil não iriam além de três milhões: Não se podia dizer senão que uma minima parte desses associados foram qualificados "ex-officio". O maior vulto do eleitorado era devido, portanto, aos requerimentos expontaneos.

Além, de tudo o dispositivo, como estava redigido, era sábio e prudente porque permitindo o alistamento a requerimento e instruido com atestado do chefe da repartição consign.v., por esta forma, uma qualificação "ex-officio" mitigada e, ainda, melhor, porque deixando certa margem de iniciativa aos que se pretendem alistar, o que é profundamente democrático.

APRESSANDO OS TRABALHOS DE APURAÇÃO

Antes de terminar a sessão o presidente Waldemar Falcão comunicou ao Tribunal que continuava a tomar todas as providencias necessárias para que a apuração dos resultados do pleito e a sua comunicação ao Tribunal Superior fosse feita com a maxima urgencia. Aos presidentes dos Tribunais Regionais passára, ainda, ontem, o seguinte telegrama urgentissimo:

"Sr. Presidente do Tribunal Regional Eleitoral — Pára satisfazer os justos anseios da opinião publica, permito-me lembrar a Vossencia a necessidade de se concluir até 1.º de janeiro proximo a apuração das eleições realizadas em 2 de dezembro corrente, dando-se cumprimento ao disposto no art. 88 da Lei Eleitoral, podendo esse Tribunal adotar as providencias de emergencia que se fizerem mister sobre a prorrogação dos trabalhos fora das horas do expediente, os quais não de ser devidamente estipendiados, com relação aos funcionários das Secretarias, cumprindo Vossencia, nesse caso, informar o computo do crédito necessário para tal. Cordialmente, Waldemar Falcão. Presidente do Tribunal Superior Eleitoral".

NO TRIBUNAL REGIONAL

Esteve também reunido o Tribunal Regional.

A sessão foi inteiramente dedicada ao julgamento de recursos, tendo o Tribunal negado provimento aos recursos relativos á questão das cédulas do Partido Social Democrático, que continham os dizeres "Seção do Distrito Federal" e aos referentes ás cédulas do PSD que incluiam o nome do sr. Getulio Vargas.

Julgou, também, o Tribunal alguns recursos do Partido Comunista do Brasil, para que fossem contadas as cédulas do sr. Luiz Carlos Prestes e Abel Chermont que continham o nome de candidatos de outros Estados, decidindo o Tribunal dar provimento aos mesmos.

Quanto aos recursos relativos ás urnas impugnadas, foram todos convertidos em diligência para instrução dos respectivos processos.

"EDIÇÕES MELHORAMENTOS"

"Edições Melhoramentos" distribuiram ás livrarias as novidades para o Natal de 1945, tão do agrado das crianças. Ei-las: Noite Feliz — Dona Saúva em Apuros — História do Rei Café — Os dois Ursinhos — Pedro Ratinho — Gabriel, o gatinho — Ivor o Rei — O presépio.

(37325)

O BRASIL E A CARTA DAS NAÇÕES UNIDAS

A Carta das Nações Unidas e o anexo Estatuto da Côrte Internacional de Justiça entraram em vigor, para o Brasil, com o decreto publicado ontem mandando fazer publico os depósitos dos instrumentos de ratificação da supracitada Carta por parte de 29 paises. O Brasil, há tempos, já ratificara a Carta, remetendo ao Departamento de Estado norte-americano, escolhido para receber as ratificações, de acôrdo com o art. 110 da Carta, uma nota acompanhada do decreto de ratificação. Por fôrça, porém, do aludido artigo, a Carta só entraria em vigor quando obtivesse a ratificação dos Estados Unidos, Grã-Bretanha, Russia, França, China e mais 21 paises. Agora, o Departamento de Estado nos notificou ter sido preenchida tal exigência, entrando, pois, a Carta em vigor para o Brasil e demais paises que já a ratificaram.

FESTA DE NATAL NO RETIRO DA CASA DOS ARTISTAS

Socios e convidados do Clube das Vitorias Regias, vão hoje a Jacarepaguá, levar aos velhos artistas, ali recolhidos, as festas de Natal, constando de presentes para todos os abrigados. A partida esta marcada para as 13 horas, em dois onibus cedidos pelo Instituto La-Fayette, que partirão da rua 13 de Maio, esquina de Evaristo da Veiga.

SOCORRO Á EUROPA

Washington, 22 (R.) — A UNRRA intensificará suas atividades no año próximo — anunciou hoje aqui seu diretor geral, Herbert Lehmann. Em janeiro, o embarque de mercadorias de ajuda poderá atingir um milhão de toneladas, e continuará a um ritmo elevado nos primeiros meses de 1946.

A UNRRA continuará seu programa intenso iniciado éste ano para com a Albania, Grécia, Polônia, Tchecoslováquia, Iugoslávia e Dodecaneso, e, prosseguirá suas atividades normais na China, Etiópia e Filipinas.

No ano próximo, a UNRRA fornecerá ajuda ás republicas da Russia Branca e da Ucraina, que sofreram a maior devastação dos paises invadidos.

A Itália, Austria, Finlandia, Coréia e China também serão auxiliadas pela UNRRA no ano próximo. Lehmann acrescentou que a Polônia precisava de uma ajuda avaliada em 133 milhões de esterlinos, a Iugoslávia em 130 milhões e a China em 169 milhões.

Declarando que os pedidos de ajuda eram superiores ás possibilidades da administração, Lehmann advertiu: — "Desejo que todos saibam que a UNRRA, pelas limitações de seus recursos financeiros e do fornecimento de algumas mercadorias, não poderá subministrar todo o auxilio de que necessita o mundo".

DEPUTADOS GAUCHOS

Pôrto Alegre, 22 (Asp.) — De acôrdo com os dados oficiais, segundo a apuração até agora conhecida em todo o Estado, o P.S.P. elegerá 17 deputados, os quais obedecem a seguinte colocação:

Gastão Eglert, Adroaldo Mesquita da Costa, José Brochado da Rocha, Eloi Rocha, Teodomiro Porto da Fonseca, Daniel Faraco, Batista Luzardo, João Neves, Antero Leivas, Damaso Rocha, Manuel Duarte, Artur Costa, Antonio Azambuja, Glicerio Alves, Nicolau Vergueiro, Luiz Mercio Teixeira e Balard Lucas da Lima.

A U.D.N. dará dois, a saber: Flores da Cunha e Osorio Tuiuti.

O Libertador um: Raul Pila.

O Trabalhista um: Getulio Vargas. Como porém seja quase certo que este candidato não venha a se empossar nesta cadeira, segue-lhe o sr. Artur Fischer, pertencente a a União Sócial Brasileira, organização que declarou antes das eleições, que os seus candidatos se eleitos, não tomariam posse, por terem divergido na orientação do Partido, que resolveu sufragar o nome do general Dutra. Desta maneira talvez venha a ocupar a cadeira o terceiro colocado, sr. Albino Hildebrando.

Os comunistas um: Luiz Carlos Prestes. Este, possivelmente, desistirá, vindo a seguir o sr. Abilio Fernandes.

O NATAL NA CRUZADA ESPIRITUALISTA

Na Igreja Cristã Livre, que é a Cruzada Espiritualista, á rua da Conceição, 19, ás 10,15 horas, celebra-se dia de Natal a festa do nascimento de Jesus, com um culto litero-religioso no qual fara uma alocução, poetica a sra. Laurinda Abrunhosa Cal, e uma breve dissertação filosofica a que denominou não lhe sendo permitido supri: — Canto do Natal, o engenheiro Augusto Hor-Meyll.

Haverá a exibição de um quadro vivo do nascimento de Cristo.

DECRETOS ASSINADOS EM DIVERSAS PASTAS

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

JUSTIÇA — Transferindo, a pedido, Heloisa de Castro Monte, escrevente auxiliar, do 3º Oficio de Notas, para o 6º Oficio de Registro de Imóveis, e Sibila Berenice Nascimento Salgado, escrevente juramentado da 14ª Circunscrição do Registro Civil das Pessoas Naturais, para o 16º Oficio de Notas.

Concedendo exoneração: a Angelo Rodrigues da Silva e a Antonio Pereira da Silva, de cargo, em comissão, de policias especiais, padrão F, e a Craciete Alves Gonçalves Cruz, de escriturário, classe E.

Nomeando, interinamente, guardas-civis, classe D — Ademar da Silva, Arlindo de Carvalho, Amilcar Werneck, Alcides Jordão, Augusto Francisco da Graça, Amaro Caetano, Antonio Faustino de Nascimento, Antonio Gobbo, Antonio Manuel, Cicero Gantidio de Barros, Clovis Saturnino de Oliveira, Hermandi Teixeira Bastos, Heli Alves Carvalhosa, Jayme Silva, Jofre Rodrigues da Costa, Jeronimo Augusto Ferreira, José Monteiro, João Izidorio da Silva, Marcilio da Silva, Nilo Talarico, Nilson Gonçalves Nogueira, Osvaldo Serivano, Orlando Rosa Prolo, Osvaldo de Oliveira, Pedro Ribeiro Filho, Renato de Oliveira Galvão, Armando Augusto Cruz, Antonio Garcêo, Alberto Rocha, Artuzias Lima, Cipriano Pinheiro, Enauro Pureza, Fernando Vieira, João Perei a, José Padre de Sousa Junior, José de Jesus Fernandes, Pedro Paulo Xavier da Silva, Schiller Silvestre, Valdemar Bezerra de Menezes, Valdemar Barbosa, Acir de Almeida Magalhães, Adão Ribeiro Basto, Afonso Mariz de Lima, Agnaldo de Oliveira, Alberto Simas, Alarico Jorge Martins, Altivo Soares Cordeiro, Carlos Ferreira Cardoso, Carlos Nunes, Edward Teles Barreto, Fernando Costa, Gil de Oliveira Pinto, Jair Militão Fiuza, Jorge Fernandes Soares, Josué Rodrigues dos Anjos, José Barbosa da Silva, José Acioli de Andrade, Mauro Rodrigues Moura, Otavio de Campos Ferreira, Rubens Teixeira de Rezende, Antonio Luis Formiga, Aureliano Duarte da Silva, Altamiro Pacheco, Ailton Goulart da Silva, Alexandre Nepomuceno, Angelo Teixeira Martins, Adão Alves de Sousa, Araré Ferreira Gomes, Domingos Barbosa, Eutiquio Lino Magalhães, Frederico Alves Ferreira, Galdino Peres Caldas, Quirino Imbrósio, Geraldo Antonio Fernandes, Helio Soares Rosas, Juvenal Freitas Pimentel, Jofre Tavares Crespo, Jorge José Nagem, João da Costa Bomgosto, José Soares da Rocha Filho, José Nagem, José da Conceição, José Alves Ribeiro Filho, José Ribeiro de Lemos, Luis de Castro, Mario Vergel, Milton Simões da Silva, Nilton Muniz Barreto, Nicola Neto e Otilio Nascimento Pereira.

EDUCAÇÃO — Concedendo aposentadoria a Sebastião Serenado marinheiro, classe 4.

RELAÇÕES EXTERIORES — Nomeando Maria Luisa Silva de Oliveira Figueiredo, redator, padrão J.

Promovendo, por antiguidade, Maria José Monteiro de Carvalho e Branca Calvet de Azevedo, arquivologistas, da classe I para a J, e Geni Xavier Marques, escriturário, da classe F para a G, e por merecimento, Francisco Reinaldo Bastos, contínuo, da classe F para a G.

MARINHA — Nomeando os capitães de corveta Helio de Almeida Azambuja, comandante do contra-torpedeiro "Benevente"; Jonas de Oliveira, comandante da corveta "Rio Branco" e Luis Gonzaga Pimentel, comandante do contra-torpedeiro "Baurú"; o capitão de fragata Osvaldo de Alvarenga Gaudio, comandante do contra-torpedeiro "Mariz e Barros", e o capitão de mar e guerra Raul Alves de Azevedo e Castro, capitão dos Portos do Estado da Bahia.

UMA GRANDE FESTA DE NATAL NA QUINTA DA BOA VISTA

Promove-a a Prefeitura

Este ano tambem a Prefeitura vai proporcionar á petizada pobre, particularmente á dos orfanatos e asilos, como a que habita os morros da cidade, um Natal mais alegre. Desde 1941, aliás, a Municipalidade não realizava a sua tradicional festa de 24 de dezembro, em virtude de ter sido edificado o local onde se encontrava outrora a Feira de Amostras. Agora, porem, por determinação do prefeito Filadelfo de Azevedo e do secretario de Interior e Segurança, o Departamento de Turismo e Certames ficou incumbido de preparar os festejos, que terão lugar amanhã, segunda-feira, na Quinta da Bôa Vista.

Nesse sentido, já foram distribuidos cêrca de 5.000 cartões cada um dos quais dá ao seu pequeno portador, direito a uma série de brinquedos, além de leite, biscoito e laranjada. A distribuição dos presentes será feita por uma comissão de senhoras e senhoritas.

Tambem por determinação do prefeito, o Jardim Zoológico manterá seus portões abertos para que os garotos o visitem. Por iniciativa de seu proprietário, o parque de diversões instalado na Quinta da Bôa Vista funcionará gratuitamente, naquele dia. Do programa, constam, ainda, numeros de circo e de bailado, com a participação de nada menos de cinquenta palhaços e das meninas da União Operária de Jesus. Todas as providencias vêm sendo tomadas para garantir a vigilancia da multidão infantil, que para ali será transportada em bondes especiais.

Caso chova, a festa será transferida para outra data, porquanto a maior parte do programa compreende exibições ao ar livre.

DESVALORIZAÇÃO DO FRANCO

Possivelmente na base de 120 — por dólar —

Paris, 22 (U. P.) — Em circulos bem informados expressou-se hoje que a desvalorização do franco, possivelmente na base de 120 francos por dólar ou 480 por libra, é questão de dias. Circulos governamentais negaram-se a comentarios, para impedir a especulação, porém muitas pessoas bem informadas acreditam que o governo poderá aproveitar e adotar a medida nesta oportunidade. Não é necessaria a aprovação da Assembléia Constitucional.

Todos os economistas concordam em que esse passo é absolutamente necessario para pôr fim ao regime bi-monetario existente. Na realidade, a França tem dois francos: o interno, que corresponde a um enorme aumento de preços, calculado a 290 % sobre o de 1938, e o externo, fixado arbitrariamente pelo Convenio Diplomatico com Londres e Washington, a 50 francos por dólar e 200 por libra.

RÁDIO

O TEATRO HUMORÍSTICO

E' transparente a tendência do rádio de copiar, nas dramatizações que oferece aos ouvintes, as fórmulas vulgares de "chanchadas", existentes em nosso teatro. Breves flagrantes da vida são, assim, temperados com sal grosso, resultando, tanto no rádio, como no teatro, em caricaturas da realidade, por vezes espirituosas, mas, quase sempre, ridiculas, ou extravagantes. Uma amostra do gênero deu-nos, ontem á tarde, a Rádio Nacional, transmitindo, ás primeiras horas da tarde, uma curta cena teatral, que focalizava o explorado tipo do chefe de familia ocioso, sem autoridade, o qual se trava, agressivamente de razões com a mulher. Esta, depois de ameaçá-lo de ir ás vias de facto, declara que, em desespero de causa, é capaz de sair á rua sumariamente trajada... O marido pede-lhe então que aproveite a viagem, e ponha, para êle, uma carta no correio. E é còm tiradas de semelhante jaez que prossegue o rádio-teatro.

Os respectivos atores, diga-se, não são máus. Exprimem-se com naturalidade e conseguem até fazer sorrir, servindo-se dos fracos recursos que essas peças lhes oferecem. Os originais, sim, é que as emissoras deveriam encomendar a quem tivesse a necessária compostura literária, para não descer até aos efeitos fáceis e grosseiros. Afinal, existe tanto humorismo esparso na vida de todos os dias que qualquer talento mediano conseguirá extraí-lo, com uma ponta de sagacidade e de imaginação, sem ultrapassar, a exemplo do que ocorreu naquelas cenas radiofônicas, os limites do bom gosto. — F. Silveira

Momentos musicais — O programa "Momentos Musicais" apresentará hoje ás 14 horas, através da Rádio Cruzeiro do Sul, uma audição litero-musical, com o concurso da declamadora Thais Florinda, que recitará "Beethoven surdo", de Olavo Bilac, "Braços vasios", de Maria Sabina, e "Alma do Sertão", de Sylvio Moreaux. A parte musical constará de peças de Beethoven, Tchaikowsky e Hekel Tavares.

Representante da B.B.C. no Brasil — Estamos autorizados a informar que não tem fundamento a noticia transmitida com telegrama procedente de Londres, segundo a qual o jornalista brasileiro Emilio Carlos seria o representante especial da B.B.C. no Brasil. A popular emissora britanica continuará a ser representada no Brasil pelo sr. Stuart Annan.

DOS PROGRAMAS DE HOJE E DE AMANHÃ

Rádio Globo: 9,30 — Matinha, com Vitor Bacelar; 9,45 — Embaixada com Horacina Correia; 10,00 — Cantos tropicais, com Irmãs Medina e Trio Los Campesinos; 10,45 — Vozes e ritmos, com os Cancioneiros do Ar; 11,00 — Curiosidades da tela, com Celestino Silveira; 11,15 — Mosaico musical, com Xavier e sua orquestra de gaitas; 11,30 — Aquarela; 12,00 — Romance de amor, com Lucia Delôr e Manoel Barcelos; 12,15 — Rapsodia espanhola, com Moreno Ayala; 12,30 — Eterna canção, com Mirna Bolena e Alcides Gherardi; 13,00 — Parece, mas não é!; 13,45 — No terreiro, com Ataulfo Alves e suas pastoras; 14,00 — Rádio passatempo; 14,30 — Rabo de Foguete, com o Grande Otelo; 15,00 — Volga-Volga, com Marcel Klass; 15,15 — Brasil x Argentina, pela "Copa Roca", reportagem de Gagliano Neto; 17,30 — Seleções musicais, com a orquestra sinfônica, sob a regência de Francisco Mignone; 18,00 — Carnaval de ontem, com Ataulfo Alves, Seis Pequenos do Barulho, e Alcides Gherardi; 18,30 — Sinfônica, com a grande orquestra sob a direção de Francisco Mignone; 19,00 — A canção de Paris, com Graziela de Salerno; 19,15 — Resenha esportiva dominical; 20,00 — O caminho da fama, animado por Delorges Caminha; 20,30 — Histórias de amor, com Matilde Broders, Irmãs Medina, Roberto Galeno e Vicente Cunha; 21,00 — Musica para milhões, com córos e orquestra sinfônica, dirigida por Francisco Mignone; 21,30 — Natal brasileiro, com Dilú Melo; 22,00 — Quadros brasileiros, com Grande Otelo, George Fernandes e Jorge Amaral; 22,30 — Jazz sinfony, com orquestra sob a direção de Leonidas Autuori; 23,00 — Carnaval da vitória, com Joel e Gaúcho, Grande Otelo, Marilú, Alcides Gherardi, Seis Pequenos do Barulho, Horacina Correia e Ataulfo Alves. Amanhã: 18,25 — O Fantasma Voador; 18,45 — Detetive "X-5"; 18,55 — O Globo no Ar; 19,00 — Resenha esportiva, com Levy Kleiman; 19,30 — D.N.I.; 20,00 — Manhattan Serenaders, com Bidú Reis, Bob Stewart, e o jazz sinfônico, sob a direção de Leonidas Autuori; 20,30 — Memórias do Rio; 21,00 — Musica para milhões, com "Uma noite de natal". Coros e orquestra sinfônica, sob a direção de Francisco Mignone. Solista: Graziela de Salerno; 21,30 — Ecos e comentários; 21,35 — A voz do violino, com Leonidas Autuori; 22,05 — Veneno de Eva, com Lucia Delôr e LIana Alba; 22,20 — Diva Helena; 22,35 — Folhas soltas, com Alvaro Moreyra; 22,40 — O Globo no Ar; 23,00 — Devaneio.

Prefeitura: 10,00 — Transmissão do concêrto musical com orquestra do Teatro Municipal, diretamente do Teatro Municipal, em colaboração com o Serviço de Cultura e Recreação Popular da Prefeitura; 12,00 — Aproveite seu domingo; 12,30 — Os bichos na musica; 13,00 — "Kreisleriano", seleção de musica de Kreisler; 13,30 — Concêrto para violino e orquestra de Mendelssohn; 14,00 — Programa lirico; 14,25 — Sonata n. 3 de Chopin, com Brailowsky; 15,00 — Programa de orquestra: O aprendiz de Feiticeiro, de Paul Dukas; Baba Jaga, de Liadow. Valsa Mephisto de Liszt; 15,30 — Trio n. 7 em mi bemol de Mozart; 16,00 — Seleção de peças famosas; 17,00 — Encerramento; 21,00 — Programa especial em colaboração com a C.B.C.

Ministério da Educação: 12,00 — Hora certa — O dia de hoje há muitos anos...; 12,05 — Musica para o almoço; 12,30 — Londres informa; 12,45 — Musica para o almoço; 17,00 — Hora certa — Transmissão da ópera "Nupcias de Figaro", de Mozart; 20, — Musica variada; 19,30 — Atendendo aos ouvintes; 20,00 — Em resposta á sua carta...; 20,35 — Atendendo aos ouvintes...; 21,30 — Nota musical; 21,35 — Atendendo aos ouvintes.... Amanhã: 12,00 — Hora certa — O dia de hoje há muitos anos...; 12,05 — Musica ligeira; 12,30 — Londres informa; 12,45 — Musica popular brasileira; 13,00 — Conheçamos melhor nossa terra; 13,10 — Musica selecionada; 17,00 — Hora certa — O dia de hoje há muitos anos...; 17,05 — Musicas de compositores celebres — Dedicado á infancia; 18,00 — Saudação; 18,05 — Musicas de Natal; 18,30 — O presepio da Barros — Crônica especialmente escrita para a PRA-2 por De Lamoine; 18,35 — Musica de J. S. Bach; 19,00 — Hora certa — Previsões do Tempo; 19,02 — Musica ligeira; 19,30 — Noticiario radiofônico — Do Departamento Nacional de Informações; 20,00 — Canticos de Natal — Pelo coro do Curso de Especialização Radiofônica sob a direção da soprano Graziela Salerno; 20,30 — Lira do povo — (Melodias brasileiras de Natal — Recolhidas por Gentil Puget) — Interpretes: Gloria Alvario e Ruy de Almeida; 21,00 — Saudação e Hino Nacional.

CORREIO MUSICAL

A TEMPORADA DA SOCIEDADE DO QUARTETO

No auditório do Ministério da Educação, encerrou anteontem a noite a Sociedade do Quarteto as suas atividades de 1945, com uma audição que incluiu o Quarteto n. 3º em ré maior, de Haydn, e três páginas inspiradas no Natal russo — de Glasounoff, Liadow e Rimsky Korsakow. Conforme se depreende da extensa relação de sócios, que consta do respectivo programa do concêrto esse empreendimento de arte camerista, iniciado esta temporada pela Sociedade do Quarteto vem repercutindo amplamente em nosso meio. O cultivo da musicalidade conduz de facto essas formas mais puras, gratuitas e quintessenciadas, das obras de camara: requer um campo onde se acham em jogo os elementos especificos da linguagem sonora, com a abstração dos efeitos exteriores de virtuosidade. Por isso, tôda a literatura com que é possivel adornar, e até, legitimamente, em certos casos, as obras solistas e sinfônicas, perde a sua razão de ser quando se trata de musica de camara. Pois as tentativas de formulação do conteudo expressivo de uma obra musical são uma especie de ponte lançada á compreensibilidade do intérprete ou do ouvinte, que se torna ociosa ante a musica pura. As associações afetivas extra-musicais de tôda ordem que os demais gêneros musicais despertam, reduzem-se aqui a um minimo, insuficiente para fixar o interêsse do auditório.

O publico que acompanhou este ano as audições da Sociedade do Quarteto, fê-lo portanto em obediência a uma nitida evolução do gosto. Parte geralmente o ouvinte daquela atração apenas sensorial que a musica exerce, para só aos poucos embalar-se por essa musicalidade camerista, mais intima e rica. Ao seu discernimento oferecem-se então as partes construtivas do edificio sonoro, o desenvolvimento temático, a fôrça expressiva de modulações, a unidade da forma. Deixa nessa altura, de considerar árida, cerebral, a musica de conjunto, porque já vem armado de novos hábitos auditivos, quer dizer, de um aparelho sensivel que se ajusta á percepção de imagens intrinsecamente musicais. E reconhece por fim que a musica de camara, longe de ser friamente hermética, é capaz ao contrário de despertar a mais poderosa das reações emotivas, utilizando-se porém somente dos elementos próprios dos multiplos idiomas sonoros — de Bach, de Haydn, de Mozart, de Schumann, de Debussy, de Prokofieff, ou de Villa Lobos. Cumpre sublinhar por isso que os concêrtos de Sociedades cameristas representam um passo á frente da nossa cultura musical, capaz de conduzir uma parcela maior do publico a apreciar obras de musica situadas em plano de depuramento estético.

A forma de Quarteto é sem duvida a de maior pureza senão a mais complexa da musica. Sua composição apresenta dificuldades superiores á qualquer outro gênero, tanto pelo que exige de ciência do "métier" como de substancia da linguagem sonora. O compositor que, ao criar um Quarteto, entregue, por exemplo, em determinada passagem, o belo tema que a imaginativa lhe ditou ao primeiro violino, constituindo as outras partes um mero fundo harmônico, fugirá ao espirito e ás exigências técnicas da musica de camara. Por mais vigorosa que se apresente a musicalidade de um artista, espontaneo, instintivo, ficaria por si só sem emprego no gênero. E' que o Quarteto repele o "remplissage" de três partes, em proveito de uma idéia feliz, confiada a um quarto instrumento. As vozes do Quatuor são a um tempo autônomas e interdependentes, de maneira que a fauna da obra adquire densidade pela coparticipação qualitativa dos quatro instrumentos, oferecendo-se ao compositor esse problema delicado de arquitetura e de equilibrio sonoros.

Além de Quartetos, e de obras instrumentais para o conjunto de quatro instrumentos de cordas, notou-se este ano um feliz ecletismo nos programas da Sociedade. Em obras de musica de camara com piano colaboraram Tomás Terán, Arnaldo Estrela, Maria Amelia de Rezende Martins e Ivy Improta. Esta ultima, e o flautista Ary Ferreira, emprestaram concurso á primeira audição de um aplaudido trabalho de Brasilio Itiberê — "Introdução e Allegro". A Sociedade do Quarteto, em suma, cumpriu os dificeis objetivos que se havia traçado, de oferecer mensalmente ao nosso publico uma audição do gênero onde estão contidas, talvez, as belezas mais altas da musica. Merece que a sua atuação se reafirme no decorrer de 1946.

O encantador Quarteto de Haydn, e as três peças de autores russos do concêrto de conclusão da temporada, foram executadas pelo conjunto de Marruccia Iacovino, Marcelo Pompeu, Santino Parpinelli e Aldo Parizot. A obra clássica, finamente rendilhada, de graça irresistivel, sucederam-se assim composições de uma poesia eloquente e direta. Em "Cantores de Noel", de Glasounoff, o Quatuor de instrumentos de cordas sugere um coral de vozes humanas, de tocante simplicidade, de permeio a trechos onde transparece a influência da coreografia popular. Na "Glorificação", de Liadow, na ainda essa analogia com um coro vocal, que aqui totalmente predomina. E no "Coro da Dança Russa", de Rimsky Korsakow, o baile do povo tem um colorido brilhante, de cunho oriental inequivoco. O Quarteto Iacovino transmitiu expressivamente o seu programa de encerramento, prendendo a atenção do publico pela invulgar qualidade de som dos instrumentistas e interêsse das interpretações.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

Musica para o povo — Realiza-se hoje, ás 10 horas da manhã, no Teatro Municipal, o segundo espetáculo da Série organizada pelo Serviço de Cultura e Recreação Popular da Prefeitura. Esse espetáculo constará de um concêrto pela orquestra do Teatro Municipal, regida pelo maestro Henrique Spedini, com o seguinte programa:

I — "Le roi D'Ys" (abertura) de E. Lalo. II — "Tamborim" de Mario Camerini. III — "Ah! Qui brula d'amour", de Tschaikowsky, canto e orquestra. IV — "Anoiteee" de A. Nepomuceno. Solista, Ana Maria Fiuza, melo soprano. V — "Episódio Sinfônico" de F. Braga. VI — "Alvoreda", do "Escravo", de C. Gomes. VII — "Fantasia Hungara" de Liszt, piano e orquestra. Solista, Yolanda Ferreira e VIII — Mestres Cantores (ouverture) de Wagner. A entrada é franca.

Conjunto Coreográfico Brasileiro — Hoje, ás 16 horas, no Municipal, o admirável "Conjunto Coreográfico Brasileiro", formado por meninas da União das Operárias de Jesus, realiza um espetáculo, com atraente programa, que de certo reafirmará o êxito alcançado em suas primeiras apresentações.

Professora Maria Congeta Jorge Brito — Hoje, ás 17 horas, no auditório do Conservatório Brasileiro de Musica, as discipulas de piano da professora Maria Congeta Jorge Brito realizam um recital, que está despertando legitimo interêsse.

O Natal do Filho do Musico — O Sindicato dos Musicos Profissionais do Rio de Janeiro realiza terça-feira, ás 16 horas, em sua sede social, á rua do Lavradio, 20-1º andar, o Natal do Filho do Musico.

A diretoria não mediu esforços para conseguir angariar contribuições de pessoas e firmas do nosso comércio, a fim de proporcionar, aos filhos de seus associados, um Natal mais alegre.

Desta forma o maestro Eleazar de Carvalho, presidente do Sindicato, promove a segunda festa de Natal para a qual convida todos os associados.

Concêrto de órgão — Hoje, ás 17,30, no Mosteiro de S. Bento, o organista D. Plácido de Oliveira executará um conjunto de obras, adequadas ás festividades do Natal.

LIBERTADO DE UM CAMPO DE CONCENTRAÇÃO

Tem um parente nesta capital

Washington, 22 (U. P.) — O Departamento de Marinha anunciou que o foguista da Marinha Mercante dos Estados Unidos Eduardo Barreto, cujo parente mais proximo, Joaquim Barreto, vive no Rio de Janeiro, foi libertado de um campo de concentração, passando bem de saude.

VIDA SOCIAL

(Conclusão da 31.ª pág.)

CASAMENTOS

Aurora Brea — Joseph Brito Jr. — Realiza-se amanhã, o enlace matrimonial da senhorita Aurora Brea, filha do dr. Roberto Brea e d. Lygia Fonseca Brea, com o sr. Joseph Brito Jr., militar norte-americano, servindo atualmente nesta capital na Comissão Brasil-Estados Unidos. O ato civil terá lugar ás 11 horas na residencia dos pais da noiva, á rua Senador Vergueiro 237, e a cerimonia religiosa será oficiada ás 17 horas na Igreja de Nossa Senhora da Gloria.

— Consorcia-se hoje, ás 10 horas da manhã, na Igreja da Candelaria, a srta. Margarida Maria Campos Netto, filha de d. Maria Barreto de Campos Netto e do sr. Ulysses de Campos Netto, com o tenente da Armada Carlos Alberto de Carvalho Armando, filho de d. Leda Carvalho de Armando e do dr. Ary de Carvalho Armando.

VIAJANTES

Retornou dos Estados Unidos, partindo ontem, para São Paulo, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o dr. Armando Cauby Novais, assistente de clinica psiquiatrica da Faculdade de Medicina de São Paulo e que seguira para aquele país, há um ano e meio a fim de aperfeiçoar-se em neuro-psiquiatria, a convite do Instituto de Neuro-Psiquiatria de Connecticut e do Departamento de Estado.

— Destinado a um curso de especialização na Universidade de Ithaca, Estados Unidos, como resultado de um premio de viagem que lhe concedeu o governo brasileiro, seguiu para aquele país o dr. Paulo Dacorso Filho, professor catedratico da Escola Nacional de Veterinaria.

— Chegou ontem de Porto Alegre, em avião da Fab., o cadete Wellington Leite Passos, da Escola Preparatoria de Cadetes, que aqui vem passar as férias com sua familia.

FALECIMENTOS

Faleceu ontem a sra. Eleonora Pinheiro Guimarães Lins. O sepultamento se verificará hoje, no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro ás 15 horas, da residencia da familia, á rua Visconde de Niterói n.º 254.

A BALANÇA COMERCIAL DA REPUBLICA DO BRASIL

Demonstração do quanto vendemos e compramos ás nações estrangeiras no regime republicano, em meio século — 1890 a 1939

GOVERNOS	Anos de governo	Média cambial de cada govêrno	Valor da libra ouro correspondente á média cambial de cada govêrno	VALOR EM CRUZEIROS — Exportação (Brasil vende)	VALOR EM CRUZEIROS — Importação (Brasil compra)	VALOR EM CRUZEIROS — Saldo na balança comercial a favor do Brasil em cruzeiros	VALOR EM LIBRA ESTERLINA, OURO — Exportação (Brasil vende)	VALOR EM LIBRA ESTERLINA, OURO — Importação (Brasil compra)	VALOR EM LIBRA ESTERLINA, OURO — Saldo na balança comercial a favor do Brasil em libra esterlina, ouro
Marechais Deodoro da Fonseca e Floriano Peixoto	1890 a 1894	13 16/64	Cr$ 19,30	3.157.669.000,00	2.831.331.000,00	326.338.000,00	171.201.000	152.764.000	18.437.000
Dr. Prudente de Morais	1895 a 1898	8 21/32	Cr$ 27,80	3.748.156.000,00	3.487.919.000,00	260.366.000,00	[illegible]	121.849.000	8.364.000
Dr. Campos Sales	1899 a 1902	9 47/64	Cr$ 24,70	3.616.134.000,00	2.621.129.000,00	995.005.000,00	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Dr. Rodrigues Alves	1903 a 1906	14 00/64	Cr$ 17,30	3.004.126.000,00	1.953.326.000,00	1.050.767.000,00	174.915.000	113.137.000	[illegible]
Drs. Afonso Pena e Nilo Peçanha	1907 a 1910	15 8/64	Cr$ 15,90	3.322.653.000,00	2.318.C10.000,00	1.003.736.000,00	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Marechal Hermes da Fonseca	1911 a 1914	15 62/64	Cr$ 15,10	3.861.176.000,00	3.314.434.000,00	546.742.000,00	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Dr. Venceslau Braz	1915 a 1918	12 20/64	Cr$ 19,50	5.378.026.000,00	3.220.896.000,00	1.257.563.000,00	234.613.000	167.784.000	[illegible]
Drs. Delfim Moreira e Epitacio Pessoa	1919 a 1922	11 21/64	Cr$ 21,80	7.973.936.000,00	6.787.361.000,00	[illegible]	364.771.000	312.261.000	[illegible]
Dr. Artur Bernardes	1923 a 1926	6 1/32	Cr$ 39,80	14.373.111.000,00	11.139.101.000,00	3.234.010.000,00	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Dr. Washington Luis	1927 a 1930	5 3/4	Cr$ 41,70	14.382.227.000,00	12.839.896.000,00	1.542.631.000,00	346.686.000	310.275.000	[illegible]
Dr. Getulio Vargas (periodo anterior á guerra)	1931 a 1939	[illegible]	Cr$ 66,80	36.018.118.000,00	31.696.004.000,00	4.322.114.000,00	348.697.000	[illegible]	[illegible]
Total geral dos 50 anos (1890 a 1939)				[illegible]	[illegible]	15.763.300.000,00	2.780.417.000	2.307.332.000	[illegible]
						15.763.300,00 Saldo a favor do Brasil em cruzeiros			Saldo a favor do Brasil em libra esterlina, ouro

Observação — A conversão do cruzeiro para libra esterlina foi feita pela média cambial mensal de cada ano. As médias cambiais no quadro acima, não tenham servido de base para a conversão, figuram apenas servindo para indicar aos leitores qual foi a média cambial de cada governo.

NOTA — Apresento ao Exmo. Sr. Dr. José Linhares, por intermedio do "Correio da Manhã", o quadro acima que resume a balança comercial de todos os governos da Republica do Brasil, em meio seculo de administração, no qual figuram 14 presidentes. Cumpre destacar, durante esse periodo tres ilustres chefes de Estado, já falecidos: Prudente de Morais, o consolidador do regime republicano; Campos Sales, o restaurador do credito nacional, e Rodrigues Alves, o remodelador e saneador da capital do país. Num futuro proximo o quadro acima S. Exa. observará o apreciavel e promissor equilibrio da nossa balança comercial, que constitui um dos fatores preponderantes na ordem dos fenomenos capazes de garantir a estabilização da moeda.

VALERIO COELHO RODRIGUES.

NO LESTE DOS ESTADOS UNIDOS

Decidida a localização da Organização Mundial

Londres, 22 (U. P.) — O comité da Comissão Preparatória para escolha da séde da O. N. U. aprovou, após 2 horas de debate, a localização na parte oriental dos EE. UU. Mas sua decisão depende da assembléia da ONU, no próximo mês. O comité rejeitou a primeira proposta para localizar a séde no ocidente dos EE. UU., por 22 contra 6. Com isso, S. Francisco ficou fora de cogitação; era a unica cidade ocidental considerada por americanos, chineses e latino-americanos, por ser o berço da Carta das Nações Unidas.

DECISÕES

Londres, 22 (R.) — Os trabalhos da Comissão Preparatória estão concluidos. As ultimas reuniões podem ultrapassar este fim de semana, mas as questões principais foram resolvidas, dum modo geral, satisfatoriamente, com decisões definitivas. A Comissão Preparatória resolveu:

1) — que a séde da UNO será nos EE. UU.; 2) — que não haverá Comitê Temporário de Fideicomisso. (As potências mandatárias foram notificadas para transferir os territórios sob mandato para um sistema de fideicomisso permanente); 3) — que a assembléia geral deve ter um Comitê de Assuntos Gerais, cujas funções já estão definidas; 4) — que a questão das relações com entidades internacionais especializadas, como o Bureau Internacional do Trabalho, só será examinada pela Assembléia Geral.

Assim, dos 4 temas principais, a Comissão resolveu 3 numa base conciliatória. Pode ser considerado um êxito.

A disposição dos delegados em aceitar as decisões da maioria com bom humor, é bom augurio, mas houve um aspecto desfavorável: a regularidade com que os delegados deram seus votos em blocos regionais. As exceções foram raras. O mais sólido bloco foi o russo ucra-tcheco. Menos consistente foi o votcheco. Menos consistente foi o da América Latina. O Reino Unido, os Dominios Britanicos e os paises da Europa Ocidental estiveram muitas vezes de acôrdo, mas sem nada de automático na semelhança de seus votos.

DEVEMOS GANHAR A PAZ

Haya, 22 (U. P.) — A rainha Guilhermina, por motivo do Natal, dirigiu uma proclamação ao povo de seu reino, exortando-o a se manter unido para que ganhe a benção da paz.

A proclamação diz: — "Devemos ganhar a paz. Devemos vencer as forças ocultas e montanhas de dificuldades tanto em nossa vida pessoal como na de nosso povo, como continuidade da obra dos que deram suas vidas pela liberdade, pela justiça e por um futuro mais risonho. Nossos apelos vão aos nossos compatriotas das Indias Orientais, para que cessem imediatamente seus sofrimentos e que ali reine a paz. Tambem enviamos nossos cordiais votos de feliz Natal e Ano Novo a nosso povo em Surinã e Curação que simpatisa tão profundamente com os sofrimentos de seus compatriotas em nossa pátria e na Asia".

A FRANÇA E A ENERGIA ATOMICA

Nada impede a ciencia francesa de igualar e ultrapassar os anglo-americanos

Paris, 22 (U. P.) — A França estava á frente da Grã-Bretanha e dos EE. UU. nas pesquisas atômicas, em 1940. "Nada impede a ciência francesa de igualar e ultrapassar os ingleses e americanos nêsse campo, em próximo futuro", assinala Raoul Dautry, ministro da Reconstrução, provável chefe da futura Comissão Francesa sôbre Energia Atômica, que deve ser criada em breve.

Em entrevista à U. P., Dautry declarou: "Perdemos 5 anos, mas ainda temos nossos grandes cientistas e pioneiros, como Joliot-Curie e os irmãos de Broglie".

Dautry não confirmou nem desmentiu que êle seria o elemento de coordenação das pesquisas a realizar pelos cientistas franceses, mas manifestou com grande convicção a capacidade da França de contribuir preponderantemente para estabelecer a era atômica. "Precisamos de gênio e sorte; acho que teremos ambos. E' verdade que também precisamos dinheiro, e esforços continuados. A êsse respeito faremos o melhor que pudermos".

Dautry era ministro dos Armamentos em 1940; sua energia e previsão foram elementos essenciais para privar os cientistas alemães de todo auxilio capaz de levá-los ao rápido desenvolvimento da energia atômica. 3 dias antes dêles desembarcarem na Noruega, em abril de 1940, Dautry comprou e transportou para França os 125 quilos de água pesada existentes ali, e que eram todo o estoque do mundo. O precioso liquido foi armazenado nos subterraneos do Banco de França; quando os alemães se aproximaram de Paris, foi para Clermont Ferrand; mais tarde, para Inglaterra, de onde foi transferido para os EE. UU. a fim de ser utilizado nas pesquisas.

Por ter assim atrasado muito as pesquisas germanicas, Dautry é considerado um dos principais responsáveis pela vitória aliada na "corrida atômica"; é tido como grande organizador e executor. Antes da guerra conquistou imenso prestigio reorganizando as ferrovias. No Ministério da Reconstrução, considerado das principais pastas atuais, responde pelas extensas reparações que a França reclama, para enormes danos e estragos. Representa em seu ministério o espírito de iniciativa e progresso, elementos raros na burocracia francesa. Desde a libertação, seus jovens engenheiros cruzam os Estados Unidos de extremo a extremo, em busca de tôdas as técnicas modernas para empregá-las na reconstrução da França.

ISENTO DE CULPA, DEPOIS DE — EXECUTADO —

Paris, 22 (R.) — A Côrte de Apelação de Argel acaba de exonerar de qualquer culpa a Fernand Bonnier de la Chapelle, partidario de De Gaulle, executado por haver assassinado o almirante François Darlan, na noite do Natal de 1942.

"A unica questão que resta esclarecer é se Bonnier agiu no interesse da França" — declarou o juiz. "Parece, após a revelação de certos documentos, desde a libertação, que o almirante Darlan estava agindo contrariamente aos interesses da França. Considero inutil insistir mais nisto."

GREVE DE GRÁFICOS EM PARIS

Suspensos todos os vespertinos

Paris, 22 (U. P.) — Uma greve geral dos gráficos declarou-se hoje, acarretando a suspensão de todos os vespertinos. Foi iniciada pelos eletricistas da gigantesca e moderna oficina de impressão da Rue Reaumur, onde é impresso o *France Soir*, o *Franc-Tireur* e o *Combat*. Os eletricistas exigiram classificação na categoria dos linotipistas, ao que os elementos patronais assentiram, mas sem o correspondente aumento de salários. Os eletricistas então declararam-se em greve e uma hora mais tarde o sindicato parisiense de imprensa ordenava imediata greve de simpatia em todas as oficinas e, desde três horas da tarde os vespertinos deixaram de aparecer nas bancas.

A INAUGURAÇÃO DA SEDE PROPRIA DO P. E. N. CLUBE DO BRASIL

Conforme foi anunciado, realizou-se a inauguração da sede própria do P. E. N. Clube do Brasil, á av. Nilo Peçanha, 26, 13º andar, dádiva do seu fundador, presidente perpétuo e grande benemérito, escritor Claudio de Souza. A festividade, efetuou-se em ambiente da maior cordialidade intelectual, vendo-se entre os presentes ministros, embaixadores, membros da Academia Brasileira e outras associações culturais, jornalistas e escritores de todas as correntes literárias.

Além da inauguração da sede, verificou-se uma especial homenagem dos sócios do P. E. N. ao dr. Claudio de Souza, com a colocação de seu busto de bronze no salão principal. O vice-presidente sr. Elmano Cardin designou para trazer ao palco em que se achavam os diretores do clube e os oradores, os sócios fundadores-titulares ministro Osorio Dutra e drs. Raul de Azevedo e Harold Daltro. O sr. Claudio de Souza foi recebido por uma demorada salva de palmas.

O dr. Elmano Cardim fez então um discurso, dando a palavra ao primeiro orador sr. Rodrigo Octavio Filho que disse das qualidades do organizador do homenageado, do seu tino administrativo, de sua força de vontade para as grandes realizações como era aquela do P. E. N. Clube, hoje uma realidade. Falou ainda a escritora e poetisa Maria Eugenia Celso, que tambem saudou o homenageado.

Pelos P. E. N. de Nova York e Paris falou, em francês, o sr. Leopoldo Stern, seguindo-se-lhe o sr. Faustino Nascimento a quem tocou o encargo de descerrar o velário do busto. O sr. Claudio de Souza agradeceu, prometendo continuar sem desfalecimentos na obra encetada, que só visava o bem do escritor e a defesa de seus direitos.

O sr. Elmano Cardim encerrou a primeira parte da festa, anunciando que seria representada, com pequeno intervalo, pelos artistas da Associação dos Artistas Brasileiros, sob a direção da sra. Ester de Leão, a comédia do sr. Claudio de Souza "*Rosas de Espanha*" o que se deu sob aplausos.

Ensino

UNIVERSIDADE DO BRASIL

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

EXAMES E PROVAS PARCIAIS

Materiais de construção — Amanhã, 24, ás 14 horas, 2ª chamada da 2ª prova parcial para os alunos: Miguel Galdino de Andrade, João Galvão de Medeiros e Pedro Afonso Mibiello de Carvalho.

Saneamento — Amanhã, 24, ás 8.30 horas, exame oral para: Abrahão I. Scheinchnaide, Afonso Henriques de Brito, Armando C. de Freitas, Berbardo J. Ferraz, Bertholdo Pirim, Caio Augusto B. de Oliveira, Carlos Freire Machado, Clodomir Secchim, Clovis Vilela de A. Nunes, Dermeval G. Bastos. — Suplementar: Eduardo Auguste de S. e Silva, Eloy P. Pimenta, Emmanuel M. de Magalhães, Erasmo Moura e Felipe Curcio Filho.

Hidraulica — Amanhã, 24, ás 14 horas, 2ª chamada da 2ª prova parcial para os alunos que requereram: Expedito C. da Silva, Georges C Walbornn.

Construção Civil — Dia 27, ás 15 horas, exame oral para: Antonio Gabriel Froes (2ª chamada), Heli Nathanson F. da Silva. A mesma hora, prova escrita de exame vago para Luiz Fernando B. Cunha e Sebastião Francisco de Azevedo (2º)

Arquitetura — Dia 27, ás 15 horas, exame oral para: José dos Santos, Jayme Martinez Milton, Luiz Carlos de S. Bittencourt, Marcelo Teixeira B. Filho, Newton Kubrusly, Olavo Augusto Vieira, Orlando Norberto Bloise, Osmar Graça, Ruy Fonseca, Salomão Lika, Samuel Felgenbaum e Simão Mazur.

Pontes — Dia 27, ás 14 horas, exame oral para: Alberto Furtado Grabowsky, José dos Santos, Hildalios Cesar W. Cantanhede (2ª chamada) e Erasmo Rosenfeld (1ª chamada). A mesma hora 2ª chamada de prova escrita de exame vago para: Benjamin Mercado, Marcelo T. Brandão Filho, Altivo Lara, Antonio Portela Neto (oral de vago) e 2ª chamada de exame oral para Geraldino Espindola Magalhães.

Higiene — Dia 28, ás 9 horas, exame oral para: Luiz Fernando B. Cunha (2ª chamada) e prova escrita de exame vago para Antonio Gabriel Froes e Heli Nathanson F. da Silva (2ª chamada) a mesma 2ª chamada de exame oral para Sebastião F. Azevedo.

Motores — Dia 4 de janeiro, ás 14 horas, exame oral para Drodenio de Albuquerque (2ª chamada), Geraldino Espindola Magalhães (2ª chamada), Francisco J. Bocayuva Catão e Heli Nathanson F. da Silva.

Descritiva — Dia 27 de dezembro, ás 14 horas — exame oral para: Abelardo Villaboim, Abram Mekler, Alvaro Cesar Café, Boruch Milman, Celio Geraldo Gago Pereira, Clober Malinverno, Carlos Fernando de Carvalho, David Cohen, Eduardo Carlos Tavares Bastos, Enzo Ricci, Felix Werneck, Franklin Fernandes Filho, Celio de Araujo Oliveira, Gonçalo Torrealba, Geraldo Costa e Silva, Helena Guillobel da Costa, Helio Guanabara, Isac David Lifckitz, Izak Rosenthal.

Calculo — Dia 26 de dezembro, ás 9 horas, 2ª chamada da 2ª prova parcial para os seguintes alunos: Celio de Araujo Oliveira, José R. de A. Pinto do Rego Monteiro, Paulo Quinet de Andrade, Renê de Mattos, Josef Altchuller, Max Brando, Joaquim José Fontoura de Andrade, Homero R. Passos, Wenick de Carvalho, Szymon Weglinski, Helio Marcial de Faria Pereira, Flavio Fausto Manzoli, Luiz Carlos Soares, Eduardo Rios Neto, Humberto Manoel Pinto de Miranda Montenegro, Hilewaldo Guimarães, Hilton Poertes, Waldyr Ramos da Costa, Leizer Goldman, José Eduardo Pimentel, Gonçalo Terraalba, Marcello de Andrade Baena, Carlos Alberto C Marcio Renault, Tulio Cello B. Studart, Aurea Riedlinger, Ivo de Magalhães, Octavio Azevedo de Souza, Mario Claudio da Costa Brava, Nelson José Fernandes, Heinrich Rosenthal. A mesma — prova escrita de exame vago (2ª época) para o aluno: Isaac Simantob. A mesma hora os dez primeiros alunos de exame oral.

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Exames para amanhã, 24:

Fisica — Pratico-oral ás 8 horas, no Lab. da Cadeira. Os alunos de ns. 2 — 4 — 6 — 24 — 28 — 29 — 31 — 41 — 42 — 43 — 46 — 47 — 50 — 51 — 52 — 54 — 55 — 60 — 85 — 87 — 97 — 101 — 102 — 106 — 110 — 116 — 118 — 121 — 124 — 125 — 129 — 130 — 131 — 135 — 134 — 139 — 141 — 145 — 147 — 151 — 152 — 153 — 157 — 158 — 159 — 161 — 163 — 191 — 10 — 146 — 230 — 196 —.

Microbiologia — Pratico-oral ás 11 horas no Lab. da Cadeira. Os alunos de ns.: 3 — 5 — 6 — 8 — 13 — 17 — 27 — 28 — 30 — 31 — 34 — 36 — 39 — 42 — 43 — 45 — 46 — 67 — 68 — 72 — 75 — 79 — 82 — 88 — 89 — 96.

Anatomia — Pratico-oral, ás 9 horas, no Lab. da Cadeira. Os mesmos chamados para o dia 22.

Histologia — Escrito, ás 13 horas, no Lab. da Cadeira. Os mesmos chamados para o dia 22.

Histologia — Pratico-oral, ás 13 horas, no Lab. da Cadeira. Os mesmos chamados para o dia 22.

Farmacologia — Pratico-oral, ás 13 horas no Lab. da Cadeira. Os mesmos chamados para o dia 22.

Clinica Propedeutica Medica — As 9 horas no Hospital São Francisco de Assis. Os mesmos chamados para o dia 22.

Tecnica Operatoria — Prova escrita, ás 13 horas, no Lab. da Cadeira. Os alunos de ns.: 24 — 26 — 34 — 38 — 66 — 86 — 120 — 123 — 134 — 133 — 136 — 143 — 190 — 195 — 197 — 198.

Clinica Propedeutica Cirurgica — As 9 horas no Hospital Moncorvo Filho. Serão chamados os alunos Antonio Gonçalves Villa Sobrinho, Henrique Rodrigues Vieira e Osmar Almeida Luz.

Medicina Legal — As 13 horas, no Instituto Anatomico. Os mesmos alunos chamados para o dia 13.

Higiene — Exame final ás 14 horas, no Lab. de Higiene. Os alunos de ns.: 51 e Walter Soares da Cunha.

Parasitologia — As 9 horas, no Lab. da Cadeira. Os mesmos alunos chamados para o dia 22.

FACULDADE NACIONAL DE ARQUITETURA

A Congregação da Faculdade Nacional de Arquitetura reuniu-se ontem, para eleger o seu representante junto ao Conselho Universitario, em substituição ao prof. Eugenio Hime, nomeado diretor da Faculdade. A escolha recaiu no prof. Luiz Nogueira de Paula.

COLEGIO PEDRO II (INTERNATO)

Inaugurou-se a exposição de trabalhos manuais executados pelos alunos desse estabelecimento, sob a orientação da professora Eclime Fritsch.

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Despachos do Prefeito — Henrique João Dadiani e Alzira Pereira — indeferido; José Luiz Parreira — cancele-se a multa; Josquim Dias — cancele-se o auto; Francisco Gomes da Rocha, Augusto Mallet Soares Junior e outros e Hospital do Servidor da Prefeitura — de acordo; Associação Comercio e Industria de Copacabana — deferido, apenas quanto ao funcionamento de salões nas manhãs de segunda-feira 24 e 31; Luiz de Oliveira — deferido. Sindicato dos Salões de Barbeiros e de Cabeleireiros, Institutos de Beleza e Similares do Rio de Janeiro — deferido, apenas quanto ao funcionamento de salões nas manhãs de segunda-feira 24 e 31; Eunice Porchet — aprovo. E assinou, tambem, numerosos atos desapropriando imoveis.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Atos do secretario geral — Foi designado Cid Valentim para o Departamento do Contencioso Fiscal.

Despachos — Artur Estrela de Souza — restitua-se; Julio Emoinet — cobre-se sobre Cr$ 200.000,00; Angelo H. Ferreira — cobre-se sobre Cr$ 72.000,00; Waldemar Esteves Magalhães — cobre-se sobre Cr$ 100.000,00; Casa Gebara Sedas S. A — cobre-se sobre o valor Cr$ 1.000.000,00; Francisco Joaquim Pereira e Antonio Bento Nunes — cobre-se sobre Cr$ ..... 92.250,00; Floriano de Vasconcelos Alvarenga — cobre-se sobre Cr$ 92.250,00; Salvador João — atendendo-se á configuração do terreno e ás suas condições descritas na F. J. cobre-se sobre Cr$ .... 100.000,00; Caixa Economica Federal do Rio de Janeiro — cobre-se a taxa de serviços sobre o valor da guia, salvo se a parte aguardar a entrada em vigor do decreto 8302 de 1945 em que ficará exonerada da mesma.

O INQUERITO DE PEARL HARBOR

Deporão após o Natal o almirante Kimmel e o general Short

Washington, 22 (U. P.) — E' possivel que o comitê mixto do Congresso para a investigação de Pearl Harbor, com a esperança de acelerar o inquerito, imediatamente depois das ferias de Natal, chame os chefes militares e navais de Hawaii, em 1941, para deporem. Inicialmente havia-se decidido que o almirante Husband Kimmel e o tenente general Walter Short — homens sobre cujos comandos caiu o peso do traiçoeiro ataque japonês — falariam depois de todas as testemunhas. Mas, durante a semana, o comitê somente havia interrogado cerca de uma dezena dos 60 da lista.

A maior parte dos membros do comitê acha que se forem chamados a depor Kimmel e Short, depois das ferias de Natal, o resto do processo de investigação se desenvolverá com maior rapidez.

A data para a terminação das investigações foi marcada para 15 de fevereiro. O primeiro a ser chamado será o ex-chefe das operações navais, almirante Harold Stark. O comitê trabalhou ontem mais duas horas para não se reunir hoje e terminar o interrogatorio do almirante Richmond Keller Turner, que era chefe dos planos navais em fins de 1941.

Turner declarou claramente ao comitê que se Kimmel tivesse cumprido as ordens recebidas teria sido possivel a desorganização do ataque niponico e talvez fossem causados graves danos ás forças atacantes.

Acrescentou que Kimmel, não dispondo a entrada em ação de aviões de patrulhamento para prevenir qualquer ataque, violou a mensagem instituindo o alarme de guerra que lhe foi enviada em 27 de novembro, ou seja 10 dias antes do ataque. Explicou, entretanto, que não sabia se Kimmel dispunha ou não de meios para ler todas as mensagens secretas interceptadas.

Turner foi interrogado detalhadamente sobre sua opinião pessoal meses antes de Pearl Harbor, com referencia á possibilidade da entrada dos Estados Unidos na guerra. Disse ele que em julho acreditava que o Congresso dos Estados Unidos declarariam guerra se o Japão atacasse as possessões britanicas ou holandesas no sul do Pacifico. E naqueles dias, acrescentou, parecia que o Japão pensava precisamente nisso.

EM JAVA

Navios de guerra bombardearam Semarang

Batavia, 22 (John L. Bower, da U. P.) — Navios de guerra e canhões britanicos atacaram ontem Semarang na costa norte da ilha de Java, apoiando tropas que limpam a cidade de revolucionarios indonesios.

O comunicado britanico anuncia a detenção de dois membros de um bando de incendiarios que atearam fogo a edificios municipais. Em Batavia as tropas britanicas, precedidas por tanks, penetraram na zona portuaria de Kramat, onde os indonesios atacaram um caminhão que transportava 12 aviadores britanicos causando dois feridos e quatro mortos. O caminhão regressava de um jogo de football quando foi atacado.

Revelou-se que as patrulhas britanicas prosseguem em atividade para acabar com os guerrilheiros em volta de Surabaya.

Os circulos holandeses estão satisfeitos devido á informação procedente de La Haya que serão enviadas tropas holandesas para a India Oriental.

ENTREGA DOS JAPONESES

Batavia, 22 (A. P.) — O primeiro ministro Sjahrir revelou hoje que o Conselho Indonesio para a preservação da paz concordou em entregar aos britanicos as remanescentes tropas japonesas no interior de Java.

"Se o nosso plano estiver de acôrdo com os interesses britanicos, o governo indonesio está disposto tambem a garantir a remoção dos internados holandeses para as zonas britanicas, para que possam ser evacuados" — acrescentou Sjahrir, revelando que cerca de 20 000 japoneses permanecem ainda nas areas do centro e do leste de Java.

ELEITA A DIRETORIA DA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO COMERCIO

Realizou-se ontem na séde da Confederação Nacional do Comércio, órgão máximo sindical dessa categoria, a eleição para a sua primeira Diretoria e Conselho Fiscal. Por unanimidade, foram sufragados os seguintes nomes: presidente, sr. João Daudt d'Oliveira; vice-presidentes, sr. Brasilio Machado Neto, cel. Caetano de Vasconcelos e Rafael de Oliveira Alves; secretário, sr. Luiz Maia de Bettencourt Menezes; tesoureiros, srs. Jorge Amaral e sr. Coaracy de Medeiros. Conselho Fiscal, srs. Artur Joaquim Rodrigues Pires, Edmundo Guimarães de Almeida e Horacio Kemp da Cunha Franca.

Proclamados os eleitos, que serão empossados na primeira quinzena de janeiro vindouro, na forma da lei sindical vários oradores focalizaram as finalidades do novo organismo, que possui legalmente a prerrogativa de representar o comércio do Brasil. O sr. João Daudt, por sua vez, agradeceu a indicação do seu nome para presidir á nova entidade.

CRONICA ESPIRITA

DEFININDO RUMOS

Prosseguindo nas suas considerações Humberto de Campos continua a tratar da divida que contraimos com a Providência, escravizando criaturas durante mais de 3 séculos. Esta divida está sendo resgatada agora.

"EM ADITAMENTO

Surpreendeu-se você com a minha resposta despretensiosa e sincera, sôbre as complexidades do Espiritismo, diante das manifestações das inteligências menos desenvolvidas, nos serviços fenomênicos, e pergunta-me, inquieto.

— Mas você aprova o uso da cachaça e do fumo por entidades desencarnadas? elogia o linguajar dos manifestantes a que me referi? não considera essa tolerancia um perigo para o sistema doutrinário?

Pareco, contudo, meu amigo, que você não penetrou a essência de minhas palavras. Não posso provar o uso de drogas aviltantes nem pelos desencarnados, nem por você que não desdenha venenosos anestésicos, adquiridos como material elegante. Não posso elogiar o êrro deliberado, como ninguém pode, em sã consciência, louvar os desequilibrios voluntários. Quanto á sua terceira interrogação, consideramos que o sistema doutrinário nada tem a ver com as manifestações do individuo. O Estado representando o conjunto das leis que regem um país, será responsável pelos fenômenos infantis, dentro dos quais o patriota do futuro não sabe senão balbuciar alguns rudimentos da lingua? condenará, porventura, a criança que não lhe pode soletrar os códigos, ou providenciará serviços eficientes de educação?

Desde 1583, época em que, segundo o dr. Rio Branco, foi firmado o primeiro contrato para a introdução de escravos africanos no Brasil, cercamo-nos dêles, valendo-nos de sua cooperação heróica. Pensávamos, antigamente, que bastaria a morte do traficante ou do comprador para que o problema fôsse liquidado com a remessa das almas para o céu ou para o inferno. Entretanto, meu amigo, não é assim. Adquirimos débitos individuais e coletivos.

A contar de 1758, quando o corajoso sacerdote Manoel Ribeiro da Rocha ousou escrever contra a vergonha da escravidão, autorizadas vozes se levantaram, sob a luz do Cruzeiro, contra o doloroso comércio de homens livres. Em 1789 a abolição já constituia um dos itens do programa politico da Conjuração Mineira. Em 1810, o principe D. João fez o possivel para golpear o ignóbil movimento, sensibilizado com as injustiças que presenciava diariamente no Rio, efetuando providências para a extinção gradual do cativeiro, que culminaram com a ratificação do tratado concluido em Viena, entre Portugal e Inglaterra, pelo qual a Nação Portuguesa se propunha a cessar todo o tráfico na costa africana. Mais tarde, D. Pedro I, na Convenção de novembro de 1826, assinava novo acôrdo com a Grã-Bretanha, pelo qual o govêrno do Brasil se comprometia a proibir tôda espécie de comércio de escravos na Costa da Africa. Entretanto, não abandonamos o movimento odioso e conta-se que muitos navios ingleses, depois da Convenção, postavam-se nas vizinhanças de Angola e Moçambique, expulsando as nossas embarcações negreiras.

Não valeram exortações de estadistas e pensadores do Brasil ou do estrangeiro. Enviava-nos o Cristo a sua Divina Inspiração, através dos caracteres mais nobres do govêrno, mas continuávamos no movimento criminoso, atendendo a caprichos cruéis. Não nos contentávamos em gastar o nosso ouro na aventura sinistra. Hoje sei que muitos franceses ilustres, inclusive alguns dos precursores intelectuais dos chamados "direitos do homem", emprestavam capitais, com excelente expressão lucrativa, aos negociantes de vidas humanas, alimentando o comércio condenável.

Acredita que a nossa teimosia pudesse ficar impune?

Nossa atitude coletiva envolve um débito moral de vasta expressão.

Objetará, talvez, que não fomos o unico país a escravizar os filhos de outras terras e responderemos que não somos o unico país a pagar tributos dessa natureza. Desde muito antes do Império Romano, que perdeu a hegemonia politica, em virtude do instinto de dominação, tôdas as nações da Terra saldam os compromissos morais, de acôrdo com os débitos contraidos.

Pergunta-me, ainda, você como interpretar as entidades reconhecidamente perversas, que comparecem, por vezes, no circulo de manifestações dos antigos escravos desencarnados em solo brasileiro. De acôrdo com a lógica, acreditamos que são criaturas tão defectiveis e infelizes, como as entidades dos brancos, reconhecidamente pervertidos, que se transformam, por vezes, em monstruosos demônios, perseguindo e obsidiando inteligências frágeis e mentes vacilantes.

Ultimando as indagações, você exclama e interroga:

— Oh! compreendo a responsabilidade, mas como extinguir o mal?

Sim, as nossas responsabilidades morais, nesse fator da evolução coletiva, são bem graves e não podemos desdenhá-las.

Voltando ás primeiras afirmativas destas humildes considerações suplementares, tomamos a liberdade de personificar o "Estado" no sistema doutrinário do Espiritismo cristão, classificando as manifestações diversas do Espiritismo fenomênico á conta de "zonas educativas".

Supõe você que a Abolição terminou em 13 de maio de 1888? A grande resolução da Princesa Admirável atingiu os "escravos fisicos", continuando-se aqui o serviço de libertação dos "cativos espirituais". José do Patrocinio, Luiz Gama, Antonio Bento e Castro Alves, André Rebouças e Joaquim Nabuco prosseguem na jornada redentora. A Princesa Isabel não considera o movimento terminado e continua, também, servindo á grande causa, desatando os grilhões da ignorancia e acendendo novas luzes na esfera a que você chegará em futuro próximo.

Observo que em sua pergunta derradeira você mostra o desejo de receber um roteiro de serviço. A propósito, comunico-lhe que levei suas considerações e indagações ao conhecimento de um dos Espiritos mais belos, que militaram na campanha abolicionista do Brasil, e essa criatura generosa deu-me a resposta sábia, que transmito a você, sem omitir uma só palavra:

— Diga aos nossos companheiros do Espiritismo cristão no Brasil que êles receberam de Jesus sagrado depósito, qual o de associar o Evangelho da Redenção ás conquistas cientificas, filosóficas e religiosas da Humanidade. Insista para que aproveitem a gloriosa oportunidade em obras de amor. Que êles nos ajudem no benemérito serviço de educação e libertação daqueles a quem tanto devemos! Mas, ouça! Avise-os para não se aproximarem dos nossos benfeitores humildes como catedráticos orgulhosos e envaidecidos e sim como irmãos verdadeiramente interessados no bem. E, sobretudo, diga-lhes que também nós estamos empenhados na mesma luta pela iluminação espiritual, mas que ao ensinarmos a Pai Mateus e Mãe Ambrósia as lições, acerca das leis de Kepler, dos movimentos de Brown e das ondas de Marconi, aprendemos com êles, por nossa vez, as lições de humildade, devotamento e renuncia, nas quais já se diplomaram, desde muito, negando a si mesmos, tomando a sua cruz e seguindo a Nosso Senhor Jesus Cristo. — Irmão X (Mensagens recebidas pelo médium Francisco Candido Xavier)."

FRED. FIGNER

O DIA POLICIAL

MORTO A PAULADAS — As 5,30 de ontem, um empregado da firma Irmãos Klabin & Cia., á Av. Suburbana 7.472, comunicou ás autoridades do 22.º distrito, de que, proximo ao vestiario do campo de futebol dos empregados da fabrica, encontrava-se o cadaver de um homem de côr branca. O comissario de dia áquele distrito transportou-se imediatamente para o local, solicitando o auxilio dos peritos do Gabinete de Exames Periciais, os quais após os exames realizados, verificaram que a vitima fôra morta a pauladas, tendo, porém, oferecido desesperada resistencia ao seu agressor ou agressores.

Segundo apuraram aquelas autoridades, o morto, Jorge Dias Bastos, casado, residente á Rua Sofia 14, Estação do Rocha, era frequentador assiduo das rodas de jogos de cartas, em terrenos baldios e excusos, das redondezas, tendo como companheiros mais frequentes Themistocles Fragoso de Vasconcelos, operario da Fabrica Klabin, João da Silva, operario da mesma fabrica, e Valdemar da Silva, mais conhecido por "Cabeção", vendedor de modinhas. Esses três individuos já foram detidos.

A tarde compareceu no distrito o sr. Antonio Monteiro, residente á Av. Suburbana 7.775, o qual declarou ter visto Elisa de tal, sua inquilina dirigir-se em companhia da vitima e de um individuo de côr preta, que lhe pareceu ser um jogador de futebol, para o campo daquela fabrica, na noite de anteontem. Elisa, tambem, já foi detida para prestar esclarecimentos, estando a policia no encalço da outra pessoa citada pelo sr. Antonio Monteiro.

COLHIDO E MORTO POR TREM — Na estação do Meyer foi colhido e morto por trem um homem de côr branca, com 50 anos presumiveis, modestamente trajado, cuja identidade não foi possivel apurar de vez que não trazia em seu poder nenhum documento. Com guia das autoridades do 22.º distrito, foi o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

LARAPIOS EM AÇÃO — Ao acabar de assaltar o Café Teixeira, sito á esquina da rua do Lavradio com Senado, o larapio Filogenio Couto, já com varias entradas na policia, foi detido pelo sr. Bernardino Duarte proprietario do açougue da rua do Lavradio n.º 39, o qual desconfiou da atitude do Filogonio ao deixar aquele café alta madrugada e quando não mais havia ninguem por ali. Filogonio tentou agredir Bernardino, porém, este foi auxiliado pelos vigilantes municipais 884 e 415, que conseguiram dominar o larapio e conduzi-lo ao 4.º distrito, onde confessou o seu delito, tendo tambem feito entrega de 10 mil cruzeiros em joias e relogios que furtara momentos antes da Joalheria "Monte Castelo".

— O industrial Antonio Marques de Azevedo, residente á rua Gal. Glicerio 364, queixou-se ao 4.º distrito, de que os larapios entrando em sua residencia, na madrugada de ontem, carregaram com joias e outros objetos avaliados em 62.500 cruzeiros. Foram tomadas as providencias requeridas pelo caso.

QUEDAS — Foram medicados no Posto Central de Assistencia, Benedito Ismael da Cruz, residente á rua Sinorá 6, estação de Rocha Miranda, com ferida contusa no frontal; o operario Dermeval Pereira Barbosa, morador á estrada do Furão, 159, em Coelho Netto, com ferida contusa no frontal; o eletricista Belmiro José Gonçalves domiciliado á rua B n.º 205, estação de Macuri, com ferida contusa no frontal, e o operario Manoel Moreira, morador á rua Ferreira s/n. na estação do Colegio, o qual sofreu fratura do craneo, sendo internado no H. P. S. Os quatro viajavam como pinjentes num trem da Linha Auxiliar, quando este, na estação de Mangueira, parando abrutamente, os atirou ao solo.

— O operario Lourival Sampaio Brasil, operario, residente na Ilha do Governador, ao tentar pegar um bonde em marcha, na praia Djalma Dutra, naquela Ilha, perdeu o equilibrio, caindo e recebendo contusões e escoriações generalizadas. Foi socorrido no Posto de Assistencia da Ilha.

COLISÕES — Na Avenida Rodrigues Alves, em frente ao Armazem 8, o auto-carga chapa oficial 8-57-75 do Ministerio da Educação, dirigido pelo motorista Manoel de Oliveira Costa, abalroou o caminhão 6-57-01 que se achava parado junto ao meio-fio. Em consequencia, recebeu ferimentos no couro cabeludo, o ajudante do auto-carga, Aurelio da Gama, que foi socorrido no Posto Central de Assistencia e, a seguir, internado no H. P. S.

VITIMAS DOS AUTOS — Ao tentar atravessar a rua do Catete, em frente ao Palacio, Maria Amelia Duarte Medeiros, residente á rua Pedro Americo 119, c. 15, foi colhida por um auto, sofrendo fratura da perna direita. Uma ambulancia do Posto Central socorreu-a.

— Na rua 24 de Maio, em frente ao n.º 1373, foi atropelado pelo caminhão chapa 6-08-75, o operario Avelino Alves, que sofreu contusões e escoriações pelo corpo.

NITEROI

CRIME MISTERIOSO — Com ferimento no abdomen, interessando os intestinos, e figado, produzido por faca, deu entrada no Hospital São João Batista, onde faleceu momentos depois, o lavrador Sezefredo Francisco Lopes, residente em Saquarema. Ciente do ocorrido, o comissario de dia no 1.º distrito policial, entrando em investigações, apurou que a vitima fôra transportada para aquele estabelecimento hospitalar em um automovel, por um individuo que se dizia investigador da policia fluminense. Após deixar o ferido no hospital, o desconhecido desapareceu. A policia trabalha para esclarecer o caso.

DOLOROSO ACIDENTE EM ALDEIA VELHA — Acidente deveras lamentavel ocorreu no lugar denominado Aldeia Velha, no municipio de Itaboraí, Celina Rosa de Oliveira, quando procurava alimentar uma lamparina com querozene, estando o pavio incandescente, esta se inflamou, comunicando-se as chamas com as suas vestes. Como uma fogueira humana, a mulher saiu a correr pela rua, tendo á sua passagem, produzido queimaduras de natureza leve na menina Ivone Paulina Maria da Conceição, que na ocasião se achava na soleira da porta. Com auxilio de lençois foram as chamas abafadas e as duas vitimas internadas no Hospital de São Gonçalo.

O ONIBUS, DESGOVERNADO, SUBIU AO PASSEIO, COLHENDO UM PEDESTRE — Com destino á zona norte, corria na rua Benjamin Constant o onibus 12341, da Viação Brasil, dirigido por Adolfo Alves dos Santos, quando, nas imediações da travessa Carlos Gomes, se desgovernou, subiu ao passeio e colheu o comerciante Rufino Ribeiro, que se encontrava na parada de bondes ali existentes. Em consequencia sofreu ele escoriações, sendo socorrido na Assistencia.

APLICAÇÃO DO RADAR Á MARINHA MERCANTE

Londres, (B. N. S.) — A partir do fim da guerra, numero crescente de navios mercantes britanicos está sendo equipado com radar. Provavelmente, chegará a ocasião em que todos os navios que dispõem de instalações de radio serão obrigados a dispor, tambem, daquele maravilhoso invento britanico.

Evitando-se todas as minuncias tecnicas, pode-se desrever o aspecto do radar, como diversos dispositivos de telegrafo sem fio, muito complicados, reunidos num só corpo, que fica alojado numa camara de ação, de cerca de 8 pés quadrados.

Sobrepondo-se a essa camara existente um mastro metalico oco, de cerca de 30 pes de altura, em cujo cimo fica a antena, que pesa cerca de 100 libras e é dotada de um movimento de rotação, fazendo seis revoluções por minuto.

No interior da camara, o operador fica assentado em frente de um disco de vidro esverdeado, fracamente iluminado, com cerca de 9 polegadas de diametro. O centro do disco representa o proprio navio, sendo rodeiado de um certo numero de circunferencias concentricas, que representam as diversas distancias a partir do navio, calculadas em milhares de jardas.

O disco é dividido verticalmente, por uma linha, em duas partes iguais, que representam o proprio curso do navio, e a circunferencia está marcada de "0" a "180" graus, de cada lado dessa linha, isto é, da parte superior da direita, a parte inferior á direita, de bombordo e estibordo.

Quando o radar está em funcionamento, a antena gira e lança uma serie de irradiações eletricas, que se chocam contra qualquer objeto que encontrem no caminho e voltam de novo para o instrumento, á fração de tempo infinitesimal levada para a viagem de ida e volta é medida, com precisão, assinalando-se a distancia no disco.

O raio de ação dos instrumentos vai de algumas centenas de jardas a cerca de 24 milhas, dependendo da altura da antena e do tamanho do objeto a ser assinalado. Quando um objeto qualquer entra no raio de ação do instrumento, aparece no disco em luz branca e o operador pode, imediatamente, alertar o piloto sobre o contorno e distancia do referido objeto, por meio do telefone ou porta-voz.

A informação do operador pode ser a seguinte: "Objeto rumo verde 23 — 28 000 "cards", ou, em outras palavras: "Objeto a 23 graus no hemisferio de estibordo, distancia 14 milhas". O operador continua a prestar informações até que o piloto se dá por satisfeito, por não haver mais perigo de colisão.

O operador não pode, de maneira alguma, dizer de que objeto se trata. Para ele, trata-se simplesmente de um sinal luminoso, que pode ser um navio, uma boia, um rochedo, um "iceberg" ou destroços abandonados, embora geralmente possa conhecer um avião, pela sua rapida movimentação atraves do disco.

Se o navio se encontra em alto mar, o piloto presumira que o objeto assinalado um navio e a primeira precaução que toma é saber a direção do mesmo, de maneira que possa estabelecer seu notor de ação.

O unico meio que tem para obter informação nesse sentido consiste em fazer diversas observações do objeto assinalado, a intervalos curtos, e aplica-las a um mapa, ao mesmo tempo que assinala o curso e velocidade de seu proprio navio. Quando se aproxima da terra, a costa aparace no disco como uma linha luminosa. Os farois e balizas existentes na costa não se mostram separadamente, mas preve-se que, dentro de algum tempo, os farois disponham de algum aparelho que permite sua caracterização no radar.

Além do disco da camara do operador, é possivel colocar discos separados na casa do leme ou na casa de navegação.

A leitura e interpretação do disco pode ser feita depois de um pequeno curso, sendo contudo, indispensavel que a conservação e exame do proprio radar fique a cargo de operadores de radiotelegrafia muito experimentados e que tenha feito um curso especialisado.

LORD KEYNES, ECONOMISTA PREVIDENTE

Londres, novembro de 1945 (De Norman Jordan Moss — Copyright B. N. S., especial para o "Correio da Manhã") — Não é fácil esquecer o rosto de Lord Keynes, particularmente seus olhos, que, há vinte e seis anos, viram, através da mesa da Conferência de Versalhes, os grandes artifices daquela paz: Lloyd George, Wilson e Clemenceau. John Maynard Keynes tinha 36 anos naquela época. Mas só quando voltou de Paris e escreveu sua famosa obra "Consequências econômicas da guerra" foi que se tornou evidente que seus dotes eram tão notáveis que quase equivaliam a uma dupla visão.

Como é lógico, isso não foi compreendido por todos até muitos anos depois, pois, por definição, as verdadeiras profecias só se realizam após certo tempo. E êsse livro revelou ser uma das mais notáveis obras proféticas de nossa época. Não se deve estranhar, por conseguinte, que já nos primeiros anos de sua carreira começasse a haver curiosidade pelas origens dêsse formidável e jovem economista. A origem resumia-se numa palavra: Cambridge.

Foi dentro dessa pequena cidade-mercado, ainda um dos dois maiores centros de ensino na Grã Bretanha, que se formou a vida de Lord Keynes. Lá nascido em 5 de Junho de 1883, êle ocupa agora o posto de "High Steward" da cidade. Seu progenitor, um dos mais destacados cidadãos de Cambridge, é "Register Emeritus" da Universidade. Sua progenitora foi prefeita da cidade.

O jovem Keynes partiu de Cambridge para frequentar o Colégio de Eton, mas voltou ao King's College para ser lente de matemática. Quando novamente abandonou sua cidade natal, foi para ingressar no funcionalismo no Ministério da India, de 1906-1908, mas voltou para Cambridge, onde lecionou economia no King's College. Só quando deflagrou a guerra, em 1914, voltou para o Tesouro.

Essa divisão de atividades não tardou a produzir resultados notáveis, e assim continuou. Recentemente, entre as pessoas cuja imaginação foi estimulada pela capacidade e a profunda e ampla visão dos planos Beveridge e Keynes havia algumas que sugeriam ter a Grã Bretanha entrado numa segunda Renascença visto serem técnicos artistas, e não os politicos profissionais, os planejadores do novo Estado.

No entanto, foi após a guerra de 1914 que começou a se revelar a grande capacidade de Keynes. Não se limitou êle a expôr suas teorias econômicas nos auditórios da Universidade de Cambridge. Participou nas polêmicas da City e levou suas teorias à prática.

Dirigiu uma companhia de seguros e um organismo de emprêgo de capitais. Também foi assessor, se bem que não oficial, na conclusão de contratos e compromissos de uma formosa bailarina russa, Lydia Lopokova. Mas o compromisso mais bem sucedido que juntos realizaram foi o do casamento. Parecia que a arte encontrara um modo de lhe devolver parte da dívida que tinha com êle. Pois há muito tempo que se interessava pela arte e ajudava os artistas. A despeito de suas atividades, ainda consegue ocupar a presidência do Conselho para o Estímulo da Música e as Artes. Mas essas atividades não o desviaram dos problemas econômicos, e denunciou os banqueiros como os "mais românticos e menos realistas dos homens", atacou a "volta para o ouro" como uma agravação da depressão que varria o mundo, e advertiu os "amigos do ouro" de um desastre quase seguro, caso fossem aplicadas estas teorias.

Causou grande estranheza depois disso, vermos o antigo rebelde nomeado diretor do Banco da Inglaterra. Parecia que a ortodoxia o tinha dominado. Mas a guerra atual, que confirmou muitas de suas teorias, não tardou a revelar que não havia perdido sua independência de espírito. Durante êste conflito, continuou a aumentar o número de suas brilhantes obras. Foi êle quem propôs, no início da guerra, um plano de economia obrigatória, o qual contribuiu consideravelmente para manter estáveis as finanças britânicas durante a guerra. Lord Keynes faz parte agora do Conselho Consultivo da Chancelaria do Erário. Durante algum tempo um dos responsáveis pelo orçamento, Lord Keynes fez-se credor a estas palavras do primeiro ministro: "O chanceler do Erário conta com o que acredito ser a opinião técnica mais avalizada em assuntos financeiros, em todo o mundo."

Em 1943, Lord Keynes divulgou seu plano de uma União de Compensação Internacional. Seus livros "Tratado sôbre o Dinheiro", "Teoria Geral do Emprêgo, Juros e Dinheiro", e "Como Custear a Guerra?" já demonstraram que as idéias econômicas de Keynes se vinham desenvolvendo com notável originalidade, e o grande plano Keynes representava a fase maior, e talvez definitiva dêsse desenvolvimento.

Durante dois anos, as finalidades do plano foram alvo de grandes controvérsias, as quais se avolumaram ainda mais com a conferência de Bretton Woods. Falando em têrmos amplos, o plano visa estabelecer uma união de compensação internacional multilateral, com a finalidade de introduzir um comércio internacional "equilibrado" [illegible] de aumentar a eficiência e o poder produtivo [illegible] pregados em todos os paises participantes.

Não tencionamos aqui examinar seus méritos, mas apenas aludir à ampliação e à originalidade do conceito, e ao vigor da mente que o imaginou. O melhor resumo talvez seja uma citação do próprio Lord Keynes no prefácio de sua mencionada obra "Teoria Geral do Emprêgo, Juros e Dinheiro":

"As idéias aqui expressadas com tanta dificuldade são extremamente simples e devem ser evidentes. A dificuldade consiste não nas novas idéias, mas em fugir das antigas, que atingem em pessoas de nossa educação todos os recantos de nosso espírito."

Se, às suas reconhecidas qualidades de economista, acrescentarmos suas inclinações sociais e culturais, seu humor sutil e sua longa e variada experiência, começaremos a perceber a imagem de um homem que poderia ter inspirado o famoso axioma: — "Quando a Natureza tem um grande trabalho a realizar, cria um gênio que o faça".

O intercâmbio cultural como objetivo das Nações Unidas

Washington — S. I. H.) — O principal objetivo da Organização Educacional e Cultural das Nações Unidas será o de estabelecer a maquinária para o intercâmbio internacional de idéias e conhecimentos, segundo declarou numa recente alocução em Nova York o dr. Grayson N. Kefauver, consultor para o Departamento de Estado dos Estados Unidos e delegado americano à Conferência dos Ministros de Educação Aliados, em Londres.

Salientando que existe, hoje, no mundo, um "tremendo cabedal de conhecimentos", o dr. Kefauver disse que a organização das Nações Unidas esperava proporcionar esses conhecimentos a todos os povos da terra "para o seu benefício mútuo na promoção da prosperidade, da boa vontade e da paz". Até o momento, acrescentou, não tem havido meios internacionais adequados à adoção de medidas reciprocas para o intercâmbio de idéias.

O educador americano fez sentir que a organização era uma daquelas estruturas estabelecidas pela Carta das Nações Unidas para se subordinarem ao Conselho Econômico e Social, o qual visa primàriamente assentar os alicerces sociais e econômicos da paz. Ao que declarou o dr. Kefauver, um esboço da constituição da organização educacional e cultural, preparado pela conferência dos Ministros de Educação Aliados, em abril deste ano, em Londres, está sendo agora objeto de estudos por todas as nações unidas e servirá de base para o próximo conclave da organização, ora realizado em Londres.

Nos termos da delineada constituição, frisou o dr. Kefauver, criar-se-ia uma maquinária destinada a estabelecer os principios de acôrdo no espirito dos homens e a empregar a riqueza dos conhecimentos do mundo em pról de uma paz duradoura, da maior cooperação e de padrões de vida mais elevados entre os povos da terra. Todos os canais de comunicação e contacto familiares ao homem, disse o dr. Kefauver, deverão ser empregados com o fito de propiciar ás pessoas de todas conhecimentos técnicos, idéias, crenças, costumes, métodos de trabalho, realizações criadoras e os pensamentos aos povos de outras terras.

O acentuado interêsse reinante no intercâmbio internacional de idéias foi patenteado pelo debate de São Francisco e pelo facto de o Senado e Câmara dos Representantes dos Estados Unidos terem promulgado medidas indicativas de uma favorável reação nesse particular, disse o dr. Kefauver, acrescentando:

"O reconhecimento da importância dos programas educacionais e culturais para a manutenção da paz e da segurança pelos líderes políticos e o público, bem assim pelos educadores e líderes culturais, é um dos sinais alentadores do mundo de hoje. Como educador, estou em condições de declarar que a educação pode atuar como poderoso fator em benefício da paz.

A compreensão pública é essencial, se se desejar o apoio consequente do povo para a participação governamental nos programas de cooperação internacional. Trata-se da compreensão do mundo interdependente em que vivemos, compreensão dos problemas que poderiam ser solucionados através da ação unitária internacional; compreensão da vida e cultura dos povos de outras terras e compreensão dos programas das várias organizações internacionais.

A criação de organismos internacionais é uma parte essencial, se bem que não a tarefa total para o alcance de uma eficaz cooperação de âmbito mundial. Além do mais, os povos devem possuir a compreensão, a habilidade e a determinação necessárias à utilização proveitosa desta maquinária".

Mais adiante, o dr. Kefauver declarou que ao povo americano seria dada a oportunidade de estudar a constituição em esboço e de indicar seus pontos de vista quanto aos vários aspectos focalizados, e salientou que o presidente Truman nomearia uma delegação destinada a representar os Estados Unidos na conferência de Londres, em novembro. Acrescentou, tambem que se torna mistér a aprovação do Congresso norte-americano para que os Estados Unidos sejam membro da proposta Organização Educacional e Cultural.

DUZENTOS E CINQUENTA OFICIAIS INSCRITOS A ESCOLA TECNICA DO EXERCITO E O SEU FUNCIONAMENTO EM 1946

A Escola Técnica do Exército, vai ter um ano cheio de movimentação com a grande procura de seus cursos por oficiais das nossas Fôrças de Terra, Mar e Ar. Assim é que acabam de se inscrever no concurso de admissão ao Curso de Preparação em 1946, duzentos e cinquenta capitães e tenentes, atualmente em serviço nas diversas Regiões Militares. Esses oficiais inscritos que pertencem ás armas de Infantaria, Cavalaria, Engenharia e Artilharia são os seguintes: Dilson Siciliano Loureiro, Nilton Pontes de Alencastro Graça, Octavio Gomes de Abreu, Carlos Viveiros da Silva, Jefferson Ribeiro do Amaral, Hesio de Mello e Alvim, Alberto Jorge Faran, Ivaldo Hamilton de Azambuja, Paulo de Carvalho, Lydio Mazza Kotarsky, Naldir Laranjeira Baptista, Bolivar Oscar Mascarenhas, Adherbal Serpa da Fonseca, Aldovandro Guimarães, Luiz Joaquim de Figueiredo Bonorino, João Amor Divino, Nelson Leitão, Walmir Barbosa Carvalho, Franz Braga Boetger, Goitá Fernandes Vilela, José Luiz de Lira e Oliveira, Erasto Pires Sayão, Silvio Barbosa Coelho, Helio Portocarrero de Castro, Humberto Alves Amorim, Arthur Guaraná de Barros Roberto de Almeida Serra, Aloysio Monteiro Raulino de Oliveira, Newton Monteiro Raulino de Oliveira, Hilnor Canguçu Taulois de Mesquita, Aristoteles Castello da Costa Fernando Batalha, Placido da Rocha Barreto, Renato Riedel Osório de Pina, Henrique Osvaldo da Silva Loureiro, Antonio Carlos Taborda e Silva, Newton Batista Rodrigues, Newton Miler Rangel, Renato Romano Silveira, Arnaldo Mader Gonçalves, Luiz Gonzaga Moura Moyses Chahon, Alberto Chahon, Ayres Tovar Bicudo de Castro Domingos Costa Hernandez, Silvio Maia de Carvalho Rocha, José Guimarães Filho, Romeu Marinho Leite, Luiz Wilson Marques de Souza, Luiz Fernando Vallim Schneider, Luiz Brito Passos Pinheiro, Ney Felix Sampaio, Helio Carvalho Barbosa, Edward Teive de Faria Pereira, Erick de Carvalho Costa, Francilio Paes Leme, Adhemar de Mesquita Rocha, José Alfredo Ramos da Silva Reis, Roberto Cardoso, José Eduardo Isacson Cavalcanti, Nilton Ferreira de Freitas, Carlos de Oliveira Melo, Wilson Freitas, René Cruz, Heitor Onofre da Silveira, Joaquim José Bentes Rodrigues Colares, Adyl de Souza Martins, Edmond Wadih Curi, Almir Pereira de Castro, José Liberato Souto Maior, Joatam de Meira Lima, Helio Richard, Luiz de Assis Duque Estrada, Paulo Nunes Leal, Sylvio Abrantes, Oziel Cavalcanti de Gusmão, Abilio Carlos Carneiro de Souza Galvão Mendonça Costa, Norival Rodrigues Soares Pereira, Pery Guedes de Carvalho, Carlos Alberto Braga Coelho, Orlando Pereira do Espirito Santo, Roberto D'Oliveira Henry Wilson Fernandes de Souza Gastão Americo dos Reis Junior, Rosbery Barroso Seccadio, Wilson de Souza Pinto, Licinio Ribeiro Viana, Mario Casal, Raul Andrade de Lima, Hermes Junqueira Gonçalves, Paulo Bueno Alvares de Azevedo Macedo, Wilson de Santa Cruz Caldas, Alberto Arruda Valença, Adavio Sabino de Oliveira Franklin Nesto, Lima Serrano Flavio da Costa Pereira Villas Bôas, Helio da Cunha Menezes, Dirceu de Lacerda Coutinho, Arlindo de Oliveira, Egas Muniz de Aragão Filho, Carlos Camuyrano Ismar Gonzaga Roland, José Omril Alves de Souza, Ayrton Ribeiro da Silva, José Rodrigues de Carvalho, Humberto Luiz Tito de Farias Portocarrero, Orestes Lins da Rocha Lima, Arthur da Cunha Menezes, José Pinheiro Campos Adhemar Gutierres Ferreira, Evandro Cancio Alves de Castilho, Galdino Tavares de Souza, Altino Cunha, Arthur Napoleão Montagna da Silva, Miguel Romão Langone, Oly Lopes Dornelles, Clovis da Costa Galvão, Fernando Montagna Meirelles, Nelson Serra do Valle Pereira, Helio Velloso Padron, Cecilio Graça da Cunha Mattos, José da Silva Prista, Aldir Mauricio, Luiz Afonso Costa, Pedro Alberto de Souza Galvão, Dilio Lima Taborda, Helio Drago Romano, Alberto Gomes da Silva, Murilo de Macedo Loyola, José de Mendonça Freire, João Barbosa de P. Pessôa Mendes, Abelardo de Alvarenga Mafra, Edgard Ferreira da Costa e Souza, Roberto Baére de Araujo, José Mendes Lira, Raul Lopes Munhoz, Evaldo Barcelos José de Mesquita Caldas Xexéo, Aarão Benchimol, Cesar Coelho Rodrigues, Hilton Costa, Climedes Rego Barros, Carlos Evaristo dos Reis Marques da Costa, Roberto Riedel Osorio Pina, José Magalhães da Silveira, Felipe Alves de Souza Filho, Jorge Alberto Portugal de Carvalho, José Paiva Portinho, Celso Zobaram, Dario Stucky de Alencastro, Nelson Andrade de Lima Hernandez, Maia Filho, Eloy Oliveira, Nelson Teixeira de Lemos, Wilson Bucker Aguiar, Leonel da Rocha Lima, Waldemar Dantas Borges, Paulo de Andrade Carqueija, Augusto Joaquim Stucky de Alencastro, Haroldo de Paula Ebecken, Acyr Pitanga Seixas, Guilherme José Rodrigues Junior, Paulo da Costa Tavares, José Antonio de Melo Portela, Cid Dulce Lyra, José de Moraes Coelho, Uriel da Costa Ribeiro, Paulo Ignacio Rodrigues, Francisco de Paula Satamini Flarys, José Ribamar R. Teixeira Miranda, Plinio Felicio de Souza, Paulo Lisboa Mena Barreto, Paulo Lannes Cunha, Haroldo Corrêa Matos, Eduardo Gold, Carlos dos Santos Couto, Clide Froes Garrido, Deiermando Allan, Walter Mattos, Flavio Dias de Castro, Sicero Sachine, Bayard Ribeiro Freire, Olavo Lauro Gronau, Francisco de Assis Pires Falcão, Luiz Francisco Ferreira, Plinio da Cunha Barros e Azevedo, Jorge Rodrigues Leite Pitanga, Murilo Galvão França, Manoel de Freitas Ribeiro, Julio Cesar Furtado, Franklin Claudio Rache Souto, Celso Pires Lehnemann, José Fairbanks Evangelista, Alonso de Oliveira Filho, Francisco de Paula da Paixão Linhares, Elysio Saldanha Linhares, Efigenio Ruas Santos, Osvaldo de Faria, Zaury Viana de Amorim, João de Souza Cesar, Augusto de Lima Galvão, Jadyr Garcia de Freitas, Carlos Mesquita Caldas, Manoel Augusto de Aquino Torres, Waldo Pereira Nunes, Edmilson Carneiro Leão, Otavio Rocha de Figueiredo Lima, Carlos Hess de Mello, Henrique Doria de Oliveira, Milton Mendes Gonçalves, Eloy Portilho Dias, Galileu Machado Gonçalves, Djalma Miguel de Menezes, Ernani José dos Santos Junior, José Benter Monteiro Filho, Sergio Schmidt Neves, Nagibe de Cerqueira Novais, Abelardo Gonçalves Torres Filho, George Conde, Maronit de Menezes, Americo Batista Moreno, Mario de Menezes Doria, José Alepea da Silva Filho, Henrique Rodrigues Albuquerque Filho, Fernando Caldeira, José Flavio de Paula Pessoa Saboia, Carlos Cesar Nogueira Alcides, Antonio Barbosa de Paula Serra, Cristovão Massa, Waldemar Menezes Rocha, Domicio Falcão Moreira e Silva, Waldyr Pollis, Aroldo Pereira Soares, Aroldo Cavalcanti Soares dos Santos, Edson de Faria Gomes, Affonso Jorge von Trompowsky, Mauro Alves Guimarães Cotia, Osvaldo de Paula Ebecken, Abelardo Gonçalves Cardoso, Paulo Duncan de Lima Rodrigues, Antonio Adeódato Mont'Alverne, Hanibal Cordeiro de Melo, Ernesto Barão de Araujo, Luiz de Souza Cavalcante, Ary Barbosa Kahl, José de Paiva Coelho, Juvenal Moreira Maia Filho, José Teixeira de Carvalho Filho, Alvi[illegible] de Araujo Pereira, Antonio Dias Guimarães, Gastão Fernando Souto Gomes Carneiro, Roberto Carvalho de Mello, Joaquim Francisco Louzada Marlante, Helio Octavio Pinto Guedes, Vitoriano Sales Freire, Eduardo Sales Freire, Eduardo Henrique Ellery Manoel Felizardo de Paula Pessoa Mendes, Manoel da Costa Moreira e Walter Cerqueira Martins.

D. Anita Pastore D'Angelo dirige-se aos homens de bem em geral e, em particular, aos Srs. magistrados, representantes do Ministério Público, autoridades públicas e eclesiasticas, a proposito da publicação feita nos jornais do País, por José Antonio D'Angelo

A titulo de justificar sua atitude na ação que promoveu contra Stela de Tal, tambem conhecida por Ursulina D'Angelo, o que interessa tão somente ás partes, surge o sr. José Antonio D'Angelo na Seção Livre de vários jornais, assacando injurias á minha pessoa e fazendo graves acusações ao dr. Agostinho Janequine.

Por dever civico, por obrigação moral, sinto-me na contingência de dirigir-me aos homens de bem, especialmente aos magistrados, aos representantes do Ministério Público, ás autoridades publicas e eclesiásticas, a fim de esclarecer os reais objetivos dessa publicidade, considerando que se procura, com a mesma, atingir a Fundação "Anita Pastore D'Angelo", em seus fundamentos.

No que me toca pessoalmente, jamais admiti ou consenti em ser explorada; jamais me arvorei em conselheira de quem quer que seja; a memória de meu falecido espôso não tem sido, senão, objeto de respeitosa reverência e dignificada como é de justiça.

Dispôs, no testamento com que veio a falecer, o saudoso Comendador Sabbado D'Angelo: "tambem para ser retirado da minha metade disponivel deixo a minha chácara "Sudan" em Itaquera (São Paulo), em usufruto á minha mulher Anita, devendo por morte da mesma tal imóvel ser convertido num estabelecimento hospitalar ou de educação profissional, para o que minha mulher poderá, por testamento, codicilio ou outra forma legal, determinar a pessoa ou instituição que deverá se encarregar da conversão da dita chácara em estabelecimento hospitalar ou de educação profissional."

Estudando a natureza da supra transcrita cláusula testamentária, o Dr. Azôr Montenegro, ilustre Curador de Residuos da Capital, concluiu em seu brilhante paracer, haver o testamenteiro, criado uma fundação: "Dispõe o artigo 24 do Cód. Civil: "Para criar uma fundação, far-lhe-á o seu instituidor, por escritura publica ou testamento, dotação especial de bens livres, especificando o fim a que destina e declarando, se quiser, a maneira de administra-la". Clovis Bevilacqua assim define a fundação: "Fundação é uma universalidade de bens personalizada em atenção ao fim, que lhe dá unidade". Quando criada por escritura publica — ato intervivos — só depois de aprovados os estatutos e registrados fica definitivamente constituida. Até êsse momento os bens ainda fazem parte do patrimônio do instituidor. Note-se, porém, que a fundação está criada. Se a criação resultar de uma disposição testamentária, deixa de ser revogavel depois da morte do instituidor, mas antes do registro não existem bens personalizados. Contudo existe a fundação para efeitos de direito. Dêsses conceitos ressalta claro que existem duas fases bem distintas na existência da fundação: ato criador e momento de constituição, personalização. No ato criador destina-se um patrimônio a um fim. No momento de constituição personaliza-se êsse patrimônio. Por isso diz Clovis que para a existência da fundação é necessário "um patrimônio composto de livres no momento da constituição". Essa distinção vem expressa nos artigos 24 e 25 do C. Civil, dos quais o primeiro regula o ato de criação e o segundo o momento da constituição. Ainda Clovis, comentando êsse artigo 25, no caso de bens insuficientes, diz: "Forçoso, pois, reconhecer que, enquanto se não organiza a fundação, permanecem os bens, fiduciariamente, no patrimônio do Estado, salvo se outra coisa dispuser o ato constitutivo". No caso subjudice não há insuficiência de bens, mas o testador transferiu a personalização da fundação criada, para depois da morte de sua viuva, á qual deixou o usufruto dos bens destinados áquele fim. A fundação, apenas criada, ainda não perso-termos do artigo 25 do Cód. Civil, adquirir novas dotações. Que o testador quis criar uma fundação ninguem poderá negar. Destinou-lhe bens e especificou-lhe os fins, mandando que a sua personalização se fizesse após a morte de sua viuva. A destinação é irrevogavel; o momento da constituição, personalização, êste pode ser deferido para momento oportuno, ou por insuficiência de bens, ou por disposição do instituidor. Parece-nos impossivel, a quem leia com atenção o artigo 25 do Cód. Civil, negar que uma fundação possa ser criada, ficando o seu patrimônio fiduciariamente em poder do Estado — como diz Clovis — se outra coisa não dispuser o instituidor, isto é, se o instituidor não determinar que, em lugar do Estado, outra pessoa, natural ou jurídica, guarde êsses bens até o momento julgado oportuno. E' verdade que êsse artigo dispõe para quando há insuficiência de bens, mas na verdade fica criada e autorizada a situação do patrimônio da fundação que, por qualquer motivo, não pode desde logo constituir-se e registrar seus estatutos na forma do art. 118 do Cód. Civil. Pelo exposto entendemos que Sabbado D'Angelo criou em seu testamento uma fundação, que poderá desde já adquirir novas dotações, até que, satisfeito o têrmo inicial, seja ela constituida em pessoa juridica a fim de cumprir o seu destino, ficando o seu patrimônio fiduciariamente, em poder da viuva legatária do usufruto. E' o que nos parece. São Paulo, 3-10-39. (a) Azôr Montenegro".

O ilustre advogado, Dr. Servulo Pompêo de Toledo, na ocasião, também advogado de Stela, em cota lançada nos autos do inventário, corroborou os têrmos do parecer do Dr. Curador de Resíduos: "Depois do brilhante estudo do Dr. Promotor de Resíduos sôbre a natureza da cláusula testamentária no tocante á "Chácara Sudan", situada em Itaquera, parece dispensavel e supérfluo qualquer comentário a êsse respeito. O fim do testador foi criar uma fundação, deixando, entretanto, a cargo da viuva, organizar e por assim dizer personalizar a fundação meramente instituida. A viuva se tornou usufrutuária da chácara, e até o seu falecimento a mesma chácara não mudará o seu destino, a menos que a viuva decida, futuramente, desistir do usufruto, e organizar a fundação convertendo a chácara em estabelecimento hospitalar ou educandário de ensino profissional". O nôbre magistrado Dr. Alberto de Oliveira Lima, por despacho de 20 de outubro de 1939, adotou, em todos os seus têrmos, o parecer do Dr. Curador de Residuos.

Em 29 de maio do corrente ano, resolvi realizar em vida, a obra de benemerência criada por meu saudoso espôso. Por escritura pública lavrada nas notas do 5.º Tabelião desta Capital, organizei e dei personalidade juridica á fundação constante da cláusula testamentária, cujos estatutos foram devidamente aprovados, sendo a Instituição registrada no Cartório competente.

De conformidade com a vontade do testador e nos precisos têrmos do artigo 4.º dos estatutos, são fins da fundação: "instalação e manutenção de estabelecimento hospitalar destinado a socorrer gratuitamente pessoas pobres e necessitadas sem distinção de idade, côr, sexo, nacionalidade e crença religiosa".

O hospital será instalado na Chácara "Sudan", em Itaquera, e denominar-se-á "Hospital Comendador Sabbado D'Angelo", justa e carinhosa homenagem prestada ao fundador da Instituição, tão necessária considerando o avultado número de doentes desprovidos de recursos, que carecem de assistência, amparo e conforto, a despeito dos esforços despendidos pelos poderes públicos, pelas associações beneficentes e pela classe médica em geral. O Serviço de Medicina Social do Estado de São Paulo, reconhecendo-lhe finalidade filantrópica, efetuou seu nalizada, já pode, nos expressos registro, nas condições de obter favores do parágrafo 5.º do art. 2.º do decreto n. 9.974, de 6 de fevereiro de 1939. A Fundação ainda, na medida de suas possibilidades, instalará clinicas e ambulatórios, destinados a socorrer pessoas desprovidas de recursos. A fim de que tivesse meios necessários para realizar seus fins, curando dôres, secando lágrimas, restabelecendo energias indispensaveis á nacionalidade; restabelecendo, quiçá, a felicidade em lares pobres, dotei a Fundação "Anita Pastore D'Angelo" com mil e seiscentas ações da Fábrica de Cigarros Sudan S/A., do valor total de Cr$ 8.000.000,00 (oito milhões de cruzeiros). Essa contribuição nada mais, do que justa restituição ao Brasil e a São Paulo que nos acolhendo, a mim e a meu espôso, nos proporcionaram, graças á generosidade de sua gente, ambiente, onde todo trabalho honesto encontra farta compensação. Nada mais fiz, do que, além de cultuar a memória de meu espôso, vitalizando a obra de assistência social por êle idealizada, dispôr, em favor dos necessitados, de bens que ambos conseguimos graças a um labor intenso.

Comparecendo diariamente á Fábrica de Cigarros Sudan, onde permaneço, como qualquer dos seus funcionários, durante oito horas, á frente de seus negócios e administração, sinto o pulsar de suas máquinas com novo significado. Grande parte de suas rendas irão beneficiar os pobres desta Terra que também é minha e que tanto estimo. E os resultados práticos dessa intensa criação de riqueza, além da contribuição indireta, só no ano próximo passado recolheu a Fábrica aos cofres públicos Cr$ 47.024.372,00 (quarenta e sete milhões, vinte e quatro mil trezentos e setenta e dois cruzeiros) de Impôsto de Consumo, concretizam em contribuição direta, na elaboração de planos e execução de projetos de uma instituição de caráter social.

Pois bem, enquanto me entregava a êsse labor construtivo, Stela de Tal, também conhecida por Ursulina D'Angelo, requer ao digno Dr. Secretário da Segurança Pública do Estado, a instauração de um inquérito alegando que, por inidoneidade mental, fôra compelida a criar a Fundação, exibindo seu ato constitutivo como auto de corpo de delito do crime que teria sido praticado por terceiros! Tenho para mim e certamente está na consciência de toda a pessoa de bem, que amar os seus semelhantes, procurar minorar as suas dôres e na medida do possivel, ser util á Nação que tanto precisa de seus filhos, não é sinal de nobreza de espirito. O golpe, bem o compreendi, era endereçado ás pessoas acusadas, do que a mim mesma e á Fundação criada pelo meu falecido espôso. Só as pessoas entregues á ocupações sadias ou acalentam no seu coração um ideal de humanidade e justiça, podem compreender a penosa provação que constituiu para mim, o último propósito de Stela. Submeti-me sem vacilar á tôdas as humilhações e vexames decorrentes da denuncia, fortalecida embora, pela consciência de que de minha coragem e energia nessa emergência, dependia toda uma instituição de caridade.

Enquanto isso, João Michaelis Junior, amigo de Stela, comparecia á 5.ª Delegacia e assistia, conforme relata o Dr. Delegado de Policia em seu relatório, aos depoimentos das testemunhas arroladas pela denunciante, todos empregados que, por um motivo ou por outro, se despediram da Fábrica ou foram despedidos. O mesmo João Michaelis Junior, a quem Ursulina, em 3 de dezembro de 1941, outorgou nas notas do 16º Tabelião, no livro de procurações n. 13 ás fls. 24, a seguinte procuração: "... compareceu como outorgante Dona URSULINA D'ANGELO, brasileira, maior, sui-juris, proprietária, residente nesta Capital, á Rua Cristóvão Diniz n. 109, reconhecida pela própria de mim, Tabelião e das duas testemunhas das; perante as quais por ela me foi dito que, por êste público instrumento, e nos termos de Direito, nomeia e constitui seu bastante procurador-geral e IRREVOGAVEL, o Senhor JOÃO MICHAELIS JUNIOR, brasileiro, casado, comerciante, residente e domiciliado nesta Capital, para administrar e gerir todos os bens que a outorgante possua ou venha a possuir, comprar, vender, passar e receber escrituras públicas de compra e venda, permuta e hipoteca, fazer qualquer espécie de transação bancária, inclusive assinar cheques, depositar ou levantar fundos em Bancos, onde tenha interesses, comprar, vender, depositar ou retirar titulos ao portador ou nominais, ações, debêntures, apólices, da forma que julgar mais acertado, para os interesses da outorgante, usar de todos os poderes permitidos em lei para o bom desempenho do presente mandato, inclusive o de ajustar, contratar advogados, conceder poderes e passar procurações a tantos quanto julgar conveniente, para propositura de ações civis, criminais, bem como para defendê-la onde fôr necessário, enfim, ratifica os poderes impressos e sem reserva, dando desde já todos os atos que seu procurador venha a praticar, por bons, firmes e valiosos, em todos os seus têrmos, outorgando-lhe, ainda, poderes para representá-la em Juizo, quer como autora, quer como ré, e para substalecer". Extraordinário mandato, largamente usado, e que define uma situação. O inquérito referido foi arquivado por despacho do M. Juiz de Direito da 2.ª Vara Criminal.

José Antonio D'Angelo, que na falta de melhor habilitação venho sustentando como preposto, encarregado de zelar pela Chácara "Sudan", nada mais faz, do que reiterar em sua intempestiva publicação, a denuncia feita por Stela. Como esta, mal disfarça seus reais objetivos.

Consequentemente ao insucesso da denunciação, procura atingir-me, bem como a obra de caridade que estou erigindo. Da sua confissão de amizade com Stela nada de bom poderia de facto advir para mim, para o que empreendo e para o que faço.

Não disse, nem poderia dizer o Sr. José D'Angelo em sua insidiosa publicação, na qual declara que propusera a ação de cancelamento do registro de nascimento de Stela, sem nenhum interêsse econômico ou moral e sim por máus conselhos que lhe teria dado e intrigas de familia, que muito antes da propositura da ação, ingressou êle, com surpresa minha, nos autos do inventário do Comendador Sabbado D'Angelo, reclamando contra a qualidade de herdeiro atribuido a Stela, dirigindo ao M. Juiz que presidia o feito a seguinte petição: "Ilmo. e Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara de Órfãos da Capital. Diz José D'Angelo, brasileiro, maior, solteiro, domiciliado e residente em Itaquera neste Estado, que, nos autos do inventário dos bens deixados pelo seu irmão, Comendador Sabbado D'Angelo, precisa ponderar a V. Excia. o seguinte: 1 — Consoante se verifica das primeiras declarações da Inventariante, como filha do casal, figura Ursulina D'Angelo, brasileira, desquitada, residente nesta Capital. Por esta razão e nos termos do art. da Introdução ao C. Civil, combinado com o art. 152 da Constituição de X de Novembro de 1937, entendeu-se que a lei a ser aplicada é a brasileira, não só para regular "a sucessão legitima ou testamentária", mas também "a ordem da vocação hereditária, os direitos dos herdeiros e a validade intrinseca das disposições do testamento". 2 — Acontece, porém, que Ursulina não é filha do de cujus e de sua mulher Anita Pastore D'Angelo, mas apenas filha de criação do casal. De facto, o falecido irmão do Suplicante não deixou filha ou filho brasileiro, que justifique a aplicação da lei brasileira á sua sucessão. O que houve foi simplesmente o seguinte: — Em 1906, casou-se o irmão do Suplicante com Anita Pastore então viuva. Por ser absolutamente estéril Anita Pastore D'Angelo, o novel casal se viu desde logo condenado a não ter prole. E o tempo veio confirmar este sombrio prognóstico de esterilidade, tanto que, decorridos 14 anos e morta tôda a esperança de procriação, o falecido Sabbado e Anita, sua mulher, isto em fins de 1919, começo de 1920, resolveram retirar da Santa Casa de Misericordia, para criar, uma menina exposta, depositada na "roda" daquele piedoso estabelecimento no dia 7 de março de 1919 e registrada no Cartorio do Registro Civil da Consolação, sob o nome de STELA. Como é bem de ver, no lar sem filhos do falecido irmão do Suplicante, a pequena passou a ser tratada como filha do casal, já com o nome de LILI. E assim cresceu. Agora, volvidos muitos anos, morto o seu irmão Sabbado, veio o Suplicante a saber que Lili se acha registrada como filha do casal isto é, como filha do seu falecido irmão e de sua cunhada Anita, quando é certo que esta, por absolutamente estéril, jámais concebeu e deu á luz qualquer filha ou filho. Além disto, por figurar LILI, como filha do falecido, irmão do Suplicante, invocou-se a aplicação da lei brasileira, quando é certo que o falecido, CIDADÃO ITALIANO, absolutamente não deixou filho ou filha do seu casamento com Anita. De tal forma, o Suplicante, que tinha e tem direito á sucessão do seu falecido irmão. Sabbado D'Angelo, se vê privado injustamente da herança, quando aplicada a lei italiana, o Suplicante e seus irmãos, são os legitimos herdeiros da metade dos bens do "de cujus". Nem se diga que há testamento. Mesmo sem se alegar que tal testamento foi assinado pelo "de cujus" quando já havia sofrido várias transfusões de sangue, já não podia ler e se encontrava absolutamente inconsciente, mesmo assim, do referido testamento se verifica que o "DE CUJUS" não deixou, por disposição de ultima vontade, qualquer legado á sua filha de criação. Dispôs apenas que fossem "incluidos no pagamento da legitima da milha filha - Ursulina", determinados bens. Mas, não sendo a mesma Ursulina filha do "de cujus" como de facto não é, não tem direito a nenhuma LEGITIMA EE, não tendo direito a esta, também não há cogitar-se de nela incluir os referidos predios. Vem, portanto o Suplicante, requerer a V. Excia. que se digne de mandar intimar a Inventariante para dizer sôbre o alegado, no prazo de 24 horas, a fim de que V. Excia., afinal, decida se o Suplicante pode se habilitar no processo do Inventário, ou se deve ir para as vias ordinárias, pedir o reconhecimento do seu direito á sucessão do seu falecido irmão, Comendador Sabbado D'Angelo. Termos em que intimada a Inventariante pessoalmente, para dizer sôbre o alegado, por ser de direito, P. Deferimento E. R. Mercê. (a.) José D'Angelo. S. Paulo, 13 de março de 1939".

Nessa ocasião, sabendo como ninguem que Stela fôra retirada da roda Santa Casa e entregue pelos seus mordomos, Cel. Lacerda Franco e Dr. J. M. Sampaio, por escritura publica, para ser criada e educada, não hesitei em resolver o incidente provocado por José D'Angelo, de modo a evitar para a então Ursulina, o escandalo que causaria a revelação judicial. A despeito disto, sabe o Sr. José D'Angelo que posteriormente fomos envolvidos num processo criminal de roubo, em virtude de queixa apresentada á policia por Stela, em 1º de dezembro de 1941.

Em 6 de maio de 1942, ingressou José Antonio D'Angelo em Juizo, renovando tudo quanto alegara naquela petição do inventário já transcrita. Citada para integrar a contestação, não me era possivel sustentar um facto que não era verdadeiro. Nem admitir que uma pessoa com tais sentimentos continuasse ser tida e havida, como minha filha. Como de facto e de direito, não é. A ação foi julgada procedente tanto em primeira, como em segunda instancia, em face da prova feita com documentos fornecidos pela Santa Casa de Misericordia desta Capital, com uma escritura passada pelos falecidos Cel. Lacerda Franco e Dr. J. M. Sampaio Viana, antigos mordomos daquela instituição, de onde foi retirada por mim como exposta e finalmente, com o laudo unanime dos peritos médicos, o nomeado pelo M. Juiz e os assistentes técnicos das partes, no qual se confirma a minha declaração, de que nunca tive filhos. Em consequência foi cancelado falso assentamento de nascimento de Stela. O feito se encontra atualmente em grau de embargos no Exr. Supremo Tribunal Federal. Absolvido do crime que lhe fôra imputado, José Antonio D'Angelo, em 26 de outubro de 1942, ofereceu contra Stela, queixa-crime, processada perante o Juizo da 5ª Vara Criminal. Causa estranheza, diante dos factos relatados, a sua inesperada demonstração de amizade para com Stela e a alegação de que propôs a ação de cancelamento de seu assento de nascimento, sem nenhum interêsse econômico ou moral. E que teria agido mal aconselhado por mim, estando eu, sob a influência de terceiros!

Já é tempo de desfazer as caluniosas acusações feitas por José Antonio D'Angelo em seu artigo publicado pela imprensa, contra o Dr. Agostinho Janequine e por Stela, no inquérito policial arquivado por despacho do M. Juiz de Direito da 2ª Vara Criminal. E o faço, a bem da verdade e no cumprimento de um sagrado dever de justiça. Efetivamente é êle o Diretor-Gerente da Fábrica de Cigarros Sudan S/A., eleito pela maioria dos acionistas, na assembléia geral realizada em 20 de julho de 1944. Tendo votado no seu nome, além dos Diretores renunciantes, os Drs. Sinesio Rocha e Francisco Stela. Sendo certo que somente os meus votos não bastavam para elegê-lo.

Em meados do ano p. passado a situação da Fábrica de Cigarros Sudan S/A. não era promissora. Apresentava um deficit de Cr$ 844.000,00 (oitocentos e quarenta e quatro mil cruzeiros). Ainda, devido a fatores vários, embora segura a sua situação econômica, não fôra possivel apurar-se lucros nos três anos anteriores. Fazia-se mister revitalizar e imprimir nova orientação á administração da Sociedade. Tomando conhecimento de meus propósitos nesse sentido e reconhecendo essa necessidade, os demais Diretores de então, renunciaram aos seus cargos. Sendo eleito Diretor-Gerente, o Dr. Agostinho Janequine.

Economista, formado pela Faculdade de Ciências Econômicas da Escola de Comércio Alvares Penteado, durante os meses de agosto e setembro do referido ano, planificou e dirigiu pessoalmente a reorganização da contabilidade da Sociedade. Sendo auxiliado por funcionários internos, os Srs. David Pisapio e Otavio Vitielo, economizou para os cofres sociais, avultadas quantias que necessariamente dispenderia com técnicos estranhos á Firma. O antiquado sistema contábil manual foi completamente reformado sendo adotado o maquinizado, sistema ficha triplice, hoje usado nas grandes empresas. Os seus balancetes mensais equivalem a balanços completos. Enseja o novo sistema, contrôle constante em todos os setores da administração. A qualquer momento, pode-se aferir com precisão a situação econômica e financeira da Empresa, com seus lucros industriais e comerciais não só com relação á Matriz, como, ainda, com relação ás filiais do Interior isoladamente. Oferece a nova escrita maquinizada a particularidade de registrar todos os movimentos diários, através dos diversos contrôles distintos, da quantidade cigarros em estoque na Matriz, nas filiais e em manipulação; os estoques de matérias-primas, das peças e acessórios para automóveis e para máquinas, dos carburantes, etc. Essa reorganização por si só evidencia quão injustas são as acusações assacadas contra o Diretor-Gerente e o acerto da escolha feitas pelos Srs. Acionistas. E sobe de ponto, considerando-se que no balanco encerrado em 31 de dezembro de 1944, apenas 5 meses e dez dias depois, desapareceria o prejuizo e apresentava a Sociedade um lucro liquido de Cr$ .... 1.869.229,60 (um milhão oitocentos e sessenta e nove mil duzentos e vinte nove cruzeiros e sessenta centavos). No presente exercicio, os lucros sobem a alguns milhões de cruzeiros, conforme será oportunamente comunicado aos Srs. Acionistas pelo Balanço Geral.

E' nesse esforço diuturno, constante, honesto e produtivo que só pode ser avaliado por quem tenha conhecimento dos problemas complexos de uma grande organização industrial e comercial que se alicerça a confiança por mim depositada no Dr. Agostinho Janequine. A sua cooperação tem sido de inestimavel valia. Integrado inteiramente nos objetivos de benemerência por mim colimados, não mede sacrifios para o desenvolvimento e crescente prosperidade da empresa que em boa hora foi chamado a colaborar.

E' natural que nos estatutos da Fundação "Anita Pastore D'Angelo" fosse prevista uma administração. Enquanto viver será a mesma administrada e representada por mim. Depois de minha morte a administração caberá a uma Mesa composta de cinco membros. Sendo dois provedores e três elementos indicados pelo Primeiro-Provedor. Somente as pessoas experientes e de bem, poderão dizer do acerto da minha escolha do Dr. Agostinho Janequine para o cargo de Primeiro-Provedor, tendo em vista as inequivocas demonstrações de capacidade, honestidade, correção e invulgar tino administrativo do mesmo, no desempenho de suas funções na Fábrica de Cigarros Sudan S/A. Essas mesmas qualidades, me fizeram escolhe-lo como meu testamenteiro e inventariante, no testamento publico expressão fiel da minha vontade no qual institui a Fundação "Anita Pastore D'Angelo", principal legatária.

Dirigindo-me aos homens de bem em geral, e em particular aos Srs. magistrados, aos representantes do Ministério Publico, ás autoridades publicas e eclesiásticas, desta tão querida Terra brasileira, que me têm distinguido com imerecidas demonstrações de apreço não responderei a quaisquer outras publicações que surgirem nos jornais.

Entretanto, terei imenso prazer e será para mim uma honra receber as pessoas supra-referidas no meu gabinete de trabalho, na Fábrica de Cigarros Sudan S/A., á rua Glicério, 301, pondo á disposição das mesmas, os documentos comprobatórios do que afirmo.

"Perdoai-lhes Senhor porque êles não sabem o que fazem".

São Paulo, 20 de dezembro de 1945.

Anita Pastore D'Angelo

(Transcrito da "Folha da Manhã" de S. Paulo, de 21-12-45).

(37335)

AVIAÇÃO

NOTICIAS DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

Fixado o número de vagas para matricula na Escola de Aeronáutica — Em aviso ao chefe do Estado-Maior da Aeronáutica, o ministro Armando Trompowski declarou ter resolvido fixar o número de vagas para matrícula na Escola de Aeronáutica no próximo, assim relacionadas: Curso prévio para cadetes do ar, 200; Curso prévio para cadetes de intendência, 40; e curso de formação de oficiais intendentes de aeronáutica, 1.º ano, 35.

Situação de candidatos á Escola de Especialistas — O comandante da Escola de Especialistas deferiu os requerimentos pedindo inscrição no concurso de janeiro dos seguintes candidatos:

Distrito Federal — Adhemar Falcão, Adyr Tourinho, Almir Ribeiro de Almeida, Angel Diz Domingues, Antonio Grecchi, Ary Gomes, Aly Garrido Resueno, Geraldo Amaral da Rocha, Geraldo Machado dos Santos, Hercilio Pedro da Luz Simões, Ivan de Amorim Lima, Janir Marcondes Garcia, João Console, João Moreira da Silva, João Strosmager Herique, Jorge Diogenes Nazareth, Jorge de Castro, José Maria de Brito, José dos Santos, Luiz de Mattos Trindade, Luiz Pinheiro da Silva, Manoel de Souza, Mauro Renato Parente de Paula, Nelo Cesar de Faria, Nello Mello Santos, Ney Brasileiro da Costa, Orlando Saint Just, Osny de Abreu Pinto, Paschoal Mauro Braga Melo, Paulo de Lima Bueno, Reginaldo Alves Carrilho, Roberto Alves, Samuel José Franco, e Waldetrudes Rodrigues da Silva.

Estado do Rio (Nilópolis) — Hermogenes da Silva Lima, e Mozart Regato de Andrade; (Nova Iguaçú) — Ramon Petsold; (Olinda) — Pedro Gomes do Amorim; (Niterói) — Aggeo Coutinho de Carvalhaes Junior, Claudio Francisco Cardoso, Gilberto Duplanil de Lima, Gilberto Walter Soares, Pedro Paulo de Carvalho Ferreira, e Walter Lopes Pires.

Rio Grande do Sul (Capital) — Egon Erich Stalbaum, e João Flavio Ioppi; (Taquara) — Paulo Bosale.

Estado da Bahia — (Capital) — Ivaldo Pio de Azevedo.

Estado do Ceará (Senador Pompeu) — José Jorge Saraiva.

Declarados aspirantes — Por portarias do ministro foram declarados aspirante aviador para a reserva de 2.ª classe da Aeronáutica o aluno do C. P. O. R. Aer. Oliver Passos Mackensie, e aspirantes mecanicos de rádio João Lynneu Hoffmann e Waldyr Godinho, que concluiram com aproveitamento, o primeiro, curso de pilotagem em Corpus Christi Naval Air School, e os segundos em San Marcos Army Air Navegation nos Estados Unidos.

Reservistas chamados — Devem comparecer com urgência á Divisão do Pessoal da Reserva da Aeronáutica, a fim de tratarem de assunto de interêsse proprio, os reservistas Almiro de Souza Bartolomeu Gastão Alves, Carlos José Gross, Cid Martins Dantas, Djalma da Silva, José Monteiro de Albuquerque, Luiz Antonio Alves, Moacyr Ribeiro de Castro e Manoel Lionel de Holanda.

VAI AOS EE. UU. ADQUIRIR MATERIAL PARA O PARQUE DE AERONAUTICA DE SAO PAULO

Seguiu, ontem, para os Estados Unidos, pelo "clipper" da Pan-American World Airways, o tenente-coronel aviador engenheiro Julio Americo dos Reis que, por designação feita pelo ministro da Aeronáutica, brigadeiro Armando Trompowsky, vai ultimar a aquisição de maquinaria e equipamento para o Parque de Aeronáutica de São Paulo, do qual é diretor.

O "GLOSTER" METEORO

Londres, 22 (Correspondente aeronáutico da R.) — Foram dadas a publico hoje nesta capital, as fotografias dos mais destacados aperfeiçoamentos introduzidos na aviação de jato-propulsão — o "Gloster" "meteoro", detentor do recorde mundial de velocidade aérea com motores a jato, os quais tambem acionam as hélices. Estas são impelidas para fóra do eixo da turbina por meio de um sistema de engrenagem, e são fabricadas do tipo de cinco pás permitindo visão perfeita do trem de aterrissagem.

O adicionamento de helice ao avião do tipo de jato propulsão é capaz de trazer muitas vantagens importantes, embora não seja provável qualquer aumento sensacional de velocidade.

O progresso mais importante será o emprego do meteoro como "avião de combate".

A decolagem mais rápida, a ascenção em pequenas altitudes, e menor necessidade de pistas longas, constituirão notaveis vantagens para o avião projetado para um fim especifico para vôo de combate e não para recordes de alta velocidade, que, embora de grande uso na ciência aeronáutica em geral, são de reduzido auxilio para os pilotos de operações, conforme se poderia deduzir da consideravel destruição dos aparelhos alemães de alta velocidade providos de jato propulsão, pelos caças comuns durante os ultimos meses de guerra na Europa.

A desvantagem dos motores a jato consiste em que, quando á pequena velocidade, tal como quando aterrisa e quando decola, é menor a reação do graduador de gás nos cilindros. Além disso, constitui caracteristica básica do motor a jato o facto de que se obtem a maior eficiência em altitude, e consequentemente o adicionamento da hélice tornará o avião mais facil de ser manobrado proximo ao sólo. Outra vantagem é que a hélice do tipo de passo reversivel, póde ser utilidade para redução da velocidade do avião depois de tocar em terra, permitindo a descida em área menor.

O meteoro em sua forma original, com o emprego de motores a jato unicamente, não era um avião dificil de pilotar, como se deduz do facto de que de um numero de aviões aliados a jato foi o unico empregado no combate ás bombas voadoras e V-2, e mais tarde contra a aviação alemã.

Mas, esse desenvolvimento irá melhorar as condições demanobrabilidade ainda mais, reduzindo ao mesmo tempo consumo de combustivel, visto que não será necessário o emprego de energia em excesso para manter o impulso a grande altitude.

As possibilidades de ação combinada do motor a jato e da hélice não estão sendo abandonadas pelos que projetou na Grã-Bretanha os futuros aviões comerciais.

A FÔRÇA AÉREA — FATOR DECISIVO NA GUERRA EUROPEIA

Washington, (S. I. H.) — "O poder aéreo aliado foi fator decisivo na guerra, no ocidente da Europa", segundo as conclusões enumeradas num relatório oficial feito por uma junta civil, nomeada pelo falecido presidente Roosevelt, para estudar o efeito do bombardeio estratégico. A referida junta era dirigida pelo sr. Franklin D'Olier, gerente de uma companhia de seguros de Nova York.

Grande quantidade de dados técnicos foi reunida por 1.200 agentes trabalhando secretamente na Alemanha durante a guerra e por investigações levadas a efeito depois da conclusão do conflito.

O relatório final, volumoso e pormenorizado, constitui uma avaliação compreensiva e imparcial da guerra aérea. Similar estudo está sendo levado a cabo no Japão.

Depois de declarar que o poder aéreo aliado foi decisivo na guerra européia, o relatório em questão, publicado pelo Departamento da Guerra, acrescentou:

"Um estudo detalhado sugere, inevitavelmente, que a fôrça aérea poderia ter sido empregada diferentemente ou melhor, em alguns casos. Todavia, foi decisiva. No ar, sua vitória foi completa. No mar, empregada juntamente com as fôrças navais, contribuiu enormemente para pôr fim á maior ameaça naval inimiga — o submarino. Em terra auxiliou a tornar os fados favoraveis ás fôrças terrestres aliadas.

"Sua fôrça e sua superioridade tornaram possivel o sucesso da invasão. Levaram as fôrças armadas inimigas ao colapso virtual, embora os efeitos plenos desse colapso não chegassem ás filas de vanguarda do inimigo, antes que tivessem sido derrotados pelos exércitos aliados. Levou o impacto total da guerra moderna ao coração da Alemanha, com todo seu sofrimento e tôda sua destruição. Sua impressão sôbre a nação alemã será duradoura."

O relatório faz alusões, a seguir, ao debacle ocorrido com o moral do povo alemão, sob os ataques aéreos: "Os raides noturnos eram mais temidos do que os diurnos. O povo perdeu a fé na vitória, em seus lideres e nas promessas e na propaganda, ás quais estava submetido. Se tivessem liberdade de votar, para sair da guerra, te-lo-iam feito antes da rendição final. Em um estado policial fascista, entretanto, há grande diferença entre descontentamento e oposição expressa. Embora descontente com a guerra, ao povo alemão faltava os meios ou o desejo de tornar sua insatisfação evidente."

A experiência alemã ensina, de acôrdo com o relatório, que "mesmo uma potência militar de primeira classe, como o foi a Alemanha, não pode viver por muito tempo sob o emprego total da arma aérea contra o coração de seu território".

A segunda lição é que o atacante deve contar com o dominio total do ar sôbre o inimigo — tanto sôbre suas fôrças armadas como sôbre seu parque industrial. Se os Estados Unidos e seus aliados não houvessem conseguido esse dominio do ar sôbre a Alemanha, "os ataques sôbre o parque industrial não poderiam ter sido feitos com fôrça suficiente e com suficiente liberdade de movimentos, para conseguir resultados seguros e duradouros".

O relatório frisa, adiante, que a estratégia aliada jámais visou derrotar a Alemanha e forçá-la a capitular exclusivamente por meio da fôrça aérea. A invasão terrestre sempre constituiu ponto cardial dos planos aliados, com as fôrças aéreas abrindo o caminho.

Embora a guerra haja terminado não há muito tempo, os progressos cientificos e outros foram e são tão rápidos que — a menos que se incida em erros maiores e mais perigosos, — é impossivel afirmar-se que as mesmas práticas e táticas vencedoras do ultimo conflito europêu sejam suficientes para vencer a próxima guerra — se houver próxima..."

O relatório conclui dizendo: — "Todavia, a grande lição a ser aprendida agora, na rasteira do furacão da guerra, nas arrasadas cidades de Inglaterra e nas destroçadas vilas aldeias e cidades da Alemanha é que a melhor maneira de vencer uma guerra é justamente evitá-la."

PODERÃO VOLTAR ÀS SUAS ANTIGAS OCUPAÇÕES

Pittsburgh, (S. I. H.) — Novas técnicas, aperfeiçoadas por iniciativas governamentais ou privada, ajudam substancialmente a reabilitação de veteranos de guerra mutilados em combate, fornecendo-lhes preparação suficiente para se poder empregar em fábricas e escritórios em favoravel competição com pessoas normais, libertando-os portanto de uma inação prematura e deprimente.

Representantes da industria dos EE. UU. que participam na conferência anual da Fundação de Higiene Industrial informaram que os mutilados de guerra, assim sejam colocados em determinadas ocupações selecionadas, são tão bons ou, melhores que os trabalhadores normais.

Um jovem veterano que voltou para uma grande instalação industrial depois de ter perdido a vista na guerra, trabalhou durante seis meses na linha de montagem. E' atualmente consultor dos veteranos empregados na fábrica e estuda gerência industrial numa escola noturna.

Tanto os 1.100 soldados e marinheiros cégos em combate, como os cégos civis, podem ser largamente empregados na industria moderna, segundo a opinião autorizada do superintendente cégo dos trabalhadores mutilados de uma grande fábrica. O superintendente diz que os industriais estão cada vez mais dispostos a aceitar inválidos. Os surdos, explicou ele, podem aprender a manejar máquinas furadouras e os datilografos cégos convenientemente treinados podem ser tão habeis como quaisquer outros.

O diretor médico de outra grande instalação industrial de equipamento agricola, relatou que um inquérito realizado sobre a capacidade produtora do pessoal da fábrica mostrou que só os inválidos não especialmente treinados para a sua ocupação produziam um pouco menos que o normal. A mais alta média de produção individual em toda a emprêsa é detida por um mutilado.

NOVA MAQUINA RAPIDA DE MICROFILMAR

Nova York — (S. I. H.) — A Recordack Corporation, uma emprêsa subsidiária da Eastman Kodack Co., anunciou uma nova invenção no capitulo de máquinas de microfilmar.

A nova máquina, a Duplex Recordack, fotografa simultaneamente ambos os lados de um qualquer documento, na escala 1|1.000. As imagens de ambos os lados aparecem reproduzidas num filme de 16 m|m. Com esta máquina se poderão fotografar (a face e o verso) mais de 10.000 cheques em pouco mais ou menos de 100 pés de pelicula microfilme que por meio de um sistema duplo de lentes desenvolvem cópias duplicadas dos documentos fotografados.

A' medida que os documentos vão sendo fotografados a Duplex afixa uma marca na face dos documentos a atestar que foram filmados. Esta é uma das caracteristicas exclusivas da Duplex Recordak.

O sr. George L. MacCarthy, presidente da Recordack, afirma que os bancos de movimento superior a 5.000 cheques diários, terão na Duplex um vigoroso auxiliar que lhes economizará ainda mais tempo que as outras máquinas que a Recordack pôs á disposição.

AS CONQUISTAS DA MEDICINA MODERNA

Inegavelmente novos rumos estão sendo traçados na ciência médica. Trabalha-se ativamente nos laboratórios das grandes cidades do mundo inteiro visando, sempre o bem estar da humanidade. Ainda agora, por exemplo, regitra-se auspiciosamente o aparecimento do Veículo Oleo Cera, para aplicação intra-muscular de Penicilina. O Veículo Oleo Cera reune três vantagens importantissimas: a comodidade, a simplicidade e a economia, causando grande sucesso a sua descoberta nos circulos dos cientistas americanos. A FARMACIA RIO BRANCO já está aparelhada para atender a qualquer pedido, mesmo para o interior, pelo reembolso postal. Os impresos com os detalhes técnicos de sua aplicação estão á disposição dos senhores médicos, diariamente na Farmacia Rio Branco, á rua São José, 112, das 8 ás 24 horas.

MINISTÉRIO DO TRABALHO

DISSIDIO COLETIVO — No dia 27 do corrente, ás 15 horas, será julgado pela Camara de Justiça do Trabalho, o recurso interposto pelo Sindicato do Comercio Varegista de Generos Alimenticios do Rio de Janeiro da decisão do Conselho Regional do Trabalho que decretou aumento de salarios para os empregados do comercio. E' recorrido no processo o Sindicato dos Empregados no Comercio do Rio de Janeiro.

FESTA DE NATAL — Hoje, sob os auspicios do Serviço de Recreação Operaria, será levado a efeito grande piquinique de Natal, no qual tomarão parte cerca de três mil trabalhadores sindicalizados e suas familias. A festa terá lugar no Campo Escola da rua Aquidaban, 88, devendo os trabalhadores tomar o transporte, ás 8 horas, na Praça Mauá.

Foi organizado, tambem, um programa de jogos desportivos, inclusive uma partida de football.

ATOS RELIGIOSOS

ARNALDO PEREIRA DE OLIVEIRA

(7º DIA)

Reynaldo Lefebvre e senhora, profundamente sentidos com a morte do seu grande amigo ARNALDO, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa que mandam rezar depois de amanhã, segunda-feira, dia 24, ás 11 horas, na Catedral Metropolitana; antecipadamente agradecem. (F 28651)

ARNALDO PEREIRA DE OLIVEIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

A SOCIEDADE ANONYMA MAGALHÃES, COMERCIO E INDUSTRIA, por seus Diretores e Auxiliares, convida os seus amigos para assistirem á missa que manda rezar, na Catedral Metropolitana, á rua 1.º de Março, no dia 24 do corrente, ás 11 horas, por alma do seu saudoso e grande amigo ARNALDO PEREIRA DE OLIVEIRA, confessando-se, desde já, agradecido a todos aquele que comparecerem a esse ato de religião (F 27131)

ARNALDO PEREIRA DE OLIVEIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

A SOCIEDADE ANONYMA IRMÃOS MAGALHÃES, por seus Diretores e Auxiliares, convida os seus amigos para assistirem á missa que manda celebrar, na Catedral Metropolitana, á rua 1.º de Março no dia 24 do corrente, ás 11 horas, por alma do seu inesquecivel e grande amigo ARNALDO PEREIRA DE OLIVEIRA, manifestando, antecipadamente, os seus agradecimentos a todos aqueles que comparecerem a esse ato de piedade cristã (F 27132)

ARNALDO PEREIRA DE OLIVEIRA

As familias Raul Gomes de Mattos, Edmundo de Miranda Jordão, Antonio João Dutra, João Augusto de Miranda Jordão e James de Mendonça Clark, fazem celebrar uma missa por alma do seu bom e muito prezado amigo ARNALDO PEREIRA DE OLIVEIRA, no dia 24 do corrente, ás 11 horas, no altar de Santa Terezinha; da Catedral Metropolitana, á Praça 15 de Novembro. (F 28600)

Arnaldo Pereira de Oliveira

(MISSA DE 7º DIA)

Hilda Augusta Magalhães de Oliveira, Beatriz Oliveira Rodrigues, filhos e neta, Roberto Machado de Oliveira, senhora, filhos e netos, Dr. Edgard Gomes Pereira, senhora, filhos e neta, Alberto Carlos de Oliveira e senhora, convidam os seus parentes e pessoas de sua amizade para a missa que mandam celebrar por alma de seu querido esposo, irmão, cunhado e tio ARNALDO, no altar-mór, da Catedral Metropolitana, á Rua 1º de Março, depois de amanhã, segunda-feira, dia 24 ás 11 horas da manhã, pelo que se confessam desde já penhorados pelo comparecimento.

Arnaldo Pereira de Oliveira

(MISSA DE 7º DIA)

Hilda Augusta Magalhães de Oliveira, Nestor Pereira de Magalhães e senhora, Elysio Pereira de Magalhães e senhora, Oscar Pereira de Magalhães, senhora, filhos e netos (ausentes), Francisco Loureiro Pinto e senhora, Rodrigo Ventura de Magalhães, senhora e filhas, Elza Augusta de Magalhães e filhas, Raymundo Pereira de Magalhães, senhora e filhos, convidam os seus parentes e amigos a assistirem á missa que mandam rezar por alma de seu querido esposo, cunhado e tio ARNALDO, no altar N.S. Aparecida da Catedral Metropolitana, á Rua 1º de Março, depois de amanhã, segunda-feira, dia 24, ás 11 horas da manhã, pelo que se consideram agradecidos por todos que comparecerem a este ato de piedade cristã

Arnaldo Pereira de Oliveira

(MISSA DE 7º DIA)

Beatriz Oliveira Rodrigues, Paulo Oliveira Rodrigues senhora e filha, e Jorge Oliveira Rodrigues, convidam seus parentes e amigos para a missa que mandam celebrar por alma de seu bonissimo e inesquecivel irmão e tio ARNALDO, no altar da Sagrada Familia, na Catedral Metropolitana, á Rua 1º de Março, depois de amanhã, segunda-feira, dia 24, ás 11 horas da manhã. Desde já se confessam agradecidos pelo comparecimento.

Arnaldo Pereira de Oliveira

(MISSA DE 7º DIA)

Dr. Augusto Cordeiro de Melo, senhora e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar por alma de seu amigo ARNALDO PEREIRA DE OLIVEIRA, na Catedral Metropolitana, á Rua 1º de Março, depois de amanhã, segunda-feira, dia 24, ás 11 horas da manhã. Agradecem o comparecimento

Arnaldo Pereira de Oliveira

(MISSA DE 7º DIA)

A COMPANHIA AGRICOLA E INDUSTRIAL MAGALHÃES, diretores e auxiliares, convidam para a missa que mandam celebrar no altar do Santissimo, na Catedral Metropolitana, depois de amanhã, segunda-feira, dia 24, ás 11 horas da manhã, por alma de seu grande e inolvidavel Diretor ARNALDO PEREIRA DE OLIVEIRA. Desde já agradecem a todos os que comparecerem.

Arnaldo Pereira de Oliveira

(MISSA DE 7º DIA)

Os auxiliares do escritório, os operarios e os trabalhadores da lavoura da USINA BARCELOS, convidam seus amigos para a missa que mandam celebrar por alma de seu grande Chefe e inesquecivel amigo ARNALDO PEREIRA DE OLIVEIRA, na Catedral Metropolitana, depois de amanhã segunda-feira, dia 24, ás 11 horas da manhã. Agradecem pelo comparecimento.

Arnaldo Pereira de Oliveira

(MISSA DE 7º DIA)

Fernando Pessoa de Queiroz e senhora, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar por alma de seu grande amigo ARNALDO PEREIRA DE OLIVEIRA, no altar de Santa Terezinha, na Catedral Metropolitana á Rua 1º de Março, depois de amanhã, segunda-feira, dia 24, ás 11 horas da manhã. Desde já agradecem pelo comparecimento.

(37401)

GERALDO CAPUTO

(7.º DIA)

Sua esposa, filhos, pais, sogros, irmãos, sobrinhos e cunhados, convidam os parentes e amigos para assistirem a missa que em intenção de sua alma, mandam celebrar na Igreja do Convento de Santo Antonio (Largo da Carioca), ás 9 horas, amanhã, segunda-feira, 24 do corrente.

Antecipadamente agradecem. (F 24942)

MAJOR ROBERTO SOARES DA SILVA

(7.º DIA)

O I/1.º R. A. Aé., convida aos parentes, amigos e camaradas do major ROBERTO SOARES DA SILVA, para assistirem a missa de 7.º dia que manda celebrar por sua alma, no dia 24, as 8 horas, na Igreja da Cruz dos Militares. (F 27240)

Coronel Alvaro de Araújo Cleomenes Lopes de Siqueira

(7º DIA)

Os Diretores e os funcionários da COMPANHIA MERIDIONAL DE TRANSPORTES convidam as familias e os amigos de seus saudosos companheiros CORONEL ALVARO DE ARAÚJO e PILOTO CLEOMENES LOPES DE SIQUEIRA, para assistirem á missa que em intenção de suas almas, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 24 do corrente, ás 10,30 horas, no altar mór da Igreja da Santa Cruz dos Militares. (37321)

Arnaldo Pereira de Oliveira

(MISSA DE 7º DIA)

A Sociedade Fluminense Distribuidora de Açucar Ltda., profundamente penalizada com o desaparecimento de seu consócio e amigo ARNALDO PEREIRA DE OLIVEIRA, convida os parentes e amigos do saudoso extinto para a missa que, em intenção de sua alma, será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 24 do corrente, ás 11 horas, no altar do Sagrado Coração de Jesus, na Catedral Metropolitana. (F 27318)

Arnaldo Pereira de Oliveira

(MISSA DE 7º DIA)

O Sindicato da Indústria do Açucar no Estado do Rio de Janeiro, profundamente sentido com o falecimento de seu associado e amigo ARNALDO PEREIRA DE OLIVEIRA, convida os parentes e amigos do saudoso extinto para a missa que em intenção de sua alma será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 24 do corrente, ás 11 horas, no altar de Nossa Senhora da Cabeça, na Catedral Metropolitana.

(F27819)

ELEONORA PINHEIRO GUIMARAES LINS

(FALECIMENTO)

Viuva General Adolfo Lins, Francisco Lins, Coronel Orestes da Rocha Lima, e senhora, e Capitão Orestes Lins da Rocha Lima, comunicam o falecimento de sua querida filha, irmã, cunhada e tia ELEONORA PINHEIRO GUIMARAES LINS e convidam seus demais parentes e amigos para o seu sepultamento que se realizará hoje, dia 23, saindo o feretro ás 15 horas de sua residência, á Rua Visconde de Niterói, n.º 354, para o Cemiterio de São Francisco Xavier.

(N 32792)

Dr. Sylvio Monteiro Avidos

Edelmira Vivacqua Avidos e filhos (ausentes), Dr. Florentino Avidos, Etelvina Monteiro Vivacqua (ausente), Helena de Souza Monteiro, Durval Monteiro Avidos, senhora e filhas (ausentes), Major Alcino Monteiro Avidos, senhora e filha, José Horta de Araujo, senhora e filhos; Attilio Vivacqua, senhora e filhos, Carlos Bicalho Goulart, senhora e filhos, Archilau Vivacqua senhora e filhos, Eduardo Barroca e senhora, Luiz Almeida senhora e filhos, esposa, filhos, pai, sogra, tia, irmãos, sobrinhos, cunhados e demais parentes do inesquecivel Sylvio, profundamente agradecidos a todos quantos os vêm acompanhando na sua irreparavel dor, convidam para a missa de 7.º dia, de seu passamento, que se realizará amanhã, dia 24 do corrente, ás 9.30 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana. (F 26601)

Comendador Agostinho Rodrigues Valgôde

(6º MÊS)

Sua familia comunica a seus parentes e amigos que por alma de seu pranteado chefe COMENDADOR AGOSTINHO RODRIGUES VALGÔDE fará celebrar amanhã, segunda-feira, dia 24, no altar mór da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, ás 9 1/2 da manhã, a missa de sexto mês, pelo que, desde já, se confessa agradecida aos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

h (F 28628)

Maria Luiza de Souza Picaluga

(MARIQUINHAS)

Antonio Felix Picaluga e senhora, Jair de Souza Picaluga, senhora e filho de Darcy de Souza Picaluga e senhora, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, agradecem, sensibilizados, a todas as manifestações de pezar recebidas pelo falecimento de sua inesquecivel mãe, sogra e avó MARIA LUIZA DE SOUZA PICALUGA, e ao mesmo tempo convidam para a missa de sétimo dia que fazem rezar na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, amanhã, segunda-feira, dia 24, ás 9,30 horas.

(G 00108)

THIAGO NICOLAU DA ROCHA

(FALECIDO EM BELO HORIZONTE)

Alberto Custodio de Almeida Magalhães e Vicente Eduardo Magalhães convidam seus amigos para assistirem á missa que mandam rezar na Igreja de N. S. do Carmo — (na rua Primeiro de Março) — amanhã 2.ª feira, dia 21 do corrente mês ás 10 e meia horas por alma de seu saudoso e grande amigo THIAGO NICOLAU DA ROCHA, confessando-se antecipadamente agradecidos a todos que comparecerem a este ato de caridade e religião. (F 37002)

FIRMINO JOSE' SERRALHEIRO

ENFERMEIRO DO HOSTITAL DO CARMO

Maria Machado, Angelina Machado Serralheiro, Silvino Machado, Elvira Machado e demais parentes, agradecem sinceramente as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento e sepultamento do seu inesquecivel marido, pai e cunhado.

F I R M I N O

e convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de setimo dia que será celebrada no proximo dia 28 as 10,30 horas na Igreja de N. S. do Monte do Carmo, [illegible] antecipadamente a presença a êste ato de caridade e religião. (F 24940)

PAULO PEREIRA LIMA

Horacio Pereira Lima, Alexandre Bayma de Paula Guimarães, Senhora e filho, convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam resar por alma de seu irmão, cunhado e tio PAULO PEREIRA LIMA na igreja da Conceição e Boa Morte, na quinta-feira dia 26 as 10 horas. (F 26674)

RACHEL PRADO

(MISSA 2.º ANIVERSARIO)

Os filhos de Rachal Prado convidam aos parentes e amigos para assistirem a missa que em sufragio da alma de sua querida e saudosa mãe, farão realizar no dia 26 quarta-feira as 10,30 horas, na Igreja N. S. de Bôa Morte. Antecipadamente agradecem. (F [illegible])

MAJOR ROBERTO SOARES DA SILVA

Nysa Vidal Soares da Silva, e filhos, Rodolpho Soares da Silva senhora e filha, Maria do Carmo Soares da Silva e filha, cel. Cyro Vidal e senhora, major Armando Ribas Leitão, senhora e filho, João Vidal senhora e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar, por alma do seu querido esposo, irmão, genro cunhado e tio MAJOR ROBERTO SOARES DA SILVA, na Igreja Cruz dos Militares, as 8 horas de amanhã, segunda-feira, dia 24 do corrente. (F 24941)

BODAS DE PRATA

JOSÉ MOREIRA BAPTISTA e ADELAIDE SAMPAIO BAPTISTA

Os filhos do casal convidam os demais parentes e amigos para assistirem, á missa que, em ação de graças e comemoração do 25º aniversario de casamento, farão celebrar Domingo, 23 de Dezembro, ás 11½ horas, na igreja de São Jorge. (F 28609)

AGRADECIMENTO

AGRADECIMENTO

Ercilia V. Ximenes, filhas, genros e netos, na impossibilidade de agradecerem a todas as pessoas que por diversas maneiras manifestaram pesar por ocasião do falecimento e missa de 7.º dia de seu muito querido esposo, pai sogro e avô, assim como, aos que enviaram corôas, flores, cartões e telegramas, o fazem por este meio, empenhando á todos seu reconhecimento e profunda gratidão. (F 26538)

-Ao milagroso Padre Eustáquio, agradeço a graça alcançada — L. Oliveira. (F 29460)

A S. JUDAS TADEU

A S. Judas Tadeu agradecendo uma graça obtida — Edith. (G 024)

A CASA INTERNACIONAL — CONTRIBUIÇÃO DE NOVA ORLEANS AO COMERCIO MUNDIAL

Nova Orleans (S. I. H.) — Desde os principios de junho do corrente ano, Nova Orleans, por intermédio de sua então recentemente organizada "Casa Internacional", vem oferecendo um serviço exemplar no que se refere ao comércio exterior, estabelecido por líderes industriais de larga visão de Nova Orleans e do Vale do Mississipi, com o objetivo de aumentar o comércio importador e exportador entre aquele vale e os paises do mundo

Nova Orleans, o segundo porto, em tamanho, dos Estados Unidos, está sob o ponto de vista comercial, situado geograficamente para servir ao mundo como ponto de importação e exportação, e, ao mesmo tempo, oferecer ao visitante uma das mais interessantes e coloridas cidades da América do Norte. Fundada pelos franceses em 1718 esteve alternadamente sob o dominio francês e espanhol até 1803, quando a Louisiana foi comprada pelos Estados Unidos.

Nova Orleans adquiriu uma formação cultural e histórica comparavel á das mais antigas cidades do mundo. Sua população atual é de cerca de 600.000 habitantes; é dotada de docas modernas, que se estendem por mais de sete milhas; um profundo canal a liga ao mar. Três dos mais belos aeroportos dos Estados Unidos proporcionam tôdas as facilidades no tocante ao tráfego internacional e nacional. A cidade acha-se ligada ao vale do Mississipi e outras partes dos Estados Unidos por uma grande rede de linhas ferroviárias, por mais de 14.000 milhas de vias fluviais navegaveis. Conta com serviços aéreos regulares para a América Latina e todas as cidades principais dos Estados Unidos. É dotada, ademais, de amplo sistema rodoviário.

O vale do Mississipi e sua área comercial, que têm Nova Orleans como seu escoadouro natural para o mar, consistem de uma região que abrange quase todo o território compreendido por vinte e três Estados dentre os quarenta e oito da União. Essa vasta região constitui o maior vale colonizado do mundo.

Com os recursos da vasta região do vale do Mississipi os mercados da América Latina e o resto do mundo para encorajar e desenvolver, seria natural que a Casa Internacional selecionasse Nova Orleans como ponto lógico, para melhor servir aos propósitos para os quais foi criada, isto é, em prol da paz, comércio e compreensão mundiais.

Presentemente, as esperanças da Casa Internacional se tornaram realidade. O local de encontro para todas as pessoas interessadas nas relações e no comércio internacionais já existe e está situado no coração da cidade, num ponto conveniente, tanto para os residentes como para os visitantes.

Com a cooperação do Departamento de Estado e Escritório de Assuntos Interamericanos, um representante da aludida casa recebe, oficialmente, os visitantes estrangeiros, que passam pelo porto de Nova Orleans, entrando ou saindo do país e, presta assistência á Casa Internacional, visando ampliar seu programa de relações estrangeiras, especialmente com a América Latina. A Casa Internacional é uma organização sem lucros; é, numa palavra, a unica organização, em seu gênero, de todo o mundo. Os seus membros são comerciantes norte-americanos e estrangeiros e expoentes do mundo educacional e cívico.

A Casa Internacional é um elo da cadeia de Centros Interamericanos estabelecidos pelo Escritório de Assuntos Interamericanos, por todo o território norte-americano. Como Centro Interamericano, conta com amplo serviço informativo por intermédio de seus comitês filiados, nas principais cidades em Louisiana e Mississipi, visando não somente prestar assistência aos visitantes latino-americanos a êsses Estados, como tambem disseminar conhecimentos e informações sôbre o carater econômico e cultural da América Latina.

DECLARAÇÕES

SINDICATO NACIONAL DA INDÚSTRIA DA EXTRAÇÃO DO FERRO E METAIS BASICOS

Av. Venezuela 83, 4º s/411-413

IMPOSTO SINDICAL

Em observância ás determinações legais (Consolidação das Leis do Trabalho — Decreto-lei n. 5.452 de 1. 5. 943), levamos ao conhecimento dos empregadores da industria extrativa do ferro e metais básicos de todo o país, filiados ou não a êste Sindicato:

1º — Que êste Sindicato está expedindo as "Guias de recolhimento de imposto sindical relativo ao exercicio de 1.946;

2º — Que na Secretaria dêste Sindicato serão apresentadas todas as informações que a respeito lhe forem solicitadas, e finalmente:

3º — Que o recolhimento deverá ser feito no correr do mês de janeiro de 1.946.

Rio de Janeiro, 19 de dezembro de 1945.

a) José de Magalhães Pinto, Diretor-Presidente. (25939)

CLUBE DE REGATAS DO FLAMENGO

CONSELHO DELIBERATIVO

(1ª. e 2ª. Convocação)

Na fórma do determinado no artigo 95º dos Estatutos, convoco os Senhores Membros deste Conselho a se reunirem, ás 20 ou 21 horas em 1ª. e 2ª. convocação respectivamente, na próxima quinta-feira dia 27 do corrente, na séde á Praia do Flamengo 66/68, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

a) — eleição para o cargo de Presidente do Clube para término do biênio de 1945 a 1947 e respectiva posse:

b) — interesses gerais.

Rio de Janeiro, 20 de dezembro de 1945.

Dr. Dario de Mello Pinto — Presidente. (F 28769)

AGENCIA DE REPRESENTAÇÕES MARIO MENDONÇA S/A

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA ORDINARIA

1ª CONVOCAÇÃO

Deferindo pedido formulado por acionistas que representam 700 (setecentas) de ações, ou seja mais de 1/5 do capital social a diretoria convoca os senhores acionistas para em Assembléia Geral Extraordinária que se realizará no dia 31 deste as 8 horas da manhã, na sede social, com os seguintes objetivos:

a) — Exame da reclamação formulada por acionistas quanto a projeção de litigio privado de um dos diretores sôbre os negocios sociais;

b) — Manutenção ou destituição de um diretor

Agencia de Representações Mario Mendonça S. A.

J. MENDONÇA

Diretor Superintendente (F 27103)

BANCO DO COMENCIO, S. A.

TRANSFERENCIAS DE AÇÕES

A partir de 27 do corrente, até o inicio do pagamento do 139.º dividendo, relativo ao atual semestre, estão suspensas as tranferencias de ações do Banco.

Rio de Janeiro, 22 de dezembro de 1945.

Cincinato Cesar da Silva Braga — Presidente. (37324)

BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL S. A.

TRANSFERENCIA DE AÇÕES

Ficam suspensas as tranferencias de ações a partir do dia 31 do corrente, inclusive, até o dia em que for iniciado o pagamento do dividendo relativo ao segundo semestre do corrente ano.

Rio de Janeiro, 20 de dezembro de 1945.

A Diretoria (39449)

SINDICATO DO COMERCIO VAREJISTA DE PRODUTOS FARMACEUTICOS DO RIO DE JANEIRO

Sede: Av. Presidente Vargas, 1733 (Antiga Rua Visconde de Itaúna, 25)

IMPOSTO SINDICAL

Em cumprimento ao disposto no artº 605 da Consolidação das Leis do Trabalho, comunicamos aos Srs. associados e aos demais integrantes da categoria profissional, que deverão recolher ao Banco do Brasil, durante o mês de janeiro próximo, de 2 a 31, o impôsto Sindical devido a êste Sindicato relativo ao exercicio de 1946. As guias para o recolhimento desse impôsto estão sendo entregues aos sócios pelo cobrador e remetidas por via postal as destinadas ás demais firmas.

Rio de Janeiro, 20 de dezembro de 1945.

David Carlos Meinicke — Presidente. (38291)

Bancos & Sociedades

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS

Concurso de Habilitação

Acham-se abertas na secretaria desta Faculdade, á rua Fonseca Teles n 121 de 2 de janeiro a 10 de fevereiro de 1946 as inscrições para o concurso de habilitação (exame vestibular) sob as seguintes condições:

a) o numero de vagas fixado pelo Conselho Técnico Administrativo é de 100 (cem);

b) Os candidatos deverão apresentar os seguintes documentos:

1) Prova de conclusão do curso secundário, de acôrdo com o art. 2º alinea a b c d e f g e h da Portaria Ministerial 492 de 9-12-944, ou de acôrdo com o art. 2º do Dec. Lei 8.195

2) Certidão que prova a idade minima legal;

3) Carteira de identidade;

4) Atestado de idoneidade moral;

5) Atestado de sanidade fisica e mental;

6) Atestado de vacina;

7) Documento de quitação com o serviço militar, se fôr brasileiro em idade militar;

8) Recibo de pagamento da taxa de inscrição Cr$ 100,00.

c) não será aceita a inscrição do candidato que apresentar documentação incompleta;

d) não serão aceitos certificados com assinaturas ilegiveis, nem certidão de existência de certificados de exames em outros institutos nem publica forma de quaesquer documentos;

e) as inscrições serão abertas ás 9 horas do dia 2 de janeiro e encerradas ás 15 horas do dia 16 de janeiro.

Rio de Janeiro, 15 de Dezembro de 1945

Rolando Monteiro,

Diretor.

(38161)

Edital de Concorrência

CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS FERROVIÁRIOS DA CENTRAL DO BRASIL

Pelo presente acha-se aberta, nesta Instituição, a concorrencia para o arruamento, loteamento e obras complementares do terreno desta CAP., com área de 115.000 mq situado a Av. Automovel Club em frente á Estação do Engenho da Rainha

As propostas, que deverão ser apresentadas em dois envelopes, A e B, fechados e lacrados, serão recebidas ás 15 horas do dia 3 de janeiro de 1946 na Presidencia da CAP á rua Uruguaiana 87.

Os envelopes A e B conterão respectivamente os documentos de idoneidade e os da proposta de acôrdo com o estabelecido nas normas gerais de concorrência

Os interessados poderão obter na Carteira Predial da CAP, á rua Uruguaiana 87 — 6.º andar, um exemplar das normas gerais de concorrencia plantas, especificações, lista de preços unitários, bem como qualquer esclarecimento que venham solicitar.

Rio de Janeiro 15 de dezembro de 1945.

OLAVO PEDRO DE CAMPOS

Presidente

(F 26948)

S. A.

Diretor-Gerente — Dr. Mario Lemos

ARMAZENS GERAIS — AGENCIA DE NAVIOS — AGENCIA DE SEGUROS REPRESENTAÇÕES — COMISSÕES

Escritorio e Sala de Vendas Publicas:

Avenida Rodrigues Alves, 279

Telefone 43-2565

Caixa Postal 1684

Endereço tel. Lemosario

Armazem n.º 1 — Tel. 43-2565

Avenida Rodrigues Alves, 279, com desvio das Estradas Central do Brasil, Leopoldina e Cais do Porto, para depósito de quaisquer mercadorias.

Armazem trapiche n.º 2 — Tel. 48-9746

Praia São Cristovão, 348 — (Area 12.000m2 com desvio da Estrada de Ferro Central do Brasil, para depósito de mercadorias perigosas, inflamaveis, madeiras, materiais de construção, etc.

A' PRAÇA

MARIO CLARK BACELLAR,

estabelecido com escritório de arquitetura e construções á Avenida Atlantica, n. 550 — loja, tem o prazer de comunicar a seus amigos, clientes, fornecedores e á praça em geral, que segundo despacho n. 3.832 do Departamento Nacional de Industria e Comércio, datado de 12/11/45, aumentou o seu capital para Cr$ 1.000.000,00 (Um milhão de cruzeiros), totalmente realizado e espera continuar a merecer a confiança e preferencia que até então lhe tem sido dispensada.

(G 150)

SINDICATO DAS INDUSTRIAS MECANICAS E DE MATERIAL ELETRICO DO RIO DE JANEIRO

RUA 7 DE SETEMBRO, 65 — 11º ANDAR — TEL. 43-5685

Este Sindicato, em observancia ás determinações da Consolidação das Leis do Trabalho, está expedindo, pelo Correio, as guias de recolhimento do Imposto Sindical relativo ao exercicio de 1946.

1) As guias de recolhimento, depois de preenchidas pelo contribuinte, deverão ser levadas ao Banco do Brasil, para pagamento.

2) O prazo para pagamento é todo o mês de Janeiro.

3) O Banco do Brasil fornecerá quitação do Imposto em 1ª e 2ª vias, devendo esta 2ª via ser, pelo contribuinte, devolvida ao Sindicato.

IMPORTANTE

O referido Imposto é devido a êste Sindicato pelas seguintes industrias: de Artefatos de ferro e metais em geral; da Serralheria; da Mecanica; da Galvanoplastia e niquelação; de Máquinas; de Cutelaria e armas; de Balanças, pesos e medidas; da Funilaria; da Estamparia de metais; de Móveis de metal; da Construção e montagem de veiculos; da Reparação de veiculos e acessórios; da Construção Naval; de Lampadas e aparelhos elétricos de iluminação; de Condutores elétricos e de trefilação; de Aparelhos elétricos e similares e de Aparelhos de radiotransmissão.

[illegible], Presidente.

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

CENTRO

ESCRITÓRIOS — No Castelo, alugo em magnifico edificio, á Av. Roosevelt, n. 137, 6º pav. as duas ultimas salas. Tratar com dr. Roberto. Av. Nilo Peçanha 26, sala 1210. Tel. — 22-3680. (F 26422) 1

CASTELO — Aluga-se proximo á Avenida, em edificio novo, grupo proprio para escritorios, com 3 grandes salas e sanitario. Aluguel mensal Cr$ 3.350,00. Telefonar para 25-7555, procurando pelo sr. Brazuna. (F 21906) 1

CASTELO — Alugo junto á Avenida Rio Branco, andar ou grupo de 2 salas e sanitarios. MILTON MAGALHÃES — Av. Erasmo Braga, 28, Sala 404. Tel. 42-6128. (F 27238) 1

ALUGO á rua Evaristo da Veiga n. 16, o grupo 1004, constando de 2 salas, saleta, instalações sanitarias. Ver com o porteiro do mesmo edificio. (F 26359) 1

AVENIDA RIO BRANCO — Tenho para alugar no Edificio Rio Branco (ex-Lafont) grupos de 3 salas. Euclydes de Mello, rua México, 98-3º. Sala 308. Tel. 42-3889. (F 29461) 1

CASTELO — Aluga-se ótimo quarto mobilado, com banheiro privativo, muito arejado e tranquilo em aptº. sem outros inquilinos. Resposta para esta folha n. 114. (G 113) 1

Botafogo e Urca

URCA — Alugam-se a pessoas de fino tratamento, apartamentos de primoroso acabamento, com sala e dois quartos e sala e tres quartos. Alugueis desde Cr$ 1.400,00. — Ver á Av. São Sebastião n. 173 e tratar á Av. Rio Branco n. 134 — 6º andar. (G 272) 4

REPRESENTANTE - VENDEDOR

Aviamentos para alfaiates
Fabrica entrictela de crina de S. Paulo, procura competente com referencia — Caixa Postal, 10 — S. PAULO. (37566) 4

Copacabana Leme

ALUGA-SE a familia de tratamento, apartamento com 3 quartos á Av. Atlantica. Informações pelo telefone 47-1237 (F 26404) 8

ALUGA-SE por 2 a 3 mezes de verão, muito confortavel apartamento mobilado, a 30 metros da praia; rua Fernando Mendes, 16 — apart. 201 — Posto 2. (F 26401) 8

COPACABANA — Aluga-se apartamento mobilado, muito confortavel, com garage. Distante 30 metros da praia: rua Fernando Mendes, 16, apart. 201. Posto 2 (F 28561) 8

APARTAMENTOS — Permuta-se um de esquina na Avenida Atlantica com grande sala, 3 quartos e mais dependencias por outro ou casa na zona Sul. Telefone 27-6448. (F 26417) 8

Alugo para familia de tratamento, a contar de 1.º de janeiro, até 1.º de Março, apartamento mobiliado, na rua Sa Ferreira, bem proximo á praia de Copacabana, do lado da sombra ocupando todo o andar, tendo três quartos, com varandas, sala, copa, banheiro, cozinha e dependencias de empregada. Base minima: Cr$ 6.000,00 aceitando-se oferta superior a esse quantia. Pagamento adiantado. Exige-se referencias. Cartas á Redação sob numero 27166 para o sr. Santos. (F 27166) 8

APARTAMENTO ou casa precisa-se no minimo com 3 salas, 3 quartos, quarto empregada e demais dependencias, telefonar para 25-3280. (F 26595) 8

ALUGA-SE uma sala de frente vista para o mar (mobilada) a casal ou pessoa de alto tratamento, proximo ao Copacabana Palace Hotel. Rua Fernando Mendes, 7, apt. 61 — 47-2853. (F 28608) 8

FAM. estr. alugo um bom quarto mob. de frente só a uma pessoa de responsabilidade. Preço com café, 750 Crs. — Rua Gust. Samp. 225, ap. 603. — Fone 27-0173. (F 26555) 8

Flamengo

APARTAMENTO ou casa precisa-se no minimo com 3 salas, tres quartos, quarto empregada e demais dependencias. Telefonar para 25-3280. (F 26596) 10

Ipanema

Troca-se casa terrea com 3 q. 2 s. dep. empreg., varanda, jardins etc. Aluguel 750,00. Contrato de 1 ano, a rua Garcia Davila 68. Ipanema. Por outra com mais um quarto serve apartamento com 3 q. grandes e 1 sala etc., embora mais caro, só serve do Leme ao Leblon. Informação tel. 48-4223.

ALUGA-SE por 3 meses, em Ipanema, perto do mar apartamento mobilado, 1º andar, sem elevador, 2 salas, 3 quartos a familia sem crianças. Mais informações cartas nesta redação a B. C. (F 27235) 12

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Aluga-se casa mobiliada, por 3 mêses, tendo 4 quartos, sendo um duplo; 3 salas, garage, etc. Telefone 25-8868. (F 29490) 16

LARANJEIRAS — Aluga-se á rua General Glicerio, um luxuoso apartamento com todas as esquadrias em jacarandá, porta em ferro batido, cofre "Fichet", proprio para familia de alto tratamento, com 3 quartos, 2 salas, varanda, banheiro em cor, cozinha, quarto de empregada, e garage. Tratar á rua Gonçalves Dias, 67. 2º andar. RAUL REBOUÇAS. (191) 16

Niteroi

PRAIA DE ICARAÍ — Veraneio — Aluga-se até 15 de março, a pequena familia de tratamento, aprazivel residência mobiliada, tendo sala dupla, com jardim de inverno, 2 quartos, grande cozinha e copa, varanda, quarto de empregada, armarios embutidos, telefone, geladeira, Ultra-gás, etc. Situada no alto, muito perto da praia. Informações pelo tel. 2-2736. Niterói. (F 28647) 33

Ilhas

ILHAS — Aluga-se, para casal, casinha na praia mobiliada. Tratar: tel. 8096 a noite. (F 26407) 34

Petrópolis

PETROPOLIS — Casa, aluga-se para veraneio ou vende-se, 3 q. Sala banheiro, qº e bº empregada, garage 2 carros Rua Fonseca Ramos 480. (F 27096) 35

ALUGA-SE esplendida sala e quarto com café pela manhã. Pensão Petropolis, rua Marechal Deodoro, 216 — Fone 3464. (F 28833) 35

VERÃO em Petropolis — Alugam-se casas mobiladas ás ruas General Rondon e Coronel Veiga. — Próximas do Quitandinha e com ônibus do Rio á porta. Informações no Rio pelo telefone 25-0288 e em Petropolis á rua General Rondon n. 183. (F 28579) 35

PETROPOLIS — Aluga-se para o verão otima casa, 4 quartos, 2 salas, copa, banheiro, completo, varanda, varanda de inverno, cozinha com fogão a gaz, telefone, 2 quartos de empregados, garage. Bem mobiliada. Avenida Portugal, Valparaizo, telefone 4245.

PETROPOLIS — Aluga-se ou vende-se deslumbrante vivenda para entrega imediata, situada perto do centro e de toda a condução, completamente nova, com cinco quartos, grande salão de 83m2, dois banheiros, 3 varandas, grande cozinha, copa, 3 quartos para empregados e dependencias, grande garage; de requintado gosto, arte e conforto, grande terreno com frente para duas ruas, maravilhoso jardim, minas dágua, piscina, horta. Pode ser visitada diariamente das 10 ás 18 horas á avenida Central, 905, tambem com entrada pela rua Nova que começa no ponto do ônibus de Saldanha Marinho, fim da rua Professor Cardoso Fontes — Telefone 4439. (F 29428) 35

PETROPOLIS — Aluga-se confortavel casa mobilada, pelo verão Rua Santos Dumont 604. (G 036) 35

Teresópolis

ALTO TERESOPOLIS — Otima pensão familiar aluga quartos confortaveis. Casa de tratamento, cozinha internacional. Av. Dr. Oliveira Botelho, 436. Informações e reservas: Rio, 22-6930. (F 26424) 36

VERANEIO EM TERESOPOLIS Alto. — Aluga-se em casa de campo, de um casal estrangeiro, um quarto muito bem mobilado a uma ou duas pessoas adultas, socego absoluto; cozinha de primeira ordem. Rua Mello Franco 1195, — perto do Higino Palace Hotel. Tel. 465 (chamar Dona Frida). (F 27094) 36

ALUGA-SE casa mobilada com grande terreno. Rua Gonçalo Castro n. 424. Inf. 26-4197 ou na mesma. (F 27288) 36

Advogados

DR. FRANCISCO ALVES DUARTE. Advogado Aceita causas civeis e criminais - Rosario, 113, 1º andar sala 404 - Tels 43-2534 e 25-4878 (63)

DRS. PRESTES FRANCO
ADVOGADOS
Fones: Rio — 42-6723. São Paulo — 2-1095. (26366) 63

Correspondencia

DOLORES — Com muitas saudades aguardo carta. — Roberto. (F 27135) 70

Modas e Bordados

RENARD ARGENTEE
Vende-se casaco praticamente novo, modelo argentino, feito de três raposas, 75 centimetros comprimento. Preço Cr$ 9.500,00. Ver Marquês Abrantes 147, Ap. 603 (F 26393) 81

COMPRA E VENDA DE PRÉDIOS E TERRENOS

Zona Industrial

Vendo área de terreno, com duzentos mil metros quadrados, entre as estações de Inhaúma e Ramos, com uma casa com água encanada, luz e telefone, a razão de Cr$ 12,00 o m2. — Avenida Graça Aranha n.º 206 — sala 901.
(G 75) 91

RIO COMPRIDO

VENDO na Rua Barão de Itapagipe 3 casas antigas em terreno de 11,50x300. — Preço: Cr$ 350.000,00. — ARY G. FIGUEIREDO, Rua Alvaro Alvim n. 27, 10º, sala 103. Tel. 42-4043, das 8 ás 11 horas.
(37397) 91

PETROPOLIS

Vende-se confortavel propriedade com duzentos metros de frente á Rua Professor Cardoso Fontes n 321 (antiga R S Marinho, em centro urbano) com uma superficie de 26 219 metros quadrados, tendo um moderno edificio de moradia garages e outras dependencias como uma piscina de 20 x 16 metros, vestiários, jardins etc etc Tudo poderá ser visto em qualquer dia Informações no Rio, á Avenida Rio Branco, 137, 1º andar, sala 106

CORREIAS

Vende-se um Bungalow novo no centro de jardim, no melhor clima, com 4 quartos, duas salas com grande varanda, duas salas de banho, quarto para empregada e garage — Estrada União Industria n.º 4193 — Informações pelo Telefone 42-4489.
(37794) 91

RESIDENCIA EM COPACABANA

POSTO 6

Vende-se, em centro de terreno de 16 ½ m. de frente por 38 m de fundos, zona de 12 pavimentos, lado da sombra, contendo, no pavimento terreo: grande varanda, living, hall de marmore, sala de jantar, saleta de costura, com dois armários embutidos, sala de almôço copa e cozinha pintadas a esmalte, 3 quartos para empregados, dependencias e grande garage; no pavimento superior: hall, com armários embutidos, 4 dormitórios, sendo 2 conjugados, todos com armários embutidos, banheiro em côr, grande biblioteca (6 m por 5 ½) e grande terraço.

Preço: Cr$ 1.550.000,00. Informacões: Tel.: 47-0133, das 9 ás 12 horas, e á noite.
(F 28516) 9

Laranjeiras - Residencia

CR$ 850.000,00

Para familia de alto tratamento e de fino gosto, vendo no ponto final do ônibus 44, residência magnificamente situada, a 80ms. da Rua das Laranjeiras á Rua Almirante Salgado n. 54, construida em 1938 e em centro de grande terreno ajardinado, dotada de todo conforto, com 23 armários embutidos, portas embutidas de correr, constando de: linda varanda ocupando toda a frente, 3 salas, 6 dormitórios, 2 banheiros de luxo, lavatório para visitas terraço, copa cozinha, quartos de mala e de engomar, adega, garage, estufa, 2 tanques, grande área cimentada para lavagem de roupa, etc. — Tratar no domingo das 14 ás 18 hs. no local ou nos dias uteis, com OSWALDO SANTOS PARENTE Rua Miguel Couto n. 51, 1º andar.
(F 28186) 91

TERESOPOLIS - IMOVEIS

Compro e vendo predios, terrenos, sitios e fazendas. Os melhores negocios imobiliarios. Não compre nem venda, sem antes consultar Laginestra. Frc.º Sá 163, Varzea.
(F 29425) 91

S. LOURENÇO

Vende-se bela residencia no bairro (Carioca) R. Benjamin Constant n.º 212, chaves no Hotel Eldorado. Informações no Rio com Antonio Reis. Telefone 22-0993.
(F 222958) 91

PETROPOLIS

Vende-se, no melhor ponto da Av. Washington Luis, casa com grande terreno. Negocio direto. — Cartas para portaria deste Jornal n.º 24.930.
(F 24930) 91

CASA — ESTACIO

Vendo á Rua Pessoa de Barros n.º 29, tendo saleta, sala de jantar, 3 quartos, cozinha, quarto de banho, mais um pequeno quarto, terraço e area com tanque. Pode ser vista por gentileza da inquilina. — Tratar com José Raulino, á Rua Ribeiro Guimarães 49, c. 8. — Tel. 45-1567. Sem intermediarios.
(F 25587) 91

VENDE-SE CASA DE CAMPO

EM ITAIPAVA

Terreno 4.000 metros — Informações com M. L. n. 26510 neste jornal.
(F 26510) 91

LEBLON — TERRENO —

Compro á vista, terreno com o minimo de 12x30. Cartas indicando preço, localização e dimensões para á Caixa n. 26558 do "Jornal do Comércio".
(F 26558) 91

MEYER-CAXAMBY — PREDIOS

Vendem-se um conjunto de 4 predios, á rua Itamaracá n. 52, proximos do ponto final do bonde "Caxamby" e a 2 passos da Av. Suburbana, por onde passa onibus, sendo um predio de frente com 2 salas, 4 otimos dormitorios, banheiro completo, copa, cozinha, dependencias para empregados, etc. e 3 predios nos fundos, constando cada um de sala, 2 dormitorios, banheiro, cozinha, etc. Preço do conjunto Cr$ 280.000,00. Tratar com Joaquim Santos Parente. Rua 13 de Maio, 31-1º.
(F 26562) 91

FLAMENGO — APARTAMENTO

— Vende-se no Edificio "Pelotas" bloco "B" á praia do Flamengo, 374, otimo apartamento que se acha alugado sem contrato, constando de 2 amplas salas, 3 otimos dormitorios, copa-cozinha, banheiro completo, dependencias para empregados e garage. Preço Cr$ 330.000,00. Tratar com Joaquim Santos Parente. Rua 13 de Maio, 37 1º andar.
(F 26563) 91

PATI DO ALFERES — Vendem-se 3 lotes com 17.033 mts.2. situados, um de 15.033 na cidade e outros 2 de 1.000 mts.2. cada um em frente a Estação de Arcozelo, por preço excepcional. Trata-se á Av. Rio Branco, 277, sala 1110 — "EXPAN LTDA." Tel. 22-4762 e 22-2149.
(F 26423) 91

Terreno – Industria — Vende-se á rua Braulio Cordeiro, junto ao lote que faz esquina com rua Lino Teixeira, terreno com 13,50 x 26. Preço Cr$ 75.000,00. Tratar com Joaquim Santos Parente. Rua 13 de Maio, 37, 1º.
(F 26561) 91

PETRÓPOLIS

Lindissimos apartamentos em final de construção

Vendemos os ultimos, quase prontos, com amplas e confortáveis acomodações e mais dois quartos de empregados e garage. Situado no coração de Petrópolis á Av. Ipiranga, com lindos e amplos jardins, playground para crianças, etc. Prospectos e informações com LOWNDES & SONS, LTDA Administradores de bens. Corretores Oficiais da Bolsa de Imóveis. Rua México, 90 — Salas 208/9 — Tel.: 42-8050 — Ramal 10.
(38295) 91

AREA — Para loteamento ou industria — Vendo inteiramente plana e arborizada, dando frente para 3 ruas. Proxima a todos os meios de condução. Plantas e mais detalhes no escritório de THEODORO MILTON DE CARVALHO, rua Miguel Couto, 51, 1º.
(F 27260) 91

ARQUITETURA E CONSTRUÇÕES

ENGENHARIA
ARQUITETURA
CONSTRUÇÕES

Construtora Dourado S.A.

ALMIRANTE BARROSO, 90 - 10.º PAV.
RIO DE JANEIRO
(CV 3300)

Diversos

COMPRA-SE um titulo do Clube Regatas e Foot-Ball Botafogo, com urgencia pagando o maior preço do mercado, com o Corretor Moniz á Rua da Quitanda 83, 5.º.
(F 26673) 74

FOLHINHAS sacos e copos de papel pratos de papelão papel fantasia para embrulhos, celofane em folhas e em flocos. Preços minimos A INDUSTRIAL PAULISTA — Av. Pres. Vargas n.º 1029 e n.º 2267 e rua da Quitanda, 28
(F 24220) 74

TREM ELETRICO — De brinquedo, compra-se mesmo incompleto. Oferta por carta para a caixa postal n.º 4264 — Rio.

VENDE-SE bicicleta de luxo — Telefone: 25-6405.
(F 25932) 74

Lima — **Informações Assuntos:** Pessoais e comerciais. Trabalhos garantidos. Preços razoaveis. Sigilo absoluto. Av. Rio Branco, 133, Sala 603. SR. LIMA. Tel 32-1555. Pagamento ao terminar.
(F 26123) 74

PRENSAS para copiar — Chegou novo sortimento das afamadas prensas Marumby tamanho 27 por 33, rua Teofilo Otoni n.º 120 — Casa dos Cofres.
(F 27283) 74

AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

AUTOMÓVEIS

Vendem-se LINCOLN ZEFIR 1941 — 4 portas perfeito estado; outro mesma marca Club Coupé — 2 portas, tipo Sport. De ambos, firma idônea que possui oficina mecanica, dá garantia escrita do perfeito estado dos motores que foram completamente revisados. Vêr á Garage Bruck, á Rua Carlos de Carvalho, 52, com o sr. Gonçalves. — Preço: Cr$ 60.000,00 cada um.
(31664) 64

Caminhão Bussing

capacidade 12 toneladas, perfeito, com 2 diferenciais e todos pneus novos. — Tratar á Rua Francisco Eugenio n. 115.
(F 26496) 64

Dodge Conversivel 1942

Vende-se um em perfeito estado.

Vêr á Avenida Oswaldo Cruz 95.

Tratar diretamente com o proprietário, nos dias uteis, pelo telefone 23-4574, das 10 ás 12 e das 15 ás 18 horas.
(F 27200) 64

Buick-Eight-Club-Coupé-41

Vende-se completamente novo apenas com 20 mil quilometros rodados — Belissimo carro — Preço unico Cr $75 000,00. Negocio direto sem intermediários. Ver e tratar a Av. Presidente Wilson, 194 — 6.º — Sl 64 diariamente das 11 ás 12,30. Motivo viagem.
(F 27167) 64

BARATA "PACKARD" CONVERSIVEL 1939

Vende-se côr beije claro, pintura nova, capota preta nova, bem calçado, ver á Garage Oceanica, Rua Visconde de Pirajá 582. Preço: 45 mil cruzeiros; tratar pelos telefones 47-1698, depois das 18 horas, ou 48-8656, de 8 ás 14 horas, com o Sr. Gomez.
(F 28623) 64

AUTOMOVEL — Particular compra um pagando a vista. Negocio rápido, diretamente com o proprietário. Indispensavel que o automovel não tenha levado gasogênio. Tratar com Mauricio Rua Ouvidor, 183, sala 304, ou pelo telefone 43-5867.
(28533) 64

CHEVROLET MASTER DE LUXO — Vende-se um Chevrolet Master de Luxo, 1938, duas portas, pintado de novo, quatro pneus de banda branca em ótimo estado, com sobressalente, radio e relogio, forrado de palhinha, nunca tendo levado gasogenio. Para ver e tratar de 10 ás 12 á Rua Senador Pompeu — 203. A, telefone 43-6770, e domingo á Av. Atlantica 980, com o encarregado da garage do edificio, de 8 ás 12 horas.
(F 26448) 64

VENDE-SE um automovel Hudson, 1941, em perfeito estado, pintura nova, estofamento a couro, rádio, banda branca, etc. Preço Cr$ ..... 45.000,00. Telefonar para 28-2582
(F 29500) 64

FORD — 1937 60 HP 2 portas estofamento inteiramente novo, motor, pneus otimo estado, pintura reformada, emplacado e equipado com amortecedores Delco Remy. Preço razoavel, facilito pequena parte. Rua Hugo Lopes nº 87 — Tijuca.
(F 27100) 64

VENDE-SE reboque de automovel — Telefone: 25-6405.
(F 25933) 64

AUTOMOVEL LINCOLN ZEPHIR MODELO 1942

Vendo com 13 mil quilometros, perfeito com over drive, radio e ar aquecido, trazido pelo proprietario dos EE. UU recentemente. Preço Cr$ 100 mil — Ver e tratar telefonando para 27-9865.
(F 21847) 64

AUTOMOVEL x APARTAMENTO

Deseja-se comprar pequeno apartamento na zona sul, pronto ou por terminar, dando-se como parte do pagamento um Buick no valor de cinquenta mil cruzeiros — Ofertas para este jornal sob n. 28567.
(F 28567) 64

FIAT PULGA

Vende-se uma de cor preta, teto de aço, dois lugares e mais 2 adaptados, motor em otimo estado e pneus bons com mais dois sobresalentes montados em duas rod. Preço 35 mil cruzeiros. Ver e tratar á rua Garcia D'Avila 34 em Ipanema quase na esquina da praia.
(F 26568) 64

STUDEBACKER "PRESIDENTE"

Modelo 1938, pouco rodado, forrado em couro azul, 4 portas, pneus novos de banda branca, 8 cilindros em linha, perfeito estado, não levou gasogênio — Preço de ocasião. Telefonar sr. GEORGE — 27-2355.
(F 26572) 64

FORD 38 — 60 HP.

Vende-se, cor azul, 4 portas, com mala, em bom estado, nunca levou gasogenio, pela melhor oferta, negocio urgente — Ver hoje, das 12 ás 18 hs., na Rua Paula Freitas em frente ao n. 62, Copacabana, ou amanhã das 8 ás 12 hs. na Garage Barcellos, á R. Francisco Sá, com o sr. RAIMUNDO.
(F 26593) 64

Animais

GADO LEITEIRO

Vende-se otimo lote de vacas com cria e novilhas adultas, cruza holandesa com zebú-Gyr, num total aproximado de 150 cabeças. Negocio urgente. Tratar pelos telefones 27-7907 - 47-2214 e 42-9940.
(F 22963) 63

LAR DOS CÃES

PENSÃO - ESCOLA
EDUCAÇÃO E AMESTRAÇÃO
CANIS ESPAÇOSOS E HIGIENICOS
Sr. FREDERICO ex-treinador de cães em vários países da Europa. R. Joaquim Meyer n.º 39 — Telefone 49-1711

PEQUINEZ

Vende-se cachorrinhos, legitimos com pedigrée, filhos de pais premiados, vencedor da taça melhor pequinez 1945, podem ser vistos á qualquer hora, no Canil Rio de Janeiro, á Rua Hilario de Gouvêa 19, ultimo andar, Dona Rosa, Posto 3, Copacabana.
(F 29502) 63

DACHSHUND

(BASSET)

Canil HATEC Unico registrado para Dachshund no Brasil, premiado com 27 medalhas e uma taça, tem filhotes machos, marron, vacinados contra cinomose, para vender. — Informações 48-0853 ou em Petropolis 2983.

LAR DOS CÃES

Deseja boas festas á sua distinta clientela e todos os seus amigos.
(F 29472) 63

SUINOS "BERKSHIRE"

Vendem-se reprodutores suinos da raça "Berkshire" — Tratar á Av Rio Branco 109 - 6.º andar - Sala 48 - Tel 23-4021
(F 24134) 63

TOUROS

Vendem-se dois sendo: um Guernesey e um Holandês vermelho, puros por cruza. Vêr á Fazenda Santa Angélica, no quilometro 10 da Estrada Piraí - Pinheiral — Est. do Rio.
(63)

TOUROS

Vendem-se 2 garrotes Guernesey puros por cruza, já servindo. Preço: .... Cr$ 3.000,00 cada um. Estão no Distrito Federal. CARLOS. Fone: 22-1944.
(63)

PERDIGUEIROS — POINTERS

Vendem-se belos exemplares com dois meses de idade á Cr$ 350,00 cada um. Tratar á rua do Passeio 55, apt. 131. Edificio Mesbla. Domingo e Segunda-feira das 8 ás 12.
(F 27285) 63

Achados e perdidos

CARTEIRA EXTRAVIADA

Tendo sido extraviada uma carteira contendo documentos que só interessam ao proprio, inclusive passaporte em nome de José dos Santos Duarte, gratifica-se a quem entregar na portaria do Hotel Itajubá ou a Rua Teofilo Otoni, n.º 16, 1.º andar ao sr. Cabral.
(F 27148) 61

COLAR DE PEROLAS

Perdeu-se no dia 7 um colar com noventa e oito perolas do Oriente, no trajeto da Rua Marquez de Pinedo a Av. Rui Barbosa. Gratifica-se com Cr$ 5.000,00 a quem o achou. Qualquer informação pode-se dar para o telefone 25-9638.
(F 27134) 61

COLAR DE PEROLAS

Perdeu-se dia 17 ás 17 horas no trajéto entre Av. Rio Branco 111 á rua do Ouvidor esq. Quitanda, ou ainda no interior do predio 111 da Av. Rio Branco, um colar de perolas com fecho de platina com brilhantes — Gratifica-se muito bem a quem o entregar á Av. Rio Branco 111, 4.º andar, sala 403.
(G 243) 61

Instrumentos de música

"Acerte na Loteria" — E nas corridas de cavalos, ganhe o Betting, com o curioso e original "Baralho da Sórte". Serve tambem para vêr a sórte (Metodo Le Normand). Acompanha um livrinho explicativo. Manejo facilimo. Remete-se pelo correio, mediante a remessa prévia da importancia. Preço Cr$ 70,00. Pedidos á Casa Adolfo Amér. Rua Senhor dos Passos, 63. Fone 4634. Porto Alegre. Rio Grande do Sul.
(F 5977) 74

VIOLINO ANTIGO — Certificado Europa particular vende preço Cr$ 18 mil — outro Cr$ 9 mil — Fone 27-5257.
(F 21678) 75

JA CHEGARAM PIANOS

IMPORTADOS PARA O NATAL
DE CAUDA E ARMARIOS — APARTAMENTO

Nacionais e estrangeiros, vendas á vista e a prazo — Stock: Bluthener, Bechstein, Steinway Ed. Werner, Pleyer, Lux e Essenfelder Herman Graft. Chamamos a atenção dos interessados que os pianos acima têm a máxima garantia. Ver e tratar á rua São José 41 sobrado.
(F 21743) 75

GADO LEITEIRO

Vende-se pequenos lotes de vacas e novilhas escolhidas, preços de acôrdo com a escolha. Também touros puros, holandês vermelho e Guernesey. — Informa — Carlos — 22-1944.
(63)

PIANOS NOVOS BRASIL

ALBERT SCHMOLZ

Modelos Standard, apartamento e luxo imperial A Casa Milton tem a grata satisfação de avisar aos seus distintos fregueses e amigos que acaba de receber nova remessa de pianos destes afamados fabricantes, os quais se encontram em exposição no palacete da Casa Milton, á rua Mariz e Barros n 920.
(F 25973) 75

PIANO C. BECHSTEIN

1/4 DE CAUDA, MODELO TROPICAL

Vende-se este majestoso instrumento, unico fabricado nesta especie, maravilhosos sons, proprio para pessoa de fino e apurado gosto. Urgente. Ver e tratar á Av. N. S. de Copacabana 75-A, a qualquer hora (esq. Princeza Isabel).
(F 27192) 75

PIANOS à vista e a prazo

O maior e mais belo "stok" do Rio: Bechstein, Pleyel, Blutner, Schimmel, Gaveau, Lux, e outras marcas européias, de armario, de caudas e "crapous". Não compre sem verificar nossos preços e condições. Av. Copacabana, 75-A. Saltar esq. Princeza Isabel. Aberto até ás 21 horas.
(F 27189) 75

PIANO BLUTHNER — Vende-se um por Cr$ 10.000,00 na rua Andrade Neves, 113 — Niterói.
(F 28591) 75

RUD IBACH — BERLIM 1/4 de cauda

Vende-se um maravilhoso piano desse conhecido fabricante, em excelente estado de conservação. Peça rara e de grande valor. Vêr em exposição, á Rua Ouvidor, 81, 1.º.
(F 28624) 75

PIANO PLEYEL ¼ DE CAUDA

Chegado durante a guerra, verdadeira maravilha. Preço razoavel. URGENTE Rua São José 41, sob.
(F 27070) 75

COMPRA-SE 1 PIANO

De cauda ou armario, não se faz questão de preço. Tel. 42-7088.
(F 29355) 75

PIANO ¼ DE CAUDA STEINWAY

Vende-se por preço baratissimo está completamente novo. Urgente Rua São José 41 sob.
(F 29382) 75

PIANO EUROPEU Cr$ 6.000,00

Vende-se armado em ferro, cordas cruzadas, 3 pedais. Urgente Rua São José 41 sob.
(F 29383) 75

PIANO

Familia compra um com urgencia. Telefonar para Sr. Antonio — Fone 42-5525.
(F 26355) 75

COMPRA-SE 1 PIANO

Com urgencia para particular, mesmo carecendo reparos. Pague-se bem. Fone 48-0241.
(F 27150) 75

PIANOS

Nacionais e estrangeiros, dos melhores fabricantes, pelos menores preços. Não compre o seu piano sem consultar o nosso stock e preços Rua do Ouvidor 81-1º esq Quitanda
(G 111) 75

VENDE-SE um piano francês, marca "Erard", ½ cauda, pequeno, otimo estado. Preço: 18.000 cruzeiros. Ver Rua Conde de Baependy n.º 23. Apto. 34. Tel. 25-4032.
(F 27233) 75

ATENÇÃO COMPRO 1 PIANO 22-6032

De Cauda ou de Armario
Pago Bem e á Vista.
(F 29453) 75

PIANOS

¼ de cauda, armarios, e de apartamento — Bechstein, Steinway, Pleyel, Essenfelder, etc., pelos menores preços da praça, não comprem sem primeiro nos fazer uma visita, para não serem prejudicados Rua de São José 41, sob. O maior e melhor stock do Rio.
(F 29384) 75

Rádio-Vitrola Automática RCA – Vitor

Vende-se 6 faixas ampliadas de ondas, novas, por preços baratissimos para liquidar ultimas urgente. Avenida Copacabana, 75-A. Aberto até 21 horas.
(F 27191) 75

ATENÇÃO Pianos de Apartamento Chegaram

Ultimos modelos, verdadeiros mimos, preços razoaveis. Rua de São José 41, sob.
(F 24922) 75

PIANO

Todas as marcas, á vista e 20 meses. ¼ cauda Steinway, uma maravilha. Apartamento 7.500, — 63 Rua Candido Mendes 63, Gloria Tel. 22-9863.
(F 26864) 75

COMPRO 1 PIANO 22-1527

Em qualquer estado, pago preço elevado. Telefone a qualquer hora para 22-1527. URGENTE.
(F 27136) 75

PIANO EUROPEU Cr$ 7.000,00

Tipo apartamento, atração de metal, linda sonoridade. Urgente. Avenida N. S. de Copacabana, 75, saltar esq. Princesa Isabel. Aberto até 21 horas.
(F 27190) 75

PIANO DE CAUDA

Vende-se 1 Steinway & Sons, em caixa de jacarandá, 3/4, estado de novo. Cr$ 18.000,00, por urgencia. Informações Tel. 48-0893 Sr. Dutra.
(F 24921) 75

TAQUIGRAFIA GRATIS Por correspondência

Para difusão do unico método brasileiro, ensina-se gratuitamente — Inf. prof. Paulo Gonçalves. R. 7 de Setembro, 107 — 2.º andar — Rio de Janeiro.
(F 26002) 75

MESAS-ARMARIOS — Abertas: 1,20x0,60. Fechadas: 0,60x0,50x x0,40. Com movimento mecanico e espaço para guardados. Trav. dos Barbeiros, 12, 1.º Fone 23-3504.
(F 25958) 74

Vendas diversas

COPACABANA — Preços de ocasião — Vende-se 4 poltronas para a varanda, modernas, bem comodas, linda lanterna de bronze batido para varanda ou hall, e uma mesa com 3 gavetas, servindo tambem como escrevaninha. Rua Leopoldo Miguez n. 146, lo.a
(F 28560) 89

CANDELABRO de cristal, 4 lampadas, de mesa — Vende-se um á Rua Haddock Lobo, 419-A, c. 25. Ver das 12 ás 15 horas.
(29445) 89

Vende-se uma geladeira marca Challenger em ótimo estado de conservação. Para outras informações telefonar, pela manhã, para 27-7885.
(F 28614) 89

LINGERIE — Vende-se desde 12 cruzeiros. Rua Ministro Viveiros de Castro 87 apt. 131 Copacabana. Atende-se das 12 ás 15.
(F 27258) 89

VENDE-SE um lindo paneaux turco (Smirna) feito á mão — representa um harem com 2 m. x 1,80. Tambem vende-se um Damasco verdadeiro. Poderão ser vistos hoje das 8 ás 17 hs. á Rua Benjamin Constant, n.º 47 - Gloria.
(F 29457) 89

Hipotecas

A JUROS, desde 8%, empresto sob predios, terrenos e construção, desde 10 mil a 5 milhões de cruzeiros; solução rapida; adianto dinheiro para regularizar papeis. — Ouvidor, 50, 1º, salas 4, 5 — S. Moraes — 23-3870.
(F 28577) 92

RENDA 10 %

Pessoa idonea, deseja encontrar capitalista para emprestar sob hipotecas de predios, dando otima garantia. Resposta para esta redação a 28.576.
(F 28576) 92

EMPRESTA-SE, a partir de Cr$ 20.000,00, com garantia hipotecaria, podendo ser nos suburbios. Tabelas comuns ou Price. Adiantam-se as importancias necessarias para regularização de documentos. Tratar pessoalmente no escritorio de A. COUTO BRITO e EURIPEDES C. DE MENEZES — Av. Rio Branco n. 111, sala 304.
(G 123) CV 92

HIPOTÉCAS

Procure ver as nossas condições sem compromisso, antes de fazer qualquer negocio. — Juros minimos prazo longo, com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Adiantamos dinheiro para regularizar documentos. — A. CORTEZ & FILHO. — Rua da Quitanda n. 87, 2.º andar. — Fone: 23-6359.
(F 27215) 92

Apartamentos, Casas-cômodos

APARTAMENTO NO LEME

Aluga-se de um a três meses na Avenida Atlantica, 68, Apto. 18. Tel. 27-9924.
(F 28638) 38

PETRÓPOLIS

Aluga-se para o verão, á Av Portugal, 68, Valparaiso, casa nova, modernamente mobiliada, centro belo jardim, 4 quartos, 2 banheiros de luxo, living, sala de jantar, grande varanda, copa, cozinha moderna ultragaz, geladeira, telefone, 2 quartos empregados com banheiro, garage. Chaves no n. 89. Tratar: Rio, Tel. 42-2458.
(F 26419) 38

GARAGE — LARANJEIRAS Aluga-se

Ver á Rua Itaipú 30, Apto. 302.
(F 27110) 38

ROOM REQUIRED

Young lady, working, requires room with morning coffee; Copacabana or City preferred. Please communicate with this paper Box n.º 28.583.
(F 28583) 38

APARTAMENTO POSTO 2

Aluga-se por 6 meses, apartamento mobilado, sala, 3 quartos, quarto de empregada, cozinha, frigidaire, radio, etc. Pede-se referencia. Telefonar 27-8900.
(F 29948) 38

FRIBURGO

Aluga-se boa casa mobilada, para o verão; no centro de Friburgo. — Tratar com Sr. Leo Seidel, Cx. Postal 33, Nova Friburgo, E. do Rio.
(F 16985) 38

CASA EM LARANJEIRAS OU COPACABANA

Precisa-se alugar uma casa tendo, no minimo, 4 quartos, com quintal. Tambem se oferece, em troca um apartamento novo, com 3 quartos e se conclui na rua Soares Cabral. Informa-se, telefone 25-3491
(F 27255) 38

VERÃO EM ICARAI

Aluga-se por três ou quatro meses, um confortavel e moderno apartamento mobilado, á Rua Comendador Queiroz n.º 58, apartamento 202, no Canto do Rio, c/ quatro quartos, dois banheiros, sala, copa, cozinha e uma pequena area. Possue radio, gás, geladeira eletrica e telefone. Tratar no local.

CASA EM ICARAI PARA O VERÃO

Aluga-se para o verão á Praia de Icaraí 45 (em frente á Pedra da Itapuca) otima casa, bem mobilada, aluguel mensal: Cr$ 4.000,00 Tratar no local ou no Rio pelo Telefone 23-1334.
(F 29501) 38

PETROPOLIS

Aluga-se apartamento mobilado, com louças, roupas de cama, telefone, para verão. — Preco: Cr$ 9.000,00. Telefone 4378.

GARAGE

Precisa-se garage ou lugar para guardar carro particular na Rua Fonte da Saudade ou imediações. — Informações. Telefone 22-5005, ramal 1.
(F 27101) 38

VERÃO EM PETROPOLIS

Aluga-se casa modesta com mobilia. Tem 4 quartos, e 3 salas pequenas. Praça Pasteur, 69 - Castelanea. Tratar pelo telefone 38-3221 Rio, ou 2-2600, Niterói. Pode ser vista hoje e amanhã.
(F 28583) 38

COPACABANA

Aluga-se pelo verão apartamento todo mobilado 3 quartos, 2 salas, varanda e dependencias. Cr$ 15.000,00 — Inf. fone 27-2974.
(F 27170) 38

CASA EM NITERÓI PARA O VERÃO

Aluga-se por 3 meses a partir de janeiro pequena casa, finamente mobilada, perto da praia das Flexas. Tratar pelo telefone 5605.

CASA EM BOTAFOGO

Transfere-se contrato de uma casa situada em Botafogo, desocupada. Aluguel de Cr$ 2.000,00. Informações pelo telefone 42-2573.
(F 28585) 38

TERESOPOLIS

Aluga-se no alto, proximo ao Hotel Rizzo magnifica residencia, para verão, com todas as acomodações para familia de tratamento. Tem piscina, pomar, box para cavalos, garage, telefone e etc. Informações com o proprietário pelo Telefone 25-1074.
(G 15) 38

VERÃO — LEBLON

Aluga-se casa mobilada, proxima ao mar, 2 pavimentos, garage. — Contrato 6 meses. Aluguel mensal Cr$ 5.000,00. Rua Aperana 70. Tel. 47-1164.
(F 29458) 38

CASA

Permuta-se otima casa á Rua Santo Amaro completamente reconstruida, com 4 quartos, 2 grandes salas, copa, cozinha, dispensa e 2 banheiros de aluguel de Cr$ 650,00, por outra menor nos bairros do Leme, Ipanema ou Leblon, mesmo de maior aluguel. — Tratar com dr. Serra, telefone 25-3564 ou 43-4406
(F 26376) 38

VERÃO PETROPOLIS Valparaizo

Aluga-se uma casa para verão, e vende-se outra por 160.000 cruzeiros, com ultragaz, chuveiro elétrico e lugar para garage; informações detalhadas em Petropolis. Telefone 4704.
(F 28486) 38

TIJUCA — RESIDENCIA CONFORTAVEL

Aluga-se, á rua Almirante Cockrane, residencia para familia de alto tratamento, com oito quartos, três salas, dois banheiros (sendo um de cor), garage, terreno com arvores frutiferas e alguns moveis — Tratar á rua da Candelaria n. 9 — 7.º andar — Sala 706 — com ESTEVES.
(F 26511) 38

SALA COM TELEFONE

Aluga-se esplendida sala com 26m2., de frente, em otimo estado e em andar alto, proximo á Avenida Getulio Vargas. Informação á Rua Miguel Couto 43, 1.º, Sala 2. Tel. 23-4900.
(F 29506) 38

APARTAMENTO MOBILADO

Aluga-se á familia de tratamento, moveis de estilo, 3 quartos, sala, terraço com vista para o mar e dependencias. Sem luvas. Procurar o sr. BARRETO. Av. Ruy Barbosa 636. Bloco C.
(F 26545) 38

COPACABANA OU LEME

Apartamento ou casa, precisa-se no minimo com 3 salas, 3 quartos, quarto empregada e demais dependencias. Telefonar para 25-3280.
(F 26594) 38

FERIAS E REPOUSO

Fazenda do Alto em Paulo Frontin — E. F. C. B. quarto, telefone, luz e água, diária Cr $30,00 informar 43-9100 das 15 ás 18 hs.
(F 26590) 38

APARTAMENTO DE LUXO

Aluga-se á Avenida Rui Barbosa n. 314 o apartamento n. 201 com 3 salões, 4 quartos e todas as comodidades necessarias para familia de tratamento ou diplomata. — Trata-se á Avenida Graça Aranha n. 226, 6.º andar, sala 612 das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas.
(F 29235) 38

ANDAR NA AVENIDA

Aluga-se, para grande organização, um andar alto, completo, com 16 salas, á Avenida Rio Branco, "Edificio Rio Branco" esquina de Santa Luzia, para imediata entrega. Informações diretas pelo telefone 43-8291 com o sr. NOGUEIRA.
(G 25) 38

ALUGO — Não. Vendo lotes e chacaras em Gramacho, Caxias, desde Cr$ 64,50 mensais. Telefone 48-2589.
(F 27244) 38

FLAMENGO ou COPACABANA — Precisa-se de um apartamento entre Flamengo e Copacabana, na base de Cr$ 250.000,00. Tratar á Av. Rio Branco, 277, sala 1110. — Telefone 22-4762 — 22-2149. — "Expan Ltda".
(F 26410) 38

EM LARANJEIRAS E COPACABANA — ALUGA-SE — Dois apartamentos — O de Laranjeiras com entrega imediata e o de Copacabana com 30 dias — O primeiro com sala, varanda, 2 dormitorios, copa, cozinha, banheiro de luxo, dispensa, quarto banheiro empregada, terraço, tanque, etc. Todos os comodos bastante grandes — O segundo, com sala, quarto, banheiro completo, etc. Tratar Av. Copacabana, 209 — Apto. 802 todos os dias até 12 horas, ou a noite até 22 horas, com o SR. ARAUJO.
(F 29474) 38

ALUGA-SE FAZENDA

Fazenda no Km 46 da Estrada União e Industria, próximo de Alberto Torres. Grande casa estilo colonial mobiliada, 2 banheiros com água corrente quente e fria e luz elétrica. Superficie de 20 alqueires geométricos com grandes pastos. Possui 4 casas de telha para colonos. Situada a apenas 2 horas e meia do Rio constitue ótima situação para qualquer pessoa que deseje combinar a possibilidade de trabalhar no Rio desfrutando de noites frescas e agradáveis. Tel. 42-7103.
(F 29494) 38

EDIFICIO NO CENTRO

Aluga-se à Rua do Rosário edificio novo, tendo loja e sub-solo com 68 mts.2 e 5 pavimentos com 2 salas, cada um com o total de 245 mts.2. Aluguel razoavel — Propostas á Caixa n.º 34195, deste jornal.
(N. 34195) 38

PREDIO OU BARRACÃO

PARA OFICINA MECANICA

Precisa-se alugar, espaçoso, imediações de São Cristovão ou Caju' — Ofertas dando endereço, área, preço e condições para n. 26408 neste jornal.
(F 26408) 38

TERESÓPOLIS

REVER HOTEL, situado no ponto mais Central da Varzea, direção de novos proprietários, aceita desde já, reserva de quartos Ambiente selecionado. Esmerado Tratamento. Preços modicos. Serviço avulso de Restaurante e Bar em amplo e confortavel salão. Avenida Delfim Moreira, 632 — Tel.: 283.
(F 28595)

Verão em Teresópolis

VÁRZEA

Aprazivel e repousante vivenda sómente á veranistas — TEL. 28-4124.
(F 24896) 38

PROCURA-SE para alugar na Avenida Rio Branco entre Monroe e Rua Buenos Aires ou próximo, 2 salas ap. 50 metros quadrados. Ofertas Caixa Postal 1781.
(F 26484) 38

ANDAR

PRECISA-SE URGENTE ENTRE AVENIDA/URUGUAIANA E SETE DE SETEMBRO/ASSEMBLÉIA. PROCURAR SR. LINCOLN.

AV. RIO BRANCO 138 — 4º PAV.
(F 29493) 38

VERANEIO EM ITATIAIA

FAZENDA DA SERRA

Umas das mais pitorescas e tranquilas de Campo Belo. Otimo clima, 500 metros de altitude. Passeios agradaveis. Caminhonete, Charretes, Cavalos. Leite bom e abundante. Cozinha familiar. Agua corrente em todos os quartos. Apartamentos. Banhos quentes nos extraordinários. Telefone interurbano. Iluminação elétrica. — Informações, Rio: Telefones 47-3475 e 27-6431. — Itatiaia: 4 ou 20 — Estação de Itatiaia — E.F.C.B. — Ramal de São Paulo. Continua na gerência o mesmo casal de suisso.
(F 21771)

ALUGA-SE O PRIMEIRO ANDAR DE UM PRÉDIO NO CENTRO COMERCIAL DA AVENIDA RIO BRANCO.

TRATAR COM

EXPRINTER

AVENIDA RIO BRANCO N. 57
(F 27224) 38

Temporada de Verão

PETRÓPOLIS

Aluga-se para a temporada de verão, magnifica residencia, mobilada, em meio de grande terreno, com jardim; situada no centro da cidade e em sua melhor e mais saudavel zona. Informações com o Sr. Souza Lima, á Avenida Rio Branco 114 — 2º andar.
(F 22972) 38

Teresópolis – Veraneio

COVA DA ONÇA, 71 — Aluga-se, a dez minutos da Varzea, casa mobiliada, com dois quartos, sala grande, etc., a partir de primeiro de janeiro. — Chaves no local. Tratar com NELSON MIRANDA, Caixa Economica, Matriz, Rio, 6.º andar.
(F 27112) 38

LARANJEIRAS - ALUGA-SE

Casa mobilada, por 3 meses, tendo 4 quartos, sendo um duplo, 3 salas, garage, etc. Telefone: 25-8865.
(F 27074) 38

PROCURA-SE APARTAMENTO PARA ALUGAR

Em Copacabana, 2 salas boas, 3 ou 4 quartos, prontificando-se a ficar com alguns móveis. Cartas para Correio da Manhã n. 27.107.
(F 27107) 38

ESCRITORIO

2 salas, precisa-se com telefone no centro. — Ricardo Katz Castro, Av. Rio Branco 52, s. 89. Fone: 43-8003.
(F 29495) 38

TO LET IN TEREZOPOLIS

From January on comfortably furnished country-house 3 bedrooms, 2 complete bathrooms, diningroom, drawingroom, etc., with garage, extended parks, big swimmingpool and 2 servants. Apply tel. 43-0875.
(G 00016) 38

Sala-Precisa-se

Ou parte de sala, no centro com telefone. Indeniza-se. — Resposta para n. 27.295 neste jornal.
(F 27295) 38

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

AOS MÉDICOS — Vendemos ótimos grupos de salas para consultórios com linda vista para o mar, entre a Cinelândia e o Castelo. Grande facilidade de pagamento. Tratar com E. B. Veiga & Faro Filho à Av. Almte. Barroso, 90 11º. S. 1106. (F 27171) CV 100

Vende-se o predio da rua do Rezende 44, com loja e sobrado, sem contrato. Negocio direito com proprietario Cr$ 350.000,00. Tratar à rua do Catete 248. (F 28538) CV 100

CENTRO — Vendemos à Rua México, no Edifício Minerva, um grupo de salas e saletas, 2 banheiros completos. Facilita-se o pagamento. ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE, do Sindicato dos Corretores de Imóveis. Rua 7 de Setembro, 54 — 1º. Telefones: 43-3777 e 23-0554. (35687) CV 100

CENTRO — Vendo Cr$ 3.000.000,00, junto à rua do Riachuelo, moderno edifício de apartamentos, rendendo 7% ao ano no nome do comprador. Theophilo da Silva Graça, Av. Nilo Peçanha, 26-7º 713. Tel.: 42-6366. (31662) CV 100

CENTRO — Vendem-se três predios juntos, com 12 x 22 metros, na Rua Teofilo Otoni, local de futuro, entrega imediata. Tratar à Rua da Alfandega, 45. Tel. 43-4062. (F 27196) CV 100

CENTRO — Vendo otimo conjunto na Rua 13 de Maio, com 2 salas e sanitario, entrega em Março, à Cr$ 3.000,00 o m2. Tratar com Mario Echenique, Alfandega, 47, 5.º Tel. 43-6087. (F 27219) CV 100

CENTRO — Vende-se terreno com 20 por 90 metros entre a Praça da Republica e a Av. Mem de Sá; trata-se na Administradora Fluminense, S. A. — Rosário 129, 1º andar. (G 91) CV 100

CASTELO — Vende-se terreno com 400 metros quadrados. Tratar na ADMINISTRADORA FLUMINENSE, S. A., à rua do Rosário 129 — 1º andar. (G 94) CV 100

CENTRO — BAIRRO DE FATIMA — Vendo os ultimos apartamentos no Edf. Itanhassú, entrega em Janeiro proximo — p/ Cr$ 170.000,00, todos de frente, acabamento de luxo, tendo: saleta, sala, 2 grandes quartos, varanda, copa-cozinha, banheiro de luxo em côr, dep. p/ empr., armarios embutidos, etc. Isento de fôro. Grande facilidade de pagamento p/ Tab. Price. OLIVIERI — Assembléia, 104, S. 611. Tels. 42-8547 — 22-9562.

CENTRO — Vendo p/ Cr$ ..... 210.000,00, no Edf. Jequitibá, em final de construção à Rua Acre proximo à Av. Rio Branco, otimos grupos de 3 a 4 salas, 2 instalações sanitarias independentes para cada um. Isento de fôro. Facilito grande parte do pagamento. OLIVIERI — Assembléia, 104, S. 611. — Tels. 42-8547 — 22-9562. (G 119) CV 100

TERRENO — AVENIDA GETULIO VARGAS — Vendemos um lote de esquina, em zona de 12 pavimentos. Planta e demais informações em nossos escritórios. ZUMALA BONOSO — GENTIL FERNANDO DE CASTRO. Avenida Atlantica, 550. 47-3235 — 47-1252 e rua da Assembléia, 105. 22-6207.

RUA DA CONSTITUIÇÃO — CENTRO — Vendemos um predio de 3 pavimentos, alugados mas com contratos extintos, em terreno de duas frentes. Planta mostrando local junto à futura Avenida Diagonal e certificado da Prefeitura. Preço: Cr$ 1.500.000,00. ZUMALA BONOSO — GENTIL FERNANDO DE CASTRO. Av. Atlantica, 550. 47-3235 — 47-1252 e rua da Assembléia, 105. 22-6207. (37364) CV 100

ZONA PORTUARIA — Vendemos à rua da Harmonia, otimo predio de 6 x 60, com renda mensal de Cr$ 2.000,00. Preço Cr$ 600.000,00. ALCIDES DE MORAES & Cia. Ltda. — Av. Rio Branco, 128, 16º andar, sala 1601. (G 72) CV 100

SALAS — Vendemos pavimento com 170 metros de area util por Cr$ 900.000,00 com parte financiada. Entrega dentro de 30 dias improrrogavelmente. Plantas e condições com LEMOS, BORDA & Cia. Ltda. à Av. Nilo Peçanha n. 26, sala 702. Tel.: 42-8506. (F 28525) CV 100

APARTAMENTO — PRAÇA DE FATIMA — Edificio "ANDY" — Vende-se com "hall" sala 3 quartos e demais dependencias. Bom financiamento. Tratar com CARVALHEIRA — Av. Rio Branco, 137 — Sala 616 — Tel. 43-8747. (G 273) CV 100

CASTELO — Vendo no Edificio MINERVA, à rua México, um grupo de 3 salas. Com parte financiada pela Tabela Price. Euclydes de Mello, rua México, 98-3º. Sala 308. Tel. 42-3889. (G 5) CV 100

LOJA NO CASTELO — Vendo próximo à Avenida Nilo Peçanha e Ministério da Fazenda, excelente loja com 5 portas de frente, medindo 350m2., de área util e pronta para ser ocupada. Financiamento 60%. Euclydes de Mello, rua México, 98-3º. Sala 308. Tel. 42-3889. (G 6) CV 100

CASTELO — Vendo no Edificio CIVITAS, Bloco D, excelente grupo de salas, lado da sombra. Preço: Cr$ 4.000,00 m2. de área util. Euclydes de Mello, rua México, 98-3º. Sala 308. Tel. 42-3889. (G 4) CV 100

CASTELO — Vendo no Ed. ATHENAS, próximo ao Instituto de Resseguros, à Av. Perimetral, por ordem do proprietário, que se vê forçado a deixar a Capital, um andar inteiro, dividido em 4 grupos de 3 salas, saletas e sanitárias correspondentes, com uma área total de 427m2, para entrega no máximo dentro de 90 dias, por preço em extremo convidativo e grande financiamento. LUIZ WAISMAN, Assembléia 104, 10º sala 1013. Tels. 42-2250 e 42-3435. (G 236) CV 100

CENTRO — LOJAS — Vendo junto às Avenidas Rio Branco e Presidente Vargas, 3 magníficas e bem situadas c/228,2 [illegible] e 612 mts2. de áreas respectivamente. O "habite-se" será dado em janeiro proximo. OLIVIERI — Assembléia 104, sala 611. Tels. 42-8547/22-9562. (G 116) CV 100

ED. DARKE — Vendo grupo de salas de frente Cr$ 560.000,00 e lotes e chacaras em Gramacho, Caxias, desde Cr$ 64,50 mensais, perto praia, variante e Leopoldina. (F 27243) CV 100

ED. CIVITAS — Vendo, 220 mil cruzeiros grupo de 3 salas, gabinete sanitario e toilette, no 3º pav. do bloco F, inf. rua Alvaro Alvim n. 37, sala 1124. (G 184) CV 100

CASTELO — LOJAS — Vendo grupo de 7 com área de 500 m2 e respectivos subsolos para entrega dentro de 60 dias. Preço e mais informações com HOLLANDA MAIA, do Sindicato dos Corretores de Imóveis, Av. Aparicio Borges, 207, sobreloja 205. (G 137) CV 100

ESPLANADA DO CASTELO — Vende-se para entrega imediata grupo de salas com sanitario privativo no Edif. Santa Izabel, Av. Almte. Barroso, 97-3º. Ver no mesmo com o zelador [illegible]. (F 23912) CV 100

CENTRO — Vendo no Ed. ANDY, bairro de Fátima, apartamentos prontos, com sala, 3 quartos, varanda, banheiro, cozinha, garage, quarto para empregada, etc. por preços muito vantajosos e com financiamento. LUIZ WAISMAN, Assembléia, 104, 10º, sala 1013. Tels. 42-2250 e 42-3435. (G 231) CV 100

CENTRO — Vendemos edificio de 5 pavimentos com 2 salas por andar de construção recente. IMOBILIARIA CACIQUE LTDA. Travessa do Ouvidor, 32, 2º. Tel. 23-1226. (G 26) CV 100

CENTRO — Vendemos à Rua Luiz de Camões, proximo à Avenida Passos, prédio comercial com loja e sobrado. Preço: Cr$ 325.000,00. — ALCIDES DE MORAES & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 128, 16º andar, Sala 1601. (G 71) CV 100

EDIFICIO MINERVA — Rua México, 98, vendem-se ótimo grupo de amplas salas, com banheiro, instalações gerais, para medicos ou dentistas. Tratar no local, sala 302, das 10 às 12 e 3 às 6. (Não atende pelo telefone).

ED. CIVITAS — Vendo, 390 mil Cr$, 1/2 andar, no 11º (ultimo pavimento do bloco F), com 5 salas, gabinete sanitario e toilette com varanda, 22 x 10 mts. toda frente. — Inf. rua Alvaro Alvim, 37, sala 1124.

CENTRO — Vendo terreno proprio para incorporação com 3.200 m2. sendo 25m. de frente. Preço e mais informações com HOLLANDA MAIA do Sindicato dos Corretores de Imóveis. Av. Aparicio Borges 207 sobreloja 205.

CENTRO — Vendo 4 andares para escritórios em zona comercial, próximo da Avenida Rio Branco e Praça Mauá. Preço e mais informações com HOLLANDA MAIA, Av. Aparicio Borges, 207, sobreloja 205. Do Sindicato dos Corretores de Imóveis. (G 137) CV 100

CENTRO — Vendo no Ed. Rio Branco, na Av. Rio Branco, esq. [illegible], o ultimo grupo de [illegible] salas, c/ sanitario, pronto para ser ocupado. Cr$ 760.000,00 c/ financiamento de Cr$ 253.000,00. Tratar c/ Rafael. T. 32-1938, dias uteis e domingos. (F 27251) CV 100

CENTRO — Vendo no Bairro de Fátima, apto. c/ 2 qs., 1 sala, cozinha, banheiro e dependencias para empregada, pronto em Maio. Preço Cr$ 160.000,00, c/ financiamento de Cr$ 52.000,00. Tratar c/ Rafael. T. 32-1938, dias uteis e domingos. (F 27276) CV 100

CENTRO — Vendo na Av. Mem de Sá, predio sem contrato, de 2 pavtos., c/ terreno de 10,20 x 29,00, mais de 12 quartos, otimo para incorporação ou para renda. Tratar c/ Rafael, T. 32-1938, dias uteis e domingos.

CENTRO — Vendo na Av. Mem de Sá, esquina Paulo de Frontin, apto. em construção, c/ 3 q., 1 sala, cozinha e varanda. Preço Cr$ 126.000,00, c/ financiamento de 70%. Tratar c/ Rafael. — T. 32-1938, dias uteis e domingos. (F 27250) CV 100

CENTRO — Vende-se proximo ao Cais do Porto, predio assobradado de 6 x 25. Pode ser transformado em deposito. Preço baratissimo de Cr$ 100.000,00. Renda de 10%. Tratar à Rua Mexico, 168-B das 9 às 11 horas. (F 27252) CV 100

CASTELO — Vendo um andar com 10 salas, no Edificio "Inconfidentes" para pronta entrega, à Av. Graça Aranha. Inf. PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha nº 155, Sala 513. Tel. 22-2430

CENTRO — LOJA — Vendo no Edificio "Angelo Marcelo", em constr. à Rua S. José esq. Quitanda, magnifica loja com sub-solo. Inf. PERICLES DUTRA, Av. Nilo Peçanha, 155, Sala 513. Tel. 22-2430. (G 162) CV 100

CASTELO — Vendo magnificos grupos de salas no Edificio "Inconfidentes", à Av. Graça Aranha. Preço a partir de Cr$ 433.000,00. Com financiamento. — Inf. PERICLES DUTRA, Av. Nilo Peçanha nº 155, Sala 513. Tel. 22-2430.

CATETE — Vendo apart. de frente à Rua Silveira Martins, em const., saleta, com sala, 3 quartos, varanda, copa, cozinha e quarto para empregada com inst. Preço: Cr$ 241.000,00, com financiamento: Cr$ 125.000,00. Inf. PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155, Sala 513. — Telefone 22-2430. (G 163) CV 500

Botafogo

Proximo à Praia de Botafogo, em rua transversal, vende-se grande predio, em centro de terreno com 12x70 mts. de frente. Tratar com proprietario à Av. Erasmo Braga, nº 2[illegible], sala 704, 7º andar. Tel. [illegible]. (F 28914) CV 400

BOTAFOGO — APARTAMENTO [illegible] — Vendemos apartamentos em Edificio com a construção iniciada em CENTRO DE TERRENO com as seguintes peças: uma grande varanda envidraçada, 2 grandes salões independentes, 4 otimos quartos, 2 banheiros sendo um em côr de louça inglesa, 2 comfortaveis quartos de empregada, banheiro de empregada, copa, cozinha, grande terraço de serviço. O Edificio tem garage [illegible]. Preço a partir de Cr$ 360.000,00, com grande financiamento, pequeno sinal de 10%, à vista. Plantas e todos os detalhes com NÃO PAGUE ALUGUEL! MENDES FIGUEIREDO — Avenida Rio Branco, 108 — Fone: 42-0585. (38285) CV 400

BOTAFOGO — PRÉDIO — RUA DA PASSAGEM — Vende-se na parte residencial dessa rua, prédio em centro de terreno, com 4 quartos, 3 salas, etc. Não se dá informações pelo telefone. Tratar à Rua do Rosário, 113 — 8º pav.

BOTAFOGO — APARTAMENTOS — Vende-se à Rua Barão de Lucena, em edifício de 3 pavimentos, apartamentos com 4 quartos, sala, varanda, etc. Não se dá informações pelo telefone. Tratar à Rua do Rosário, 113 — 8º pav. (35697) CV 400

BOTAFOGO — Vende-se magnifico predio de sobrado com jardim de frente edificado em terreno de [illegible] x 29,90 à rua Visconde Silva, [illegible], do Espolio de Carlos Alberto da Costa Pereira, em leilão quinta-feira, 27 de dezembro de 1945, às 4,30 horas da tarde, em frente ao mesmo, pelo leiloeiro Ernani. Anuncio detalhado no Jornal do Comercio de hoje.

BOTAFOGO — Vende-se otimo predio de 2 pavimentos, edificado em terreno de 6,80 x 30,90, do Espolio de Carlos Alberto da Costa Pereira, à rua Visconde Silva, [illegible], em leilão quinta-feira 27 de dezembro de 1945, às 4,30 horas da tarde em frente ao mesmo, pelo leiloeiro Ernani. Anuncio detalhado no Jornal do Comercio de hoje. (G 139) CV 400

RUA ASSEMBLÉIA — Proximo Avenida Rio Branco. — Vende-se um andar, com 6 salões amplos, com financiamento. Tratar proprietario. Av. Rio Branco, 137, Sala 816.

BOTAFOGO — Apartamento pronto Vendemos na Praia com linda vista e entregamos as chaves mediante pequeno sinal e Cr$ 278.000,00 de financiamento pelo preço de Cr$ 335.000,00 magnifico apartamento com entrada 2 amplos salões magnifica varanda, 3 grandes quartos, armarios embutidos duas varandas jardim de inverno, banheiro em cor, louça estrangeira cozinha ampla quarto e banheiro de empregada e garage. Vistas e informações com a COMPANHIA IMOBILIARIA DO DISTRITO FEDERAL à Av. Rio Branco 106-108, 12º andar salas 1 211 e 1 213. (G 80) CV 400

DOMICIO DA GAMA — Vendo otima casa estilo Suisso, com 3 quartos, 2 salas, varanda, banheiro completo em marmore, dependencias de criado, etc. Maiores informações com Hollanda Maia, à Av. Aparicio Borges, 207 sobreloja 205. (G 135) CV 400

BOTAFOGO — Vende-se esplendido predio de 2 pavimentos, edificado em terreno de 8,67 x 37, à rua Visconde de Ouro Preto, 37, do Espolio de Carlos Alberto da Costa Pereira, em leilão sexta-feira, 28 de dezembro de 1945, às 4,30 horas da tarde, em frente ao mesmo, pelo leiloeiro Cesar Leite. Anuncio detalhado no Jornal do Comercio de hoje. (G 141) CV 400

BOTAFOGO — Vendo magnifica residencia para familia de alto tratamento, à rua Marechal Bento Manuel, n/ terreno de 41 x 90, com 4 salas, 4 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, quarto para empregados, garage, jardim e grande quintal com arvores frutiferas. Inf. PERICLES DUTRA, Av. Nilo Peçanha, 155, sala 513. Tel. 22-2430.

BOTAFOGO — Vendo magnifico apart. de frente no Edificio "Residencia" com 1 sala, com varanda envidraçada, 2 quartos com armarios embutidos, banheiro completo e quarto p/ empregada com inst. Preço Cr$ 280.000,00 c/ financ. Inf. PERICLES DUTRA, Av. Nilo Peçanha n. 155, s/ 513. Tel. 22-2430. (G 171) CV 400

BOTAFOGO — Vendemos apartamentos com duas salas, tres quartos, banheiro, quarto de empregada, varanda, em predio de tres pavimentos, tendo dois apartamentos por andar, sendo todos de frente. Preço Cr$ 180.000,00, tendo 50 % de financiamento. — ALCIDES DE MORAES & Cia. Ltda. Av. R. Branco n. 128, 16º andar, sala 1601. (G 65) CV 400

BOTAFOGO — 115 — Vende-se uma das mais belas e aristocraticas residencias do Rio, construida em situação privilegiada, desfrutando vista deslumbrante e em centro de grande chacara. Propria para embaixada ou familia de alto tratamento, 3 pavimentos com grandes quartos e salas. — Preço: Cr$ 1.600.000,00. IMOBILIARIA CINELANDIA. Sen. Dantas, 19, apt. 707. (F 29418) CV 400

BOTAFOGO — 102 — Vende-se magnifico palacete na melhor rua de Botafogo, construido em centro de grande area, proprio para embaixada ou familia de grande tratamento. Preço Cr$ 1.350.000,00. — IMOBILIARIA CINELANDIA. Rua Senador Dantas n. 19, apt. 707. (F 29402) CV 400

BOTAFOGO — Vendo à rua Sorocaba, predio de um só pavimento, constando de 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, copa, cozinha, despensa, quarto e instalações para empregados. Desocupada. Entrega no ato da promessa de venda. Pessoalmente com MANOEL DE SOUSA SANTOS, rua Miguel Couto n. 51, 1º andar.

BOTAFOGO — Vendo à rua Honorio de Barros para pronta entrega um magnifico apartamento com 3 quartos, 1 sala, copa cozinha, banheiro completo e quarto de empregada. Preço: Cr$ 260.000,00 podendo financiar 60% em 15 anos pela Tabela Price. Rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar. RAUL REBOUÇAS. (G 180) CV 400

BOTAFOGO — Vendo um apartamento já terminado com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo, quarto de empregada e dependencias. Preço: Cr$ 185.000,00 podendo financiar 60% em 15 anos pela Tabela Price. Rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar. RAUL REBOUÇAS. (G 180) CV 400

BOTAFOGO — Vendo um predio com duas residencias, tendo cada uma 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, quarto de empregada, dependencias sanitaria, 1 vaarnda, e garage. Preço: Cr$ 600.000,00 podendo financiar 60% em 15 anos pela Tabela Price. Rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar. RAUL REBOUÇAS.

TERRENOS EM BOTAFOGO — Vende-se à rua Embaixador Morgan e rua Aiuru; trata-se à rua 1º de Março, 99, 1º. Companhia de Terrenos Cristo Redentor.

BOTAFOGO — Vendemos predios com 3 apartamentos, sendo 1 por andar, construção iniciada à rua Diogenes Sampaio, 92, com as seguintes peças: sala, 3 quartos, banheiro de côr e mais dependências; acabamento de luxo. Metro quadrado Cr$ 1.670,00. Tratar na rua 1º de Março n. 99-1º — Cia. Terrenos Cristo Redentor. (40092) CV 400

Catete

CATETE — Vende-se magnifico predio de 2 pavimentos, com varanda e entrada ao lado, edificado em terreno de 14,37 x 22,60, à Travessa Carlos de Sá n.º 11, (esta travessa principia na Rua Silveira Martins, 197), do Espolio de Carlos Alberto da Costa Pereira, em leilão terça-feira, 8 de Janeiro de 1946, às 4,30 horas da tarde em frente ao mesmo, pelo leiloeiro Ernani. Anuncio detalhado no Jornal do Comercio de hoje. (G 144) CV 500

CATETE — Vende-se terreno à Praça Duque de Caxias com 15 metros por 90 metros. Tratar na ADMINISTRADORA FLUMINENSE, S. A. à rua do Rosário 129 — 1º andar. (G 93) CV 500

Copacabana

COPACABANA — Para entrega dentro de sessenta dias, vende-se um apartamento com dois quartos de 4,30x4,00, uma sala 5,80x4,70, dependencias empregados e garage, no Edificio "Caravelas", à rua Ministro Viveiros de Castro, 30, apartamento 301. Preço Cr$ 230.000,00. Tratar 27-9111.

COMPRA-SE terreno de aproximadamente 18mx30m, entre os Postos 2 e 5. Tratar à Av. Erasmo Braga n. 28, sala 704. Tel. 22-0858. (F 29482) CV 700

COPACABANA — Vende-se em edificio em construção bastante adiantada, à rua Ayres Saldanha, 24, apartamentos de 3 tipos, a partir de Cr$ 115.000,00 c/ 50 % financiado. — Tratar com o proprietario Av. Atlantica 784, apt. 7. Fone 27-4166. (F 24872) CV 700

COPACABANA — Vende-se apartamento vago pela melhor oferta, acima de Cr$ 315.000,00. Financiamento de Cr$ 115.000,00 e o restante como se combinar. Contem sala, living, 3 quartos com 2 banheiros completos, jardim de inverno, cozinha, copa e dependencias de criada. Posto 5. Não tem garage. Esquina da Avenida Atlantica. Ver munido do cartão de Ascendino Gonçalves, do Sindicato dos Corretores de Imóveis, à Trav. do Ouvidor, 36, 4º. Tel. 43-7800. (F 28616) CV 700

CR$ 13.700,00 — Apenas com este sinal vendemos apartamento na 6ª lage, com saleta, quarto, varanda, banheiro e cozinha americana. O restante em prestações mensais de Cr$ 800,00 e depois da entrega das chaves. Cr$ 34.700,00, financiados em 15 anos. Tratar diretamente com o proprietário à rua da Assembléia, 104, sala 613. — Fone: 42-8692. (G 307) CV 700

EDIFICIO PAQUEQUER — Vendemos para entrega imediata apartamento com 3 quartos, 1 sala, jardim de inverno, banheiro, cozinha, copa [illegible] HILTON UCHOA CAVALCANTI e OSWALDO DA COSTA MACEDO — Av. Nilo Peçanha, 155 [illegible]

COPACABANA — [illegible]

COPACABANA — Vendemos apartamentos com 1 sala e 2 quartos, banheiro completo e quarto de empregado, etc. ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE, do Sindicato dos Corretores de Imóveis. Rua 7 de Setembro, 54 — 1º. Tels.: 43-3777 e 23-0554. (35684) CV 700

[illegible]

EDIFICIO WINDSOR — Vendemos excelentes apartamentos de fundos neste Edificio, cuja construção ficará concluida dentro de cinco meses, à rua Hilario de Gouveia n. 26. Os apartamentos são do lado da sombra e tem bonita vista para a Av. Atlantica. Constam das seguintes peças: saleta, 2 salas, 3 bons quartos, 2 varandas, copa, cozinha, banheiro completo, quarto e banheiro de empregados. Situação privilegiada, a 20 metros da praia, em frente à Praça Serzedelo Correia e com facilidade de condução. Preço desde Cr$ 270.000,00, com parte financiada a longo prazo. COMPANHIA IMOBILIARIA PREVINAL S. A. — Rua São José, 85 — 3º — Tel. 42-4737.

COPACABANA — APARTAMENTOS — Vendem-se ótimos apartamentos exclusivamente de frente, no melhor ponto de Copacabana, [illegible] 3 elevadores Schindler, fôro remido e 60 % financiados — IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A. — Av. 13 de Maio n. 41.

COPACABANA — Posto 5. Vende-se de Cr$ 285.000,00, magnificos apartamentos em construção [illegible]

COPACABANA — NEGÓCIO PARA RENDA — Vendemos o terceiro pavimento do Edificio "MAUÁ", só de salas para escritórios à Avenida Nossa Senhora de Copacabana, esquina da rua Miguel Lemos. Preço: Cr$ 600.000,00 — ZUMALA BONOSO — GENTIL FERNANDO DE CASTRO. Avenida Atlantica, 550. 47-3235 — 47-1252 — e rua da Assembléia, 105. 22-6207.

COPACABANA — PEQUENO TERRENO — Vendemos um de 8x17, junto à rua Toneleros com planta estudada para pequeno edificio. Preço: Cr$ 230.000,00. ZUMALA BONOSO — GENTIL FERNANDO DE CASTRO. Av. Atlantica, 550. 47-3235 — 47-1252 e rua da Assembléia, 105. 22-6207.

AVENIDA ATLANTICA — APARTAMENTO PRONTO — [illegible] ZUMALA BONOSO — GENTIL FERNANDO DE CASTRO. Av. Atlantica, 550. 47-3235 — 47-1252 e rua da Assembléia, 105. 22-6207.

COPACABANA — APARTAMENTOS PRONTOS — [illegible]

AVENIDA ATLANTICA — APARTAMENTO PRONTO — [illegible]

COPACABANA — [illegible]

COPACABANA — LIDO — [illegible]

COPACABANA — APARTAMENTO PRONTO — [illegible]

COPACABANA — APARTAMENTOS DESDE CR$ — [illegible]

APARTAMENTO PRONTO — [illegible] (37303) CV 700

TERRENO — Vendo magnifico terreno, 550 m2, aproximadamente, ótima situação. Copacabana. — Tel. 27-3045. (F 22878) CV 700

AV. ATLANTICA — Vende-se luxuoso apartamento com 3 salas, 4 quartos, grande varanda envidraçada, banheiro e demais dependencias. Tratar com JOÃO FIGUEIREDO — Av. Rio Branco, n. 137, sala 816.

TERRENO de 13 x 40 na Avenida N. S. de Copacabana — Vendo perto do Roxy. Preço convidativo. Eng. Tito Livio. Rua do Ouvidor, 149, sob. (G 270) CV 700

[illegible]

COPACABANA — Vendemos por 385.000,00 magnifico apartamento em construção adiantada, de frente, lado da sombra com saleta ampla, living, jardim de inverno, sala de jantar, sala de almoço, 3 bons quartos, terraço, 3 banheiros sendo 2 em cor, cozinha, quarto criada, terraço serviço com financiamento de 60% e grande parte facilitada. Plantas e detalhes com a Companhia Imobiliaria do Distrito Federal, à Av. Rio Branco, 108, 12, salas 1.211-13. (G 85) CV 700

COPACABANA — Vendemos por Cr$.... 150.000,00 otimo apartamento em construção no 11º pavimento com sala, dois quartos, cozinha, banheiro W. C. de empregada e terraço de serviço com tanque. Grande financiamento, facilidade no pagamento de acordo com a necessidade de cada um. Tratar diretamente com a CIA. IMOBILIARIA DO DISTRITO FEDERAL, à Av. Rio Branco 106-108, 12º andar. Sala 1.211 (78) CV 700

COPACABANA — Trocamos magnifico apartamento pronto na Avenida Atlantica com 2 salas grandes, 3 quartos com 190 ms2. de valor de 465.000,00 por um grupo de 2 a 3 salas no centro, de frente com valor até.... 350.000,00. Mais informações com a Companhia Imobiliaria do Distrito Federal à Av. Rio Branco, 108, 12, salas 1.211-13. (G 83) CV 700

COPACABANA — Vendemos por Cr$ 152.000,00 otimo apartamento em construção com entrada, saleta, sala, dormitório, vestiário, banheiro com box, cozinha quarto e banheiro de empregada. Grande financiamento facilidade no pagamento de acôrdo com a necessidade de cada um. Tratar com a CIA. IMOBILIARIA DO DISTRITO FEDERAL, à Av. Rio Branco 106 108 12º andar Sala 1211 (G 84) CV 700

COPACABANA — Vendemos por Cr$ 117.000,00, excelente apartamento em construção à Av. Copacabana, com saleta, sala, quarto, armario embutido banheiro completo com chuveiro separado cozinha banheiro de empregada, terraço, tôdas as peças espaçosas acabamento primoroso. Grande financiamento e modalidade de pagamento como convier ao comprador. Informações com a proprietária e incorporadora, CIA. IMOBILIARIA DO DISTRITO FEDERAL à Av. Rio Branco 106/108, 12º andar, sala 1211 (G 82) CV 700

COMPRO urgente, à vista, bom terreno, em Copacabana ou Ipanema. Negocio direto e rapido. — Resposta por carta ou telegrama para Caixa Postal n. 76 — Correio da Lapa — Rio — Construtor. (F 25388) CV 700

VENDEMOS, em final de construção, no posto 6, apartamento com saleta, quarto, banheiro e kitchenette e varanda. Preço Cr$ 100.000,00 — HILTON UCHÔA CAVALCANTI e OSWALDO DA COSTA MACEDO — Av. Nilo Peçanha n 155, sala 511 — Fone 42-4472. (F 24866) CV 700

COPACABANA — Vendo — Cr$ 135.000,00 posto 5, junto à praia, aparts. de frente, em construção, tendo 2 quartos, ampla sala, saleta, varanda e demais dependencias. Facilito o pagamento havendo parte financiada. Inf. com John R. Amaral Schaefer à rua Senador Dantas n 118, 9º, sala 916. (F 24528) CV 700

Em construção a terminar em maio, vende-se apartamento de fundos, em andar elevado, com 3 quartos, 1 sala, varanda, copa, cozinha, banheiro, quarto e W. C. de empregada e garage — Preço Cr$ — 260.000,00 — HILTON UCHOA CAVALCANTI e OSWALDO DA COSTA MACEDO — Av. Nilo Peçanha, 155 — sala 511 — Fone 42-4472. (F 24864) CV 700

VENDEMOS à Av. Atlantica, pronto para habitar, apartamento de luxo, sendo 1 por andar, com 1 grande salão, 4 quartos, banheiro, cozinha, sala de almoço, area de serviço, quarto e W. C. de empregada e garage. Preço Cr$ 850.000,00 — HILTON UCHÔA CAVALCANTI e OSWALDO DA COSTA MACEDO — Av. Nilo Peçanha, 155, sala 511 — Fone 42-4472. (F 24860) CV 700

APARTAMENTO PRONTO — Vendemos no Ed. Ocaporan, à Av. Copacabana esquina de Dias da Rocha, com 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha e depend. de empregada por Cr$ 400.000,00 — HILTON UCHÔA CAVALCANTI e OSWALDO DA COSTA MACEDO — Av. Nilo Peçanha, 155, sala 511 — Fone 42-4472. (F 24862) CV 700

VENDEMOS — em construção, à rua Leopoldo Miguez, lado da sombra, apartamento de frente com 3 quartos, living, jardim de inverno, copa, cozinha, area, quarto e W. C. de empregada e garage. Preço Cr$ 288.000,00 — HILTON UCHÔA CAVALCANTI e OSWALDO DA COSTA MACEDO — Av. Nilo Peçanha, 155, sala 511 — Fone 42-4472. (F 24857) CV 700

VENDEMOS, em construção, à rua Leopoldo Miguez, lado da sombra, apartamento com 1 grande quarto, 1 bom living, jardim de inverno, cozinha, banheiro completo em cor, area de serviço e W. C. de empregada. Preço Cr$ 110.000,00 com parte financiada HILTON UCHÔA CAVALCANTI e OSWALDO DA COSTA MACEDO — Av. Nilo Peçanha n. 155, s/ 511 — Fone 42-4472. (F 24863) CV 700

VENDEMOS, para entrega em maio, otimo apartamento de frente, lado da sombra, com 4 quartos, 2 salas, grande varanda, 2 banheiros, copa, cozinha, 2 quartos de empregada, etc. e garage. Preço Cr$ 460.000,00 — HILTON UCHÔA CAVALCANTI e OSWALDO DA COSTA MACEDO — Av. Nilo Peçanha n. 155, sala 511 — Fone 42-4472. (F 24865) CV 700

COPACABANA — Vendo — Cr$ 88.000,00 à rua Domingos Ferreira, no posto 5, em Edificio já na 6ª lage, aparts. de frente com quarto, sala, varanda, cozinha, banheiro e W.C. empregada. Financiamento de 50 %. Facilito o pagamento do restante sendo Cr$ 18.000,00, de entrada. Plantas, fotografias e demais infs. com John R. Amaral Schaefer à rua Senador Dantas n. 118, 9º, sala 916. (F 24927) CV 700

Vendo Cr$ 1.250.000,00 no posto 6 lado da sombra, em zona de 10 pavimento, magnifico terreno de esquina medindo 14 x 28 mts. John R. Amaral Schaefer à rua Senador Dantas 118 9.º sala 916 fone 42-8305 (F 24926) CV 700

APARTAMENTOS — POSTO 4 — Vendem-se em vésperas de conclusão — de 3 quartos, living, saleta e de 2 quartos, sala, saleta, etc. Preços desde Cr$ 224.000,00 até Cr $297.000.00 — 60 % financiado. Vêr à Rua Barata Ribeiro, 646, esquina da Rua Constante Ramos. Tratar com o Dr. Mauro. — Av. Nilo Peçanha, 26 — 8º andar.

POSTO 2 — Vendem-se apartamentos de grande conforto com grande living, sala de jantar, 3 ótimos quartos com armários embutidos, copa cozinha, 2 banheiros, dependencias e garage. Preços a partir de 380.000,00. Tem financiamento. Tratar com o Dr. Mauro — Av. Nilo Peçanha, 26 — 8º andar. (31665) CV 700

VENDE-SE terreno com 3.700 m3. numa das melhores ruas de Copacabana. Preço Cr$ ..... 8.000.000,00. Só atendo interessado direto. Av. Rio Branco, 133, 6.º Sala 605. (G 212) CV 700

AVENIDA N. S. de Copacabana, transversal a esta, vendo duas lojas e dois apartamentos, em terreno 16.60 x 48, Cr$ 1.330.000,00. Facilito. Olavo Gama, Jornal do Comercio, 4º andar, sala 421, telefone 23-4923. (F 27286) CV 700

A' rua Constante Ramos, vendo edificio de apto. em terreno de 10 x 33, dando boa renda. Facilito. Olavo Gama, Jornal do Comercio, 4º andar, sala 421, tel. 23-4923. (F 27287) CV 700

APARTAMENTOS em Copacabana — Vende-se dois apartamentos na praia, um de grande luxo, ocupando todo um andar, por novecentos e cinquenta mil cruzeiros e outro de fundos com três quartos, salão e demais dependências por duzentos mil cruzeiros. Tratar com o Sr. Motta, no Hotel Regente à Avenida Atlantica, 952, diariamente, das 9 às 11 da manhã. (F 29446) CV 700

COPACABANA — TERRENO — Vende-se á Rua Joaquim Nabuco, terreno de esquina, novo gabarito aprovado pelo Decreto-lei numero 8 264 — Negócio direto não se dando informações pelo telefone. — Tratar á Rua do Rosario n. 113, 8º pavimento. (35698) CV 700

APARTAMENTOS — Vendo um à rua Hilário Gouvêa e outro à rua R. Dantas, ambos com 2 salas e 4 quartos, 2 banheiros, varanda e demais comodidades. Preço: Cr$ 450.000,00 cada um. Tratar à Trav. Ouvidor, 32-A, 3º andar. (F 29440) CV 700

COPACABANA — Vendemos, Cr$ 900.000,00, uma boa casa residencial, de 2 pavimentos, situada em centro de terreno medindo 11x33 mts., com 2 grandes varandas, cinco quartos, salas, copa, cozinha, quarto empregado, garage, etc., situada na rua Sousa Lima. Otimo terreno para incorporação. Zona de 10 pavimentos. Casa Bancaria Rio de Janeiro Ltda. — Rua Buenos Aires, 130, 2º andar. Tel. 43-7791. (F 28365) CV 700

COPACABANA — Vendo na rua Paula Freitas, lado da sombra, em edificio a iniciar sua construção este mês, ótimos apartamentos com 2 salas, 4 quartos, espaçosa varanda, 2 banheiros de côr, copa-cozinha e dependencias para empregada e de serviço belo acabamento, totalmente pintados a óleo, por preços de indiscutivel conveniencia e bom financiamento. LUIZ WAISMAN, Assembléia, 104, 10º, sala 1 013 Telefones 42-2250 e 42-3435. (G 234) CV 700

COPACABANA — Vendo à rua Duvivier otimos aparts. com living, 3 quartos, hall, banheiro, cozinha, jardim de inverno vestibulo e dependencias para empregada, por preços vantajosos e otimo financiamento. LUIZ WAISMAN. Assembléia, 104, 10º sala 1013. Tels. 42-2250 e 42-3435. (G 234) CV 700

COPACABANA — Vendo à Av. N. S. Copacabana um apartamento já terminado com 3 quartos, 1 sala, saleta, jardim de inverno, banheiro completo, quarto de empregada e dependencias sanitarias, garage. Preço Cr$ 320.000,00, tendo financiados 112.000,00 pela Tabela Price. Rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar. RAUL REBOUÇAS. (G 184) CV 700

COPACABANA — Vendo à rua 5 de Julho uma residencia em terreno de 10 x 37 com 4 quartos, 3 salas, banheiro completo em côr, garage e demais dependencias. Preço: Cr$ 850.000,00 podendo financiar 60% em 15 anos pela Tabela Price. Rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar. — RAUL REBOUÇAS. (G 184) CV 700

COPACABANA — Vendo à rua Anita Garibaldi um apartamento já terminado, com 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro completo, quarto de empregada. Preço: Cr$ 310.000,00 podendo financiar 60% em 15 anos pela Tabela Price. Rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar. RAUL REBOUÇAS. (G 184) CV 700

COPACABANA — Vendo à rua Figueiredo Magalhães, 1 apartamento com 4 quartos, 2 salas, varanda com 4 metros, jardim de inverno, 2 banheiros e garage. Preço: Cr$ 380.000,00 podendo financiar 60% em 15 anos pela Tabela Price. Rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar. RAUL REBOUÇAS. (F 183) CV 700

COPACABANA — Vendo à AV. ATLANTICA um apartamento para pronta entrega, com 4 grandes quartos, 1 salão, 1 sala, copa-cozinha, 2 banheiros de marmore, quarto de empregada e garage, tôdo pintado a oleo, forrado de tapetes e com cortinas, acabamento de luxo. Preço Cr$..... 950.000,00 podendo financiar 60% em 15 anos pela Tabela Price. Rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar. RAUL REBOUÇAS. (F 183) CV 700

COPACABANA — Vendo um apartamento já terminado com 3 quartos, 2 salas, quarto de empregado e demais dependencias. Preço: Cr$ 290.000,00 podendo financiar 60% em 15 anos, pela Tabela Price. Rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar. — RAUL REBOUÇAS. (F 183) CV 700

COPACABANA — Vendo em edificio em terminação de construção otimos apartamentos com 1 sala, 2 quartos, varanda, banheiro em cor, cozinha, quarto de empregada. Preço: Cr$ 175.000,00, podendo financiar 60% em 15 anos aos juros de 9% pelo sistema Tabela Price. Rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar. com RAUL REBOUÇAS. (G 186) CV 700

COPACABANA — Vendo à rua Souza Lima, apartamentos com 2 quartos, 1 sala, copa, cozinha, banheiro completo, quarto de empregada e W. C. a partir de Cr$ 190.000,00, podendo financiar 60% em 15 anos pela Tabela Price. Rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar. RAUL REBOUÇAS. (G 186) CV 700

TERRENO — Vendo em Copacabana, rua transversal a Barata Ribeiro medindo 12,70 x 32. Tratar pessoalmente com HOLLANDA MAIA, do Sindicato dos Corretores de Imóveis, à Av. Aparicio Borges, 207, conjunto 205. (G 136) CV 700

COPACABANA — Vendo apartamento pequeno em construção, próximo à praia, com um quarto, sala, varanda, banheiro completo e cozinha. Preço e mais informações com HOLLANDA MAIA, do Sindicato dos Corretores de Imoveis. Av. Aparicio Borges, 207 sobreloja 205. (G 136) CV 700

COPACABANA — Vendo no posto 4, apartamento em construção, com 2 quartos, sala, varanda, banheiro completo e cozinha. Preço e mais informações com HOLLANDA MAIA, do Sindicato dos Corretores de Imóveis. Av. Aparicio Borges, 207. sobre-loja. 205. (G 136) CV 700

COPACABANA — Vendemos, por Cr$ 250.000,00, luxuoso apartamento de frente construção adiantada junto a Praça Serzedelo Corrêa, na Av. N. S. de Copacabana, edificio de dois apartamentos apenas por pavimento dotado de saleta, ampla sala, duas varandas, três ótimos quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada, terraço de serviço com tanque. Grande facilidade no pagamento e ótimo financiamento. Tratar diretamente com a COMPANHIA IMOBILIARIA DO DISTRITO FEDERAL, à Av. Rio Branco 106/108. 12º andar, salas 1211-13. (G 77) CV 700

COPACABANA — Vendemos, na Av Atlantica, Cr$ 465.000,00, magnifico apartamento, já construido, de frente, andar alto, descortinando linda vista do mar, com sala, amplo salão com 33m2, 3 grandes quartos sendo um com 25m2, copa, cozinha, ampla varanda de frente, grande banheiro, quarto e banheiro de empregada, armarios embutidos nos quartos e na sala, terraço amplo de serviço tendo uma área de 190m2. Detalhes e visitas com a CIA. IMOBILIARIA DO DISTRITO FEDERAL, à Av. Rio Branco, 108, 12 andar. Sala 1.211. (G 81) CV 700

COPACABANA — Vendemos à Avenida Nossa Senhora de Copacabana. Posto seis, otimos apartamentos, com varanda, uma sala, três quartos, banheiro, copa, cozinha, dependencias para criados e garage. — Situado nos fundos em frente a uma grande area. Entrega em Maio de 1946. — Preço: Cr$ 265.000,00. Parte financiada. — ALCIDES DE MORAES & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 128, 16.º andar, Sala 1601. (G 69) CV 700

AVENIDA ATLANTICA — vendemos um otimo apartamento em andar alto, no EDIFICIO LINCOLN de construção adeantada á Av. Atlantica 792, com as seguintes peças: grande jardim de inverno, vestibulo, 2 amplas salas, 4 quartos com armários embutidos, 2 banheiros inglêses de cor, copa-cozinha, quarto e banheiro de empregados. Acabamento luxuoso; paredes pintadas a oleo; tetos e paredes esmaltados nos banheiros e na cozinha. O apartamento é de frente para a rua Aires Saldanha e tem elevador independente. Preço Cr$ 480 000,00 com financiamento ao prazo de 15 anos. Plantas e condições na COMPANHIA IMOBILIARIA PREVINAL S. A. — Rua São José. 85 — 3.º — Tel. 42-4737 (F 29460) CV 700

COPACABANA — Apartamentos — Posto 4 — Vendemos, em construção á rua Leopoldo Miguez, 26, entre as ruas Constante Ramos e Barão de Ipanema, compostos de saleta, grande living-room, jardim de inverno, amplo quarto, banheiro em côr, louça inglesa, cozinha, área de serviço, tanque, W.C. e chuveiro de empregada, elevadores Atlas de luxo, fôro remido. Preço: Cr$ 110.000,00, com financiamento do I.A.P.C. Informações com a IMOBILIÁRIA IPIRANGÍ LTDA. Avenida Nilo Peçanha, 12, 10º andar, sala 1.007. Tel.: 42-9175. (F 29395) CV 700

COPACABANA — Apartamentos, Posto 4 — Vendemos, em construção, á rua Leopoldo Miguez, 26, entre as ruas Constante Ramos e Barão de Ipanema, compostos de saleta, living-room, jardim de inverno, três amplos quartos, banheiro em côr, box com ducha, louça inglesa, copa-cozinha, área de serviço, quarto e W.C. de empregada, garage, elevadores Atlas de luxo, fôro remido. Preços a partir de Cr$ 218.500,00, com financiamento do I.A.P.C. Informações com a IMOBILIÁRIA IPIRANGÍ LIMITADA. Av. Nilo Peçanha, 12, 10º, S. 1.007. Tel. 42-8175. (F 29394) CV 700

COPACABANA — Apartamentos de luxo — frente — Posto 4 — Vendemos em construção á rua Leopoldo Miguez, 26, entre as ruas Constante Ramos e Barão de Ipanema, compostos de saleta, living-room, jardim de inverno, três amplos quartos, banheiro em côr, box, com ducha, louça inglesa, copa-cozinha, área de serviço, quarto e W.C. de empregada, garage, elevadores Atlas de luxo, fôro remido. Preço: Cr$ 288.000,00 com financiamento do I.A.P.C. Informações com a IMOBILIÁRIA IPIRANGÍ LIMITADA, Av. Nilo Peçanha 12 — 10º andar, s. 1.007. Tel. 42-9175. (F 29393) CV 700

COPACABANA — RESIDENCIA — Vendo ótima residência á rua Barata Ribeiro, posto 4, melhor ponto deste bairro, lado da sombra. Residência completamente remodelada e pronta para ser habitada, compreendendo de: 4 quartos, (sendo um duplo), banheiro completo em côr, 3 salas, hall de escada, sala de almoço, copa, W. C. de visitas, cozinha, 2 quartos de criadas e lavanderia, jardim e terreno Escadas principal e de serviço. Preço Cr$ 1.300.000,00 — OLIVIERI — Assembléia, 104, sala 611. Tels. 42-8547/22-9562.

COPACABANA — NEGÓCIO DE OCASIÃO — Vendo p/Cr$ 1[illegible]5.000,00 ótimo aptº. em final de construção, posto 3, próximo á praia, tendo: jardim de inverno, amplo quarto, sala, cozinha, banheiro c/chuveiro em box, área de serviço c/tanque etc. Facilito o pagamento. OLIVIERI — Assembléia 104 s/611. Tels: 42-8547/22-9562. (G 114) CV 700

Estacio

TERRENO para deposito. Vende-se por Cr$ 200.000,00, á rua Santos Rodrigues, Estacio de Sá. Informações á rua 7 de Setembro, 66, 1º andar. (G 249) CV 900

Flamengo

FLAMENGO — ÓTIMO EMPREGO DE CAPITAL — Vendo ótimos apartamentos desde Cr$ 100.000,00 preço posto em nome do comprador, sem quaisquer outras despesas a ser construido á rua Dois de Desembro ns 137/139 tendo: varanda, amplo quarto, sala, quarto e W.C. p/empr., cozinha, banheiro com louças Twyfords. Fôro remido. Grande facilidade de pagamento. OLIVIERI — Assembléia 104 s/611. Tels. 42-8547/22-9562. (G 115) CV 900

FLAMENGO — Vendo á Praia do Flamengo uma ótima loja medindo 152m2., para pronta entrega. Preço Cr$ 1.500.000,00 podendo financiar 60% em 15 anos pela Tabela Price. Rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar. RAUL REBOUÇAS. (G 182) CV 900

FLAMENGO — Vendo á Avenida Rúy Barbosa apartamento já terminado com 3 quartos. 1 sala e demais dependencias, Cr$ 300.000,00 podendo financiar 60% em 15 anos pela Tabela Price. Rua Gonçalves Dias, 67. 2º andar. RAUL REBOUÇAS. (G 182) CV 900

FLAMENGO — Vendo á Praia do Flamengo, 1 apartamento com 3 quartos, 1 sala grande 1 saleta, 2 varandas — banheiro completo em cor, cozinha e quarto de empregada. — Preço Cr$ 320 000,00 podendo financiar 60% em 15 anos pela Tabela Prince. Rua Gonçalves Dis, 67, 2º andar. RAUL REBOUÇAS. (G 182) CV 900

PRAIA DO FLAMENGO — Z. Oportunidade excepcional — Vende-se amplo e luxuoso apartamento com saleta, amplo living três grandes quartos, banheiro, louça inglesa de cor, armarios embutidos, terraços, dependencias, serviço. Andar alto, entrega imediata. Tratar pessoalmente á rua Mexico n.º 93, sala 303, das 10 ás 12 e 3 ás 6 — (Não atende pelo telefone). (F 2850) CV 900

FLAMENGO — Vendemos........ 135.000,00 quase pronto junto à praia, otimo apartamento com entrada, sala, quarto, banheiro, cozinha e demais dependencias, peças amplas com financiamento e facilidade de pagamento. Plantas e detalhes com a COMPANHIA IMOBILIARIA DO DISTRITO FEDERAL à Av. Rio Branco, 106-108, 12º, sala 1.211. (G 76) CV 900

RUA PAISSANDU — Junto à rua Senador Vergueiro, vendemos os ultimos apartamentos de saleta, sala, 2 quartos, quarto com instalações para empregada, garage e demais dependências no Edifício "ORANGE", de 4 apartamentos por andar. Construção a iniciar-se imediatamente em local estritamente residencial. Preços de Cr$ 175.000,00 a ...... 185.000,00 com 50% de financiamento pela Caixa Econômica. ZUMALA BONOSO — GENTIL FERNANDO DE CASTRO. Avenida Atlantica, 550 47-3235 — 47-1252 e rua da Assembléia, 105. 22-6207. (37306) CV 900

TERRENO — Vende-se numa das melhores ruas do Flamengo, regular com 20 x 50, zona de 12 pavimentos, preço unico Cr$ 4.200.000,00. Av. Rio Branco, 183, 6º, sala 603. (G 213) CV 900

APTO. — Vende-se magnifico no edificio c/ entrada de marmore na praia, 3º pavto, com vista larga para o mar, hall, saleta, 2 amplas salas, 3 q., cozinha, dependencias para empregada, garage. Preço ocasião. Cr$ 330.000,00. Financiamento Cr$ 115.000,00. Av. Rio Branco, 183, 6º, s/ 603. (G 216) CV 900

APTO. — Vende-se à rua Almte. Tamandaré de fundos, 3 q., hall, grande sala, terraços, dependencias de empregada, garage. Preço Cr$ 310.000,00, financiamento Cr$ 130.000,00. Av. Rio Branco, 183, 6º, s/ 603. (G 215) CV 900

FLAMENGO — Ocasião — Vendemos na rua do Catete, ótimo apartamento próprio para pequena familia, final de construção, dotado de hall, espaçosa sala de jantar, amplo dormitorio, banheiro completo, cozinha americana, copa e armario embutido. Preço: Cr$ 130.000,00 e grande financiamento. Inf. na Imobiliaria Nunes Machado, Ltda., à rua 7 de Set.º 94, 4º, sala 2. Telefone: 42-3713. (Entre Av. e G. Dias). (F 29420) CV 900

FLAMENGO — Praia — Vendemos magnifico apartamento em construção adiantada, no 9º andar do bloco posterior, com vista, dotado de sala de jantar, 2 quartos, varanda, banheiro e cozinha completos e W. C. de empregada. Preço: Cr$ 160.000,00, c/ financiamento. Inf. na Imobiliaria Nunes Machado, Ltda., à rua 7 de Set.º 94, sala 2. Telefone: 42-3713. (Entre Av. e G. Dias). (F 29421) CV 900

FLAMENGO — Vendo apart.º à rua Paissandú, com 2 salas, 3 quartos, banheiro, copa, cozinha e quarto empregada com inst. Preço: Cr$ 350.000,00 com financiado. Inf.: PERICLES DUTRA, Avenida Nilo Peçanha 155, sala 513. Telefone 22-2430. (G 175) CV 900

FLAMENGO — Vende-se esplendido prédio de sobrado com porão habitavel, edificado em terreno de 5,53 x 24 à rua Buarque de Macedo, em leilão quarta-feira 26 de dezembro de 1945, às 4,30 horas da tarde em frente ao mesmo pelo leiloeiro Ernani. Anuncio detalhado no Jornal do Comercio de hoje. (G 145) CV 900

FLAMENGO — Vende-se Av. Ruy Barbosa, magnifico apt.º desimpedido panorama, 3 quartos, 2 salas, jardim inverno, garage, todos requisitos modernos e confortaveis. Informações: Av. Almt. Barroso, 90, s/ 310. 22-5453 — 42-5072. Cury. (F 26548) CV 900

FLAMENGO — Senador Vergueiro — Vendo apartamento de frente, 4 quartos, otima sala de jantar, podendo ser ocupado imediatamente. Preço e informações à rua Uruguaiana 96 — 4º andar. A. Lavra. Das 14 às 18 horas. (G 50) CV 900

FLAMENGO — Vendo no melhor ponto, excelente terreno de 880 m2 — proprio para um luxuoso incorporação. Infs. 26-9186, aos domingos 23-2960, depois das 14 horas. (F 25577) CV 900

FLAMENGO — Vendo magnifico apart. pronto para ser habitado, com sala, varanda, 3 quartos, banheiro completo, copa, cozinha, quarto para empregada com inst. Preço Cr$ 450.000,00 com financiamento. Inf. PERICLES DUTRA, Av. Nilo Peçanha, 155 sala 513. Tel. 22-2430. (G 165) CV 900

FLAMENGO — Vendemos ultimos apartamentos de frente, com vista maravilhosa para a Guanabara. Com 2 e 3 salas, 3, 4 e 5 quartos, 2 banheiros e demais dependencias. Temos também em outras ruas transversais. Preços de 180 a 660.000 cruzeiros. TERRITORIAL SANTA MARIA BRUNSCHVIG, HASPEROY, LTDA. — Avenida Rio Branco, 137, 6º andar. (G 206) CV 900

FLAMENGO — Apartamento para imediata entrega em otima rua, constando de 1 sala, 3 quartos e mais dependencias. Preço unico Cr$ 300.000,00, com grande facilidade de pagamento. Tratar diretamente com — THEODORO MILTON DE CARVALHO, — rua Miguel Couto, 61, 1º andar. (F 27261) CV 900

Gávea

GAVEA — Vendo terreno, lugar pitoresco, duas frentes, 700 m2, transversal à Marquês São Vicente. Diretamente com o proprietario. — Tel. 27-4261. (F 25922) CV 1001

LAGOA — Vendo 1 lote de terreno 12 x 34ms — em rua nova transversal à Rua Fonte da Saudade no melhor centro residencial. Terreno plano, pronto para construir. Preço Cr$ 160.000,00. Tratar com: F. Veiga & Faro Filho à Av. Almte. Barroso 90 — Tel. 42-9412. (F 27172) CV 1001

LAGOA — Vendo terreno no alto da rua Sacopã, rua que começa na rua Fonte da Saudade n 197 (ônibus 51) e que futuramente ficará ligada ao bairro de Copacabana pela rua Santa Clara. Vista deslumbrante. Pagamento 20 % de entrada e o saldo em 120 prestações, juros de 10 %. Mais detalhes com Lanzone à rua 7 de Setembro 115 — 1º andar. Das 14 às 18 horas. fone: 42-4553 (39417) CV 1001

LAGOA — Rua Sacopan, 164 vende-se casa. Tratar no local. Telefone 23-5094, 26-0322. (F 29479) CV 1001

GAVEA — Vendo ótima casa. Inf. PERICLES DUTRA. Av. Nilo Peçanha 155, sala 513. Tel. 22-2430. (G 167) CV 1001

JARDIM BOTANICO — Vendemos na rua Jardim Botanico, luxuoso apartamento para entrega imediata, com duas salas, varanda, 3 quartos, cozinha, banheiro dividido em box, quarto e dependencias de empregada. Preço: Cr$ 240.000,00 com financiamento. Tratar à rua da Assembléia, 104, sala 613. (G 208) CV 1001

JARDIM BOTANICO — Vende-se boa casa, na rua Custodio Serrão, 37, um pavimento, 4 quartos, 3 salas e etc. centro de terreno 12 x 35 mts. Preço 300 mil cruzeiros. Telefone 26-4784. (F 25908) CV 1001

CASA ou terreno na Gavea ou Leblon. Compro diretamente do proprietario. Eng. Tito Livio. Rua do Ouvidor, 149. Por cima da Leiteria Palmira. (G 264) CV 1001

GAVEA — Vendo magnificos lotes, em rua calçada, arborizada, com agua, luz, gás e telefone. Preço de 80 a 180 mil cruzeiros. PEDRO SILVA. Av. Nilo Peçanha, 155, s/ 219. Tel. 42-9494. (F 27198) CV 1001

GAVEA — Vendo ótimo terreno plano, com testada de 23 metros. Preço Cr$ 180.000,00. Pessoalmente com MANUEL DE SOUSA SANTOS, Rua Miguel Couto n. 51, 1º andar. CV 1001

GAVEA — Vendo à rua General Afonso Celso, um edificio de 3 pavimentos c/ 6 aptos., dando boa renda. Inf. PERICLES DUTRA. Av. Nilo Peçanha, 155, s/ 513. Tel.: 22-2430. (G 240) CV 1001

FONTE DA SAUDADE — Vende-se à rua Bogari magnifico terreno, pronto para receber construção. Preço Cr$ 260.000,00. Tratar pessoalmente no escritorio de A. COUTO BRITO e EURIPEDES C. DE MENEZES. Av. Rio Branco, 111, S. 304. (G 125) CV 1001

LAGOA — Vendemos na rua Almeida Godinho terreno de 24,30 x 30,00 — IMOBILIARIA CACIQUE LTDA. — Travessa do Ouvidor, 32 2º — Tel. 23-4295. (G 33) CV 1001

Jardim Botanico

JARDIM BOTANICO — Vendo uma otima residencia em centro de terreno, com 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha, dependencias de empregados, garage. Preço: Cr$ 850.000,00 podendo financiar 60% em 15 anos pela Tabela Price. Rua Gonçalves Dias. 67. 2º andar. RAUL REBOUÇAS. (G 181) CV 1001

GAVEA — Vendo um magnifico terreno medindo 13 x 28 à rua Adolfo Lutz. Preço: Cr$ 200.000,00 podendo financiar 60% em 15 anos pela Tabela Price. Rua Gonçalves Dias. 67. 2º andar. RAUL REBOUÇAS. (G 182) CV 1001

GAVEA — Vendo um terreno plano, junto com 765 m2. (F 29480) CV 1001

Gloria

GLORIA — Vendemos à rua Candido Mendes, otimos apartamentos com saleta, sala, quarto, banheiro, cozinha, em construção. HILTON UCHÔA CAVALCANTI e OSVALDO DA COSTA MACEDO — Av. Nilo Peçanha, 155 — Sala 511 — Fone 42-4472. (F 24858) CV 1100

GLORIA — Vendo otimo lote. (F 27220) CV 1100

GLORIA — Vendemos apartamentos com sala, quarto, banheiro, cozinha e W. C. de empregada, à rua Candido Mendes, prontos para habitar dentro de 180 dias. Facilitamos o pagamento. Tel. 22-9089. CV 1100

GLORIA — Rua Benjamin Constant — Vendo ótimo apartamento. A. LAVRA. Uruguaiana n. 96, 4º, das 14 às 18 horas. (G 41) CV 1100

Grajaú

GRAJAÚ — Vendo à rua Canavieiras um predio composto de 2 apartamentos, tendo cada um, 3 quartos, 1 sala, banheiro completo, varanda, cozinha, dependencias de empregada, armarios embutidos, etc. Preço Cr$ 550.000,00 podendo financiar 60% em 15 anos pela Tabela Price. RAUL REBOUÇAS. (132) CV 1100

GRAJAÚ — Vende-se uma casa servida por duas linhas de onibus e de bondes, com 2 pavimentos, 3 quartos. Preço Cr$ 350.000,00. Procurar Sr. OSWALDO — Tel. 28-3908. (F 28218) CV 1200

CASAS — Vendem-se 2 casas. Tratar com a Auxiliadora Predial S.A. à Trav. Ouvidor, 32-A, 3º andar. (F 27243) CV 1200

CASA ou terreno no Grajaú. — Compro diretamente do proprietario. Eng. Tito Livio. Rua do Ouvidor, 149. Por cima da Leiteria Palmira. (G 27) CV 1200

VENDE-SE um edificio em fim de construção, de seis apartamentos de frente, com grande facilidade de pagamento e grande financiamento. Tratar diretamente com o proprietario. Telefone 28-4763. (F 27283) CV 1200

GRAJAÚ — Vendemos apartamentos em fim de construção, quarto e W.C. de empregada. IMOBILIARIA CACIQUE LTDA. Travessa do Ouvidor, 32, 2º. Tel. 23-4295. (G 32) CV 1200

GRAJAÚ — Vendemos apartamentos, sendo cada um com duas salas, dois quartos. Preços a partir de Cr$ 230.000,00. LUIZ WAISMAN. Assembléia, 104. sala 1013. Tels. 42-3435 e 42-3483. CV 1200

GRAJAHÚ — Vende-se em fim de ano um excelente terreno. LUIZ WAISMAN, Assembléia, 104. CV 1200

Ipanema

IPANEMA — Vendo na rua Prudente de Moraes magnifico apartamento. (37555) CV 1300

IPANEMA — Vendo apartamento à rua Prudente de Moraes. CV 1300

Vendo Cr$ 630.000,00 à rua Prudente Moraes, residencia moderna edificada em terreno de 10 x 50 mts. John R. Amaral Schaeter à rua Senador Dantas 118 — 8º sala 916 fone 42-8308. (F 24925) CV 1300

IPANEMA — Vendo á Av. Epitacio Pessôa uma ótima residencia em terreno de 12 x 36, com 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha, 3 banheiros, escritorio, garage, quarto e dependencias sanitarias para empregados. Preço: Cr$ 1.000.000,00 podendo financiar 60% em 15 anos pela Tabela Price. Rua Gonçalves Dias. 67. 2º andar — RAUL REBOUÇAS. (G 186) CV 1300

IPANEMA — Vendemos à rua Nascimento Silva entre os ns. 435 e 443, medindo 10 x 20. ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE, do Sindicato dos Corretores de Imóveis. Rua 7 de Setembro, 54 — 1º. Tels. 43-3777 e 23-0554. (35688) CV 1300

CASA EM IPANEMA — Vende-se uma otima casa, em Ipanema, com 4 quartos, duas salas, escritorio, 2 banheiros. CV 1300

IPANEMA — 111 — Vende-se otimo apartamento. IMOBILIARIA CINELANDIA. Senador Dantas n. 19, apart. 707. (F 29407) CV 1300

IPANEMA — Vendo à rua Visconde de Pirajá. (G 160) CV 1300

IPANEMA — Vendo magnifica residencia. (G 158) CV 1300

IPANEMA — Vendo para pronta entrega. CV 1300

IPANEMA — Vende-se Rua Nascimento Silva. Av. Almt. Barroso, 90. 22-5453 — 42-5072. CURY. (F 26541) CV 1300

IPANEMA — Vendemos na Avenida Vieira Souto. ALCIDES DE MORAES & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 128, 16º andar sala 1601. (G 073) CV 1300

CASA em Ipanema — Compro diretamente do proprietario. Eng. Tito Livio. Rua do Ouvidor, 149. (G 268) CV 1300

IPANEMA — Vendo apartamento, ocupando todo andar. ANTONIO SAAD, do Sindicato dos Corretores de Imoveis. Tels. 43-3777 e 23-0554. CV 1400

TERRENO de 20 x 50 — Vendo à rua Visconde de Pirajá. CV 1400

A' rua Montenegro, 53 — Predio. Leiloeiro Euclydes. Inf. 42-0277. (F 28515) CV 1400

RENDA — Vendemos, á R. Visconde de Pirajá. LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. Av. Nilo Peçanha, 26, sala 702. Tel. 42-9506. (F 26526) CV 1400

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vende-se no EDIFICIO NEVADA a ser construido imediatamente à rua das Laranjeiras n. 265, otimos e modernos apartamentos. O local é o melhor deste aristocrático bairro, todo arborizado, em ponto tranquilo e saudavel. Cada apartamento tem: TIPO 1 — 3 varandas, 2 salas, 4 quartos, armários embutidos, 2 banheiros, cozinha, quarto e banheiro de empregados. Preços a partir de Cr$ 270.000,00. TIPO 2 — (Esquina) Varanda, 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, cozinha, quarto e banheiro de empregados. Preços a partir do 2.º pavimento: Cr$ 290.000,00. TIPO 3 — Varanda, 2 salas, 3 quartos; armários embutidos, 2 banheiros, cozinha, quarto e banheiro de empregados. Preço a partir de Cr$ 280.000,00. Financiamento a longo prazo. Plantas e condições na COMPANHIA IMOBILIARIA PREVINAL S. A. — Rua S. José 85, 3º — Telefone: 42-4737 (37556) CV 1400

LARANJEIRAS — Edificio "SACATECAS" — Vendemos apartamentos. LUIZ WAISMAN. Assembléia, 104. sala 1.013. Tels. 42-3435 e 42-3483. (G 233) CV 1400

LARANJEIRAS — Vendo no Ed. suntuosos aparts. com 2 salas. LUIZ WAISMAN. Assembléia, 104. sala 1.013. Tels. 42-3435. CV 1400

LARANJEIRAS — Vendo por Cr$ 580.000,00 no Edificio VISCONDE DO URUGUAI, apto. de luxo, em final de construção todo pintado a óleo, c/grande living, sala de jantar, varanda c/20 mts2., 4 quartos, 2 banheiros em côr, copa-cozinha c/27 mts2. área de serviço c/22 mts2 c/quartos de empregada, depósito p/malas e garage. Financiamento Cr$ 280.000,00. OLIVIERI — Assembléia 104 s/611. Tels. 42-8547/22-9562 (G 118) CV 1400

JARDIM LARANJEIRAS — Vendo apto. à Rua General Glicerio pronto por Cr$ 270.000,00, e lotes e chacaras em Gramacho, Caxias, desde Cr$ 64,50 mensais. Perto da praia, Variante e Leopoldina. — Tel. 48-2589. (F 27242) CV 1400

VENDE-SE otimo apartamento para familia de tratamento, 3 quartos, sala ampla e mais dependencias. Negocio imediato. Informações telefonar 25-2625. (F 21963) CV 1400

TERRENO — Vendem-se 2 lotes na rua Jussara, Jardim Laranjeiras, com 17 e 20 metros de frente, bem situados. Tratar á rua da Alfandega n. 45. Tel. 43-4063. (F 27197) CV 1400

COSME VELHO — Vendo luxuoso predio moderno, de 3 pavimentos, servido por elevador Otis para 5 passageiros, tendo no terreo as garages e nos outros pavimentos quatro grandes quartos, todos providos de armarios de cedro e imbuia embutidos, e dando para amplas varandas, grande sala de jantar com saida, tambem para enorme varanda em ceramica, amplo living-room, salão para biblioteca ou jogos com banheiro anexo, sala de almoço, copa, luxuoso banheiro completo em marmore de côr, quarto e banheiro completo para empregadas, grande quintal formado por três belos plateaux cada um com utilidade propria — (jardinagem, horta e pomar). — Preço Cr$ 900.000,00 podendo-se facilitar metade pela Tab. Price e entrega do predio vasio em curto prazo. Ouvidor, 183, 3.º Sala 303. Tel. 43-5340. (G 247) CV 1400

COSME VELHO — Vendo á Rua Indiana, um lote de terreno pronto para ser edificado c/ 394 m2. Euclydes de Melo, Rua Mexico, 98, 3.º S. 308. Tel. 42-3889 (G 9) CV 1400

LARANJEIRAS — Entrega imediata — Vendemos esplendido apartamento de frente acabado de construir, lado da sombra, luz direta em todos os comodos, dotado de hall, ampla sala de jantar, 3 espaçosos dormitorios, banheiro e cozinha completos, quarto e dependencias de criada e area de serviço. Preço Cr$ 195.000,00, com grande financiamento. Inf. na IMOBILIARIA NUNES MACHADO, LTD., á rua 7 de Setº. 94, 4.º sala 2. (Entre Av. e G. Dias). (F 29124) CV 1400

LARANJEIRAS — Rua Alice, 41 — Vendem-se apartamentos em edificio de 3 pavimentos, em centro de terreno, com luz e ventilação direta em todas as peças e sem areas internas; entradas nobres inteiramente independentes das de serviço; construção bem adiantada. Preço Cr$ 180.000,00 financiados 60 % T. Price em 15 anos. Tratar pessoalmente no escritorio dos proprietarios e incorporadores A. COUTO BRITO e EURIPEDES C. DE MENESES — Avenida Rio Branco, 111, sala 304. (G 0123) CV 1400

LARANJEIRAS — Ed. "Paquetá", já com "habite-se" — Vendo magnifico apart. com 2 salas, 3 q/s, e dependencias, com 60 % financiado. Inf. Tels. 26-9186 e 23-3960. (F 28578) CV 1400

RUA DAS LARANJEIRAS 210 — Vende-se por Cr$ 285.000,00 belissimo apart. c/ encantadora vista para o mar, tendo vestibulo, living room, 4 quartos, banheiro cozinha, dependencias de criados e garage. Ver no local com o sr. Ramos.

RUA DAS LARANJEIRAS 208 — Vende-se por Cr$ 265.000,00 otimo aptº. com vestibulo living-room varanda, 3 bons quartos, banheiro em cor, cozinha, quarto e banheiro de criados e garage. Ver no local com o sr. Ramos. (F 28576) CV 1400

LARANJEIRAS — (Oportunidade) — Vendemos na "Cidade Jardim Laranjeiras", magnifico apartamento em andar alto, edificio em construção bastante adiantada, lado da sombra, dotado de sala de estar, grande sala de jantar, com 25,00 mts.2., dando para ampla varanda de frente, 3 dormitorios, banheiro de luxo, copa e cozinha, quarto e dependencias de criada e area de serviço. Foro remido. Preço: Cr$ 250.000,00 com grande financiamento. Inf. na IMOBILIARIA NUNES MACHADO, LTDA., á rua 7 de Setº, 94, 4.º, sala 2. Telefone: 42-3713. (Entre Av. G. Dias). (F 29422) CV 1400

LEBLON — Vende-se predio a construir em terreno com 20,00 de frente tendo 14 apartamentos, todos com frente para rua. Garante-se renda liquida de 7 % por contrato a partir de 10 meses, facilita-se o pagamento. Negocio direto com o proprietario — Eng. Miguel, Praça Getulio Vargas, 2, 8.º — Sala 818. Não se atende por telefone. (F 27210) CV 1500

LARANJEIRAS — Vendo aptº em construção, com 2 qst. 1 sala, cozinha, banheiro completo e dependencias para empregada Cr$ 136.000,00 com financiamento de Cr$ 80.400,00. Tratar com Rafael — Tel. 32-1038 dias uteis e domingo. (F 27275) CV 1400

LEBLON — ENTREGA IMEDIATA — Vende-se bom aptº. perto da Praia e do Jardim de Alá, com 2 salas, 3 quartos e mais dependencias. Tratar: Rua Assembléia, 121 — 1.º and. — Sala 3. (F 26546) CV 1500

LARANJEIRAS — Vendo completamente novo e com "habite-se" em edificio construido em centro de terreno de 3.000 metros quadrados magnifico apartamento de frente, dotado de todos os requisitos de conforto: constando de duas lindas varandas, um living de 28 metros quadrados, sala de jantar, três dormitorios, banheiro de luxo, copa-cozinha, quarto e instalações para empregados. Grande parte financiado. Oswaldo Santos Parente, á rua Miguel Couto, 51, 1º andar.

LARANJEIRAS — Vendo Cr$ 450.000,00 junto à rua das Laranjeiras, terreno de esquina medindo 47x21, 80x24, área 510 m2. Theophilo da Silva Graça, Av. Nilo Peçanha, 26-7º 713. Tel.: 42-6366.

LARANJEIRAS — Vendo Cr$ 1.400.000,00, luxuoso e moderno edificio de apartamentos, dando boa renda. Theophilo da Silva Graça, Av. Nilo Peçanha, 26-7º 713. Tel.: 42-6366 (31661) CV 1400

LARANJEIRAS — Vendo aptos. prontos para serem ocupados imediatamente, com 3 quartos 1 sala, cozinha banheiro e dependencias para empregada. Cr$ 224.000,00 com financiamento de 70 % Tratar com Rafael Tel. 32-1038 dias uteis e domingo. (F 27276) CV 1400

LARANJEIRAS — Vendo á rua das Laranjeiras, em suntuoso edificio, excelente apartamento de frente, lado da sombra, com pintura a óleo, esquadrias internas em sucupira, parquet na pavimentação das salas, living-room de 37m2., sala de jantar de 24,50 m2., 4 quartos de 20m2., cada um, 2 banheiros com louça "Twyfords" em côr, com revestimento de azulejo até os tetos, 2 quartos de empregada, copa e cozinha com 27 m2., boa varanda, garage, quarto para malas, e demais dependências. Bom financiamento. Euclydes de Mello, rua México 98-3º — Sala 308. Tel. 42-3889. (G 11) CV 1400

LARANJEIRAS — Vendo otimo terreno de 15 x 30, na Cidade Jardim Laranjeiras, com projeto aprovado pela Prefeitura para residencia, na rua Aripuana confluencia de Jussara. Preço Cr$ — 300.000,00. Tratar com Mario Echenique — Alfandega, 47 — 3 — Tel. 43-2087. CV 1400

LARANJEIRAS — Vendo na cidade Jardim Laranjeiras, excelente lote de terreno medindo 420 mts.2. Euclydes de Mello, rua Mexico, 98 — 3.º and. — Sala 308 — Tel. 42-3889. (G 010) CV 1400

VENDEMOS — Nas Laranjeiras apartamento pronto, Edificio ZACATECAS, 15º pavimento, com 3 quartos, 1 sala e demais dependências. Preço Cr$ 220.000,00. Tratar na rua 1º de Março, 99, 1º. Comp. Terreno Cristo Redentor. (40001) CV 1400

Leblon

LEBLON — Terreno — Vendo por Cr$ 380.000,00 medindo 14 x 36,50 ótimamente situado, á rua Amiris. — OLIVIERI — Assembléia 104 sala 611. Tels 42-8547 e 22-9562. (G 117) CV 1500

LEBLON — Vendo na rua Carlos Góes, junto á rua Campos de Carvalho, terreno medindo 21x40. Theophilo da Silva Graça, Av. Nilo Peçanha, 26-7º 713. Tel.: 42-6366. (31663) CV 1500

TERRENO NO LEBLON — Vendo á rua D. Pedrito magnifico terreno de 24 x 30 entre Campos de Carvalho e praia pronto para receber construção. Infs. c/ sr. Castro, rua Cupertino Durão n. 16, apt. 301. Tel. 27-3300. (F 27045) CV 1500

LEBLON — 127 — Vende-se casa modernissima, tendo no 1.º pavimento, hall, living, sala de jantar, varanda, copa, cozinha, quarto e dependencias de empregados; no 2.º pavimento, hall e corredor, 4 quartos, banheiro em cor e armarios embutidos. Pinturas de grande luxo. Preço Cr$ 650.000,00. IMOBILIARIA CINELANDIA. Sen. Dantas, 19, apto. 707. (F 29412) CV 1500

LEBLON — Rua Cupertino Durão 26. Vende-se otimo terreno de 8 x 30. Trata-se a Av. Rio Branco 277 S. 1110. — "EXPAN LTDA". Tel. 22-4762 — 22-2149. (F 20411) CV 1500

RENDA — Vendemos edificio de 3 pavimentos á Av. Delfim Moreira, construção terminada ha menos de um ano. Renda liquida de mais de 8 % em nome do comprador. Detalhes com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. a Av. Nilo Peçanha, 26, sala 702. Tel. 42-9506. (F 26529) CV 1500

RENDA — Vendemos edificio de 3 pavimentos em terreno de 13,00 x 31,00, construção luxuosa, com 2 grandes apartamentos por pavimento. Entrega em 8 meses. Pagamento facilitado e pequeno imposto de transmissão. Preço Cr$ 1.600.000,00. Tratar com LEMOS BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha, 26, sala 702. Tel. 42-9506. (F 26520) CV 1500

RENDA — Vendemos edificio de 3 pavimentos, com 6 grandes apartamentos, ainda em construção. Terreno de 15 x 30. Preço Cr$ — 1.700.000,00. Plantas e detalhes com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha, 26, sala 702 Tel. 42-9506. (F 26527) CV 1500

LEBLON — Vendem-se dois lotes de terreno, de 15x35 cada um (juntos ou separados), na Av. Visc. de Albuquerque. Preço de cada lote: Cr$ 380.000,00. Tratar diretamente com o proprietário. Telefone 22-4037. (F 28615) CV 1500

LEBLON — Vendo á rua General Urquisa, um edificio de apartamentos de 3 andares, já com habite-se. Inf. — PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155, 513 — Telefone 22-2430.

LEBLON — Vendo magnifico apt. de frente pronto para ser habitado, a rua General Urquisa, com saleta, sala, 3 quartos, banheiro, cozinha e quarto para empregada, com inst. Preço Cr$ 240.000,00 com financiamento. Inf. PERICLES DUTRA. Av. Nilo Peçanha, 155, sala 513. Telefone 22-2430. (G 150) CV 1500

LEBLON — Vendo magnifico terreno á rua Igarapava de 15,50 x 29,50. Preço Cr$ 230.000,00. Facilito o pagamento. Inf. PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155, sala 513. Tel. 22-2430.

LEBLON — Vendo magnifico terreno á rua Sambaiba, de 12 x 31. Preço Cr$ 220.000,00. Facilito o pagamento. Inf. PERICLES DUTRA. Av. Nilo Peçanha 155 sala 513 — Tel. 22-2430. (G 175) CV 1500

Leme

LEME — Vende-se por Cr$ ..... 390.000,00, bom predio á rua Araujo Gondim, com duas salas, quatro quartos, cozinha, banheiro e dependencia para empregado — Informações á rua Buenos Aires, 93, 3.º andar. (F 28535) CV 1600

LEME — Vendemos, ainda por preços de incorporação e com facilidade de pagamento, os ultimos apartamentos disponiveis no EDIFICIO NETUNIA, em CONSTRUÇÃO, á rua Gustavo Sampaio, n. 182, do lado da sombra, muito perto da Avenida Atlantica e da Avenida Princesa Isabel. Conjuntos confortaveis com duas frentes, de ótimo acabamento. Preços desde Cr$ 105.000,00 com financiamento ao prazo de 15 anos. Plantas e mais detalhes na COMPANHIA IMOBILIARIA PREVINAL S. A. — Rua S. José, 85 — 3º — Tel. 42-4737. (F 29398) CV 1600

LEME — Vendo apartamento construido á rua Gustavo Sampaio, em pav. térreo com 2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, dep de criado e garage. Preço e mais informações com HOLLANDA MAIA, do Sindicato dos Corretores de Imóveis. Avenida Aparicio Borges. 207. sobreloja 205. (G-138) CV 1600

LEME — LOJA — Vendo ampla na Av. Atlantica, proximo á Av. Princeza Isabel, pronta para entrega imediata. Preço e mais informações com HOLLANDA MAIA, do Sindicato dos Corretores de Imóveis Avenida Aparicio Borges, 207. sobrelojas 205. (G 132) CV 1600

LEME — Vendo na rua Gustavo Sampaio, lado da sombra, edificio em construção, apartamento de frente, com 1 sala, 2 quartos e mais dependencias, por preço de atualidade, com grande financiamento. LUIZ WAISMAN, Assembléia, 104. sala 1.013. Tels. 42-325 e 42-3435. (G 232) CV 1600

LEME — Vendemos apartamentos com duas salas, três quartos, banheiro, copa, cozinha, quarto e W. C. de empregada e garage. Pronto para ser habitado. Otimo acabamento. Preço Cr$ 350.000,00. ALCIDES DE MORAES & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 128 — 16.º andar — Sala 1601. (G 068) CV 1600

LEME — Vendemos grande apartamento com um grande salão, três quartos, sendo um duplo, banheiro, copa, cozinha, quarto e banheiro para creados e garage. Preço Cr$ 650.000,00., com financiamento. — ALCIDES DE MORAES & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 128 — 16.º andar — Sala 1601. (G 069) CV 1600

LEME — Excepcional oportunidade — Vendemos magnifico e amplo apartamento em construção, otima saleta, espaçosa sala, 3 grandes quartos, armarios embutidos, 3 grandes varandas, 2 banheiros, sendo um de empregada, copa, cozinha, quarto de empregada e amplo terraço de serviço, local pitoresco, olhando para o mar e respirando o puro ar da montanha, Preço excepcional de Cr$ 230.000,00 com grande financiamento e modalidade de pagamento de acordo com as necessidades de cada um. Plantas, detalhes e informações com a COMPANHIA IMOBILIARIA DO DISTRITO FEDERAL, á Av. Rio Branco, 106-108, 12º, Salas 1.211-1.213.

LEME — Vendemos á rua Gustavo Sampaio, para pronta entrega, apartamento de frente, sendo 1 por andar, com 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e W. C. de empregada e garage — Preço Cr$ 350.000,00 — HILTON UCHOA CAVALCANTI e OSVALDO DA COSTA MACEDO — Av. Nilo Peçanha, 155 — Sala 511 — Fone 42-4472. (F 24859) CV 1600

Lins Vasconcelos

LINS VASCONCELOS — Vendemos á rua Aquidaban, propriedade com 2 casas de frente e 2 de fundos, estas de construção recente: com jardim e grande quintal. Podem ser vendidas separadamente de 2 a 2. Tratar com a Auxiliadora Predial S.A. — Trav. Ouvidor, 32-A, 3.º andar. (F 29439) CV 1700

LINS VASCONCELLOS — Vende-se terreno com 16,25 x 29 pronto para receber construção a rua Baroneza Uruguaiana junto e depois do n.º 92. Tratar Casa Bancaria Financial Imobiliaria Ltda. — Travessa do Ouvidor n.º 7 — 3.º. (F 27299) CV 1700

Praça da Bandeira

PRAÇA DA BANDEIRA — A 300 metros desta Praça, vendemos uma área de 2.820 m2., esquina de duas ruas com dois bons predios, ambos de dois pavimentos, 1 galpão com estrutura de cimento armado, coberto de telhas e pavimentado de concreto. A parte não ocupada pelas construções é calçada de paralelepipedos. Preço: Cr$ ... 2.900.000,00 com financiamento. ZUMALA BONOSO — GENTIL FERNANDO DE CASTRO. Avenida Atlantica, 550. 47-3235 — 47-1252 e rua da Assembléia, 105. 22-6207. (37307) CV 1900

Rio Comprido

VENDEM-SE otimos apartamentos no Rio Comprido, construção a terminar em Fevereiro proximo, pelo preço de Cr$ 175.000,00. Grande financiamento. Tratar nos escritorios do Dr. Arnaldo Duarte, na Rua Alvaro Alvim, 24, 5.º andar, Salas 3 a 7. Tels. 42-8271 e 42-0301. (G 248) CV 2001

RIO COMPRIDO — Junto á rua Santa Alexandrina, na ladeira Sousa Docca, vendemos uma boa casa em terreno de 23x27, 2 pavimentos, 2 salas, varanda, 5 quartos, banheiro completo, quarto e instalações para empregada e área de serviço com tanque. Preço: Cr$ ...... 500.000,00 — ZUMALA BONOSO — GENTIL FERNANDO DE CASTRO. Avenida Atlantica, 550. 47-3235 — 47-1252 e rua da Assembléia, 105. 22-6207

RIO COMPRIDO — Vendemos á rua Santa Alexandrina, uma magnifica casa em terreno de 14,30 x 90,00, 2 pavimentos com amplas acomodações, jardim, grande garage, etc. Preço: Cr$ 500.000,00. ZUMALA BONOSO — GENTIL FERNANDO DE CASTRO. Avenida Atlantica, 550. 47-3235 — 47-1252 e rua da Assembléia, 105. 22-6207. (37305) CV 2001

RUA BARÃO DE ITAPAGIPE N.º 573 — Alugamos esplendidos e confortaveis apartamentos em Edificio acabado de construir e de esmerado acabamento, dotado de todos os requisitos modernos, com 3 quartos, sala, 3 sacadas, banheiro social, cozinha, dependencias de empregada, area com tanque e 2 entradas. Para informações e maiores detalhes, com LOWNDES & SONS, LTDA., Administradores de Bens, a Rua Mexico 90/90-A. 1.º andar. Telefone 42-8050. (F 26469) CV 2001

RESIDENCIA — Vendemos, construção recente e luxuosa. Hall, 3 varandas, 3 salas, armarios embutidos, 3 grandes quartos, banheiro, etc. Detalhes e visitas com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha, 26, sala 702. Tel. 42-9506. (F 26731) CV 2001

Santa Teresa

SANTA TERESA — 124 — Vende-se magnifico palacete, proprio para familia de alto tratamento ou embaixada, construido em terreno de 50 x 60, com sala de jantar, sala de visitas, sala de almoço, sala de musica, copa, cozinha, 6 quartos, 2 banheiros sociais completos e de luxo, dependencias para empregados, etc. Vista deslumbrante. Grande pomar. Preço base Cr$ 2.100.000,00 — IMOBILIARIA CINELANDIA — Sen. Dantas n. 19, apt. 707. (F 29104) CV 2100

STA. TERESA — Aluga-se otimo apto. acabado de construir, c/ 5 q., 2 otimas salas, copa, jardim inv., armarios, varandas, grande terraço c/ bar, linda vista p/ montanha, etc. Ver r. Barão de Petropolis, 541. — Tratar Av. Almt. Barroso, 90, s/ 310. CV 2100

STA. TERESA — Terreno — Vende-se magnificamente situado á rua Julio Otoni, junto e depois do n. 204, com 19,50 x 75, foro remido, preço de Cr$ 250.000,00. Tratar pelo tel. 26-8896, até ás 12 horas. (G 74) CV 2100

SANTA TERESA — Na principal rua deste inegualavel bairro vendo terreno de 15 x 42, com linda vista para a bahia. — Preço: Cr$ 200.000,00. A. LAVRA. Uruguaiana n. 96, 4º, das 14 ás 18 horas. (G 42) CV 2100

BARÃO DE PETROPOLIS — Vendem-se 4 otimos lotes de terreno de varios tamanhos. Facilita-se o pagamento. Rua 7 de Setembro ns. 66/68, 1º andar. (G 251) CV 2100

SANTA TERESA — Vendo á rua Bernardino Santos, um magnifico predio descortinando belissima vista, com 1 grande living-room, sala de almoço, 2 varandas, 3 magnificos quartos, copa, cozinha, piscina para crianças e garage. Preço: Cr$ 690.000,00 podendo financiar 60% em 15 anos pela Tabela Price. Rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar. RAUL REBOUÇAS. (G 197) CV 2100

São Cristovão

CAMPO de São Cristovão — Vende-se o bom prédio á rua Escobar n. 95, em leilão pelo Palladio, dia 27 de dezembro de 1945, ás 16 horas, no local. Anuncios detalhados no J. do Comércio de quintas e domingos. (F 22932) CV 2200

VENDE-SE o predio á praça Argentina n. 40, S. Cristovão, com 5 quartos, 2 salas, etc., em terreno de 11,30 x 20,00 metros. Trata-se com o proprietario á rua Aristides Caire n. 198, Meyer. (F 24900) CV 2200

VENDO á Rua Dela, predio de residencia com 2 salas e 4 quartos, em bom estado de conservação. Tratar com o Sr. Cortez, á Rua da Quitanda 97, 2.º andar. — Fone: 23-5359. (F 27214) CV 2200

LINO TEIXEIRA — Proximo Dr. Garnier. Terreno industrial. — Plano, 18 x 37,636 mts.2. Preço 160 mil cruzeiros. — A. LAVRA — Uruguaiana, 96. 4.º andar. (G 055) CV 2200

LARGO DE BENFICA — São Cristovão, vendo otimo terreno de 8.000, plano proprio para industria pesada, garage, laboratorio, etc., servido pela mais ampla condução. A LAVRA, Uruguaiana, 96, 4.º andar. Das 14 as 18 horas. (G 0054) CV 2200

CAMPO DE SÃO CRISTOVÃO — Nas proximidades, vendo terreno de 7.000, dando frente para 2 ruas, ao preço convidativo de Cr$ 200,00 por m2. A. LAVRA. Uruguaiana n.º 96, 4.º das 14 ás 18. (G 51) CV 2200

S. CRISTOVÃO — 125 — Zona industrial — Vende-se area total de 600 m2, tendo cobertos 350 m2. Otima construção propria para industria. Preço Cr$ 260.000,00. IMOBILIARIA CINELANDIA. Sen. Dantas n. 19, apt. 707. (F 29114) CV 2200

S. CRISTOVÃO — proximo ao Vasco — vendo terreno plano 1.000 m2, com predios velhos, Cr$ 280.000,00, A. LAVRA. Uruguaiana n. 96, 4º andar. das 14 ás 18. (G 50) CV 2200

CASA ou terreno em São Cristovão. Compro diretamente do proprietario. Eng. Tito Livio. Rua do Ouvidor, 149. Por cima da Leiteria Palmira. (G 259) CV 2200

AREA para construção de fabrica em São Cristovão ou imediações. Compro diretamente do proprietario Eng. Tito Livio. Rua do Ouvidor, 149, por cima da Leiteria Palmira. (G 256) CV 2200

GALPÕES para industria, em Benfica, São Cristovão — Vendemse com facilidade de pagamento. — A. LAVRA — Uruguaiana n. 96, 4º andar. das 14 ás 18 horas. (G 40) CV 2200

S. CRISTOVÃO — (Zona industrial) — Vende-se terreno de 20 x 330 ms., a 5 minutos da estação Pedro II, localizado á rua Visc. de Niteroi, á margem das estradas de ferro Central e Leopoldina. Possui grande pedreira e bem conservado predio residencial, com quatro grandes salões no porão e mais doze peças espaçosas no sobrado, prestando-se á instalação de industria pesada ou leve. Tratar com Ascendino Gonçalves, do Sindicato dos Corretores de Imoveis, á Trav. do Ouvidor n. 36, 4º andar. Tel. 43-7600. (F 28517) CV 2200

S. CRISTOVÃO — Vendo á rua da Alegria, em terreno de 10 x 30, magnifico predio, constando de 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, copa, cozinha, escritorio, quarto e instalações para empregados. — MANOEL DE SOUSA SANTOS, rua Miguel Couto n. 51, 1º andar. (F 26504) CV 2200

S. CRISTOVÃO — Compro urgente, nesse bairro ou em outro, area de regular tamanho, tendo construção propria para industria leve e entrega o mais breve possivel. Tratar diretamente com o interessado pelo telefone 42-8802 ou á rua da Assembléia, 104, sala 613. (G 209) CV 2200

S. CRISTOVÃO — Vendo no perimetro desta zona, terreno de 12.500 m2 a 10 minutos do centro, local de maior acesso a operarios, a Cr$ 150,00 por m2. — A. LAVRA — Uruguaiana n. 96, 4º andar, das 14 ás 18 horas. (G 47) CV 2200

S. CRISTOVÃO — e em outras zonas industriais — Vendo terrenos de 360, 420, 670, 1.400, 2.000, 5.000, 10.000, 18.000, 25.000, 50.000, 270.000 e 3 milhões de m2, a preço a começar de Cr$ 3,00 por m2 — A. LAVRA — Uruguaiana n. 96, 4º andar, das 14 ás 18 horas. (G 46) CV 2200

S. CRISTOVÃO — Terreno para industria, 21.00 proximo ao centro, proprio para grande industria, garagens, armazens, etc., preço para negocio imediato: Cr$ 150,00 o m2. Informações só diretamente ao comprador. — Uruguaiana n. 96, 4º andar, sala 3. (G 43) CV 2200

S. LUIZ GONZAGA — Terreno industrial — 2.000,00 m2, plano, com toda a condução á porta. Cr$ 700.000,00. A. LAVRA — Uruguaiana n. 96, 3º, das 14 ás 18 hs. (G 44) CV 2200

S. CRISTOVÃO — 10.000 m2, terreno junto a esta rua, plano, proprio para grande organização industrial, deposito, garage, etc. Informações só diretas. A. LAVRA — Uruguaiana n. 96, 4º, das 14 ás 18 horas. (G 45) CV 2200

S. LUIZ GONZAGA — Zona industrial — Vendo terreno de 6.500 m2, quasi plano a Cr$ 200,00 o m2. — A. LAVRA — Uruguaiana n. 96, 4º, das 14 ás 18. (G 49) CV 2200

S. CRISTOVÃO — Proximo á praia — Vendo predio antigo em terreno de 400 m2. Preço Cr$ 260.000,00. A. LAVRA — Uruguaiana n. 96, 4º andar, das 14 ás 18. (G 52) CV 2200

S. CRISTOVÃO — Proximo á rua da Alegria, vendo terreno de 5.000, a poucos minutos do centro a Cr$ 200,00 por m2 — A. LAVRA — Uruguaiana n. 96, 4º andar. (G 53) CV 2200

ZONA INDUSTRIAL — Vendo um magnifico lote de terreno proprio para industria medindo 89 x 115, proximo de condução. Preço: Cr$ 2.300.000,00 podendo financiar 60% em 15 anos pela Tabela Price. Rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar. — RAUL REBOUÇAS. (G186) CV 2200

S. Francisco Xavier

COLEGIO MILITAR — 105. Vende-se magnifica residencia, em terreno de 12,50 x 29, com 2 pavimentos, tendo 2 salas, copa, cozinha, 4 quartos, banheiro de luxo, jardim, garage, varanda, quarto e dependencias de empregados. Situação excepcional, junto aos mais importantes estabelecimentos de ensino secundario do Rio, como o Colegio Militar e o Instituto de Educação. Preço Cr$ 800.000,00. IMOBILIARIA CINELANDIA. — Rua Sen. Dantas, 19, Apart. 707. (F 29414) CV 2300

S. FRANCISCO XAVIER — Predio á rua João Rodrigues, 16, na zona comercial em frente ao ponto de bondes, Lino Teixeira, com 3 q., 2 salas, despensa, cozinha, etc., será vendido em leilão, quarta-feira 26 do corrente, ás 17 horas, no local, pelo leiloeiro Euclydes. Inf. 42-0277. (F 28514) CV 2300

Tijuca

TIJUCA

Vende-se a Rua Barão de Mesquita, proximo a Praça Saenz Pena, Diversos predios, inclusive avenida com 10 casas, construidos em area de 40 x 103. Preço convidativo — Tratar com os srs Emilio ou Areal. — Telefone — 43-5966. (F 28406) CV 2500

CASA residencial — Vendemos casa residencial na rua Conde Bonfim, em terreno de 13x45. Preço Cr$ 420.000,00. Tratar na Auxiliadora Predial S.A. á Trav. Ouvidor, 32-A, 3.º andar. (F 29441) CV 2500

TIJUCA — Vendo magnifica residência, moderna, com 4 quartos, living, 2 salas, terraços, armários embutidos, banheiro completo, copa, cozinha, despensa, garage, quarto e banheiro de emp. Construção em centro de terreno. Tratar á Av. Calogeras n.º 18, 6.º, sala 62 — Tel. 42-3287. (F 28924) CV 2500

CASA ou terreno na Tijuca. — Compro diretamente do proprietario. Eng. Tito Livio. — Rua do Ouvidor, 149. Por cima da Leiteria Palmira. (G 254) CV 2500

TIJUCA — Vende-se terreno 15 x 47,50, em frente ao Colegio Militar, zona de oito andares, lugar privilegiado 10 linhas de bondes, 7 de onibus a 10 minutos do centro, circundado pelos melhores colegios — Militar — Instituto de Educação — Lafayete — Vera Cruz — Rebelo — Felisberto de Menezes e muitos outros. Cines, Metro, Carioca, Olinda, America, Maracanã e outros. Tijuca Tenis, etc. Otimo para incorporação. Tratar Casa Bancaria Financial Imobiliaria Ltda. Travessa Ouvidor n. 7, 3º. (F 27301) CV 2500

TIJUCA — 110 — Vende-se confortavel residencia com 3 quartos, 2 salas, saleta, banheiro completo, cozinha, dispensa e porão habitavel com 1 grande salão e 3 quartos, em terreno de 12,60 x 63, todo arborizado, piscina, agua nascente, etc. Proximo á praça Saenz Pena. Preço excepcional de ocasião. Cr$ 400.000,00 — IMOBILIARIA CINELANDIA. Sen. Dantas, 19, apt. 707. (F 29410) CV 2500

TIJUCA — Vende-se terreno com 27 metros testada e 472 m2. á rua Ferdinando Laboriau, "Muda da Tijuca", pronto para receber construção edificio 12 apartamentos. — Tratar Casa Bancaria Financial Imobiliaria Ltda. Travessa Ouvidor n. 7 — 3º. (F 27300) CV 2500

TIJUCA — Vende-se R. Henrique Fleiuss, otimo apart. c/ quintal, 4 quartos, 3 s., garage, etc., c/ 70 % financiados. Grande facilidade pagamento. Av. Almt. Barroso, 90, s/ 310. 22-5453 e 42-5072 — CURY. (F 26541) CV 2500

TIJUCA — Vendo á Avenida Tijuca, esquina da rua Itapuã, 2 magnificos lotes de terreno, com 720 m2. Pessoalmente com MANOEL DE SOUSA SANTOS, rua Miguel Couto n. 51, 1º andar. CV 2500

TIJUCA — Vendo nas proximidades da praça Saenz Pena, á rua Clemente Falcão, entre os predios 133 e 141, um magnifico terreno de 10 x 20,50. Pessoalmente com MANOEL DE SOUSA SANTOS, rua Miguel Couto n. 51, 1º andar. CV 2500

TIJUCA — Predio para entrega imediata — Vendo proximo á Praça Saenz Pena, residencia constando de 3 quartos, sala, saleta e mais dependencias. Preço: Cr$ 190.000,00. Informações só pessoalmente com *THEODORO MILTON DE CARVALHO, rua Miguel Couto, 61-1º.* (F 27267) CV 2500

TIJUCA — Vende-se uma magnifica residencia á rua Itacocê, em terreno de 15,50 x 21,50, tendo 2 varandas, sala de visitas, sala de jantar, sala de almoço, quarto de costura, 3 dormitorios banheiro completo, quarto de empregada e de dependencias sanitarias, e garage. Preço Cr$ 480.000,00 podendo financiar 60% em 15 anos pela Tabela Price Rua Gonçalves Dias, 67. 2º andar. RAUL REBOUÇAS. (G 193) CV 2500

TIJUCA — Vendo á rua Jatai um lote de terreno medindo 16 x 23,90. Preço Cr$ 200.000,00, podendo financiar parte do pagamento em 15 anos pela Tabela Price. Rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar. — RAUL REBOUÇAS. (G 188) CV 2500

TIJUCA — Vendo um predio em terreno de 12 metros de frente, em acabamento de luxo, com 3 salas, 4 quartos, hall, banheiro completo, quarto de empregada e sanitarios, garage. Preço Cr$ 530.000,00 podendo financiar 60% em 15 anos pela Tabela Price. Rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar. — RAUL REBOUÇAS. (G 189) CV 2500

TERRENO — Vendo um com entrada pela rua Haddock Lobo com frente tambem para á rua Dr. Sattamini. Preço e mais informações com HOLLANDA MAIA, do Sindicato dos Corretores de Imóveis. Av. Aparicio Borges, 207, sobreloja, 205. (G 131) CV 2500

Urca

PRAIA VERMELHA — URCA — CASA — Vendemos confortavel e luxuosa residencia a Avenida Pasteur, 383, com dois pavimentos e em centro de terreno de 12 X 25 metros. Preço base Cr$ 800.000,00. Pode ser vista entre 10 e 17 horas. Tratar na CONSTRUPAN LTDA, á Rua São José, 85 2º andar sala 214 — Tel. 42-3520. (F 26342) CV 2600

URCA — 2ª Zona — Vende-se bonito e solido predio de 2 pavimentos, são 2 moradias uma por pavimento, construção toda de pedra e pó de pedra, materiais todos de 1ª qualidade, dando boa renda; preço para cada pavimento 254 mil cruzeiros. Ver e tratar com Humberto tel. 25-1258. (F 27017) CV 2600

URCA — 128 — Segunda zona — Vende-se edificio de apartamentos para renda. — Preço: Cr$ 1.200.000,00 — IMOBILIARIA CINELANDIA. Sen. Dantas n. 19, apartamento 707. (F 29408) CV 2600

URCA — 119 — 2ª Zona — Vende-se edificio de apartamentos para renda, dando 8 %. Preço Cr$ 850.000,00. — IMOBILIARIA CINELANDIA. Sen. Dantas, 19, apartamento 707. (F 29406) CV 2600

VILA ISABEL

VILA ISABEL — Vendem-se 2 casas de vila com 1 sala, 2 quartos amplos, cozinha e banheiro azulejados, tanque, etc., por 50 e 55 mil cruzeiros, com 30 financiados. — Ver á Rua Visconde de Santa Isabel 142, com o Sr. Wanderley, das 12,30 ás 17 horas. Por tel. 48-9403. (F 26540) CV 2700

VILA ISABEL — Rua Acaú 30. Ultimos lotes de terreno, entrega imediata para construção. Trata-se á Av. Rio Branco, 277, — S. 1110. "EXPAN LTDA." Tels. 22-4762 e 22-2149. (F 26499) CV 2700

CASA ou terreno em Vila Isabel. Compro diretamente do proprietario. Eng. Tito Livio. — Rua do Ouvidor, 149. Por cima da Leiteria Palmira. (G 271) CV 2700

RESIDENCIA — Vendemos, de esquina, pequena casa em otimo, estado, com sala, 2 quartos, banheiro, varanda, cozinha, garage e etc. Detalhes com LEMOS BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha, 26, sala 702. Tel. 42-9506. (F 28060) CV 2700

SITIO — Local previlegiado para fim de semana. Pessoa que se transfere para Portugal, vendo em condições excepcionais, sitio, com 40.000 M2., em franco desenvolvimento, marginando um rio de água limpida e bastante caudaloso, distando apenas uma hora de automovel pela Rio-Petrópolis. Dispõe de moderna e confortavel vivenda, duas casas para empregados, criações, plantações diversas, etc. Facilito diretamente 40%. Fotos e mais detalhes com — *THEODORO MILTON DE CARVALHO* — Rua Miguel Couto, 61. 1º andar. (F 27262) CV 2700

VILA ISABEL — Vendo um predio novo, acabamento de luxo, de 1 pavimento com 1 sala, 3 quartos, varanda, banheiro completo em cor, quarto de empregada, um grande terraço e garage, com mais 2 quartos fóra em terreno de 8 x 26. Preço: Cr$..... 250.000,00 podendo facilitar 60% em 15 anos pela Tabela Price. Rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar. — RAUL REBOUÇAS. (CV 2700)

Suburbios da Central

MARIA DA GRAÇA — Vendo á rua Silva Rosa, casa de dois pavimentos, otimamente situada, com 3 salas, 4 quartos, copa, cozinha, varanda, garage e demais dependencias. Terreno de 16 x 40. Euclydes de Mello, rua Mexico, 98 — 3.º andar — Tel. 42-3889. (G 012) CV 2800

MARIA DA GRAÇA — Vendo á rua Rezende Costa, a 30 metros depois do predio 31, magnifico terreno de 15 x 33. Preço Cr$ —— 40.000,00 — MANOEL DE SOUZA SANTOS, Rua Miguel Couto, 51. 1º. andar. (F 26500) CV 2800

VILA ROSALY — Vende-se otima casa á Av. Mineira, construida em terreno de 10 x 40, c/ dois bons quartos, uma sala, cozinha e demais dependencias. IMOBILIARIA DELAMARE S. A. — Av. 13 de Maio n. 41. Rua Maria Freitas, 61 — Madureira.

CASCADURA — Vende-se otima casa á rua Amparo, construida em terreno de 10 x 42, c/ 3 bons quartos, 3 grandes salas, cozinha a gás, banheiro completo, quintal, c/ arvores frutiferas, e garage. IMOBILIARIA DELAMARE S. A. — Av. 13 de Maio n. 41. Rua Maria Freitas n. 61 — Madureira.

MARECHAL HERMES — Vende-se otima casa á rua Pereira Nobrega, construida em terreno de 12 x 44, c/ dois bons quartos, sala e demais dependencias, tendo nos fundos um grande quintal e na frente um lindo jardim. IMOBILIARIA DELAMARE S. A. — Av. 13 de Maio n. 41. Rua Maria Freitas n. 61 — Madureira.

NILOPOLIS — Vende-se tres lotes c/ 12,50 x 50 cada um. IMOBILIARIA DELAMARE S. A. — Av. 13 de Maio n. 41. Rua Maria Freitas, 61 — Madureira.

MESQUITA — Vende-se otima casa construida em terreno de 12 x 40, á rua Emilio Guadany, c/ dois bons quartos, duas salas, e demais dependencias. IMOBILIARIA DELAMARE S. A. — Av. 13 de Maio n. 41. Rua Maria Freitas n. 61 — Madureira.

QUEIMADOS — Vende-se otimo sitio c/ area de 27.437 m2. — IMOBILIARIA DELAMARE S. A. — Av. 13 de Maio n. 41. Rua Maria Freitas n. 61 — Madureira. (G 95) CV 2800

VENDE-SE esplendido terreno 85 x 50, proprio para chacara ou construção de avenida. Está cercado e todo plantado, situado á Rua Torres de Oliveira. Clima excelente. — Tratar: Avenida Rio Branco, 111, S. 410. Com Dr. Cintra. (F 29469) CV 2800

CASA ou terreno em Sampaio - Riachuelo - Engenho Novo ou imediações. Compro diretamente do proprietario. Eng. Tito Livio. Rua do Ouvidor, 149, por cima da Leiteria Palmira. (G 265) CV 2800

CAMPO GRANDE — Vendemos otima area de 170.000 m2. situada na Avenida Cesario de Melo. Preço Cr$ 600.000,00. ALCIDES DE MORAES & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 128, 16.º andar, Sala 1601. (G 70) CV 2900

ENGENHO DE DENTRO — 5.500 m2 — de terreno plano, vendo por 250 mil cruzeiros. Não é zona industrial, mas presta-se para laboratorio, ou industrias leves. — A. LAVRA. Uruguaiana n. 96. 4º. das 14 ás 18. (G 56) CV 2900

ZONA INDUSTRIAL — Vendemos na rua Marabá um galpão de cimento armado, area construida de 320.00 m2 em terreno de 24.00 x 30,00 — Cr$ 550.000,00 — IMOBILIARIA CACIQUE Ltda. — Travessa do Ouvidor n. 32, 2º. Tel. 23-4295. (G 37) CV 2900

SAMPAIO — Vende-se a casa da rua Francisco Manuel n. 17 — Construção antiga, 2 salas, 6 quartos, etc., centro de terreno de 11 x 66. Informações no Armazem da esquina da rua Paes de Andrade, 34. (F 26502) CV 2900

A' Estrada Marechal Rangel, 275 — Solido predio, alugado, sem contrato, dando renda, construido em grande terreno, será vendido ao correr do martelo, quinta-feira, 3 de janeiro vindouro, ás 17 horas, no local pelo leiloeiro Euclydes. Inf. 42-0277. (F 28516) CV 2900

CAMPO GRANDE — Vende-se esplendido sitio com predio, plantação de laranjeiras, com grande area de terreno. A Estrada da Posse, 548, do Espolio de Abilio Lourenço, em leilão sexta-feira, 4 de Janeiro de 1945, ás 3 horas da tarde, pelo leiloeiro Ernani, no seu Salão de Vendas, á Rua São José 29. Anuncio detalhado no Jornal do Comercio de hoje. (G 145) CV 2900

Jacarépaguá

JACAREPAGUA' — Vende-se terreno de esquina, pronto para receber construção, indicado para casa comercial, com 16 metros de frente para a estrada Intendente Magalhães, distante 800 metros do Largo do Campinho. Facilita-se grande parte do pagamento. Tratar pessoalmente no escritorio de — A. COUTO BRITO e EURIPEDES C. DE MENDES. Av. Rio Branco, 111 — Sala 304. (G 127) CV 3001

JACAREPAGUA — Vendo 2 magnificos lotes de terreno, a rua Baroneza, ao lado da Praça Seca. MANOEL DE SOUSA SANTOS, — Rua Miguel Couto, 51 — 1.º andar. (F 26503) CV 3001

ESTRADA DE CAFUNDÁ — Vendo otimo sitio com 2.600 m2., com otima casa em estilo colonial, com 3 quartos, 1 salão, 1 sala de jantar, banheiro completo, cozinha etc. 2 casas de empregado. Maiores informações com *Hollanda Maia*, do *Sindicato de Corretores de Imoveis.* Av. Aparicio Borges, 207, sobreloja 205. (G 134) CV 3001

Méier

MEYER — Cachambi — Vende-se o moderno prédio com terreno de 22 m. por 66 m., á rua Tenente França n.º 87, em leilão pelo Palladio, dia 3 de janeiro de 1946, ás 16 horas, no local. Anuncios detalhados no J. do Comercio de quintas e domingos. (F 27153) CV 3100

MEIER — Vende-se otimo lote de terreno com 15 x 40, a rua Barão de Santo Angelo. IMOBILIARIA DELAMARE S. A. Av. 13 de Maio, 41. — Rua Maria Freitas 61 — MADURERA. (G 099) CV 3100

MEIER — Vende-se solido e bom predio com sobrado na parte dos fundos, edificado em terreno de 11 x 30 a Rua Chaves Pinheiro, 102, em leilão quarta-feira 26 de dezembro de 1945, as 4,30 horas da tarde em frente ao mesmo pelo leiloeiro Ernani Anuncio detalhado no Jornal do Comercio de hoje. (G 140) CV 3100

MEYER — Vende-se esplendido terreno de 33 x 66 em boa rua e perto de condução por Cr$ —— 220.000,00. Rua Rosario 77, sala 502. (F 26487) CV 3100

MEIER — Vende-se Rua José Bonifacio proximo estação otimo terreno plano com 50 mts. fachada, tendo predio no centro, 4 apartamentos e 2 terrenos para construir preço Global com grande facilidade de pagamento. Cr$ —— 450.000,00. Informações Av. Almt. Barroso 90 — Sala 310 Tel. 22-5453 — 42-5072 — CURY.

MEIER — Vende-se, Rua Aporé otimo terreno bem localizado, com 15,30 x 30 negocio rapido Preço. Cr$ 80. Av. Almt. Barroso 90 — Sala 310 — Tel. 22-5453 — 42-5072 — CURY. (F 26540) CV 3100

VILA ou terreno para construção de vila no Meyer ou estações proximas. Compro diretamente dos proprietarios. Eng. Tito Livio. — Rua do Ouvidor, 149. Por cima da leiteria Palmira. (G 261) CV 3100

CASA ou terreno no Meyer. Compro diretamente do proprietario. Eng. Tito Livio. Rua do Ouvidor, 149. Por cima da Leiteria Palmira. (G 265) CV 3100

Subúrbios da Leopoldina

CASA ou terreno na Penha, Ramos, Bonsucesso, Olaria ou imediações. Compro diretamente do proprietario. Eng. Tito Livio. — Rua do Ouvidor n.º 149. Por cima da Leiteria Palmira. (G 260) CV 3200

CAXIAS — Vende-se na Estação uma quadra com 12.000 mts2. Frentes para as ruas 5 de Maio - Arthur Marques - Maria Luiza Reis - Maciel, com agua, luz, força e telefone. Servindo para qualquer industria ou construção de 25 casas em lotes de 360 mts2. Facilita-se pagamento. Tratar CASA BANCARIA FINANCIAL IMOBILIARIA LTDA. Travessa Ouvidor, 7.º 3.º, ou no local com Gil, á Rua 5 de Maio, 753. (F 27298) CV 3200

VENDE-SE uma casa á Rua Guaiba, 105, Circular da Penha, com 2 salas, 2 quartos, cozinha e banheiro completo, com modesta construção nos fundos, terreno de 8 x 40, ver no local com Sr. Roberto, e informações pelo telefone 22-3330. (F 26591) CV 3200

VENDE-SE um terreno com 12 x 30, no Bairro de Higienopolis, á Rua Ubiratan, junto ao n.º 194, tratar pelo Tel. 43-9003, Sr. Felix (F 26575) CV 3200

ZONA INDUSTRIAL — Bonsucesso e Caminho Itaoca — Vendem-se duas areas de 2.200 e 5.400 m2, diretamente com os proprietarios á rua Rosario n. 77, sala 502. (F 26489) CV 3200

TERRENOS em prestações na Penha — Se deseja empregar bem o seu capital, não perca a oportunidade. A Vila Jardim da Penha está vendendo otimos lotes de terrenos por pequena entrada e prestações modicas em ruas com agua canalizada, meios fios, a 5 minutos das estações da Penha ou de Vicente de Carvalho. Clima saudavel, igual ao de Teresopolis. Linda vista. Com todos os recursos de primeira necessidade: armazem, carvoaria, etc. Conduções: Central, por Madureira; Leopoldina, pela Penha e ainda pela Rio d'Ouro, que está sendo eletrificada e fará o percurso da Cidade até lá em 15 minutos. Aproveite a oportunidade, pois apenas com o sinal de principio de pagamento V. S. poderá iniciar imediatamente a construção de sua casa. Para melhores esclarecimentos dirija-se á rua 7 de Setembro n. 66, 1º andar. (G 255) CV 3200

GRAMACHO — Caxias — Vendo lotes e chacaras desde Cr$ 64,50 mensais. Perto praia e condução. — Tel. 48-2589. (F 27239) CV 3200

AV. BRASIL — Vendo terreno plano, 10.000, á altura de Bonsucesso, na base de Cr$ 130,00 por m2. A. LAVRA. Uruguaiana n. 96, 4º andar, das 14 ás 18. (G 48) CV 3200

Bairro Higienopolis — Vendo á rua Barbosa Cordeiro um predio novo em terreno de 12 x 30, tendo 1 sala grande, 3 quartos, 2 otimas varandas, banheiro completo, cozinha com fogão ultra-gás. — Preço: Cr$ 160.000,00 podendo financiar parte do pagamento em 15 anos pela Tabela Price, Rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar. RAUL REBOUÇAS. (G 190) CV 3200

BRAZ DE PINA — Vendem-se dois lotes, á rua Caraipé, com frente para a estação e junto á Igreja. Tratar com Salgado. Tel. 28-1810.
(G 63) CV 3200

RAMOS — Vende-se otima casa á rua Paranhos, com dois pavimentos, sendo que o primeiro e de frente, formando uma casa independente, com três bons quartos, sala, cozinha, banheiro completo e duas grandes varandas; e o segundo está construido nos fundos, e formado por três apartamentos, contendo cada um: quarto, sala, cozinha e demais dependencias. — IMOBLIARIA DELAMARE S. A. — Av. 13 de Maio, 41. Rua Maria Freitas, 61 — MADUREIRA.

BRAZ DE PINA — Vende-se um otimo lote de terreno com 12 metros de frente x 12 de fundos, 24,80 de um lado x 27 do outro, á rua Oricá IMOBILIARIA DELAMARE S. A. — Av. 13 de Maio, 41. Rua Maria Freitas, 61 — MADUREIRA.

BRAZ DE PINA — Vende-se um otimo terreno á rua Abaira, c/ 292 mts.2. — IMOBILIRAIA DELAMARE S. A. — Av. 13 de Maio 41 — Rua Maria Freitas, 61 — MADUREIRA.
(G 097) CV 3200

PENHA — Vende-se predio novo com 4 apartamentos, rendendo 3.000 cruzeiros mensais — Tratar com Correa — Av. Aparicio Borges, 207 sala 805. Ed. Borba Gato — Castelo.
(G 238) CV 3200

PENHA — Desocupada para entrega, vendo á rua Conde de Agrolongo, otima casa com 1 sala, 2 quartos, cozinha e instalações. Facilito parte do pagamento. Pessoalmente com MANOEL DE SOUSA SANTOS, Rua Miguel Couto, 51 — 1.º andar.
(F 26501) CV 3200

Niteroi

Residência em Icaraí — Vende-se magnifica de dois pavimentos, construção recente e de luxo. 3 salas, quatro grandes quartos, varandas nos dois pavimentos, com piso de ceramica, hall e escada interna de marmore, banheiro completo em cor, box para chuveiro, copa, cozinha, despensa, gabinete social dependências para empregados, garage com 2 quartos, salão de 7x5 para sinuca, caramanchão para ping-pong, balanços, gangorra, praia artificial, galinheiros, armarios imbutidos, árvores frutiferas,

Area de terreno 600 m2. área de construção da residência 250 m2. área de garage e salão de bilhar 58,60 m2. Tratar pessoalmente á rua Moreira Cezar n 358 pela manhã e a noite Entrega imediata.
(F 22951) CV 3300

NITEROI — Pendotiba — Vila Progresso. Vendo na estrada Dr. Caetano Monteiro, otimo sitio todo plantado com 10.000 mts.2. Cr$ 50.000,00 — Tel. 48-2589.
(36902) CV 3300

ICARAI — Vende-se bom predio por Cr$ 140.000,00 com cinco quartos etc. a cem metros da praia e perto do Cassino. Informações Icaraí rua Estacio de Sá 366 ou Rio — Tel. 22-3712.
(F 27251) CV 3300

NITEROI — Vende-se otima casa á rua José Bonifacio, (ICARAI) com dois pavimentos, sendo que o primeiro e formado por três salas, quarto, copa, despensa, cozinha e demais dependencias, e o segundo, composto de duas grandes varandas, e três otimos quartos. Nos fundos encontram-se ainda, 2 bons quartos de empregados, e demais dependencias. Possue um lindo jardim e quintal. Construida em terreno de 10 x 38,50. IMOBILIARIA DELAMARE S. A. Av. 13 de Maio, 41.

NITEROI — Vende-se cinco lotes, com 10 mts. de frente — 53 de fundos, cada um, a Alameda São Boa Ventura. IMOBILIARIA DELAMARE S. A. Av. 13 de Maio, 41.
(G 098) CV 3300

Ilhas

ILHAS — 116 — Vende-se ou permuta-se por casa na mesma ilha, magnifico terreno de 30 x 50, situado na Covanca. Tratar na IMOBILIARA CINELANDIA. Senador Dantas, 19, Apartº. 707.
(F 29417) CV 3400

ILHAS — 123 — Governador. — Vende-se area plana de 20x40, no Jardim Carioca. Preço Cr$ 100.000,00 — IMOBILIARIA CINELANDIA — Senador Dantas, 19, apart. 707.
(F 29416) CV 3400

PAQUETÁ — Vendo uma casa nova com 3 grandes quartos, 1 grande sala, terraço, banheiro completo e cozinha, em terreno de 12 x 36 Preço Cr$ .... 155.000,00 podendo financiar 60% em 15 anos pela Tabela Price. Rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar. RAUL REBOUÇAS.
(G 195) CV 3400

Petrópolis

PETROPOLIS — Vendo em Gramacho lotes de chacaras, desde Cr$ 64,50 mensais. Perto praia e variante — Tel. 48-2589.
(F 27240) CV 3500

PETROPOLIS — Particular vende um excelente terreno no bairro Indaiá, proximo a Quitandinha e Estrada Rio-Petropolis, com uma area de 8.536 mts.2. possuindo água própria abundante, matas etc. situação otima, especialmente para construção de uma ou mais casas de veraneio. Informações diretamente com Anibal, proprietario. pelo tel. 27-8309 antes de 9 horas e depois de 20 horas, durante o dia tel: 43-5007.
(F 29443) CV 3500

PETROPOLIS — Vendemos residencia proxima do centro, com sala, 4 quartos e demais dependencias em terreno de 16,00 x 40,00 — Cr$ 130.000,00 — Facilita-se o pagamento. IMOBILIARIA CACIQUE LTDA. — Travessa Ouvidor, 32 — 2.º — Tel. 23-4295.
(G 034) CV 3500

PETROPOLIS — Vende-se por Cr$ 650.000,00 no centro de bello jardim, e apenas sete minutos da Estação, otima residencia, estilo inglês com armarios embutidos em todos os quartos, e todo conforto.
Trata-se direto com o proprietario. Tel. 27-3704.
(F 28111) CV 3500

PETROPOLIS — Vendemos apartamentos prontos para habitar, nos Edificios Marajó, d. Afonso e Centenario. Aceitamos para estudo propostas sobre modalidades de pagamento. Construtora Artécnica Lida. Av. Rio Branco, 128 — 12.º andar, — Sala 1204. — Telefone 22-9055.
(F 26518) CV 3500

CASAS E LOTES EM PETRÓPOLIS — O novo Bairro Bela-Vista, no local mais aprazivel da cidade, com vistas deslumbrantes, bosques naturais e água nascente abundante. A dois minutos de automovel da estação, rua totalmente calçada e condução garantida (caminhonete). Bungalows novos e a construir, a partir de Cr$ 130.000,00 e lotes a partir de Cr$ 50.000,00, com facilidade de pagamento. Rua Bartolomeu de Gusmão derivante de Santos Dumont. Chaves e visitas no 320 de B. de Gusmão. No Rio, informações, fotos e visitas com Herminio Tel. 22-9981.
(37604) CV 3500

PETROPOLIS — Vende-se casa á Rua Quissamã, com 3 quartos, sala e mais dependencias, em terreno de 15 mts. de frente por 122 mts. de fundo. Preço: Cr$ 85.000,00. — Tratar em Petropolis á Rua Quissamã n.º 201 e no Rio á Rua General Venancio Flores 62 — aptº. 102.
(F 26566) CV 3500

PETRÓPOLIS — QUARTEIRÃO WORMS — Vendo perto do Hotel Quitandinha, ótimo terreno com 66,287 m2., duas nascentes e um grande riacho Euclydes de Mello, rua México. 98-3º. Sala 308. Tel. 42-3889.
(G 13) CV 3500

PETROPOLIS — Ed. Centenario aptº. 1204 vende-se magnifico apartamento no melhor ponto desta cidade com: sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, varanda e quarto para empregada, todo ricamente mobilado e para entrega imediata. Trata-se á Av. Rio Branco 277 S. 1110. Tel. 22-4762 e 22-2149 — "EXPAN LTDA", ou na Corretora Petropolitana á Av. 15 de Novembro 775 — Tel. 4379. Pode ser visto domingo.
(F 26412) CV 3500

PETROPOLIS — TERRENO — De 15 x 42 todo plano, no melhor ponto da Avenida D. Pedro I. E' o melhor lote do centro da Cidade. Preço: Cr$ 200.000,00. Tratar com proprietaria. Tel. 2780.
(F 29036) CV 3500

Vende-se confortavel residencia no centro informações tel: — 23-4529. Chaves na Avenida 15 n.º 715 com Garcia.
(F 24713) CV 3500

PETRÓPOLIS — Vendo otimo terreno, na Estrada da Independencia em esquina, medindo 60 x 80. Tratar pessoalmente com HOLLANDA MAIA, do Sindicato dos Corretores de Imóveis. Av. Aparicio Borges. 207. sobreloja 205.
(G 130) CV 3500

PETRÓPOLIS — Vendo á Estrada da Independencia uma belissima casa com 4 quartos, 2 salas, varanda, copa, cozinha, banheiro completo, quarto de empregada, W. C. e garage em terreno de 1.618,89 m2. Preço Cr$....... 450.000,00 podendo financiar 50% em 15 anos pela Tabela Price. Rua Gonçalves Dias, 67. 2º andar. RAUL REBOUÇAS.
(G 199) CV 3500

PETRÓPOLIS — Vendo á Estrada da Independencia, muito proximo á Cremerie, lotes de terrenos a Cr$ 60,00 o m2. Plantas e detalhes á rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar. RAUL REBOUÇAS.
(G 199) CV 3500

PETRÓPOLIS — Vendo á Estrada do Imperador um magnifico lote de terreno medindo 11.762.761 m2. descortinando magnifica vista da baia de Guanabara. Plantas e mais detalhes á rua Gonçalves Dias, 67. 2º andar. RAUL REBOUÇAS.
(G 199) CV 3500

PETRÓPOLIS — Vendo no Parque São Vicente um lote de terreno medindo 20 x 73. Preço Cr$ 90.000,00 podendo financiar 60% em 15 anos, pela Tabela Price. Rua Gonçalves Dias, 67. 2º andar RAUL REBOUÇAS.
(G 199) CV 3500

PETRÓPOLIS — ITAIPAVA — Vendo magnificos lotes de terrenos no Retiro do Ribeirão Grande a partir de Cr$ 60.000,00. Plantas e Dias, 67, 2º andar. RAUL REBOUÇAS.
(G 199) CV 3500

VENDE-SE em Petropolis uma boa casa, com varanda, sala, 2 quartos, sala de jantar, banheiro completo e mais dependencias. Preço: 160 mil cruzeiros; terreno de 11x60. á rua Paulino Afonso, 244; informações: 25-8603.
(F 26434) CV 3500

OCASIÃO — TERRENO ENTRE CORRÊAS E ITAIPAVA — Situado na Estrada de Araras, 600 metros da União Industrial, ônibus á porta, — 14.000 m2. Cr$ 12,00 m2., com água e árvores, luz e telefone Tratar com Arlindo Armazem Bonsucesso — Tel. Bonsucesso. P. S. 1. — Municipio Petrópolis. (F 21835) CV 3500

PETROPOLIS — Vende-se na zona de Saldanha Marinho, varios lotes de terreno, todos planos e prontos a edificar, preço a partir de vinte mil cruzeiros, com facilidade de pagamento e posse imediata. — Para ver e melhores informações, em Petropolis, fone 4439, á Avenida Central 905, também com entrada pela rua Nova que começa no ponto do ônibus de Saldanha Marinho, fim da rua Professor Cardoso Fontes.
(F 29427) CV 3500

PETROPOLIS — Vendemos, em Corrêas, magnifico terreno com 50 mil mts.2, na Estrada Caititú, distante 150 metros da Estrada União e Industria e 1 quilômetro antes de Corrêas. Casa Bancaria Rio de Janeiro, Ltda. — Rua Buenos Aires, 130, 2º nadar. Tel. 43-7791.
(F 26564) CV 3500

PETROPOLIS — Terreno — Na estrada de Araras, com ônibus á porta e a 3 km. da estrada União e Industria, tendo terreno com otima vista á margem do Rio Bonsucesso. Area superior a quatro mil metros quadrados. Preço 110 mil cruzeiros. Para maiores informações telefonar para 42-4706.
(F 26461) CV 3500

PETROPOLIS — Vende-se excelente residência com sete quartos e três salões, construida em centro de terreno, sita á rua Alberto Torres n. 35. Tratar no Rio, praça 15 de novembro n. 29, 6º andar, sala 611, com o Sr. Queiroz.
(F 29499) CV 3500

PETRÓPOLIS — Deslumbrante vivenda — Vende-se com grande terreno, minas dágua, piscina, maravilhoso jardim, com requintado gosto, arte e conforto, perto do centro e de toda condução — Negócio de ocasião e com a maior facilidade de pagamento — Fotografias, plantas e melhores detalhes á rua da Assembléia n. 12, sobrado, das 11 ás 12 horas. ou, em Petrópolis, pelo telefone 4439.
(F 29429) CV 3500

PETRÓPOLIS — Vende-se com pagamento a longo prazo, grande terreno com mais de 32 mil metros quadrados, com casa nova em acabamento, loteamento projetado e proprio para sitio ou granja, perto do centro — negócio de ocasião. Informações aqui no Rio á rua da Assembléia 12, sob., das 11 1/2 ás 12 horas, ou, em Petrópolis, pelo telefone 4439.
(F 23430) CV 3500

PETRÓPOLIS — Apartamentos concluidos com 3 quartos, 2 salas, garage e dependencias. Entrada de Cr$ 80.000,00 e .... Cr$ 160.000,00 financiados. Área coberta de 170 m2. Vêr á Av. Barão do Rio Branco, 1411. Tratar com Carlos — Av. Nilo Peçanha, 26 — 8º. Sala 810.
(31666) CV 3500

PETRÓPOLIS — Casas novas, vendemos duas com facilidade de pagamento, sendo uma de Cr$ 380.000,00 com 4 quartos, 2 banheiros, 2 salas ,etc. Rua nova que começa á Rua Santos Dumont defronte ao n. 751. Grande terreno. Outra casa de Cr$ 280.000,00 . com 4 quartos, 2 banheiros e dependencias — grande terreno. Vêr á Rua Cristóvão Colombo, 601. Tratar com Carlos — Av. Nilo Peçanha, 26 — 8º. Sala 810.
(31667) CV 3500

PETROPOLIS — Granja — Em terreno de quase dois mil e quinhentos metros quadrados com agua em abundancia, vendo magnifica casa de campo, com ampla varanda, living-room, sala de jantar, 2 quartos, banheiro, cozinha e dependencia para empregados, situada no Vale Bomsucesso á margem da estrada União Industria e a 6 km. do perimetro urbano de Petropolis. Para detalhes. Telefone 42-4706.
(F 26462) CV 3500

PETRÓPOLIS — Apartamento no centro, extremamente confortavel, para familia grande. Consta de um duplex com 3 salões, 5 quartos, 3 banheiros, terraços, etc. Preço: .... Cr$ 360.000.00, sendo entrada de Cr$ 180.000,00 e o restante a se combinar. Vêr á Rua João Pessoa, 106 — Apto. 71 no centro da cidade. Tratar com Carlos — Av. Nilo Peçanha, 26 — 8º. Sala 810.
(31668) CV 3500

PETROPOLIS — Entre Cremerie e Quitandinha — Vende-se, acabado de construir, com sala quatro quartos, garage e acomodação independente para empregada. Preço Cr$ 280.000,00 — Tratar com O. Dourado Lopes — Almirante Barroso, 90 — 8.º and.
(F 28389) CV 3500

Petropolis na rua Marquês do Paraná vendo Terreno plano e solido com 24 x 35 antes do 167. Base Cr$ 200.000,00 mais informações em Petropolis 2663 — Rio — 23-5094 — Ilidio.
(F 29477) CV 3500

PETROPOLIS — Vende-se otima casa á rua Santos Dumont, com três quartos, duas otimas salas, varanda e otimo banheiro, tem quintal, construida em terreno de 11 x 77. IMOBILIARIA DELAMARE S. A. Av. 13 de Maio, 41.

PETROPOLIS — Vende-se otima casa á rua Dr. Bongean, terreno de 30 x 25, com dois pavimentos, possuindo o primeiro, uma boa loja com 6 x 3 de um lado e 4,50 do outro; e o segundo é composto de dois bons quartos, duas salas, cozinha e demais dependencias. — IMOBILIARIA DELAMARE S. A. Av. 13 de Maio, 41.

PETROPOLIS — Vende-se otima casa construida em terreno de 33 x 86, com dois bons quartos, sala, varanda e demais dependencias, situada no Caminho do Leite. — IMOBILIARIA DELAMARE S. A. Av. 13 de Maio, 41.
(G 096) CV 3500

PETROPOLIS COUNTRY CLUB — Troca-se por fazenda de criação ou vende-se o lote 33 com .... 11.000 m2., em frente ao campo de golf. Base 25 cruzeiros por m2. — TASSO BARBOSA — S. José, 85, 2.º — Tel. 42-9210.
(F 23911) CV 3500

Teresópolis

TERESÓPOLIS — Vende-se no Val do Paraiso, uma casa nova, ainda não habitada — Com saleta de entrada, varanda, grande, grande sala de estar, três quartos, copa, cozinha, banheiro completo e W. C. de serviço, em terreno de 1800 m2. Vista deslumbrante. — Av. Delfim Moreira n. 2064. Tratar á Rua Bela n. 247 — Teresópolis, diretamente. Fone 178.
(F 24891) CV 3600

TEREZOPOLIS — Vende-se uma boa casa completamente nova, podendo-se facilitar pagamento, rua Piraí, 2.238, Varzea, Fone 42-7855. — Dr. Mozart.
(F 29504) CV 3600

TERESOPOLIS — Vende-se luxuosa residencia, toda mobilada e com ultra-gás, perto do Higino Palace Hotel, com 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha, varanda e otimo quarto de banho, terreno 30 x 40. Facilidade de pagamento e entrega para o verão. Informações na Padaria Teresopolis, no Alto.
(F 28571) CV 3600

TEREZÓPOLIS — Vende-se junto ao Hotel Fazenda da Paz, dois pequenos sitios. — Tratar á Rua do Rosário n. 113, 8º pavimento
(CV 3600)

TERESÓPOLIS — Vendo uma luxuosa casa em terreno de 8.000 m2. com 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro completo e garage, tendo uma casa a parte com 2 quartos e 1 sala, para empregados. Preço: Cr$ 450.000,00, podendo facilitar parte em 5 anos. Rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar. RAUL REBOUÇAS.
(G 189) CV 3600

TERESÓPOLIS — Vendo Fazenda em Vargem Grande a 15 quilômetros do Centro, com 12 alqueires, otima plantação, tendo uma casa antiga Paralela a estrada de Friburgo. Preço e mais informações com HOLLANDA MAIA, do Sind. dos Corretores de Imóveis. Av. Aparicio Borges 207 sobreloja 205.
(G 129) CV 3600

A 500 metros de altitude, vendo fazenda com 15 alqueires geometricos, com grande casa de sede, agua encanada, luz propria, 10 casas de colonos, venda encostada á sede, alambique, toneis, carros de boi, juntas de bois arreadas, um engenho de cana movido a agua, uma turbina com roda, lavoura de cana e cereais, 10.000 litros de aguardente em deposito, 20.000 quilos de rapadura especial em deposito, mais outras benfeitorias. Cr$ 200.000,00; outra com 42 alqueires geometricos, terras sem pedra, com sede, luz propria, escola encostada, engenho de cana, moinho de fubá, pastos cercados, 30 cabeças de gado leiteiro, casas de colonos, cachoeira, curral, cavalo, aves, porcos, etc., estrada de rodagem, cachoeira. — Cr$ 200.000,00. Olavo Gama — "Jornal do Comercio", 4º andar, sala 421 — Telefone 23-4923.
(F 27294) CV 3600

TERESOPOLIS — Vende-se lindo terreno de 7.600 metros quadrados, com nascente propria, eletricidade, acompanhando um rio, e com grande frente para estrada, situado a 2 minutos de um hotel no melhor ponto de Quebra-Frascos. Informações tel. 43-0875.

TERESOPOLIS — Vende-se terreno de 25.000 metros quadrados a 5 minutos de um hotel e com frente para estrada no melhor ponto de Quebra-Frascos com dois riachos, rica, mata, e pontos elevados com esplendidas vistas, eletricidade, sub-divisão facil. Informações telefone 43-0875.
(G 17) CV 3600

TERESOPOLIS — Varzea — Vendemos na rua Pirapama n. 161, otima residencia, recem-construida, ainda não habitada, com 2 salas, 3 dormitorios, jardim de inverno, varanda, banheiro, cozinha com fogão ultra-gás, quarto e dependencias de criada e jardim. Terreno de 10 x 42. Preço: Cr$ 230.000,00, com todo o mobiliario novo que a guarnece, podendo financiar Cr$ ..... 100.000,00, a longo prazo, pela Tabela Price. Vende-se tambem sem a mobilia. Chaves na mesma rua n. 171, c/ Waldemar. — Detalhes na IMOBILIARIA NUNES MACHADO, Ltda., á rua 7 de Set. n. 94, 4º, sala 2. Telefone: 42-3713. (Entre Av. e G. Dias).
(F 29433) CV 3600

TERESOPOLIS — Vende-se otimo lote de terreno c/ 3.200 m2. — IMOBILIARIA DELAMARE S. A. — Av. 13 de Maio n. 41.
(G 100) CV 3600

TERESOPOLIS — Varzea — Vendo terreno na Fazenda da Paz, proximo ao Hotel, com 16,90 m2. Informações pelo tel. 28-1810, com Salgado.
(G 63) CV 3600

TERESOPOLIS — Vendo magnifico terreno c/ 1.700 m2 á Estrada do Araken, Granja Guarany, Alto de Teresopolis. — Preço: Cr$ 40.000,00. Inf. PERICLES DUTRA, Av. Nilo Peçanha n. 155, s/ 813. — Tel. 22-2430.
(G 177) CV 3600

TERESOPOLIS — Alto — Vendo magnifico terreno esq. plano, com 1.350 m2, proximo do Higino Hotel. Preço 130 mil cruzeiros. Inf. rua Alvaro Alvim, 33-37. sala 1124.

TERESOPOLIS — Varzea — Vendo otimos lotes, em ruas calçadas, com agua e luz, situação privilegiada. Pequena entrada e restante a prazo, sem juros. Inf. rua Alvaro Alvim n. 37, sala 1124.
(G 155) CV 3600

TERESOPOLIS (Alto) — Vende-se magnifica casa, pronta para ser habitada, com tres quartos, 2 salas, otima varanda e demais dependencias no melhor ponto do Alto a 100 metros do Higino Palace Hotel. — Preço Cr$ 250.000,00. As chaves se encontram com o sr. Eloy na gerencia do mesmo hotel. Tratar diretamente com o proprietario á Av. Rio Branco n. 91, 7º andar, sala 10.
(G 207) CV 3600

TERESOPOLIS — Alto — Vendo duas magnificas casas modernas, novissimas, distando uma da outra 12 metros, construção esmerada, em terreno de 50 metros de frente, de um pavimento, tendo boa varanda, tres quartos amplos, providos de grandes armarios embutidos, sala grande, hall dispondo de confortavel buffet-cristaleira embutido, otimo banheiro completo, otima cozinha, amplo quarto e banheiro para empregada, proximas á Av. Oliveira Botelho. Entrega imediata. Ouvidor, 183, 3º, sala 303. Tel. 43-5340.
(G 245) CV 3600

Fazendas e Sitios

MENDES — Vendo um belissimo sitio com uma área de 167.000 m2. com pastos cercados, plantação de cana de açucar, capineira, para corte — (inverno) — capoeiras, pomar, etc. Tendo além disso uma otima casa, garage deposito de ferramentas, pequena piscina, casa de zelador, abrigo de aves, cocheira, casa de colono, moinho, represa do moinho, pequeno açude (para patos) — 1 otima charrete, 2 bons cavalos, 4 selas, ferramentas, corrego com cascata, possuindo luz da Light, etc. Preço: Cr$ 320.000,00 podendo facilitar parte do pagamento. Maiores detalhes á rua Gonçalves Dias, 67. 2º andar. — RAUL REBOUÇAS.
(G 194) CV 3700

SITIO — Vendo em Sacra Familia com área de 61,80 x 130 casa de residencia construção recente a 600 metros da estação. Preço e mais informações com HOLLANDA MAIA, do Sindicato dos Corretores de Imoveis. Av. Aparicio Borges, 207, sobreloja 205.
(G 133) CV 3700

SITIO — ITAIPAVA

Vende-se otimo sitio com 8.000m2. situado na estrada principal, a 18 quilometros de Petropolis, com residencia de todo o conforto, garage para dois automoveis e demais dependencias. Fartura de água, horta, arvores frutiferas, 700 pés de eucaliptos, lindo jardim com gramado. Estrada União e Industria, n. 14.416.
(F 24855) CV 3700

FRIBURGO — Vende-se lindo sitio com 4 alqueires, otimas aguadas, casa regular, pomar, mato, pastos, clima magnifico, 1.000 metros de altitude, lindissima vista, estrada á porta, distante 5 quilômetros do centro, por Cr$ 100.000,00, á vista. Tratar pelo telefone 27-4721.
(F 21926) CV 3700

FAZENDA — Vendemos em Rio Bonito com 30 alq. mato, água de fonte e cascata, casa nova, engenho de farinha, 9 casas para colonos, 20.000 bananeiras, clima excelente. Cr$ .... 300.000,00. Imobiliária Cacique Ltda. Travessa do Ouvidor, 32. 2.º. Tel. 23-4295.
(F 31) CV 3700

FAZENDA — Bahia — Canavieiras — Vendemos com .. 2.178 hect. terra boa para lavoura ou criação, muita madeira de lei. Imobiliária Cacique Ltda. Travessa do Ouvidor, 32, 2.º. — Tel. 23-4295.
(F 27) CV 3700

FAZENDA — Vendemos em Piraí, proximo estação Sant'Ana com 60 alq. divididos em 5 pastos, junto estrada de rodagem, pequena lavoura, agua abundante, várias nascentes, cachoeiras, boa sede, distante do Rio 3 horas de automovel. Imobiliária Cacique Ltda. Travessa do Ouvidor, 32, 2.º. — Tel. 23-4295.
(F 28) CV 3700

HOTEL E FAZENDA

Vendo á 4 horas do Rio, pela L. Auxiliar, 3½ em automovel, 700 mts. altit. c/ 23 qts., 4 banheiros, demais dependencias, luz propria, moveis e etc.; cocheira, depositos, banheiro carrapaticida, casas para colonos, moinho, ferramentas, cavalos, aves e suinos. — Mexico, 168, 6.º Salas 612/13. — JOSE' BARROSO.

FAZENDA

Vendo proxima á Rio-Petropolis, a 1 hora e 15 minutos do Rio, em automovel ou trem, servindo para recreio, renda e loteamento, c/ 27 alqrs. (1.300.000 m2.), em pastos, mato e plantações de laranjal, bananal, legumes e cereais; boa residencia c/ 4 qtos., 2 salas, banheiro e etc.; garage, depositos, aviarios completos com aves de raça, céva, casas para colonos, ferramentas, cavalos, suinos e rezes, preço Cr$ 0,38 por metro quadrado inclusive tudo, facilito o pagamento. Mexico, 168, 6.º Salas 612/13. JOSE' BARROSO

FAZENDA

Vendo á 23 klms. antes de J. de Fóra, onibus á porta, testada de 4 klms. para a estrada, c/ 40 alqrs. em pastos e etc., otima varzea em 40% da área, 4 casas simples e etc. Mexico, 168, 6.º Salas 612/13. — JOSE' BARROSO.

FAZENDA

Vendo na Rio-S. Paulo, menos de 2 horas do Rio, distante 500 mts. de Passa Três, com 21 alqrs., em pastos, mato e plantações de cereais, aguas de rio e nascentes, casa c/ banheiro e luz propria, 2 moinhos, casas para colonos, depositos, etc., cavalos, rezes, suinos e aves. Mexico, 168, 6.º Salas 612/13 JOSE' BARROSO.

PETROPOLIS

Vendo no Klmo. 8 da União Industria, lotes de 20 a 47 mts. de frente e areas de 10 a 100.000 m2. abundancia de agua, luz no local, onibus á porta. Mexico, 168, 6.º — Salas 612/13. — JOSE' BORROSO.

CHACARAS

Vendo 3, na estrada dos Palmares em Campo Grande, uma, c/ 460.000 m2., outra, c/ 220.000 m2., e outra ainda c/ 160.000 m2., todas com laranjais e benfeitorias. Mexico, 168, 6.º Salas 612/13. JOSE' BARROSO.
(F 27217) CV 3700

FAZENDAS

Vende-se na Zona de Juiz de Fóra, otimo clima, altitude de 600 metros, com 200 alqueires geometricos, 4 retiros, 15 casas de colonos, engenho de cana, canavial para 3.000 sacos de açucar, café para 400 arrobas, 8 alq. em mata, milho, arroz, 150 vacas leiteiras, 3 carros arreados, 24 bois, 4 reprodutores, 22 novilhos, cavalos, etc. Preço: Cr$ 1.500.000,00 — Tratar com ANTONIO VANNI á Rua da Quitanda 70, 1.º das 11 ás 17 horas. VENDE-SE outra a poucos minutos de Niterói, distante 24 quilometros das barcas, com 180 alqueires geometricos, tendo otima séde, boas casas de colonos, grande plantação de laranja de exportação, pastos e otimas terras para banana, abacaxi, cana e outras culturas em geral. A fazenda presta-se admiravelmente para ser loteada. Tratar com ANTONIO VANNI á Rua da Quitanda 70. 1.º das 11 ás 17 horas.
(F 28625) CV 3700

FAZEZNDA — Vendemos em Ribeirão da Divisa com cerca de 30 alq. terras ferteis divididas em 3 pastos com 54 cabeças de gado zebú. Cr$ ...... 280.000,00. Imobiliária Cacique Ltda. Travessa do Ouvidor, 32, 2.º. — Tel. 23-4295.
(F 30) CV 3700

FAZENDA — Vendemos em Ribeirão da Divisa, proxima da estação com 35 alq. 2 casas sendo 1 nova, 2 aviários novos, pequena lavoura e 70 cabeças de gado leiteiro. Cr$ 450.000,00. — Imobiliária Cacique Ltda. — Travessa do Ouvidor, 32, 2.º. — Tel. 23-4295.
(G 20) CV 3700

FAZENDA — Vendo na beira de boa estrada de rodagem e a 2 horas do Rio. Onibus na porta. Estação da Central a 6 kms. Altitude 400 metros. São 60 alqueires geometricos sendo 5 em boa mata e o restante em pastos formados e divididos. Casa nova. Preço 700.000 cruzeiros. Tratar na Travessa do Ouvidor, 32, 2.º.
(F 29191) CV 3700

FRIBURGO — Vende-se por Cr$ 25.000,00 um sitio no municipio de Friburgo. Tratar pessoalmente no escritorio de A. COUTO e EURIPEDES C. DE MENEZES. Av. Rio Branco, 111 — S. 304.
(G 126) CV 3700

FRIBURGO — Vende-se propriedade dentro da cidade dispondo de agua, luz e esgoto. — Preço: Cr$ 60.000,00. Tratar pessoalmente no escritorio de A. COUTO BRITTO e EURIPEDES C. D EMENEZES. Av. Rio Branco, 111 — S. 304.
(G 124) CV 3700

FAZENDA: — mixta no municipio de Barra do Piraí, com mais de 100 alqueires geométricos de terras em pastos bem tratados, mato, plantações, água abundante de várias nascentes, clima magnifico, diversas benfeitorias, etc. Bom gado leiteiro. Topografia otima. Boa renda. Facilita-se pagamento. Informações na av. Graça Aranha, 333 — sala 206.
(F 27161) CV 3700

VENDE-SE entre Gov. Portella e Javary, 5 minutos de Portella, casa antiga reformada, 4 quartos, sala grande, forrados e assoalhados, banho e cozinha em cima, 2 quartos e passagem larga em baixo, agua e luz eletrica. Terreno de 43 x 40 - 60.000, 33 x 40 - 50.000, 23 x 40 - 40.000, ou 13 x 40 — 30.000. Facilita-se o pagamento. Tel. 26-6151.
(F 25559) CV 3700

MIGUEL PEREIRA — JAVARI — Vendo magnificos lotes situação previlegiada, ao lado estrada de ferro e estrada de rodagem. Pequena entrada e restante a prazo sem juros. Inf. rua Alvaro Alvim n.º 33-37, sala 1124.
(G 152) CV 3700

PEQUENA CHACARA EM VASSOURAS

Vende-se com otima casa com quatro quartos, três, salas, banheiro completo e cozinha, garage e dependencias para empregados. — Tratar com o sr. João Loureiro — Telefone 58 Vassouras.
(F 26512) CV 3700

SITIO
VERA CRUZ

Vendo ótimo sitio com linda vista — Agua própria — Luz — Estrada de rodagem á porta — Grande parte plana — Em uma área de 43.000 m2.
Preço Cr$ 39.000,00 com grande facilidade de pagamento.
CELSO AZAMBUJA
RUA MÉXICO 15 3º. Sal. 302
42-5758
(G 230) CV 3700

CAMPO GRANDE — Grande area — Vende-se uma com quase 400.000 m2., propria para loteamento, com frente de 1.500 mts. para 2 ruas macadamizadas, com agua encanada, luz, força, bonde á porta e a 7 minutos da estação. — Area toda plana e com uma pequena ondulação no centro. Local valorizado e em franco progresso. Preço Cr$ 4,00 por m2. Inf. Tel. 854 ou Av. Cesario de Melo 1098, neste local, qualquer hora.
(F 29449) CV 3700

COMPRO um Sitio em Campo Grande ou Jacarépaguá, com ou sem casa, com ou sem plantações, perto de condução. Eng. Tito Livio. Ouvidor, 149, sob.
(G 269) CV 3700

SITIOS — Campo Grande — Vendem-se diversos sitios para gosto variado, tamanhos e preços diferentes á vista. Alguns sem casas, apenas plantados e outros com boas residencias, quase todos junto ao bonde ou onibus. Inf. tel. 854 ou Av. Cesario de Melo, 1098, neste local, qualquer hora.
(F 29451) CV 3700

FAZENDA EM SAPUCAIA

Vende-se uma com 37 alqueires em pastos, cultura e mata cortada pela Rio Bahia; outra com 125 alqueires, completamente montada e a 2 kms. da Estação. Informações com Gastão de Almeida TEL. 23-2893
(38291) CV 3700

SITIO — PEDRO DO RIO

Vende-se na beira da Estrada União e Industria, um sitio magnifico com 68.400 m2., tendo casa de residencia, casa para administrador, garage, galinheiro, lago, grande jardim, luz propria, está todo cultivado etc. Tratar com o sr. Oswaldo Guimarães em Pedro do Rio 19651 telefone 17. Das 8 ás 9 horas.
(F 26552) CV 3700

SITIO — Vendemos em RIO BONITO com 2 1/2 alq. distando 8 km. da estação, com sede regular e outras benfeitorias. Cr$ 30.000,00 — IMOBILIARIA CACIQUE Ltda. — Travessa do Ouvidor, 32, 2º — Tel. 23-4295.
(G 36) CV 3700

SITIO — Vendemos na Estação da PACIENCIA com 65.000 m2 residencia boa com luz e agua propria, pequena lavoura e demais dependencias. Cr$ 120.000,00 — IMOBILIARIA CACIQUE Ltda. — Travessa do Ouvidor n. 32, 2º. Telefone 23-4295.
(G 35) CV 3700

SITIO — 114 — Jacarepaguá — Vende-se area de 15 x 80, com casa de 3 quartos, 3 salas, 2 banheiros, copa, cozinha, despensa e varanda, chacara plantada com bananal, horta e pomar. — Preço Cr$ 135.000,00. — IMOBILIARIA CINELANDIA. Sen. Dantas n. 19, apt. 707.
(F 29405) CV 3700

SITIO — Campo Grande — Vende-se um, area de 62.000 m2 boa residencia com luz, agua, bonde á porta, terreno plano, plantado em pomar variado, 2 casas para empregados, nascente dagua e a 5 minutos de bonde da estação. Preço Cr$ 350.000,00. Inf. tel. 854 ou Av. Cesario de Melo, 1098, neste local.
F 3700

SITIO — Campo Grande — Vende-se um em local deslumbrante avistando-se o Oceano, terreno com elevação, area de 157.500 m2, todo plantado em pomar novo e com variadas arvores frutiferas, bananal, casa com 8 comodos, agua encanada de nascente, um riacho junto á casa com local proprio para construir um lago, pedreira, etc., a 540 metros do bonde e a 12 minutos de auto desta estação. — Preço: Cr$ 240.000,00. Inf. tel. 854 ou Av. Cesario de Melo n. 1098, neste local qualquer hora.
(F 29450) CV 3700

CHACARA EM CAMPO GRANDE

65.000 m2. com casa antiga com 3.000 mil pés de laranja. Informar 45-4325.
(F 29497) CV 3700

FAZENDEIROS

Vende-se — Turbinas — Rodas Pelton — Moinhos — Dinamos — Peneiras — Bombas de Poço — Polias, — Mancais — Turbina Centrifugas, etc. — Casa Eugenio, Rua Teofilo Otoni 89.
(F 26322) CV 3700

SITIO — FRIBURGO

Vende-se lindo sitio com 10 alqueires, distante 5 quilometros do centro da cidade, estrada de automovel á porta, altitude 1.000 metros, clima saluberrimo, seco, belissima vista, mata, pastos, pomar, jardim, horta, plantações, casa, nova com 5 quartos, sala de jantar, living-room, jardim de inverno com 40 metros quadrados, banheiro de luxo completo, louça inglêsa, metais cromados, cozinha otima, c| água quente e fria, despensa, varanda de ceramica S. Caetano, casa de colonos, coelheiras modernas, apiario, etc. etc., cocheira. Tratar pelo telefone 27-4721.
(F 21927) CV 3700

SITIO em Jacarepaguá — Vendo otimos na Estrada de Camboatá e perto da praça Seca, muitas arvores frutiferas, luz, agua, boa casa, condução facil. Eng. Tito Livio. Ouvidor, 149, sob.
(G 268) CV 3700

SITIO para recreio, agricultura e criação no Distrito Federal e Municipios proximos. Não compre ou venda sem ouvir o Eng. Tito Livio, á rua do Ouvidor, 149, sobrado. Otimas oportunidades para os que querem vender ou comprar.
(G 267) CV 3700

SITIO — Vendo por preço excepcional, otimo sitio a 1 hora e 15 mts. de trem eletrico. Dispõe de casa de moradia, 5 para colonos, aparelhamentos completos para criação de aves e abelhas. Area total 6 alqueires. — Mais informes com THEODORO MILTON DE CARVALHO, rua Miguel Couto n. 51, 1º.
(F 27250) CV 3700

SITIO de luxo em Campo Grande — Vendo urgente no ponto mais pitoresco de Mato Alto, 30.000 metros quadrados, variadas arvores frutiferas, todo cercado de tela e ficos, grande aviario, boa casa mobilada, bondes e onibus, na porta, 230 mil cruzeiros. Eng. Tito Livio. Ouvidor n. 149, sob.
(G 267) CV 3700

AGRADECENDO O APOIO QUE TEM MERECIDO DOS SEUS DISTINTOS AMIGOS E CLIENTES, DESEJA BOAS FESTAS E PRÓSPERO ANO NOVO A

IMOBILIÁRIA CACIQUE
TRAV. DO OUVIDOR, 32-2º AND-FONE: 23-4295

O MELHOR PRESENTE DE FESTAS PARA A SUA FAMILIA:
UM TERRENO NO SACO DE SÃO FRANCISCO
Estrada da Cachoeira -- Niterói
NAS MATAS EM QUE DOMINAVA ARARIGBOIA

Esplêndidos terrenos em recanto de beleza surpreendente, num clima adorável, entre a praia e a montanha, em situação que é de fato um raro privilégio. Árvores seculares, flores silvestres e nascentes de água cristalina. Um local maravilhoso para residência ou "week-end".

"WEEK-END"

O "week-end" representa mais saude para o corpo e mais vida para o espirito. A próprio Natureza se encarrega de mostrar, na alegria e no sadio apetite de quem está gozando o seu fim de semana, o quanto estas breves férias semanais são saudáveis. Aproveite-as ao máximo, não perdendo tempo em longas viagens. Escolha para seus fins de semana o BAIRRO SANTO INACIO, no Saco de São Francisco, e adquira já o seu terreno.

VENDAS E INFORMAÇÕES NO LOCAL:
DEOCALINO RODRIGUES DA COSTA
VENDAS E INFORMAÇÕES NO RIO:
Imobiliária Cacique Ltda.
Travessa do Ouvidor, 32 - 2º andar
Telefone 23-4295

TIJUCA

VENDO, em rua transversal a Haddock Lobo, quase na esquina, um conjunto de 9 casas e 1 loja, terreno de 86ms. de frente com 14ms. de largura. Preço Cr$ 2.000.000,00 — ARY G. FIGUEIREDO, Rua Alvaro Alvim n. 27, 10º, sala 103, Tel. 42-4043, das 8 ás 11, horas.
(37337) 91

PETROPOLIS

Vende-se ampla e confortavel residencia situada á AVENIDA 7 DE SETEMBRO, próximo á esquina da rua Raul Leoni, circundada por extenso parque. O terreno tem 44 METROS DE FRENTE, alargando no meio para 110 metros; 250 metros de profundidade média; 60 metros na linha de fundos onde entesta com o caminho do Monte Real e uma área de 20.000 m2 (VINTE MIL METROS QUADRADOS); dentre as benfeitorias existentes destacam-se: DUAS CAPTAÇÕES DE AGUA POTAVEL, um reservatório de 10.000 ls. (DEZ MIL LITROS), instalações para culturas. (hórta) inclusive uma grande estufa, pomar, etc. O PREDIO PRINCIPAL consta de 2 pavimentos — porão habitavel com 410 m2. e andar superior com 430 m2.; há ainda uma dependencia isolada para empregados com 60,00 m2. Preço e outras informações com o Snr. Eric — AVENIDA RIO BRANCO, 135/137 — 2º andar — S/219 — Tel. 43-2482, das 9 ás 12 e das 14 ás 18 horas.
(F 27140) 91

COPACABANA

VENDO na Rua Leopoldo Migues, terreno de 12x44, por Cr$ 1.200.000,00. — ARY G. FIGUEIREDO, Rua Alvaro Alvim n. 27, 10º, sala 103, Telefone 42-4043, das 8 ás 11 horas.
(37337) 91

Bairro de Fatima

VENDE-SE UM TERRENO COM 24,00 x 30,00 NA AV. N. S. DE FÁTIMA, LADO SOMBRA. TRATAR Á PRAÇA DE FÁTIMA 95, AP. 201
(EMPREZA DE CONSTRUÇÕES VULCÃO LTDA.)
(G 107) 91

AOS SRS. PROPRIETARIOS DE TERRENOS NO DISTRITO FEDERAL E ESTADO DO RIO:
BOECKEL, GARZON & CIA. LTDA.
Construtores
Encarregam-se de:
LEVANTAR, PROJETAR; ORÇAR E EXECUTAR LOTEAMENTOS
Informações sem compromisso:
Rua das Marrecas, 48, 8º andar — Rio de Janeiro
(F 27284) 91

COPACABANA

VENDO no Ed. "Windsor", praça Serzedelo Correia, apart.º de frente 2º pav., com 2 salas, 4 quartos, varanda, vestibulo, 2 banheiros em côr (sendo 1 completo), cozinha, copa e garage. Construção no final. — Preço: Cr$ 450.000,00 com financiamento. — ARY G. FIGUEIREDO, Rua Alvaro Alvim n. 27, 10º, sala 103, Tel. 42-4043, das 8 ás 11 horas.

Lotes nas Praias de Ibicui

OTIMO HOTEL EM CONSTRUÇÃO
AGUA POTAVEL E LUZ ELETRICA
GAROUPAS DE GRAÇA!

Na praia Bonita, a pérola do Ramal de Mangaratiba, tenho ainda 10 LOTES, cada qual melhor e mais interessante, limitando com o mar, "mansõ lago azul", onde as garoupas se apresentam aos milhares, pedindo-nos o favor de serem comidas. — Amigos: sou distribuidor, por um golpe de sorte, de verdadeiras maravilhas, a preços camaradas ocorrendo ainda esta coisa de espantar: arranjo o dinheiro, a prazo longo, sem juros, para pagar o lote, cuja escritura dou em OITO DIAS. Tenho, em grande estilo, a mais bela PRAIA DE IBICUI em meu escritório.

OTILIO NEVES
AVENIDA RIO BRANCO, 114 — 7.º — TEL 22-5883
Na minha ausencia, falem com Vercillo.
(40331) 91

RESIDENCIA - WEEK-END

Dominando magnifico panorama! Clima ameno e salubre, distante apenas 1/2 hora de automovel e com todos os meios de condução á porta. Vendo modern. e confortavel residência mobilada, em centro de terreno ajardinado e murado, constando de 3 quartos, 2 salas, ampl: varandá, garage, casa para empregados e cozinha com ultra-gás. — Preço: Cr$ 220.000,00, inclusive mobiliário. Facilito diretamente 40 %. — Planta e mais informações com THEODORO MILTON DE CARVALHO, Rua Miguel Couto, 51-1º.

LEME

Oportunidade unica — Vendemos, Cr$ 230.000,00, magnifico e amplo apartamento em construção, com otima saleta, sala de 22 metros quadrados, três grandes quartos, armario embutido, três grandes varandas, dois banheiros, sendo um de empregada, copa, cozinha, quarto de empregada, amplo terraço de serviço; local pitoresco, junto ao mar e respirando o puro ar da montanha. Grande facilidade no pagamento, de acôrdo com as necessidades de cada um e grande financiamento. Tratar diretamente com a **Companhia Imobiliaria do Distrito Federal, á Avenida Rio Branco ns. 106-108, 12º andar, salas 1.211-13.**
(F 28443) 91

Casa - Vende-se ou troca-se

Marquês de Pinedo (Flamengo), ótima, com 4 quartos, 4 salas, varandas, garage. Terreno de 17 x 35, ou troca-se por uma igual em Copacabana ou Ipanema. Diretamente com o proprietário. Rua Sete de Setembro, 66, 1º andar.
(G 252) 91

APARTAMENTOS
COPACABANA

Vendem-se ótimos apartamentos exclusivamente de frente, no melhor ponto de Copacabana, á Rua Toneleros, esquina de Otto Simon. local muito sossegado, construção já no ultimo pavimento (10º), com hall de entrada, 2 salas e grande varanda, 4 bons quartos, 2 banheiros, louça inglesa Standard, copa, cozinha, quarto e dependência de empregadas — garage — 3 elevadores Schindler, fôro remido e 60 % financiados. — *Imobiliária Delamare S/A.* — Av. 13 de Maio n. 41.
(F 39171) 91

APARTAMENTOS
BOTAFOGO

Vendem-se á Rua Barão de Lucena, em edificio de 3 pavimentos, apartamentos com 4 quartos, sala, varanda, etc. Não se dá informações pelo telefone. Tratar á Rua do Rosário, 113 — 8º pav.
(91)

Laranjeiras - Residencia

CR$ 850.000,00

Para familia de alto tratamento e de fino gosto, vendo no ponto final do ônibus 44, residência magnificamente situada, a 80 metros da Rua das Laranjeiras, á Rua Almirante Salgado n. 54, construida em 1938 e em centro de grande terreno ajardinado, dotada de todo conforto, com 23 armários embutidos, portas embutidas de correr, constando de: linda varanda ocupando toda a frente, 3 salas, 6 dormitórios, 2 banheiros de luxo, lavatório para visitas, terraço, copa, cozinha, quarto de mala e de engomar, adega, garage, estufa, 2 tanques, grande área cimentada para lavagem de roupa, etc. Tratar no domingo das 14 ás 18 hs. no local ou nos dias uteis, com OSWALDO SANTOS PARENTE, Rua Miguel Couto n. 51, 1º andar. (G 00102) 91

VENDE-SE
Hotel Balneario em Macaé
EST. DO RIO

situado na melhor praia, 35 quartos e salões com vistas para o mar, todo ocupado, longo contrato, aluguel minimo. Grande oportunidade inversão capital. Informes ARNALDOS — Caixa Postal 3425, Rio ou em Nova Friburgo, Rua Alberto Braune 268.
(F 26571) 91

Bairro de Fatima

Vende-se um apartamento térreo no ED. OREON, á Av. N. S. de Fátima, n. 30, com 3 quartos, sala, banheiros, cozinha e demais dependencias. Tratar á Praça de Fátima 95, Ap. 201 (Empreza de Construções Vulcão Ltda.).
(G 106) 91

NITERÓI

VENDO na Praia de Icaraí, no melhor ponto, prédio antigo, grande, terreno de 18x104. Preço Cr$ 700.000,00. — ARY G. FIGUEIREDO, Rua Alvaro Alvim n. 27, 10º, sala 103, Tel. 42-4043, das 8 ás 11 horas.

BOLSA DE IMOVEIS

A BOLSA DE IMÓVEIS DO RIO DE JANEIRO É O MAIOR CENTRO DE OPERACÕES IMOBILIARIAS DO BRASIL

Para compra e venda de prédios e terrenos, dirigir-se aos Corretores Oficiais da Bolsa de Imóveis

O ULTIMO PREGAO

Ao pregão de quinta-feira ultima compareceram á Bolsa de Imoveis 35 Corretores Oficiais que apregoaram 131 negocios, registrando-se grande numero de interessados.

CONHEÇA O VALOR DE SEU IMOVEL

Para venda, hipotecas, desapropriações, inventarios, partilhas, seguros e balanços, conheça o valor de seus imoveis A BOLSA DE IMOVEIS, mediante modica remuneração avaliara sua propriedade, baseada nas mais recentes solicitações da oferta e da procura

DEPARTAMENTO DE AVALIAÇOES DA BOLSA DE IMOVEIS

Avenida Rio Branco, 128 — 1.º Sala 103/4/5 — Tel. 42-5152 — Chefe do Deptº. Enzo C Pinto — Engº. Civil (das 9 às ... horas.)

REGULARIZE A SITUAÇAO JURIDICA DE SEU IMOVEL

Para compra, venda ou qualquer transação de imovel conheça a situação juridica do mesmo, evitando prejuizos e complicações.

Consulte o DEPARTAMENTO JURIDICO DA BOLSA DE IMOVEIS, especializado no assunto, apto a prestar-lhe valioso serviço mediante modica remuneração. Chefe do Deptº. Dr. Orlando Ribeiro de Castro (das 9 ás 11 horas). — Avenida Rio Branco, 128 — 1.º andar — Salas 103/4/5 — Tel 42-5025.

CENTRO

CENTRO — Vendo otimo terreno de esquina, proximo a Avenida Rio Branco — THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — Avenida Nilo Peçanha, 26 — 7.º andar — Sala 713 — Telefone 42-6366.

CENTRO — CASTELO — AV. PRESIDENTE VARGAS — Vendo otimos pavimentos em edificio já terminados, preços excepcionais e com grande financiamento. — A. F. MATOZA — Rua Araujo Porto Alegre, 56 — 3.º andar — Sala 39 — Tel. 42-2978.

CENTRO — RUA FREI CANECA — Vendo, — Cr$ 1.700.000,00, otimo armazem, novo, com 12 pavimentos, em predio de esquina, com testada de 55 metros. Entrega imediata, livre e desembaraçado. — A. F. MATOZA — Rua Araujo Porto Alegre, 56 — 3.º andar — Sala 39 — Tel. 42-2978.

CENTRO — CASTELO — AV. NILO PEÇANHA — Vendo grande loja, sobre-loja e sub-solo, em edificio terminado e com grande financiamento. — Proprio para Banco ou grande Companhia. — A. F. MATOZA — Rua Araujo Porto Alegre, 56 — 3º andar — Sala 39 — Tel 42-2978.

CENTRO — AV. PRESIDENTE VARGAS — Vendo, grande loja, sobre-loja e subsolo, com grande financiamento, em edificio quasi terminado. Proprio para Banco ou grande Companhia com o corretor — A. F. MATOZA — Rua Araujo Porto Alegre, 56 — 3.º andar — Sala 39 — Tel. 42-2978.

CENTRO — Vendo, proximo á Praça Tiradentes, otimo deposito construido em terreno de 10 x 26 mts., com sobrado para escritorios. — RUBENS GOMES — Assembléia, 104 — 5.º andar.

CATETE — Vendo, Cr$ 280.000,00, otimo apartamento com 3 bons quartos, 1 boa sala, quarto de banho completo, dependencias de empregada, 2 belissimas varandas, linda vista, situação privilegiada á rua Silveira Martins esquina da rua Bento Lisboa 2º andar, de frente pela rua Silveira Martins. Quasi pronto, pode ser visto a qualquer hora. — BECHARA ABDALLA — Ouvidor, 169 — 7º andar — Sala 719 — Tel. 23-4674.

CENTRO — Vendo conjunto de 3 salas, banheiro, servindo para escritorio ou moradia. Facilito o pagamento. — JOSE' BAUER — Avenida Rio Branco, 128 — Sala 102.

SAUDE — Vendo, Cr$ 130.000,00, 2 predios sem contrato, em 10 x 33. — JOSE' BAUER — Avenida Rio Branco, 128 — Sala 102.

CENTRO — BAIRRO DE FATIMA — Vendo, Cr$ 300.000,00, os ultimos apartamentos do Ed. ITANHASSU' em final de construção, de frente, de acabamento de luxo, tendo saleta, sala, 2 quartos, copa-cozinha, 2 banheiros, dependencias para empregada, armarios embutidos, etc. Isento de foro. Grande facilidade no pagamento. — ALVARO VAZ OLIVIERI — Assembléia, 104 — 6º andar — Sala 611 — Telefone 42-8547 — 22-9562.

CENTRO — Vendo, Cr$ 1.800.000,00 na rua Riachuelo, 2 predios em terreno de 13,20 x 58 mts. bem localizados, e otimo para incorporação. — H. BITTON — Avenida Nilo Peçanha, 155 — 6.º andar — Salas 610/11 — Tel. 42-1869.

GLORIA — Vendemos, Cr$ 275.000,00, um apartamento com 1 grande living, 3 quartos, cozinha, banheiro 2 varandas e dependencias de empregada. — MAGARINOS TORRES — Avenida Rio Branco, 128 — 1.º andar.

GLORIA — Vendemos, Cr$ 180.000,00, apartamento com quarto, sala, kith, banheiro e grande varanda. — MAGARINOS TORRES — Avenida Rio Branco, 128 — 1º andar.

CENTRO — Vendo 2 andares no "Edificio Santa Monica" em construção á rua ..., esquina da rua de Andrades ... Preço de ocasião. — AUGUSTO TRAVERS — Largo da Carioca, 5 — Sala 602 — Tel. 43-3665.

CENTRO — Vendo terreno de esquina á rua Buenos Aires nas proximidades da Avenida Passos. — AUGUSTO TRAVERS — Largo da Carioca, 5 — Sala 602 — Tel. 43-3665.

CENTRO — Vendo todo andar alto de predio de construção muito adiantada, situado á rua São José esquina de Quitanda, contendo 10 salas e sanitarios. Facilito 50 % do pagamento. LEOPOLDO ZACCONI — Avenida Rio Branco, 128 — Sala 1212.

GLORIA — Vendo, Cr$ 90.000,00, apartamento na rua Benjamin Constant, de sala, quarto, kitch e banheiro. — H. BITTON — Avenida Nilo Peçanha, 155 — 6.º andar — Salas 610/11 — Tel. 42-1869.

COPACABANA-LEME

COPACABANA — Vendo, apartamentos de diversos tamanhos. — HORACIO SILVA, pela Const. Cimentart, Ltda. — Avenida Rio Branco, 106 — 3.º andar — Sala 309 — Telefone 42-4659.

COPACABANA — Vendemos, Cr$ 315.000,00 apartamento 3 quartos, sala, saleta, jardim de inverno, banheiro completo, copa-cozinha, quarto e banheiro para empregada e area com tanque. — F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 91 — 6.º andar — Tel. 23-1830.

COPACABANA — Compro apartamento de peças amplas, com sala, 2 quartos, garage e dependencias — RENATO EUGENIO MULLER — Avenida Rio Branco, 128 — Sala 1.213.

COPACABANA — Vendemos, Cr$ 250.000,00, apartamento á rua Domingos Ferreira, pronto, com 3 quartos, sala banheiro completo, cozinha e quarto de empregado. Tratar com RIOPOLIS — Avenida Rio Branco, 91 — Sala 139 — Tel. 43-9694.

LOJA e S/ LOJA — COPACABANA — Vendemos em frente ao Cine Metro, esquina da rua Dias da Rocha, area magnifica para salão de modas, confeitaria de luxo, exposição de automoveis, radio e geladeiras, etc. Em final de construção. — PRINCE CORRETORA IMOBILIARIA S/A. — Assembleia 104 — 3.º andar — Sala 311.

COPACABANA — Vendo, Cr$ 400.000,00, otimo terreno com 25 x 37 mts., em rua transversal á Sá Ferreira. — A. F. MATTOZA — Rua Araujo Porto Alegre, 56 — 3.º andar — Sala 39 — Tel. 42-2978.

COPACABANA — POSTO 3 — Vendemos a Avenida Nossa Senhora de Copacabana, esquina de Republica do Peru, apartamentos residenciais e comerciais, compostos de saleta, sala, quarto, banheiro completo e cozinha. Preços a partir de Cr$ 120.000,00 até Cr$ 176.500,00 com 50 % definanciamento e o restante em modicas prestacões durante a obra. — OLIVEIRA LIMA & CIA. LTDA. — Avenida Graça Aranha, 206, 4.º andar — Tel. 22-1885.

COPACABANA — POSTO 3 — Vendemos, Cr$ 1.800.000,00 com 50 % de financiamento, á Avenida Nossa Senhora de Copacabana, esquina de Republica de Peru', otima loja com 236 metros quadrados e com direito ao sub-solo. — OLIVEIRA LIMA & CIA. LTDA. — Avenida Graça Aranha, 206 — 4.º andar — Tel. 22-1885.

L I D O — POSTO 2 — Vendemos, á Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 99, apartamentos de construção bastante adiantada, compostos de saleta, living, 3 quartos banheiro completo, com azulejo em cor, copa-cozinha, quarto e W. C. de empregados e garage do condominio. Preços de frente de rua 6.º pavimento a partir de Cr$ 280.000,00 e fundos no 2.º pavimento Cr$ 220.000,00, com financiamento a longo prazo pela Tabela Price a juros de 9 % — OLIVEIRA LIMA & CIA. LTDA. — Avenida Graça Aranha, 206 — 4.º andar — Tel. 22-1885.

L I D O — POSTO 2 — Vendemos, á Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 99, duas lojas, com area de 189 metros quadrados, e 190 metros quadrados. Preço Cr$ 700.000,00 e Cr$ 600.000,00 com grande financiamento e longo prazo pela Tabela Price, a juros de 9 % — OLIVEIRA LIMA & CIA. LTDA. — Avenida Graça Aranha, 206 — 4.º andar — Tel. 22-1885.

COPACABANA — Vendo, Cr$ 700.000,00 á rua Xavier da Silveira, residencia de dois pavimentos, em terreno ..., tendo no terreo 2 salas conjugadas ligadas por um ..., copa, cozinha, W. C., quarto de empregados e garage; e no 2.º pavimento 2 grandes quartos, banheiro completo e varanda. Terreno de 9,00 x 28,00. — OLIVEIRA LIMA & CIA. LTD. — Avenida Graça Aranha, 206 — 4.º andar — Tel. 22-1885.

COPACABANA — Cr$ 670.000,00, apartamento andar inteiro, em construção, com 6 quartos e 5 salas, 2 banheiros, quarto de empregados e 2 banheiros. — M. SAYER — Avenida Rio Branco, 117 — 3.º andar — Sala 322.

COPACABANA ou IPANEMA — Compro, até Cr$ 500.000,00, apartamento com grande living, 3 quartos, dependencias para empregada e garage, de frente. — M. SAYER — Avenida Rio Branco, 117 — 3.º andar — Sala 322.

COPACABANA — Vendo Cr$ 1.400.000,00, á rua Toneleros, confortavel residencia em zona de 10 pavtºs. — RUBENS GOMES — Assembléia, 104 — 5.º andar.

COPACABANA — Vendo, Cr$ 230.000,00, otimo apartamento, em construção, no 4.º pavimento, frente, com ampla sala, 2 quartos, banheiro em cor, copa, cozinha, deps. para empregados e garage. Financiado 50 %. — RUBENS GOMES — Assembléia 104 — 5.º andar.

COPACABANA — Vendo, por preço de ocasião Cr$ 300.000,00, sendo 50 % financiado, apartamento em construção, com 3 quartos, ... adiantada, lado da sombra, frente, 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, sala, jardim de inverno, dependencias para empregados e garage, etc. — JOSE' BAUER — Avenida Rio Branco, 128 — Sala 102.

COPACABANA — Vendo, posto 3, zona de 10 pavimentos, terreno com grande fachada de 18 metros de frente por 33 de fundos. Preço de oportunidade. — JOSE' BAUER — Avenida Rio Branco, 128 — Sala 102.

COPACABANA — Compro terreno bem localizado, com metros de testada no minimo. — RUBENS GOMES — Assembleia, 104 — 5.º andar.

COPACABANA — Vendo, Cr$ 5.000.000,00, entre o Cine Metro e a igreja, lado da sombra, na Avenida Nossa Senhora de Copacabana, terreno de 23,50 x 50 metros. — TOGO A. DE MATTOS PIMENTA — Avenida Rio Branco, 108 — 13.º andar — Sala 1301 — Tels. — 42-0759 — 42-6332.

COPACABANA — Vendo, Cr$ 2.600.000,00, lado da sombra, entre o Cine Metro e a Igreja, na Avenida Nossa Senhora de Copacabana, terreno de 17 x 41. — TOGO A. DE MATTOS PIMENTA — Avenida Rio Branco, 108 — 13.º andar Sala 1.301 — Telefones 42-0759 — 42-6332.

COPACABANA — Vendo, Cr$ 4.400.000,00, lado da sombra, entre o Cine Metro e a Igreja, esquina de 34 x 21 metros. — TOGO A. DE MATTOS PIMENTA — Avenida Rio Branco, 108 — 13.º andar — Sala 1.301 — Tels. 42-0759 — 42-6332.

COPACABANA — Vendo, Cr$ 800.000,00, em rua transversal á Avenida Nossa Senhora de Copacabana, zona de 10 pavimentos, terreno de 13 x 37 metros. — TOGO A. DE MATTOS PIMENTA — Avenida Rio Branco, 108 — 13.º andar — Sala 1.301 — Tels. 42-0759 — 42-6332.

COPACABANA — Vendo, Cr$ 850.000,00, residencia no Posto 6, em terreno de 10,50 x 47 — TOGO A. DE MATTOS PIMENTA — Avenida Rio Branco, 108 — 13.º andar — Sala 1.301 — Tels. 42-0759 — 42-6332.

L E M E — Vendemos, Cr$ 350.000,00, apartamentos com duas salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e W. C. de empregada e garage. Pronto para ser habitado. Otimo acabamento. — ALCIDES DE MORAES & CIA. LTDA. — Avenida Rio Branco, 128 — Sala 1.601.

COPACABANA — Vendo, Cr$ 270.000,00, Avenida Atlantica apartamento de frente com 2 quartos sala, banheiro em cor, varanda, quarto de empregados e outras dependencias. — GENTIL FERNANDO DE CASTRO — Avenida Atlantica, 550 — Loja.

COPACABANA — Vendo, Cr$ 720.000,00 a rua Sá Ferreira, predio de 2 pavimentos, com 5 quartos, 2 amplas salas, copa, cozinha, etc. — GENTIL FERNANDO DE CASTRO — Avenida Atlantica, 550 — Loja.

RESIDENCIA — Vendo, Cr$ 650.000,00, pitoresca residencia de 2 pavimentos em terreno de 10 x 22 metros, esquina, tendo varanda, 3 salas conjugadas, 4 mais dependencias e garage. — RENATO GUIMARAES — Av. Nilo Peçanha, 155 — 4.º andar — Sala 427 — (Edificio Nilomex) — Tel. 42-9037.

COPACABANA — Compro base até Cr$ 200.000,00, urgente, apartamento de frente, de preferencia já pronto, tendo 2 quartos, sala e dependencia de empregados. — JOHN R. AMARAL SCHAEFFER, p. Mario dos Santos, Rua Senador Dantas, 118-C — 9.º andar — Sala 916 — Telefone 42-8305.

COPACABANA — Vendo, Cr$ 280.000,00, Posto 4, em Edificio em final de construção, otimo apartamento de frente em andar alto, tendo 2 grandes quartos amplo living saleta, varanda, 3 banheiros nobre e demais dependencias. Facilito 50 % pela Tabela Price. — JONH A. AMARAL SCHAERFER, p. Mario dos Santos — Rua Senador Dantas, 118-C — 9.º andar — Sala 916 — Tel. 42-8305.

LOJA — COPACABANA — Vendo otima loja situada em magnifica esquina a Avenida Copacabana, no Lido com cerca de 500 mts.2. Facilito muito o pagamento. Tratar diretamente com — LEOPOLDO ZACCONI — Avenida Rio Branco, 128 — Sala 1212.

COPACABANA — Vendo, Cr$ 365.000,00 com financiamento de Cr$ 195.000,00, esplendido apartamento de frente, em franca construção a rua Figueiredo Magalhães a poucos passos da Av. Atlantica, contendo: grande varanda de 6,80x1,45, living, sala de jantar, grande jardim de inverno de 4,05 x 2,33, quatro dormitorios, dois banheiros, rouparia, copa e cozinha, dependencias para empregados. — WALTER BERGER — Assembleia, 104 — 5.º andar — Tel. 42-2820.

COPACABANA — Vendo, Cr$ 370.000,00, excelente apartamento pronto, de frente, na rua Gustavo Sampaio, em andar alto, contendo: 3 quartos, 2 salas, copa e cozinha, garage e quarto para empregada. — WALTER BERGER — Assembleia, 104 — 5.º andar — Sala 503 — Tel. 42-2820.

COPACABANA — Vendo Cr$ 300.000,00, apartamento no Posto 4, de frente, 8.º pavimento, com 2 quartos, 2 salas etc.; entrega imediata. Pequeno financiamento. — JOSE' BAUER — Avenida Rio Branco, 128 — Sala 102.

FLAMENGO

RUA S. SALVADOR — Vendemos pequeno terreno para construção de apartamentos com planta já aprovada. Preço de ocasião — PRINCE CORRETORA IMOBILIARIA S. A. — Assembleia, 104 — 3.º andar — Sala 311.

FLAMENGO — Vendo, Cr$ 580.000,00, esq. de Paissandu' luxuoso e confortavel apartamento, em construção, 1 por andar, tendo: grande terraço, 2 amplas salas, 3 quartos, 2 banheiros socias, cozinha, dependencias para empregados e garage. Financiado, — RUBENS GOMES — Assembleia, 104 — 5.º andar.

FLAMENGO — Vendemos, a partir de Cr$ 210.000,00, no 7.º pavimento com 70 % de financiamento pela Tabela Price a juros de 10 %, á rua Correa Dutra 47, a 50 metros da praia, apartamento de construção a terminar compostos de living, 2 e 3 quartos banheiro completo, copa-cozinha quarto e W. C. de empregados — OLIVEIRA LIMA & CIA. LTDA. — Avenida Graça Aranha, 206 — 4.º andar — Tel. 22-1885.

FLAMENGO — Vendemos, Cr$ 550.000,00, á Avenida Oswaldo Cruz, apartamento em andar alto, em edificio de um por andar, de construção prestes a terminar, compostos de saleta, living sala de jantar, 4 quartos, dois banheiros, copa, cozinha, dois quartos e banheiro de empregados e garage do condominio, com financiamento a longo prazo pela Tabela Price a juros de 9 %. — OLIVEIRA LIMA & CIA. LTDA. — Avenida Graça Aranha, 206 — 4.º andar — Tel. 22-1885.

FLAMENGO — OTIMO EMPREGO DE CAPITAL — Vendo, desde Cr$ 100.000,00 otimos apartamentos, postos em nome do comprador sem quaisquer outras despesas, a serem construidos em janeiro á rua Dois de Dezembro, 137/139, tendo: varanda, amplo quarto, sala, quarto e W. C. para empregada, cozinha, banheiro etc Grande facilidade de pagamento. — ALVARO VAZ OLIVIERI — Assembleia 104 — 6.º andar — Sala 611 — Tels. 42-8547 — 22-9562.

FLAMENGO — Vendo, Cr$ 160.000,00, otimo apartamento de frente, muito proximo da praia, com sala, quarto, banheiro completo, kitch e varanda Entrega dentro de 90 dias. — H. BITTON — Avenida Nilo Peçanha, 155 — 6.º andar — Salas 610/11 — Tel. 42-1869.

FLAMENGO — Compro até Cr$ 250.000,00, apartamento com 3 quartos, 1 sala e dependencias. — MAGARINOS TORRES — Avenida Rio Branco 128 — 1.º andar.

FLAMENGO — Vendo, Cr$ 1.400.000,00, terreno de 10 x 40, com 2 predios a rua Senador Vergeiro. — MATTOS PIMENTA — Avenida Rio Branco, 128 — 1.º andar.

FLAMENGO — Vendemos, Cr$ 400.000,00, apartamento de frente para a praia, financiamento de Cr$ 180.000,00. — ADHEMAR DE CASTRO, p. IMOBILIARIA PAULA AFONSO S. A. — Rua São José — 70 — 2.º andar — Tel. 22-9378.

FLAMENGO — Vendo, Cr$ 800.000,00, terreno de 11 x 60, com predio, a rua Marques de Abrantes, muito proximo de Praça José de Alencar. — MATTOS PIMENTA — Avenida Rio Branco, 128 — 1.º andar.

PRAIA DE BOTAFOGO — Vendemos, Cr$ 480.000,00, luxuoso apartamento, pronto para ser habitado, em andar alto, tendo 2 salões, 4 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, dependencias de empregados e garage. Parte financiada. — LOWNDES & SONS, LTDA. — Rua México, 90 — 2º andar — Telefone 42-8050 — Ramal 10.

BOTAFOGO — Vendo palacete de fino acabamento edificado em centro de terreno de esquina medindo 22 x 36, tendo no 1º pavimento: 4 amplas salas para jogos, etc. 2º pavimento: 3 grandes salas, sanitários, copa, cozinha, despensa, etc. 3º pavimento: 5 amplos quartos, hall, banheiro, etc., proprio para familia de fino tratamento. — LEOPOLDO ZACCONI — Avenida Rio Branco, 128 — Sala 1212.

IPANEMA-LEBLON

LEBLON — Vendo, Cr$.... 400.000,00, proximo a praia junto a Avenida Visconde de Albuquerque, magnifico terreno medindo 22 x 20 metros, pronto para receber construção — THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — Avenida Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — Sala 713 — Tel. 42-6366.

IPANEMA — Vendo, Cr$.... 240.000,00, junto a Praça General Osorio, apartamento com 3 quartos, grande living, jardim de inverno e demais dependencias, inclusive garage. Facilita-se Cr$ 120.000,00 pela Tabela Price — THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — Avenida Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — Sala 713 — Tel 42-6366.

LEBLON — Vendo, Cr$...... 450.000,00, junto ao Jardim de Alah, nova residencia ainda não habitada, contendo: sala de entrada, living-room com mais de 24 m2., copa, cozinha, quarto e W. C. de empregada, pequeno jardim, e abrigo para 2 carros. No 2º pavimento, 5 dormitorios, hall e 2 banheiros. — TOGO. A. DE MATTOS PIMENTA — Av. Rio Branco, 108 — 13º andar — Sala 1.301 — Tels. 42-0759 e 42-6332.

IPANEMA — Vendemos, Cr$ 200.000,00, na Avenida Vieira Souto, apartamento terreo com frente, para a praia, com uma sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e W. C. de empregada. — ALCIDES DE MORAES & CIA. LTDA. — Avenida Rio Branco, 128 — 16º andar — Sala 1.601.

LEBLON — Vendemos, Cr$... 460.000,00, residência nova com 2 pavimentos. — IMOBILIARIA PARAENSE LTDA. — Av. Nilo Peçanha, 151 — 3º andar — Sala 304 — Tel. 42-9533.

LEBLON — Vendo, Cr$..... 750.000,00, junto á Avenida Ataulfo de Paiva, lado da sombra, ótimo terreno de 21 x 40, metros — RUBENS GOMES — Assembléia, 104 — 5º andar.

> **CONHEÇA O VALOR DE SEU IMÓVEL,**
> **dirigindo-se ao Departamento de Avaliações da Bolsa de Imóveis**
> **— Avenida Rio Branco n.º 128 — 1.º andar — Tel. 42-5152.**
> (39601)

LARANJEIRAS

LARANJEIRAS — COSME VELHO — Compramos predio residencial, mesmo antigo com 5 quartos no minimo, em centro de terreno com frente minima de 15 metros. — PROENÇA & SILVA COSTA, LTDA. — Rua Buenos Aires, 41 — 9.º andar.

LARANJEIRAS — Vendo, Cr$ 2.200.000,00, na rua das Laranjeiras, gabarito de 10 pavimentos, palacete de esquina com 100,00 metros de fachada. — F. PONCE DE LEON — Av. Rio Branco, 137 — 5.º andar — Sala 511.

LARANJEIRAS — Vendo, Cr$ 1.600.000,00, edificio de apartamentos dando renda liquida de 8 % — M. SAYER — Av. Rio Branco, 117 — 3.º andar — Sala 322.

LARANJEIRAS — Vendo, — Cr$ 280.000,00, confortavel apartamento em andar alto, com saleta, ampla sala, 3 bons quartos, banheiro completo, copa, cozinha, dependencias para empregados, grande varanda. garage. Parte financiada. — RUBENS GOMES — Assembleia, 104 — 5.º andar.

LARANJEIRAS — COSME VELHO — Vendo, Cr$ —— 450.000,00, na rua Tobias do Amaral otima residencia de 2 pavimentos, descortinando lindo panorama, com living, sala de refeições, 3 quartos, banheiro, cozinha, varanda quintal, jardim e garage. — H. BITTON — Avenida Nilo Peçanha, 155 — 6.º andar — Salas 610/11 — Tel. 42-1869.

BOTAFOGO

BOTAFOGO — Vendemos, Cr$ 430.000,00, próximo ao largo do Humaitá, prédio moderno de 2 pavimentos, com 2 apartamentos independentes de três quartos, uma sala, copa, cozinha, banheiro completo, quarto e banheiro para empregados e 1 garage. Construção de 1.ª ordem. — PROENÇA & SILVA COSTA, LTDA. — Rua Buenos Aires, 41 — 9º andar.

BOTAFOGO — TERRENO — Compro em ruas transversais de Botafogo, de preferencia onde não passe bonde, terreno com testada entre 14 e 20 metros e fundo minimo de 40 metros — RENATO GUIMARAES — Av. Nilo Peçanha, 155 — 4º andar — Sala 427 — (Edificio Nilomex) — Tel. 42-9037.

BOTAFOGO — Vendo, Cr$.. 450.000,00, prédio moderno, com duas residencias independentes, tendo cada uma: 2 salas, 4 quartos, copa, cozinha, quarto de empregada, etc. — RUBENS GOMES — Assembléia, 104 — 5º andar.

BOTAFOGO — Vendo, Cr$.. 1.400.000,00, terreno com 1.400 mts.2. planos e planta aprovada para 9 pavimentos. Facilito o pagamento. — ALVARO VAZ OLIVIERI — Assembléia, 104 — 6º andar — Sala 611 — Tels. 42-8547 e 22-9562.

IPANEMA — Vendemos, Cr$ 280.000,00, á rua Gomes Carneiro, em edificio de fino acabamento, apartamento de frente, com 2 salas, 3 quartos, varanda, banheiro em cor, copa, cozinha, quarto e dependencias de empregados, garage. — LOWNDES & SONS, LTDA. — Rua México, 90 — 2º andar — Tel. 42-8050 — Ramal 10.

VISCONDE DE PIRAJA' — Vendemos, base Cr$ 4.000,00 o m2., loja 7 x 25 metros no principal ponto comercial. — IMOBILIARIA PARAENSE LTDA. — Avenida Nilo Peçanha, 151 — 3º andar — Sala 304 — Telefone 42-9533.

IPANEMA — Vendo, Cr$.... 620.000,00, no melhor ponto da Avenida Epitacio Pessôa, terreno de 14 x 30 metros — GENTIL FERNANDO DE CASTRO — Avenida Atlantica, 550 — Loja.

IPANEMA — Vendo Cr.... 400.000,00, rua Nascimento Silva, lado da sombra, terreno com 10 x 50 metros. — GENTIL FERNANDO DE CASTRO — Avenida Atlantica, 550 — Loja.

LEBLON — Vendemos, Cr$. 140.000,00, terreno á rua Iguarápava com 360 metros quadrados. — BRAULIO PENA & CIA. LTDA. — Avenida Rio Branco, 109 — 2º andar — Sala 14.

IPANEMA — Vendemos, Cr$ 1.050.000,00, rua Barão de Jaguaribe, edificio de construção recem terminada, todo alugado, dando renda de Cr$ 74.000,00 anuais e construido em terreno de 12 x 20. — ATLAS ADMINISTRADORA LTDA. — Avenida Rio Branco, 128 — 11º andar — Sala 1.114 — Telefones 42-6945 e 42-5270.

LEBLON — Vendemos, Cr$ 380.000,00, rua Amarilis, otimo terreno de 12,50 x 30 metros, proprio para boa residencia ou edificio. — ATLAS ADMINISTRADORA LTDA. — Avenida Rio Branco, 128 — 11 andar — Sala 1.110 — Tels. 42-6945 e 42-5270.

FONTE DA SAUDADE — LAGOA — Vendemos, a partir de Cr$ 170.000,00, em edificio já construido, otimos apartamentos de varanda, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro de louças inglesas, dependencias para empregada e entrada de serviço. Financiamento de 50% pela Tabela Price. O restante a combinar. — ATLAS ADMINISTRADORA LTDA. — Avenida Rio Branco, 128 — 11º andar — Sala 1.114 — Tels. 42-6945 e 42-5270.

LEBLON — Vendo, Cr$..... 800.000,00, junto á Avenida Ataulfo de Paiva, magnifico terreno murado, lado da sombra, medindo 28 x 30 metros, pronto para receber construção. — JOHN R. AMARAL SCHAEFER, p Mario dos Santos — Senador Dantas, 118-C — 9º andar — Sala 916 — Telefone 42-8305.

ZONA SUL

ZONA SUL — Compro, na base de Cr$ 750.000,00, casa antiga em centro de grande terreno. — MATTOS PIMENTA — Av. Rio Branco, 128 — 1º andar.

ZONA SUL — Compramos até Cr$ 300.000,00, residencia de boa construção, com 3 quartos, sala, banheiro completo, cozinha e dependencias — F. R. DE AQUINO & CIA LTDA — Avenida Rio Branco, 91 — 6º andar — Tel 23-1830.

TIJUCA

TIJUCA — Vendemos, a partir de Cr$ 130.000,00, apartamentos de frente. Entrada direta da rua. — IMOBILIARIA PARAENSE LTDA. — Avenida Nilo Peçanha, 151 — 3º andar — Sala 304 — Tel. 42-9533.

HADOCK LOBO — Vendo. Cr$ 900.000,00, 2 solidos predios sem contratos em terreno de 18 x 48. — F. PONCE DE LEON — Avenida Rio Branco, 137 — 5º andar — Sala 511.

TIJUCA — Vendo, Cr$...... 360.000,00, junto á rua Conde de Bonfim, otima residencia de 2 pavimentos, com duas salas, 3 quartos, banheiro completo, dependencias para empregada, garage, etc. — RUBENS GOMES — Assembléia, 104 — 5º andar.

TIJUCA — LOJA — Vendemos, á rua Conde de Bonfim para entrega imediata, uma loja com 72 mts.2 e um apartamento com sala, 3 quartos e demais dependencias confortaveis. A venda poderá ser feita isoladamente. Preço base do conjunto Cr$ 350.000,00. Aceitamos oferta e facilita-se o pagamento. — BRAULIO PENA & CIA. LTDA. — Avenida Rio Branco, 109 — 2º andar — Sala 14.

TIJUCA — Vendo lindo predio moderno, de fino acabamento, situado no inicio da rua Angelo Agostini, tendo 4 magnificos quartos, 2 banheiros, 3 salas, garage para 2 carros, dependencias de empregada, jardim, etc., edificado em centro de terreno de 15 x 30 metros. — LEOPOLDO ZACCONI — Avenida Rio Branco, 128 — Sala 1212.

TIJUCA — CONDE DE BOMFIM — Compro terreno de no minimo de 400 m2., de preferencia em esquina. Propostas por escrito. — BRAULIO PENA & CIA. LTDA. — Avenida Rio Branco, 109, — 2º andar — Sala 14. — Tel. 23-0393.

GAVEA JARDIM

GAVEA — Vendo predio de um pavimento, todo mobilado com finissimo gosto, com sala, 2 quartos, cozinha e dependencias, construido em centro de terreno de 10 x 23. — RENATO EUGENIO MULLER — Avenida Rio Branco, 128 — Sala 1.213.

GAVEA — Vendo predio moderno com 3 salas, 3 quartos, sendo um duplo, quarto e dependencias de empregado, garage, etc. — JOSE' BAUER — Avenida Rio Branco, 128 — Sala 102.

GAVEA — Vendo, Cr$..... 325.000,00, nas imediações da Praça Santos Dumont, bonito e confortavel predio residencial de 2 pavimentos, proprio para pequena familia, contendo: garage, sala de visita, sala de jantar, cozinha e quarto de empregada. Em cima: 3 quartos, banheiro completo, varanda com linda vista para a lagoa. A casa tem um pequeno jardim na frente e é construida em terreno de 10 x 26, alargando nos fundos para 11 metros, onde faz frente para outra rua. — WALTER BERGER — Assembléia, 104. — 5º andar — Sala 503 — Tel. 42-2820.

GRAJAÚ

GRAJAÚ — Vendo, Cr$..... 380.000,00, propriedade em terreno de 14 x 40 com 3 predios modernos. — F. PONCE DE LEON — Avenida Rio Branco, 137, — 5º andar — Sala 511.

GRAJAÚ — Vendemos, Cr$.. 70.000,00, predio com 2 quartos, 2 salas, copa, cozinha, com lugar para carro. Terreno 6 x 46. Alugado sem contrato. — LIMA & CIA. LTDA. — Avenida Rio Branco, 128 — 15º andar — Sala 1.504 — Tel. 42-8932.

GRAJAÚ — Vendemos, Cr$.. 110.000,00, terreno de 12 x 30, plano, regular, pronto para receber construção. — LIMA & CIA. LTDA. — Avenida Rio Branco, 128 — 15º andar — Sala, 504 — Tel. 42-8932.

GRAJAÚ — Vendemos, Cr$.. 85.000,00, terreno medindo 10 metros de frente por 35,80 metros de fundos, á rua Henrique Morize — ADHEMAR DE CASTRO, p. IMOBILIARIA PAULA AFFONSO S. A. — Rua São José, 70 — 2º andar — Telefone 22-9378.

ZONA INDUSTRIAL

ZONA INDUSTRIAL — Vendo na Avenida Brasil, grande área para industria, e, em Bemfica, 2 galpões juntos, para entrega imediata. — RENATO EUGENIO MULLER — Avenida Rio Branco, 128 — Sala 1.213.

ZONA INDUSTRIAL — Vendemos no caminho de Itaóca, área para instalação de industria. — PRINCE CORRETORA IMOBILIARIA S. A. — Assembléia, 104 — 3º andar — Saal 311.

ZONA INDUSTRIAL — Vendemos, a Cr$ 125,00 o m2. de terreno, com 7.500,00 metros quadrados, toda ou parte da área — PRINCE CORRETORA IMOBILIARIA S. A. — Assembléia, 104 — 3º andar — Sala 311.

ZONA INDUSTRIAL — Vendo urgente, á rua Bela de S. João, magnifica avenida com 14 otimas casas, 2 armazens e dois sobrados de frente, todos alugados, rendendo anualmente Cr$ 62.300,00. Em terreno de 20 x100, com duas frentes; preço pedido — Cr$ 1.000.000,00. Só o terreno vale esta importancia. Maiores informações — BECHARA ABDALLA — Ouvidor, 169 — 7º nadar — Sala 719 — Tel. 23-4674.

ZONA INDUSTRIAL — Vendo, Cr$ 570.000,00, mais 2% de comissão, na nova Zona Industrial, a menos de 400 metros da rua Hadock Lobo, terreno absolutamente plano, com 1.428 m2., a Cr$ 400,00 o m2. Construção e assentamento das máquinas baratissimo por ter o sub-sólo de rocha. — TOGO A. DE MATTOS PIMENTA — Av. Rio Branco, 108 — 13º andar — Sala 1.301 — Tels. 42-0759 e 42-6332.

AVENIDA BRASIL — Vendo, a Cr$ 120,00 o m2., magnifica área com 3 frentes tendo 12 mil metros quadrados, pronta para construir, facilito parte do pagamento a prazo. — LEOPOLDO ZACCONI — Avenida Rio Branco, 128 — 12º andar — Sala 1212.

PETROPOLIS — TERESOPOLIS

VENDEMOS — Rua Baltazar da Silveira (Teresópolis) — Cr$ 1.000.000,00, otima área para loteamento á rua Baltazar da Silveira, com 85 metros de frente por 138 metros de fundos; a partir de 50 metros o terreno alarga para 60 metros Avenida Portugal — Cr$ 180.000,00, casa de 1 pavimento, 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, 2 varandas, demais dependencias — Avenida Portugal — Cr$...... 110.000,00, terreno de 12 metros de frente por 34 metros de fundos. — ERNESTO BURROWES, LTDA. — Avenida 15 de Novembro, 804 — 4º andar — Tel. 4484 — Petrópolis.

PETRÓPOLIS — PARQUE RESIDENCIAL IPIRANGA — Vendemos magnificamente localizados na Avenida Ipiranga, amplos apartamentos de luxuosa construção, com 2 salas, 3 quartos, grande varanda envidraçada, 2 quartos de empregadas, 2 banheiros, sendo um social e garage. Preço e mais detalhes com — LOWNDES & SONS, LTDA. — Rua México, 90 — 2º andar — Tel. 42-8050 — Ramal 10.

CORRÊAS — Vendemos, Cr$ 700.000,00, magnifica residencia em estilo rustico americano de montanha, construida em terreno de 2.700 mts.2., tendo 64 metros de frente para a estrada e dispondo das seguintes acomodações: grande varanda, living-room com 9 x 5, 4 dormitorios, banheiro completo, copa, cozinha, despensa, adéga, quarto e banheiro para criadas e garage. No mesmo terreno existem duas casas no mesmo estilo, destinadas á hospédes. Tudo ricamente mobilado, com todo conforto moderno, inclusive geladeira elétrica. — F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Av Rio Branco, 91 — 6º andar — Tel. 23-1830.

PETRÓPOLIS — Vendemos Cr$ 550.000,00 luxuoso palacete á Avenida D Pedro — ADHEMAR DE CASTRO, p IMOBILIARIA PAULA AFONSO, S A. — Rua São José, 70 — 2º andar Tel 22-9378

SUBURBIOS

PIEDADE — Vendo, Cr$.... 50.000,00, á rua Tereza Cavalcanti, 2 predios: 1 terreo e outro assobradado, medindo de frente 21 metros, nos fundos, de um lado 17 metros e o outro irregular. Renda mensal Cr$.. 370,00 — BECHARA ABDALLA — Ouvidor, 169 — 7º andar — Sala 719 — Tel. 23-4674.

CASCADURA — Vendemos, Cr$ 70.000,00, uma casa á rua Garcia Pires, com 2 salas, 2 quartos, varanda, cozinha, etc., em terreno de 8 x 90 metros. — CASA BANCARIA RIO DE JANEIRO LTDA. — Rua Buenos Aires, 130 — 2º andar — Tel. 43-7791.

RAMOS — Vendemos, Cr$.. 80.000,00 a Cr$ 120.000,00, apartamentos em final de construção na rua Alberto Nepomuceno n. 54. Financiamento pela Tabela Price, em 15 anos. — CASA BANCARIA RIO DE JANEIRO LTDA. — Rua Buenos Aires, 130 — 2º andar — Tel. 43-7791.

CAXIAS — Vendemos, Cr$.. 5,00 por m2., a 1 1/2 quilometros da estação, em situação privilegiada, grande área de terreno, perfeitamente demarcada e cercada, prestando-se para loteamento ou construção de grande industria Plantas e mais informações com — LOWNDES & SONS, LTDA. — Rua México, 90 — 2º andar — Tel. 42-8050 — Ramal 10.

ENGENHO NOVO — Vendemos, Cr$ 143.000,00, predio em centro de terreno de 9 x 20. 3 quartos, sala grande, jardim, quarto nos fundos. Alugado sem contrato. — LIMA & CIA LTDA. — Avenida Rio Branco, 128 — 15º andar — Sala 1.504 — Tel. 42-8932.

ROCHA — Vendemos, Cr$... 170.000,00, á rua Conde de Porto Alegre, edificio com 2 apartamentos e de otima construção. Parte financiada. — LOWNDES & SONS, LTDA. — Rua México, 90 — 2º andar — Telefone 42-8050 — Ramal 10.

CASCADURA — Vendemos, Cr$ 70.000,00, uma casa á rua Nerval de Gouveia, com 2 salas, 3 quartos, cozinha, etc. — CASA BANCARIA RIO DE JANEIRO LTDA. — Rua Buenos Aires, 130 — 2º andar — Tel. 43-7791.

VILA VALQUEIRE — Vendo, Cr$ 30.000,00, nesta pitoresca vila, lote de 10 x 50 metros — RENATO GUIMARAES — Avenida Nilo Peçanha, 155 — 4º andar — Sala 427 — (Edificio Nilomex) — Tel. 42-9037.

FAZENDA E SITIO

SITIOS — Vendo, preços baixos, em Bom Jardim, uma hora de trem ou ônibus de Friburgo, pequenos e grandes sitios e fazendas. Clima adoravel 600 metros de altitude, boas estradas, mata virgem, lavoura, café, pastagens, aguadas abundantes, renda imediata. — JOSE' BAUER — Avenida Rio Branco. 128 — Sala 102.

BANGÚ — Vendemos, Cr$.. 160.000,00, organizada situação para recreio e instalação de ótima granja dando frente para rua pouco distante da estação de Bangú Excelente e confortavel casa de campo, construida em fins de 1944, de alvenaria de tijolos, coberta de telhas planas acabamento de primeira ordem. amplas acomodações. Instalação de luz elétrica, água e sanitários. Como benfeitorias apresenta ainda uma casa de encarregado, pequeno aviário comportando cerca de 200 cabeças, galpão, cocheira, etc. Pomar de arvores frutiferas. Vendemos livre e desembaraçada De porteiras fechadas. Inclusive casa mobilada, material para carpintaria, ferramentas para lavoura carrocinha de aterro, otima charrete com rodas de pneumáticos e guarnecida por capota de lona, um animal de sela e charrete, etc., facilitando-se o pagamento. — CINELLI & CIA — Avenida Rio Branco, 38-A — Loja — Tels 23-0302 e 23-4224

SITIO — Vendo, Cr$........ 150.000,00, em Austin, a 45 minutos do Rio, com 30 trens elétricos por dia, sitio com 5 alqueires geometricos, casas, plantações, muitas nascentes e clima otimo. — JOSE' BAUER — Avenida Rio Branco, 128 — Sala 102.

FAZENDAS — Vendemos um grande numero de Fazendas, em varias zonas de criar, por preços de ocasião — RIOPOLIS — Av. Rio Branco, 9 — Sala 139 — Tel. 43-9694.

FAZENDA MIXTA — Vendemos, por Cr$ 300.000,00 a vista e Cr$ 600.000,00 em prazo a combinar, com juros de 6% a.a Produção anual de 1.200 arroubas de café, 50.000 litros de aguardente, industria de leite, grande colheita de cereais e fumo Canaviais novos, plantados em curva de nivel com safra calculada em 500 toneladas de cana; grande lavoura de cereais cultura de fumo e pomar de arvores frutiferas. 40 novilhas de trabalho, 30 vacas mestiças de zebú 20 novilhas cavalos e 80 suinos em ponto de engorda. 3 carros de bois, varias carroças; uma charrete; arados; grade; cultivador; engenho de cana e de café, tudo em perfeito estado; máquinas e ferramentas para uso agrario e pecuario. Séde em estilo colonial, muito confortavel, em bom estado de conservação, amplas salas e grandes quartos, com instalação sanitaria, água quente e fria, encanada, telefone, etc. 20 casas de colonos, várias tulhas, dois bons moinhos de fubá pocilgas, cevas, com água corrente, cercas de arame farpado em todo o perimetro e em divisas de pastos; curral com divisões e cobertas para bezerros; possuindo esterqueira nas proximidades; galpões; casas das máquinas; etc Área de 210 alqueires mineiros, de 80 x 80 braças. Localizada a 5 quilômetros de uma otima cidade climatérica no Estado de Minas Gerais, em altitude de 600 metros, clima seco e agradavel A propriedade e atravessada por um riacho, todo encachoeirado que irriga a maior parte das terras Excelentes aguadas em todos os pastos e nascentes de água potavel. A propriedade é vendida de porteiras fechadas Livre e desembaraçada de qualquer ônus. Motivo de venda: o proprietario pretende embarcar dentro em breve para Portugal. — CINELLI & CIA — Avenida Rio Branco, 38-A-Loja — Telefones 23-0302 e 23-4224 — AGOSTINHO MEDICI — Paraiba do Sul — Estado do Rio.

NITERÓI

NITEROI — Vendo grande area para loteamento com planta já aprovada. — HORACIO SILVA pela Const. Cimentarte Ltda. — Avenida Rio Branco, 106 — 3º andar — Sala 309 — Tel. 42-4659.

SÃO GONÇALO — Vendemos, Cr$ 200.000,00, um terreno de 17.000 metros quadrados, proprio para uma fabrica, com nascentes, e localização no centro da cidade. Tratar com — RIOPOLIS — Av. Rio Branco, 9 — Sala 139 — Tel. 43-9694.

DIVERSOS

HIPOTECA — Preciso de Cr$ 700.000,00 dando em garantia magnifico predio na Zona Sul, no valor de Cr$ 2.000.000,00 — GENTIL FERNANDO DE CASTRO — Avenida Atlantica, 550 — Loja.

ILHA NA GUANABARA — Vendo com cerca de 60.000 mts. proximo ao Continente. Calado para qualquer navio. — HORACIO SILVA, pela Const. Cimentarte Ltda. — Avenida Rio Branco, 106 — 3º andar — Sala 309 — Tel. 42-4659.

SANTA TERESA — Vendo urgente, por preço de ocasião, predio moderno em 12,50 x 40 alargando para 15 metros, com 4 quartos, sala com 32 m2., etc. — JOSE' BAUER — Avenida Rio Branco, 128 — Sala 102.

COMPRO — Imóveis no Distrito Federal — AUGUSTO TRAVERS — Largo da Carioca, 5 — Sala 602 — Telefone 43-3665.

EMPREGOS DIVERSOS

IMPORTANTE FIRMA NORTE AMERICANA, NECESSITA MOÇA COM PRATICA DE SERVIÇOS DE ESCRITÓRIO, CALIGRAFIA E CONHECIMENTOS DE DATILOGRAFIA. CARTA DANDO REFERENCIAS E SALARIO PRETENDIDO, PARA A CAIXA 27186 NESTE JORNAL.
(F 27186) 55

ESTENOGRAFO (A)

INGLÊS E PORTUGUÊS

Precisa-se em grande companhia brasileira, de habil estenógrafo-tradutor (a), nas duas linguas. Escrever dando referencias e ordenado desejado para Caixa 28 586 deste jornal. Excusado escrever não preenchendo os requisitos.
(F 28586) 55

AUXILIARES DE CONTABILIDADE

Importante Companhia Norte Americana necessita de auxiliares de contabilidade — Cartas dando nacionalidade, idade, instrução, experiência e ordenado desejado para caixa 27127 dêste jornal.
(F 27127) 55

ESTENÓGRAFA

Importante Companhia Americana, precisa de estenografa, brasileira ou equiparada, para trabalhar em inglês, de preferencia que possa tambem trabalhar em português. Respostas para a Caixa 27144 neste jornal.
(F 27144) 55

PROCURA EMPREGO

DATILOGRAFA FRANCES

INGLES E PORTUGUES

Parisiense jovem e ativa procura emprego só da parte da manhã. — Respostas para 239 na portaria deste jornal. (G 00239) 55

Gerente - Chefe de Vendas

PRODUTOS QUIMICOS E FARMACEUTICOS

Pessoa competente, dispondo das melhores relações no ramo, com prática em todos os assuntos de importação e exportação, correspondendo em 4 idiomas, deseja mudar, oferecendo seus serviços como gerente ou chefe de vendas em firma importante. Cartas a 26.499 neste jornal.
(F 26499) 55

ESCRITURARIA

Conceituada firma procura moça ativa, com boa instrução e prática dos serviços de escritório, inclusive datilografia e cálculos, para lugar de responsabilidade e de futuro. Candidatar-se escrevendo ao n. 26.508 neste jornal mencionando idade, pretensões e referências. (F 26508) 55

VIAJANTES

Importante organização farmacêutica precisa de viajantes para os Estados de Pernambuco, Minas, Goiaz e São Paulo. — Cartas para o n. 26.537 na redação deste jornal. (F 26537) 55

Correspondente inglês

Importante firma desta praça admite um (a) correspondente em inglês, pessoa ativa e que tenha alguma cultura e redação apreciavel, de preferencia com experiência comercial. Remuneração a combinar. Candidatar-se escrevendo cartas detalhadas ao n. 26.509 neste jornal indicando referencias, idade, experiência anterior e pretensões.
(F 26509) 55

CALCULISTA DE CONCRETO ARMADO

PRECISA-SE COM PRATICA PARA DIRIGIR GRANDE ESCRITÓRIO DE CONCRETO ARMADO. ÓTIMO ORDENADO E INTERESSE. CARTA PARA A PORTARIA DESTE JORNAL AO N. 0228.
(G 228) 55

DESENHISTA DE CONCRETO ARMADO

Precisam-se com grande prática para ganhar ótimo ordenado. Só se aceita para tempo integral e que tenham trabalhado em concreto armado. Cartas para este jornal. 0227.
(F 227) 55

REPRESENTANTE DE FABRICA

Grande Industria de São Paulo, de renome no ramo de eletricidade e rádios, deseja contato com pessoa ou firma do Rio de Janeiro, que dedicando-se, de preferencia exclusivamente, á representação, seja capaz de manter grande produção de vendas, no Dist. Federal e Estado do Rio.

Requer-se a máxima idoneidade e eficiência. Condições a combinar. — Sigilo garantido. — Cartas detalhadas a "ASA" — Caixa Postal 2025. S. Paulo.
(37547) 55

Vendedores - Inspetores

Firma industrial de grande conceito precisa de elementos de 25 a 30 anos conhecedores de vendas e com capacidade para seu quadro de vendedores-inspetores.

Cartas para "Vendedores - Inspetores", aos c/ desta folha, mencionando educação, habilitação e, se possivel, numero do telefone.
(37589) 55

GERENTE - SECRETÁRIO

Senhor de responsabilidade, longa prática comercial em geral, atualmente chefe de Departamento de Compras de grande movimento, aceita oportunidade para lugar de confiança e futuro como gerente, assistente, inspetor, etc. Fala inglês, dá ótimas referências e eventualmente pode viajar. Respostas na portaria deste jornal ao n. 28.602. (F 28602) 55

POSITION WANTED

EXECUTIVE

With large commercial experience exports, imports & office management in general — looks for key — position in commercial or industrial concern in Rio. Please reply to "Executive" P. O. Box 539. São Paulo. (37316) 55

REPRESENTANTE EM PETROPOLIS

Para móveis de aço em geral, cofres, brinquedos, móveis para terraço e jardim, em madeira, de fino acabamento.

Ofertas para Representadora AMBRA Ltda., Pç. Getulio Vargas 2, sala 1110 — Tel. 42-5933
(F 28620) 55

REPRESENTANTES PARA AS CAPITAIS E INTERIOR

Firma importadora de relógios da Suiça deseja nomear representantes por conta própria. Grandes possibilidades. Cartas para a Caixa Postal n. 3796. Rio de Janeiro. (37539) 55

ENGLISH STENOGRAPHER — WANTED

Brazilian with good knowledge of english preferred. For further Information please call 23-1720 — Ramal 22.
(F 28611) 55

EMPREGADA: Precisa-se de uma, branca, para tomar conta e fazer todos os serviços de apartamento em Ipanema de pessoa só, estrangeira, sendo indispensavel ter documentos e experiência. Ordenado 500 cruzeiros. Resposta indicando idade, nacionalidade e referências á Caixa Postal 461 — Rio de Janeiro. (F 27159) 55

VENDEDOR

Precisa-se para perfumarias e remedios americanos, á Rua Haddock Lobo, 30.
(F 37177) 55

INFORMANTE COMERCIAL

Empreza estrangeira, há longos anos estabelecida no Brasil, necessita de informantes de experiencia e conhecedores da praça. Exige-se bons conhecimentos da Lingua portuguesa. Respostas, citando nacionalidade, idade, cargos ocupados anteriores e ordenado pretendido para a caixa deste jornal n.º 22 958.
(F 22958) 55

OFFICE-BOY

Precisa-se de um de 18/20 anos, de preferencia sabendo escrever á maquina. Respostas para Caixa Postal 1634. (F 29473) 55

ADMINISTRADOR

Brasileiro, com 40 anos, com muita pratica de lavoura e criação, com muito conhecimento de administração, tendo capacidade para executar trabalhos de engenharia, podendo dar otimas referencias, muito educado, oferece seus serviços mediante condições modicas. — Pode viajar para qualquer ponto do país. Cartas a 22 923 neste Jornal. (F 22923) 55

PROCURA-SE — Instituto ou familia distinta e carinhosa, preferivelmente onde se fala uma lingua estrangeira, no Rio ou vizinhanças, onde uma menina de 13 anos de origem estrangeira possa passar as ferias a partir de Janeiro. Mensalidade a combinar. Favor dirigir as respostas á Caixa 27117 deste Jornal, ou telefonar depois das 19 horas para 22-7935, chamando D. Elisabeth.
(F 27117) 55

PROPRIEDADE AGRICOLA GERENTE

Precisa-se gerente geral para grande propriedade agricola e de gado leiteiro, a 100 ks. do Rio, exigindo-se referencias de 1.ª ordem. Pessoa de fino trato e responsabilidade, podendo ser estrangeiro. Cartas com referencias e habilitações para "Gerente - Fazenda" neste Jornal n.º 24.890.
(F 24800) 55

TECNICO DESENHISTA

Especializado em maquinas, diplomado e com pratica na industria, oferece serviços. — Fone: 27-9980. (F 25938) 55

MESTRE GERAL DE OBRAS

Oferece-se para companhia ou proprietário para organizar e dirijir as construções ou por: administração, da-se referencias: carta. Lapa, Joaquim Silva 61, sobrado. MESTRE.
(G 205) 55

POSITION WANTED

American Machinist, 30 years experience in all types of work, 18 months in Brasil, available at once. American company preferred. — Write this paper n. 28633.
(F 28633) 55

CONTADOR

De otimas referencias, aceita colocação fixa. Inform. com sr. Pardal pelo telefone 43-0458.
(F 26556) 55

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Empresa imobiliaria procura moça com conhecimentos de contabilidade, datilografia, português e serviços gerais de escritorio. Lugar de futuro. Paga-se bem. Telefonar para o sr. Gonçalves, tel. 43-9402, de 9 ás 11.30 hs.
(F 26551) 55

PRECISA-SE de uma lavadeira com hora: rua Duvivier, 46, part 702. (F 26300) 55

SENHORA

Quem já teve familia numerosa, mas que casou todos os filhos e netos, precisa de uma senhora para fazer companhia, tomando conta de casa, tendo um otimo quarto para morar, comida e trato de familia.

Não póde, portanto passar a noite fora, nem sair aos domingos e feriados porque nesses dias é que mais precisa da companhia.

Prefere-se pessoa de meia idade e sem compromissos. Casa, comida e Cr$ 300,00 (trezentos cruzeiros) mensais para auxilio, mas ficando entendido que tomará conta da casa quando faltar empregada, fazendo o serviço porque a senhora não pode trabalhar. — Rua Maxwell, 390 — Andaraí.
(F 26416) 55

PRECISA-SE de representantes — Agua Mineral Pagé. Precisa-se de um representante no Rio e de outro em São Paulo, para a Agua litinada Pagé (unica no Brasil), registrada no D.P.M., os quais devem fornecer o vasilhame. Informar com D. Adelina Perlingeiro, até o dia 8 de janeiro de 1946 — á rua Figueiredo Magalhães n. 72 — Copacabana — Rio; ou com o Dr. Anibal Perlingeiro: Pádua — Estado do Rio. (F 28804) 55

Criados

ARRUMADEIRA e copeira, precisa-se de uma para poucas pessoas e que dê informações, á rua das Laranjeiras n. 304.
(F 28563) 53

COZINHEIRA — Precisa-se de uma empregada á rua Silva Teles n. 20, apartamento 101. Andaraí. Não encera nem lava. Otimo ordenado.
(F 28619) 53

GOVERNANTE estrangeira, precisa-se para crianças á rua das Laranjeiras, 304. Tel. 25-2292.
(F 28562) 53

HISTÓRIA DA PROSTITUIÇÃO

De Pedro Dufuor, em 5 grandes vols. ilustrados com primorosas gravuras, desde a mais remota antiguidade, ampliada por D. Amancio Piratoner, 1885. Preço Cr$ .... 1.000,00 á venda na Livraria A. Braziellas. Rua Regente Feijó, 43.
(G 23)

OS CRIMES DOS PAPAS

De Mauricio Lachatre, edição de 1873 ilustrada, em 4 vols. Cr$ 300,00 na Livraria A. BRAZIELLAS, rua Regente Feijó, 43. Fone 43-0133. — Compro e vendo Livros Usados, de todos assuntos.
(F 32)

"LES THIBAULT"

De Roger Martin du Gard — Vende-se a serie completa desse romance em 11 volumes, absolutamente novos. Encadernação de grande luxo. Lindo presente de Festas — Para ver rua São José, 33 (terreo).
(G 181)

FRIBURGO

Vende-se otima residencia informações com o proprio. TEL. 26-2909
(G 1)

APARELHO DE JANTAR Cr$280,00

Para 6 pessoas, com 30 peças, finamente decorados com ROSAS e filetado a OURO. Preços reclame de NATAL. DEVINCENZI, rua 24 de Maio, 1339, Meier.

Médicos e Sanatórios

VIAS URINÁRIAS — RINS - BEXIGA - PROSTATA

Dr. A. Ackermann

DOENÇAS DAS SENHORAS

BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO

DEBILIDADE SEXUAL — R. URUGUAIANA 24
(F 28158) 80

DR. SPINOSA ROTHIER — DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS

Rua Sen. Dantas — 45-B — 1 às 7 horas
(F 23498) 80

CORAÇÃO E VASOS — Clinica especializada — Eletrocardiografia e Raios X — Trav. Ouvidor, 27 — As 3 horas. Chefe Clinica Universidade. Tel. 43-0411.

Dr. Olyntho de Castro
(26288)

DOENÇAS DA PELE E SIFILIS - Cancer da Pele

Sicoses, eczemas, varizes e ulceras das pernas. Afecções do couro cabeludo. Cabelos. Unhas. Tratamento moderno das (acne) espinhas.

Dr. Miranda Junior — RUA URUGUAIANA 12-A — Diariamente das 14 as 18 horas — 20 anos de prática na especialidade — Telefone 42-6302
(37768) 80

SANATÓRIO BOTAFOGO

Tratamento integral das DOENÇAS DO SISTEMA NERVOSO — Métodos fisioterapicos e biológicos. Psicoterapia. Regimes alimentares — Todos os recursos complementares para diagnóstico. Laboratório de analises clinicas. Raios X. Eletrocardiografia etc. Gabinete Dentario — Aberto aos médicos e especialistas estranhos ao estabelecimento — Rua Alvaro Ramos nº 177 — Telefone 26-7227 e 26-7411 — Rio
(80)

SANATORIO N. S. APARECIDA

Doenças nervosas — Exclusivamente para senhoras — Processos modernos de tratamento — Rua D. Mariana nº 182 — Tel. 26-2973 — Rio
(F 23031) 80

Raios X — Radiodiagnóstico — Radioterapia profunda

DR. MANOEL DE ABREU

DRS. GIL RIBEIRO e ALCIDES LOPES

Rua Senador Dantas 45-B — Apto. 702 — Tels. 22-0442 — 42-1302
(80)

SANATÓRIO RIO DE JANEIRO

DOENÇAS NERVOSAS — RUA DESEMBARGADOR IZIDRO Nº 166 — 28-8200

Metodos modernos de diagnostico e tratamento. Orientação tecnico-cientifica dos Profs. Drs. Heitor Carrilho, J. V. Colares, L. Couto Rodrigues e Aluisio Pereira da Camara
(80)

DR. PIZZOLANTE

Blenorragia — Impotência — Cistite — Reumatismo

SIFILIS — Tratamento garantido em poucos dias pelo raios. Método e aparelhos americanos.

Assembléia 61 — 8º — 1. 22-8473 de 8 às 18 hs.
(F 25299) 80

PROF. HENRIQUE ROXO — Clinica médica em geral. Doenças mentais e nervosas. Largo da Carioca 5 — salas 107 e 108, nas 2ªs, 4ªs e 6ªs das 4 às 6 hs. Tel. 22-6860. Rua Gustavo Sampaio 104 — Tel. 47-2322
(80)

SANATORIO SANTA HELENA

Exclusivamente para senhoras — Doenças nervosas — Eletrochoque — Insulinoterapia — Malarioterapia — Convulsoterapia — Psicoterapia — Assistência medica permanente — Rua Voluntarios da Pátria 30 — Tel. 26-2790. Direção do Prof. Eurico Sampaio e drs. Jose Afonso Netto e Lysanias Marcelino da Silva
(80)

SANATÓRIO SANTA JULIANA

Exclusivamente para senhoras. Cura de repouso e tratamento biológico das doenças nervosas. Predio especialmente construido. Controle clinico do Dr. Robalinho Cavalcanti. — Religiosas enfermeiras — Rua Carolina Santos 170 — Boca do Mato — Tel. 29-3054
(80)

CLINICA DE REPOUSO DA TIJUCA

RUA ALVES DE BRITO, 12 - Tel. 38-1705

DIREÇÃO: DR. ARRUDA CAMARA E DRA. IRACY DOYLE

Sanatorio da Tijuca

Doenças nervosas e mentais. Tratamentos modernos: Eletrochoque — Eletropirexia, Cardiazol, Insulina — Malaria — Psicoterapia.

Pavilhão separado para nervosos para curas de repouso. Direção Dra. IRACY DOYLE e Dr. ARRUDA CAMARA. RUA JOÃO ALFREDO 25. T. 38-1188
(80)

PROF. RENATO SOUZA LOPES

Doenças internas. Esp. Estomago, Intestino, Figado e Nutrição. Raios X. R. Mexico 98, 2º and. Tel. 22-7227
(80)

DR. JULIO MACEDO

Vias urinárias — Ginecologia — Sifilis — Disturbios sexuais — Blenorragia — Cura rápida. Quitanda 20, 2.º andar. Das 9 ás 12 e das 14 ás 19 horas. Telefone 22-3051
(F 16579) 80

CLINICA DE REPOUSO SÃO VICENTE

RUA MARQUÊS DE SÃO VICENTE, 316 — GAVEA

Direção e Assistência: PROF. GENIVAL LONDRES — Doença do Coração e dos Vasos. — ALUIZIO MARQUES — Doenças Nervosas e Glandulas Endocrinas
(80)

Dr. David Fuchs

DOENÇAS DA PELE. SÍFILIS — VERRUGAS — MANCHAS — ESPINHAS

2as, 4as. e 6as. — Das 13 ás 18
3as, 5as. e sabs. — das 13 ás 16
Rua Gonçalves Dias 30-A, 3º andar - salas 36 e 37.
Fone: 42-2301

DR. CLOVIS MENEZES

Cl. Medica e de Nervosos, especializada. Eletrochoque á domicilio e Sanatorios. Rua Mexico 164, 8.º — Ás 3.ªs, 5.ªs e sabs. ás 16 horas. 42-5438. Res. Av. V. Souto 320. Apto. 102. 27-5230.
(F 22983) 80

Clinica especializada de senhoras

do Dr. Cesar Esteves

consultas diariamente das 13 ás 17 — Rua da Assembléia 115 — Fone 22-0862
(80)

CONSULTAS Cr$ 5,00

Olhos - Ouvidos - Nariz e Garganta - Dr. Fortunato

Rua da Carioca 6, 4º andar das 14 ás 18 hs., diariamente.

FIBROMA do UTERO

e hemorragias consecutivas "TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO" pelos Raios X e o Radium Dr. von Doellinger da Graça. Assembléia n. 98 A's 4 horas. Edf. Kanitz 27-3218 e 22-3298

DR. OSWALDO DE ABREU

DOENÇAS INTERNAS

Assembléia, 70 s. 4 — 4º — 1. 22-7166 — 2ªs — 4ªs — 6ªs ás 14 horas.
(80)

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosario 172 — De 1 ás 7.

DR. ATAULFO MARTINS

— ESPECIALISTA —

ASMA — Bronq. asmática — Bronq. crônica — COMPLICAÇÕES

Quitanda, 20 e 8 401 — De 3 ás 6, exceto sab. TEL. 23-0049

Ótimos resultados, desde 1929

DR. PAULO BARROS

Livre Docente de Ginecologia da Fac. Medicina e da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro. Dos Hospitais do Rio, Paris e Viena. — Ginecologia — Cirurgia. Partos. Rua Alcindo Guanabara nº 15-A, 10º Sala 1003 — Telefone 22-7029. Residência: Ladeira da Gloria 126, ou Tels. 25-6025.

Diversos

JACAREPAGUÁ — PREDIO —

Vende-se em construção muito adiantada, para entrega dentro de 60 dias.

JACAREPAGUA — PREDIO —

Vende-se á rua Abadia n. 72, proximo da esquina da rua Pinto Teles, por onde passa o bonde magnifico predio em construção muito adiantada, para entrega dentro de 60 dias. Consta de: otima varanda de frente, sala 3 otimos dormitorios, banheiro completo copa-cozinha, dependencias para empregado etc. Preço: Cr$ 140.000,00. Facilitando-se parte do pagamento. Plantas e mais detalhes com o encarregado da obra. Tratar com o proprietario á rua 13 de Maio. 37, 1º andar.
(F 26364) CV 3001

Inhauma — Terrenos

— Vendem-se em ruas novas, recentemente abertas, na Praça 24 de Outubro, ponto final do bonde Inhauma, já aceitas pela Prefeitura, dotadas de água, luz, força e telefone, magnificos lotes de 9 x 30 e maiores prontos a serem edificados. Preços a partir de Cr$ 25.000,00. Tratar com Joaquim Santos Parente Rua 13 de Maio, 37, 1º.
(F 26506) CV 2800

NITERÓI

— Pendotiba — Vendo no melhor local desse futuroso bairro, a 1/2 hora das barcas, área de 140.000 M2., com 5 otimas nascentes dagua. Clima de montanhas. Situação previlegiada para loteamento. Plantas e mais informações no escritorio de *THEODORO MILTON DE CARVALHO*, rua Miguel Couto, 51, 1º.
(F 27265) CV 3300

JACAREPAGUA

— Vendo proximo á nova estrada que faz ligação com Grajaú", a inaugurar-se dentro de 3 meses, moderna e confortavel residencia, em centro de terreno ajardinado e todo murado. Clima ameno e saluberrimo. Maravilhoso panorama. Preço 220.000,00 inclusive mobiliario. Facilito diretamente 40%. Planta e mais informes com *THEODORO MILTON DE CARVALHO*, rua Miguel Couto, 51, 1º.
(F 27263) CV 3001

TIJUCA

— Terreno — Vendo proximo á Praça Saenz Pena, em rua residencial, magnifico terreno plano, medindo 11 x 38. Preço: Cr$ 140.000,00. Informações com *THEODORO MILTON DE CARVALHO*, rua Miguel Couto, 51, 1º.
(F 27266) CV 2500

Móveis novos e usados

MOBILIA JACARANDÁ E MOVEIS

Vende-se completa para casal, fabricação Leandro Martins, estilo classico, moderno, e mais armario inglês, poltrona Drago, para solteiro, balcão grande, colchão Hollywood, oratorio antigo, carro francês grande para uma ou duas crianças, 3 bastidores de bordar, mesa de pinho, 2 estantes para livros e mesa para radio. Ver Avenida Presidente Vargas 948, proximo Avenida Passos. (F 29555) 83

VENDE-SE — JACARANDÁ

Comoda D. João V, uma mesa finamente esculturada para centro, chiffonier francesa, ... bronze e tampo de marmore, ... e poltronas pé de cachimbo. Rua Barão de Petropolis 77. (F 29431) 83

VENDE-SE mesa D. João V, propria para conferencia, medindo 235 x 110, dez cadeiras do mesmo estilo, finamente esculturadas, dois consoles D. João V e dois tocheiros autênticos esculturados rua Barão de Petropolis, 77.
(F 29432) 83

SALA DE JANTAR COLONIAL

Particular vende a particular uma linda mobilia com 12 peças, estado de nova. — Rua Conde de Bonfim 790, c. 2, Apto. 1, das 9 á 1 da tarde. Não tem telefone.
(F 29464) 83

SOFA' — Vende-se um de canto, proprio para living pequeno. Em perfeito estado. Valor Cr$ 4.500,00 por Cr$ 2.500,00. Garcia d'Avila, 109 — Ipanema.
(F 27126) 83

COMPRO E VENDO MOVEIS USADOS

Rua Riachuelo 418 Tel. 22-4645

ANTES DE COMPRAR SEUS MÓVEIS, FAÇA-NOS UMA VISITA

Dormitórios desde Cr$ 1 700,00

Salas de jantar desde Cr$ 2 700,00

Fabricação garantida em vários estilos

FACILITAMOS O PAGAMENTO

Rua Frei Caneca n. 9
(F 19293) 83

VENDEM-SE moveis, tapetes, pinturas — Telefone 25-6605.
(F 25934) 83

DORMITORIO — Vende-se a particular, folheado, portas curvas, completo, 10 peças, madeira de lei. Preço Cr$ 3.900,00: rua Passandu, 264, c. 4. (F 28554) 83

VENDE-SE lindo dormitorio para moça em pau marfim, estilo Chipendale: rua Marquês de Olinda n. 78. (F 28578) 83

ALUGAM-SE móveis modernos, preços módicos. Rua Frei Caneca, 9, fundos.

VENDE-SE um guarda-louças, cama de casal, e comoda. Rua Barão da Torre, 666.
(F 26537) 83

"MOVEIS DE METAL" — Vendem-se de oportunidade todo ou parte de um lote de cadeiras, poltronas e mesas de metal cromado e pintado, para escritório, varanda, jardim, etc. Preços de ocasião. Vêr e tratar á Rua Santa Maria 47, fundos. (Av. Salvador de Sá).

Dentistas e Protéticos

DENTADURAS

em 6 horas PALADON Cr$ 300,00

DR. T. ROCHA

Concertos em 1 hora. Clinica especializada com laboratório de prótese anexo. Diariamente das 8 ás 10 horas. Aos domingos das 8 ás 12 horas.

RUA LOPES DE SOUSA, Nº 1 sobrado, (esq. da rua São Cristovão) — Praça da Bandeira TEL. 42-1576
(F 21257) 72

ESPECIALISTA DE OLHOS

Procura-se sabendo curar Blefarite cronica. Pagamento apos a cura. Resp. Stª. Clara 148 casa 4. (F 21900) 80

REUMATISMO

— Agudo ou crônico - Tratamento especializado - Dr. Candido Rodrigues. — R. Uruguaiana 142, 1.º andar. Telefone 23-5616.
(F 25428) 80

PORCELANAS FINAS EUROPEAS e ASIATICAS

O seu bom gosto poderá encontrar peças avulsas e aparelhos de chá e café dessa procedencia, no DEVINCENZI, rua 24 de Maio, 1339 Meier — Preços razoaveis em artigo de Lei
(F 25983)

TREM ELETRICO LIONEL

Com apito completo locomotiva Hudson, o maior trem desse fabricante e outros accessorios, como trilhos OO e O, estações, etc. Vendemos. Rua do Rosario n. 138, sobrado — Telefone 23-0203.
(F 26466)

BANCO AMERICANO DO BRASIL S. A.

Vendo 10 ações desse Banco. — Tratar pessoalmente Á trav. dos Barbeiros, 12 — 1.º com J. R. Menezes.
(F 25959)

TRENS ELETRICOS

De brinquedo, das marcas "Lionel", "American Flyer", "Marklin", "Hornby", "Trix Express", etc., o maior sortimento, os menores preços. Trilhos avulsos e mesas baixas proprias. NUNES. Rua Joaquim Silva 3, Ap. 102, terreo, (esquina Av. Augusto Severo. — Praça Paris). Telefonar 42-3119, combinando hora. (Recorte e guarde este anuncio).
(F 24841)

JOIA ARTISTICA

Vende-se linda joia fino trabalho de Ourivesaria Francêsa de brilhantes, perolas e 1 safira Cr$ 40.000,00 vale mais. Cartas a este jornal para o n. 21920.
(F 21920)

MADAME NOELY Pedicure

Deseja boas festas e felicidades a suas distintas freguezas e amigas. 25-3779.
(F 26589)

COFRE "CHUBS"

Vende-se um cofre marca Chubs, original Pele, lingueta n. 19765 de grande segurança. Motivo de viagem — Ver á rua Dona Maria 60, casa 15 — Aldeia Campista.
(F 26588)

RELOGIOS DE OURO

Particular vende, urgente, 3 relogios de ouro, com pulseira de ouro "Omega" e Cima, novos, e 1 candelabro de prata de 5 bocas, trabalho finissimo, pela melhor oferta. — Tratar hoje mesmo na Av. Rio Branco 183, 10 and., sala 1004.
(F 27281)

VENDEMOS cofres, arquivos de aço prensas para copiar e moveis de escritorio — Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos. — Rua Teofilo Otoni n.º 120 — Tel. 43-4548.

COFRES — Compramos cofres, moveis de escritorio, arquivos de aço e prensas para copiar — á Rua Teofilo Otoni n.º 120. — Telefone 43-4548. (F 27228) 83

VENDE-SE grupo estufado 2 poltronas e sofá de 3 lugares, molas americanas, em bom estado. Preço Cr$ 3.500,00 — Ver á Rua Araujo Gondim 28, c. 4, Apto. 101.
(F 28551) 83

DORMITORIO LAQUEADO

Particular vende um laqueado azul para moça, com 5 peças inf. TEL. 27-1700.
(G 61) 83

ESTILO RUSTICO

Vende-se salas de jantar estilo rustico, de fino acabamento, com 11 peças por 3.600 cruzeiros e dormitorios do mesmo estilo com 10 peças por 4.800 cruzeiros. Fabricação garantida. Rua do Catete n.º 164. (F 20579) 83

ATENÇÃO — Compram-se móveis avulsos, mobiliários e completos de casas e escritório. Pagam-se bem. Tel. 22-3976.
(G 223) 83

Professores

Professor de Inglês — Dá aulas de inglês a domicilio a 30 cruzeiros a aula. Metodo moderno. Telefone 47-3289.
(G 224) 87

ALEMÃO — Ensina — Professora registr. com muita pratica. Tel 42-4425 repetindo a chamada caso no momento não seja encontrada.
(G 202) 87

CURSO de ferias de port. aritm., datilog. diaria e inglês por Cr$ 40,00 mensais. Dão-se materias avulsas. Inglês e Taquig. classes novas. Preparam-se candidatos aos concursos do DASP para Auxiliar Escritorio por Cr$ 60,00 mensais. 7 Set. 107 — Escola Urania.
(F 22939) 87

Mr. GEORGE KIRBY MAILLARD

Professor of English

CASA

Av. Vieira Souto 176 — 27-2444.
(F 27037) 87

PROFESSORA — Brasileira diplomada em Paris, professora de português e de francês com grande prática de ensinar português a estrangeiros, aceita alunos durante as férias. Telefonar antes das nove horas da manhã para 47-0819.
(F 26402) 87

DATILOG. diaria por Cr$ 30,00 mensais 3 vezes Cr$ 20,00 — Curso de 4 materias por Cr$ 50,00 mensais. Inglês e Taquig. classes novas. Para o DASP Auxiliar de Escritorio por Cr$ 60,00 mensais. 7 Set. 107 — Escola Urania.
(F 22940) 87

INGLÊS — Falar corretamente gramatica, conversação, frases idiomaticas, literatura, ensina professor (bacharel) do Canadá pelo metodo rapido e eficiente. Aulas particulares para principiantes e adiantados. Informações Mr. Adams Tel. 25-7707 das 13 até 15 horas.
(F 28313) 87

Prof. Maurice VOSIN, L. ès L.: Cursos de FRANCÊS e literatura francesa, aperfeiçoamento: — Conferências de Historia da Civilisação: — Preparação para o Concurso de DIPLOMATA — Praia do Flamengo 194, aptº. 1.003, tel. — 25-3126.
(F 28440) 87

COLÉGIOS

O GINASIO MARIA RAYTHE

Dirigido pelas Irmãs da Congregação de N. S. do Amparo, sob inspeção federal e situado á rua Haddock Lobo n.º 233 nesta Capital.

O Ginasio Maria Raythe mantem o Curso de Férias gratuito para Exames de Admissão aos Cursos Ginasial e Comercial — Matriculas abertas (71)

Datilografia Taquigrafia

DATILOGRAFIA AO SOM DA MUSICA
PARA ESCREVER COM RAPIDEZ E PERFEIÇÃO
AULAS DIURNAS E NOTURNAS
CURSO DE ... ROYAL MANTIDO PELA
CASA EDISON — RUA 7 DE SETEMBRO Nº 90 — 2º ANDAR - (com elevador)

Colônia de Férias de Paquetá

TRANQUILIDADE DOS PAIS — SAUDE E ALEGRIA DOS FILHOS — TEL. 06 — PAQUETA' 59 — RUA DR. ARISTÃO, 55.
(F 14905) 71

INSTITUTO BRASIL-ESTADOS-UNIDOS

Curso de Inglês VERAO DE 1946

DE 3 a 29 de JANEIRO DE 1946

ASPECTOS DA VIDA NORTE AMERICANA (intermediarios — adiantados)

Oito palestras por conferencistas norte-americanos — Discussões em pequenos grupos.

Alguns temas a serem focalizados pelos conferencistas: — Literatura contemporanea norte-americana — Educação — Relações inter-americanas — A vida universitaria nos Estados Unidos — Cinema — Musica e outros assuntos de interesse palpitante.

CURSOS ESPECIAL PARA PRINCIPIANTES
De 7 de Janeiro á 8 de Fevereiro de 1946.
Este curso terá a duração de 5 semanas.

Acham-se abertas as matriculas que se encerrarão impreterivelmente a 28 de Dezembro de 1945. O numero de matriculas é limitado.

RUA MEXICO, 90 — 10.º andar, — Tel. 22-6013
Expediente das 12 ás 18 horas
(71)

COLEGIO OTTATI

CURSOS DE FERIAS: Aulas intensivas para o preparo de candidatos (meninos e meninas) aos *Exames de Admissão* em Fevereiro proximo. Matriculas abertas para o Internato — Externato — Semi-Internato. Rua Marques de Olinda 61 a 67 — (Botafogo) — TEL. 26-0851.
(40023) 71

COLEGIO SILVIO LEITE

Externato, semi-externato e internato. A melhor organização desta cidade em matéria de internato. O colegio ideal para crianças residentes em apartamentos. Vida em plena natureza, clima superior e em meio de vasto terreno de 70.000m2. Auto-ônibus para condução. Visite-o antes de matricular seu filho ou filha. Visitá-lo é preferi-lo. Rua Aquidabã, n.º 281 — Boca do Mato. Informações pelo tel. 29-3437.

Curso de ADMISSÃO ao GINASIAL e ao COMERCIAL. Aulas diurnas e NOTURNAS. EXAMES EM FEVEREIRO.

COLÉGIO VERA - CRUZ

Rua Hadock Lobo 345. T. 48-8222
(Reserva de matricula: *até 31 de janeiro*)
(36897) 71

COLEGIO JURUENA

CURSO DE FERIAS para exame de ADMISSÃO em Fevereiro

PRAIA DE BOTAFOGO, 166

Tel.: 26-0393

desenhista amador, faça fortuna, estudando por correspondencia

Uma profissão rendosa. Peça prospeto gratis a

FACULDADE DE DESENHO COMERCIAL

PRAÇA DA SÉ, 300, 4º ANDAR - CX. POSTAL 4839 - S. PAULO

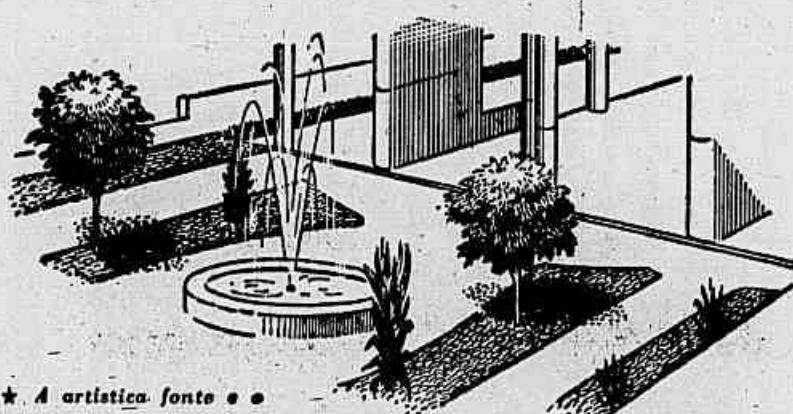
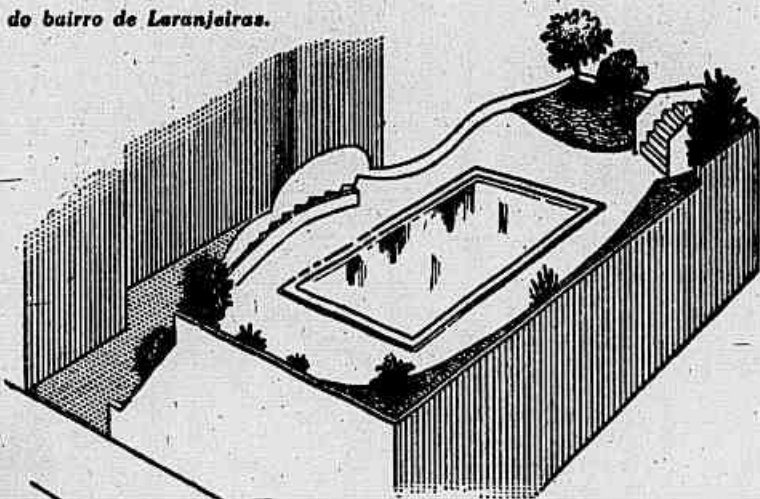
O Edificio Visconde de Arantes, projeto dos arquitetos CARLOS CALDERARO e HELIO DE LUNA, será construido pela Construtora Atlântida Ltda., importante organização de construção civil do Rio de Janeiro.

O. T. I. apresenta o Edificio

Visconde de Arantes*

RUA DAS LARANJEIRAS, 136

R. GAGO COUTINHO — PRAÇA DUQUE DE CAXIAS — RUA DAS LARANJEIRAS

* Localização: Situado em aprazivel bairro residencial, e oferecendo também as vantagens práticas de proximidade do centro urbano, o Edificio Visconde de Arantes apresenta, assim, uma localização privilegiada!

Edificio recuado 14 metros e isolado de todos os lados. Com importantes requisitos de confôrto, em localização ideal e preço acessível.

TODOS os que têm sabido esperar pela melhor oportunidade de adquirir um apartamento, para renda ou residência, encontram agora uma ocasião magnifica nessa incorporação do Edificio Visconde de Arantes, lançada pela Organização Técnica Imobiliária.

Êsse soberbo conjunto arquitetônico, de 2 blocos, será construido em centro de terreno, recebendo, assim, ampla ventilação e luz natural: O luxuoso hall ajardinado em área aberta; garage, jardim e "play-ground" com tanque, constituem novos requisitos de confôrto. Com 13 pavimentos de 4 amplos apartamentos por andar, servidos por 4 elevadores, o Edificio Visconde de Arantes terá um acabamento perfeito. O apartamento — tipo consta de: saleta, sala-living, varanda, 2 quartos, banheiro completo, copa, cozinha, dependências de empregada e serviço. Não obstante tudo isso, o custo médio dos apartamentos do Edificio Visconde de Arantes é de **Cr$ 175.000,00, com financiamento de 50% tab. Price. Facilidade de pagamento da parte não financiada.**

Completando essa série de características, há ainda o importante fator *localização*, a 10 minutos do centro, com todo o comércio da Praça Duque de Caxias à porta, escolas, feiras, cinemas, praia etc.

A maquete, plantas do Edificio Visconde de Arantes e informes completos, acham-se à disposição dos interessados. Faça hoje uma visita à Organização Técnica Imobiliária acêrca dessa incorporação — a mais interessante oferta dos negócios imobiliários no momento.

Custo Médio de Cr$ 175.000,00 Financiamento 50% Tabela Price

★★ A artística fonte e o amplo hall ajardinado à frente do edificio são detalhes de luxuosidade dêsse prédio, que se erguerá brevemente no melhor local do bairro de Laranjeiras.

★★★ Grande área de terreno foi reservada para o "play-ground", para os filhos dos possuidores dos apartamentos do Edificio Visconde de Arantes.

Rua 7 de Setembro, 65-3.° andar — Tel. 43-4885 *(Rêde interna)*

O T I 3 — INTER AMERICANA

TERRENO EM PETRÓPOLIS

Vende-se, no Retiro, á rua Henrique Dias, prolongamento, com 50 metros de frente por cerca de 110 metros de fundo. Tratar no Rio, pelo telefone 43-7504 com Ruy e em Petrópolis, com Loureiro pelo telefone 3999. (F 27129) 91

CAXAMBÚ — Est. MINAS GERAIS

Vendo á rua Dr. Francisco Vioti um magnifico predio em terreno de 15 x 25, completamente novo, acabamento de luxo, tendo as esquadrias em jacarandá, com 2 grandes quartos, living-room e saleta, banheiro completo com box, 5 armários embutidos, cozinha, despensa instalação de luz indireta, tendo fora quarto de empregada e entrada para automovel. Preço Cr$ ... 310.000,00 aceitando permuta de apartamento na zona sul, dando o restante em dinheiro. Fotografias e plantas do predio á rua Gonçalves Dias 67 — 2º andar. RAUL REBOUÇAS — PP. 188. (G 187) 91

MIGUEL PEREIRA

Miguel Pereira — Em situação unica alt. 600 metros o paraiso dos veranistas, vendo belos lotes já perfeitamente demarcados, com linda vista, grande facilidade de pagamento. Visitas sem compromisso e com todas as despesas pagas — Francisco Hala, á rua do Ouvidor 107, 1.º andar — Telefone 43-6033. (F 28555) 91

SITIO — VERANEIO

Barão de Vassouras - Estado do Rio. Boa casa de morada, grande pomar, 2 alqueires de terras planas, excelente para creação de galinhas — Vende-se ou arrenda-se por contrato. Informações com FERNANDO, em Barão de Vassouras. (F 23617) 91

COPACABANA

EDIFICIO ALBION

OBRA A TERMINAR DENTRO DE POUCOS DIAS

UM UNICO APARTAMENTO com frente para a Av. Atlantica contendo:

- 3 salas, sendo a de visitas e jantar ligadas por uma grande varanda.
- 4 grandes quartos.
- 2 banheiros.
- Bar
- Copa
- Cozinha

Armarios embutidos.

- 2 quartos para empregados
- 1 depósito para malas.

TRÊS ULTIMOS APARTAMENTOS com frente para a Rua Domingos Ferreira contendo:

- 1 saleta
- 1 grande sala
- 3 bons quartos, sendo um com varanda
- Banheiro
- Copa
- Cozinha.
- Quarto de empregado.

VENDEMOS os ultimos apartamentos disponiveis facilitando-se a entrada a vista e o restante a longo prazo.

INFORMAÇÕES SEM COMPROMISSO Na Seção de Vendas — 2. andar

Banco Hipotecário Lar Brasileiroo S. A.

RUA DO OUVIDOR N. 90 Telefone: 23-1825. (N 39438) 91

ESCRITORIO - CASTELO

VENDE-SE O 12.º PAVIMENTO DO

EDIFICIO "INCONFIDENTES"

á *av. Graça Aranha, esq. de Pedro Lessa*, com 347m2., duas frentes, linda vista para a bahia. — Construção a terminar em junho.

PREÇO: Cr$ 1.388.000,00 — Com Cr$ 667.000,00 de financiamento. — Tratar com o Dr. *ITO DOLABELLA*, a Av. Nilo Peçanha, 155 — 6.º andar.

LINOLEO AUTO ADERENTE

Aplicado em massa pastosa, diretamente sôbre a superficie, com rolos compressores

À BASE DE COURO CRÔMO ISOLANTE, TÉRMICO E DE SOM

FABRICADO EM DIVERSAS CÔRES

INDUSTRIA DE PINTURAS SARDINHA LTDA.

RUA DO SENADO, 218 — TELEFONE 22-1485 RIO DE JANEIRO

COPACABANA

APARTAMENTOS PARA FAMILIAS PEQUENAS

Vendemos os últimos apartamentos do "EDIFICIO GONDAR", de construção já iniciada à rua Siqueira Campos n.º 243. Modernos e confortáveis apartamentos, próprios para familias pequenas, tendo cada um as seguintes peças: 2 varandas, saleta, sala, 2 bons quartos, cozinha completa banheiro completo, quarto e banheiro de empregados. Todas as peças nobres são de frente para a rua.

Edificio de 2 frentes, de acabamento esmerado. Não tem apartamentos de fundos.

Preços a partir do 2. pavimento, desde Cr$ 150.000,00, com entrada de apenas 5 %.

Otima aplicação de capital, proporcionando uma renda liquida anual minima de 8 %.

Projeto, incorporação e construção de:

G. WERNECK & CIA. LTDA.

Vendas exclusivas da:

COMPANHIA IMOBILIARIA PREVINAL S. A.

Rua São José, 85 — 3.º — Tel. 42-4737.

Terreno para Indústria

BELO HORIZONTE

Vende-se terreno plano de 24 de frente por m/m 160 ms. de fundo, próprio para fábrica; oficina, etc., em Venda Nova, pertencente antigamente a Belo Horizonte e ora fazendo parte de Santa Luzia, o que quer dizer que a industria estará em Belo Horizonte, com as suas vantagens sem as exigencias de impostos e fiscalização das grandes cidades. Facilidade de transportes por ônibus de diversas linhas. O terreno tem uma casa velha que pode ser adaptada com facilidade, árvores frutiferas e vala dágua nos fundos. Preço: — Cr$ 80 000,00 (oitenta mil cruzeiros) — Planta e fotografia no Rio á Rua Hadock Lobo. 145 (Tijuca). Informações em Belo Horizonte á rua dos Carijós. 166 — sala 805. (F 25928) 91

Apartamentos prontos

Temos a venda em Flamengo, Laranjeiras e Copacabana — Apartamentos prontos e para entrega em fevereiro/março de 1, 2, 3 e 4 quartos, inclusive na Avenida Atlantica, por preços excepcionais — Consulte-nos sem compromisso.

CORRETORA IMOBILIARIA *SOLAR*

Fone 27-7863 inclusive domingo (F 27102) 91

GRAÇA COUTO & Cia. Ltda.

RUA URUGUAIANA, 87 - 1º andar - Telefone: 43-7170

VENDEM

COPACABANA

EDIFICIO PADUA (Em adiantada construção)
Rua Barata Ribeiro, esquina de Hilario de Gouvêa. Ótimos apartamentos de 2 e 3 quartos, 2 amplas salas e demais dependencias. — Preço: 280 á 350 mil cruzeiros. — Garage.

EDIFICIO FIRMO PEREIRA (Em adiantada construção)
Av. N. S. de Copacabana, esquina de Miguel de Lemos. Luxuosos apartamentos de 2 e 3 quartos, 2 salas, etc., com financiamento pela Caixa Econômica. Preço: 215 a 360 mil cruzeiros. Garage. (40062) 91

GRANDE ÁREA NA TIJUCA

Vende-se, no todo ou em lotes aprovados pela Prefeitura, com 3.600m2, tendo frente para três principais ruas, acima da Muda, terreno completamente plano, livre e desembaraçado. Planta e mais detalhes diretamente com o proprietário á Travessa do Ouvidor n. 17, sala 202. (F 28566) 91

VENDA DE IMÓVEIS

COPACABANA
Vendo á Av. Copacabana n. 68, terreno de 12,50 x 30, tendo ótima casa. Preço Cr$ 2.150.000,00.

TIJUCA
Vendo terreno de 23 x 20, esquina da Av. Maracanã, junto á rua Garibaldi 66. Preço: Cr$ 385 000,00.

Vendo Apartamento no 1º andar com 2 salas, 3 quartos, á rua Valparaiso 60. Preço: Cr$ 240.000,00.

BOTAFOGO
Vendo terreno de 16 x 45 á rua Conde Irajá, lado da sombra, entre Voluntários e S. Clemente e Voluntários. Preço Cr$ 750.000,00.

PETRÓPOLIS
Sitio com 10.800 m2 com frente de 200 metros para a Estrada junto ao Hotel Promenade. Preço: 30 cruzeiros o m2.

TRATAR Á AV. GRAÇA ARANHA 333, 10º, SALAS 1001 E 1002, DE 11 1/2 ÁS 17 1/2. TEL. 42-9524. (F 27160) 91

São Paulo — Avenida Angelica, 160 PENSÃO DEODORO

Tel. 5-9188

Oferece em prédio novo apartamentos finamente mobilados com pensão e todo conforto. (37744) 91

Ótimo para indústria

Vendo, na estação Duque de Caxias, um excelente terreno, dividido em sete lotes, com área de 2.600 m2., ao lado da estação, com frente para duas ruas, prestando-se para um grande cinema, industria, oficinas e garage, etc. Preço: Cr$ 420.000,00, podendo facilitar-se parte. Acre 36 — 1º. Ilidio. (F 21865) 91

JARDIM GUANABARA

Vende-se um lote com 659m2., proximo á praia, por Cr$ 35.000,00 á vista, sem intermediario. FONE: 27-9980. (F 28937) 91

JOSÉ VICTORIA FERRER

Corretor de Terras e Predios. Com escritorio em CHRISTINA, e S. LOURENÇO - Sul de Minas. (91)

Edificio TITAN

NÃO deixe passar a ocasião de fazer um bom negocio. Seu apartamento estará pago em 5 anos, sem juros, com despêsas de transmissão, escritura, selos, etc., por conta do vendedor. Garage, lavandaria, barbearia, bonboniére, charutaria e restaurante de propriedade do condominio. 5.000 metros de terreno livre. Recuo de 27 metros. Linha de ônibus própria em organização entre os compradores.

Informações
Rua Visconde de Inhaúma, 39 - 9.º andar

PROJETO E CONSTRUÇÃO
CIA. CONSTRUTORA A. COTIA

MATRIZ: RUA S. PAULO - 249 BELO HORIZONTE

FILIAL - RUA DO MEXICO 15 - 7 andar - Tel. 42-4263 - 42-0293 RIO DE JANEIRO

AOS BANCOS, COMERCIO DE ARTIGOS FINOS E CONFEITARIAS

A COMPANHIA IMOBILIARIA PREVINAL S. A. está organisando o projeto de um edificio a ser construido em COPACABANA, á rua Figueiredo de Magalhães n. 28, entre as Avenidas Copacabana e Atlantica, no ponto de comércio mais fino daquele elegante bairro.

O local é ótimo: fica entre o Banco Novo Mundo, a Sorveteria Americana e a Casa Imperial, em zona quase totalmente ocupada por suntuosos e modernos edificios.

Antes de iniciar o projeto, a COMPANHIA IMOBILIARIA PREVINAL S. A. gostaria de receber sugestões de firmas interessadas na aquisição da loja do Edificio, comprometendo-se a realizar estudos que satisfaçam ás conveniencias comerciais das mesmas, não só para a loja, como, tambem, para a sobre-loja, sub-solo, etc.

O NOVO EDIFICIO PODERÁ TER O NOME DA CASA COMERCIAL DO ADQUIRENTE DA LOJA, SE ESTE O DESEJAR.

Informações em nossos escritórios, á rua São José n. 85 — 3º — Tel. 42-4737.

EDIFICIO SYLVIA

RUA REPÚBLICA DO PERU N. 123 — COPACABANA

Obra a terminar dentro de pouco tempo

- 1 Apartamento por andar.
- Lado da sombra
- A 50 mts. da praia.
- 1 Living
- 2 e 3 quartos.
- Copa-cozinha.
- Banheiro de côr, louça Twyford.
- W. C. e chuveiro.
- Jardim de inverno.
- Varanda.
- 2 quartos empregadas.
- W. C. e chuveiro de empregadas.
- Garage.
- Financiamento de 60 % a longo prazo pelo I P A S E.

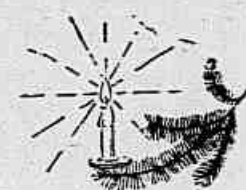
INFORMAÇÕES
com
os Incorporadores e Construtores

SYLVIO COSTA & CIA. LTDA.

RUA URUGUAIANA N. 118 - SALAS 701/2
TELEFONE: 43-1991 (F 26517) 91

O escritório de arquitetura construções e incorporações de

MARIO CLARK BACELLAR

deseja

ALEGRE NATAL E FELIZ ANO-NOVO

a todos os seus amigos, clientes, fornecedores e demais colaboradores

AVENIDA ATLANTICA, 550 — 27-4554

Edificio Luz

Rua Bolivar, 27 — Esq. de Ayres Saldanha

CONSTRUÇÃO A SER INICIADA AINDA ESTE MÊS.

ULTIMOS APARTAMENTOS A VENDA, A PARTIR DE

CR$ 100.000,00

Vendas com
CADASTRO REGIONAL IMOBILIARIO A CARGO DE
J. DE ALMEIDA POSSINHAS

Rua Araujo Porto Alegre, 56 Sala 77. Fone: 42-5818

(40334) 91

VENDO CASA

Lins de Vasconcelos — Vendo duas casas separadamente, sendo uma para entrega imediata, construção recente, fino acabamento, tendo cada casa, sala de jantar, 2 quartos, banheiro completo, cozinha moderna, armários embutidos etc. Preço cada casa Cr$ 85.000,00 — Tratar e vêr á rua D. Claudina 145 — Não atendo telefone nem intermediários — Diariamente até ás 12 horas.

(F 26420) 91

Casa - Santa Theresa

VENDO confortavel e grande residência, magnificamente situada, deslumbrante vista para a Guanabara e a poucos minutos da cidade. Grande oportunidade para familia de tratamento ou embaixada. Tratar com Oswaldo Santos Parente, rua Miguel Couto, 51 — 1.º.

(G 103) 91

J. REZENDE

CORRETOR DE IMOVEIS

Deseja aos seus amigos, colegas e clientes, feliz Natal e um próspero ano de 1946. -- Av. Rio Branco -- Ed. Jornal Comércio, 5.º and. -- Sala 501 Tel. 23-4284.

COPACABANA

Exclusivamente para escritórios comerciais e consultórios — Rua Miguel de Lemos. Entrega em janeiro próximo. Tratar com Murilo Alencar, Av. Franklin Roosevelt n. 115, apart.º 206, Telefone 42-1786.

(F 27213) 91

PROCURA-SE

CASA GRANDE PARA ALUGAR. CONSERTOS A COMBINAR. ZONA: GLORIA, FLAMENGO, BOTAFOGO, CATETE, LARANJEIRAS. OFERTAS PARA ... JORNAL AO N. 22.931.

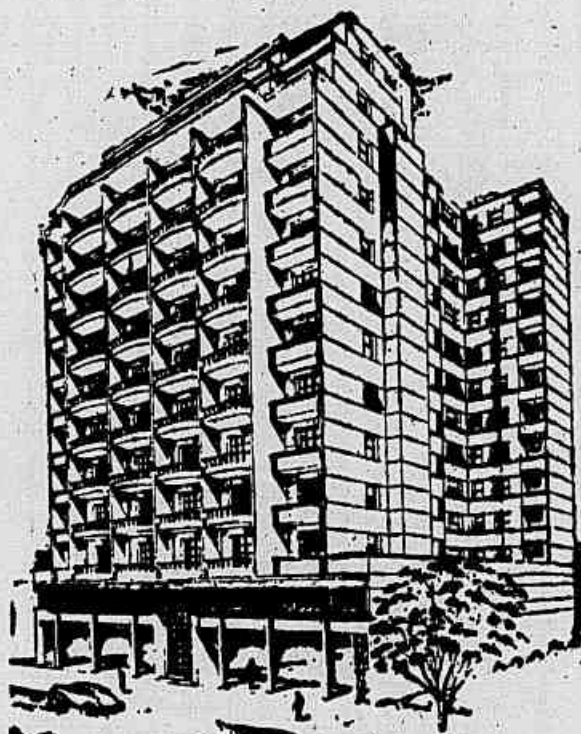
(F 22931) 5

Adquira imóveis para ter crédito garantido

Este é seu melhor negocio

No centro comercial de Copacabana

JUSTAMENTE ONDE SE ENCONTRA A SORVETERIA AMERICANA ESTA' EM CONSTRUÇÃO O

Edifício Olímpia

Financiamento concedido pela CAIXA ECONÔMICA

Projeto de CARLOS CALDERARO HELI DE LUNA

RUA FIGUEIREDO MAGALHÃES, 32/8

Apartamentos c/sala - Quarto - Banheiro - Kitchenet

De Cr$ 70.000,00 a Cr$ 95.000,00

Entrada inicial desde Cr$ 3.000,00

Detalhes com JOSÉ HASSELMANN

COMPANHIA EDIFICADORA NACIONAL

"CONSTRÓI MUITO GANHANDO POUCO"

RUA MÉXICO, 15 - 4.º ANDAR

BOTAFOGO — LEILÃO

Espolio de Carlos Alberto da Costa Pereira

MAGNIFICO PREDIO DE SOBRADO

com jardim de frente, em terreno de 7 x 29.90.

Rua Visconde Silva, 108

ERNANI, venderá em leilão quinta-feira, 27 de dezembro de 1945, ás 4 1/2 horas da tarde em frente ao mesmo — Anuncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje.

(G 146) 91

Vendo

CENTRO

EDF. CLARIDGE (Rua Aparicio Borges) — Pavimento alto pronto para ser habitado — Area 350m2. — Preço Cr$ ... 800.000,00 — Com Cr$ ...... 387.500,00 financiados.

LARANJEIRAS

EDF. TAQUARETINGA (Rua General Glicerio) Apt. de frente em andar alto pronto para ser habitado: Vestibulo — 2 salas — varanda — 3 quartos — banheiro em côr — cozinha — dependencias para empregados — Preço Cr$ ... 270.000,00 com Cr$ 120.000,00 financiados.

COPACABANA

RUA BARATA RIBEIRO — Apt. pronto para ser habitado: Vestibulo — sala — varanda — 2 quartos — banheiro — cozinha — dependencias para empregados — Preço Cr$ 180.000,00 com parte financiada.

Celso Azambuja

Rua Mexico n. 15 - 3.º

sala 302

42-5758

(G 220) 91

MEIER — CACHAMBY

LEILÃO DE BOM PREDIO com sobrado na parte dos fundos, edificado em terreno de 11 x 30.

RUA CHAVES PINHEIRO, 102 ERNANI, venderá em leilão este predio, do Espolio de Isaias Mathias Pinto, quarta-feira, 26 de dezembro de 1945, ás 4 1/2 horas da tarde em frente ao mesmo. Anuncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje.

(G 147) 91

TIJUCA rua garibaldi n.º 71

CONSTRUTORA ABAETÊ S.A. Av. Erasmo Braga, 20-11.º

TERRENOS EM COPACABANA

POSTO II

RUA GENERAL BARBOSA LIMA.

Lote	Frente	Área	Preço
Lote 40	— 19m50 de frente	271m2......	CR$ 400.000,00
Id. 42	— 13m50 " "	253 ".......	CR$ 350.000,00
Id. 43	— 25m50 " "	273 ".......	CR$ 400.000,00
Id. 44	— 23m00 " "	309 ".......	CR$ 600.000,00
Id. 46	— 34m00 " "	343 "......	CR$ 680.000,00

APARTAMENTOS COPACABANA POSTO II

Grande apartamento, com 4 quartos, salas de costura, de visitas, de jantar, de recepção com 12,50 x 9,70 e escritório; 2 banheiros, cozinha, copa, 2 despensas, grande galeria, etc., ocupando todo o andar do Edificio. Área: 820 m2. Acabamento aprimorado.

Preço CR$ 1.250.000,00.

Outros apartamentos de 1, 2 ou 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, quarto de empregada, etc., COM FINANCIAMENTO.

IRMÃOS DUVIVIER LTDA.
AV. GRAÇA ARANHA, 57, 5º ANDAR
TEL. 42-0522

"CENTRO"

"TERRENO PARA INCORPORAÇÃO"

Vendo no Largo do Rosario casa com área de 275,00 m2 tendo 11,00 de frente. Projeto de 15 pavimentos já aprovado. Preço: Cr$ 4.200.000,00 sem intermediários. — Tratar com Arthur Oscar pelo Tel.: 25-7219

(N 91386) 91

SICODA, LTDA.

Importação, exportação, representações, distribuição de produtos, conta própria e comissões. Aceita quaisquer incumbências de ordem comercial para rápida execução.

CONSTITUIÇÃO IDÔNEA DISPONDO DAS MELHORES REFERÊNCIAS

Rua Buenos Aires, 84 — Caixa Postal 1009 — End. Tel.: "SICODA"

Tels.: 23-6149 e 23-5000

RIO DE JANEIRO — BRASIL

BOTAFOGO — LEILÃO

Espolio de Carlos Alberto da Costa Pereira

ÓTIMO PREDIO

de 2 pavimentos, em terreno de 6,30 x 30,30

RUA VISCONDE SILVA, 110

ERNANI, venderá em leilão quinta-feira, 27 de dezembro de 1945, ás 4 1/2 horas da tarde em frente ao mesmo. — Anuncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje.

(G 138) 91

TERRENOS

COMPRAM-SE TERRENOS PLANOS, EM ZONAS RESIDENCIAIS, DE PREFERENCIA NOS BAIRROS DE ANDARAHY, GRAJAU', TIJUCA, OU SUBURBIOS DA CENTRAL. DIMENSÕES MINIMA DE 65 x 100 PROPOSTAS PARA O ESCRITORIO TECNICO SYLVIO REIS & ADALBERTO NOGUEIRA LTD — AVENIDA BEIRA MAR, 262, 9.º PAVIMENTO TEL.: 22-7666.

(N 89248) 91

"JOQUEI-CLUBE..... GAVEA"

Vendo magnifico terreno plano á rua dos Oitis pronto para construção com 20,00 x 30,00 Em aprazivel local para residencia de luxo

Preço: 420.000,00 sem intermediario

Tratar com Arthur Oscar pelo Tel.: 25-7219

MIGUEL PEREIRA

Vende-se nova e confortavel casa para veraneio com 4 quartos, armarios embutidos, banheiro completo, luz elétrica, etc., perto da estação. Informações Tel. 27-2437 e no local com Maurício Silveira em frente á estação

(F 27042) 91

PREDIO - BOTAFOGO

RUA DA PASSAGEM

Vende-se na parte residencial dessa rua, prédio em centro de terreno, com 4 quartos, 3 salas, etc. Não se dá informações pelo telefone. Tratar á Rua do Rosário, 113 — 8º pav.

(91)

"FLAMENGO"

TERRENO PARA INCORPORAÇÃO - AREA 3.600 m2

Vendo, situado em belissima Praça, próximo ao PALACIO GUANABARA, todo plano e pronto para receber construção com 45 x 80.00 Zona de 17 pavimentos — fôro remido — Sem intermediário.

PREÇO: CR$ 5 600 000,00

Vêr e tratar com Arthur Oscar pelo tel. 25-7219.

(91384) 91

AV. OSWALDO CRUZ, N. 103

Vendem-se apartamentos de luxo em construção muito adiantada com:

- Saleta
- Living-room
- Sala de jantar
- 3 quartos
- Banheiro em côr
- Copa
- Cozinha
- Dependencias de serviço garage

PREÇOS A PARTIR DE Cr$ 310.000,00

FINANCIAMENTO A LONGO PRAZO

Tratar com:

EMPREZA CONSTRUTORA "GUSMÃO, DOURADO, BALDASSINI", LTDA.

Av. Graça Aranha, 326 — 4.º andar — 42-1254

1945 - 1946

O CORRETOR OLIVIERI e seus auxiliares agradecem aos seus prezados clientes a atenção que lhes dispensaram em 1945 e fazem votos de Feliz Natal e prospero Ano Novo

RUA ASSEMBLEA 104

LOJA

Avenida Atlantica

VENDO LOJA EM EDIFICIO DE ESQUINA E SEM COLUNAS. PREÇO, CR$ 980.000,00, COM Corretor: DOURADO LOPES

AV. ALMIRANTE BARROSO, 90, 8.º, S. 804/5

(37808) 91

BOTAFOGO — LEILÃO

Espolio de Carlos Alberto da Costa Pereira

ESPLENDIDO PREDIO DE 2 PAVIMENTOS

edificado em terreno de 8,67 x 37 — Rua Visconde de Ouro Preto, 37 — ERNANI, venderá em leilão sexta-feira 28 de dezembro de 1945, ás 4 1/2 horas da tarde em frente ao mesmo. Anuncio detalhado no Jornal do Comércio

(G 149) 91

VENDE-SE otimo apartamento final construção, 2 quartos, 1 sala e mais dependencias. Preço Cr$ 240.000,00. Telefone 27-5849.

SÃO LUIZ
VITÓRIA
ROXY
CARIOCA
5ª FEIRA
BETTE DAVIS
Na sua mais eloquente interpretação
O Coração não Envelhece
IRVING RAPPER - ACOMP. COMPS. NACIONAIS

METRO COPACABANA
HOJE 2.10-4-6-8-10 HS.
METRO TIJUCA
LAMARR
TAYLOR
"FLOR DOS TROPICOS"
A FUGA DE TARZAN
"TARZAN ESCAPES"
Johnny WEISSMULLER
MAUREEN O'SULLIVAN
PROIBIDO PARA MENORES ATÉ 18 ANOS
CINE-JORNAL BRASILEIRO
FILMES METRO - GOLDWYN - MAYER

TEATRO DAS SEGUNDAS FEIRAS

NO FENIX

(Emp. BIBI FERREIRA)

2.ª FEIRA — 24 de Dezembro — 2.ª FEIRA

A Sociedade Amigos do Teatro apresenta seu *PENULTIMO* espetáculo desta temporada

Só haverá **VESPERAL** ás 16 horas

com a peça de RUDOLF BESIER

"A FAMILIA BARRETT"

em tradução de MIROEL SILVEIRA, com MARIA SAMPAIO - SARAH NOBRE - RODOLFO ARENA - NELSON VAZ e outros

Direção de Z. ZIEMBINSKI

(F 27181)

ALDA GARRIDO

NO RIVAL

HOJE — Em Vesperal ás 15 horas — A NOITE: ás 20 e 22 horas

Ultimos dias da hilariante

VOTE EM MIM, DONA XANDOCA!

3ª feira — Vesperal ás 16 horas

Dia 28 — "MULHER DO PREFEITO"

TEATRO MUNICIPAL

DOMINGO, DIA 23 DE DEZEMBRO
VESPERAL ÁS 16 HORAS

Vaslav Veltchek

APRESENTA:

CONJUNTO COREOGRÁFICO BRASILEIRO

— DA —

UNIÃO DAS OPERÁRIAS DE JESUS

No programa: BACH — SCARLATTI — BEETHOVEN — CHOPIN — GUARNIERI — SMETANA — TCHAIKOWSKY

Bilhetes á venda: Frisas e Camarotes, Cr$ 120,00; Poltronas, Cr$ 24,00; Balcões nobres Cr$ 18,00; Balcões, Cr$ 12,00; Galeria, Cr$ 6,00 (sêlo incluso) — Bilheteria do Teatro Municipal — Casa Artur Napoleão, Av. Rio Branco n.º 122 — Praia de Botafogo, 524

HOJE — VESPERAL ÁS 15 HORAS
Á NOITE ÁS 20 E 22 HORAS

UMA VIAGEM AO INFERNO

com **CHANG!!!**

MISTÉRIO! — LENDA! — DESLUMBRAMENTO!

Teatro JOÃO CAETANO

TEATRO SERRADOR

(Emp. Luiz Iglesias)
(Ar refrigerado)

AIMÉE E SUA COMPANHIA NO SERRADOR

Hoje — ás 15, 20 e 22 horas nas ultimas representações de

DEUS LHE PAGUE

Quarta-feira, dia 26. Sensacional inauguração da temporada de Teatro retrospectivo.

JORACY CAMARGO apresentará "O JUDAS EM SABADO D'ALELUIA" e "O JUIZ DE PAZ DA ROÇA", duas impagaveis comedias de MARTINS PENNA.

3ª-Feira — dia de NATAL, DEUS LHE PAGUE em vesperal ás 15 horas, e á noite ás 20 e 22 horas.

(F 27306)

RENATO VIANNA

NO

GINASTICO

apresenta

"CASA DE BONECA"

de IBSEN

Hoje — A'S 16 horas — Hoje
VESPERAL ELEGANTE
A' NOITE A'S 20 e 45
Ultimo Domingo da Casa de Boneca

Sexta-feira - 28 - Sexta-feira
"EM FAMILIA"
de
FLORENCIO SANCHEZ

Uma peça para rir e pensar
Em homenagem ás Republicas Sul Americanas

MARIA CAETANA, num papel diferente

(F 27315)

JAYME COSTA no GLORIA

HOJE — Vesperal ás 15 hs. — Sessões ás 20 e 22 hs.
DUAS PEÇAS NUM SÓ ESPETÁCULO!

PATROCINIO	JOÃO CAETANO
2 atos em 5 tempos e 1 prólogo	1 ato de Raul Pedrosa
Autoria de S. Lopes	Protagonista JAYME COSTA

Terça-feira - Continuação deste espetáculo deslumbrante!

JUIZ DE FÓRA

Casa de 1ª ordem, situada no coração desta cidade, aceita representações ou venda exclusiva de produtos de uso doméstico, adorno e conforto dos lares e materiais para construção. — Cartas para — A. B. Costa — Alfandega n. 69 — Rio.

(28552)

Patente de invenção

Tem a idéia, quer tirar patente, não sabe mecanica nem desenho? Telefone para 42-9641, que tudo fará inclusive relatório e reivindicação, máximo sigilo.

(F 27289)

MASSAGISTA

Mme. Celia Filgueiras Massagista Fcenciadas pela Saude Publica, sob direção médica, massagens para todos os fins, rapidos resultados. — Praça Duque Caxias 39, ap. 3. TEL. 23-5675.

(F 26408)

RADIOS A PRAZO

E a vista, a preços de Natal, vendem-se á Rua Teofilo Otoni, 143, 1º and. Tel. 23-0256 — S. R. FARIAS

(F 27250)

VENDE-SE

Bicicleta Americana para rapaz quase nova: radio de mesa, ondas curtas e longas; maquina de costura Singer, á mão. Fone: 47-3457, sómente hoje.

(F [illegible])

BARCO

Compra-se um barco á vela com ou sem motor de centro podendo ter ou não cabine tipo Guanabara Carioca ou dimensões semelhantes não se faz questão de classe. — Cartas para Caixa Postal 700 — Nesta Capital.

(F [illegible])

MATERIAL DECAUVILLE

Vagonetas, trilhos, rodeiros mancais etc. Vende-se na rua Alfandega 72 — 1.º andar TEL. 43-[illegible].

(F 26471)

ARVORES DIDATICAS

Interessantes graficos auxiliares mnemônicos para estudo de Gramatica. Viação. Musica e Metereologia. Grande aceitação. Utilidade, curiosidade e arte. O melhor presente de Natal. — TEL. 43-1834.

(F 26601)

VAMOS AMANHÃ, MARIA

Comprar tecidos bonitos e baratos na casa "Retalhos do Céu", que tem estampados vistosos, opalas, sedas para lingerie, fustões, tricolines, cretones para lençóes, atoalhados, guarnições de meza, toalhas para rosto e banho e colchas magnificas. Av. Pres. Vargas 1183.

(F [illegible])

PORTAS DE AÇO

Compram-se 2 em perfeito estado, com 2,30 de altura e 2,85 de largura. Rua 7 de Setembro, 66, 1º andar.

(F [illegible])

ATENÇÃO, SENHORAS!

CASTELINHO E' VESTIVEL...

A linda saia de filó á noite protege contra os ladrões de nosso sangue. Pela manhã, retira-se a mesma, coloca-se a capa fantasia e...

... CASTELINHO será, durante o dia, um belo e rico docel.

CASTELINHO é a peça mais moderna para os apartamentos.

Procure vêr, sem compromisso, nas boas casas ou no depósito á Rua Gonçalves Dias 65 - 2º andar, Tel 42-9291.

(F 27328)

HOTEL OU RESTAURANTE

CASAL COM LONGA PRÁTICA PROCURA ARRENDAMENTO OU GERENCIA NO RAMO; DÁ-SE ÓTIMAS REFERENCIAS. PROPOSTAS Á CAIXA N. 27.202 DESTE JORNAL.

(F 27202)

MINHA MULHER ATÉ SONHA

Com os tecidos baratos e lindos da Casa dos "Retalhos do Céu", que tem bonitos estampados, sedas para lingerie, opalas, tricolines, cretones para lençóes, atoalhados, guarnições de meza, colchas de primeira, fustões e toalhas para rosto e banho. Av. Pres. Vargas 1183.

(F 27347)

VALVULAS PHILIPS

E para todas as marcas de Radios, a preços de lista, vendem-se á Rua Teofilo Otoni, 143 — 1º and.

(F 27225)

CONSERTA-SE E LUSTRA

Com a maxima perfeição a domicilio orçamento sem compromisso. TEL. 26-5311.

(F [illegible])

PERÚS CEVADOS

Raça Mammouth gigantes bronzeados — Fone [illegible] — Jacarepaguá.

(F 26495)

CHALE CHINES

Vende-se um preto ricamente bordado Cr$ 1.200,00 - TEL. [illegible]

(F [illegible])

INFORMAÇÕES ÚTEIS

ATENDENDO AOS LEITORES — Tôdas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã", Av. Gomes Freire n. 81/83 — "Secção de Reclamações" ou pelo telefone 42-1087 das 12 às 17 horas.

Com a Inspetoria do Trafego e Prefeitura — Indaga um leitor porque motivo foram suprimidos a metade dos onibus da linha 1 — Praça Mauá-Monroe — prejudicando grande numero de pessoas que fazem aquele percurso? Terminou dizendo estranhar essa medida, visto já haver gasolina suficiente na praça para melhorar o trafego de veiculos. Espera que a Inspetoria do Trafego e a Prefeitura tome uma medida que regularize a situação.

RECLAMAÇÕES

FALTA DAGUA

Rua Riachuelo n. 207 — Telefone ... 42-4727 e 22-9532.

FALTA DE GAS

De dia:
Agencia Praça da Bandeira ... 28-3000
Agencia de Copacabana ... 27-0376
Agencia do Catete ... 45-0580
Agencia do Meyer ... 29-4664
De noite, domingos e feriados ... 45-9990

FALTA DE FORÇA E LUZ

Agencia do Meyer ... 29-4881
Zona Urbana ... 23-1850

PREFEITURA

Serviço de onibus ... 43-8722
Falta de coleta de lixo ... 22-4391

SOCORRO POLICIAL
(Rua da Relação)

A qualquer hora do dia e da noite ... 43-4042

CHAMADOS URGENTES

Hospital do Pronto Socorro (Pça. República) 22-2121 e 22-1950
Hospital Carlos Chagas (Av. 1.º de Maio) M. Hermes ... 606
Hospital Getulio Vargas (R. Lobo Júnior) Penha ... 30-2286

TELEGRAMAS

A noite, pelo telefone, depois das 20 horas ... 22-3240

PARTIDA E CHEGADA DAS BARCAS
(Cais Pharoux — Praça 15 de Novembro)

Paquetá e Governador ... 22-2424
Niteroi e geral ... 22-9356

PARTIDA E CHEGADA DE TRENS

Estação D. Pedro II ... 43-3580
Niteroi ... 2-2131
Estação Corcovado ... 25-0015
Estação Barão Mauá ... 28-0235

PARTIDA E CHEGADA DE ONIBUS

Muriaé, Cataguazes, Porto Novo, Leopoldina e Juiz de Fora ... 43-4610
Barra Mansa ... 23-4665
Piraí ... 23-4665

PARTIDA E CHEGADA DE AVIÕES

Estação de hidros e terrestre ... 42-6534 e 42-1814

OBJETOS PERDIDOS EM BONDES E ONIBUS DA LIGHT

Informações ... 43-0234

RODOVIARIO DA CENTRAL DO BRASIL

Coleta de bagagens ... 43-4051

PARTIDA E CHEGADA DE NAVIOS

P. Marítima ... 43-0181

PAGAMENTOS

NA MARINHA — Os pagamentos na Marinha marcados para amanhã, 24, serão efetuados entre 9 e 12 horas.

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas amanhã, as folhas do 4º dia util: Aposentados da Guerra — 4201 a 4206; Aposentados da Marinha — 4301 a 4307, juntamente com o abono de emergencia.

FEIRAS LIVRES

Hoje, das 7 horas ao meio dia haverá Feiras Livres nos seguintes locais: praça Barão de Drumond, em Vila Isabel; rua Goiaz, no Engenho de Dentro; rua Lopes Quintas, na Gavea; avenida Conego de Vasconcelos, em Bangú; praia do Cajú, estrada Monsenhor Felix em Irajá; Campo de São Cristovão; rua Coração de Maria em Cachamby; avenida João Luiz Alves, na Urca; rua Dona Luiza, em Inhauma; rua Lobo Junior, na Penha Circular; praça Vicente de Carvalho em Vicente de Carvalho; Usina da Muda, na Tijuca.

Amanhã — Praça de Santo Cristo, na Gamboa; largo do Cajumby; praça das Nações, em Bonsucesso; avenida Sete de Setembro, em Marechal Hermes; rua Domingos Lopes, em Madureira; rua Verna de Magalhães no Engenho Novo; rua Visconde de Pirajá, em Ipanema; rua Alfredo Pinto no largo da Segunda-Feira.

SERVIÇO DE TRANSITO

Exame de motoristas

Chamada para amanhã, às 7,45 horas (Turma A) — Sebastião Panham Jannuzzi, Abelardo Aprigio Tenorio, Naldir Laranjeira Baptista, Henrique Maria Haddad, Edgard de Souza Ribeiro, Waldemar Rosa Seabra, Alberto Gonçalves de Oliveira, Francisco Salgado, Cleber Micchelli, Bel Corrêa de Araujo, Benedito de Oliveira, Emilio Beaklim, José F[illegible], Manoel Jenuncio de Andrade, Sebastião de Salles, Ruy Barbosa, Luiz Duarte Silva, Jorge Somi Maxnuk, José Elysio de Menezes, Wanderley Camerado Mello, Anna Clark de Souza, Joaquim G[illegible]nesio Dias, Ary da Costa Campinas, Francisco Antonio de Oliveira, Hilton Bergmann.

Prova regulamentar: José de Andrade e Silva, Paulo Rodrigues de Alvarenga.

Turma suplementar: Haroldo Ribeiro Bastos, Laudelino Fernandes Rodrigues, Luiz Salomão, Cosme Moraes Pereira.

Substituição de carteira: Leandro Ribeiro de Melo, José Pinto da Fonte, Ary Grunenwald, Margarida Kasten Nogueira.

Chamada para amanhã, às 8,45 horas (Turma B) — Ademar Machado, Waldemar Neves Fernandes, José Welman, João [illegible] Silva, José Hilton Dias, Ary Brasil, João Martins, Francisco Carlos de Souza, Felipe Martins, José Rodrigues, Joaquim Sobral da Fonseca, João Virgilio Machado Milhomem, Satyro de Souza, Sebastião Lopes, Trifino Francisco de Almeida Filho, José de Oliveira Filho, Geraldo dos Santos, Hilton Corrêa, João de Carvalho, Orlando Corrêa, Acacio de Lima, Walter Ramos, Reynaldo Gomes Santana, João Benevenuto Sobrinho, Odilon dos Santos.

Prova regulamentar: Alvacyr Soares de Paula, Alcery Costa.

Substituição de carteira (C. N. H.): Anna Zock, Paschoal Gravina, João Almeida Guedes, Max Otto Buess.

Relação de multas

Excesso de velocidade: C 63148.

Estacionar em local não permitido: P 257 — 1339 — 1900 — 2559 — 2718 — 3485 — 3910 — 3953 — 4340 — 4709 — 5097 — 6789 — 17653 — 21840 — 43805 — 41088 — 41781 — 44837 — C 65510 — 63509 — 67269 — 67274 — CD 162 — SP 8322.

Desobediencia ao sinal: P 33 — 124 — 665 — 1009 — 1040 — 1746 — 4050 — 4460 — 5388 — 5574 — 6841 — 12131 — 14071 — 14516 — 15976 — 17819 — 18831 — 21231 — 21365 — 21704 — 21737 — 44871 — 57398 — C 62265 — 67093 — 67937 — SR 2253.

Interromper o transito: P 44861.

Contra mão: C 86818.

Contra mão de direção: P 2370 — 4863 — 19765.

Excesso de fumaça: Onibus 80021 — 80730.

Formar fila dupla: Onibus 80578 — 80730.

Diversas infrações: P 44436 — 44828 — C 62628 — 66394 — 66371 — 67149 — 68715 — onibus 80011 — 80024 — 80023 — 80269.

D A S P

Transferencia para a carreira de Almoxarife. — O candidato Waldemar Manoel Vaz está convidado a comparecer no dia 3 de janeiro proximo, às 15 horas, na Secção de Provas da D. S. A. (Edificio do Ministerio da Fazenda, 7º andar, sala 711), a fim de ser submetido à prova de Legislação e Administração de Almoxarifados.

Entrega de certificados de habilitação. — Os candidatos habilitados nas provas de Carteiro IV da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos do Distrito Federal, do M. V. O. P. (PH 1546), Tecnico de Laboratorio XII (Gabinete de Quimica Inorganica e Analitica) da Escola Tecnica do Exercito, do M. G. (PH 1555) e Auxiliar e Praticante de Escritorio, do S. P. F. (PH 1176/5) Tipo A (Português e Matematica) e no concurso para a carreira de Meteorologista do M. A. (C 152), devem comparecer à Secção de Inscrições da D. S. A. (Edificio do Ministerio da Fazenda, 7º andar, sala 723), a fim de receberem os certificados de habilitação.

Chamada de interinos — Os interinos das carreiras de Tecnico de Organização do DASP, Tecnico de Orçamento do DASP e Tecnico de Material do DASP, devem providenciar a regularização das inscrições feitas "ex-officio" na forma da lei, no Posto de Inscrições da D. S. A. (Edificio do Ministerio da Fazenda, andar terreo). Os interinos da carreira de Conservador de Museus do M. E. S. devem providenciar a regularização das inscrições feitas "ex-officio" na forma da lei, no Posto de Inscrições da D. S. A. (Edificio do Ministerio da Fazenda, andar terreo) ou nos Postos de Inscrições das Delegacias dos Industriarios nos Estados.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estarão de plantão hoje as farmacias situadas nos seguintes locais: S. José 118, Uruguaiana 105, Beda S. Felix 143, Sto. Cristo 181, Invalidos 46, Av. Mem de Sá 278, Marq. Sapucahy 314, [illegible]

Estarão de plantão amanhã: Largo da Carioca 10/12, Visc. Rio Branco 31, [illegible]

NA

CORREIO ESPORTIVO

NATAÇÃO

VENCEDOR O BOTAFOGO

Com regular assistência foi disputada anteontem, na piscina da rua Alvaro Chaves, a parte final do Concurso Aquático do Fluminense F. Clube, organizado e dirigido pela Federação de Natação.

Da programação fazia parte o Campeonato de Novissimos, que obteve franco êxito, para ser finalmente levantado pelo Botafogo F. R. com muito mérito. O concurso também foi conquistado pelos alvinegros, que demonstram nesta temporada excelente preparo e um progresso metódico que desde já fazem seu clube como um dos candidatos ao titulo máximo da temporada 45/46.

Dos resultados há a registrar a performance dos nadadores Manfredo Leipziger, nos 200 metros de peito de novissimos, batendo o record da classe, com 2'50"8, e Paulo Saboia, que derrubou o antigo record brasileiro de Manoel Villar, nos 800 metros livres, com 10'47"8. Também numa tentativa, Aram Booshgs numa tentativa, Aram Boghossian baixou a marca de 200 metros livres de aspirantes, para 2'24"8.

A dupla vitória do Botafogo ficou distribuida pela seguinte contagem de pontos: no Campeonato de Novissimos — Botafogo 253; Fluminense 1??; Icaraí 92. No Concurso — Botafogo 306; Fluminense 288; Icaraí 92.

AS ELIMINATORIAS DE HOJE

Sob o patrocinio do Santa Teresa P. C., a Federação Metropolitana de Natação fará disputar no próximo domingo o seu 6º Concurso Oficial, destinado aos nadadores de ambos os sexos infanto-juvenis. As respectivas eliminatórias serão disputadas hoje, às 9 horas da manhã, na piscina do Fluminense, local das provas finais. Estão inscritos os clubes América, Flamengo, Fluminense, Guanabara, Icaraí, Tijuca, Santa Teresa, Botafogo e Vasco da Gama.

VÁRIAS

CHEFIARÁ A DELEGAÇÃO BRASILEIRA

O sr. Cyro Aranha, que havia sido convidado pela Confederação Brasileira de Desportos para chefiar a delegação brasileira que irá ao Uruguai, disputar a "Copa Rio Branco", já comunicou à entidade máxima o seu agradecimento pela designação e aceitando o convite.

Falido, o "campeão dos campeões" — Belo Horizonte, 22 (Asp.) — Correm nesta capital os mais desencontrados comentários em torno da recusa do dr. Geraldo Lima Melo, em tomar posse do cargo de presidente do Clube Atletico Mineiro, para o qual fora eleito unanimemente na ultima segunda-feira. Justificando sua recusa, disse o dr. Geraldo Lima Melo aos conselheiros do Atletico que não lhe sobrava tempo para dedicar-se ao soerguimento do alvi-negro, enquanto, entre outros motivos em voga nas rodas esportivas, diz-se que a sua desistência é motivada, principalmente pelas péssimas condições financeiras do "campeão dos campeões".

Assumiu a presidência — O C. R. do Flamengo em oficio enviado à Federação Metropolitana de Futebol cientificou a mesma, que o sr. Dario Pinto, assumiu a presidência do Clube, interinamente.

Volta a jogar o Libertad — São Paulo, 22 (Asp.) — Segundo informações que nos foram prestadas, para a partida internacional de amanhã, entre o Libertad e o Palmeiras, os dois quadros deverão apresentar-se com a seguinte formação: Libertad — Vargas; A. Gonzalez e Vega; Gavilan, Meaurio e Fernandez; Salinas, Esquivel, Arevalos, Sosa e Rôa. Palmeiras — Aldo; Caeira e Osvaldo; Og, Tulio e Fiume; Osvaldinho, Gonzalez, Lima IV (depois Rolim), Viladonica e Canhotinho.

Manoel Fernandes campeão — A Federação Paulista de Tenis, encerrou a disputa do Campeonato do Estado de São Paulo, ou seja o seu principal certame anual, com a realização do match Manoel Fernandes x Alcides Procopio, novamente finalistas da principal prova. Os jogo foi dos mais renhidos, tendo Manoel Fernandes conseguido uma grande vitória, pois tendo perdido os dois sets iniciais por 6x2 e 6x1 numa reação brilhante conseguiu marcar a contagem de 7x5, 6x1 e 6x4 vencendo assim a Procopio por 3x2 e sagrando-se novamente campeão de São Paulo.

Estréia hoje o Madureira — Belém, 22 (Asp.) — Como já tivemos a oportunidade de noticiar a embaixada do Madureira do Rio, que viaja a bordo do "Pedro II", deverá chegar a esta capital na noite de hoje, de acôrdo com mensagem recebida pelas autoridades esportivas. Assim, o clube carioca estreiará em campos desta cidade, amanhã, enfrentando o Tuna. Os demais jogos serão realizados nos dias 25 e 1 de janeiro, jogando o clube visitante contra o Paisandú e Clube do Remo, respectivamente.

Em vez Curvello — Com a renuncia da diretoria do Flamengo estão os rubros-negros escolhendo um nome para ser, apresentado aos sufrágios do Conselho deliberativo, na semana entrante. Quando muita gente esperava que fosse apresentado o nome do sr. Alfredo Curvello, que esteve em fóco na ultima eleição flamenga, o nome apontado e aceito por todos, é o do sr. Hilton Santos, que deverá ser eleito sem competidor. Essa politica esportiva tem coisas bem singulares...

TURF

CLÁSSICO JOSÉ CALMON

Será disputado hoje no hipódromo da Gavea, o Clássico José Calmon destinado aos produtos nacionais de três anos e mais idade, sôbre a distância de 2.000 metros. Alguns dos competidores que participarão no cotejo inspiram muita confiança às respectivas comissões, em virtude das aptidões que têm posto em relevo ou por seus esplêndidos exercícios em privado. O handicap da milha é a prova comum mais atraente do programa pela comprovada qualidade de dos quatro elementos que deverão ser apresentados, dos quais destacam-se as éguas Argentina e Vontade.

Os candidatos prováveis às principais colocações são os seguintes:

Segredo — Arranchador — Malvado.
Negramina — M. Royal — Esquadra.
Glauco — Cananéa — Acacia.
Valente — Miami — Gladiador.
Gin — Tupy — Cerro Alto.
Forasteiro — Expoente — Tally Ho.
Corsário — Calmão — Glacial.
F. Wilberg — Rataplan — Trovão.
Argentina — Vontade — Taquemão.

Está marcada para às 12,10 horas a pesagem da primeira prova que será corrida às 13,10 horas.

MONTARIAS

1º páreo — 1.400 metros — A's 13,10 hs. — Cr$ 20.000,00.

		Ks.
1	1 Segredo — G. Costa	55
2	2 Greeky — Não correrá	55
	3 Itan II — J. Portilho	55
3	4 Infiel — Não correrá	55
	5 Malvado — R. Freitas	55
4	6 Arranchador — L. Rigoni	55
	7 Antar II — J. Araujo	55

2º páreo — 1.200 metros — A's 13,40 hs. — Cr$ 15.000,00.

		Ks.
1	1 Flicka — D. Ferreira	54
	2 Miss Royal — E. Castillo	54
	3 Negramina — R. Silva	54
2	4 Donatária — L. Rigoni	54
	5 Amostra — O. Serra	54
	6 Esquadra — J. Araujo	54
3	7 Meeting — O. Coutinho	56
	8 S. Negra — Não correrá	50
	9 Flotilha — J. Mesquita	54
4	10 El Bolero — E. Silva	56
	11 Eldora — Não correrá	54

3º páreo — 2.000 metros — A's 14,10 hs. — Cr$ 18.000,00.

		Ks.
1	1 Glauco — J. Mesquita	53
2	2 Acacia — L. Rigoni	50
3	3 Enanio — Não correrá	56
	4 Veneto — G. Greme Jr.	53
4	5 Cananéa — A. Ribas	50
	6 Sagres — J. Martins	52

4º páreo — 1.600 metros — A's 14,40 hs. — Cr$ 20.000,00.

		Ks.
1	1 Gladiador — J. Mesquita	54
2	2 Miami — E. Castillo	58
3	3 Valente — D. Ferreira	50
	4 Casablanca — J. Maia	50
4	5 Tupan — R. Freitas Fº.	54
	6 Dengo — Não correrá	50

5º páreo — Clássico José Calmon — 2.000 metros — A's 15,10 horas — Cr$ 40.000,00.

		Ks.
1	1 Tupy — L. Rigoni	57
2	2 Hyperbole — D. Ferreira	55
3	3 Gin — L. Leighton	49
	4 Valente — Não correrá	63
4	5 Cerro Alto — J. Mesquita	58
	6 Estrilo — J. Araujo	48

6º páreo — 1.000 metros — A's 15,45 hs. — Cr$ 15.000,00 — Betting.

		Ks.
1	1 Forasteiro — E. Castillo	56
	2 Manful — L. Rigoni	58
	3 Foguete — D. Ferreira	56
2	4 Dabul — J. Araujo	56
	5 Gualicha — G. Costa	54
	6 Mimi — J. Mesquita	54
3	7 Expoente — J. Portilho	56
	" Flagelo — O. Coutinho	56
	8 Hena — A. Ribas	54
4	9 Tally-Ho — I. Souza	54
	" Alvinegro — N/correrá	56

7º páreo — 1.200 metros — A's 16,20 hs. — Cr$ 15.000,00 — Betting.

		Ks.
1	1 Corsario — D. Ferreira	54
	2 Garuá — A. Rosa	50
2	3 Chantel — W. Andrade	50
	4 Glacial — J. Martins	50
	5 Calmão — J. Araujo	54
3	6 Dakar — O. Macedo	50
	7 Cyria — L. Leighton	60
	8 Fanfa — A. Ribas	54
4	9 Cades — Não correrá	54
	10 Toulon — Não correrá	58

8º páreo — 1.800 metros — A's 16,55 hs. — Cr$ 15.000,00 — Betting — Handicap.

		Ks.
1	1 Zagal — J. Araujo	58
	2 Sardoal — J. Maia	40
2	3 F. Wilberg — L. Rigoni	49
	4 Rataplan — D. Ferreira	55
3	5 Trovão — J. Martins	40
	6 Lord — X. X.	50
4	7 Festejante — W. Andrade	54
	8 Heleno — E. Silva	53

9º páreo — 1.600 metros — A's 17,30 hs. — Cr$ 25.000,00 — Handicap.

	Ks.
1 Argentina — G. Costa	53
2 Rockmoy — L. Rigoni	50
3 Vontade — A. Barbosa	53
4 Taquemão — J. Araujo	53

FORFAITS

A comissão de corridas recebeu até às 15 horas de ontem declarações de forfaits de Greeky, Infiel, Serpente Negra, Eldora, Enanio, Dengo, Valente, no Classico, Alvinegro, Cades e Toulon.

MUDANÇA DE RAIA

A corrida de hoje será realizada na pista de areia, com exceção do Clássico José Calmon. Os 3º e 6º pareos serão corridos nas distancias de 2.500 e 1.200 metros, respectivamente.

A CORRIDA DE ONTEM

Ontem, no hipodromo da Gavea realizou-se a costumeira sabatina, com o sucesso esperado, não obstante o mau tempo reinante. Dentre os pareos equilibrados e bem disputados, destacaram-se os vencidos aos aprendizes que teve como ganhador Unico, o qual [illegible] conduzido por A. Ribas e o quinto vencedor W. Andrade pilotando Charo.

O resultado geral foi o seguinte:

1º pareo — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — 1º — [illegible], 8 anos, [illegible] em Vera, 56 quilos, A. Barbosa; 2º — Tupy, 53, R. Freitas Filho; 3º — Amora, 52, J. Mesquita. Correram mais: Tope, Cabussú, Bizantina, Ciclone e Taquemão. Tempo — 77". Ganho por 2 corpos; o terceiro a 3 corpos, poule do ganhador, Cr$ 13,00; dupla (12) Cr$ 50,00; placés, Cr$ 11,00; 14,00 e 22,50.

2º pareo — 1.200 metros — Cr$ 20.000,00 — 1º — Certo, 5 anos, Sandwich em Amity, 55 quilos, D. Ferreira; 2º — Caapuan, 55, O. Serra; 3º — Coty, 55, J. Mesquita. Correram mais: Topo, Canalense e Ipê. Tempo — 76". Ganho por cabeça; o terceiro a 4 corpos, poule do ganhador Cr$ 30,00; dupla (13), Cr$ 37,00; placés, Cr$ 16,00 e 23,00.

3º pareo — 1.200 metros — Cr$ 20.000,00 — 1º — Lula, 3 anos, Brazão em Seival, 55 quilos, P. Simões; 2º — Iva, 55, A. Ribas; 3º — Visagem, 55, J. Mesquita. Correram mais: Gralha, Guapeba, Guadalajara e Oidra. Tempo — 77" 3/5. Ganho por 2 corpos; o terceiro a 4 corpos, poule da ganhadora, Cr$ 124,00; dupla (12), Cr$ 48,00; placés, Cr$ 43,00 e 14,00.

4º pareo — 1.600 metros — Cr$ 15.000,00 — 1º — Merengue, 4 anos, Morador II em Quatioba, 56 quilos, R. Freitas; 2º — Sonso, 56, P. Simões; 3º — Folia, 54, J. Mesquita. Correram mais: Naipe, D. Pedro II, Razão e El Rey. Tempo — 110" 3/5. Ganho por 2 corpos; o terceiro a cabeça escassa; poule do ganhador, Cr$ 41,00; dupla (12), Cr$ 87,00 placés, Cr$ 25,00 e 56,50.

5º pareo — 1.500 metros — Cr$ 15.000,00 — 1º — Unico, 4 anos, Ramuntcho em Dona Anita, 54 quilos, A. Ribas; 2º — Minuncia, 51, R. Filho; 3º — Fragata, 51, G. Grame Jur. Correram mais: Bozó, Itinerário, Fariseu, Pan, Very Good e Rocanora. Tempo — 97". Ganho por 5 corpos; o terceiro a 4 corpos; poule do ganhador, Cr$ 65,00; dupla (34), 84,00; placés, Cr$ 20,00; 14,00 e 25,00.

6º pareo — 1.200 metros — Cr$ 15.000,00 — 1º — Balão Chocolate, 6 anos, Kid Chocolate em Calamita, 51 quilos, P. Coelho; 2º — Tango, 58, L. Rigoni; 3º — Coral, 50, J. Martins. Correram mais: Ebulo, Mascarado, Canitar, Nada Mais, Criqui, Itamaracá, Cururipe, Fulminar, Relincho, Amora, Duelo, Maquis e Descrente. Tempo — 77". Ganho por 4 corpos; o terceiro a 3 corpos, poule do ganhador, Cr$ 63,00; dupla (13), Cr$ 45,00; placés, Cr$ 19,50; 11,00 e 16,00.

7º pareo — 1.400 metros — Cr$ 12.000,00 — 1º — Charo, 6 anos, Tropero em Chivita, 52 quilos, W. Andrade; 2º — Comarin, 54, C. Brito; 3º — Sorpressiva, 51, E. Machado. Correram mais: Esteleto, Day, Gentle Son, Serena, Saruá e Alfiador. Tempo — "0". Ganho por 3 corpos; o terceiro a 4 corpos; poule do ganhador, Cr$ 37,00; dupla (14), Cr$ 35,00; placés, Cr$ 15,00; 26,50 e 23,00.

8º pareo — 1.600 metros — Cr$ 15.000,00. 1º — Prima Donna, Maron em Noche de Mayo, 48 quilos S. Camara; 2º — Gardel, 50, J. Maia; 3º — Cuera, 48, J. Araujo. Correram mais: Con Juego, Granflauta, Thalassú, Tam Tam, Corydon, Gran Goleiro, Pepet, Marajá e Madrilera. Tempo — 101"4/5. Ganho por 3 corpos; o terceiro a 1/2 corpo; poule do ganhador Cr$ 126,50; dupla (24), Cr$ 80,50; placés, Cr$ 24,00; 12,00 e 10,00. Pista de areia pesada. Movimento geral das apostas Cr$ 1.615.190,00, sendo com os concursos Cr$ ...... 2.250.780,00.

Os concursos tiveram o seguinte resultado:

Bolo simples — 4 vencedores com 6 pontos, rateio Cr$ 9.648,00.

Bolo duplo — 2 vencedores com 13 pontos, rateio Cr$ 15.310,00.

Betting grande — 2 vencedores, rateio Cr$ 7.534,00.

Betting pequeno — 40 vencedores, rateio Cr$ 1.757,00.

Betting duplo — 6 vencedores, rateio Cr$ 26.500,00.

AS INSCRIÇÕES PARA AS CORRIDAS DE 29 e 30

As inscrições para as corridas dos dias 29 e 30 do corrente serão encerradas amanhã, segunda-feira, 24, às 12 horas na portaria da Villa Hipica e às 14, na secretaria da Comissão de Corridas. Os respectivos projetos serão distribuidos na manhã do mesmo dia 24.

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

O Banco do Brasil afixou, ontem, para suas cobranças, cobranças de outros Bancos, quotas e repasses para importação as seguintes taxas:

A vista

	Abert.	Cr$ Fecham.
Libra	[illegible]	[illegible] 1/16
Dolar	[illegible]	[illegible] 50
Peso arg.	4,74 3/4	4,74 3/4
Peso urug.	[illegible]	[illegible] 79 5/16
Peso chil.	[illegible]	[illegible] 82 15/16
Escudo	[illegible]	[illegible] 46 7/16
Franco suisso	[illegible]	[illegible] 70
Coroa sueca	[illegible]	[illegible] 88
Peso urug.	[illegible]	1,04 [illegible]

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra:

	Abert.	Fecham.
Dolar	[illegible]	[illegible] 30
Peso arg.	[illegible]	[illegible] 75 1/16
Peso chileno	[illegible]	[illegible] 59 9/16
Fr. suiço	[illegible]	[illegible] 43 3/4
Escudo	[illegible]	[illegible] 78 5/?
Coroa sueca	[illegible]	[illegible] 60 3/
Libra	[illegible]	[illegible] 77 15/16
Peso urug.	[illegible]	[illegible] 69 5

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de venda:

	Abert.	Cr$ Fecham.
Dolar	[illegible]	[illegible] 50
Peso arg.	[illegible]	[illegible] 47 1/6
Peso chil.	[illegible]	[illegible] 49 1/2
Escudo	[illegible]	[illegible] 84 5/8
Suécia	[illegible]	[illegible] 93 9/16

O Banco do Brasil comprou a libra [illegible] a libra Cr$ 80,00 [illegible] respectivamente.

CAMARA SINDICAL
(Dia 21-12-945)

Cambio	Oficial	Livre
N. York	16,70	[illegible] 48
Londres	—	[illegible] 90
Portugal	0,67 1/8	[illegible] 79 9/16
Suissa	—	[illegible] 66 3/4
Suécia	—	[illegible] 70
Argentina	—	[illegible] 43 1/2
França	—	[illegible]
Chile	—	[illegible] 62 15/16

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou, para compra de ouro fino, 1000/1000 o grama [illegible] e para vender a [illegible]

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 22.
(Abertura e Fechamento)
(Mercado Oficial)

[illegible]	4.03.50
[illegible]	17.40
[illegible]	199 20
[illegible]	44.00
[illegible]	16.95
[illegible]	1.94 9/16
[illegible]	176 [illegible]
[illegible]	10.70
[illegible]	900.12
[illegible]	7.30
[illegible]	19.36
[illegible]	20.05

NOVA YORK, 22.
Fechamento

[illegible]	4.03.50
[illegible]	23.70
[illegible]	23.33
[illegible]	4.06
[illegible]	9.20
[illegible]	55.35
[illegible]	5.16
[illegible]	24.71
[illegible]	1.01.50
[illegible]	23.87
[illegible]	90.88
[illegible]	2.38.50

MONTEVIDEU, 22.
As 11,50 horas
[illegible]

Taxa de compra (P)	178 [illegible]
Taxa de venda (P)	179 50

BUENOS AIRES, 22.
As 11,50 horas.
[illegible] Londres taxa a vista

Taxa de compra (P)	16.50
Taxa de venda (P)	16.60

[illegible] York [illegible] Buenos Aires [illegible] vista 100:

Taxa de compra (P)	405.50
Taxa de venda (P)	406.00

A BOLSA

O mercado de valores funcionou, ontem, em condições desanimadas, não se tendo verificado negocios de importancia e os titulos ficaram com pequenas alternativas.

A Bolsa fechou destituida de interesse.

V E N D A S

	Cr$
Apolices da União	
30 Obras do Porto, 5 %, port., a ...	760,00
Obrigações da União	
5 Guerra, Cr$ 100,00, 6 %, a ...	68,00
5 Idem, Cr$ 200,00, a ..	135,00
3 Idem, Cr$ 500,00, a ..	345,00
10 Idem, Cr$ 1.000,00, a	698,00
Apolices Prefeituras Estaduais	
50 B. Horizonte, 7 %, a	166,00
706 Idem, 3ª serie, 5 %, a	170,00
20 Pernambuco, 5 %, a	62,50
492 S. Paulo, uniformizadas, 8 % a ...	1.108,00

OFERTAS NA BOLSA

Obrig. da União:	Vend. Cr$	Compr Cr$
Tesouro, 1930, 7% .	—	1.020,00
Tesouro, 1932, 7% .	1.100,00	1.090,00
Tesouro, 1921, 7% .	—	1.020,00
Tesouro, 1939, 7% .	—	1.040,00
Ferroviarias, 7% . .	—	1.015,00
De Guerra, 6 %. .	696,00	697,00
Idem, Cr$ 200,00 . .	—	346,00
Idem, Cr$ 200,00 . .	—	135,00
Idem, Cr$ 5.000,00 .	3.500,00	3.490,00
Idem, Cr$ 100,00 . .	68,50	68,00
Apols. da União:		
Div. Emissões, port.	788,00	760,00
Div. Emissões, caut.	758,00	—
Div. Emissões, 1927	748,00	—
Reajustamento, 5%	850,00	830,00
Apols. estaduais:		
E. Minas Gerais, 7 %, port. . . .	—	935,00
Idem, 1ª serie, 5 %	192,00	190,00
Idem, 2.ª série, 5%	166,00	165,00
Idem, 3.ª série, 5%	170,00	169,00
Est. São Paulo, 5 %	317,00	—
Idem, uniformizadas, 8 %	1.118,00	—
Rodoviarias do E. do Rio, Cr$ 600,00, 8%	605,00	602,00
Estado do Rio, Cr$ 500,00, 8 % . . .	505,00	503,00
E. do Rio, eletrificação, 6% . . .	—	1.010,00
E. de Pernambuco, 5%	63,00	62,50
Rodov. do E. do Rio Grande do Sul, 8%	—	1.030,00
E. do Espirito Santo, Cr$ 500,00, 6%	—	502,00
Pref. Belo Horizonte, 7 %. . . .	958,00	—
Pref. Niterói, 8% .	200,00	—
Pref. Campos, 8 %	—	998,00
Apolices municipais:		
Empr. 1920 6% port.	—	182,00
Empr. 1917 6% port.	—	184,00
Empr. 1904 5% port.	—	600,00
Empr. 1914 6% port.	—	184,00
Empr. 1931 5% port.	180,00	—
Decreto 3.264, 7% .	195,00	190,00
Decreto 1.535, 7% .	—	194,00
Decreto 1.999, 7% .	—	195,00
Decreto 2.339, 7% .	192,00	—
Bancos:		
Portugu. do Brasil, port.	440,00	—
Cias. de Tecidos:		
Nova América. . .	—	550,00
Corcovado . . .	600,00	—
América Fabril . .	—	609,00
São Pedro de Alcantara. . . .	1.100,00	1.000,00
Cias. E. de Ferro:		
Minas S. Jeronimo, ordin.	150,00	148,00
Idem, pref.	140,00	—
Cias. Diversas:		
Siderurgia Nacional	155,00	150,00
Panair	173,00	170,00
Belgo Mineira . . .	—	415,00
Santa Rosa . . .	—	255,00
Minas de Butiá . .	137,00	—
Martins Ferreira. .	400,00	—
Cerv. Brahma ord.	—	710,00
Idem pref.	—	730,00
Ferro Brasileiro . .	550,00	—
[illegible]	420,00	—
Covibra	900,00	—
Sul Mineira de Eletricidade, pref. .	—	205,00
Sul Mineira de Eletricidade, ord. . .	300,00	—
Melhor. de Goiaz .	—	1.600,00
Marvin	560,00	—
Sudeletro, ord . .	1.800,00	—
Navegação Aérea Brasileira . . .	250,00	—
Debentures:		
Docas de Santos. .	211,00	210,00
Lar Brasileiro . . .	225,00	223,00
Cerv. Brahma . . .	1.060,00	1.040,00
Letras hipotecárias:		
Brasil	880,00	—

CAFÉ

Funcionou o mercado desse produto, ainda ontem, em posição sustentada, sem negocios conhecidos e com as cotações inalteradas.

A Comissão de Preço manteve para o tipo 7, por 10 quilos a base de Cr$ 37,00.

Entradas: 14.688 sacas; saidas: não houve; existencia: 564.197.

COTAÇÕES — Tipo 3, Cr$ 39,00; tipo 4, Cr$ 38,50; tipo 5, Cr$ 38,00; tipo 6, Cr$ 37,50; tipo 7, Cr$ 37,00; tipo 8, Cr$ 36,50.

PAUTA — E. de Minas. Cafés comuns, Cr$ 2,80 e finos, Cr$ 4,10; E. do Rio, café comum, Cr$ 3,00.

CAFÉ EM SANTOS
Movimento de ontem

Posição do mercado: estavel. Cotações do disponivel, por 10 quilos: tipo 7, mole, Cr$ 55,90, e duro Cr$ 54,80.

Embarques: 57.947 sacas; entradas: 22.102; estoque: 2.697.243 ditas.

Saidas 97.207 sacas, sendo 83.174 para a America do Norte, 13.948 para a Europa e 85 por cabotagem.

AÇUCAR

Ainda ontem, esse mercado funcionou em posição firme, sem preços divulgados e com entregas ativas.

Entraram 2.831 sacos, sendo 1.998 de Campos e 833 de Minas Gerais. Sairam 12.942 e ficaram em existencia, 75.851.

EM PERNAMBUCO

Mercado: Estavel.

Preços por 60 quilos — Usina de 1ª, Cr$ 120,00; Cristais, Cr$ 106,00; 3ª Sorte, Cr$ 90,00 e Demerara, Cr$ 95,00. Por 15 quilos: Somenos, Cr$ 25,00 e Mascavos, Cr$ 22,00.

Sacos de 60 quilos

Ontem — Entradas: 18.004; desde o dia 1 de dezembro de 1944: — 1.782.603.

Exportação: nada.

Existencia: 902.166.

Consumo local: 1.000.

ALGODÃO

O mercado desse produto funcionou, ontem, em posição estavel, com entregas animadas e sem preços declarados.

Não houve entradas: sairam 509 fardos e ficaram em estoque 27.510 ditos.

EM PERNAMBUCO

Mercado: Estavel.

Ontem — Preços por 15 quilos — Matas, tipo 5, Cr$ 77,00 e tipo Sertões, Cr$ 82,00.

Sacos de 80 quilos

Ontem — Entradas: nada; desde o dia 1 de setembro de 1945: 45.200.

Exportação: nada.

Existencia: 34.600.

Consumo local: 700 ditos.

EM PERNAMBUCO

Não recebemos o telegrama.

EM SAO PAULO
CONTRATO "A"

Algodão para entrega:	Abert. Compr. Cr$	Fech. Vend. Cr$
Em janeiro, 1946 .	N/c.	N/c.
Em março, 1946 .	N/C	87,20
Em maio, 1946 . .	N/c.	N/c.
Em julho, 1946 . .	N/c.	88,00
Em outubro, 1946 .	N/c.	85,50
Em janeiro, 1947 .	N/c.	89,00

Vendas — Abertura: nada; fechamento, nada.

Posição do mercado: Abertura estavel; fechamento, estavel.

CONTRATO "B"
(Ontem)

Algodão para entrega:	Abert. Compr. Cr$	Fech. Vend. Cr$
Em outubro, 1946.	N/C.	N/C.
Em março, 1946. .	94,20	94,80
Em janeiro, 1946	92,80	93,80
Em maio, 1946 . .	94,50	95,10
Em junho, 1946. .	95,50	96,00
Em outubro, 1946.	96,60	97,00
Em janeiro, 1947 .	98,00	98,10

Vendas: abertura, 3.500; fechamento, 20.500 arrobas.

Posição do mercado: Abertura estavel; fechamento, estavel.

Cotações do disponivel:

Tipo 4	102,50
Tipo 5	92,50
Tipo 6	83,50

NOVA YORK, 22.

American Futures para entrega:			
Janeiro, 1946 .	N/C.	—	24,48
Março, 1946. .	24,67	—	24,65
Maio, 1946 . .	24,59	—	24,58
Julho, 1946 . .	24,40	—	24,39
Outubro, 1946 .	23,50	—	23,41
Dezembro, 1946	23,40	—	23,31
A. M. Uplands	—	—	25,23

ABERTURA — Mercado estavel, com alta parcial de 6 pontos.

INTERMEDIARIA — Não funciona aos sabados.

FECHAMENTO — Mercado apenas estavel, com baixa de 1 a 3 pontos de baixa.

GÊNEROS

O mercado de gêneros alimenticios acusou ontem, o seguinte movimento:

	Entr.	Saidas
Feijão (sacos) . .	2.868	560
Arroz (sacos). . .	3.337	1.921
Batatas (sacos) . .	4.590	—
Açucar (sacos) . .	1.956	2.000
Farinha (sacos). .	12.950	1.800
Banha (caixas) . .	821	150
Milho (sacos). . .	1.124	400
Manteiga (quilos) .	9.887	—
Xarque (fardos). .	—	90
Cebolas (caixas). .	1.234	—

ALFANDEGA

	Cr$
Renda de ontem	3.286.779,10
Renda arrecadada de 1 até ontem	41.892.002,60
Em igual periodo de 1944	46.600.308,40
Diferença a maior em em 1944	4.491.505,70

Correio Musical

(Vide pág. 8.ª)

IGREJA BATISTA DO MEYER

No proximo dia 25, as 9 horas, a Igreja Batista no Meier, à rua Dias da Cruz n.º 79, lançara a pedra fundamental de seu novo templo.

O NATAL DO FILHO DO MUSICO

O Sindicato dos Musicos Profissionais do Rio de Janeiro realizará no dia 25, ás 16 horas, em sua séde social, á rua do Lavradio, 20 — 1.º andar, o Natal do Filho do Musico. A diretoria do sindicato não mediu esforços para angariar contribuição de pessoas e firmas do nosso comércio, a fim de proporcionar aos filhos de seus associados um Natal mais alegre, sem qualquer onus para os cofres do Sindicato.

Teatro

TEATRO RETROSPECTIVO

Hoje e terça-feira próxima, em vesperais respectivamente, ás 15 e 16 horas, e sessões noturnas ás 20 e 22 horas, "Deus lhe pague", peça de Joracy Camargo, despede-se do cartaz do Serrador, onde Aimée e sua companhia alcançam sucesso nesta temporada. Quinta-feira, dia 3 do corrente, Joracy Camargo dará inicio á temporada de teatro retrospectivo, levando á cena duas interessantes peças de Martins Pena, denominadas "O juiz de paz da roça" e "O Judas em sábado de Aleluia".

No Recreio — A revista "Rabo de Foguete" estará em cena hoje e terça-feira em matinée ás 15 horas e em sessões ás 20 e 22 horas. O publico vem prestigiando mais esta grande montagem de Walter Pinto e muito aplaude as sequências comicas-politicas do original de Saint-Clair Senna, Luiz Peixoto e Walter Pinto. A parte coreográfica de Sousa Mendes, Angelo Lazary e Oscar Lopes estão merecendo especiais atenções.

Renato Vianna e seu Teatro Anchieta — A Escola Dramática do Rio Grande do Sul, fundada e dirigida por Renato Vianna, vem realizando no Teatro Ginástico curta temporada de um repertório universal. "Casa de Bonecas", de Ibsen, a peça em cartaz está em suas ultimas representações. Hoje, domingo ás 16,00 e ás 21,45 horas, será levada á cena mais duas vezes essa celebre peça. Na próxima sexta-feira, 28, numa homenagem as nações do continente americano, será apresentada a peça do escritor uruguaio, F Sanchez "Em Familia".

SOCIEDADE BRASILEIRA DE TUBERCULOSE

Premios de 1945

Na sua ultima reunião, a Sociedade Brasileira de Tuberculose, encerrando os trabalhos do ano, fez entrega dos premios conferidos aos autores das melhores memorias apresentadas sobre tisiologia, drs. Flavio Poppe, Fernando Carneiro, Helio Fraga e Carvalho Ferreira.

VIDA CATÓLICA

NA ORDEM DOS MINIMOS DE S. FRANCISCO

Amanhã, dia 24, á meia noite será celebrada a tradicional Missa do Natal com que a Ordem de São Francisco de Paula comemora a data maxima da Cristandade. A esta solenidade deverá comparecer a Mesa Administrativa, sendo celebrante o Irmão Pró-Comissario da Ordem, mons. dr. Francisco de Mello e Souza. Monsenhor José Maria Tapajós ocupará a tribuna sagrada, falando aos fieis.

VIDA SOCIAL

O Manto

Inconsutil era o Seu Manto... Sem emendas, feitos de um só tecido, assim foram todos os mantos que lhe agasalharam o corpo durante os anos, os trinta e três anos em que Ele esteve na terra.

Nem muitos foram os anos — pois que assim decidiram os homens que o crucificaram — nem também em grande número devem ter sido os mantos, pois que Ele, quando dois possuia, dava um ao primeiro pobre que encontrava pelas estradas da Galiléia. E eram os pobres, justamente, que Ele sempre encontrava á margem daquelas estradas onde os altos sicomoros davam sombra aos cactus cheios de espinhos...

Os espinhos da Corôa...

De variados matizes, azuis, rosas, amarelos ou brancos, eram aqueles cactus que floriam ao longo dos caminhos por onde Ele passava, na sua missão de Amor. Mas depois da Tragédia do Gólgota, essas flores silvestres tornaram-se tôdas elas vermelhas.

Rubras, da côr do sangue...

Os primeiros mantos que Ele vestiu, eram sempre feitos pelas mãos de Maria, a mais formosa das virgens de Nazaré; eram tecidos, com fios de adoração, pelas mãos luminosas da Virgem-Mãe.

E abrigado sob a túnica inconsutil, ia Jesus de cidade em cidade, de povoado em povoado, a pregar, a curar, extraordinários feitos operando.

"Não ria nunca, mas muita vez chorava"...

Amava as flores, as criancinhas, os infelizes e os animais. Os animais? nem uma só passagem dos Evangelhos a isto se refere; sabemos, no entanto, que em meio á turba muitos cães lhe seguiam os passos, atraidos pela melancólica doçura do seu olhar. E não foi nem um dêles que o traiu!

O derradeiro Manto que Ele vestiu, aquele sob o qual galgou o Calvário, era pardo, foi jogado pelos centuriões de Roma e não foi Maria que o teceu.

— "Tamar era uma mulher de Nazaré, feia e desconfiada, que tinha fama de bruxa; diziam também, que tinha o mau olhado e todos evitavam a sua aproximação. Era ainda acusada de não respeitar a Lei e nos dias de Sabat ficava até noite alta. Foi por isto denunciada e os vizinhos destruiram-lhe a roca, o seu ganhapão."

Ora, Jesus chegara a Nazaré — poucos dias antes de terminar a sua Missão — precisamente quando tal sucedeu. E Tamar, a bruxa que não respeitava a Lei, narrou-lhe chorando a maldade dos "justos". Então, o Nazareno, o Filho do Carpinteiro, entrou na casa onde ninguém queria entrar e com suas mãos divinas consertou a roca amaldiçoada.

E foi nêsse mesmo tear que Tamar agradecida, fez para Ele a última túnica.

O Manto pardo, tinto de sangue, jogado a dados, aos pés da Cruz, pelos legionários romanos.

O Manto sombrio e que no entanto, até hoje, enche de Luz o mundo inteiro...

O Seu Manto Inconsutil!...

Natal, 1945.

Sylvia Patricia

Para o Album de Mlle.

DESENGANOS

... E chegam depressa os anos...
E passam assim os dias...
— Milhares de desenganos
pr'a bem poucas alegrias...

Luiz Otavio

— O Natal é a fronteira onde se tocam a sombra e a luz, o corpo e o espirito, o humano e o divino. É uma pausa na tristeza e uma evasão na esperança.

TETRA DE TEFFÉ — *Correspondência.*

PRECEITO DO DIA

Adiamento fatal — As localizações mais frequentes do cancer, são: seios, utero, estomago, lingua, labios e face. Qualquer ferida, caroço ou modificação de volume, enfim tudo o que de anormal aparecer nesses orgãos, deve ser imediatamente levado ao conhecimento do medico. Quando o mal está em inicio, o tratamento conduz, seguramente, á cura. — *A' menor suspeita de cancer, procure imediatamente o medico.* — (SNES).

HOMENAGENS

General Anor Teixeira dos Santos — Realizou-se ontem, no Iate Clube, o almoço oferecido pelo general Hayer Kraner, adido militar á Embaixada dos Estados Unidos, ao general Anor Teixeira dos Santos, recentemente designado para uma missão na Europa. Participaram da homenagem, além do general Krener, os generais Gustavo Cordeiro de Farias, Agostinho dos Santos e Rolland P. Shugg, chefe da delegação norte-americana junto ao Ministerio da Guerra, membros da delegação brasileira chefiada pelo general Anor Teixeira dos Santos e elementos da embaixada dos Estados Unidos.

Na sala do Conselho Deliberativo da A. B. I., foi homenageado, ontem, por amigos e ex-auxiliares do Departamento dos Correios e Telegrafos, o tenente-coronel Landry Salles Gonçalves, ao qual foi oferecido uma lembrança.

ALMOÇOS

No Hospital Moncorvo Filho — Realizou-se ontem, no Hospital Moncorvo Filho, o almoço que anualmente seu diretor, dr. Helson Cavalcanti, oferecé aos chefes de serviço daquele estabelecimento. Esteve presente o dr. Og de Almeida e Silva, diretor da Assistencia Hospitalar, os professores da Faculdade Nacional de Medicina que ali têm instaladas as respectivas cadeiras e demais chefes de serviço do Hospital. O dr. Helson Cavalcanti pronunciou o seguinte discurso: Sr diretor do Departamento de Assistencia Hospitalar, srs. professores, srs. chefes de serviço: o nosso habitual almoço de congratulações de fim de ano, é um protexto agradavel para demonstrar a harmonia remante nesta casa. Graças a esse espirito, aliado a alta competencia dos que aqui trabalham é que pode o Hospital Moncorvo Filho gozar de alto conceito e renome na cidade. Chegamos ao fim de 1945, após um ano cheio de trabalho, inovações e modificações, que são do vosso conhecimento e que servem para atingir o objetivo de melhoria do ensino medico e tratamento aos doentes. Deste modo, me é particularmente agradavel observar o perfeito entendimento entre a Secretaria Geral de Saude e Assistencia e a Faculdade Nacional de Medicina, ambas irmanadas na mesma finalidade. Assim, mais uma vez, testemunhando meu agradecimento desejo a todos um feliz Natal e prospero Ano Novo, extensivos ás vossas familias". Falou pelos presentes o professor Arnaldo de Moraes. Suas palavras foram para, em nome dos professores da Faculdade de Medicina e demais chefes de serviço daquele hospital, testemunhar a correção, solicitude e saber com que seu diretor porfia em cumprir a dupla finalidade daquela casa: ensino e assistencia.

COMEMORAÇÕES

Medicos de 1915 — Na capital de São Paulo os que, em 1915, se diplomaram pela velha Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro irão comemorar, a 5 de janeiro proximo o 30.º aniversario de sua formatura. O prof. Ribeiro Neto recebe adesões á rua Benjamin Constant 171, São Paulo.

COCK-TAIL

O Clube de Engenharia, comemorando o 65.º aniversario da sua fundação, oferecerá na sua séde, amanhã, ás 17,30 horas, um cocktail aos seus socios.

BOAS FESTAS

Agradecemos e retribuimos os votos de Boas Festas e Feliz Ano Novo que nos enviaram a Agencia Continental, André Carrazoni, Carvalho Neto, Celso Kelly, Camara de Industria e Comercio Brasil Argentina, Jairo Alves de Barros, Ary de Almeida e Silva, Santa Casa da Misericordia, Asapress, diretor Machado, A Clinica Bayer Ltda., N. Salema & Cia. Ltda., Mirtes Portes, Aristides Mariano de Azevedo, Sociedade de Amigos do dr. Pedro Ernesto, Olaria Atletico Club, Fábrica de Artefatos de Madeira Artema Ltda., Milton de Hollanda Maia, Derry Gonçalves, Sociedade de Auxilios e Beneficencias Estrela, Martins do Amaral Comércio e Industria S. A.; Estabelecimento Grafico Vieira; Augusto Vieira & Cia. Ltda.; Banco do Comercio S. A., Banco União Comercial S. A., F. M. Reis Aureliano Machado Lima, Guarda Moveis Gato Preto, Radiobras e Companhia Radiotelegrafica Brasileira.

FORMATURAS

Acaba de bacharelar-se em letras classicas, pela Faculdade de Filosofia Santa Ursula, a srta. America Carvalho Machado, filha do desembargador João N. de Souza Machado e de d. Carolina Carvalho Machado, ambos falecidos.

PELOS CLUBES

Clube Municipal — Em uma grandiosa festa de Natal, o Clube Municipal reunirá depois de amanhã, em sua séde propria, das 16 ás 20 horas, os filhos e parentes menores dos funcionarios municipais seus associados. A' criançada o clube oferecerá brinquedos e bombons, terminando a festa com uma parte dançante, ao som de excelente jazz, em torno da tradicional arvore de Natal, que se ostentará no centro do salão. Serão sorteados seis lindos brinquedos entre os meninos e meninas presentes. A direção social previne os associados de que, no dia de Natal, o portão da séde de Haddock Lobo só se abrirá ás 16 horas, quando terá inicio a distribuição de cartões para recebimento de brinquedos. Deverão ser cuidadosamente conservados pelas crianças os cartões, pois que não se substituirá os que se extraviarem.

REUNIÕES

E. E. Brady — O comodoro E. E. Brady, engenheiro naval da Marinha dos Estados Unidos, e consultor tecnico da Comissão da Marinha Mercante, realizará no Clube Naval, no proximo dia 29, ás 16 horas uma conferencia, em português, sobre a "Nova frota do Lloyd Brasileiro e os Estaleiros de Mocanguê Pequeno e Conceição".

A beleza é obrigação

A mulher tem obrigação de ser bonita. Hoje em dia só é feia quem quer. Essa é a verdade. Os cremes protetores para a pele se aperfeiçoam dia a dia.

Agora já temos o creme de alface "Brilhante", ultra-concentrado que se caracteriza por sua ação rapida para embranquecer afinar e refrescar a cutis.

Depois de aplicar este creme observe como a sua cutis ganha um ar de naturalidade, encantador á vista.

A pele que não respira resseca e torna-se horrivelmente escura. O Creme de Alface "Brilhante" permite á pele respirar, ao mesmo tempo que evita os panos, as manchas e asperezas e a tendencia para a pigmentação.

O viço, o brilho de uma pele viva e sadia volta a imperar com o uso do Creme de Alface "Brilhante".

Experimente-o.

E' um produto dos Laboratórios Alvim & Freitas.

(35070)

HOMENAGENS

Instituto de Geografia e Historia Militar do Brasil — Esse instituto realizou ontem, a sessão de encerramento de suas atividades no corrente ano, sob a presidencia do general V. Benicio da Silva. Após a leitura do relatorio anual pelo major De Paranhos Antunes, foi dada a palavra ao general Lima Mindelo para felicitar o general V. Benicio da Silva pela sua recente nomeação para adido militar em Washington, lamentando, contudo, o seu afastamento da presidencia daquele instituto. Falaram em seguida o comandante Oliveira Belo e o brigadeiro Lysias Rodrigues para, em nome dos confrades da Marinha e Aeronautica, endossar as felicitações de seus colegas do Exercito. Agradeceu o general Benicio, afirmando que via naquele sodalicio representados o Exercito, Marinha e Aeronautica, numa perfeita e imprescindivel união. Foi focalizada a seguir, pelo general Mindelo a vida e obra de seu patrono, coronel honorario dr. Francisco Antonio Carneiro da Cunha, analizando as inumeras obras de carater historico e cientifico que deixou. Com a palavra o major Waldemiro Pimentel dissertou sobre os "Ciclos da historia militar da Amazonia", destacando as fases de desbravamentos, conquista e fortificações da grande planicie amazonica.

S. B. de Higiene — Reune-se, amanhã, ás 10 horas, no Serviço Especial de Saude Publica, edificio do Clube Militar, 12.º pavimento, a Sociedade Brasileira de Higiene, para renovação do terço do Conselho Deliberativo.

Amparo Tereza Cristina — O Amparo Tereza Cristina, á rua Magalhães Castro, 201, na estação do Riachuelo, realizará hoje, ás 16,30 horas, uma reunião na qual homenageará á memoria de Pedro II, e Tereza Cristina, sendo orador o prof. Arnaldo São Tiago.

Sociedade Brasileira de Medicina Social e do Trabalho — Conforme fôra anunciado, reuniu-se ontem, sob a presidencia do professor Alvaro Dória, em sua ultima sessão do corrente ano, a Sociedade Brasileira de Medicina Social e do Trabalho, quando foram apresentados dois interessantes trabalhos, um sobre as "Condições de habitação dos pequenos funcionarios", pelo dr. Gilvan Torres, que recebeu apreciações dos drs. Campos da Paz Filho, Nuno Lisboa, Alvaro Dória e Pernambuco Filho; e o outro sobre as "Consequencias Sociais do desajustamento dos menores", pelo dr. Pernambuco Filho. Foi proposto pelo dr. Campos da Paz Filho, e unanimemente aprovado, que a Sociedade apoiasse o movimento dos medicos relativo ao novo decreto de salario minimo. Por unanimidade ainda, foram indicados para o Conselho Consultivo, os professores Heitor Carrilho, Martagão Gesteira e Estellita Lins. O professor Alvaro Dória, ao encerrar a sessão, concitou os associados a se empenharem na realização do proximo Congresso da Sociedade, a efetuar-se logo após a reabertura das atividades sociais no proximo ano.

NATALICIOS

Dr. Aloysio Leonel de Rezende — Transcorre hoje, a data natalicia do dr. Aloysio Leonel de Rezende, diretor da Divisão de Organização e Assistencia Sindical do Ministerio do Trabalho. O aniversariante, por esse motivo, receberá uma expressiva manifestação dos seus colegas admiradores e amigos.

— Transcorre hoje o natalicio do dr. Domingos Servulo, advogado, medico e jornalista, redator do *Correio da Noite*. Ser-lhe-ão prestadas varias homenagens por seus amigos e admiradores.

— Fez anos ontem o sr. Fabiano Augusto Vilela, chefe das oficinas da Imprensa Militar e antigo auxiliar da nossa imprensa.

— Transcorre hoje o aniversario natalicio da senhorita Ruth Guimarães, filha do sr. Benonimo Guimarães.

— Faz anos hoje o estudante Generson Machado.

— Izamy, filha de d. Maria da Conceição Vieira e sr. Augusto Rodrigues Vieira, faz anos hoje.

1.ª COMUNHÃO

Receberá hoje, na Igreja de São Sebastião, em Niterói, a sua primeira comunhão a menina Marly, filha do sr. Luiz Craesque, e d. Heyida Ornellas Craesque.

BATISADOS

Realiza-se hoje o batisado da menina Nely, primogenita do sr. José da Costa Fontes e de d. Judith Paes Fontes. Em sua residencia, os pais de Nely receberão os seus amigos aos quais oferecerá uma mesa de doces.

NOIVADOS

Com a senhorita Beatriz Vaz Teixeira acaba de contratar casamento o sr. Jorge Lisboa, que, por esse motivo foram muito felicitados pelo seu numeroso circulo de amigos.

(Esta seção conclui na 8ª pg)

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.
N. 15.690
Ano XLV

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 23 DE DEZEMBRO DE 1945

Procedimento do ex-prefeito Henrique Dodsworth

Continuamos em nossas considerações, consoante prometemos em "Providências do Novo Prefeito", artigo publicado no "Correio da Manhã" do dia 21 do corrente:

O prefeito Antonio Prado, apesar do curto prazo de sua administração, realizou várias obras de utilidade, abrindo estradas e preparando a cidade para o turismo. Contratou o urbanista Agache; mas os planos dêsse profissional foram atrapalhados e prejudicados pelos elementos da Prefeitura. O desastrado e prepotente prefeito Henrique Dodsworth teve mesmo a empáfia de decidir com aquele técnico questões de urbanismo, sem qualquer justificação em factos de relêvo histórico. O exemplo de Paris sob o govêrno de Bonaparte e Napoleão III podia servir de modêlo, como as iniciativas de um certo Haussmann, cujo nome ficou assinalado no celebrado Boulevard há cêrca de 100 anos, pelo que fez durante a sua administração como Governador da Cidade Luz.

A Comissão de 15, nomeada pelo atual prefeito, estou certo que se inspirará em Paris, para quanto fôr ainda possivel consertar, e em Viena, que há cêrca de 300 anos foi transformada e orientada pelo grande arquiteto Domenico Martinelli, nosso antepassado, sendo ainda hoje uma das cidades mais bonitas e artísticas da Europa, inspirando-se tambem nas cidades da antiga Grécia, Roma e Egito, e na Cidade Eterna, dos reis, da Republica, dos imperadores e dos Papas que mandaram executar monumentos como o Coliseu, Pantheon e avenidas que ainda hoje representam a arte e beleza, qual o "Corso Humberto" e outras e outras obras notáveis, inclusive templos magestosos.

Cremos bem que a comissão escolhida pelo prefeito Philadelpho para defender a cidade não tenha necessidade de derrubar igrejas e santuários que jamais serão reerguidos apesar das promessas não cumpridas do ex-prefeito Dodsworth, que devia ter seguido, digamos, o exemplo de Gênova e Veneza cujos Capitães e Doges fizeram e conservaram obras que eternamente serão admiradas. Ainda hoje os turistas admiram em Gênova a "Via Novissima" executada há cinco séculos, ornada com palácios formando cada qual uma quadra homogênea, a célebre Praça "De-Ferrari", a Via Roma e Corso XX de Setembro onde se encontram motivos de grande beleza e arte "imperitura" ainda hoje e como sempre admirados.

Entretanto é certo que durante o reinado de Mussolini infelizmente prevaleceu o confuso estilo novecentista que acabou enfeiando as principais cidades da Itália, a começar pela velha Roma, onde se construiram obras até monstruosas, como pudemos constatar na última vez que visitamos aquela cidade; devem essas considerar-se fruto dos ditadores.

Aqui no Rio como nas outras capitais da América do Sul e do Norte, tambem existem infelizmente, no centro das grandes cidades, "casebres" de todos os feitios e tamanhos, verdadeiras caixas de fósforos como acontecendo agora na Av. Oswaldo Cruz. Fachadas de 10 metros para edificios de grande altura que deviam ser recebidas em toda a cidade.

Toda a atividade do ex-prefeito Henrique Dodsworth foi aplicada em assuntos [illegible] propriedade alheia e desperdícios de toda sorte contra os interesses da Cidade. Ainda assim, não pode aquele administrador gastar todo o dinheiro da Prefeitura apesar de [illegible] de milhares de cabos eleitorais e protegidos dêle e de amigos íntimos. Ao prestar contas ao seu sucessor o prefeito Henrique Dodsworth disse haver deixado nos cofres da Prefeitura Cr$ 277.288.083,00 quantia mais do que suficiente para enfrentar os trabalhos indispensaveis às necessidades da Cidade e terminar o célebre Tunel Carioca [illegible]

[illegible]

José Martinelli.

O BISPADO DE ATERRADO MANIFESTOU-SE A FAVOR DO GENERAL DUTRA

A controvérsia surgida sôbre a conduta de membros do clero na orientação do eleitorado católico continua a ocupar o noticiário. Transcrevemos abaixo um documento publicado pelo O Domingo, órgão oficial do Bispado de Aterrado (Cidade Luz):

"A palavra de ordem do Episcopado Nacional continua a ser para os eleitores católicos a de plena liberdade de votarem num ou noutro dos candidatos que pleiteiam a curul presidencial. Como, porém, [illegible] pode votar em ambos, esta referência deve se basear em motivos de ordem superior. [illegible] a salvaguarda dos postulados católicos, isto é, o reconhecimento, na execução [illegible] dos direitos de Deus e da Santa Igreja. Neste particular, ao general Gaspar Dutra já devemos inestimáveis favores, demonstrativos da compreensão que tem do valor de tais postulados: A êle devemos a instituição dos serviços religiosos junto da Fôrça Expedicionária [illegible]

A êle, e o ministro da Guerra, devemos ainda o grande benefício de não terem sido convocados para gerir em armas tantos seminaristas. Estes, que se preparam para o sacerdócio em todos os Seminários do Brasil, e aqueles [illegible] tantas paróquias. Tudo isto devido ao Aviso reservado de que conservamos cópia remetida aos Exmos. Srs. Bispos, baixado pelo sr. ministro Gaspar Dutra em 1942, a todos os comandos das Regiões Militares, [illegible] os seminaristas que se apresentassem para gozar dos beneficios do decreto n.º 5.225, de 2 de abril de 1942. [illegible]

[illegible] o que não podemos compreender é que haja sacerdotes que desconhecendo tudo isto, não só [illegible] com credenciais de tanta benemerência, como também acusam os fieis a [illegible] recebidos."

NÃO HOUVE SINISTRO NA CANTAREIRA

Correram às primeiras horas de hoje insistentes boatos de explosão das caldeiras de uma das barcas da Cantareira que fazem o percurso Rio Niteroi. Em tôdas as fontes de informações — Policia Marítima, Bombeiros escritórios da emprêsa e autoridades daquela capital — foi categoricamente desmentido qualquer noticia de sinistro em embarcações da Cantareira.

RESULTADOS OFICIAIS DO T. S. E.

De acôrdo com as informações recebidas até às 15 horas de ontem, pelo Tribunal Superior Eleitoral, é o seguinte o resultado das eleições para Presidente da Republica:

Estados	Dutra	E. Gomes	Fiuza	Rolim
Amazonas	10.074	9.339	2.603	9
Pará	60.197	42.503	4.040	6
Maranhão	45.177	25.268	635	6
Piauí	41.067	45.907	453	1
Ceará	106.623	159.799	12.415	2
Rio Grande do Norte	52.827	48.071	6.336	0
Paraíba	51.044	75.434	11.780	11
Pernambuco	128.871	88.544	38.091	18
Alagoas	31.757	22.855	3.223	3
Sergipe	35.225	35.001	6.687	8
Bahia	177.941	153.348	22.942	67
Espírito Santo	67.363	24.921	3.425	83
Estado do Rio	[illegible]	140.831	88.774	3.754
Rio de Janeiro	169.830	92.254	36.854	400
São Paulo	715.230	347.948	155.249	2.186
Minas Gerais	384.926	274.879	10.880	157
Mato-Grosso	20.744	19.818	3.430	0
Goiás	60.936	32.553	8.833	16
Paraná	114.035	47.893	8.896	637
Santa Catarina	126.889	64.195	1.772	38
Rio Grande do Sul	336.261	90.433	8.087	281
	2.820.523	1.339.122	457.350	7.683

ERROS DE FRANCO

A submissão do povo não reflete seus verdadeiros sentimentos

Madrid, 22 (Robert Papworth, da R.) — A submissão do povo espanhol ao atual regime é completamente aparente. O facto de que circulem rumores, cada vez mais insistentes, sôbre atos de rebelião, sabotagem, atividade de guerrilhas, conspirações e contra-conspirações, revela que a aparente submissão do povo não reflete seus verdadeiros sentimentos.

Essa atitude mental é o efeito da energia espiritual e politica que resultou da tentativa do regime de eliminar a opinião publica e os partidos politicos. Nessa ação podemos descobrir dois grandes êrros do govêrno do general Franco: suprimindo a opinião publica, o govêrno perdeu o único critério para avaliar os verdadeiros sentimentos do país, perdendo sua única proteção contra as armadilhas politicas; suprimindo os partidos politicos lançou à clandestinidade muitas idéias, paixões e ideais de evidente valor positivo.

O regime está agora pagando êsses êrros. Enquanto uma minoria vigorosa de homens idealistas passou a formar clandestinamente, transformando-se na oposição, uma maioria fraca demonstrou ser incapaz de constituir um nucleo ativo e essencial de opinião publica, que poderia ter defendido o regime.

Os espanhois politicamente ativos dentro da Espanha podem ser divididos hoje em dois grupos: os franco-falangistas, decididos a sustentar o atual regime e suas organizações de inspiração falangista; e os anti-franquistas, recrutados em tôdas as classes da sociedade, igualmente decididos a abolir o atual regime.

Ambos os grupos parecem perceber o êrro decorrente da abolição dos partidos politicos, correndo boatos de que o ministro do Trabalho José Giron, deseja formar um partido Trabalhista. Esses rumores seguiram-se a um discurso anti-capitalista pronunciado por Giron.

Ao passo que os franco-falangistas têm a vantagem de controlar a imprensa, os anti-franquistas beneficiam-se da presença em suas fileiras de hábitos politicos, os quais, quer tencionem voltar para as atividades politicas, quer não, estão unidos e colocaram suas experiências ao serviço da oposição.

Os trabalhos da apuração da eleição em Minas Gerais

Belo Horizonte, 22 (Correio da Manhã) — As juntas apuradoras, de Belo Horizonte, terminaram os seus trabalhos. Estão-se lavrando as respectivas atas para envio ao Tribunal Regional.

Do interior tem chegado grande numero delas; faltam, porém, outras tantas, talvez. A vista disso, para muita gente parecerá certo que a apuração das eleições de 2 dêste estará terminada dentro de poucos dias, com a proclamação dos eleitos. Entretanto, para se chegar a este resultado, um mês ainda será necessario. Foi, pelo menos, o que afirmou ao representante do Correio da Manhã o desembargador presidente do Tribunal Eleitoral, do Estado.

"A apuração das eleições ainda não começou, em Minas, disse. A apuração só terá inicio depois do julgamento dos recursos, que se contam em numero superior a uma centena. O julgamento dêsses recursos pelo Tribunal e irá até a primeira quinzena do proximo mês. Em seguida, proceder-se-á ao exame das atas. Aqui é que começa a apuração. O que tem sido publicado até agora são os resultados parciais de uns municipios e totais de outros e feitos pelos apuradores municipais, em cada comarca do Estado. O Tribunal, porém, só se baseará nas atas. Este trabalho, aliás, é facil e não demorará. Consta de simples operação aritmética, que é a contagem ou soma dos votos, após a verificação de que as atas estão perfeitas. Antes de qualquer outra coisa, é preciso escoimar o pleito de vícios, fraudes ou faltas, porventura existentes e alegadas nos diversos recursos dos varios partidos.

E' verdade que, por motivos alheios à vontade do Tribunal, a apuração está um tanto retardada, em Minas. Chegará, porém, ao fim, dentro ainda do próximo mês", concluiu o desembargador Eduvigildo Leal da Paixão, presidente do Tribunal Regional.

Por sua vez, o sr. Pedro Aleixo, chefe da U. D. N., neste Estado, nos informou que espera modificações nos resultados publicados.

— "Houve para mais de cem urnas impugnadas e os recursos apresentados acarretarão, sem dúvida, alterações para o computo final. Confiamos em que o Tribunal de provimento a êsses recursos, em vista das justas e provadas alegações apresentadas. Assim, o numero de deputados, para as legendas partidárias, será forçosamente modificado."

— E quanto ao mais?

— "Quanto aos senadores e o presidente da Republica, as alterações não produzirão efeito".

BAIXAM OS TITULOS BRASILEIROS

Londres, 22 (U. P.) — Os titulos do govêrno brasileiro tiveram mais uma semana desfavorável, sendo que alguns atingiram os pontos mais baixos dêste ano. Os indicios gerais revelam a possibilidade de que muito poucos titulos chegaem ao fim dêste ano com uma cotação superior à assinalada em principios de 1945. Um dos grupos mais fracos é o do empréstimo de 5%, de 1914, que perdeu mais um ponto, chegando assim a 78, enquanto que em meados de setembro tais titulos haviam atingido 81 pontos. A mesma fraqueza foi evidenciada pelo empréstimo de 4%, de 1889, que baixou mais dois pontos, aproximando-se assim do minimo já assinalado no decorrer dêste ano. Não obstante, os titulos de 7½ %, de São Paulo baixaram apenas dois pontos, enquanto que os de 7% se mantiveram inalteraveis. As ações ordinárias da São Paulo Railway também se mantiveram inalteráveis com os seus cinquenta pontos e tres quartos.

ELEIÇÕES

As reuniões do Tribunal Regional Eleitoral

O presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal, resolveu que as sessões desse Tribunal serão realizadas, a partir de amanhã, segunda-feira, às 13 horas, no Palacio Monroe.

OS SENADORES PELO DISTRITO FEDERAL

Correram novas noticias a respeito da votação para senadores pelo Distrito Federal, segundo as quais os resultados publicados não estão certos. Ha uma turma de empregados no Tribunal Regional encarregada de somar votos, turma que vai fazendo o serviço com extrema lentidão. Procurámos a encarregada desse serviço, que tem no seu estado maior várias senhoras. Disse-nos a referida encarregada que a soma não estava feita, nem poderia estar, pois falta apurar ou contar a apuração correspondente a duas juntas.

AS URNAS IMPUGNADAS DO DISTRITO FEDERAL

Publicamos abaixo o numero de secções e respectivas zonas, do Distrito Federal, que, nas eleições de 2 do corrente tiveram suas urnas impugnadas ou anuladas e a julgamento do Tribunal Regional Eleitoral: 1.ª Zona (Centro) — 22 secções; 3.ª Zona (Sta. Teresa, Gloria, etc.) — 1 secção; 4.ª Zona (Botafogo, Gávea, etc.) — 1 secção; 5.ª Zona (Copacabana, Leme, etc.) — 1 secção; 6.ª Zona (Engenho Velho, Rio Comprido) — 1 secção; 7.ª Zona (Tijuca) — 1 secção; 8.ª Zona (São Francisco Xavier, etc.) — 7 secções; 9.ª Zona (São Cristovão) — 4 secções; 10.ª Zona (Piedade, etc.) — 4 secções; 11.ª Zona (Penha e Irajá) — 17 secções; 12.ª Zona (Madureira) — 1 secção; 13.ª Zona (Jacarepaguá) — 3 secções; 14.ª Zona (Meyer e Engenho de Dentro) — 8 secções; 15.ª Zona (Marechal Hermes, etc.) — 11 secções. O total de secções de urnas impugnadas ou anuladas é de 89.

O Natal no Palácio do Catete

10.000 crianças contempladas na distribuição de brinquedos

Flagrante colhido durante a distribuição, aparecendo nele a sra. José Linhares

Como nos anos anteriores, decorreu animado e com numerosa concorrência o Natal dos Pobres no Palacio do Catete, sob os auspicios da L. B. A., tendo a sra. Luzy Cavalcanti Linhares, esposa do chefe do Govêrno, presidido a distribuição dos presentes.

Antes de 10 horas da manhã, apesar do máu tempo, já era grande o numero de crianças que, acompanhadas de seus responsáveis e organizadas em fila, aguardavam o momento de ser contempladas com brinquedos, roupas, biscoitos e balas que, com solicitude e carinho, lhes foram entregues em mão, por senhoras e senhoritas de nossa sociedade.

Aberto o portão que dá acesso ao parque do Palacio do Catete, teve inicio o desfile de crianças, as quais alegres e em ordem, se dirigiam às barracas onde estavam depositados os sacos contendo as prendas natalinas. Os postos de distribuição, em numero de três, atenderam durante a tarde a cerca de 10.000 crianças pobres.

A sra. José Linhares achava-se no posto situado à ala esquerda da varanda do andar terreo do Palacio, acompanhada de amigas. Em outro posto, no centro do jardim, o serviço de distribuição ficou a cargo de elementos da Federação das Bandeirantes do Brasil.

A' entrada do parque foi servido mate à petizada, à proporção que iam chegando, além de uma merenda especial, constante de sanduiches de pão, queijo e de doces diversos.

Superintendeu os serviços de distribuição o major Orlando Rangel, chefe da Segurança da Presidencia, com a colaboração de elementos do Corpo de Guarda Civis do Palacio do Catete.

Falando à imprensa a sra. Luzy Cavalcanti Linhares, confessou-se satisfeita e feliz com o exito do Natal dos Pobres que patrocinara e dirigira.

O anteprojeto de decreto reabrindo o alistamento

Anistia aos que não votaram e supressão das inscrições "ex-oficio"

E' o seguinte o projeto de decreto-lei aprovado ontem pelo Tribunal Superior Eleitoral mandando reabrir o alistamento, concedendo anistia aos que não votaram, e suprimindo o alistamento "ex-officio":

"Art. 1.º. Fica reaberto, em todo o país, a partir de 15 de janeiro de 1946, o alistamento eleitoral, nos têrmos do decreto-lei n.º 7.586, de 28 de maio de 1945, com as alterações constantes do presente decreto-lei, devendo ser encerrado trinta dias antes das eleições para governador dos Estados e membros das respectivas Assembléias Legislativas.

Art. 2.º. Durante êsse periodo, serão despachados de oficio os pedidos anteriores de inscrição, feitos de próprio punho e tardiamente apresentados, e, bem assim, as formulas de qualificação "ex-officio", remetidas, fora do prazo, aos juizes e tribunais.

Art. 3.º. As novas inscrições serão feitas exclusivamente a requerimento, do próprio punho, dos interessados, instruido nos têrmos do art. 26, parágrafo unico, do decreto-lei n.º 7.586, de 1945.

Parágrafo 1.º. Para o efeito dessas inscrições, considera-se domicilio eleitoral a residência do requerente, revogado, em relação às mesmas o decreto-lei n.º 7.750, de 17 de junho de 1945.

Parágrafo 2.º. Os que exercerem funções publicas inclusive nas entidades autárquicas, paraestatais, ou servirem nas entidades de economia mista, e não tiverem sido anteriormente inscritos "ex-officio", poderão instruir os seus pedidos com a atestação do diretor ou chefe da respectiva repartição, ou entidade, da qual conste obrigatoriamente, além da natureza da função exercida, data da nomeação, nacionalidade e idade, e declaração de não ter sido o funcionário incluido oportunamente em relação para qualificação "ex-officio".

Parágrafo 3.º. Os documentos a que se referem as letras b e e da Lei Eleitoral poderão ser substituidos pelo certificado passado pela respectiva repartição à vista do mesmo documento e com a assinatura do interessado, anotado na carteira a expedição do referido certificado.

Art. 4.º. Os eleitores já inscritos e que tiverem mudado de circunscrição eleitoral, poderão, dentro do periodo do art. 1.º, inscrever-se perante o juiz do seu novo domicilio, instruindo o pedido com o titulo eleitoral.

Parágrafo unico. Deferida a nova inscrição, o titulo será remetido ao Tribunal da primitiva circunscrição para o efeito do cancelamento da inscrição anterior no juizo competente.

Art. 5.º. E' mantida para o novo alistamento, a divisão em zonas eleitorais feitas pelos respectivos Tribunais Regionais e aprovada pelo Tribunal Superior, revogados o art. 140 e parágrafo do decreto-lei n.º 7.586, de 1945.

Parágrafo unico. Os juizes despacharão, na sede do juizo, todos os dias uteis, e poderão ter, além do respectivo escrivão, auxiliares em numero que fôr fixado pelo Tribunal Superior Eleitoral, mediante representação dos Tribunais [illegible].

Art. 6.º. No Distrito Federal, salvo nas zonas rurais, e nas capitais dos Estados, os eleitores serão distribuidos pelas secções eleitorais pela ordem numérica dos seus titulos.

Em parágrafos a êste artigo será consignada a supressão da exigência de segunda vista para assinatura dos votantes e a criação de mesas eleitorais suplementares para cada grupo de mesas nas quais votarão os eleitores designados para mesas que não se reunam no dia do pleito.

Art. 7.º. Será cassado o registro provisório já concedido aos partidos politicos, que não obtenham o registro definitivo no Tribunal Superior até 15 dias antes das eleições a que se refere o art. 1.º.

Art. 8.º. O numero de representantes do povo nas Assembléias Legislativas será o previsto pelas Constituições Estaduais em vigor a 10 de novembro de 1937.

Art. 9.º. São condições de elegibilidade para as Assembléias Legislativas ser o candidato, maior de 21 anos e ter mais de quatro anos de cidadão brasileiro.

Art. 10. Os presidentes do Tribunal Superior Eleitoral e dos Tribunais Regionais terão, além da gratificação a que se refere o art. 138 do decreto-lei n.º 7.586, de 1945, mais a de Cr$ 1.000,00 e Cr$ 600,00 mensais, respectivamente.

Art. 11. E' concedido anistia: a) aos que não cumpriram a obrigação do alistamento, se requererem sua inscrição nos têrmos do presente decreto-lei; b) aos eleitores que deixaram de votar no dia 2 de dezembro de 1945."

PARA A COBRANÇA DO IMPÔSTO DE RENDA

A ELEVAÇÃO DO MINIMO ESTABELECIDO

Há muito vem sendo agitado o caso da elevação do minimo estabelecido para a cobrança do impôsto de renda. Ainda há dias o novo diretor da Delegacia Regional no Distrito Federal, em declarações à imprensa, disse ser inteiramente favorável ao critério da majoração do minimo da subsistência, de 12.000 cruzeiros anuais, pela lei vigente.

Não era, aliás, — como então frisamos — o primeiro alto funcionário do Impôsto de Renda a se manifestar por êsse modo. Quando ainda ministro da Fazenda o sr. Souza Costa, vários funcionários de categoria daquela Divisão se expressaram da mesma maneira, declarando até que o erario não seria sensivelmente prejudicado com a elevação do minimo admitido.

Vem agora o govêrno de resolver que a renda minima tributada seja elevada, no próximo exercicio, de 12.000 para 24.000 cruzeiros. Assim, o pagamento respectivo só será exigido das pessoas que disponham de renda anual superior a 24.000 cruzeiros. Ficarão isentos, pois, os contribuintes cuja receita mensal, em média, não exceder de 2.000 cruzeiros.

Hoje, a partida final pela "Copa Roca"

Enorme expectativa em tôrno do desfecho do match desta tarde

Brasileiros e argentinos voltarão hoje a prelíar pela "Copa Roca" numa partida que será decisiva e cujo resultado apontará o detentor do rico troféu instituido pelo saudoso estadista argentino Julio Roca, o qual com o gesto fidalgo e fraternal de doar uma taça para ser disputada por teams de futebol constituidos por argentinos e brasileiros, objetivou estreitar os já sólidos laços de amizade que ligam as duas nações.

As duas partidas já disputadas nos dias 16 e 20 do corrente levaram aos estadios do Pacaembú e São Januario verdadeiras multidões de apreciadores do bom association, produzindo, as duas partidas, uma receita de mais de Cr$ 1.364.000,00, o que demonstra eloquentemente o interêsse que tais partidas vêm despertando no publico. Hoje, certamente uma assistência ainda maior encherá o estadio vascaino, pois a importancia do match cresceu em virtude da espetacular vitória dos brasileiros na ultima quinta-feira. E cresceu o interêsse porque todos esperam que os argentinos, que são os detentores da "Copa", desenvolvam os maiores esforços a fim de apagarem a péssima impressão que a derrota causou em Buenos Aires de onde o onze argentino partiu como depositário das melhores esperanças de seus patricios. E os nossos, que obtiveram tão esmagador triunfo, pelejarão unicamente pela vitória, pois outro qualquer resultado não interessa nem compensa o esforço que a seleção da C.B.D. vem desenvolvendo há mais de um mês.

Temos a impressão de que os brasileiros vencerão novamente a partida e, em consequência, conquistarão a "Copa Roca". Não temos dúvida de que não se repetirá a exibição magistral de quinta-feira, quando os nossos patricios jogaram, talvez, a sua melhor partida destes ultimos anos. Estão, no entanto, em condições de vencer, pois o quadro possui o indispensavel preparo fisico e está bem organizado. Não será por 6x2, mas deve vencer.

Em caso de empate

Pelos dois resultados, cada equipe tem uma vitória, e no caso de um empate no final do tempo regulamentar, serão proclamados dois vencedores, ficando o troféu nas mãos dos platinos que o levarão para seu país.

O sr. [illegible] Viana, juiz do jogo desta tarde

Os dois teams

O selecionado da C.B.D. voltará ao estadio vascaino com a mesma organização com que derrotou o quadro argentino, de forma tão surpreendente, guardando os jogadores as seguintes posições:

Ary; Domingos (cap.) e Norival; Zezé Procopio, Ruy e Jayme; Lima, Zizinho, Leonidas, Ademir e Chico.

O team platino surgirá modificado, com a seguinte constituição:

Ogando; Salomon (cap.) e Sobrero; Fonda, Peruca e Ramos; Salvini, Pedernera, Pontoni, Martino e Sued.

O juiz

Caberá novamente a Mario Viana dirigir o importante embate brasileiros x Argentinos, com inteiro apoio dos dois quadros adversários e uma homenagem ao já celebre arbitro internacional, cujas decisões vem sendo aceitas com aplausos por todos.

As preliminares

Duas são as partidas preliminares que serão realizadas, hoje, à tarde. Ao meio-dia, o Andarahy enfrentará o quadro do S. C. Internacional, de Petrópolis.

A' 1,30 horas, o Manufatura e o Nova América deverão realizar um equilibrado encontro. Ambos os jogos serão dirigidos pelos arbitros da 2ª categoria da Federação.

O regresso dos argentinos

Qualquer que seja o resultado da partida de hoje, em São Januario, a delegação da Argentina regressará amanhã, por via aérea, para Buenos Aires, estando o seu embarque marcado para às 6 horas da manhã, no Aeroporto Santos Dumont.

A recepção de ontem

A C.B.D. recepcionou ontem à tarde, em sua sede no Cineac, a delegação do futebol argentino, ato êsse festivo que foi bastante concorrido, pela presença de inumeras autoridades, convidados e da imprensa esportiva do país. Os delegados da entidade argentina visitaram as várias dependências cebedenses, sendo conduzidos pelo dr. Rivadavia Corrêa Meyer, seu presidente. Oferecendo um lunch aos visitantes, coube ao presidente Riva saudar a delegação visitante, respondendo amavelmente o dr. Santiago Garcia. Em nome da imprensa, falou o sr. Afranio Vieira.

TAMBEM CONTRA A BAJULAÇÃO O PRESIDENTE DO C. N. P.

Manda que se observe a recente portaria do chefe de Policia

O presidente do Conselho Nacional do Petróleo determinou que seja também rigorosamente observada, em tôdas as dependências daquele órgão, a seguinte portaria, há pouco baixada pelo chefe de Policia, no sentido de proibir demonstrações coletivas de aprêço pelos servidores:

"Atendendo a que é de tôda conveniência, manter no serviço publico um ambiente de rigorosa independência, livre de influências que possam importar em constrangimento pessoal, provocado por manifestações de aprêço, resolvo proibir de modo peremptório qualquer participação coletiva de funcionários dêste Departamento, no sentido de exprimir aos seus superiores hierárquicos sentimentos de afeição ou de gratidão por atos praticados no exercicio da administração publica, mesmo quando os beneficie de modo particular. Entende-se nessa proibição o transito de subscrições entre os funcionários para qualquer fim que tenham em vista."

REPRESENTANTE DO BRASIL NA REPARTIÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO

Assinou o presidente da Republica decretos exonerando o sr. Luiz Augusto do Rego Monteiro do cargo de representante do Brasil no Conselho Administrativo da Repartição Internacional do Trabalho, e nomeando para substitui-lo o embaixador Gilberto Amado.

O Instituto dos Advogados e o anteprojeto da Constituição

Periodo presidencial de 6 anos, sem possibilidade de reeleição

Sob a presidência do professor Haroldo Valladão, reuniu-se quinta-feira ultima, na séde do Instituto dos Advogados Brasileiros, para prosseguimento dos seus trabalhos, a comissão especial do mesmo Instituto incumbida de elaborar anteprojeto de Constituição a ser enviado ao Parlamento, tendo comparecido os srs. Levi Carneiro, Targino Ribeiro, Haryberto de Miranda Jordão, Affonso Penna Junior, Arnoldo Medeiros, Themistocles Brandão Cavalcanti, Raul Fernandes, Otto Gil e Pedro Calmon, e havendo justificado a ausência o dr. Heraclito Sobal Pinto.

Iniciada a discussão das questões preliminares foi resolvido que o anteprojeto de Constituição a ser elaborado estabelecerá: 1.º) Republica democrática, representativa e presidencial, como forma de govêrno, mantido o sistema federativo; 2.º) séde do govêrno da Republica no atual Distrito Federal e transformação dêste em Estado na hipótese de futura transferência da capital para outra cidade; 3.º) unidade dos simbolos nacionais de uso comum e obrigatório; 4.º) autonomia dos Estados, nos limites da Constituição Federal a êles competindo os poderes remanescentes; 5.º) eleição direta do presidente da Republica; 6.º) eleição direta do vice-presidente da Republica, que será, também, presidente do Senado Federal; 7.º) periodo presidencial de 6 anos, sem possibilidade de reeleição; 8.º) substituição do presidente da Republica, em caso de vaga, pelo vice-presidente, por todo o tempo restante do periodo presidencial; 9.º) eleição direta de novos presidente e vice-presidente, para um periodo integral de govêrno, na hipótese de vaga da presidência e vice-presidencia; 10.º) exercicio, transitório, da chefia do Poder Executivo pelo presidente da Camara dos Deputados, na hipótese de vaga do presidente e vice-presidente, enquanto não forem os seus substitutos eleitos e empossados; 11.º) nomeação, pelo presidente da Republica, do Prefeito do Distrito Federal cabendo as funções deliberativas a uma Camara Municipal eletiva.

As deliberações no sentido de restabelecer o cargo de vice-presidente da Republica, eleito, por voto direto, juntamente com o presidente, e de atribuir a chefia transitória, pelo presidente da Camara, do Poder Executivo, na hipótese de vaga da presidência e vice-presidência da Republica, foram tomadas por maioria, após longos debates. A nomeação do prefeito do Distrito Federal pelo presidente da Republica foi adotada contra o voto do relator, Dr. Targino Ribeiro; e tôdas as demais foram aprovadas por unanimidade.

Apreciou, ainda a comissão, sugestões que lhe foram enviadas, do Estado do Ceará pelo dr. Galdino Catunda Gondim, e prosseguirá recebendo colaboração dos interessados até ao dia 31 do mês em curso, devendo reunir-se novamente no dia 27, às 15 horas, na séde do Instituto.

A AMPLITUDE DE DIREITO DE DEFESA

Concedida vista do processo para fins judiciarios

No requerimento em que Silvio Romero Filho solicita vista de processo, proferiu o diretor geral da Fazenda o seguinte despacho:

"O requerente fundamenta o pedido de vista do processo na ação judicial que pretende mover em defesa de seus direitos, e para a qual julga necessárias certidões, sòmente possiveis após a leitura e o conhecimento das peças de que deve extrai-las.

A amplitude do direito de defesa, implicitamente assegurado no art. 2.º do decreto-lei n.º 4.530, de 30 de julho de 1942,

"Aos interessados cabe requerer certidão das peças que entenderem necessárias à defesa de seus direitos em Juizo."

não estaria realmente garantida se pudesse alguém julgar as necessidades a que alude o artigo e eleger as peças de que pode pedir certidão, sem o seu pleno e completo conhecimento.

Defiro, assim, o pedido para que seja dada a vista requerida mediante as cautelas necessárias ao interêsse publico."

OCUPOU, A MÃO ARMADA, A SEDE DOS CORREIOS

João Pessoa, 22 (Asp.) — Nos ultimos dias da campanha eleitoral, o promotor da comarca de Catolé do Rocha, bacharel Lourival Cavalcante, acompanhado por soldados armados, invadiu a estação postal-telegráfica daquela localidade, prendendo o telegrafista e ocupando a séde da repartição, tendo agido movido por paixão politica. Agora, o interventor federal acaba de designar o promotor da comarca de Pombal, bacharel Nelson Nobrega, para presidir a comissão encarregada do inquérito para apurar a responsabilidade dos factos, sôbre os quais já existe inquérito instaurado pelas autoridades militares.

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Capitólio — Sessões Passatempo
Império — Um Homem às Direitas
Metro Passeio — Sem Amor
Odeon — Cativa das Selvas
Palácio — Capitão Eddie
Pathe — Casa de Boneca
Plaza — Um amor em cada vida
Rex — O Regresso Daquele Homem
São Carlos — Os Filhos Mandam
Vitória — A Dama Desconhecida

CENTRO

Centenário — O Fantasma de Canterville
Cineac — Jornais desenhos e Variedades
Colonial — Johnny Angel
D. Pedro — O Crime do Fantasma
Eldorado — Alma Russa
Floriano — Café para dois
Guarani — Pif-Paf.
Ideal — A Felicidade Vem Depois
Iris — Perdidos num Harém
Lapa — A Ponte de São Luis Rei
Men de Sá — Processando doidos
Metropole — O que Matou por Amor
Moderno — Bancando Granfinos
Olimpia — Os Anjos Contra o Dragão
Parisiense — Um amor em cada vida
Primor — Guerrilhas
Popular — Espirito Indomável
Rio Branco — O Conde de Monte Cristo.
São José — Sementes de Odio

BAIRROS - SUBURBIOS

Alpha — Goyescas
América — A Dama Desconhecida
Americano — Vivo para cantar
Apolo — Canção da Russia
Astória — A mulher que não sabia amar
Avenida — Concerto Macabro
Bandeira — O que matou por amor
Beija-Flor — Santa
Bento Ribeiro — A Rainha da Canção
Carioca — Toureiros
Catumby — O Vagalume.
Cavalcante — A Bomba
Coliseu — Pelo Vale das Sombras
Edison — A meia luz
Estácio de Sá — Rebeca
Floresta — Pimpinela Escarlate
Fluminense — A Patrulha de Bataan
Glória (Vila Meriti) — Duas Vidas
Grajaú — Concerto macabro
Guanabara — Um punhado de bravos
Hadock Lobo — Johnny Angel
Inhauma — Um Lirio na Cruz
Irajá — Amor Juvenil
Ipanema — A Hipocrita
Jovial — Café para Dois
Madureira — Hotel Berlim ....
Maracanã — Sangue sôbre o sol
Mascote — Medo que Domina
Meyer — Sublime Alvorada.
Metro Tijuca — A Fuga de Tarzan
Metro Copacabana — Flor dos Tropicos
Modelo — A hipócrita
Moderno — E o amor voltou
Nacional — A Filha do Comandante
Natal — Terror no Deserto
Olinda — A mulher que não sabia amar
Oriente — Gente Honesta
Palácio Vitória — Admirável Inimiga
Parisio — A Filha do Comandante
Paratodos — A Cruz de Lorena
Penha — Fôrça do Coração
Piedade — Sangue Sôbre o Sol
Pirajá — Alma Russa
Politeama — Trinta segundos sôbre Tóquio
Tijuca — A Estirpe do Dragão
Quintino — Sua Alteza quer Casar
Ramos — Horizontes Brancos
Rosário — Um Lyrio na Cruz
Roxy — Navio Negreiro
Rian — A Dama Desconhecida
Ritz — A mulher que não sabia amar
Santa Cecilia — Guerrilhas
Santa Helena — Evocação
São Cristovão — Canção da Russia
São Luiz — A Dama Desconhecida
Star — A mulher que não sabia amar
Tijuca — Hotel Berlim
Trindade — Serenata Boemia Serei Sempre Tua
Vaz Lobo — Assim é a Glória
Velo — Um Punhado de Bravos
Vila Isabel — Um farrista do Além

GOVERNADOR

Itamar — Encontro no Pacifico
Jardim — Favorita dos Deuses

NITEROI

Eden — Segredos de Uma Estudante
Icarai — Wilson
Imperial — Almas Indomáveis
Odeon — Caprichos do Destino

CAXIAS

Caxias — Não Adianta Chorar

PETROPOLIS

Capitolio — Idolo do Publico
D. Pedro — China Inconquistável
Petropolis — Encontro nos Céus
Rydan — Três Heroinas Russas

TEATROS

Fenix — Vestido de Noiva
Ginástico — Casa de Boneca
Gloria — Patrocinio, João Caetaneo
São Caetano — Chang.
Rival — Vote em Mim D Xandoca
Serrador — Deus Lhe Pague
Recreio — Rabo de Foguete,
Republica — Bombardeio de Gargalhadas

2.ª SEÇÃO

Correio da Manhã

Rua Gonçalves Dias, 5 — RIO DE JANEIRO — Av. Gomes Freire, 81/83.

DOMINGO
23 de Dezembro de 1945

Uma experiência brasileira

OCTAVIO TARQUINIO DE SOUSA

Dentro de poucas semanas estará reunida no Brasil mais uma assembléia constituinte. É a quarta que no mesmo lugar, isto é, na mesma casa — congrega no decorrer de pouco mais de cento e vinte anos, brasileiros de tôdas as regiões. Fala-se muito agora em sustentar na assembléia de 1946 a volta ao parlamentarismo. Não será ocioso, aos que se inclinam por essa fórmula, um exame ligeiro embora da nossa experiência relativamente próxima, dos nossos antecedentes parlamentaristas.

Em 1823 instalava-se a primeira constituinte, meses depois de proclamada a nossa emancipação política. Nela, ao contrário do que afirmou Armitage, num julgamento prejudicado pela falta de distância, não só os três Andradas estariam "acima da mediocridade"; e na lista de magistrados, jurisconsultos, padres, e "proprietários de pequena fortuna ávidos de liberdade" de que se compunha, muitas outras figuras poderiam ser apontadas como capazes de colaborar na feitura da lei institucional, representando uma boa média da burguesia rural e citadina que vinha se preparando para assumir a direção política do país e defender os interêsses de sua classe. Prova disso está no projeto de Constituição lido na sessão de 1 de setembro de 1823 e subscrito, entre outros, por Antônio Carlos, José Bonifácio, Câmara Bethencourt, Araujo Lima e Muniz Tavares. Se os Andradas e Câmara Bethencourt, homens do centro-sul, eram ao mesmo tempo intelectuais, magistrados e administradores, Muniz Tavares, padre, lembrava o elemento mais radical do nordeste brasileiro, como antigo revolucionário de 1817, ao passo que Araujo Lima não poderia esconder as suas ligações com a aristocracia do açúcar pernambucano.

O projeto, melhorado na forma pelos autores da Constituição outorgada de 1824, que o tiveram por modêlo, plano no fundo, do ponto de vista das reivindicações liberais, ajustava-se aos mais conhecidos figurinos constitucionais da época. Sem nada ter propriamente de original, transplantava para o Brasil as normas jurídicas assentes em tôda a parte nessa fase decisiva da ascensão da burguesia. Os poderes do Estado eram considerados delegações da nação, e o projeto frisava que qualquer exercício de poderes, sem tal caráter não passaria de usurpação. O poder legislativo não poderia ser dissolvido pelo monarca, nem apenas adiado, e o veto às leis seria sempre suspensivo; o poder judiciário teria as garantias de inamovibilidade e vitaliciedade, considerada criminosa e inconstitucional a criação de tribunais extraordinários, bem como a supressão ou a abreviação das formas processuais; o poder executivo seria delegado ao imperador, numa espécie de presidencialismo americano que fosse vitalício.

Dissolvida a Constituinte a 12 de novembro de 1823, por um golpe de fôrça de D. Pedro I, a 25 de março do ano seguinte era outorgada ao Brasil uma carta constitucional, que foi o estatuto básico até 1889, com as modificações do Ato Adicional de 1834. O projeto organizado pela Constituinte não consagrava o parlamentarismo. Ao contrário, com a delegação do poder executivo atribuída ao monarca, que dispunha da faculdade de nomear e demitir livremente os ministros, e não podendo dissolver o parlamento, teríamos, como já foi dito, um regime próximo do presidencialismo. Não estabeleceu também a Constituição de 1824 o sistema parlamentar; o imperador acumulando os poderes moderador e executivo, continuou com a livre escolha e demissão dos ministros, sem qualquer dependência do parlamento, êste menos forte do que no projeto de Antônio Carlos, visto que estava sujeito à dissolução (a Câmara dos Deputados).

Contra as tendências parlamentaristas esposadas no Primeiro Reinado por homens como Bernardo Pereira de Vasconcelos e Evaristo da Veiga, D. Pedro I resistiu tenazmente, cioso de suas atribuições constitucionais. Feijó, ao tempo do regente não foi menos inflexível nesse ponto de vista o que explica em larga parte o seu malogro como governante. Mas, afinal, depois da "república provisória" da Regência, já no Segundo Reinado de Pedro II, o modêlo britânico do govêrno de gabinete entrou a ser ensaiado, criando-se em 1847 o lugar de presidente do conselho de ministros.

Que era o regime britânico? Ninguém talvez o tenha caracterizado melhor até hoje do que Bagehot, na versão de Joaquim Nabuco: "no govêrno de gabinete o poder legislativo escolhe o executivo, espécie de comissão que êle encarrega do que respeita à parte prática dos negócios, e assim os dois poderes se harmonizam, porque o legislativo pode mudar a sua comissão se não está satisfeito com ela ou se lhe prefere outra." Entretanto, "o poder executivo não fica absorvido a ponto de obedecer servilmente, porquanto tem o direito de fazer a legislatura comparecer perante os eleitores, para que êstes lhe componham uma Câmara mais favorável às suas idéias".

No regime presidencial ao contrário, parlamento e govêrno são poderes autônomos, não raro rivais, com possibilidades de conflitos e choques perturbadores da marcha da administração pública. Escolhido pelo povo o presidente, se êste não se entende com o Congresso, cumpre esperar a expiração do mandato presidencial ou a renovação da legislatura, ao passo que no sistema de gabinete, o parlamento derriba o ministério e o govêrno fica sempre em harmonia com a representação nacional. Comparando os dois regimes, pareceu a Joaquim Nabuco que o presidencial era como um relógio que marcasse as horas da opinião pública e o parlamentar "como um que regulasse até os segundos".

Nenhum estudioso das instituições monárquicas no Brasil, que não se deixe vencer pelo saudosismo, endeusar o passado, ousará sustentar que o modêlo britânico tenha sido aqui observado com rigor. Certo, houve da parte de muitos dos políticos que se revezavam no poder a preocupação de seguir tanto quanto possível as regras do jôgo parlamentarista, mas a verdade não foi grosseiramente desfigurada nos sorites do senador Nabuco de Araujo: o poder pessoal (o imperador) escolhia os ministros, êstes nomeavam os presidentes de províncias, que por sua vez manipulavam as eleições, donde procediam as Câmaras, sustentáculos do gabinete, servidores do poder pessoal. Êsse círculo vicioso caracterizou o Império; suas eleições sofreram com justiça a acusação de fraudulentas; e, ainda durante o Segundo Reinado, com um princípio que procedia de interêsses privados e públicos, o grande motivo de escândalo, sincero ou não, de todos os reformadores, críticos e panfletários foi invariavelmente o poder pessoal do imperador. Não quiseram ver tais censores, muitas vêzes simples despeitados, que Pedro II não exercia o assinalado poder pessoal apenas por espírito autoritário ou volúpia de mando, mas frequentemente o praticava em obediência, como instrumento da melhor maneira, à tênue, à escassa, à rala opinião pública do seu Império bovarista.

Destarte, se o parlamentarismo não impediu entre nós a chamada "ditadura imperial", não impediu, por outro lado, a instabilidade do govêrno, a descontinuidade política, a balbúrdia administrativa. O Império durou sessenta e sete anos. Pois bem: Pedro I teve dez ministérios nos seus nove anos de reinado; na Regência, em igual período, houve nada menos de doze; finalmente, o Segundo Reinado, que se prolongou por quarenta e nove anos, foi servido por nada menos de trinta e seis ministérios. Quer dizer, em sessenta e sete anos de Império, cincoenta e oito govêrnos!

Não foi, pois, pelo simples gôsto de substituir o relógio de segundos pelo de horas, ou movidos por impulsos menos democráticos, que os constituintes republicanos de 1891 estabeleceram o presidencialismo. Sem dúvida, muitos dêles, e dos mais esclarecidos, se deixaram tomar de excessivo entusiasmo pelo figurino norte-americano. Mas quiseram, com a república que se proclamava, e com a federação que se lhe inaugurava, criar — dentro das maiores franquias liberais — a possibilidade de govêrnos mais sólidos e menos efêmeros, em que as fronteiras da autoridade do poder executivo fossem as do legislativo na sua função de elaborar as normas jurídicas reguladoras das atividades do Estado e dos cidadãos e as do judiciário na sua missão tutelar de corrigir quaisquer transgressões e demasias.

A experiência parlamentarista do Império malogrou-se a despeito de haver a Carta de 1824 consagrado as chamadas *partes imponentes* de Bagehot ou *instituições cerimoniais* de Spencer, personificadas num soberano da elevação pessoal de Pedro II, e de ter conhecido, de acôrdo com o modêlo britânico, formar grupos partidários, embora os dois partidos essenciais ao jôgo parlamentar.

Infelizmente, para não falar no abandono a que foram relegados os maiores problemas de nossa estrutura econômica e social, não se verificou, decorrido mais de meio século da queda da monarquia, apreciável progresso nos nossos costumes políticos. Os últimos quinze anos abalaram ou destruíram aquilo que se poderia chamar de tradições de nossa vida pública. O país, num regime de amplo debate de idéias e opiniões, necessita cada vez mais de govêrnos capazes, de direção lúcida, de autoridade consentida e não imposta. Será êste o momento oportuno para tentar novo ensaio de parlamentarismo? Parlamentarismo com câmaras divididas em numerosos partidos e sub-partidos quase todos de base precária e com um presidente de república sem a isenção e a imparcialidade do monarca que não se chama "rei da Inglaterra"? Pretender construir um relógio que marque os segundos da opinião não equivaleria a armar-se a máquina que registraria apenas os desentendimentos, os choques e as paixões dos grupos políticos, e os govêrnos se sucedendo ao sabor de combinações ocasionais e o país afinal sem govêrno ou governado pelos que estão nos bastidores por uma burocracia irresponsável?

CONSIDERAÇÕES SÔBRE OS DIAS QUE CORREM

LESLIE BAIN

Tal como apreensivamente se esperava, o mundo vai entrando numa era de terror com a descoberta da energia atômica. Nada do que tem sido dito ou feito, desde Hiroshima, valeu para dissipar êsse receio universal. Pelo contrário, com os pronunciamentos do govêrno e os debates públicos e oficiais a respeito, êsse medo tornou-se mais profundo. Nada significa, ao que parece, que os Estados Unidos tenham e o resto do mundo não tenha. Jurisconsultos e cientistas expressam sua ansiedade diante da nossa incapacidade para achar uma saída a esse fatídico problema.

Que tememos nós, na realidade? Talvez estejamos preocupados com a necessidade de ser sinceros; que, então, o homem não sabe mais como mentir; que chegamos a um ponto em que temos que executar os usados e nobres slogans e procurar [illegible]; que o medo esteja na atormentadora expectativa de que não evitaremos o fracasso; que não somos tão bons como pretendemos ser; que não somos capazes de viver em harmonia uns com os outros; que nossos preconceitos e nossos ódios são maiores e mais fortes que nossa sabedoria?

A nossa civilização adotou um certo número de conceitos: que o homem é o rei da criação; que sua inteligência, entendimento e virtudes são mais fortes e maiores do que seus instintos egoísticos; que, dando-lhe oportunidade, viverá em paz com seus vizinhos, se contentará em progredir e desenvolverá suas aptidões para maior glória da espécie. A valerem as estimativas da Igreja, esta civilização é cristã, e por isso nossa conduta cristã tem sido explicada sobre várias bases, mas raramente sobre a teoria de que somos hipócritas. Orgulhamo-nos de que, apesar de todas as deficiências, somos dignos de herdar a terra.

E somos? Teremos desta vez que provar isso; e não bastam palavras. Teremos, de algum modo, de pôr em execução todos os nossos princípios em que acreditamos ou pensamos acreditar. Se não queremos que a fôrça do átomo seja transformada num instrumento de destruição total, precisamos produzir um estado no qual possamos viver em paz com nossos vizinhos, quer nos agradem ou não, um meio que assegure prosperidade a todos; em suma, devemos aderir, honestamente, ao Sermão da Montanha.

Nada pode prometer de bom o temor que se ergue entre nós. Mas o que temos a recear, se somos o que dizemos ser? A Era Atômica proporcionará riquezas incalculáveis à humanidade. Por que, então, a ansiedade e o pânico?

Dispomos de cinco a dez anos para decidirmos uma questão fundamental: A bondade é uma qualidade inerente ao homem ou a civilização é apenas um frágil consistente? Em outras palavras: o homem é capaz de viver em liberdade sem privar os outros de liberdade? Não há como fugir à questão. Terá que ser uma resposta clara, sim ou não.

Argumentamos que nós, os americanos, somos bons, mas tememos que outros talvez alimentem maus desígnios a nosso respeito, e que não é bastante que apenas nós respondamos à questão afirmativamente. Para que consigamos uma civilização sem guerra todos os povos devem ser como nós. Isto é simplesmente falso — primeiro, porque somente nós, o mais livre, o mais rico e mais poderoso continente, possuímos os meios para assumir a posição de liderança durante o período de transição, e segundo, porque sem darmos exemplo, não temos o direito de exigi-lo dos menos capacitados. Aparte isso, nós sozinhos não constituímos a civilização, somos uma parte do todo.

Mas nossos temores relacionam-se apenas com os terrenos da moralidade, ética e humanitarismo? Não, certamente. Nossas qualidades, boas ou más, terão que ser traduzidas em ações cotidianas tais como cuidar dos desempregados, dos doentes e dos idosos, trazer ordem e prosperidade aos povos, proporcionando-lhes sempre melhores níveis de vida, apoiando todos os povos desejosos de melhorar a sua sorte contra forças opressoras, adotando métodos pelos quais raças e nações se tornarão finalmente livres de temor e necessidades. Estes são os requisitos mínimos para uma civilização sem guerra tal como precisamos edificar uma [illegible] continuar a existir. Antes que alcancemos a Era Atômica, o conflito básico entre os seres humanos que ora se agitam e aquelas fôrças que estão em seu caminho terá que ser resolvido.

E' bem possível que nossos temores se originem na nossa incerteza de procedermos de forma positiva; de que, na hora da decisão, nos faltem os sentimentos nobres que no presente dizemos ser os que nos norteiam.

MOVIMENTO DE IDÉIAS

A falsificação do raciocínio

(Notas sôbre uma lógica formal viciada)

CARLOS LACERDA

Não poderá existir democracia onde não haja opinião pública esclarecida. A primeira condição de esclarecimento é a vigilância, não apenas contra os que são abertamente apontados como inimigos da democracia, mas igualmente contra aquêles que se dizem seus amigos para melhor corrompê-la e viciá-la. E para essa obra de contaminação das fontes democráticas conta-se muito — e por justos motivos — com a deformação do pensamento do povo.

A deformação do pensamento popular está sendo efetuada com o uso de três armas igualmente nocivas: a técnica da repetição, a falsificação dos factos e a da falsa lógica na apresentação dos argumentos.

Técnica da repetição

E' a onda de pixadores e escreventes "Constituinte", depois "Fiuza", e daqui a pouco "Autonomia", palavras que nada representam por si sós e que por isso mesmo se convertem em dinamite demagógica. O homem da rua lê "Constituinte" tantas vezes que termina por incorporar essa palavra ao seu vocabulário político, sem saber exatamente o que isso vem a ser. Empresta, então, a esse vocábulo, uma significação particular, derivada da sua esperança e da sua ansia por melhores dias. E assim do mesmo modo, o nome Fiuza entra em casas de homens de bem e "Autonomia" passará a ser como uma pomada milagrosa para ser passada em pernas de pau — com autonomia acabarão as filas, teremos pão e biscoitos, cinema de graça, etc.

Falsificação dos factos

Exemplo mais caracteristico desse outro método é a infamia sobre os "marmiteiros", atribuida por Ugo Borghi ao brigadeiro Eduardo Gomes. Desafiado a provar onde ouvira Eduardo Gomes usar essa expressão, Borghi confessa pura e simplesmente que a inventara, mas já a obra estava feita — e ele publicamente se gaba de te-la inventado, em entrevista aos jornais.

Eis outro pequeno exemplo, da minha coleção particular: quando eu estava caçando o Rato Fiuza nesta capital, os dirigentes do PC no Ceará fizeram publicar num jornal de Fortaleza, precisamente no dia da eleição, que eu havia sido preso no Rio, naquele mesmo dia, no momento em que fugia para Portugal com o resultado de um desfalque de 200 mil crs. No dia imediato meu querido colega Edmar Morel desmentiu o facto, contando como e onde eu havia votado e passado o dia da eleição aqui. Mas já o efeito estava obtido pelo descrédito lançado à distancia sobre o seu acusador. Fiuza deixou de perder mais alguns votos em Fortaleza.

Não havendo em nossa legislação punição eficiente e rapida para esses crimes contra o desenvolvimento democratico da opinião publica, proponho que se organize uma contra ofensiva: ou a Lei Eleitoral passa a incluir dispositivos que prevejam esses crimes ou na proxima eleição os partidos democraticos deverão constituir uma justiça propria, rapida e sumaria, para julgar e punir esses crimes. Não podemos consentir que a calunia seja uma arma politica.

Deformação do pensamento por meio do raciocinio viciado

Nenhuma arma, porém, é mais eficaz do que aquela que gradualmente vemos usada inconscientemente por politicos que, a frio, seriam incapazes de maneja-la, dada a sua manifesta incapacidade para os jogos de inteligencia.

Todos sabem — ou deviam saber — que existem a logica formal e a logica dialética. Para encurtar razões, diremos que a logica formal é feita de artificios do raciocinio, capazes de conduzir aos mais espantosos absurdos. Por exemplo: Toda galinha é ave. Ali está uma ave. Logo, ali está uma galinha. A logica dialética — nega a validez da logica formal em vez de partir do geral para o particular, ela parte do particular para o geral; em vez de fixar-se com uma causa determinada, ela procura reunir, antes de concluir, todas as causas capazes de informarem a conclusão; em vez de definir a priori para depois basear deduções nessa definição, ela chega à definição ao mesmo tempo que a encaminha — vai por assim dizer, definindo um objeto à medida que o examina, e sempre tendo em vista a sua funcionalidade. A logica dialética rejeita, por isso mesmo, a metafisica. "E' na pratica — escreve Marx a propósito de Feuerbach — que o homem deve demonstrar a verdade, isto é, a realidade, o poder, a precisão do seu pensamento."

A logica formal é — para usar expressões marxistas — "a consideração isolada das coisas e a consideração das coisas unicamente no seu carater fixo."

E' facil verificar, pelo que acima ficou dito, que sendo a logica dialetica a caracteristica da filosofia marxista, ninguem poderá dizer-se marxista se usar, em suas análises e na prática — a logica formal. Se a um idealista (no sentido filosofico) é licito utilizar-se da logica formal, que para ele corresponde, com o devido cuidado, a um instrumento de trabalho filosofico, o marxista tem de ser dialéta. (Por ouvir falar em dialética, aliás, é que os noviços da "linha justa" dizem tanta asneira a propósito de "dialética", pseudonimo de oportunismo).

E' licito concluir, portanto que ao vermos um lider marxista recorrer abundantemente à logica formal para basear as suas análises teóricas e os seus programas praticos, uma de duas coisas é verdade: ou esse lider é um idiota que nada conhece da filosofia que abraçou ou é um farsante que trata de aplicar, em nome de Marx, uma politica digna de Hitler: a politica da mentira massiça.

As provas que o sr. Luis Carlos Prestes tem dado da sua incapacidade e da sua ignorancia já são suficientes para fazer crer que esse metafisico do marxismo não passa de um incapaz e ignorante. Mas, por outro lado, está ele tão mal cercado, com uma côrte de fanaticos tão ignorante quanto incondicional, que mais me inclino pela segunda hipotese: consciente ou inconscientemente o sr. Prestes repete a técnica de Hitler e, pensando que trabalha pelo comunismo, está preparando um partido de filosofia e conteúdo nazistas, sob aparencias libertárias... Francamente, a escolha é dificil. Pessoalmente mostra-se o sr. Prestes um "pescoço fraco", um messias de arraial, projetado pela crise das instituições brasileiras num cenário incompativel com a sua mediocridade. Visto à luz do seu comité central, infiltrado de colaboracionistas, de amigos intimos da policia e da ditadura, surge-nos o sr. Prestes como um instrumento do "bourrage de crâne", ou seja, da mentira altissonante sistematicamente tramada e repetida. O veiculo por assim dizer filosofico dessa mentira seria, então, a falsificação da propria logica formal.

E aqui chegamos aos exemplos concretos. Devo dizer que escolhi, muito de propósito, o mais bem feito dos seus discursos — o do campo do Vasco — repleto de disparates e tautologias, de falsidades e iluminações cenográficas, em todo caso, o unico em que existem dois aspectos realmente respeitaveis: a critica que faz aos erros dos ultimos quinze anos, no Brasil, e a formulação de um bastante capenga "programa minimo."

As citações que faço, todas textualmente copiadas do diario comunista de 24 de maio, são, pois, as do discurso do sr. Prestes no campo do Vasco da Gama F. C. Procurei faze-las preceder de exemplos mais facilmente compreensiveis do tipo de falsificação que trato de caracterizar. Para isto utilizei curiosos exemplos colhidos num estudinho do publicista americano Fred C. Kelly. E' — curioso — para desmascarar os artificios logico-formais do sr. Prestes não se precisa recorrer a um tratado de logica ou aos textos de Marx. Basta um artigo da revista de variedades "Coronet". Tal é a fraqueza desse pseudo-pluma do marxismo, que errou em 1930, errou em 1935 e em 1945 só não errou quando traiu.

Exemplos de falsificação do raciocinio

O prestimoso Kelly dá exemplos de casos corriqueiros de falsificação do raciocinio. Procurei dar um exemplo de cada caso, extraido da conversação ou de textos correntes. E faço seguir cada um desses exemplos com um trecho extraido do discurso do sr. Prestes no Vasco. Tenha o leitor a bondade de acompanhar-me nesse passatempo.

Simplificação excessiva

Simplificar excessivamente o raciocinio de modo a apresentar um determinado facto como resultante de uma só causa, foi truque muito usado por Hitler e sua propaganda.

— As perturbações do mundo são consequencia direta da primeira Guerra Mundial e do Tratado de Versalhes, insistia Hitler.

Tambem o vulgo costuma incorrer nessa simplificação, por exemplo, quando diz:

— Papai teve reumatismo enquanto não deixou de comer açucar. (Logo) era o açucar que dava reumatismo em papai.

E os politiqueiros exploram esse tipo de falsificação, quando dizem:

— A renda do Estado nunca foi tão grande quanto no tempo em que Fulano era presidente. Portanto, é preciso reeleger Fulano.

Ora, nem Versalhes foi unico res-

(Continua na 4.ª pág.)

TRÊS POETAS E O NATAL

NATAL

Penso em Natal. No teu Natal. Para a bondade
A minh'alma se volta. Uma grande saudade
Cresce em todo o meu ser magoado pela ausência
Tudo é saudade... A voz dos sinos... A cadência
Do rio... E esta saudade é boa como um sonho!
E esta saudade é um sonho... Evoco-te... Componho
O ambiente cuja luz os teus olhos douram
Figuro os olhos teus, tristes como êles foram
No momento final de nossa despedida...
O teu busto pendeu como um lírio sem vida,
E tu sonhas, na paz divina do Natal...

O minha amiga, acolhe a carícia filial
De minh'alma a teus pés humilhada de rastos,
Seca o pranto feliz sôbre os meus olhos castos...
Ampara a minha fronte, e que a minha ternura
Se torne insexual, mais do que humana, — pura
Como aquela fervente e benfazeja luz
Que Madalena viu nos olhos de Jesus...

MANUEL BANDEIRA

O NASCIMENTO

Vamos ver a Estrela!
Sairemos pelas estradas, cantando,
Sairemos de mãos dadas,
E acordaremos as brancas e tímidas ovelhas,
Iremos surpreendê-lo, Pequenino e Simples.
Sua Inocencia iluminará os caminhos felizes, dormindo.
Vamos ver a Estrela!

AUGUSTO FREDERICO SCHMIDT

PAPAI NOEL ÀS AVESSAS

Papai Noel entrou pela porta dos fundos
(no Brasil as chaminés não são praticáveis),
entrou cauteloso que nem marido depois da farra.
Tateando na escuridão torceu o comutador
e a eletricidade bateu nas coisas resignadas,
coisas que continuavam coisas no mistério do Natal.
Papai Noel explorou a cozinha com olhos espertos,
achou um queijo e comeu.

Depois tirou do bolso um cigarro que não quis acender.
Teve medo talvez de pegar fogo nas barbas postiças
(no Brasil os Papai Noel são todos de cara raspada)
e avançou sereno pelo corredor branco de luar.
Aquele quarto é o das crianças.
Papai entrou compenetrado.

Os meninos dormiam sonhando com outros natais muito mais lindos
mas os sapatos dêles estavam cheinhos de brinquedos,
soldados, mulheres, elefantes, navi os
e um presidente de republica de celuloide.
Papai Noel agachou-se e recolheu aquilo tudo
no interminável lenço vermelho de Alcobaça.

Fez a trouxa e deu o nó, mas apertou tanto
que lá, dentro as mulheres, elefant es, soldados e o presidente brigavam
por causa do aperto.

Os pequenos continuavam dormindo.
Longe, um galo comunicou o nascimento de Cristo.
Papai Noel voltou de leve para a cozinha,
apagou a luz e saiu pela porta dos fundos.

No quintal, o luar de Natal abençoava os legumes.

CARLOS DRUMOND DE ANDRADE

De Guernica a Nuremberg

NOVO DIALOGO DOS MORTOS

FABIAN VIDAL

Fabian Vidal, nascido em Granada (Espanha) é um jornalista dos mais prestigiosos da Península Ibérica. Sua reputação cimentou-se principalmente em suas crônicas da guerra de 1914-1918, durante a qual foi vários anos correspondente de vários jornais. Visitou as frentes de batalha onde esteve em contato com os generais aliados e entrevistou, em diversas ocasiões, os chefes de Estado. O govêrno britânico recompensou seus serviços com a condecoração da Ordem do Império e com honras de coronel.

Durante a ditadura de Primo de Riveras foi o primeiro diretor do vespertino de Madrid "La Voz" fundado como um filial de "El Sol". Esteve na direção de "La Voz" até a evacuação de Madrid pelo govêrno da República espanhola, durante mais de dez anos.

Simultaneamente foi colaborador de "La Vanguardia" de Barcelona e de jornais e revistas da América.

Atualmente é colaborador de "Excelsior" do México.

Em fins de abril deste ano um basco emigrado, residente no México, tendo lido um telegrama em que se fazia a discrição de um *raid* aliado sôbre Nuremberg, disse com profunda convicção: "É verdade que Deus castiga sem pão nem pedra". Católico fervoroso, não podia resignar-se à idéia de que o mal triunfa sempre nesta vida terrena. E alegrava-lhe ver que são castigados os carrascos, os quais mais cedo ou mais tarde se lembram, tremendo dos crimes que perpetraram.

Reuniu-se em Nuremberg o Tribunal Internacional, competente para julgar e condenar os criminosos de guerra nazistas. Os mais famosos, Hitler, Himmler, Goebbels, já morreram. Restam outros de grande categoria, como Goering, Hess, Doenitz e Neurath. Juizes severos interrogarão os criminosos, ouvirão seus acusadores. E levantar-se-ão cadafalsos para que o mundo assista o seu castigo.

Não se repetirá o caso de 1919. Prometeu-se, antes da paz de Versalhes, aos povos da Europa e da América, que o Kaiser e aqueles dos seus generais e funcionários que se tornaram réus do delito contra o Direito das Gentes, receberiam castigos em suas pessoas e bens. E esta promessa não foi cumprida. O Kaiser viveu tranquilamente na Holanda. E houve chefe militar alemão que na segunda guerra mundial fez na Bélgica e na França, o mesmo que fizera de 1914 a 1918. A impunidade, que acrescenta os instintos criminosos, ficou vitoriosa. E isto contribuiu muito à preparação da segunda catástrofe do século.

Nuremberg foi escolhida para sede do Tribunal a que faço referência, porque havia sido a cidade santa do nazismo. Foi naquela cidade que se reuniram suas mais importantes assembléias, ali pronunciou Hitler seus mais infamáveis discursos. Ali realizaram-se desfiles imponentes e multidões fanáticas aclamaram a política do espaço vital com a promessa a cada demão de um rebanho de escravos e uma existência de senhor ocioso.

Já não era aquela Nuremberg Wagneriana, a dos "Mestres Cantores". Hans Sachs não cantava belda e os sapatos. Hans Sachs tinha-se transformado em energúmeno. De inofensivo, passou a alimaria com aparência humana.

Foi no espantoso verão de 1937. O general Mola havia sucumbido num acidente misterioso. Outros generais, por ordem de Franco, o tinham substituido nas operações contra Vizcaia. Durango e Eibar eram montões de escombros. Bermeo, onde os italianos tiveram um espetaculoso revés caiu por sua vez deixando aberto o caminho costeiro em direção ao Abra. Bilbão aprestava-se à resistência suprema e confiava no seu "cinturão de ferro". E então os alemães decidiram fazer um ensaio.

Um ensaio científico e matemático. Um ensaio cronométrico. Um ensaio que devia servir aos seus técnicos de aviação para corrigir êrros inevitáveis e preparar, metódica e rigorosamente, as destruições futuras que haviam de prostrar a Europa, aterrorizada aos pés de Adolfo Hitler.

Qual a cidade a escolher das que no norte da Espanha ofereciam-se inertes? Gijon, Bilbao, Santander, eram regiões populosas de mais. Os cálculos tinham que ser, depois laboriosos e difíceis. Precisavam achar um objetivo mais adequado. E a escolha recaiu sôbre Guernica.

Sôbre Guernica, a cidade cantada por Iparraguirre; sôbre Guernica onde as repúblicas vizcainas celebravam suas assembléias; sôbre Guernica o altar civil dos foros; sôbre Guernica lugar de quantos falam a lingua milenária que embelezava a Cejador; sôbre Guernica, respeitada pelo canhão do liberalismo em quatro larguíssimas e cruelíssimas guerras...

Os chefes da legião Condor queriam planejar e resolver o seguinte problema: quantos minutos, quantos aeroplanos e quantas toneladas de bombas seriam suficientes para tirar do mapa uma povoação de dez mil habitantes, que não estava defendida por baterias anti-aéreas?

Uma manhã de janeiro do ano de 1938, em Barcelona o sol ria sôbre o Mediterrâneo azul. O céu estava limpo de nuvens. A imensa urbe vibrava de atividades industriais, bélicas e políticas. Capital da Espanha republicana, olhava com inquietação para o Oriente ameaçador. Por que os "Junkers" e os "Saboyas" italianos saiam diariamente de Palma, para bombardear seu porto e seus bairros centrais, em quanto troava impotente o Tibidavo e Montjuid?

Subi num bonde dos que trafegavam pela rua de Muntaner. Dirigia-me às Ramblas.

Quase ao mesmo tempo subiu, também, uma mulher jovem, de feições algo duras, vestida de preto e perguntou alguma coisa ao condutor, em sotaque vizcaino.

Entabolamos conversa. Disse-me que tinha chegado à Barcelona pela França e que trabalhava numa fábrica de munições. Dirigia-se ao Orfanato de São Felipe Neri, onde tinha um filho de seis anos de idade.

— Foi tudo o que me ficou no mundo — suspirou. Perdi na guerra o meu marido e meus dois irmãos. Eu e o meu filho podemos escapar de Guernica.

Eu fiz um gesto. — A senhora estava em Guernica no dia que a destruiram os alemães?

— Sim. Meu marido e eu tinhamos uma pequena venda. Veio a guerra, e êle alistou-se. Meus dois irmãos, que eram solteiros, fizeram o mesmo. Eu fiquei cuidando da casinha e da pequena horta e comércio. Tinha medo mas não quis sair para Bilbao. Passavam as semanas. Cada vez ouvia-se mais perto o troar do canhão. E um dia...

Estremeceu-se. Fechou os olhos. Ao abri-los, vi que os tinha cheios de lágrimas.

— Sempre que me lembro dá-me frio e sinto angústia no coração. Por que há coisas que não se esquecem.

— E como foi?

— Era de tarde. Em Guernica não havia exército nosso. O govêrno de Bilbao não queria exército, para que os inimigos não bombardeassem a povoação. E ainda lutava-se longe dela. Por isso estava a população relativamente em sossêgo. Eu estava à porta da minha venda, meu filho brincava com outros meninos. Fazia calor e mormaço. Havia algum nevoeiro. E de repente ouvimos, sôbre a nossa cabeça, um estrondo horrível. Olhei assombrada, ao alto. Todo o mundo saiu para a rua. Eu fiz o mesmo. Saindo do nevoeiro apareceram uns aeroplanos negros e brilhantes. Depois outros. Em breve foram muitos. Voavam muito baixo, tanto, que distinguiam-se as caras dos aviadores. Ouviu-se como um silvo longo. E principiaram a cair bombas...

— Que fez então a senhora?

— Apanhei meu filho e principiei a correr para fora da povoação. As explosões eram contínuas e tudo derrubavam. Tudo fumegava, grandes labaredas pareciam brotar da terra. Esta abria-se por todos os lados. Era aquilo como um terremoto que não saía do solo e sim que vinha de cima. Eu não sei explicar-me, mas o senhor compreenderá o que eu quero dizer.

— E como pôde sair com o seu filho?

— Por que quando corria como uma louca, vi um pequeno lago. Atirei-me a êle com o meu filho nos braços. Êle agarrava-se ao meu colo. Não chorava. Olhava-me com os olhos muito abertos. Cheguei até o meio do lago e abaixei-me, a água cobria-me e ao meu filho até os ombros. Assim estivemos mais de uma hora. E por fim...

— E por fim?...

— Deixou de ouvir-se as explosões. Os aeroplanos foram-se. Saimos do lago. Fomos para Guernica mas de Guernica não restara nada, nada, escombros que ainda fumegavam e mortos, muitos mortos. Cheguei onde tinha deixado minha casa. Só vi um montão de ruinas envoltas pelas chamas e ao lado delas meu gato branco que estava teso e preto. Sempre que me recordo daquela tarde, vejo o pobre animal, como o vi naquele momento.

— Que fez depois?

— O mesmo que todos os vizinhos que puderam salvar-se. Fugi para Bilbao. Soube ali que meu marido tinha sido morto na defesa de Durango, e que meus dois irmãos tinham sofrido a mesma sorte em Bermeo. Estava só no mundo com o meu filho...

Chegámos à praça de Catalunha. Descemos do bonde. Ela dirigiu-se pelas Ramblas abaixo a caminho do Orfanato de São Felipe Neri, situado numa rua próxima.

Três dias mais tarde, os alemães e italianos, montados nos seus "Junkers" e nos seus "Saboyas", chegaram a Barcelona às nove horas da manhã. E assassinaram os setenta meninos do Orfanato de São Felipe Neri. Eu presenciei o crime. E me recordo daquela mãe basca salva com o seu filho do bombardeio científico e matemático de Guernica. Pensei que tinha ficado sozinha sôbre a terra. Sozinha. Sozinha. Sem mais companhia que sua imensa dôr inacabável.

Em Guernica, os alemães revisaram os seus métodos e retificaram os seus cálculos. Esses cálculos e esses métodos, aplicados sabiamente, determinaram as destruições de Varsóvia, Rotterdam, Londres, Coventry...

Hoje Guernica, a assassinada, arrazada, que apenas principia a renascer das suas cinzas sangrentas escuta falar de outras cidades que sofreram o mesmo trágico destino... São: Colonia, Ensen, Bona, Hamburgo, Lubek, Eden, Kiel, Berlim, Munich, Nuremberg...

Os bombardeadores de Guernica tiveram discípulos excelentes, alunos que logo avantajaram aos seus professores. Cento e cinquenta toneladas de explosivos caíram sôbre Guernica. Dez mil sôbre Hamburgo. Sessenta mil sôbre Berlim. Vinte mil sôbre Nuremberg... E duas bombas atômicas destruiram Hiroshima e Nagasake...

Se Hans Sachs e Iparraguirre se encontrassem um dia na região das sombras e se reconhecessem e saudassem, que se diriam num novo *Diálogo dos Mortos?*

A BUSCA

MARIA JULIETA DRUMMO ND DE ANDRADE

(Trecho da novela "A Busca")

Maria Julieta Drummond de Andrade inicia-se hoje na literatura brasileira, publicando pela primeira vez um trabalho de sua autoria, este trecho da novela "A busca", que já se encontra no prelo de uma de nossas editoras. Contando apenas dezesete anos, torna-se, assim, a mais jovem ficcionista do Brasil e, a concluir por este capítulo de seu livro de estréia, também uma das mais originais e mais bem dotadas escritoras nacionais.

Filha do poeta Carlos Drummond de Andrade, uma das glórias mais positivas de nossas letras, Maria Julieta herdou-lhe a sensibilidade, a emoção, a inteligência e o senso critico.

É com alegria e confiança que apresentamos neste suplemento literário algumas páginas da jovem autora de "A busca".

Célia e eu fomos convidadas para jantar em casa de d. Lourdes. Ela tinha sido amiga de Mamãe, e quando nos encontrava na rua ou na igreja, fazia muita festa:

— Vocês já estão umas mocinhas. E bonitas, hein? Então, como vamos no colégio? E o Papai, está bom?

Eu detestava comer fora de casa. Sentia, pesando sôbre a minha falta de jeito, a atenção e a ironia dos outros. A faca não cortava direito, os grãozinhos de arroz teimavam em escorregar pela borda. D. Lourdes tinha copeiro e lavandas de prata. Pareciam bacilinhas de barba, ou essas lagoas que a gente põe no presepe. O peixinho fica boiando, azul, vermelho, há uma tartaruga de celulóide. Num Natal, Vovó mandou-nos, lá da chácara, um presepe. O Menino-Jesus tinha cara de enjôo, mas São José era um amor. Pedro inventou montanhas, uma floresta, a estrada de areia peneirada; plantei um capinzinho, junto à gruta.

Naná endireitava as tranças de Célia, sacudia as mãos polpudas, o decote ia-se afundando. Pela terceira vez ajeitou o laço em minha faixa.

— Mais apertado, Naná, está muito largo.

— Você quer ficar com cinturinha de macaco? Deixa assim mesmo, é assim que se usa.

Meu vestido se fechava numa gola de renda; Célia estava tôda de verde claro. Tínhamos sapatos iguais, de verniz preto e entrada baixa.

— Vê se fica direitinha, Célia. Não faz barulho com o talher e não fala com a boca cheia. Toma conta dela, Maria, não deixa ela comer muito. A gente não repete sobremesa, não, viu?

— Mesmo se fôr sorvete?

Célia adorava sorvete de abacaxi, eu preferia de creme, com calda de chocolate por cima. Ficava uma ilha redonda tremendo sôbre o líquido, que era marron como água de enxurrada. Eu gostava também da chuva, as poças iam-se enchendo, os pés pareciam gêlo. Às vezes, em dia de chuva, eu punha o capote cinzento (que era um velho amigo) e ia lá para o barracão. Uma piorra, duas; os fios, caindo, davam um pequeno salto e se esborrachavam. Fazia um barulho sempre igual, que me cobria de tristeza.

O automóvel parou em nossa porta. Desceu o filho de d. Lourdes, magrinho e espantado. Entrámos, o carro continuou; o menino sentou-se na frente. Eu olhava para Célia, olhava as casas voando atrás do vidro, a bolinha verde em minha pulseira — Fôra da avó de Mamãe, mas não me causava mêdo, como o colar do retrato. Depois olhei a cabeça preta do menino e continuei a não dizer nada. Minha irmã procurava salvar-se:

— D. Lourdes é sua mãe, é? Ela era amiga de Mamãe.

Vi que o menino era ainda mais tímido do que eu (como se isso fôsse possível). Quando um ônibus freou bruscamente ao nosso lado, o chofer mastigou um nome feio. O pequeno virou estátua. Célia teve de capitular.

O queijo de d. Lourdes não acabava mais; depois ia-se esticando, quando ela ria. No tapete, riscos de todos os tons, correndo, se sobrepunham: Quantos pés já o teriam pisado? Vinha do rádio um fio de valsa, o divã era liso e reto. Eu não podia me desgrudar do rosto de uma mulher, sentada junto à porta. D. Lourdes falara qualquer coisa sôbre a cunhada, ela parecia ser íntima da família. Usava os cabelos à "la homme", e tinha mesmo o jeito de um rapaz. Fumou o tempo todo, e nenhuma v[ez] olhou para Célia ou para mim.

D. Lourdes perguntava demais, os estudos, Pedro, nossas aulas de catecismo. Célia respondia prontamente; o menino, fixo numa poltrona côr de abóbora, brincava com os joelhos. A moça tinha o corpo sêco, um "tailleur" justo, as unhas cortadas rentes. Reparei em suas finíssimas meias de seda. A pele desmaiada como uma pintura branca. Quando entrou o marido de d. Lourdes, ela se levantou e começou a falar alto. Não sei bem o que dizia, em sua maneira afetada, andava de um lado para outro, o homem retrucando, discutiam batalhas e nomes esquisitos. A dona da casa — sempre um ponto de interrogação — observava-a com respeito. A mulher me fascinara, devia ser muito sábia e muito poderosa. Durante o jantar, ora gritou com superioridade, ora emudeceu no meio de uma palavra. Comia delicadamente, sem deixar que os ante-braços tocassem na mesa. Em vez do creme de ameixas, chupou uma tangerina e retomou os cigarros. Célia e d. Lourdes agora estavam intimíssimas; minha irmã, à vontade, criava mentiras impossíveis. D. Lourdes achava uma graça enorme. A moça repuxava ligeiramente o pescoço; ficando exaltada, o cacoete se repetia com mais fôrça. Seus lábios eram sem limites, tão duros quanto o rosto. De repente virou-se para o menino.

— João Francisco, você é um perfeito idiota.

Ele se encolheu, sempre inexpressivo; entretanto, parecia temê-la. D. Lourdes e o marido estavam perplexos de admiração. Ela teve um risinho irônico.

Às dez horas, o automóvel e o menino nos trouxeram de volta, silenciosos como antes. Célia fechava os olhos de sono, mas eu já não possuía, e voava para a mulher. Passaria a noite inteira contemplando-a. Ela tinha um mistério, era preciso desvendá-lo. Sobretudo era fantástica, diferente de tudo o que até então estacionara em meu caminho.

* * *

A moça vinha chegando. Senti tudo nos pinotes, pensei nas meias, quase imateriais. Naná exigiu um relatório minucioso do jantar. Queria saber como era a louça, o que tínhamos conversado, se a carne assada estava boa. Sempre teimei em não responder perguntas como essas; nada me irritava mais do que uma conversa provocada. Gostava de armazenar minha experiência, com furioso egoísmo. Aquilo era meu, ninguém tinha o direito de arrancá-lo. Como as pessoas são chatas. Célia disse:

— Hi, Naná, você precisava ver. Tinha uma mulher gozada, que parecia homem.

— Quem? — perguntou Naná, assanhada.

— Mentira dela, Naná! Célia sempre foi uma mentirosa. Não acredita, não. O tempo todo ela só fez inventar coisas para tapear d. Lourdes.

— Eu estava selvagem: podiam falar de tudo, mas poupassem (por piedade) o meu segrêdo.

— Homem, sim, ela era igualzinho a um homem! Até o cabelo era assim, feito o de Pedro e de Papai.

— O que ela fazia? — Naná e sua curiosidade malsã.

— Sei lá, ela falava com o dr. Queiroz. Fumava tanto, que a gente nem sabia direito se era homem ou mulher.

Atirei-me sôbre Célia:

— Sua mentirosa, sua imbecil! Você só sabe ir à casa dos outros para voltar falando mal. Cala essa boca, desgraçada!

Naná tentava separar-nos.

— Desgraçada é sua vó, viu? Era homem e era e era!

— Meninas, misericórdia, parem com isso! Célia! Maria, você mata sua irmã!

Eu era magra e ágil; esperneava de ódio. Os braços poderosos de Naná impediram-me de asfixiar minha irmã. No meu dedo tinham-se moldado a impressão de doze dentes. Um líquido vermelho escorria do nariz de Célia. Então caí em mim, angustiada. A mulher repuxava o pescoço. Eu tinha matado minha irmã, arrancado sangue do seu rosto.

— Célia, queridinha, me perdoe, Célia! Você está morta!

A pequena vítima recuperava as fôrças. Naná sacudia-me:

— Você vai já para o porão de castigo, está ouvindo? E não me saia de lá até a hora do jantar.

— Eu vou, Naná, eu não presto para nada. Você nunca mais deixa eu comer, nem sair de casa. Matei minha irmã!

Estava ardendo em desespêro. A mulher tinha olhado para o menino com um risinho sarcástico, as unhas eram quadradas e curtas. E agora Célia nunca mais ia falar comigo. Estreitei-me no chão; debatia-me como um bicho agonizante:

— Célia, pelo amor de Deus, me dá um pontapé, me pisa e me cospe! Eu não quero mais viver, eu ia matando minha irmã!

Naná começou a se alarmar. Célia já nem pensava no nariz:

— Maria, Mariazinha, você não me matou, não. Eu estou aqui, pertinho de você, não estou com raiva, não.

As convulsões eram incontroláveis. A mulher discutia e descascava tangerinas. Célia estava morta, o vestido branco, tôda coberta de cravos. Naná chorava baixinho. Pedro se embriagara. Papai ficou mais imóvel do que o próprio cadáver. Eu, de repente, entrei na sala, com a faca na mão: Olhem, sou uma assassina, matei minha irmã. Soltei uma formidável gargalhada. A moça se levantou:

— João Francisco, você é um perfeito idiota.

Muitas freiras vieram acompanhando as colegas de Célia. Minha irmã estava tão bonitinha, em seu caixão de flores. Pedro queria declamar, mas o padre chegou e começou a aspergir água benta pela sala.

— Um idiota! Um idiota!

— Parecia um homem... Ela era homem e era e era!

O enterro nunca mais que sai. Ulisses vem devagarinho, e abocanha o pé do padre. O padre dá um berro:

— João Francisco, você é um perfeito idiota!

CRÓNICA CIENTÍFICA

VIEIRA FILHO

1. — *DE LUTO*

Esta crónica está hoje de luto, por dar noticia da morte do dr. J. J. Vieira Filho — o grande amigo dos Lázaros do Brasil. Durante mais de trinta anos, não se cansou de escrever e doutrinar sôbre a profilaxia da lepra, ensinando que os leprosários não resolvem o problema, senão que o agravam em múltiplas circunstâncias.

Quando, em 1939, no Instituto da Ordem dos Advogados, falei sôbre "O direito dos leprosos", Vieira Filho, que assistira à conferência, ao sôlo conteve em um dado momento, discordando de mim em um aparte, porque ou tivera certas palavras de relativa desculpa para o estabelecimento de tantos asilos-colônias para hansenianos em São Paulo. E no dia seguinte recebia eu uma longa carta do meu eminente colega, carta essa na qual foram tomadas por têrmo considerações que acho oportuno agora reeditar.

2. — *A LIÇÃO HISTORICA*

Dizia, por exemplo, Vieira Filho:

— "Foi sobretudo a história da lepra que me levou a dissentir da opinião corrente no nosso país, que defende o isolamento do leproso, quer compulsòriamente, quer disfarçadamente.

Que nos dizem, então, os estudos históricos sôbre a lepra? Eles nos mostram, de século em século, este entendal de misérias que é a lepra. E o que é pior, nós a contemplamos ainda nos nossos dias, com todos os seus horrores. *Ela existe na terra, apesar da segregação, apesar das perseguições desumanas, apesar da queima e do fuzilamento dos leprosos*, processo ainda hoje seguido na China. O professor J. Albert, do Serviço de Saúde Pública e do Conselho de Higiene nas Ilhas Filipinas, com a pesada responsabilidade do seu cargo, disse que *a segregação completa e absoluta é um recurso anacrónico e extra-científico*.

3. — *GRITO NACIONALISTA*

E Vieira Filho levantava o seu protesto:

— "Penso que o ilustre professor Albert tem razão. Tenhamos o culto da tradição, aproveitando o que ela tem de bom, sancionado pela prática, sob a ação diligente do tempo, pai de tôda a verdade, como disse Bacon.

Sejamos médicos do nosso tempo e sobretudo, sejamos médicos brasileiros, clinicando no Brasil e para doentes brasileiros, seguindo os ditames do divino Hipocrates, que acentuava, há mais de 25 séculos, que tudo quanto êle dizia, tudo quanto aconselhava, tudo quanto escrevia, se entendia sòmente com a ilha de Cós e seus habitantes, tendo das suas observações e experiências.

4. — *PROFILAXIA TERAPÊUTICA*

A seguir, discutia assim o tema o insigne colega brasileiro:

— "Creio na ciência, não de olhos fechados, mas com consciência, para lhe refrear os preconceitos — que são os piores, pela roupagem científica de que se revestem. Creio na higiene individual e coletiva. *Porém elas que libertaram a Europa do flagelo da lepra o serão elas que hão de libertar o nosso Brasil da lepra*, assim o quelramos ou antes saibamos querê-lo.

Nestas últimas décadas, digamos 40 a 50 anos, a terapêutica da lepra sofreu uma grande transformação, mercê do impulso dado pelo professor Unna, de Hamburgo, numa época em que os médicos não acreditavam na cura da doença, como tambem evitavam tocar nos enfermos, com medo do contágio, num pânico hereditário... Tratemos, pois, os indivíduos afetados, e com urgência, porque, assim procedendo, desde logo praticamos profilaxia terapêutica, que a higiene individual e coletiva completará".

5. — *CAMPANHA DE EDUCAÇÃO*

Vieira Filho passava, depois, a referir-se ao valor da campanha de educação:

— "Para isso, importa conhecer a lepra. Urge educar os médicos, os terapeutas da lepra, treiná-los, bem como os enfermeiros, os serventes, numa palavra, tôda a brigada de ataque à lepra. O carro de assalto será o dispensário ou ambulatório.

No estado atual da ciência médica, não se deve pensar combater a lepra com processos obsoletos que, tôda a gente sabe, falliram, pois que a lepra existe e deles zombou. Assim como os modernos processos de tratamento contra a tuberculose restringiram o valor dos sanatórios dispensáveis e erigiram como arma de combate o dispensário, onde os doentes são tratados, muitas vezes sem deixarem de trabalhar, assim tambem na lepra aconteceu o mesmo. As leprosarias serão substituídas pelos dispensários ou ambulatórios.

A luta contra a lepra tem de ser dinâmica. A leprosaria, prisão e cemitério de leprosos, tem de ceder o passo ao dispensário que é a vida ao ar livre, junto ao lar, no seio da nossa exuberante Natureza que urge transformar física, espiritual e moralmente. A luta tem de ser não só contra o micróbio, mas sobretudo contra o terreno — luta sem tréguas, de todos os instantes e por todos os meios, contra a ignorância, contra a miséria, contra o desmazelo, em prol da cultura bio-social dos brasileiros.

Urge movimentar os dispensários ou ambulatórios, à busca do leproso para tratá-lo em todos os rincões do nosso imenso Brasil."

6. — *ULTIMA HOMENAGEM*

Foi essa voz autorizada e vibrante, forrada de longa experiência clínica e não menor ilustração científica, que emudeceu na semana passada. Os hansenianos estão de luto. E estão de luto, porque, tantas vezes renderam a devida homenagem aos méritos de Vieira Filho, como o mais perfeito leprólogo do nosso meio, consagram, nas linhas acima transcritas, a saudade com que guardam a sua memória querida todos quantos se batem pela redenção dos Lázaros no Brasil.

FLORIANO DE LEMOS

HUMILHADOS E OFENDIDOS

(Conclusão da última pág.)

sonagem na primeira pessoa, diante de Natascha e de Alioscha, os amorosos do romance, e a de Dostoiewsky diante de Maria Dmitrievna e do jovem professor, seu amante, por quem o escritor chegara a interceder junto ao barão Wrangel. O mesmo espírito de renúncia e sacrifício pela mulher amada, embora infiel, anima o romancista e seu proprio personagem. Em ambos, tambem, esse espírito é levado a um ponto que significa apenas autotortura, desejo de sofrimento transformado em estado mórbido, em autêntica perversão. Mas no romance não é Vania o caráter mais significativo e importante, embora seja o narrador da historia. Alioscha e o principe Valkovski, principalmente, este, assumem a categoria de personagens principais, na representação dos que humilham e ofendem, enquanto que Natascha e os pais se definem ao lado dos humilhados e ofendidos. Na obra de um romancista moralizante, o principe Valkovski, Vania, Natascha, Nikolai, Alioscha e Nelly assumiriam a categoria de simbolos, de representações de princípios abstratos. Mas Dostoiewsky nada tem de moralizante. O mal, na sua obra de romancista, não é condenado a priori nem o bem exaltado. Tudo se resume numa libertação da fatalidade ou do determinismo e, por isso mesmo, não pode haver condenação nem exaltação do mal ou do bem, de Deus ou do Diabo. Dessa fatalidade, entretanto, não se libertaram Vania, Natascha ou Nikolai Serguievich. E' certo, no entanto, que em Humilhados e Ofendidos Dostoiewsky ainda se acha preso a um idealismo muito prosaico, anti-metafisico e anti-mistico, quase sempre patetico. Isso não impede que esse romance tambem nos leve ao individualismo absoluto, á criatura independente de outras criaturas, como tambem não impede que nele se refiita um fatalismo que não iremos encontrar em romances posteriores, e que leva Natascha a exclamar no fim do livro: "Vania, por que despedacei tua felicidade? Teriamos sido sempre felizes, juntos!" O romancista, portanto, sentiu-se incapaz de vencer essa fatalidade, porque nem Natascha nem Vania conseguiram que o sofrimento os libertasse. Os humilhados não foram exaltados nem os bons alcançaram uma recompensa. Um cego destino conduziu-os a um extremo sem solução, sem qualquer possibilidade de saida, fosse para a vida fosse para a morte. Não houve heroismo no sofrimento de ambos, e os herois se revelaram no principe Valkovski e em Alioscha. Entretanto, apesar de serem esses personagens, literaria e psicologicamente falando, os mais vigorosos de todo o livro, além de Nelly, o destino de ambos, através do mal, é uma grande incognita. Não podemos imaginá-los além das paginas escritas, além do ponto em que o romancista os abandonou. Conseguiram ambos alcançar aquele ponto em que o homem se sente senhor de seu destino, livre para escolher o seu caminho, absolutamente vasio em face da escolha entre o bem e o mal?

O NOVO PREFEITO DE NOVA YORK

Nova York — (S. I. H.) — William O'Dwyer, eleito recentemente prefeito de Nova York, seguiu a clássica estrada de sucesso norte-americano, enfrentando as asperesas da vida das classes menos favorecidas até galgar um dos mais altos postos administrativos do país.

O genial e persistente O'Dwyer, irlandês de nascimento, agora com 56 anos de idade, chegou aos Estados Unidos em 1910, como imigrante e quase sem dinheiro; trabalhou como foguista a bordo de um navio costeiro e começou, então, a subir a ladeira politica que ora lhe iria levar ao principal cargo da maior metrópole da Norte América.

Como sucessor democrático (assumirá o cargo a 10 de janeiro de 1946) de Fiorello H. La Guardia, três vezes prefeito de Nova York, Bill O'Dwyer assumirá o govêrno da grande cidade — com uma população de 7.000.000 de habitantes — numa ocasião em que os problemas de reconversão atingiram seu ponto culminante.

Os novayorquinos que colocaram o sr. O'Dwyer no govêrno da cidade, pela maior contagem de votos já verificada em eleições municipais, estão confiantes em que esse homem corajoso e inteligente, que recentemente depôs seu uniforme de general, poderá enfrentar e vencer aqueles problemas.

A carreira de O'Dwyer está dividida nas seguintes ocupações: caixeiro de armazem, carroceiro, estivador, foguista, "bar tender", estucador, policial, detetive, professor, advogado, magistrado, juiz de corte, procurador distrital, major, coronel, ministro presidencial e brigadeiro.

Antes de vir para os Estados Unidos, de sua terra natal em County Mayo, Irlanda, o sr. O'Dwyer pensou em ingressar na carreira religiosa. Estudou durante dois anos com os jesuitas na Universidade de Salamanca, na Espanha, depois de se ter graduado pela escola secundária de St. Mathy.

Chegando a Nova York com poucos dólares no bolso, O'Dwyer, que então contava vinte anos arranjou um emprego, indo auxiliar a construção do famoso edifício Woolworth, como estucador. De 1917 a 1924 pertenceu à polícia, trabalhando na Patrulha — serviço que lhe deu grande conhecimento da grande cidade.

Durante a noite estudava direito na Universidade de Fordham. Exerceu a profissão de advogado de 1925 a 1932, quando foi nomeado para a magistratura da cidade. Aí prestou seus serviços até 1938, quando o então governador, Herbert H. Lehman o promoveu para o Tribunal Municipal — posto que conquistou mais tarde nas urnas, para um periodo de quatorze anos. A 1º de janeiro de 1940, entretanto assumiu novo cargo — o de procurador distrital de Kings County — que lhe daria proeminência nacional.

Como promotor público de Brooklyn, Bill O'Dwyer atacou sem temor os "gangsters" e assassinos que infestavam o distrito. Em vinte e três meses esmagou o famoso bando de criminosos conhecido como "Crime S. A.", o que o tornou o mais famoso promotor desde que o governador Thomas E. Dewey trabalhou em Manhattan.

Com esta nova eminência politica, O'Dwyer entrou no pleito para sucessão municipal, porém perdeu para La Guardia. Trinta e três dias depois de ma derrota nas urnas, os japoneses atacaram Pearl Harbor, e O'Dwyer, então com 51 nos, apresentou-se voluntariamente para o serviço militar, sendo comissionado em junho de 1942 no posto de major.

Durante sua carreira no Exército, que terminou pouco depois do colapso da Alemanha, O'Dwyer serviu na Itália, na Comissão Aliada de Controle como representante pessoal do falecido presidente Roosevelt com o posto de ministro e, tambem, exerceu as funções de diretor da Junta de Refugiados de Guerra.

O general O'Dwyer, depois de voltar à vida civil, foi apresentado como candidato democrático e trabalhista para o cargo de prefeito de Nova York. Sua candidatura foi apresentada em agosto. Fez sua campanha eleitoral e venceu, por esmagadora maioria, nas recentes eleições, seus dois concorrentes. WBrdhência.

ÚLTIMAS DESCOBERTAS SÔBRE A MADEIRA

Londres. — (B. N. S.) — No Laboratório de Pesquisas de Produtos Florestais, situado a cerca de 50 quilometros de Londres, estudam-se todos os assuntos com respeito á madeira. Há poucos lugares iguais no mundo. O maior de todos é em Madison, nos Estados Unidos da América do Norte; foi a primeira estação de pesquisas sobre madeira que se construiu. Depois construiu-se uma na India, com o auxilio dos peritos de Madison. E em 1927 fez-se uma na Grã Bretanha. Os tres laboratórios acham-se em estreito contacto uns com os outros, trocando visitas.

Os cientistas britanicos representaram um papel importante no esforço de guerra da Grã Bretanha, e um problema de que tratou o Laboratório de Pesquisas foi tornar a madeira incombustivel, coisa de importancia vital na industria da construção de aviões. Graças ás experiencias feitas no laboratório, fizeram-se grandes progressos no processo de impermeabilização da madeira e em extintores de incendios.

Quem poderia supor que se possa pesar um incendio? Pois um dos métodos usados na Grã Bretanha para experimentar os extintores de incendios é fazer uma pilha de madeira, disposta numa figura geométrica especial. O fogo é então ateado á pilha em cima de uma mesa, que não é outra coisa senão uma balança, que registra num tambor, num gráfico continuo, o peso do incendio. Borrifa-se então a massa em chamas com um extintor, que reduz a rapidez do incendio e altera o gráfico de peso. Por meio dos diferentes gráficos póde-se determinar a eficiencia do extintor com precisão matemática.

Os trambolhões que se dão ás caixas de whisky e aos engradados são tambem objeto de precisão matemática. Usam-se eletroimans, regulados de maneira a fazerem cair cada volume de forma semelhante. E não põem whisky verdadeiro dentro das garrafas até estarem seguros do resultado do ensaio! O objetivo é descobrir a resistencia necessaria e a forma mais conveniente para as caixas. O desenho de caixas resistentes é assunto muito técnico, que depende em grande parte das propriedades da madeira. Por exemplo, o angulo ao qual a madeira é serrada através dos veios faz uma diferença enorme, e o mesmo se dá com o grau de secura da madeira.

No laboratório britanico está-se transformando a operação de secar a madeira, de uma arte para uma verdadeira ciencia, usando fornos aquecidos a vapor. A operação de secar madeira em fornos não é processo novo, mas o tipo do forno é constantemente aperfeiçoado de maneira a obter-se uma secura uniforme e aumentar a rapidez da operação. O escritorio do diretor é um reclamo destes métodos. As paredes são revestidas de painels de olmeiro. O arquiteto que construiu o escritorio dissera que era pena não se poder usar madeira de olmeiro para os painels por empenar sempre. O diretor respondeu que não empenaria se fosse secada convenientemente, com que o arquiteto não concordou. Porém, o Laboratório secou a madeira de olmeiro para o escritorio nos seus próprios fornos especiais, e os painels estão absolutamente perfeitos.

Muitas madeiras da América Latina foram experimentadas durante a guerra e usadas para material bélico. Há, por exemplo, a Peroba Rosa, que se demonstrou ser uma das melhores madeiras do mundo para resistencia mecanica e resistencia á decomposição.

No Laboratório tem-se tambem tratado com todo o cuidado deste importante problema da decomposição da madeira. Descobriu-se um novo processo de conservar a madeira impregnando-a com dois liquidos, que reagem dentro dela para formarem um sólido. Este sólido nunca sái da madeira e conserva-a indefinidamente. Os peritos do Laboratório estudam tambem os insetos e os fungos que vivem da madeira. Antigamente cultivavam estes fungos em agar, que é uma geleia feita de algas marinhas originarias do Japão. Como não se podia obter agar, durante a guerra, os peritos têm usado serradura, que dizem dar melhores resultados.

Entre as coisas mais fascinantes que se vêem neste Laboratório inglês são as madeiras compensadas, feitas de folhas de madeira pegadas umas ás outras com cola plástica, algumas vezes sob pressão. Para aquecer a cola usam-se ondas de rádio de alta frequencia. Estas colas plásticas modernas, depois de secarem, nunca se derretem: as ondas de rádio são de um comprimento bem definido, aquecendo a cola sem aquecer a madeira. Pode-se fazer madeira compensada mais forte do que o aço ou mais leve que a cortiça, tendo-se descoberto tambem um meio engenhoso de a dobrar.

A enorme importancia prática das pesquisas sobre madeira é apreciada hoje em todas as partes do mundo, e em nenhuma parte mais que nas Republicas da América Latina, onde crescem muitos tipos de madeira de grande beleza e muito uteis.

Modas femininas

Desperta a "Rue de la Paix". — Govêrno novo Moda nova. Inicia-se um grande movimento entre os costureiros

As ultimas noticias que nos chegam de Paris falam do grande esforço em que estão empenhados os principais mestres da Costura, para reanimar a Moda e dar-lhe uma feição inteiramente nova. Assim como é outro o Govêrno de após-guerra, outra deverá ser a Moda de após-guerra — tudo que lembre a epoca da ocupação será substituido.

Tarefa difícil a que empreenderam, pois, momentaneamente, pouco há em Paris capaz de estimular o esforço criador — faltam para isso os principais elementos: tecidos luxuosos, acessorios brilhantes cuja presença bastava para valorizar uma toilette simples, entusiasmo entre as operarias dos ateliers de costura, restaurantes de luxo e ambientes festivos que despertavam o desejo de uma competição de elegancia. Enquanto que por outro lado, um pesado imposto sobre o luxo dificulta as atividades das poucas mulheres que lançam a moda.

Entretanto, firmemente dispostos a prosseguir em seu proposito de renovar, os costureiros trabalham sem cessar.

As saias muito rodadas e os chapéus volumosos que há poucos meses nos foram aqui apresentados pelos manequins parisienses, são considerados tão fóra de epoca como... "os bombardeios do ano passado!" Muito mais depressa que os mortos... passa a Moda!

Para provar que na Moda tudo tem importancia e que uma coisinha aparentemente insignificante póde alterar todo um conjunto, Balenciaga fazendo apenas menos curtas as saias, iniciou o movimento: Lelong seguiu-o, envolvendo a silhueta em um casaco estreito e comprido, quase tubular, enquanto Mad. Carpentier conseguiu um curioso efeito tipico Diretorio, lançando um modelo de casaco com movimento de pelerine e gola alta cobrindo o queixo. Acompanhando a corrente geral, Schiaparelli introduziu em suas criações uma nova gravata que envolve o pescoço e sobe acima do queixo, deixando entrever um forro quase sempre precioso (Fig. I — gravata em brocardo negro, forrada de coelho branco). Para conservar à silhueta suas harmoniosas proporções, essa costureira eliminou em seus modelos quase metade da roda da saia, reduziu a saliencia dos quadris, encurtou o casaco e rematou o conjunto com um chapéu-cartola em feltro negro. A coleção de Schiaparelli destaca-se pela originalidade dos detalhes: inumeros jabots e gravatas de fôrmas imprevistas, pelerines curtas, pequenos chapéus pontudos como capacetes, etc.

Não se nota na moda que ora surge em Paris aquela continuidade habitual — cada costureiro seguindo sua propria inspiração cria a silhueta que melhor lhe parece. Existem, contudo alguns pontos fundamentais em que todos concordam como, por exemplo, quadris enfaixados contrastando com a saia em pregas, reminiscencia da moda de 1880 (Fig. II — modelo em creme bleu-nuit de Molyneux).

Dentre todas as coleções, a mais rica em idéias, a mais avançada em concepções, a mais promissora é, sem duvida, a que apresenta Balenciaga, "parisiense" nascido na Espanha e autor dos primeiros turbantes gigantescos que durante a guerra escandalizaram Madrid.

Não são, a meu vêr, bonitos nem mesmo elegantes seus casacos três quartos, de linha abat-jour; serão ineditos e ousados e isso talvez seja um fator de sucesso. A parte superior desses casacos, com seus ombros caidos e mangas inteiriças, muito se assemelha á tunica de mandarim; do busto para baixo vão se alargando rigidamente até se abrirem como autentico abat-jour.

Patou continua sendo o mais parisiense dos costureiros — sobrio, elegante e imensamente chic. Mesmo as suas extravagancias — que todos as têm — trazem o cachet inconfundivel de Paris. Grande sucesso alcançou seu modelo em otoman preto (Fig. III); a frente apresenta-se totalmente lisa e ajustada, enquanto o talhe curvo dos quadris é mais acentuado ainda por uma cinta bem vincada — "pestana" em linguagem de costura. Tão bem estudadas foram as proporções desse modelo, que as cavas amplas, a despeito do tecido espesso, em nada prejudicam a harmonia do conjunto. E' o tipo perfeito do vestido para a tarde, toilette intermediaria entre o tailleur e o traje de cerimonia.

K.

Arte Culinária

(Receitas de CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinária Brasileira")

MENU PARA DOMINGO

Almôço:

Lingua á provençal
Acelga com presunto
Filé de alcatra com queijo
Torta de ameixas

LUNCH:

Sanduiches deliciosos

ALMOÇO:

Lingua á provençal

Cozinhe em bastante água, com alho porró, cenoura e sal, uma bonita lingua. Deixe esfriar no proprio caldo, corte em fatias finas e reserve.

Prepare o seguinte molho:
Derreta toucinho "bacon", junte tomates, cebola, um pouco do branco do aipo, ralado, refogue bem junte ½ copo de vinho branco, deixe ferver juntamente com as fatias da lingua e sirva.

Acelga com presunto

Faça um creme de acelga, deite sôbre fatias de presunto e enrole este.
Coloque cada rolinho, sôbre uma fatia de pão de forma, torrado e untada.

Filé de alcatra com queijo

Corte a alcatra em files muito finos, condimente ao paladar, e una de dois em dois com uma fatia de queijo de Minas e uma de presunto. Arrume em prato que vá ao forno, os bifes assim preparados, cubra com molho de tomates e 1 colher de manteiga e leve ao forno.

Torta de ameixas

Forre a forma com massa doce, encha com creme de ameixas, enfeite com um xadrez da mesma massa, pincele com gema e leve ao forno.
Depois de frio enfeite com creme Chantilly.

Lunch:

Sanduiches deliciosos

Passe pela máquina de moer carne, 4 sardinhas de conserva, 4 azeitonas grandes, sem caroços, salsa, 1 ovo cozido, 3 pepinos (pickles). Misture com 1 colher de mayonaise e deite no pão entre camadas.

MENU PARA 2ª FEIRA

Almôço:

CEIA PARA O NATAL

Sopa fria
Peixe de Natal
Pato recheado
Pudim de Natal

Sopa fria

Tome ½ quilo de uvas pretas, lave bem e leve ao fogo com 2 litros dagua.

Deixe ferver lentamente até as uvas abrirem e passe po rpeneira.

Adoce levemente e engrosse com 1 colher de sopa de maizena. Sirva gelada e com biscoitinhos "Mentira".

Peixe de Natal

Tome forminhas de pirex, arrume em cada uma, uma posta de peixe fino, 4 camarões grandes, um bom molho de tomates, pimentão bem picado, sal, pimenta e regue com bom vinho.
Leve ao forno quente.

Pato recheado

Limpe o pato, condimente com sal, pimenta e caldo de limão. Amarre as patas, arrume as azas de modo que fique com boa aparencia e coloque-o na assadeira com tomate, manteiga, alho e cebola (por dentro) e por fora unte com bastante manteiga.
Leve ao forno regular.
A' parte, cozinhe meio quilo de castanhas, passe pela peneira junte 1 copo de creme de leite, tempere com sal e noz-moscada. Uma vez o pato assado, arrume-o no prato e sirva com o "purée". Enfeite á gosto.

Pudim de Natal

Corte de um lado, castanhas novas (½ quilo) e cozinhe-as em água, sal e erva doce.

Depois de cozidas, leve-as ao forno a fim de soltar a casca com mais facilidade e passe pela peneira ou espremedor de batatas. Junte a massa, 3 copos de leite e meia fava de baunilha. Tome ponto de "purée" e reserve. Junte 8 gemas, com 2 xicaras de açucar, bata bem adicione 3 claras batidas em neve, e junte ao "purée".
Deite em forma amanteigada e leve ao forno. Sirva com Chantilly.

UM PATRIOTA

(Abel Hermant — Trad. de O. M.)

Desde que certos ideologos maltrataram a idéia de patria, sinto uma admiração mais viva pelos gestos heroicos do patriotismo. Tenho predileção por aqueles que não reproduzem servilmente os modelos classicos de tais ações — pois mesmo o heroismo é susceptivel de banalidade.

A nenhum outro se assemelha o facto que vou contar.

Faz dezesete anos, fiz pela primeira vez uma viagem a Constantinopla. Ia munido de inumeras cartas de recomendação — aceito-as sempre com prazer, mas não me sirvo delas e só na vespera de minha partida as distribuo. Dessa vez, porém, alguem antecipou-se — um de meus correspondentes sem duvida avisado discretamente de minha chegada, deixara-me um cartão no hotel.

Era um funcionario turco. Não poderia definir-lhe a função, lembro-me, entretanto, que era Conselheiro de Estado, titulo muito divulgado e que nada significava de preciso nem de efetivo. Alem disso era alguma cousa mais, da qual não me recordo bem. Chamava-se Callimaki-bey, era de raça grega e havia feito seus estudos na França. Morava ás margens do Bosphoro, em uma das escalas mais proximas de Constantinopla. Callimaki escrevera algumas palavras amaveis em seu cartão, convidando-me a almoçar no dia seguinte.

Aceitando o convite mais por curiosidade, para ver de que maneira os turcos se comportam á mesa, resolvi fazer o trajeto por terra, caminho que ainda não conhecia.

A casa dos Callimaki era uma construção massiça de pedra amarela, do mesmo amarelo dos templos de Paestum e que tambem afetava ares de templo antigo. Na fachada, quatro colunas doricas sustentavam um frontão triangular; a solenidade do estilo nada lhe roubava do aspecto acolhedor. Era uma dessas espaçosas casas velhas, onde a gente nasce e morre e onde os filhos podem se multiplicar indefinidamente. Vasta, nua, muito fresca e comoda, embora sem sombra de conforto, era uma casa simpatica.

Meu anfitrião, porém, o era muito mais, razão pela qual intimamente me felicitei por não haver declinado o seu convite. De estatura alta e imponente, era uma bela figura de homem; no rosto muito moreno brilhavam grandes olhos de veludo, desses que não efeminam uma beleza mascula. Alguns fios brancos punham istrias prateadas em sua cabeleira negra e em seus bastos bigodes. Tinha maneiras finas, uma educação perfeita, grande cortezia, mas nenhuma obsequiosidade.

Fui, entretanto, mais sensivel ainda aos encantos da Senhora Callimaki. Não ouso esboçar-lhe o retrato com receio de cair na caricatura, o que seria contrario ás minhas intenções. Prematuramente envelhecida — como aliás acontece á maioria das mulheres daqueles climas — ela havia perdido toda a frescura e, infelizmente, toda a forma. O négligé meio ridiculo de seu penteado e de sua toilette acusava não somente o erro de coqueteria, mas a ausencia de qualquer egoismo e o absoluto esquecimento de si mesma. Ao contrario do marido, ela era desmedidamente amavel e tão pronta a concordar comigo que, ás vezes, se antecipava ás minhas palavras; essa mania de aprovar pressurosamente ter-me-ia feito sorrir, se eu não a houvesse adivinhado expontanea e sugerida por uma grande bondade e pelo instinto não de agradar, mas de causar prazer. Dessa bondade prodigalizada aos que dela se aproximavam, a senhora Callimaki reservava ao marido a parte do leão. A seus olhos nada mais existia quando ele estava presente. Contemplava-o embevecida, como no céu — onde nada têm que fazer — os eleitos devem contemplar a Deus. Sua admiração era enfim tão comunicativa que não esperei ser mais amplamente informado para tambem ficar persuadido de que Callimaki era um homem admiravel.

Não me enganei totalmente.

Sua inteligencia não me pareceu especializada (conforme a feia expressão hoje empregada), mas bastante universal; tinha sobretudo a graça de ser natural, como o são as bôas maneiras das pessoas bem nascidas. Inteligencia distinta como o proprio fisico do personagem. Se eu houvesse encontrado Callimaki em qualquer outra parte da Europa, teria dito comigo: "Eis o tipo perfeito do antigo homem de bem." Aqui, comparava-o a seus antepassados helenicos dos belos tempos de outrora. Não pude deixar de lh'o dizer. Ele sorriu, mas tive a surpreza de ouvi-lo responder-me: "Não; sou Othomano", palavra que então não tinha para mim nenhum sentido.

Três dias depois, deixei Constantinopla. A's saudades que levava da cidade, á qual rapidamente me afeiçoára, misturava-se o pezar sincero de separar-me dos Callimaki, de romper uma amizade encantadora, embora nascida na vespera. Prometemo-nos mutuamente escrever-nos e durante três anos nos correspondemos. Nossas cartas eram afetuosas, mas não intimas — conheciamo-nos tão pouco.

No fim do terceiro ano os Callimaki vieram passar um mês em Paris. Acolhi-os com prazer e eles não abusaram de minha boa vontade: não me pediram para guia-los ao Folies-Bergère, onde creio mesmo que nunca puzeram os pés.

Callimaki-bey pareceu-me tão distinto no boulevard como ás margens do Bosphoro e a bôa senhora Callimaki, tão bondosa como em sua terra.

Quando os acompanhei á estação, prometeram-me voltar no ano seguinte, o que sinceramente me alegrou.

Não voltaram.

Callimaki-bey, que recomeçára a me escrever com regularidade, anunciou-me á ultima hora, de maneira um tanto evasiva, que a viagem teria de ser adiada visto não serem favoraveis as circunstancias.

Passaram-se meses, anos; ele não mais falava em vir a Paris; o tom de suas cartas causava-me extranheza, achava-as agradaveis e sinceras como sempre, mas bastante circunspectas. Desculpei-o, pois compreendi que a correspondencia carecia de segurança.

Alguns anos mais tarde, voltei a Constantinopla e dessa vez, logo no dia de minha chegada fui visitar meus amigos.

O envelhecimento excessivo de ambos, sua tristeza e acabrunhamento surpreenderam-me. Suas maneiras tolhidas tinham a mesma reserva das cartas. Sei que nunca se deve dizer aos outros que estão abatidos ou com fisionomia de doentes

(Continua na 4.ª pág.)

MOVIMENTO DE IDÉIAS

(Continuação da 1.ª pág.)

ponsavel pelas desordens do mundo, nem ficou provado que o açucar é que fez o reumatismo do pai desse anonimo, nem a prosperidade do Estado resultou necessariamente da presença de Fulano no poder. Eis o que se chama deformar a realidade por excesso de simplificação.

Vejamos agora Prestes aplicando esse truque da propaganda nazista:

"Dez anos de guerra e perseguições contra o comunismo fizeram do nosso povo o povo mais comunista da América". (Haverá perseguições a favor?) Mas, que quer dizer com isto? Se fossemos seguir a logica formal de Prestes teriamos de concluir que para que o povo brasileiro venha a ser o mais comunista do mundo deve ver se obtem mais dez anos de guerra e perseguições. E como Prestes com certeza não quer isto, segue-se que ele não quer que o nosso povo seja o mais comunista do mundo...

Afirmação por meio de circulos concentricos

Este é outro truque que se pode obter por meio da logica formal maliciosamente utilizada. Um adepto da liberdade, por exemplo, dirá: "Permitir ao homem ilimitada liberdade de palavra tem de ser sempre vantajoso para o Estado; pois é sempre altamente favoravel aos interesses da comunidade que cada um disponha de ilimitada liberdade para exprimir os seus sentimentos." Muito bem. Mas, sabem o que fez esse cavalheiro? Provou uma afirmação... com outra afirmação absolutamente identica. Dar liberdade ao cidadão é bom para o Estado porque é bom para o Estado dar liberdade ao cidadão...

Outro exemplo: "O governo não deve intervir no funcionamento das industrias porque isto não se inclui entre as funções do governo." Se ele não intervem, é claro que não tem a função de intervir! Mas, o que resta provar é se e por que ele não deve intervir.

Agora, o sr. Prestes:

"A união nacional é possivel. Existem em nossa terra todas as condições objetivas para sua realização." Neste caso não seria preciso união nacional, pois já ela estaria feita.

"A liquidação definitiva, politica e moral do fascismo em nossa terra é o primeiro e indispensavel passo no caminho da redemocratização do país." Só se chama fascismo — fugindo á definição adotada pela Internacional Comunista — ao integralismo, tambem se terá de chamar fascismo ao getulismo. Pois os integralistas só serão considerados fascistas se houver no Brasil condições que permitam caracterizar como fascista o seu movimento. Neste caso, o getulismo tambem é fascismo. (E é mesmo).

Mas, se o fascismo é isso, é obvio que no dia em que tivermos feito a liquidação "definitiva, politica e moral" do fascismo no Brasil não teremos dado "o primeiro" e sim todos os passos "no caminho da redemocratização." Redemocratização e liquidação definitiva do fascismo são expressões sinonimas. Prestes usa-as como consequencia uma da outra...

Outro exemplo: "A derrota militar (do nazismo) foi, sem duvida, esmagadora e definitiva, na Europa ao menos. "De agora em diante ondulará sobre a Europa a bandeira que nos é tão querida: a Bandeira da Vitória dos povos e da paz entre as nações. (Stalin)"

E' preciso provar que a derrota do nazismo foi esmagada e definitiva? Muito simples: Prestes cita um trecho de Stalin que tambem nada prova, apenas diz a mesma entre as nações." (Stalin).

Definições simplistas

Este é outro processo de deformação do pensamento. Eis um exemplo ao acaso: — Os socialistas querem a nacionalização das estradas de ferro. Aquele homem quer a nacionalização das estradas de ferro. Logo, aquele homem é socialista. Concluir assim é como dizer: "Os comunistas gostam de banana frita. Esse homem gosta de banana frita. Logo, este homem é comunista." Graças a esse raciocinio logico formal muita gente foi para a cadeia, de novembro de 1935 a dezembro de 1944.

Mas surge o "guia genial" Prestes e aplica o mesmo truque: "Comunista para o nosso povo é aquele que de maneira mais firme luta contra o estado de coisas intoleravel e injusto predominante em nossa terra; comunista é o que quer a negação disso que aí temos; comunista é" ...etc.

Se todo comunista quer isto — o que ficou por provar — poderemos dizer que todo aquele que quer essas coisas é comunista? O guia genial, como se vê, é um metafisico "qui n'ose pas dire son nom."

"Falo-vos na qualidade de membro e dirigente do unico partido politico verdadeiramente nacional que já existiu e existe em nossa terra."

Nacional, não. Internacional — ou já não é internacional o partido comunista? Nacional foram no império os partidos liberal e conservador; na Republica, tanto quanto o permitiam as condições da época, os PR, fundados com um espirito e uma base (agrária) comum a todo o país. Nacional, hoje, a UDN e todos os demais partidos — até mesmo por exigencia da Lei Eleitoral.

Falsificação de origens

Exemplo:

— A irrupção da primeira guerra mundial sucedeu imediatamente ao assassinato de um arquiduque em Serajevo. (Logo) a guerra foi causada pelo assassinato do arquiduque.

Qualquer um distingue facilmente que a conclusão é falsa, pois o assassinato foi apenas uma oportunidade para a guerra e não o causador da guerra.

Qualquer um, menos Prestes. Pois ele comete falsidade identica:

"A anistia foi obra tambem do nosso governo, deste mesmo governo que dando volta atrás nas suas tendencias inexcitaveis para o povo, vencendo dificuldades mil criadas sempre pelos reacionarios que o comprometiam e que, infelizmente, ainda o comprometem, preferiu ficar com o povo — cortar relações com o Eixo, declarar guerra, estabelecer relações com o governo soviético e revogar na pratica as restrições á democracia mais sensiveis ao nosso povo."

(Logo)

"Honra aos homens do governo que sabem ficar com o povo e evitar por superior patriotismo o dilaceramento terrivel das guerras civis!"

Raramente se terá visto tamanho abuso da logica formal, e de uma logica degenerada, quanto nesse trecho. Cada uma das medidas apontadas por Prestes como sinais de democracia do governo foi uma imposição das circunstancias, geralmente de ordem externa, quando não um resultado da impossibilidade de conter o descontentamento popular, então crescente. Getulio havia dito, em fevereiro, que não daria anistia. Sempre disse que não reconheceria a Russia. Evitou quanto pôde declarar guerra ao Eixo. Mas o que Prestes queria era a conclusão: "Honra aos homens do governo." Então, depois desse carúrú dialético, meteu ainda uma cauda em homenagem aos homens do governo que "por superior patriotismo" evitam "o dilaceramento horrivel das guerras civis." Terrivel! Mas — que guerra civil? Qual? Onde? Como? De quem contra quem?

Para não alongar desnecessariamente essas amostras da logica formal depravada pela mediocridade do sr. Prestes, deixo de comparar estas afirmações textuais de seu primeiro discurso com aquelas que tem feito por aí afóra. Neste caso trata-se de mera contradição, que algum dia ha de ser comparada e estudada como documentos da incapacidade do sr. Prestes. Por ora, contentemo-nos em ver a incapacidade dos seus documentos.

Falta de exata definição dos termos

Se definimos uma cadeira como algo que tem quatro pés, costas e serve para a gente se sentar, será preciso cuidado, pois estamos definindo, com a mesma descrição, um cavalo.

Evidentemente importa muito ao ouvinte saber se falamos de uma cadeira ou de um cavalo.

Para Prestes, porém, cadeira e cavalo são uma e a mesma coisa — a julgar pela descrição formal.

Referindo-se á Constituição ele aludiu.

"A' Lei fundamental que permita o progresso da Patria e nos assegure, a todos nós, para sempre, os grandes, sagrados e inalienaveis direitos do homem e do cidadão, a par dos direitos que todos devemos ter ao trabalho, á saude, á instrução", etc...

Que direitos serão esses, além dos materiais e que são "sagrados e inalienaveis direitos do homem?" Cavalo ou cadeira? Para Prestes é tudo a mesma coisa. Sabem por que? Porque Prestes nunca leu ou nunca conseguiu guardar o texto da Declaração dos Direitos do Homem, de onde procedem esses "direitos sagrados e inalienaveis." A famosa Declaração reza:

"A natureza fez os homens livres e iguais; as distinções necessárias á ordem social só se fundam no interesse geral. Todo homem nasce com direitos inalienaveis e imprescritiveis; como a liberdade de todas as suas opiniões, a responsabilidade da sua honra e da sua vida; o direito de propriedade, a disposição inteira de sua pessoa, da sua industria, de todas as suas faculdades; a comunicação de seus pensamentos, por todos os meios possiveis, a busca da felicidade e a resistencia á opressão", etc.

Portanto, são direitos "inalienaveis e sagrados" do homem — direito á propriedade, á igualdade, á livre comunicação de seus pensamentos, etc. Ora, o sr. Prestes devia saber que o comunismo nega semelhante escarneo — o "direito á propriedade" — e para suprimi-lo nega (de um ponto de vista dialético) a igualdade dos homens, pois reconhece e proclama a sua divisão em classes; e para assegurar exito da ditadura de classe a da supressão do "inalienavel e sagrado" direito á propriedade, suprime o direito de "livre comunicação de pensamentos", com a instituição da censura postal e telefonica, radiofonica e tipografica...

Um comunismo com direito á propriedade, com os burgueses iguais aos proletários, e o processo comunismo do sr. Prestes. Será que ele pensa realmente assim? Evidentemente não. Ele é um homem humano com suas idéias. As idéias é que o não ajudam, porque ele é um homem mediocre, desconhece o seu proprio instrumento de trabalho, que é a logica dialética.

E como se entregou a uma demagogia de desenfreada, fala nos "sagrados e inalienaveis direitos do homem", sem saber o que isto significa exatamente.

No proximo domingo veremos outros métodos de deformação do pensamento por meio de aplicações viciadas da logica formal. A par do um marxismo ruminado, o que realmente existe no sr. Prestes é um exercicio de Caudilho Manso com um interior de apartamento mobilado com moveis ideologicos de carregação. Se Tomaz de Aquino — que acabo de ver citado a propósito de Stalin — temia "o homem de um só livro", que se ha de dizer do homem de nenhum livro, que é o sr. Prestes? Pois quanto mais leio o que ele escreve, naquele seu estilo mastigado e monotono de homem lendo ainda que copioso — mas me convenço de que esse foi o maior "bluff" da historia politica do Brasil.

Pergunta-se: se é assim, como se explica o relativo exito do partido sob sua direção?

O P. C., teve exito relativo. Prestes é o chefe do P. C. Logo, Prestes é um grande chefe... Eis um raciocinio digno do proprio Prestes.

Submeta-se um país a uma ditadura fascista que o entorpece e o estrumeia durante longos anos; meta-se na cadeia um lider já aureolado por uma legenda; empurre-se nas costas desse lider todos os insultos, de modo a identificá-lo como inimigo numero um do governo; entretanto desmoralize-se ao máximo, por todos os meios, as demais personalidades e forças politicas; reduza-se o país a um desespero mudo e sem horizontes, desenvolva-se ao maximo a técnica da propaganda nazista, para a deificação do chefe, do guia, do semideus no Governo; e quando, por já não poder aguentar a pressão, se tiver de ceder ante o arremesso libertador, faça-se subitamente uma aliança com o "inimigo" que dentro do carcere não teve oportunidade de errar nem de se comprometer perante o povo; então, juntos, ditador e "inimigo", lancem-se numa campanha de reconsolidação da ditadura e desmoralização dos adversários por meio da autoridade do ditador e do prestigio do "inimigo" aderente capaz de paralizar até os movimentos dos socialistas; e depois de tudo isto, com o general Dutra de quebra, digam se não se explica o relativo êxito do sr. Prestes apesar de toda a sua inépcia e ignorancia!

O resto é fanatismo — e como tal deve ser minuciosamente combatido. De nada valerá a inequivoca arma integralista com que se pretende evitar o prestismo por meio da carantonha reacionária. Ao comunismo tem de se opor a valorização, a organização e a deflagração do movimento democratico. Se o prestismo é falsificação da inteligencia, usemos as armas de inteligencia para esclarecer — sem descanso.

UM PATRIOTA

(Continuação da 3.ª pág.)

mas seria provavelmente mortal o sofrimento de meus amigos e por isso, durante o jantar permiti-me interroga-los. Responderam-me com evasivas. Mas quando os criados se retiraram, Callimaki falou-me mais abertamente. Confiou-me a horrivel servidão do país, a espionagem, a opressão, o terror. Contra seus habitos, empregou termos vagos e quase não entrou em detalhes. Envergonhava-se em desvendar-me tanta miseria! Confessou-me sentir-se envergonhado em ser "ottomano". Lembrei-me haver-lhe ouvido a mesma palavra quando da nossa primeira entrevista.

— "Que importa!" disse-lhe eu, "você é cristão e Grego..." Mas ele fazia questão de ser "Ottomano". E por fim, para se enxugar a meus olhos confiou-me alguma cousa das belas esperanças que deviam tão depressa e tão inopinadamente se realizar. Ouvi-o com pouco interesse: em utopias e revoluções os franceses são blasés...

Prometi aos Callimaki voltar com frequencia, intimamente resolvido a não multiplicar minhas visitas, desde que pudessem trazer algum prejuizo a meus amigos.

Sem ter nada que fazer e conhecendo já todos os recantos de Stambul e Galata, tive idéia de passar um dia em Andrinopla. Obtive sem dificuldade o teskeré que era então necessario para a menor excursão fóra dos muros da cidade, mas notei o ar espantado das pessoas a quem eu dizia uma cousa tão simples: "Vou amanhã a Andrinopla".

O primeiro aspecto da cidade surpreendeu-me. As ruas de maior movimento estavam em pessimo estado: essa é a primeira particularidade observada pelo viajante que, ao descer do trem só encontra arabas para transporta-lo. Tive a impressão de haver caido em uma aldeia de selvagens... do Jardim d'Aclimatation! Via em torno de mim um povo em andrajos, esqualido e tristonho.

Quando finalmente saí de minha araba achei-me no meio de um ajuntamento e desde então, não deixei de ser escoltado por uma centena de individuos de todas as idades, militares e civis, principalmente por um sub-oficial descalço e que engrolava umas palavras em alemão. Irritado com aquela vigilancia, eu teria imediatamente regressado, se não dependesse do horario do trem. Quando pude voltar a Constantinopla, fui recebido com mais hostilidade ainda. E claramente no rosto dos guardas da alfandega que eles esperavam apenas um pequeno pretexto para me porem no xadrez!

Naquela mesma tarde fui á casa dos Callimaki e quando anunciei que estava de volta de Andrinopla, os dois olharam para mim como se eu fôra um animal da mais rara especie...

Tanto misterio e tanta estranheza acabaram por aborrecer-me e, dois dias mais tarde voltei para a França.

Durante a viagem, através agencias telegraficas soube da prisão de Callimaki. Não duvidei que sua amizade por mim e minhas inocentes imprudencias houvessem contribuido para torna-lo suspeito ao governo. Tive remorsos e sobretudo receios. Pensei na angustia que deveria estar sofrendo a pobre senhora Callimaki! Essas, felizmente, foram abreviadas graças á intervenção das Embaixadas e, apenas posto em liberdade, Callimaki-bey tratou de fugir de sua ingrata patria a bordo de um navio inglês.

Três semanas depois, acompanhado da esposa chegava á França. Traziam uma renda diminuta — duzentos francos por mês, para todas as despesas. Instalaram-se em um hotel mais que mediocre do Quartier Latin e eu senti claramente que de mim só aceitariam a amizade.

A revolução turca rebentou um mês apenas depois da chegada de meus amigos; logo que tive conhecimento da noticia, corri a felicita-los. Confesso que fiquei espantado, escandalizado até, ao encontrar um ambiente de consternação. Ao ver-me Callimaki procurou simular alegria; mas não conseguiu vencer aquilo que ele mesmo chamava o "egoismo da dôr". Presidente de um dos comités secretos, era designado para representar um dos papeis mais importantes naquela nobre aventura e, entretanto, cedera seu posto a um outro! Considerava-se deshonrado!

Procurei convence-lo de que estava dando ao caso uma interpretação errada, que sua dôr era injuriosa e absurda, que a qualquer momento ele poderia regressar a seu país e ser muito util ainda á causa que abraçára. Ele, porém, abanava a cabeça. Seu mutismo inquietava-me. Falando baixinho, como se estivesse no quarto de um doente, a senhora Callimaki dizia-me: "E' um golpe muito forte para ele! Um golpe muito duro... Ele não se levantará!"

Retirei-me. Mas, assaltado por pressentimentos, voltei naquela mesma noite. Subi diretamente ao quarto de meus amigos. Ninguem me disse cousa alguma, nem procurou me deter. Bati. Devagarinho a senhora Callimaki entreabriu a porta. Mais despenteada do que nunca, tinha no olhar uma expressão de pavor. No momento nada compreendi. Depois, abrindo a porta, ela disse: "Ele está ali..." Vi-o então estendido na cama, sempre belo e imponente. Sua côr morena dissimulava a lividez cadaverica do rosto; uma toalha ensanguentada enrolava-lhe o pescoço (soube depois que ele se havia suicidado com uma profunda navalhada). E ela olhava-o. Parecia escuta-lo como no tempo em que falava tão bem! Esquecida de chorar, ela admirava-o. E ali ficava, aniquilada, muda de admiração, deante do herói, vitima de um insensato ponto de honra!

O MISTÉRIO DO METEORO

Londres, novembro — (Por E. Colston Shepheard, Copyright do B. N. S., especial para o *Correio da Manhã*) — Antes da Grã Bretanha estabelecer o novo "record" mundial de velocidade desenvolvendo 606 milhas por hora, os teóricos poderiam ter provado que um aparelho construido mais recentemente do que o Meteoro Gloster deveria ser mais eficiente áquela velocidade. O Meteoro foi construido para desenvolver velocidades entre quatrocentas e quinhentas milhas por hora. Outros aparelhos foram construidos desde então, tanto na Grã-Bretanha como nos Estados Unidos, para velocidades entre quinhentas e seiscentas milhas horárias. O Meteoro não tendo sofrido grandes modificações, a não ser no que se refere á resistência de sua estrutura, conseguiu mesmo assim ultrapassar os tipos de aviões já existentes.

Isto vem demonstrar como os cientistas aeronauticos ainda desconhecem muitos dos segredos do ar quando êle é atravessado por um corpo com uma velocidade igual ou que se aproxima á do som. Admitir as presentes limitações dos engenheiros a cargo dos projetos não significa que tenhamos descoberto o segredo do éxito do Meteoro.

Até que uma análise minuciosa dos méritos do Meteoro revele os seus segredos esta opinião não pode ser inteiramente abandonada, mas convém salientar algumas circunstancias curiosas que cercam a história do Meteoro. Foi projetado por uma companhia de experiencia muito limitada na construção de aparelhos bi-motores. O seu projetista é um dos mais antigos na industria e sob certos aspectos o mais conservador. Este técnico, entretanto, sempre esteve ligado ao desenvolvimento de velocidade. Desenhou um dos hidro-aviões que tomaram parte na corrida em disputa do troféu Schneider, em 1927. Desde esta época tem se dedicado aos projetos de aviões de caça.

Não introduziu nenhum dispositivo revolucionário no Meteoro. Procurando adaptar o Meteoro para uma velocidade superior a seiscentas milhas horárias, absteve-se de alterar o projeto segundo as sugestões que apontavam os teóricos. Agora que terminou a guerra não há inconveniente em relembrar que a principio o Meteoro foi alvo de pesadas críticas por parte dos meios aeronáuticos da Grã-Bretanha que não o julgavam á altura de utilizar a propulsão a jato. Estas críticas pareciam ser fundadas quando nos ultimos seis anos de luta, o Meteoro não conseguiu abater um unico aparelho alemão a jato propulsionado. Atualmente com o dobro de sua fôrça original, o Meteoro colocou-se na vanguarda dos aparelhos mais velozes do mundo e ultrapassou todos os seus antecessores.

Nenhum outro aparelho durante a guerra foi capaz de apresentar um aumento de cincoenta por cento de velocidade com o simples processo de adição de fôrça. O mistério do Meteoro é que êle foi capaz de aumentar a sua velocidade em uma faixa de velocidades em que já havia sido prevista uma fôrça excêntrica do ar anormal e que já havia sido encontrada por outros aparelhos.

Espero que o veredito geral seja que o Meteoro deve a sua excepcional posição ao facto de ter sido projetado como um todo para a passagem mais suave possivel do ar sôbre, em volta ou através dele.

Se isto ficar provado, o verdadeiro sucesso do Meteoro não terá sido uma simples questão de sorte. Virá, antes, demonstrar que modernos dispositivos muitas vezes não conseguem suplantar os princípios técnicos adquiridos durante longa experiência.

O RÁDIO E OS SALVAMENTOS NO MAR

Londres, (Pelo prof. A. M. Low do B. N. S.) — Durante a segunda guerra mundial, quando havia perigo do ar assim como de minas e submarinos, o serviço de socorro no mar tornou-se assunto de grande urgencia. A Grã-Bretanha fez grandes progressos para a solução desse problema. Além dos trabalhos do Serviço de Socorro Aéreo houve a ajuda da ciência: equipamentos especiais eram transportados por todos os botes salva-vidas, de maneira que, após o sinistro ocorrido no mar, o menor tempo possivel fosse perdido pela embarcação de socorro para localizar os botes salva-vidas.

Nesse caso, como em muitos outros, o rádio ofereceu a solução adequada e atualmente botes salva-vidas providos de aparelhos de rádio existem nos navios cargueiros e outros tipos de navios que, anteriormente não dispunham desses meios de comunicação quando em perigo.

Certos fatores são sempre levados em consideração nas pesquisas referentes aos aparelhos de rádio dos botes salva-vidas. Em primeiro lugar há a necessidade de entrar rapidamente em contacto com outros navios. O bote salva-vidas pode estar a muitas milhas de distancia da terra e as pessoas que nele se encontram podem não fazer a idéia mais vaga de sua posição. Se souberem que a bordo existe um aparelho que pode estabelecer contacto com os encarregados de socorro terão o moral elevado e não se deixarão tornar presa do panico.

Os primeiros aparelhos projetados operavam por meio de baterias e, se bem que já representassem um grande progresso, seu raio de ação era limitado e podia se esgotar a energia necessária para o seu funcionamento. Os ocupantes dos botes salva-vidas não dispunham de meios para saber se seus sinais tinham sido recebidos. Muitas experiências foram feitas e chegou-se á conclusão que a melhor maneira de efetuar certas das operações sob condições adversas seria obter-se a energia de um gerador movido manualmente, em vez de acumuladores. A fim de assegurar os resultados mais eficientes da transmissão e recepção foi organizado um sistema de antenas.

Em segundo lugar foi examinada a questão do transmissor. Pode se dar o caso de não haver no bote salva-vidas um rádio operador e os sinais tenham de ser executados por pessoa sem treinamento. As vidas das pessoas que se encontram no bote dependem da transmissão. É evidente portanto a importancia que terá a simplicidade das operações. As instruções sobre o manejo do aparelho devem ser tão claras que possam ser rápida e eficientemente apreendidas. Para assegurar isso um aparelho de rádio-telefone e um de rádio-telegrafia ficaram reunidos numa unica unidade. Além disso, o aparelho completo foi protegido contra a água do mar, a chuva e o vento, de maneira a funcionar sob quaisquer condições atmosfericas.

O equipamento de rádio dos botes salva-vidas satisfaz a tôdas as exigências e foi posto á prova cuidadosamente, antes de ser iniciada sua produção em grande escala. Consiste de uma bitacula á prova da água, na qual estão o transmissor e o receptor, o gerador manual que fornece a energia necessária, o aparelho de transmissão, o manipulador telegráfico e a antena composta de um fio de 300 pés de comprimento, enrolado. O transmissor pode ser usado ou para transmissão por código, ou para transmissão oral. A baixas frequencias, podem ser alcançadas distancias de 50 a 200 milhas, ao passo que em ondas curtas, podem ser transmitidos sinais até uma distancia de mais de mil milhas.

O transmissor pode tambem funcionar automaticamente e, nesse caso, tomadas as disposições necessárias, logo que o gerador manual é posto em movimento, o aparelho começa a emitir sinais de "S. O. S." Esses sinais são enviados automaticamente, não reclamando a atenção de qualquer operador. O receptor, do mesmo modo que o transmissor, é posto em funcionamento por meio de um comutador e quando se estabelece contacto com um navio ou com a terra, o operador pode fornecer constantes informações sobre a posição do barco. Além disso, os ocupantes de barcos que se encontram nas vizinhanças podem se comunicar entre si.

Além do aparelho acima descrito, há tambem um balão de borracha, numa caixa metalica, e um cilindro contendo gás helio, para encher o balão. A antena do rádio é ligada ao balão, que se eleva a cerca de 300 pés acima do nivel do mar. A difusão do gás através da parede do balão é tão lenta, que o balão poderá permanecer no ar durante uma semana ou mesmo mais. O equipamento inclui tambem uma caixa contendo um papagaio, que será empregado no caso do vento não permitir a utilização do balão. O papagaio é muito leve — pesa apenas 13 onças — e eleva ao ar com facilidade os 300 pés de fio da antena. Uma outra caixa á prova de água contem peças sobressalentes.

Os progressos obtidos nas comunicações pelo rádio dos botes salva-vidas foram feitos durante a guerra mas serão, tambem, de incalculavel valor na paz. E' muito significativo que os métodos britanicos de salvamento no mar tenham atingido um nivel tão elevado que a expressão "tão seguro como num navio britanico" passou a ser proverbial entre as outras nações do mundo, há cerca de duzentos anos. Esse padrão de segurança não foi sòmente mantido, mas está elevando constantemente á medida que passa o tempo.

COMPOSIÇÃO, POR IDADE, DA POPULAÇÃO BRASILEIRA

Os resultados verificados no Censo Demográfico de 1940

Prosseguindo na divulgação da análise dos resultados do Censo Demográfico de 1940, a secretaria geral do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística apresenta os aspectos essenciais da composição, por grandes grupos de idade, da população brasileira num esfôrço de vulgarização, para conhecimento do público em geral, dos estudos técnicos a êste respeito realizados pelo Serviço Nacional de Recenseamento.

Para êsse efeito, foi a população escalonada nos seguintes grupos de idade: 0 a 19 anos, 20 a 39, 40 a 59, 60 a 79, e 80 e mais anos. Em bloco, isto é, para o conjunto da população, a quota das idades de 0 a 19 anos reuniu 53,30%; o grupo entre 20 e 39, 29,31%; o de 40 a 59 anos, 13,32%; o de 60 a 79 anos, 3,65%; e o de 80 anos e mais, 0,43%.

A comparação entre os Estados revela que são moderados os afastamentos entre as quotas apuradas por Unidades Federada. No grupo de 0 a 19 anos, é São Paulo que apresenta a proporção mais baixa, de 51,28%, seguindo-se o Pará, com 51,80%; as mais elevadas foram encontradas em Santa Catarina e no Espirito Santo — 56,83 e 57,11%, respectivamente. Pequena é, também, a variação entre os grupos de 20 a 39 anos; o Ceará e Santa Catarina figuram com os niveis mais modestos de 26,66% e 27,29%, enquanto os mais altos pertencem ao Pará, com 31,05% e a Mato Grosso, com 31,21%. Piauí e Goiás apresentam as quotas menores, como sejam 11,68 e 11,84%, para os grupos situados entre 40 e 59 anos; as maiores estão em São Paulo e no Estado do Rio — 14,05 e 13,73%. Os valores minimos para as idades de 60 anos em diante foram encontrados no Amazonas e em Goiás — 2,95 e 3,09% — e os máximos em Sergipe e na Bahia, tais sejam 5,59 e 4,70%.

Adverte-se, no entanto relativamente a êste ultimo grupo, que a proporção das idades mais avançadas na população total fica de certo modo exagerada em virtude das frequentes declarações de idades senis superiores as efetivas. Do mesmo modo, ha que considerar as consequências dos erros de "rejuvenescimento" acentuados, sobretudo, nas mulheres já maduras, que se inclinam a declarar idades inferiores ás efetivas; tais erros se refletem principalmente na decomposição dos grupos acima por sexo aparecendo reduzida a quota feminina no grupo de 40 a 59 anos e aumentada no anterior, isto é, de 20 a 39 anos. Assim é que, em nada menos de 17 Estados, a proporção aparente das mulheres entre 20 e 39 anos mostra-se superior á dos grupos de 0 a 19 e de 40 a 59 anos; e, em todos os Estados a proporção aparente das mulheres entre 40 e 59 anos é inferior á das idades de 20 a 39 e de 60 e mais anos.

BANCOS E SOCIEDADES

BANCO NACIONAL DE DESCONTOS

SOCIEDADE ANONIMA

Carta Patente N. 1.974, de 10 de Maio de 1939

BALANCETE EM 30 DE NOVEMBRO DE 1945

ATIVO

	Cr$	Cr$
Capital a realizar		3.351.080,00
Imobilizado		
Moveis & Utensilios		628.047,90
Disponivel		
Caixa:		
Em moeda corrente, no Banco do Brasil, e em outros Bancos	30.149.928,00	
Depósito — Dec. 7.293	11.247.130,60	41.397.058,60
Realizavel		
Titulos descontados	249.736.613,30	
C/C. garantidas	175.924.429,90	
Adiantamentos em C/C.	20.374.364,00	
Tit. perten. ao Banco	2.937.000,00	
	448.972.407,20	
Correspondentes S/C.	1.453.700,30	450.426.107,50
De compensação		
Ações caucionadas	300.000,00	
Valores caucionados	110.822.699,20	
Valores depositados	286.830.503,10	
Efeitos a receber	18.418.102,20	416.371.304,50
Diversas contas		3.024.000,20
		915.197.593,70

PASSIVO

	Cr$	Cr$
Não exigivel		
Capital	50.000.000,00	
Fundo de reserva	1.518.700,00	
Reserva especial	9.981.300,00	61.500.000,00
Exigivel		
A longo prazo:		
Depósitos a prazo fixo	114.301.375,20	
Contas de aviso prévio	70.683.662,30	
A curto prazo:	184.985.037,50	
C/C. movimento	169.703.685,20	
	354.688.722,70	
Dividendos a pagar	82.200,00	
Correspondentes N/C.	4.474.293,70	359.245.216,40
Contas de adiantamento		61.382.574,40
Contas de resultado pendente		13.931.415,00
De compensação		
Caução da Diretoria	300.000,00	
Tit. em caução e dep.	397.653.202,30	
Credores por cobrança	18.418.102,20	416.371.304,50
Diversas contas		2.567.088,40
		915.197.593,70

Rio de Janeiro, 7 de Dezembro de 1945 — Bartholomeu Anacleto, Presidente — Osmar Radler de Aquino, Diretor. — Manoel Mendes Baptista da Silva, Diretor. — Alvaro Ribeiro de Araujo, Gerente. — Paulo de Lemos Basto, Contador. (39438)

MÁQUINAS EM GERAL

•MOTORES•MATERIAL ELÉTRICO•FERRO•FERRAGENS•FERRAMENTAS•INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS, ETC•

MÁQUINAS EM GERAL

•MOTORES•MATERIAL ELÉTRICO•FERRO•FERRAGENS•FERRAMENTAS•INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS, ETC•

Máquinas diversas

SOCORROS PARA EUROPA

VIVERES, ROUPAS, MEDICAMENTOS etc. via U.S.A.

Entregas a domicilio, garantidas, em qualquer cidade, nos seguintes países:

Belgica, Czechoslovaquia, Dinamarca, Finlandia, França, Grecia, Holanda, Hungria, Inglaterra, Italia, Luxemburgo, Noruega, Polonia, Suecia, Suiça, Yugoslavia

Pedidos a MONTEIRO PORTO & CIA. LTDA., Rua Araujo Porto Alegre n. 70 4º andar, salas 417/18, esquina rua México. Tel. 42-8661.

MILHEIRO A CR$ 120,00!

Lixa para unhas com perfeitos reclames de quaisquer firmas ou produtos, á razão de Cr$ 120,00 o milheiro! Pedidos á LIXA RECLAME LTDA. — Rua Jará n. 124 A — Tel. 42-2484. Grandes descontos para grande quantidade. (F 27283)

LABORATORIOS

Engenheiro quimico, procura comprar pequeno laboratório especialidades farmacêuticas, ou associar-se, para fabricar dois produtos novos. Cartas para o n. 27.234.

TRATOR FORDSON

perfeito estado de funcionamento. Tratar á Rua Francisco Eugenio n. 115. (F 26493)

LUSTRES DE CRISTAL

Vendo 2 lindos de pingentes antigos, autenticos, perfeitos, para saleta e sala grande, uma lanterna tipo Luiz, cristal francês. Ver hoje e amanhã. Preço barato. – Tel. 25-7535 (F 25607)

REVEILLON E ANIVERSARIOS

Chapeus de fantasia originais modelos da casa Denison de New York — Tel. 25-5215.

PINTURAS EM GERAL

Reformas de casa e apartamentos — Rua Visconde Pirajá 77 Tel. 27-7535 (F 25297)

ESTOFADOR

Reformas e novos. Atende-se a domicilio com maxima urgencia — Tel. 26-7030. (F 25467)

GELADEIRAS – COMPRO

Eletricas funcionando ou não, paga-se bem e á vista — Telef. 49-2221 chamar Coelho

BRINQUEDOS

Baratos. Saldos de fabricas. Rua Camerino 48 — Fone 43-5554.

CIMENTO AMERICANO

Vende-se em lotes de 5.000 sacos para entrega no Rio ainda este mês. Empresa Brasileira Exportadora, Ltda. Rua Santa Luzia 305. Sala 805. Tel. 22-1863. (F 28433)

LUSTRES DE CRISTAL

Vende-se lindissimos, por preço baratissimo. Urgente. Avenida N. S. de Copacabana, 75-A, saltar na esq. Princesa Isabel. Aberto até 21 horas (F 27194)

TOBRALCO

Vende-se tobralco estampado em retalhos por Cr$ 95,00 e 100,00 quilo, cretone branco, solteiro. — Cr$ 12,00 e 15,00 metro. Rua Senhor dos Passos 278, loja. (F 28637)

FERIAS EM FAZENDA

Proxima de Petropolis. Altitude 750 metros. Condução facil. Otimo leite. Criação propria de aves e animais. Campos de esporte. Conforto para pessoas de trato. Diarias de Cr$ 45,00 e Cr$ 40,00. Informações: Telefone 42-7740 — Rio. (F 25516)

Cofres Fortes «APOLO»

Esmerada fabricação de A. F. ANTUNES & CIA. LTDA. Grande estoque em todos os tipos e tamanhos. Fabricamos sob encomendas. Oficinas próprias. AV. AMARO CAVALCANTI 1827 - ENG. DE DENTRO TEL. 29-6993 (38006)

REPOUSO - CONFORTO

Veraneio na Serra de Friburgo a mil metros de altitude. Clima salubérrimo. Passeios encantadores. Piscina natural. Ambiente familiar. Cozinha excelente. Para reserva de quartos ou apartamentos c/banheiro, dirigir-se ao SITIO-HOTEL "GRANJA DO PINTO" — MURY — E. do RIO — E. F. L. (G 151)

CONCESSAO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Govêrno da União em 20 de Janeiro de 1945, em virtude do Decreto Lei n. 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944

84a EXTRAÇÃO — PREMIO MAIOR: **CR$ 5.000.000,00** — **Plano M (NATAL)**

LISTA DA EXTRAÇÃO DE SÁBADO, 22 DE DEZEMBRO DE 1945

5.192 PREMIOS

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º e 3.º premios. Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta azul, fundo amarelo e verde, e numeração pela sa frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 22 DE DEZEMBRO DE 1945, ás 14 horas.

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios	CR$
[illegible]	[illegible]

Todos os numeros terminados em 2 têm Cr$ 1.000,00

O escritório á Rua Senador Dantas, 84, estará aberto para pagamento todos os dias uteis, das 9 ás 11 1/2 e das 13 1/2 ás 16 horas, exceto nos dias feriados.

A Administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes.

No caso do premio maior caber ao numero 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o ultimo dos milhares que jogarem; sendo sorteado o ultimo, serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o numero 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÁS 14 HORAS

84.ª EXTRAÇÃO — Concessionario: Domingos Demarchi — O Fiscal do Governo: FERNANDO GOMES CALAZA — 84.ª EXTRAÇÃO

MATERIAIS USADOS

VENDEMOS PELAS MELHORES OFERTAS PARA DESOCUPAR LUGAR:

1 máquina para fabricar tijolos furados
1 motor a oleo "Borlind"
1 motor a oleo "Stoner" 3 1/2 HP.
1 motor a oleo "Stoner" 5 HP.
1 máquina lixadeira (calafate)
1 bomba rotativa sem motor
1 Britador de mandibula com peneira — novo — produção 10 metros cubicos por hora.
1 balança *"HOME"* (incompleta)
Ferragens diversas
Aquecedores e peças
Balanças
Aparelhos sanitários
Marmores diversos
Portas e janelas usadas em bom estado
Aparelhos gasogênio usados
Peças de automoveis

Vêr e tratar com o *Sr. Madeira* — Rua *Luiz Camara* 109 (*Variante Rio-Petropolis*) tel: 30-1201. (31657)

Companhia Ultragaz S.A.

(Sob Administração Federal)

AVISO

Os Administradores Federais da Companhia Ultragaz S/A, representantes da Agencia Especial de Defesa Econômica do Banco do Brasil S.A. comunicam que, a partir de Janeiro próximo, tendo firmado contrato com a STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL para a importação de ULTRAGAZ em grande quantidade, liberarão a venda do mesmo, aceitando desde já pedidos para novas instalações.

Tte. Coronel Paulo Monteiro Valente, Administrador Federal. — *Dr. Julio Moniz*, Administrador Federal. — *Comte. Eugenio Teixeira de Castro*, Administrador Federal. (37338)

MARIA MOLNAR

apresenta á sua distinta clientela e amigos os melhores votos de boas festas, e próspero Ano Novo.

INSTITUTO DE BELEZA
Rua Santa Clara, 41.

Registrar MARCAS?
Registrar PATENTES?
Registrar DIPLOMAS?
Analisar e Licenciar PRODUTOS FARMACÊUTICOS, BEBIDAS - COMESTIVEIS?
Fazer contratos de firmas COMERCIAIS OU INDUSTRIAIS?
Enfim Legalizar seus Negócios?
Seja o que for, procure sempre

A Serviçal Ltda

Diretor: ROMEU RODRIGUES

A mais conhecida, antiga, idonea e competente organização brasileira do gênero

SÃO PAULO: RUA DIREITA, 64 - SOB.
Cxs. Postais 3631 e 1421 - Fones 2-8934 e 3-3831

RIO DE JANEIRO: NOVAS INSTALAÇÕES
AV. APARICIO BORGES n. 207 - 12º andar - Grupos 1201
Caixa Postal 3384 — Tel. 42-9285

MOTOR MARITIMO

DIESEL, 150 HP., 8 cilindros, trabalhando a 400 RPM, de afamada marca norte-americana, novo em folha, pronto para embarque, vende-se á Rua Buenos Aires 73, 1º andar. (F 29463)

TALHAS PARA SUSPENSÃO

Vendo uma para 5.000 quilos, uma para 2.000 quilos e outra para 1.000 quilos. Rua Teofilo Otoni, 164, sobrado.

ALCAZUS INDIANO

Vendo 1.000 quilos em cartolas, podendo ser visto em meu deposito, Rua Teofilo Otoni, 164, sobrado.

AÇO PARA BROCAS

Vendo qualquer quantidade sendo redondo e oitavado de 1" e sextavado de 7/8", tratar com o sr. ALEXANDRE, pelo telefone 43-0136 ou á rua Teofilo Otoni, 164, sobrado.

FERRO GUZA

Vendo qualquer quantidade, algum para pronta entrega. Tratar com o sr. ALEXANDRE pelo telefone 43-0136 ou á Rua Teofilo Otoni, 164, sobrado.

TUBO DE COBRE PARA VAPOR

Vendo 90 varas de 3/4" externo por 1/8" de parede e 1/2" interno. Rua Teofilo Otoni, 164, 1.º.

TRILHOS DECAUVILLE

Vendo novos, até 3.000 metros tipo 7 quilos por metro com talas, idem 300 metros com talas e parafusos e dormentes. Rua Teofilo Otoni, 164 — Sobrado.

CÁBOS DE AÇO ALMA DE CANHAMO E DE AÇO

Vendo qualquer quantidade desde 3/32" até 7/8", fios 6 x 7, 6 x 12, 6 x 19, 6 x 37 e 8x19. R. Teofilo Otoni, 164, Sob.

TUBOS ELETRODUTOS

Vendo de 1/2" e de 3/4". R. Teofilo Otoni 164, sob. (F 27241) 3

CALDEIRA 12 HPE

Vende-se, horizontal, com fornalha de cobre, em estado de nova. Ver a Trav. do Oliveira n. 17. (F 27207) 78

MÁQUINA A VAPOR

Vende-se de 20 HPE., marca Marschall, com base. Ver a Rua Aristides Lobo n. 37. (F 27209) 78

GUINCHO 5 TONS

Vende-se, de fricção, motor 15 HP. 220 volts, controle, cabo de aço, etc. Ver a Trav. do Oliveira n. 17. (F 27205) 78

TURBINA CENTRIFUGA

Vende-se propria para secagem, de funcionamento garantido. Ver a Trav. do Oliveira n. 17. (F 27208) 78

MOTOR 17 1/2 HP.

Vende-se, Marelli, de aneis, levantamento de escovas, chave a oleo, 1740/1440 rot., 50/60 ciclos, 220 volts, com garantia. Ver a Trav. do Oliveira n. 17. (F 27204) 78

CONJUNTO ELÉTRICO

Vende-se em perfeito funcionamento motor Deutz a gasolina com gerador e demais pertences para iluminação de sitio ou fazenda. Vêr á rua do Equador, 274. (F 27128) 78

FERIAS — VERANEIO

Em fazenda proxima a Friburgo altitude 658 mts., clima seco e montanhoso, com água nascente, luz elétrica propria e banheiro com água quente. Lago artificial, cascata e passeios a cavalo. Informações com o sr. CID — Rua Visconde Rio Branco 49 — Tel. 22-4880. (F 26248)

OPORTUNIDADES DIVERSAS

DISTRIBUIDORES: NEOFARM LTDA. - Av. Passos, 40 - Drogaria P. de Araujo

Srs. e Sras. Veranistas:

RIO-TERESÓPOLIS

em confortaveis limousines!

PARTIDAS SIMULTÂNEAS DE IPANEMA E TERESÓPOLIS, ÀS 7 E 16 HS. DIARIAMENTE.

Limousines especiais para transportes interestaduais. Para consultas e aquisição de passagens:

RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 56 - SALA 77 - FONE 42-5818 - EXPEDIENTE DAS 9 ÀS 1ª E DAS 13 ÀS 16 HS.

2 TERNOS

PELO PREÇO DE UM! SOB MEDIDA Cr$ 179,00

6,50 de brim rione a 14,50 94,00
Feitio sob medida . . 98,00
192,00

A NOBREZA
95 – Uruguaiana – 95
(32456)

1000 LOJAS EM TODOS OS BAIRROS VENDEM PELA "ADOMA"

Todas as mercadorias, qualidades e preços a escolher, na Avenida Rio Branco ou Copacabana, nas ruas do Ouvidor, Uruguaiana ou Meier, no Centro, Tijuca ou Olaria; jóias, roupas e tecidos, calçados e chapéus, para homens, senhoras e crianças; livros, moveis, louças, cristais, etc., etc., tudo é vendido por mil lojas, em prestações, com uma só entrada, e 1% por prestação pela

ADOMA

RUA 7 DE SETEMBRO, 42 - TELS. 23-1512 e 43-8660.
Os maiores armazens do mundo não lhe oferecem estas vantagens: comprar a prestações o que quizer, onde lhe apraza!

NOVO HORARIO:
A partir de 1 de dezembro de 1945: Dias uteis, das 8,30 ás 11, e das 12,30 ás 18 horas; sábados, das 8,30 ás 12 horas. Telefone: 43-8660.

APIOL-SABINA-ARRUDA
Remedio indicado nas colicas utero-ovarianas
À venda nas Drogarias e Farmacias

Em. Propaganda SINO

TELEGRAMA DE PARIS!

Marcelle de Paris envia para suas queridas freguesas e amigas sinceros abraços de Paris, avisando-lhes que ainda antes do Ano Bom seguirá por via aérea a primeira remessa das ultimas criações parisienses para sua casa no Rio.

Convida, pois VV. Excias. para uma visita ao seu salão, que funciona sob a direção do Sr. Philippe, irmão da Madame Marcelle de Paris, onde apresenta diariamente a sua

MARAVILHOSA COLEÇÃO DE VESTIDOS PARA FORMATURAS, BAILES, PASSEIOS e ESPORTES.

Marcelle de Paris resolveu o problema, apresentando modelos especiais para VV. Excias. sem qualquer compromisso!

FLAMENGO. SEN. VERGUEIRO, 55
ESQ. DE TUCUMA
ÔNIBUS E BONDES NA PORTA
Telefone: 25-6292

RIO DE JANEIRO

Companhia Nacional de Seguros Gerais

Incêndio, Transportes

Acidentes Pessoais e Responsabilidade Civil

AVENIDA RIO BRANCO, 91 – 5.º

Tels.: 43-7745 e 43-6400

RIO DE JANEIRO

Charutos SUERDIECK

Um presente de FESTAS ideal para seus amigos

... DE CHARUTOS SUERDIECK LTDA.

À VENDA EM TODAS AS CHARUTARIAS

SINO

CIA. AUTO-LUX

Escritorio Central: Tel. 43-3689 — Largo da Carioca, 14, 2.º — Oficinas: Tel. 25-3622

REFRIGERADORES
AR CONDICIONADO
BICICLETAS E MOTOCICLETAS INGLEZAS
MAQUINAS DE LAVAR ROUPA "THOR"
CAMINHÕES MACK

VENDAS - PEÇAS - SERVIÇO

DESEJA BOAS FESTAS e FELIZ ANO NOVO
Aos seus clientes e amigos
RUA URUGUAIANA, 79
FONE: 23-4163
1945 — CASTRO LEBRÃO & COMP. — 1946
(40348)

Arnaldo de Castro

INDUSTRIA, EXPORTAÇÃO, CONTA-PROPRIA, COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

1945 —— 1946

A todos os seus amigos e fregueses os melhores votos de BOAS FESTAS

Av. Rio Branco, 52 — 5º — S/56
FONE: 43-7953 — Telegms.: "VIDSE"
RIO DE JANEIRO
(40346)

FLORIDA HOTEL

Prédio novo, dispondo de 100 aposentos e apartamentos de luxo, com telefones e todas as instalações modernas e elevadores "Otis"
RESTAURANTE DE 1ª ORDEM. PROXIMO AOS BANHOS DE MAR
— GRANDE JARDIM —
RUA FERREIRA VIANA, 71 a 77 — (FLAMENGO)
TELEFONES 25-7336 — End. Telegr. "FLORHOTEL"
ANEXO EM FRENTE A' MATRIZ
TELEFONE 25-7360 — RIO DE JANEIRO

Moveis FLAMENGO

INTERIORES ARTISTICOS
DECORAÇÕES
TAPEÇARIAS

PRAIA DO FLAMENGO, 180
Loja B — Tel. 25-5966

CORTINAS - STORES
TAPETES - PASSADEIRAS
MOVEIS PARA VARANDAS E JARDINS
TOLDOS DE LONA

VENDAS EM 10 PRESTAÇÕES

CASA FERNANDES
RUA SETE DE SETEMBRO, 186
TELEFONES: 43-4001 E 43-4003

PAPEL "LYRIO"

O MAIS RESISTENTE ENTRE OS MELHORES PAPEIS PARA EMBRULHOS E EMBALAGENS. PARA ARMAZENS DE COMESTIVEIS, AÇOUGUES, COMERCIO E INDUSTRIAS EM GERAL. Em folhas e bobinas de diversos formatos, largura e gramaturas.

FABRICA PARANAENSE DE PAPEL
Depósito distribuidor no Rio de Janeiro
CASA FRANÇA GOMES, LTDA.
RUA MAYRINK VEIGA N. 34 — TELEFONE 43-2308

PIANOS DO CANADÁ

Tipos de apartamentos lindos modelos, com 88 notas, 3 pedais e cordas cruzadas. — Vendas á vista e a prazo.
CASA GARSON. URUGUAIANA, 109
(F 29507)

S. PEDRO DISSE!...

Chaves para automoveis, fazem-se em 6 minutos. Outros tipos 60 minutos. Temos chaves para todas as marcas de automoveis. Especialistas em consertos de fechaduras. Abrem-se cofres. RUA DA CARIOCA, 1, CAFE' DA ORDEM, R. Primeiro de Março, 41, Café Correio R. da Carioca, 75. Atendemos a domicilio. Telefone 43-6806. Oficinas, CASA DAS CHAVES — Av. Presidente Vargas, 116. 43-3530.

LINHO PARA ENXOVAIS

M. FERNANDES MARQUES comunica a sua distinta clientela que está vendendo partidas de legitimo linho belga, assim como partidas de tecido nacional, imitação perfeita do tecido estrangeiro, lindos faqueiros, tapetes, cortinas e estojos de metal para chá e café, á vista e a longo prazo. Demonstrações a domicilio sem compromisso. Rua Mayrink Veiga n. 28, 2º andar, sala 7, Tel. 43-8568. Caixa Postal 2496. Previne aos interessados, a fim de evitar equivocos, que não tem filiais nem concorrentes em qualidade.
(F 13313)

CARRINHOS e BRINQUEDOS CONDOR

O ARTIGO DE QUALIDADE!

Diga-me com quem andas e eu te direi quem tu és!

Diga-me em que carrinhos e velocipedes teus filhos andam e eu te direi a que classe social eles pertencem!

"CONDOR", a marca da nossa melhor sociedade

Repr.: E. VATER - R. Teófilo Otoni, 58-2.º

DENTADURAS

Preços ao alcance de todos
VULCANITE DESDE CR$ 150,00
PALADON DESDE CR$ 300,00
Conserta-se rápido qualquer dentadura
CLINICA DENTARIA LUIZ DA SILVA
R. da Alfandega, 229, sobrado

CUPIM

Extinção completa em predios, pianos e moveis. Exames e orçamentos gratis.
RUA DO LIVRAMENTO, 145
Telefone: 43-2414
— RIO —

PATENTE N.º 10541

Sofá privilegiado para exame medico, adotado com muito êxito em todos os hospitais e clinicas médicas: Para o interior Fabricam-se de desarmar. Preço Cr$ 380,00. Exclusividade de moveis A. F. COSTA. Rua dos Andradas, 73 — Rio

HOTEL MAGESTIC

Conrado Niemeyer — E. F. C. B. — L. Auxiliar — Est. do Rio
3 horas do Rio — A 100 Mts. da Estação
Clima de Montanha — 400 mts. de altitude Ambiente de Fazenda — Montarias — Banhos de Cachoeira
COSINHA DE 1.ª bras. e internat.
DIARIAS RAZOAVEIS
Inform. no Rio: Tel. 25-1777 — De 8 ás 12 e 13 as 18 horas

NOVO SISTEMA DE ESCRITURAÇÃO MERCANTIL — TODA A CONTABILIDADE EM UM SÓ LIVRO LEGAL, FACIL E ECONÔMICO.
Informações:
JOSE' JORGE CERQUEIRA
Caixa Postal, 4238 — RIO DE JANEIRO
(37922)

Marca "CELLOPHANE" Registrada
Para Apresentação Luxuosa e Atraente de seus artigos de FESTAS 1945-1946
Encontrarão
FOLHAS — FITAS — CORDÕES — PALHA DE PAPEL TRANSPARENTE
LAMINAS PLÁSTICAS TRANSPARENTES
PAPEIS METÁLICOS ESPECIALIZADOS
NA
LOJA DOS PAPEIS TRANSPARENTES
ROBERTO FLOGNY & C. L. — SENADO, 15

CARTÕES PARA AS FESTAS
ENTREGAMOS NO MESMO DIA.
TIPOGRAFIA "VIENENSE"
AV. GRAÇA ARANHA 206 - A. PORTA

Para informações refira-se à ROYAL MAIL AGENCIES (BRAZIL LIMITED)
Agentes da Royal Mail Lines Limited.
Av. Rio Branco, 51, 53 e 55
Rio de Janeiro

CONTABILIDADE CERTA
Bureau do Contribuinte
R. Sen. Dantas 20, 5.º S. 501/2.

Correio da Manhã
AGRICOLA

Como empregar os adubos

Plantações em covas — Misturar o adubo com a terra da cova, colocar depois as sementes ou mudas, chegando a terra em seguida. Outra maneira é jogar as sementes no fundo da cova, em seguida uma camada de terra da grossura de 1 a 2 dedos, depois o adubo e cobre-se.

Plantas em vasos — Espalhar o adubo em camada tenue em volta, porém não encostando na planta; regar depois.

Arbustos e árvores frutiferas — Em terreno plano, abrir um rêgo da largura de um enxadão e fundura de meio palmo, colocar o adubo, cobrindo-se-o em seguida, bem distante do tronco e sob a extremidade da copa, ou então, abrir 3 ou covas de 20 a 25 cms. de fundo, sob as extremidades da copa e a igual distancia uma da outra, nelas enterrando os adubos. Se o terreno fôr inclinado, basta cavar um sulco em fórma de meia lua, no lado de cima da inclinação, colocar o adubo no sulco e cobri-lo. Enxertos, ao plantar, de 50 a 200 grs do adubo, misturado com a terra da cova. Arvores em produção, de ½ a 3 quilos por pé, conforme a idade e o estado da planta. Como á adubação de fruteiras se faz, na sêca, após as colheitas, podendo-se regar as partes adubadas será bom.

Hortas — Nos viveiros (e no terreno definitivo, antes de transplantar) espalhar de 200 a 300 grs. do adubo indicado, por metro quadrado enterrando-o com um ancinho. Se as mudas já estiverem plantadas espalhar de 20 a 50 grs. de adubo em redor e distante de meio a um palmo (conforme a hortaliça) enterrando-o pelo meio mais facil (com ancinho ou com páu).

Grandes Lavouras — Na plantação, aplicar por meio da adubadeira conjugada na semeadeira de 3 a 6 ks. por 100 metros de linha, para arroz, feijão, milho, trigo, algodão, aveia, etc., o que exigirá de 250 a 500 ks. por hectare. Se já estiverem plantadas, aplicar os adubos soluveis em cobertura. Se o plantio fôr em covas, a enxada, empregar 10 grs. (meia colher das de sopa) por grão de milho, feijão, algodão. Para arroz, trigo, aveia, cevada, a quantidade de adubo será de 10 a 20 grs. por cova.

Tratamento das laranjeiras

Foram apresentadas provas que demonstram que a incisão em forma ancilar, do tronco das arvores de laranjeiras de variedade Navel ou Bahia, executadas mais ou menos quando a planta se encontra em plenitude do seu florescimento, dá beneficos resultados.

No Jnital El Pico, Highgrove, na Califórnia esta operação aumentou e produção em 53 %, ou quase uma e meia caixa por arvore. Os resultados foram satisfatórios mesmo quando a incisão foi praticada dentro de duas semanas antes ou depois da completa floração. As laranjeiras assim tratadas podem necessitar uma quantidade nacional de nitrogênio para compesar as colheitas que tornam mais abundantes. Esta operação não pode ser considerada como cura para os pomares que habitualmente tenham uma produção baixa. O método consiste em dar um só corte ao redor do tronco da arvore, através da casca exterior, mas procurando fazê-lo durante o periodo da floração da planta.

AGRICULTURA

CARLOS HONORIO. Sta. Clara. Escreve-nos. Peço tambem informar onde poderei adquirir sementes de uma trepadeira de nome cudezo, de origem japonesa, que serve como forrageira.

RESPOSTA. — Parece que o seu consulente quer se referir ao Kudsu, vegetal pertencente á vasta familia das leguminosas. E' uma planta trepadeira de grande vigor e cujas hastes atingem a dimensões consideráveis, no decurso de um só ciclo vegetativo e cujas folhas constituem alimento forrageiro de grande valor.

Para a obtenção de sementes ou mudas, já que não dispomos de indicações seguras, deve escrever ás casas que fazem o comercio dessa natureza, como por exemplo: Arthur Viana & Cia. Ltda. nesta Capital, Loja da China, caixa postal 676, S. Paulo, Dierberger Agro-Comercial Ltda. Caixa 458, S. Paulo, e outras.

SNRA. MARLY TAPAJOZ. Niterói. Escreve-nos:

Possuo à beira praia, em Jurujuba, um terreno — de terra escura — e, com o proposito de fazer um jardim viçoso, venho consultá-lo:

A) sobre qual composição de adubos quimicos que aconselha já que é dificil obter esterco e levando em conta que será a primeira plantação que vou fazer em terreno até agora entregue ao capim;

B) qual a cerca viva que mais aconselha: haverá alguma de espinho que cresce rápido?

C) quais as árvores de fruto e ornamentação mais aconselhaveis para terrae à beira mar.

RESPOSTA. — A. Procure na casa Arthur Viana & Cia. Ltda. Av. Graça Aranha, 226, 3.º o adubo quimico composto proprio para jardins ou Nitropossa I. G. B. São várias as espécies de cercas vivas que pode adotar; entre elas: o espinho de maricá, ou as conhecidas pelos nomes de Chagas, amarelinha, alamanda, herva-greel, cambará, mirta do jardins, cupressus e outras. C) De um modo geral, acreditamos que poderá escolher: cajueiros, pitanga de conde, pitangueiras, abacateiro, etc.

INDUSTRIA

CIA. NAC. DE PAPEL e CELULOSE. São Paulo. Atendendo ao que nos pediu confiamos a resposta da carta a um dos nossos mais competentes técnicos especializados sôbre o assunto. Esperamos divulgar a informação num dos proximos suplementos.

CORRESPONDENCIA

FRANCISCO JOSE' SOARES. Niterói. Escreve-nos:

Escrevo-lhe esta carta a fim de pedir-lhe o obsequio de indicar-me onde poderei obter um livro que ensine fabricação de tintas para camas, vernizes, etc.

RESPOSTA. — "Colores y Carnices-Manual para uso de los pintores, ebanistas, barnizadores y fabricantes de colores y barnices", por Mex Meyer y dr. Bonomi da Monte, em português conhecemos o "Manual do fabricante de tinta, vernizes e óleos", de Anibal Mascarenhas.

BERNARDINO COELHO. Teófilo Otoni. Escreve-nos:

Apreciando a util secção do "Correio Agricola", por se possivel, o favor de publicar endereço de uma firma que eu possa comprar borracha crua.

RESPOSTA. — Cia. Comissária Brasileira S. A. Av. Pte. Wilson 194; Hamilton Francisco & Ltda. Av. Pte. Vargas, 857 ou Seringais do Amazonas, Av. Rio Branco, 120, nesta Capital.

Entomologia e fitopatologia

O dr. Carlos Henrique Reiniger, fitossanitarista da Divisão de Defesa Vegetal do Ministério da Agricultura, teve a gentileza de responder ás seguintes consultas:

ALTAMIRO LEAL. Rio. Escreve-nos:

Com os meus cumprimentos, envio-lhe para exame folhas do meu jardim em uma vivenda no Leme: videira, madressilva, jasmim e figueira.

Uma praga qualquer atacou-as, e desejando tratá-las, recorro ás suas lições ou ensinamentos.

RESPOSTA. — O material enviado pelo nosso distinto consulente, não apresentou sinais de ataque de insetos ou outra praga, assim solicitamos para que apanhe esses parasitas, quando estiverem atacando as citadas plantas, recolhendo a praga de cada planta num frasco em separado.

Só assim poderemos orientar o combate com precisão.

H. BENEVIDES. Rio. Escreve-nos:

Venho importuná-lo, pedindo uma orientação sôbre o seguinte: — tenho tres pes de côcos (coqueiro anão) com 1 ano e meio, e agora está sendo atacado por uma praga nas folhas. Para melhor orientá-lo envio uma folha.

RESPOSTA. — As folhas do coqueiro-anão estão atacadas pelo afideo Cerataphis latanlae (Boisduval, 1867), e por um fungo causador da fumagina.

O cobate divide-se em duas partes:

1- Pulverização das folhas atacadas, com "Aibolineum" a ½ %, repetido 20 dias após.

2) — Pôr paradiclorobenzol no formigueiro das formiguinhas que transportam e defendem o pulgão, acima citado.

JOÃO DA SILVA MIRANDA. Parati. Escreve-nos:

Solicito a fineza de informar com a possivel brevidade, na secção Agricultura no jornal de domingo 18 do corrente o seguinte: Tendo adquirido algumas mudas de AMORA DO PARÁ, e não conhecendo a referida planta, desejava saber se é árvore grande e bem assim a distancia que deverá ser plantada uma muda da outra.

RESPOSTA. — Desconhecemos, bem como pessoas do Estado do Pará desconhecem a planta com o nome comum de Amóra do Pará e nem encontramos referencias na literatura. Existe a ameixa do Pará (Ximenia americana), que é uma planta de porte regular.

Em vista do exposto, e considerando já se acharem as mudas aguardando o plantio, recomendamos fazer a plantação com o distanciamento de 7 metros entre um e outro pé.

Caso o nosso prezado consulente tenha interesse na identificação exáta da já referida planta, solicitamos a remessa, em época oportuna de, flores, frutos e folhas.

C. PACHECO. Rio. Escreve-nos enviando material para o necessário exame.

RESPOSTA. — Uma prolongada seca, seguida de chuvas fortes, provocam o rachamento das mangas ainda verdes. A antracnóse que é causada por um fungo, enrigece a casca ainda mais, facilitando por sua vez a ocurrencia citada.

Duas providencias devem ser tomadas para o caso:

1º- Cobrir o solo com estrume bem curtido ou folhas bem secos ao redor do tronco da mangueira, mantendo porém essa camada distante de 30 a 40 cms. do tronco.

2º- Pulverizar as floradas da mangueira, quando recem estiverem se formando os botões florais, para repetir a pulverização, após a queda das primeiras flores e formação dos primeiros frutinhos.

Usa-se o "Cobrion" "Vida da Lavoura" ou "Sabão de Côbre Merino" de acordo com as instruções da bula.

Conselhos e informações

Na cultura da batata, as medidas gerais de prevenção as mais recomendaveis contra o "mildin" e a "pinta preta", são as seguintes: plantar tuberculos de boa procedencia, perfeitos e não contaminados; praticar a rotação e a destruição dos retalhos e dos hospedeiros e focos e fazer pulverizações com calda bordaleza, cuja formula é a seguinte: sulfato de cobre, 1 quilo, cal virgem, 1 quilo e água 100 litros.

Uma prática fitotécnica introduzida em Cuba, Japão e Africa, pouco conhecida entre nós e que julgo digna de atenção é a cultura herbácea das plantas arbóreas. Tal prática poderia ser tentada entre nós com as árvores de rama, notadamente as canafistulas e teriamos nova fonte forrageira para a alimentação do gado durante as estiagens.

Sombra e abundancia de água deverão ser propocionadas aos porcos durante os meses quentes de verão. O porco não possui grandulas sudoriparas. Por isto é de importancia que tenham muita sombra e um banheiro limpo, se possivel, deve ser mantido. Evitar os lodaçais que poderão estar cheios de parasitas e ocasionar mais prejuizos que beneficios.

Existe uma tendencia muito forte, nos frangos que são irmãs de pai e mãe, em associar-se ás classes que engordam ou ás que perdem peso, mas isso é evidentemente devido á hereditariedade. Usando-se as frangas que demonstram de peso em seu segundo ano, como reprodutoras, as perdas ocasionadas pela falta de vigor na criação poderão ser grandemente reduzidas.

Os produtos do leite participam nas guerras da antiguidade. Mesmo David sabia quanto o bom êxito dos exércitos dependia desses alimentos. A Biblia revela que ele fornecia manteiga e queijo a seus soldados quando se estavam preparando para enfrentar os exércitos de Abrahão.

Um sitio ideal para criar frangos é um pasto limpo, separado das outras aves do bando. Um terreno semeado de alfafa, milho ou outro cereal, é excelente para êsse fim. No caso de serem tais pastos desprovidos de sombra natural é conveniente proporcionar-lhe uma sombra artificial para proteger as aves do calor excessivo.

A origem do nome girassol, é atribuido não somente á sua aparencia, como tambem ao fato de que sua flor, movendo-se quase imperceptivelmente, completa um arco por dia, de Leste para Oeste, "seguindo o Sol" do levante ao poente. O nome francês tournesol reflete êste movimento diário, enquanto que o nome em latim, Helianthus, o inglês semelhança da côr e da forma da flor com o sol.

A procriação dos animais novos

Está bastante espalhada a opinião de que a procriação de animais novos tem efeitos prejudiciais. Pondo de lado o facto de que os animais cujos pais são muito novos mostram-se em geral, mais pequenos na ocasião da desmama de que as crias de animais mais idosos, não há nada que indique ser isto prejudicial quando os animais recebem quantidades suficientes de alimentos para que continuem crescendo. Pelo contrário, os conhecimentos que temos indicam que a produção de animais novos é um processo econômico e prático, quando se conta com bastante alimento.

A Estação Experimental do Estado de Missouri, E. U. A., estudou êste problema com os porcos. Foram acasaladas, porcas novas o mais cedo possivel depois da puberdade (cerca de 8 meses), aos dezoito meses e aos dois anos de idade. Todos os tres grupos receberam muito boa alimentação. As porcas novas do primeiro grupo deram cria antes de alcançar um ano de idade. Ainda que os mesmos tenham levado mais tempo para atingir a maturidade do que aquelas que só procriaram mais tarde, com o tempo, entretanto, atingiram mais tamanho. A procriação de animais novos produzia porcos e mais baratos.

O resultado da prociação de ovelhas aos 9 meses de idade, aproximadamente, em comparação com a procriação de animais de um ano foi estudado na estação do Estado de North Dakota. Cento e vinte e duas ovelhas que procriaram com menos de um ano e a todo respeito tão bem como as ovelhas de mais de um ano que não tinham sido acasaladas antes.

Trabalhos realizados mais recentemente pelo Departamento de Agricultura dos E. U. A., corroboram êstes resultados.

A procriação ou acasalamento de novilhas está sendo já praticada pelos criadores da Esrinos de corte. A fim de evitar o excessivo esgotamento na lactação, há quem sugira a venda dos bezerros para obtenção de carne de vitela, quando pesam 90 quilos. Segundo estudos feitos pela Estação Experimental de Kansas e pela de Oregon, parece que o plano é viável, dependendo do nivel de nutrição. Se os pastos são bons ou se recebem rações suplementares o processo é aparentemente prático.

Da mesma maneira, a procriação precoce de novilhas leiteiras parece exequivel se as novilhas estão bem alimentadas. A Estação de Califórnia demonstrou que a retardação do crescimento pode ser evitada medite uma alimentação boa e abundante. Sob condições ideais de nutrição a procriação de animais novos para ser um processo prático para todas as espécies de gado, sendo digno de consideração, como meio para aumentar a produção em casos de necessidade.

Estas observações que foram colhidas no artigo publicado na Fazenda, por cortesia de "California Cultivator", parecem indicar novos rumos na industria pecuária e que possivelmente podem ser introduzidos no nosso país.

CONSELHOS AOS PLANTADORES DE CANA DE AÇUCAR

O competente engenheiro agronomo dr. Adrião Caminha Filho prescreve para os que desejam plantar cana as seguintes instruções:

"Plantio- As estacas para plantio devem ser oriundas de canaviais de 10 a 12 mêses de idade. De uma maneira geral, os usineiros levam sempre á usina o melhor e quando vão plantar encontram o restolho dos canaviais. Aconselhamos, como de boa prática, estabelecer anualmente os compos de cana exclusivamente para plantio e verão os maravilhosos resultados que dela advirão.

As canas de socas e de resocas são condenadas para o plantio e as de planta que excederam de 12 mêses de idade não são também aconselhaveis. A melhor idade está justamente entre os 10 e 12 mêses e a porcentagem de germinação, salvo fatores imprevistos, é de 100% não havendo necessidade de replantio.

Há agricultores que mandam escolher os colmos mais vigorosos e isentos de brocas, prática utilizada e muito recomendavel.

As estacas devem ser cortadas com facão afiado, evitando qualquer dilaceração e devem conter no minimo três gemas ou olhos e as gemas das extremidades devem ser protegidas por um excesso de colmo de 5 centimetros, pelo menos, afim de favorecer as respectivas zonas rizogênas. Ponto importante é o côrte das estacas, que deve ser feito em pleno espaço e não como costumam fazer assentando o colmo sôbre um torete de madeira. Esta prática deve ser abolida, porque as estacas, sob a pressão exercida, racham longitudinalmente e logo que são plantadas fermentam rápidamente, sendo atingidas por dois fungos conhecidissimos e associados, o "Colletotrichum falcatum" e o "Conyothirium eacchari", causadores da podridão vermelha da cana de açucar.

Assim preparadas as estacas serão deitadas horizontalmente e não inclinadas ou verticalmente, no fundo dos sulcos, á distancia de um pé de ponta a ponta, distancia essa facilmente controlada pelo proprio pé do plantador. Elas devem ser dispostas de modo que as gemas ou olhos fiquem de lado, favorecendo e abreviando a germinação e cobertas de terras numa camada cuja espessura seja de 5 a 10 centimetros, a fim de permitir que a zona rizógena encontre um ambiente favorável para o brotamento das raizes.

E' interessante observar que nem tôdas as raizes rudimentares existentes brotam ao mesmo tempo. Uma parte delas fica de reserva, desenvolvendo-se no caso de serem danificadas as primeiras emitidas. Se o rebento ou brôto da gema germinada se desenvolver sem interrupção, essas raizes durarão algum tempo alimentando-o mas se as gemas não brotarem ou o brôto germinado venha a morrer, o seu crescimento fica completamente paralisado.

A ação das raises rudimentares no desenvolvimento das gemas é de grande importância enquanto não contam estas com raizes próprias.

Eis a razão porque as estacas devem ficar bem enterradas e bem aderentes á terra, com suficiente unidade, temperatura e ventilação de modo que essas raizes se desenvolvam francament, garantido a germinação e o vigor do brôto, do qual dependerá uma touceira basta e produtiva.

MORTANDADE DAS ABELHAS DEVIDO A' FOME

Certa jovem de Varginha, amazonas desabusada, ao tentar "acertar" um poldro bastante "rodomão", não lhe resistiu aos "corcóvos" e foi atirada ao sôlo com tal violencia que nem sequer pôde evitar de mostrar ao capataz que a seguia, a parte mais recatada de seu corpo. Então, já afeita a essas quédas, levantou-se apressadamente e inquiriu ao companheiro: — Como é, hein? Você viu a minha ligeireza? — Ao que este respondeu com toda a simplicidade: — O ver, eu vi. Só não sabia é que tinha tambêm esse nome!

Esse fato veio-me á lembrança com a leitura de uma carta que me acaba de chegar do correio e onde o missivista, um criador de abelhas, conta-me que elas estão morrendo aos montões, pinta-me patèticamente a sua aflição de apicultor, terminando por diagnosticar uma molestia de belo nome e pedindo-me a confirmação do seu diagnostico. Tambêm, como o peão da historia já referida, eu tive vontade de lhe responder:- Conheço vários sinonimos de Fome, mas não esse que o Senhor escreveu em sua carta!

De fato, essa mortandade que vitima as abelhas durante a estação das chuvas, nada mais é do que a consequencia da falta de alimentos, pois nessa época as colmeias encontram-se efervescentes de abelhas, bastando, portanto, ficarem os insêtos retidos em suas moradas e sem poderem trabalhar no campo na coléta de nectar e polem, impedidos pelas chuvas para consumirem com o pouco de mel que o "meleiro" avaro ou imprevidente lhes deixou da ultima "visita" que lhes fez, advindo-lhes daí a fome com seu corolario de enfraquecimento e morte, caso não sejam socorridos a tempo.

Segundo tenho observado, as abelhas sofrem muito mais com a fome, durante o periodo pluvioso, do que quando essa provação lhes advem no nosso inverno. Resulta esse fenomeno do fato de estarem as colmeias muito despovôadas durante os meses de frio e quase não haver trabalho no seu interior, ao passo que já não acontece o mesmo quando "entram as aguas", em pleno verão, pois, então, o trabalho nelas é intenso e a sua população apicola é imensa, alem de se acharem os insêtos sobrecarregados de filhotes em diversas fáses de seu crescimento e sofocados pela temperatura elevada e decorrente das razões óra apontadas e mesmo da epoca que já é de si mesmo quente, donde consumirem enorme quantidade de mél.

Aliás, as observações que acabo de fazer são confirmadas por inumeras experiencias por mim feitas, exatamente com a intenção de estudar a causa da mortandade que em determinada epoca do ano costuma ocorrer entre as abelhas. Assim, tenho feito com exito e sem dar qualquer alimento a esses insêtos, a sua mudança de caixões comuns ou abrigos silvestres para colmeias modernas, em abril, maio e julho, que são dos meses mais frios em Varginha, enquanto que quando lhes mudo a partir de outubro, sou sempre forçado a lhes dar alimentos para não os perder exatamente porque já nesse mês principiam as chuvas por aqui.

E interessante notar que as abelhas parecem temerem as chuvas, pois as tenho visto em suas viagens de idas e vindas mesmo debaixo de aguaceiros relativamente pesados, mas como é logico, essas suas viagens devem ser pouco produtivas, pois que alem das chuvas lavarem as flores, isto é, escorrer-lhes o nectar pôs tampem em perigo a vida dos afanosos insêtos, alem de lhes atrasarem muito em suas viagens, não só por molharem as suas asas e dificultarem desse modo o seu vôo, como tampem por obriga-los a varios repousos pelo caminho, seja para livrarem-se délas, quando se tornam mais fortes, ou mesmo para descansarem, em vista das asas molhadas os obrigarem a maior esforço.

Quanto ao modo de evitar que as abelhas passem fome e se depauperem, ficando com os diversos órgãos de seu corpo enfraquecidos e incapazes de resistirem ás molestias e parasitas proprias de sua especie, o melhor será que aqueles que as tiverem em colmeias modernas lhes deixem os sobrepostos de mél até passarem as chuvas, pois, conforme diz muito bem o Presbitero Francisco de Faria e Aragão, em seu velho "Tratado historico e Fyzico das Abelhas", editado em Lisbôa no ano de 1800, raridade bibliografica que me veio de um antepassado cujo nome já mencionei no "Correio da Manhã" em outra ocasião: "se elas chegam a ter fome, sempre ficam fracas e doentes; e se um ano se lhes deixa mais mel, do que lhes é preciso, lá se achará para o ano seguinte, pois que elas nem por isso comem mais, nem trabalham menos; não trabalhando por inteligencia, ou reflexão, mas só por instinto, e inclinação da natureza".

Tambêm aconselho aos "meleiros", isto é, aos criadores rotineiros que alojam os proveitosos insêtos em caixões comuns ou "balaios de milho de duas mãos", não por apreciar o seu modo de cultivar as abelhas, mas para evitar que a fome e as doenças de seus "colmeaes" ponham em risco a criação dos apicultores caprichosos e adiantados que tenham a desventura de morarem em sua vizinhança, "a melarem" com bastante antecedencia a entrada das águas, a fim de que suas abelhas ainda tenham bastante pasto e tempo propicio com que se refazerem da injusta espoliação sofrida "a troco de nada" visto que nenhuma assistencia lhes presta e ainda acham graça quando se lhes dá algum conselho á gente que a abelha é "gado sem fêcho", querendo dizer, com isso, que ela pode ir buscar alimento em qualquer logar, não dependendo, como o gado, de pasto cercado.

E não compreendo porque esses "picultores" tratam mal assim ás suas abelhas, visto que sendo em sua maioria sitiantes, sempre tem a sua vaquinha com a "cria" e, á cria, nunca se esquecem de deixar em um ou dois "peitos" quando fazem a ordenha da vaca mão, todas as manhãs, exatamente para não deixar em o bezerrinho passar fome e "pegar o inxorrio", nome que dão a desinteria proveniente da desidratação consequente á fome ou desiquilibrio alimentar.

ANTONIO PINTO DE O. JUNIOR

As operações que sofre o ovo para ser transformado em pó

A fábrica deshidratadora de ovos, segundo informa "La Hacienda", recebe-os dos produtores dos sitios vizinhos. Os ovos vêm em caixas que contêm 360 ovos e são trazidos por caminhão ou estrada de ferro ao local da fábrica. Os ovos são examinados cuidadósamente quanto á sua qualidade e pêso, e são arrecadados em câmaras frias durante vários dias até a temperatura ter baixado a 0ºC.

Os ovos assim arrefecidos são examinados com ovoscópios. E' posto de parte qualquer ovo de qualidade duvidósa, sendo também postos de parte os sujos que passam por uma máquina de lavagem de construção especial, e que lava os ovos com uma solução esterilizante. Na sala de quebrar os ovos, que é a fase seguinte pela qual passam os os ovos na sua transformação, admitem-se apenas os ovos limpos.

O transporte da sala de exame para a sala de quebragem é feito por um condutor sem fim que leva os ovos ás operárias encarregadas de quebra-los. Estas mulheres estão vestidas com o máximo asseio, com uniformes prèviamente examinados por médicos, para assegurar sua absoluta higiêne. Quebrar os ovos exige alguma destreza, e geralmente uma operária recem-chegada precisa de treinar-se durante várias semanas.

Na sala de quebragem, alguns dos ovos vão parar a um sitio diverso, dependendo isso do gênero de produto que se deseje elaborar. Se se deseja aproveitar todo o conteúdo do ovo, quebra-se e usa-se por completo; mas se se pretende aproveitar a gêma por um lado, e a clara pela outro, é necessário, naturalmente, fazer a separação logo de começo. Esta operação é feita na mesa de quebragem. As "quebradoras" são providas de utensilios especiais; quebram os ovos sôbre uma faca sem gume, deixando cair a gêma num disco cavo, e fazendo que a clara caia em pequenos baldes que se encontram logo abaixo do disco. Depois de quebrar dois ou três ovos no mesmo pequeno balde, tanto os recipientes das gêmas como os das claras são despejados em grandes vasilhas situadas junto das trabalhadoras. Êste passo é realizado depois de as operárias se terem certificado de que os ovos são bons e que têm bom cheiro.

Para evitar qualquer possibilidade de contaminação, os utensilios das "quebradoras" são examinados e esterilizados a intervalos regulares.

A partir de aqui as claras e gêmas vão em direções distintas, e são tratadas de modos diversos. As gêmas, agora transformadas num liquido amarelo dourado, são levadas ao aparelho dessecador das gêmas. São tomadas todas as precauções de modo que a temperatura da gêma liquida permaneça abaixo de 7º C., para evitar o desenvolvimento de bactérias. No aparelho dessecador a gêma é impelida através de um tubo delgado, no sentido do chamado "ciclone", é pulverizada em particulas muito finas e ao mesmo tempo fica exposta a uma forte corrente de ar quente. Êste ar absorve a umidade da gêma, a qual cai então na forma de pó fino, doubrado e sedoso.

A clara sofre uma fermentação que separa dela toda a matéria estranha que ainda possa conter. Depois da fermentação este liquido é deitado em enormes recipientes de pouco fundo, que se conservam dentro de grandes fornos do tipo do tunel. O ar quente e sêco que passa por êstes tuneis absorve uns seis sétimos do liquidò. O sétimo restante fica convertido em rapas cristalinas.

A gêma sêca e a clara sêca são usadas principalmente nas indústrias de padaria e sorveteria. Não obstante, o ovo inteiro têm um uso mais geral e é muito usado pela cozinheira doméstica.

Correio da Manhã — AGRICOLA

AVICULTURA

DR. FERNANDES RIO Escreve-nos perguntando se há necessidade da molhar os ovos quando postos a chocar.

RESPOSTA. — A proposito do que nos pergunta, vamos reproduzir o que disse um andiantado avicultor:

"Quando se colocarem ovos para chocar, debaixo de uma galinha, não é necessário molhá-los, mas apenas deitá-los. A natureza parece tomar conta de tudo que é necessário neste assunto. Sómente quando os ovos são postos em uma incubadora onde as condições são artificiais, é que é necessário regá-los, virá-los, etc.

O grau de umidade próprio para os ovos depende em grande parte das condições existentes dentro da incubadora, e da falta das condições de umidade no ar. Isto é, se se trata de uma estação seca, úmida, etc. Geralmente quando se molham os ovos regularmente uma vez dia, estes devem ser molhados diàriamente, começando aproximadamente no décimo dia da incubação, e continuando até que os pintinhos rompam a casca, ocasião em que não se deve molhá-los. Mas, debaixo da galinha, nenhuma regra ou qualquer outro tipo de manipulação deve ser usado com os ovos deitados. Verifique-se que as galinhas tenham alimento e água uma vez por dia, e que o ninho se mantenha limpo.

E' esse o processo um simples prático e eficiente sistema, que não necessitará de cuidados e atenções especiais; apenas cuidando da devida alimentação e água para as aves e na limpeza dos ninhos."

Diversos assuntos

ANTONIO BALEU. Rio. Escreve-nos:

Há algum tempo atráz, deparei com a seguinte receita na secção "AGRICOLA" e como na ocasião, me interessei por ela, tratei imediatamente de fazer as compras necessárias para a sua confeção.

A receita em apreço é a seguinte:

"Para evitar que as formigas subam nas arvores, deve-se deixar aquecer, sem ferver, mexendo sempre, até que tudo esteja completamente dissolvido, o seguinte: — Breu, 800 grs.; azeite de peixe, 300 grs.; resina de madeira, 700 grs. Pronta a mistura, embebem-se tiras de sacos de aniagem de 8 a 10 centimetros de largura e amarram-se em redor do tronco da planta."

Não tive dificuldade nenhuma em arranjar os referidos breu e azeite de peixe. Entretanto, nunca consegui arranjar a resina de madeira apesar de eu ter visitado muitas casas de tintas, drogarias e até farmacias. Fui até á casa Herzog e Cia., da Rua Miguel Couto; porem, também em vão. Em todas as partes, quem me atendia, desejava saber o nome da madeira a que se referia essa resina, dizendo que breu, goma árabica também eram resinas de madeira.

RESPOSTA. Empregue o alcatrão de madeira, na proporção indicada.

R. CARNEIRO. Itajubá. Escreve-nos:

Tendo lido no "Correio da Manhã" de 2 do corrente, um conselho desta conceituada seção á um seu consulente, sôbre o "Manual da Mandioca" editado pela Empresa "Chacaras e Quintais" venho pela presente, solicitar-lhe que me seja enviada uma informação como deverei obter o referido manual. No caso de sua resposta ser pelo "Correio da Manhã", é indispensável que me seja enviado o preço, a fim de ser remetido o importe pela aquisição.

RESPOSTA. — Pode adquirir pelo reembolso postal, dirigindo-se á referida Empresa Editora, caixa postal 34 B. S. Paulo. O preço do volume é de Cr.$ 40,00.

Publicações recebidas

O cajueiro. Temos sôbre a nossa mesa mais um fasciculo, o de n.º 28º da vitoriosa série de vulgarização agricola popular Vamos para o Campo!, uma pequena e bem organizada monografia dedicada ao Cajueiro, cultura e industria.

E' seu autor o conhecido engenheiro agronomo Pimentel Gomes, ainda ha pouco, nomeado Chefe de Economia Rural do Ministério da Agricultura, sendo prefaciada pelo nosso colega e antigo jornalista Amadeu A. Barbiellini, diretor da veterana revista agricola brasileira Chácaras e Quintais.

E' o cajueiro uma das mais interessantes fruteiras do nosso país, que merece a maior atenção por parte dos nossos lavradores não só pela facilidade de sua cultura e da colocação do conhecido e apreciado caju, como e principalmente, pela sua castanha.

A "castanha do cajú" quase inaproveitável ainda ha pouco no nosso país, tem mercados, fora do Brasil, especialmente o norte-americano, por ela, desde que ficou paralizado o mercado da India, que era, antes da guerra, a principal fonte abastecedora deste artigo para os Estados Unidos.

Algumas toneladas de castanhas de cajús enviadas há pouco pelo Brasil foram julgadas pelos técnicos inaquis de qualidade satisfatoria, prognosticando amplo emprego de seu óleo na manufatura norte-americana de seus derivativos. Declararam também que, em se achando agora suspensas as restrições sôbre a importação de cajús, os Estados Unidos podem considerar o Brasil como uma fonte segura para o fruto triturado, empregado pelos fabricantes de guloseimas, bem como para cajús inteiros, preferidos pelas donas de casa.

A monografia do Prof. Pimentel Gomes, contem nos seus 34 pequenos paragrafos, todo ensinamento necessário para a cultura do cajueiro e o preparo dos seus numerosos produtos.

E' um guia precioso visando a reabilitação de uma planta, injustamente desprezada, pois é capaz de nos trazer resultados os mais remuneradores.

Utilidade do gergelim

Entre as plantas oleaginosas cujo cultivo pode despertar interesse entre os lavradores é oportuno mencionar o gergelim, cukas sementes, encontram grande aceitação nos mercados estrangeiros.

Tais sementes têm um sabor agradável, muito parecido com o das avelãs, podendo ser empregados diretamente na alimentação humana. São usadas para melhorar o sabor dos doces e para enfeitar doces e biscoitos.

A utilidade principal do gergelim reside, porém na produção do óleo; as suas sementes contém uma porcentagem muito elevada dêste (de 45 a 54 %), segundo a variedade cultivada e o país onde foram produzidas. O óleo de gergelim é claro e transparente; a sua côr varia de amarelo-claro para ambar sendo inodoro e possuindo a propriedade de não rançar.

A extração do óleo é feita a frio, por passagem das sementes, que prèviamente sêcas e trituradas, fornecendo um produto comestivel que oferece numerosas e variadas aplicações, substituindo o óleo de oliva no uso culinário, de perfumaria e na fabricação de margorina.

O óleo obtido na segunda e terceira prensagens é usado principalmente na fabricação de sabões, como combustivel e também na fabricação de sucedaneos da borracha.

A torta obtida como residuo da extração do óleo possue grande valor alimenticio por sua riqueza em substancias azotadas e em substancias graxas e destinando-se principalmente á alimentação do gado vacum, porcino e das galinhas.

A composição média desta torta é a seguinte:

Matérias graxas	14,62 %
Proteinas	7,65 %
Agua	36,14 %
Cinzas	13,17 %
Celulose	4,33 %
Hidratos de carbono	23,58 %

Desinfetantes nos bebedouros

Muitos avicultores são dados a empregar substancias quimicas na água que dão ás suas aves. Provavelmente as mais comlumente usadas são o sulfato de cobre e o permaganato de potassa. Sempre há alguma duvida sôbre o grau de conveniência da utilização dessas substancias quimicas, e, em muitas ocasiões seus bons resultados tem sido exagerados. Não há duvida alguma, entretanto que, em alguns casos, seu uso tem algum mérito.

O sulafto de cobre evita o desenvolvimento de algas e de alguns fungos, mas é entretanto menos destrutivo para as bactérias, e por essa razão não é considerado um bom desinfetante em geral. Seu emprêgo é limitado ao tratamento da água para beber e para as vazilhas para combater o mofo e as enfermidades fungosas. Nunca se deve usar mais de uma parte de sulfato de cobre para 500 partes de água (por pêso).

O permaganato de potassa não tem utilidade como desinfetante geral e não tem valor medicinal. Entretanto verificou-se que contribui para evitar a propagação das enfermidades por meio da água para beber, favorecendo assim o contrôle da disseminação de qualquer enfermidade que se apresente no galinheiro. Este não é caro e quando é misturado em proporções adequadas, não há risco algum em empregá-lo na água de beber das aves.

Dissolva-se uma colher rasa em cada quatro litros de água de beber. uando a côr da solução muda do roxo ao castanho, êste perdeu suas propriedades germicidas e deverá ser renovado.

Colheita e acondicionamento dos moranges

E' uma operação na cultura do morango que requer cuidados especiais e para orientar os nossos leitores vamos transcrever o que a respeito aconselha o técnico americano engº A. N. Brooks, fitopatógo da Estação Agricola Experimental da Florida:

"A colheita da fruta é feita cêdo, pela manhã, quando esta está fresca. Os pendúnculos são cortados não mais de 64 mm., porque se forem mais longos interferem com o empacotamento apropriado. As frutas não devem ser desprendidas da planta, no momento de serem retiradas, nem tampouco deverá serem mantidas na mão, ao mesmo tempo, muitas frutas. Depois de colhida deve ser levada á tenda para empacotamento, antes que fique muito exposta ao sol. E' conveniente verificar com especial atenção a colheita.

Se as frutas forem colhidas em cantenros sem cobertura é necessário lavá-las para retirar a areia. Quando a fruta é lavada antes de empacotar, a mudança frequente de água resultará em um menor ataque da podridão Rhizopus, quando em inicio. Deverá permitir-se que as frutinhas sequem regularmente antes de serem empacotadas de maneira que a caixa não se molhe e adquira má apresentação ao ser levada ao mercado. Os morangos bem acondicionados, em caixas limpas e brancas são mais atraentes e conseguem melhores preços.

Somente as frutas maduras e de tamanho regular deverão ser empacotadas. Tôdas as que não estiverem perfeitas, estragadas verdes ou pequenas (menos de dois centimetros de diametro) deverão ser abandonadas.

As frutas devem ser empacotadas bem firmes para evitar um desarranjo perceptivel na caixinha, antes de alcançar o destino. A parte superior deve ser ligeiramente arredondada mas não tanto que a fruta fique esmagada pelas tiras de divisão.

Um fator importante a ser tomado em consideração no momento de transportar as frutas consiste em cobrir com um pano leve, preferivelmente branco, a parte superior dos morangos, caso se faça o transporte em carros abertos. Deve também ser deixada livre a circulação do ar ao redor da fruta durante o seu transporte. Esta circulação evaporá parte da água que resta nos morangos devido á lavagem e por meio desta evaporação e temperatura da fruta se mantem ligeiramente mais baixa.

O cultivo desta deliciosa fruta pode, portanto, trazer ótimos resultados aos interessados, não ocasionando grandes trabalhos ou despezas, e trazendo, entretanto, bons rendimentos. O seu consumo é certo e sempre crescente em tôda parte."

A fava de lima

Na série denominada "Gifts of the Americas" que o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos da América do Norte publica na revista "Agriculture in the Americas", o técnico Constance H. Farnsworth referiu-se à Fava de Lima nos seguintes termos:

"A fava de lima Phaseolus lunatus L., a "aristocrata da familia das favas", é considerada por alguns como o mais delicioso dos legumes de horta.

A América do Sul é seu lar nativo, embora as autoridades variem em dar-lhe o Peru ou o Brasil, como lugar de origem. A opinião predominante acredita ser o Peru, onde foram encontradas sementes nas tumbas com os corpos mumificados dos incas. Seu nome provavelmente provém do da capital do Peru, Lima. Foi, entretanto, encontrada no Brasil uma variedade crescendo em estado silvestre. O cultivo da fava de lima deve ter sido levado a cabo pelo homem, durante centenas de anos, para que se tenha disseminado da forma em que se encontra, pois as sementes não se espalham sòzinhas. O europeu trouxe/conheceram a planta aproximadamente durante 200 anos. Embora cultivada primitivamente pelos indios no sul dos Estados Unidos, esta não foi extensamente conhecida no país a não ser depois que o capitão John Harris, da marinha dos Estados Unidos da América do Norte, trouxe algumas sementes de Lima, Peru. A produção progrediu rapidamente com a abertura do Estado da Califórnia, e hoje em dia, esta fava é mais extensamente cultivada nos Estados Unidos do que em qualquer outro país, mas muitas das variedades da América Central e do Sul ainda são desconhecidas aqui.

As favas de lima preferem o clima quente. Ao mesmo tempo requerem um clima úmido relativamente alto. Alguns lavradores de Lima, dizem que estas "darão cordas dentro de névoa". A planta se desenvolve como perene em seu "habitat" nativo, em lugar de origem, e como planta anual nos climas moderados. Pertence à mesma familia das leguminosas à qual inclui também os feijões comuns, guisantes e ervilhas. A forma original é a trilha trepadeira e a forma de arbusto produz-se sua ocasião. Estas plantas "mutaveis" foram encontradas desenvolvendo-se nos campos das favas de trepadeiras, o que ainda é curioso, quatro variedades inteiramente desiguais foram produzidas, todas aproximadamente ao mesmo tempo, três das quais são ainda comercialmente importantes.

Tôdas as plantas de fava de lima são herbaceas e tem ramos próximos da terra, vindos de um tronco central. A fôrça de trepadeira possui longos galhos enredados, frequentemente de 2,5 metros de comprimento ou mais na maioria das regiões, requerem postes ou suportes mas em muitas áreas as irrigadas são deixados arrastando-se pelo chão. A fava de arbusto é pequena e tem como plantas raramente excedem de 60 a 76 centímetros.

Esta legume contribui para a renovação do sôlo devido a sua proporção em recolher o nitrogênio do ar e seu emprego principal é como alimento. Em aditamento à proteína, gorduras, hidratos de carbono e minerais, as limas são ricas em vitamina B complexa e quando estão verdes contém vitaminas A e C. As limas são excelentes quando consumidas verdes como favas em grãos, ou depois de preservadas por meio de seu secamento, enlatamento ou congelação.

O aproveitamento das cascas de arroz

Muito tem sido os estudos feitos no sentido de melhor ser aproveitada a casca do arroz. Em algumas partes do mundo são elas jogadas como matéria inutil nos rios. Em outras são utilizadas como combustivel nos proprios moinhos de arroz e tambem convertidas em briquetes em conjunto como sub-produtos do petróleo; e o valor calorifico das cascas de arroz é bastante elevado para justificar o seu uso nesse mister, embora haja sido difícil obter um briquete suficientemente compacto, devido á sua natureza elástica.

Outra aplicação que tem sido dada as cascas do arroz é na ração do gado. O valor alimenticio é baixo e, além disso, o seu conteúdo em silica tornam-nas perigosas para alimentação dos animais. Na Inglaterra, quando utilizada nesse fim é necessária declaração expressa, segundo a Lei de Adubos e Rações.

A porcentagem média da composição da casca do arroz, segundo o Departamento de Agricultura Norte-Americano, é a seguinte:

Umidade	7,92
Cinzas	19,54
Cinza insoluvel em 10%	
M. C. 1	15,55
Fibra crua	41,29
Proteina	2,66
Extrato etéreo	0,50

Não obstante diversas experiências realizadas a casca de arroz não pode ser considerada um sucesso de importancia economica sob o ponto de vista alimenticio. Foi sugerido que talvez estas cascas tivessem utilidade na fabricação do linoleo, substituindo total ou parcialmente a madeira ou cortiça moída. Com estas cascas é possivel fazer furfurol. Tambem as experiencias indicaram que as cascas dos arroz po rsi só não servem para a fabricação do papel. E' possivel que a polpa conseguida com os mesmos possa ser utilizada em combinação com polpas procedentes de fibras mais compridas, naquelas regiões onde as cascas de arroz podem ser obtidas em grandes quantidades e sejam insignificantes. "Industrial and Engineering Chemistry" comunicou que em 1937 estava funcionando na Louisiana uma fábrica para produção, com cascas de arrôz, de celulosa destinada ao fabrico da sêda artificial, e que o Japão cogitava da organização de uma grande empresa para o mesmo fim. Em Burna foi sugerida a utilização da casca, como origem da silica para a produção de vidro, tendo-se observado que, na combustão produzem cêrca de 18 % da cinza que consiste em silica finamente dividida e num estado de pureza mais elevado que a areia de quartzo dessa mesma região. Em Madras foi estudada a possibilidade do emprego das cascas do arrôz no fabrico de carvão ativo. Diz-se que nas Filipinas foi descoberto um processo para produzir carvão descorante e silicato de sódio com a cinza carbonofera que resulta da combustão das cascas nos moinhos de arrôz.

Além destes outros fins são dados ás cascas de arrôz tais como: matéria para embalagem (de garrafas de vidro); recheio no betão; cama nos galinheiros e ingrediente no fabrico do sabão.

...e Paz na Terra aos Homens de Bôa Vontade

O Natal e a vida da cidade — Onde o espírito de cooperação concorre para o esplendor das festas de fim de ano

"Gloria a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens de boa vontade".

A palavra divina, de há quase dois mil anos, vem ressoando pelo mundo, através de dezenove séculos, e ressoando mais forte quando a cristandade celebra a sua maior festa, o Natal.

E' um Natal sagrado, talvez o mais sagrado da historia do cristianismo, esse que agora se aproxima, esse Natal do ano de 1945. Entre as provações da humanidade, desde o aparecimento do homem sôbre a terra, nenhuma, talvez, foi maior do que a hecatombe gigantesca lançada pela maior das guerras no mundo nesses seis ultimos negros anos. A morte e a destruição campearam sem freios, nessa era trágica, em todos os recantos do mundo, nas vizinhanças do Polo Norte, nas vizinhanças do Polo Sul, nas brumas da Islandia, em todos os países da Europa, da Asia, da Africa, nas inumeraveis ilhas da Oceania, nas praias do Atlantico Norte, nas praias do Atlantico Sul.

Hoje as grandes fôrças do mal se encontram encadeadas, mas para encadeá-las sangrou-se a humanidade inteira, correu sangue em todas as terras em todas as latitudes, houve sangue nas águas de todos os mares. E milhões e milhões de cadaveres, milhões e milhões de lares destruidos foram o preço desse encadeamento das fôrças do mal soltas sôbre a terra.

Nesse Natal, ferida mas vitoriosa, a humanidade está rendendo graças a Deus pela Vitoria, pela vitoria do Bem contra o Mal na maior das lutas travadas na terra entre o Bem e o Mal.

"Gloria a Deus nas alturas, e paz na terra, aos homens de boa vontade".

Em todos os lares cristãos do mundo o Natal será comemorado esse ano com uma grandeza espiritual maior. Os homens de boa vontade sonham e esperam que esse Natal de 1945 será a porta de ouro aberta para um mundo melhor, para uma humanidade mais humana e mais feliz, uma humanidade que trilhe os caminhos da bondade iluminados pela infinita bondade de Cristo.

No Rio, como em todas cidades cristãs do mundo, essa data sagrada do cristianismo será comemorada com festas excepcionais. E a cidade, como o seu povo, se apresta engalanando os seus lares e as suas ruas.

Todos os serviços responsáveis pelo bem estar da cidade e de sua população funcionarão, como sempre, eficientes.

A Light, e Companhias associadas, concessionarias de vários serviços publicos, se esforçarão como sempre para um maior brilho nas comemorações do Natal. Seus serviços de iluminação, de transporte, de gaz e de telefone estão a disposição, com a eficiência de sempre, apesar da restrição imposta pelos efeitos, que ainda perduram, da guerra, quanto á aquisição de material, da grande população carioca para o maior brilho das festas comemorativas do Natal.

Nas grandes cidades, como em toda parte, para o maior brilho das comemorações do Natal, é necessário que equipes numerosas de criaturas trabalhem, concorrendo com o seu trabalho para o conforto e a alegria dos demais.

Enquanto a cidade festeja o Natal há os homens de bôa vontade que, nas estações transformadoras da Light, acompanhando as condições do sistema, zelam pela garantia da iluminação pública e particular...

As equipes do transporte urbano estarão a serviço, nos seus bondes, para o transporte necessário da população. Em todos os setores dos serviços de fornecimento de energia elétrica da cidade, milhares e milhares de criaturas trabalharão, zelando, para que não falte luz nas ruas e nos lares.

De dentro dos seus lares, junto ao telefone, todos poderão falar com as criaturas queridas que se encontram em outros recantos do país. As equipes femininas, do serviço interurbano, estão a postos, como sempre, dia e noite.

As equipes da Société Anonyme du Gaz, como as das demais companhias associadas, estão cumprindo o seu dever para que não falte aos lares o combustivel indispensável.

* * *

"Mudaria o Natal ou mudei eu?" pergunta Machado de Assis, em um dos seus mais lindos sonetos, evocando o Natal dos seus tempos de moço.

—Não, podemos responder.

O Natal não mudou. Ele ainda é na consciência de velhos e moços o dia que mais perto lhes fala ao coração.

Quando o grande Charles Dickens publicou a sua famosa "Canção do Natal", um critico disse que essa obra era mais do que um bom livro — era uma boa ação.

Também podemos dizer que todos aqueles que concorrem para um feliz Natal dos seus semelhantes, cometem uma boa ação.

O Natal mudou somente no aspecto material de suas comemorações, que têm neste século prodigioso maior deslumbramento.

A cidade toda se ilumina... Os templos, os lares, as casas de diversões, as ruas e as praças, os jardins e as praias, tudo ostenta um esplendor que só a eletricidade poderia facultar ás populações das grandes cidades.

E as próprias árvores de Natal, na beleza cristã do seu simbolo, mostram, pendentes dos seus verdes e decorativos galhos, pequeninas lampadas elétricas, aumentando o fulgor dos brinquedos e dos enfeites coloridos...

E não esqueçamos o bonde — esse velho e inseparavel amigo do carioca, que nas noites do Natal têm a festiva missão de levar aos templos, ao bater da meia noite, os que vão ouvir a missa do galo.

Coletivo preferido por sua segurança, pois tendo freio em todas as rodas e não saindo dos trilhos não oferece o perigo de um acidente, a não ser quando ele é a primeira vitima do abalroamento de outros veiculos, o bonde é portanto, um dos fatores da alegria do nosso Natal.

Enfim, o Natal não mudou. Ele continua a ser a festa maxima dos homens de bom coração e, repitamos, recordando o conceito do critico de Dickens, que os homens da Ligth, os que trabalham nos mais variados mistéres para a alegria dos que festajam o nascimento de Cristo, praticam também uma boa ação.

Leite irradiado com os raios ultra violetas

O que parece ser um processo mais simples, tanto em sua aplicação como na parte econômica, é a irradiação direta do leite expondo-o aos raios ultra violetas. Desde algum tempo, a granja White Swan, situada em Fairciew, Pensilvânia, tem estado usando um aparelho inventado pelo Dr. Brian O'Brien que aumenta a potência vitamínica D mediante a irradiação direta, sem nenhuma alteração na côr, sabôr ou cheiro do leite. Este tratamento está circunscrito ao leite certificado, o qual tem sido usado, com resultados benéficos, em muitos hospitais da cidade de Erie, no referido Estado.

Recentemente, a Wisconsin Alamini Reserach Foundation tornou público um processo similar, mediante o qual o leite é exposto à ação da luz ultravioleta enquanto corre sobre a superfície interior de um grande cilindro; no centro dêste cilindro está pendurada uma lampada ultravioleta especial, colocada de tal maneira que permite um tratamento uniforme do leite. Diz-se que êste processo torna possível o tratamento de qualquer leite, seja qual fôr a sua riqueza em gordura, o que representa uma grande vantagem.

O Dr. G. C. Suplee obedece resultados parecidos num laboratório industrial de Bainvridge, estado New Jersey, onde a produção de leite sêco é controlada cientificamente mediante um sistema de exposição uniforme. Tem-se observado que os raios não penetram a uma profundidade maior que uma fração de uma polegada, em virtude de que se deixa que o leite corra em forma de uma delgada pelicula sob a ação dos raios luminósos. Usam-se refletôres para distribuir uniformemente os raios e a angulos que mudam constantemente. A duração da exposição total não passa de dezeseis segundos, o que não da para afetar quimicamente o leite.

Este processo oferece a vantagem de ser sumamente econômico. O Dr. Suplee logrou tratar 500 litros de leite por hora com uma despeza de apenas 1/25 de centavo por litro. Isto significa que é de aplicação prática.

Muitas criticas de que êste processo têm sido alvo, baseiam-se na suposta instabilidade de irradiação. No entanto, mediante um relevador feito elétrico modificado, que o Dr. Suplee utiliza quase do mesmo modo que um manipulador de leite usa um termômetro para verificar a temperatura de pasteurização, foi possivel medir exatamente a intensidade da irradiação. E' concebivel que uma vez conhecida a composição quimica de um determinado lote de leite, além da potencia necessária para produzir suficiente irradiação, se possa estandardizar a exposição.

Já se progrediu o suficiente para prognosticar que, dentro de pouco tempo, os fábricantes poderão oferecer ao público leite vitaminico D, com um aumento insignificante no preço. Isto, como é natural, suscita a pergunta de que se o dito tratamento será obrigatório, até certo ponto, como a pasteurização. Duas coisas são certas: uma é que a vitamina D serve para combater o raquitismo e a outra é que agora existem os meios para incorporar a dita vitamina D ao leite. O único ponto que resta resolver é o custo e os resultados da estandardização. No tocante a isto, a American Medical Association provavelmente fixará um limite e o incluirá nos regulamentos locais de higiene pública. O fator custo não apresenta dificuldades insolúveis, em vista das análises realizadas pelo Dr. Suplee. O leite "inoculado" com vitamina D parece ter o seu futuro assegurado. Isto redundará em beneficio para a industria leiteira.

2.ª SEÇÃO

Correio da Manhã

DOMINGO
23 de Dezembro de 1945

Rua Gonçalves Dias, 5 — RIO DE JANEIRO — Av. Gomes Freire, 81/83.

NOTICIA GERAL SOBRE THORNTON WILDER

POMPEU DE SOUSA

Se Eça de Queiroz houvesse nascido nos Estados Unidos, mais precisamente em Madison, Estado de Wisconsin, há apenas 48 anos, com maior exatidão, em 17 de abril de 1897, — seu nome seria seguramente Thornton Wilder.

Porque, na verdade, não conheço exemplo de mais segura semelhança, de maior parentesco literário do que a dêsses dois homens tão separados no espaço e no tempo, não apenas no que os dois têrmos possuem de convencional, de distância que vai de Lisboa a Madison, de Paris ou Londres a Califórnia ou Nova York, que vai entre os anos do fim do século passado e os que vivemos presentemente.

O que os separa acima de tudo são coisas muito mais concretas que simples meridianos e paralelos geográficos, muito mais que meras folhinhas que se desfolham de um para ano. Dois mundos os separam: o dos lentos e repousados fins do século passado, onde tudo era ou parecia estável, satisfeito os valores do espírito e o próprio materialismo, dialético e sociológico muito antes que político, a que o mesmo Eça se filiava platonicamente, era algo de boêmio e amadorista, muito mais uma manifestação a mais do romantismo, transferido, no caso, do plano artístico para o social, do que outra coisa qualquer; e os ásperos, violentos, vertiginosos tempos de entre-guerras mundiais, onde tudo é ou se exibe como a evidência de uma brutal instabilidade, sobressaindo para as coisas do espírito tão batidas pelas vendavais da intolerância, da violência, muitas vezes da estupidez organizada, sistematizada, erigida em valor de Estado.

Além dos tempos gerais, separa-os fronteiras particulares: a distância entre o Portugal ruralista de ainda hoje e os Estados Unidos industrialistas de... Estados Unidos de quase sempre, nascidos quase em plena era industrial, vividos dentro dela em tôda a extensão e mais que estas diferenciações de base, de estrutura econômica, as múltiplas e múltiplas distâncias que separam um português de fim do século passado de um norte-americano desta hora — de "super-estrutura", dirão uns, de "cultura", afirmarão outros — não importa a nós de que, pois que importa aqui apenas o facto, posterior às causas, anterior às explicações e teorias.

Junte-se a estas separações tôdas, mais a da língua, da ferramenta de trabalho de um e de outro, tão estranhas na forma e no funcionamento — e ter-se-á o quadro das mais completas diversidades e distâncias. Não só, porém, os escritores mais semelhantes, mais próximos, mais parentes, do que estes dois homens tão distantes, escrevendo em instrumentos literários tão diversos sôbre material humano e natural tão estranhos.

Não encontro, em Portugal e no Brasil, ninguém que se pareça tanto com Eça de Queiroz quanto Thornton Wilder, assim como na literatura de língua inglesa, ninguém é mais semelhante a Wilder do que Eça. Ainda mais parecidos porque jamais se conheceram: o português por ter morrido quando o americano tinha apenas três anos, este por falta de oportunidade ou vias de acesso para o luso lusitanissimo apesar de londrino e parisiense.

E as verdadeiras semelhanças literárias, artísticas, são aquelas que não resultam de influência, a que agindo sôbre a obra, nos processos gerando ou influindo sôbre os processos, a maneira, o estilo gerando ou influindo sôbre o estilo, a maneira de um para outro, como uma corrente, como uma transfusão de sangue. Porque, nestes casos, quando se cogita do dador, há uma imitação, que faz da criação de um apenas a paráfrase da do outro, sem que logo ainda mesmo a literária... a parte considerada desta criação é a da forma.

Não me ocorre, de momento, exemplo melhor, mais ao alcance imediato de todos de que o confronto, neste particular, entre as pessoas de Walt Whitman, Ronald de Carvalho e Augusto Frederico Schmidt.

Nada mais evidente que o propósito de Ronald de assemelhar-se a Whitman em "Tôda América". Nada, porém, mais superficial, mais de periferia do que este assemelhamento (jamais poderíamos chamar de semelhança). Isto porque o verdadeiro Ronald é o dos "Epigramas Irônicos e Sentimentais", tão distantes, tão antípodas do "Leaves of Grass", tão antípodas de Whitman. O assemelhamento o máximo que conseguiu foi uma cópia dos processos, uma reprodução da fórmula, da receita aprendida, jamais aprendida: tantas colheres de farinha de trigo, tantas de fermento, uma pitada de sal, bate-se até levantar bolha, forno brando, etc.

Lendo-se o Ronald de "Tôda América" sente-se alguma coisa de Whitman: os assuntos, as comparações, o jeito de dizer as coisas, até os cacoetes, sobretudo os cacoetes, que no original são também grandeza e na cópia são apenas cacoetes mesmo. Mas a coisa é tão externa, tão exterior, tão ostensiva, tão amaneirada, que a impressão é a de que o "cenário" withmaniano foi convertido em cenografia de papelão e tinta para uso em apoteose de revista da praça Tiradentes.

Já Augusto Frederico Schmidt nunca procurou Whitman, desconheceu-o decerto, pelo menos a princípio; sua temática difere em essência da do mestre, um voltado para fora, outro para dentro; seu ângulo de observação poética é quase oposto ao do outro. Whitman entrega a alegria, à exaltação da vida e à sua permanência vencedora da morte. Schmidt debruçado sôbre a tristeza, a irremediável tristeza de existir, ansiosa pela libertação da morte. Entretanto, que profunda semelhança aproxima sua poética, no plano da forma, da poesia de Whitman! O mesmo ritmo largo, de respiração profunda, de fôlego comprido; a mesma capacidade de renovar os vocábulos, principalmente os adjetivos, aplicando os mais usuais, os de uso mais prosaico, em situações, em combinações inesperadas e imprevisíveis, enriquecendo-os, extraindo deles sentidos inesperados e insuspeitados, sentidos e valores novos que com palavras novas não seriam possíveis.

Assim, enquanto o assemelhamento de Ronald é apenas formal, embora pretenda à substância, e jamais vai além da superfície — a semelhança de Schmidt é substancial, embora no plano da forma, indo sempre nos elementos do divórcio nos temas e impulsos poéticos. E que, enquanto em Ronald há apenas uma influência, — e influência procurada, — uma suposta consanguinidade que resultasse de uma simples transfusão de sangue — em Schmidt o que há é uma autêntica semelhança, um encontro, resultante de uma consanguinidade legítima: a que decorre de uma origem, uma paternidade comum.

Em Schmidt e Whitman esta origem, esta paternidade está na Bíblia, de onde ambos nasceram poeticamente, embora o americano ... do seu tema, continuando-lhe porém as formas com uma autenticidade de "novíssimo testamento"; o brasileiro conservando-lhe vários dos temas, embora não lhe reproduzindo com tanta perfeição a forma.

Esta origem, esta paternidade comum existe também em Eça de Queiroz e Thornton Wilder, e explica tôdas as aproximações destes homens tão separados, tôdas as semelhanças destes escritores de tão dessemelhantes formação, ambiente, tempo, local, material de criação artística, e veículo da composição literária. E esta origem, esta paternidade de Eça e Wilder está em Cervantes, no "Don Quixote" principalmente.

Aqui também houve, na filiação de Wilder, o predomínio de um elemento sôbre o outro em cada um dos rebentos: enquanto em Thornton Wilder houve predominância da temática sôbre o processo (há mesmo um dos seus romances, "Haven's My Destination", que é apenas uma transposição do "Quixote" da Espanha dos cavaleiros para os Estados Unidos dos caixeiros viajantes) — em Eça de Queiroz o predomínio foi do processo sôbre o tema. Isto não impede que o processo seja também evidente em Wilder e o tema em contrário em Eça, desde que a questão não é de exclusão, mas de predominância apenas.

Duas coisas pelo menos haveria agora que pormenorizar: em que consistem o tema e o processo de Cervantes e como se caracteriza a dupla filiação de Eça e Wilder. Seria isto, porém, escrever ainda mais do que o demais que já escrevemos. O apêlo para o confronto o que pretende é justamente um ponto de referência para o que pressupõe o conhecimento deste ponto sem referência de definição do têrmo desconhecido. Como nos dicionários: "Isto — veja aquilo".

Assim fazemos aqui: "Thornton Wilder — veja Eça de Queiroz, veja Miguel Cervante" e pronto. Isto, apenas para uma definição genérica inicial. Menos ainda: para situar. O resto — conceito, significação, sentido próprio — virá em seguida. (Claro que precisamos justificar, provar, desenvolver esta tese da filiação de Eça e Wilder a Cervantes, — mas isto é outra história e fica para outra oportunidade.)

Mesmo porque estes paralelos, pontos de referência, etc., referem-se apenas ao romancista Thornton Wilder, que o teatrólogo Thornton Wilder é outra coisa. Mas havemos de ver ambos, por partes.

SONHO DE NATAL

LUIGI PIRANDELLO

Sentia sôbre a cabeça inclinada entre os braços, desde algum tempo, a presença de uma mão leve, que me acariciava e protegia. Mas a minha alma estava longe, errava pelos lugares entrevistos na infância e que ainda me inspiravam o sentimento, mas não ao ponto de contentar a necessidade que sentia de reviver, ao menos por um instante, a vida como imaginava que estivesse a se desenvolver naquelas paragens.

Era festa, em toda parte; em casa, na igreja, em cada casa; em torno á lareira, lá em cima; em frente a um presepio, lá em baixo, vultos conhecidos entre desconhecidos em alegre ceia; eram cantos sagrados, sons de gaitas de fole, gritos de crianças exultantes, contendas de jogadores... E as ruas da cidade, grandes ou pequenas, das aldeias, das vilas nas montanhas ou nas praias, estavam desertas na rigida noite. E me parecia andar depressa nessas ruas, desta àquela casa, para gozar da festa intima dos outros; eu ficava um instante em cada uma, depois desejava "Bom Natal!" e desaparecia.

E assim entrava inadvertidamente no sonho, e sonhava. E no sonho, por essa rua deserta, de repente pareceu-me encontrar Jesus errante na mesma noite, na qual o mundo, por hábito, ainda festeja o seu nascimento. Ele estava andando quase furtivo, pálido, recolhido em si mesmo, com a mão fechada sôbre a barba e os olhos claros e profundos fixados no infinito; parecia possuído de uma grande dor, prisioneiro de uma tristeza sem fim.

Coloquei-me no mesmo caminho, mas a pouco e pouco a sua imagem me atraiu, absorvendo-me: e então me pareceu que formava com Ele uma unica pessoa. Num certo ponto, porém, assustei-me da ligeireza com que estava andando naquelas ruas, quase voando, e instintivamente parei. Imediatamente Jesus se destacou de mim, e prosseguiu sozinho ainda mais ligeiro que antes, quase como uma pluma arremessada por um sôpro: permaneci no chão, como uma mancha preta; tornei-me a sua sombra e o acompanhei.

De repente, desapareceram as ruas da cidade; Jesus, ... fantasma branco, resplandecente por uma luz interior, sobrevoava sôbre uma cêrca alta e espinhosa, que se alongava para frente até o infinito, por sôbre uma negra e desmesurada planície.

E por atrás, sôbre a cêrca, me conduzia velozmente, arrastando-me sôbre os espinhos, que roçavam em mim, sem arranhar-me.

De súbito, a luz interior de Jesus se apagou: estavamos de novo atravessando as ruas desertas de uma grande cidade. Agora Ele, de quando em quando, parava á porta das casas mais humildes, onde o Natal, não por sincera devoção, mas por falta de dinheiro, não constituia pretexto para ceias ruidosas.

— Êstes não dormindo... murmurava Jesus e surpreendendo algumas palavras de ódio e de inveja pronunciadas no interior das casas, continha a Sua dôr, e gemia:

— Também para êsses eu estou morto...

Continuamos assim, parando de vez em quando, por um longo espaço, até que em frente a uma igreja Jesus voltando-se para mim, que era a Sua sombra no chão, me disse: — Levanta-te a acolhe-me em ti. Quero entrar nesta igreja e ver.

Era uma magnifica igreja, uma imensa basilica a três naves, rica de esplendidos marmores, com muitos dourados no teto, cheia de uma multidão de fiéis que assistiam á cerimonia rezada no altar-mor, ricamente adornado, com os oficiantes envoltos por uma nuvem de incenso. A' luz ardente dos cem castiçais de prata resplandeciam, a cada movimento, os bordados dos paramentos entre as espumas de renda da toalha do altar.

— Por êsses — disse Jesus dentro de mim — estaria satisfeito se pela primeira vez eu nascesse verdadeiramente nesta noite.

Saimos da igreja e Jesus, outra vez na minha frente, como antes, pousando a mão sôbre o meu peito, continuou:

— Procuro uma alma em que reviver. Vê que eu estou morto para estes homens, que ainda tem coragem de festejar a noite do meu nascimento. A tua alma não seria angustiosa para mim, se não estivesses cheia de tantas coisas... Cem vezes obterias de mim aquilo que vais perder, seguindo-me e abandonando o que julgas falsamente necessario a ti e aos teus: esta cidade, os teus sonhos, as comodidades com que inutilmente procuras aliviar o teu sofrimento... Procuro uma alma em que reviver; poderia ser a tua, como a de qualquer outro de boa vontade.

— A cidade, Jesus? — inquiri espantado. — A casa, os meus entes queridos e os meus sonhos?

— Poderás obter de mim cem vezes aquilo que vais perder — repetiu Êle retirando a mão de meu peito e fixando-me com aqueles olhos claros e profundos.

— Ah! eu não posso, Jesus... — respondi, depois de um momento de perplexidade, envergonhado e aflito, deixando cair os braços sôbre o corpo.

Como se a mão cuja presença no principio do sonho eu sentia sôbre a minha cabeça inclinada, tivesse dado uma pancada na dura madeira da mesa, de repente, naquele instante, acordei, esfregando a fronte dolorida. E' aqui, aqui, Jesus, o meu tormento! Aqui, sem paz e sem descanso, devo da manhã á noite quebrar a cabeça.

(Tradução de RAUL GUALBERTO)

BRIDGE

JOSÉ A. L. GUIMARÃES

Realizou-se no Fluminense F. C., a 13 deste mês, um torneio interno de duplas, com a participação de quatorze concorrentes; saindo vencedores Maria de Lamare — Mauricio Gouvêia no eixo Norte — Sul, e Dolores Noronha Santos — João Noronha Santos no eixo Este — Oeste.

Nas vinte e oito mãos jogadas, foi possível destacar as ligeiras observações que trazemos para estas colunas.

* * *

A mão 28, por exemplo, foi de rara infelicidade para as duplas que marcaram "slam":

NORTE ♠6 5 ♡Q 9 8 7 5 5 ◊10 7 ♣J 7 3
OÉSTE ♠9 8 ♡A 10 4 2 ◊J 8 6 4 ♣10 9
ÉSTE ♠A K J 5 2 ♡K J 6 ◊A Q 5 2 ♣8
SUL ♠Q 10 7 4 ♡— ◊9 5 ♣A K Q 8 6 5 2

Ambos os lados vulneraveis. Dador: Éste.

Houve uma dupla Éste — Oéste que ficou no parcial, 3 Espadas, mas tôdas as outras, nessa ocasião, acertaram o contrato em Ouros, havendo Sul interferido com a declaração em Paus.

A saída natural de Norte foi Valete de Paus; o Morto jogou a uma e Sul serviu o 2, deixando a mão com o parceiro. A volta evidente é pedida, em Copas, foi cortada imediatamente por Sul.

Quem ficou em 5 Ouros — mesmo dobrados, e até redobrados, cumpriu o contrato; mas quem subiu ao pequeno "slam" acabou vitima de uma singular disposição das cartas: a distribuição irregular com a ausência de um naipe na mão de Sul, e a colocação desfavorável do Valete de Paus na mão de Norte, permitindo-lhe fazer a vaza inicial e continuar atacando...

* * *

As declarações da defesa, depois da abertura normal de 1 em naipe por um adversário, precisam ser feitas com muito cuidado, principalmente porque a força do abridor ainda não está tôda revelada na primeira declaração. As sobredeclarações fracas, então, devem obedecer à estipulações das "vencedoras" ou "vazas de jogo", habitualmente baseadas em "longueur" que possa suprir a deficiência de "vazas-honra" e é extremamente perigoso interferir com naipe curto, pelo risco de encontrar-se esse naipe acumulado na mão do outro adversário.

Na mão 3, a força estava com Norte — Sul:

NORTE ♠7 ♡A ◊A K Q 7 5 4 ♣A Q J 8 4
OÉSTE ♠K 9 6 5 5 ♡J 9 ◊J 9 8 ♣9 7 4
ÉSTE ♠A 4 2 ♡Q 8 7 3 ◊10 6 3 ♣K 6 3
SUL ♠Q J 10 8 ♡K 10 6 5 4 2 ◊2 ♣10 5

Lado Éste — Oéste vulneravel. Dador: Oéste.

Em todas as mesas, menos uma, o contrato ficou com aquele lado: 5 Ouros, feitos e até com uma "overtrick"; 6 Ouros, com a queda de uma vaza; e 5 Copas, com duas ou três "downtricks". A exceção foi provocada por um jogador em Éste que, em cima da abertura de 1 Ouros de Norte, marcou 1 Copas, contra a propria declaração de Sul. Sul dobrou e o carteador caiu três vazas, perdendo 800 pontos e isolando-se no zero...

* * *

Tive ocasião de lembrar, no ultimo domingo, como a troca de informações pelos parceiros da defesa, durante o carteio, pode permitir o aproveitamento mais rápido e mais eficiente dos valores. Foi com o sinal de Lavinthal, que Oéste pôs abaixo o pequeno "slam" em Paus marcado na mão 34:

Lado Norte — Sul vulneravel. Dador: Sul.

De saída, Éste bateu o Rei de Espadas e Oéste serviu o 3, pedindo preferencia para a continuação em Ouros, naipe mais pobre; Éste obedeceu e Oéste cortou.

As duplas Norte — Sul mais espertas pararam em 5 Paus, sempre feitos; mas houve quem cumprisse os 6 Paus declarados, em virtude de outra linha de ataque.

Os resultados desta mão registram, ainda, a defesa por parte de duas duplas Éste — Oéste, que contrataram o jogo em Espadas: uma chegando ao "game", dobrado, perdeu apenas duas vazas ou 300 pontos, obtendo boa classificação; mas a outra, subindo pequeno "slam", dobrado, atingiu a uma situação de sacrificio menos favoravel.

* * *

Nos torneios de cartas iguais, o jogo tem que ser apurado, já que ás vezes a melhor classificação depende de uma vaza extra apenas. Nas mãos bem definidas, geralmente, os "scores" pouco diferem; mas quando a força se reparte, sem predominancia para um dos lados, a folha dos resultados mostra finais curiosos.

A mão 4, com que terminamos estas notas, não oferece maior interesse á primeira vista:

Ambos os lados vulneraveis. Dador: Éste.

A respectiva ficha, porém, merece ser reproduzida:

DUPLA NS	DUPLA EO	CONTRATO	PONTOS NS +	PONTOS NS -
1	1	3 ST		690
2	3	4 ♡	300	
3	5	—+—	-	-
4	7	-	-	-
5	4	2 ST		180
6	2	3 ST	200	
7	6	3 ST db	500	

Em duas mesas, houve o "passe" geral. E, nas outras, as duplas Éste — Oéste pediram o contrato para o seu lado. Jogando em Copas, a dupla 3 caiu 3 vazas... Jogando sem trunfos e marcando o "game", a dupla 1 conseguiu onze vazas, e, duas "overtricks". Já as duplas 4 e 6 caíram duas vazas, e a dupla 2, que ficara no parcial 2 Sem trunfos, fez duas vazas a mais...

* * *

Questão 10: — Nenhum lado vulneravel. O leilão:

Sul tem a seguinte mão:

♠6 4 ♡J 9 3 2 ◊9 6 3 2 ♣9 3 2

Qual a sua melhor saída?

Resposta: — Ao primeiro momento, parece que Sul deve sair no naipe do parceiro. Entretanto, assim não é.

Observe-se que Éste e Oéste chegaram ao "slam", mostrando mais fortes em "vazas-honra" com boa distribuição, depois da interferência de Norte, em Copas: é pouco provavel que êles possam ceder duas vazas nesse naipe.

Por outro lado, o dobre pede por uma saída mais cuidadosa, indicando situação especial. Examinando as próprias cartas e lembrando as declarações trocadas, qual a anormalidade com que Sul pode contar? Com os Ouros distribuídos 5 — 4 nos adversários e ausentes na mão do parceiro.

Eis porque deve sair com o 2 de Ouros, apelando para o côrte inicial de Norte, capaz de justificar o dobre do contrato.

* * *

Questão 11: — Nenhum lado vulneravel. Sul deve cartear 7 Espadas, dobradas por Oéste.

NORTE ♠8 4 3 2 ♡6 5 5 ◊— ♣A J 9 8 7 6
OÉSTE ♠10 7 6 5 ♡10 9 8 2 ◊8 7 6 5 2 ♣—
ÉSTE ♠— ♡K Q 7 4 ◊K Q 9 5 ♣Q 10 5 4 3
SUL ♠A K Q J 9 ♡A J ◊A J 10 4 ♣K 2

Éste sai com o 10 de Copas. Qual o desenvolvimento do jogo?

HUMILHADOS E OFENDIDOS

WILSON LOUSADA

Dos romances de Dostoiewsky, **Humilhados e Ofendidos** é geralmente considerado dos menos significativos. Não só do ponto de vista da técnica e da forma, como também do ponto de vista da idéia, do sentido filosófico, do conteudo em suma. Esse romance, aliás, embora represente uma posição que o escritor nem sempre manteve, a de um humanitarista sentimental e melodramatico, não deixará, por isso, de estar incluido entre aqueles livros do autor que revelam alguma coisa da sua própria vida. Mesmo porque, talvez seja êsse o carater especifico de toda a obra de Dostoiewsky — revelação da vida através dos romances — como bem acentua um dos seus melhores criticos, Dmitri Merejkowsky, quando interroga:

"Et devant les investigateurs de la vie de Dostoiewsky se pose avec insistance la question troublante: aurait-il pu decrire ses personnages en pulsant uniquement dans son experience exterieure, d'aprés ses observations sur les autres? Non, á coup sûr: il pulsait aussi dans son experience personnelle."

Tambem Nicolas Berdiaeff, em El Credo de Dostoiewsky, estabelece um paralelo indiscutivel entre a obra e a vida do romancista, julgando aquela bem mais cheia de interesse que esta.

"Dostoiewsky pertenece al ciclo de escritores que han logrado manifestar-se em sus obras. En ellas se reflejan todas las controversias de su alma, todas las profundidades de su espiritu. Su arte literario no ha sido para él, como para muchos, un amparo contra lo que se desarrolla en las profundidades del alma. No ha ocultado nada y por eso ha logrado hacer sorprendentes revelaciones que se refieren al hombre. Al describir el destino de sus heroes describe el suyo propio. Tiene las mismas dudas y desdoblamientos, y en los crimenes se reflejan los pecados ocultos de su propia alma. El está todo en suas obras, que son suficientes para estudiarle."

Esse carater autobiográfico, evidentemente, não exclui na obra de Dostoiewsky o puro dominio da inteligência e a idéia, e do problema que ele mesmo afirma ter sido o essencial em todos os seus livros: a existência de Deus.

"La question dominante, traitée dans toutes les parties (refere-se a um romance que não chegou a ser escrito — (La vie d'un grand pécheur), est celle qui m'a tourmenté, consciemment ou non, toute ma vie: l'existence de Dieu." (Carta a Apollon Maikov, de 25 de Março de 1870, in La confession de Stavroguine — Plon-Paris-1922 —introdução de E. Halperine Kaminsky).

E' claro que êsse problema da existencia de Deus desdobra-se em multiplos aspectos nos seus romances, principalmente naqueles onde mais profunda se apresenta a análise do homem: **Os Possessos, Os Irmãos Karamazov, Crime e castigo, O Idiota.** Essa profundeza de analise, aliás, decorre da atitude antropológica e antropocêntrica do romancista, e nunca de uma atitude teológica, conforme esclarece Berdiaeff. Por isso mesmo, a posição de Dostoiewsky não está limitada por principios rigidamente enquadrados num circulo de dogmas frios e esquematicos, como seria de esperar de um romancista que partisse da teologia para a antropologia, e não desta para aquela. Sua liberdade como artista, portanto, não sofre restrições de qualquer especie, permitindo-lhe assim desdobrar-se nos planos conjugados do bem e do mal. Dentro dessa posição de ordem geral, entretanto, Dostoiewsky coloca-se numa outra posição, já agora de ordem particular, produto talvez do seu acentuado eslavofilismo. Por isso mesmo, acreditava que a missão do seu povo estivesse na revelação, ao mundo, do Cristo russo. De um Cristo absolutamente desconhecido pelo Ocidente, e ao mesmo tempo unico caminho de salvação para todos. Nos seus romances, porém, essa revelação nunca se processou de um ponto de vista exterior ao homem. Ao contrario, partindo do homem, principalmente do homem russo, é que Dostoiewsky pretende ferir em cheio o problema de Deus. Desse homem russo cuja alma o romancista afirma ter "sêde de sofrimento", uma sêde constante ao longo de toda a sua história. Entretanto, para Dostoiewsky o sofrimento é uma consequencia da libertação através do mal. Dificilmente o homem se libertaria através do bem, visto como a sua meta não seria mais o sofrimento. Para um ocidental, é claro, a libertação pode verificar-se através do bem, tendendo igualmente a um mesmo individualismo extremado, a um isolamento absoluto, sem no entanto chegar ao sofrimento. Evidentemente, aqui estamos diante de um fenomeno tipicamente russo, em face da "sêde de sofrimento" que caracteriza êsse povo, e ao mesmo tempo compreende-se que o mal, nos personagens de Dostoiewsky, chega a ser um instrumento de grandeza ou de purificação, de tal modo que as mais tenebrosas paixões humanas são elevadas á categoria de heroismo. Esse é o caso de Raskolnikov, por exemplo, e por isso também Stavroguine dizia: "Car, tout en me rendant compte que j'étais un miserable, je n'en avais pas honte et je ne me tormentais pas." Na verdade, em Dostoiewsky existe o heroismo do mal e só esse heroismo leva á plenitude da libertação. Deve-se notar, porém, que essa maneira de encarar o sofrimento e o mal seria uma caracteristica pessoal de Dostoiewsky, naturalmente reforçada pelo seu eslavofilismo, ou consequencia deste. Por isso que ele se sentia absolutamente solidário com o espirito do povo russo e chegava mesmo, como recorda Van Wyck Brooks, quando se encontrava viajando pelo estrangeiro, a sentir, por outro lado, um receio mórbido de perder contacto com a Russia, afirmando que a perda dêsse contacto importaria em perder o dom de escrever.

"Lo contrario ocurre con James Y Dostoiewsky, tan enteramente diferente el uno del otro, en otros aspectos. Se identificaban ambos en cuanto a su inquietud con respecto a sus paises. La cuestion de la nacionalidad fué siempre el problema central de estos dos hombres, pues ninguno de ellos podia considerar a su pais como indiscutiblemente suyo. La pasión de Dostoiewsky era llegar a ser cada vez "más ruso"; hacia propaganda por todo lo ruso y alentaba al partido eslavofilo a realizar su idea."

Evidentemente, como interpreta Brooks, o temor de perder a nacionalidade influenciou e caracterizou a obra de Dostoiewsky. Está fora de duvida, entretanto, que essa caracterização se processou num sentido orientado pelo misticismo, pela visão apocaliptica, pelo debate entre o bem e o mal, tornando a sua obra a revelação do oriente ao ocidente, no ponto em que se ergue a antinomia entre ambos os mundos. Essa antinomia, naturalmente, refere-se á libertação do homem através do cristianismo, que Dostoiewsky procurou conciliar, levando ás ultimas consequencias a necessidade de sofrimento, caracteristica do povo russo. Encarado desse ponto de vista, seu medo de perder contacto com a Russia, quando viajava pela Europa, pode interpretar-se como a situação de quem se vê solicitado por forças de igual intensidade. Dostoiewsky só poderia temer a perda de contacto com a Russia, se temesse a fascinação do ocidente, o que sua filha explicou pelo facto de não ser totalmente russa a sua ascendência.

Em **Humilhados e Ofendidos**, romance em que estão seguramente visiveis alguns traços autobiográficos, Dostoiewsky ainda se coloca no terreno do idealismo sentimental, do humanitarismo sem grandes consequencias dos seus primeiros tempos de escritor, quando publicara **Os Pobres Diabos**. Realmente, em **Humilhados e Ofendidos** o romancista chega ao patético, á emoção transbordante, aos sentimentos faceis, ao melodrama. Nesse livro, todos os problemas da inteligencia em luta com as idéias de Deus e do homem, passam a um segundo plano. Dostoiewsky, revelando o fundo masoquista que ás vezes o dominava, parece querer libertar sua dolorosa experiencia com Maria Dmitrievna, ocorrida durante a sua permanencia na Siberia. Conhecera Maria Dmitrievna em Semiplatinsk, onde servia como soldado. Ela era casada com um professor da cidade, Issaiev, individuo doente e dado ao alcoolismo. Dostoiewsky, sempre ardente nos seus impulsos, apaixonou-se por essa criatura, muito embora os seus biografos reconheçam que não houve reciprocidade nesse sentimento. E' provavel, no entanto, que Maria Dmitrievna tivesse dedicado ao romancista, pelo menos, alguma amizade. Pouco durou, entretanto, o romance iniciado entre ambos. Maria e o marido deixaram Semiplatinsk. A troca de cartas, porém, continuou alimentando a paixão do romancista até que, em 1855, falece o professor Issaiev. A partir dessa época, já Dostoiewsky começa a preocupar-se com um rival, também professor, por quem chega a interceder junto a um grande amigo — o barão Wrangel — nos seguinte termos:

"Il m'est plus cher maintenant qu'un frére; se ne serait pas une faute que de demander pour lui; il le mérite. Pour l'amour de Dieu, faites quelquer chose..."

O casamento, enfim, acabou unindo Dostoiewsky e Maria Dmitrievna, apesar de todos os erros desta ultima, aparentemente confessados ao segundo marido. Maria faleceu em Petersburgo, a 16 de abril de 1864, depois de ter revelado a Dostoiewsky toda a historia da sua traição. Evidentemente, não existe identidade absoluta entre o tema de **Humilhados e Ofendidos** e a história do infeliz casamento do romancista. E' visivel, porém, a semelhança entre a posição de Vania, per-

(Conclui na 2.ª pág.)

Córtes & Recortes

Um educador esquecido

O prefeito adotou o critério de dar ás escolas primárias, recentemente criadas, os nomes de vários educadores ilustres e falecidos, proporcionando com isso exemplos ás gerações, que hão de vir.

Iniciativa louvável, não há duvida. Mas entre os mestres extintos e lembrados não se incluiu Theophilo Moreira da Costa. Convém, por isso mesmo, que se diga alguma coisa sôbre o homem e a obra por êle realizada. Simples e devotado professor durante certo tempo, foi, mais tarde, diretor da Escola Primária Visconde de Cairú, quando esta funcionava num prédio da Loja Maçônica José Bonifácio, á rua Ana Barbosa, no Meier. Theophilo sonhava torná-la maior, mais eficiente, mais procurada. Obteve a verba para a instalação ali de uma pequena oficina de carpintaria e ferraria, etapa inicial para transformação do acanhado estabelecimento.

Mais tarde, já na rua Dias da Cruz, 232, conseguiu ele que se construisse um segundo pavimento, instalando-se nêle outras oficinas, além de ferreiro, carpinteiro e marceneiro, as duas ultimas perfeitamente desenvolvidas.

E' a Theophilo quem indicava, melhor quem recrutava os professores que o ajudariam. Porque Theophilo, não se contentando em despachar o expediente, assistia, aconselhava, orientava os prefeitos em tudo que dizia com a sua Escola. Não se ensina a crianças sem uma dose de idealismo. Theophilo, na sua pobreza e humildade, tinha-o em alta escala.

Mas a luta desse educador culminou de êxito quando ele, em 1923 ou 1924, fincou, no Morro do Vintem, a séde própria da Escola Profissional Visconde de Cairú. Depois, fez dela a Escola Técnica Secundária Visconde de Cairú. Os esforços e as longas caminhadas todos os dias para a Escola, á chuva ou ao sol, solaparam a saude de Theophilo. Morreu pela sua idéia, vendo-a vitoriosa.

Para dar nome a uma Escola, a vida e a obra desse homem consagrado á educação da infancia são modêlos que se não deviam esquecer.

O triste fim da "funética"

A Academia das Ciências de Lisboa tem poucas responsabilidades na desgraçada história do acôrdo ortográfico entre o Brasil e Portugal. Vejamos como as coisas se passaram.

Foi o governo brasileiro quem para lá enviou uma embaixada especial incumbida de arranjar a unidade gráfica da língua. E foi a Academia de cá quem se ofereceu para imprimir o Vocabulário Resumido. O governo aqui apressou a oficialização do Acôrdo.

A embaixada ortográfica — um poeta, um historiador e um professor de português — defrontou-se lá com um grupo de filólogos experimentados. Estes ditaram o Acôrdo. Diplomaticamente, declara-se no Protocolo a abolição do principio fundamental de toda a grafia histórica, isto é o respeito á língua falada. Expressamente, confessa-se ali que, — em lugar de tal principio, — prevaleça em tudo o "propósito de dois Govêrnos e das duas Academias de Portugal e do Brasil" de conseguir uma unidade ortográfica, segundo a letra da Convenção Luso-Brasileira de 29 de dezembro de 1943". Portanto, — não o esqueça ninguém — o Acôrdo mandado de Portugal para o Brasil é filho de uma Convenção e de um projeto. Essa história de principios científicos não entra senão de meia ...

Outra coisa: reparem na quantidade de regras inuteis, que foram acrescentadas ao Acôrdo, para simular unidade entre as duas falas, — a dos portugueses e a nossa. Muitas dessas regras dizem, apenas, o que não se deve fazer, sobretudo em matéria de acentos. Se perguntamos para que fim foram feitas essas regras, ficamos perplexos. Elas dizem que não devemos fazer o que nunca ninguém fez! Então, — para que e para quem foram feitas essas regras?

Duas ou três vezes, o Acôrdo refere-se a supostas concessões aos brasileiros, mas acrescenta logo que as representações gráficas da língua portuguesa, geral ou regional, também são legitimas. De outra parte, em nenhuma das transigências do Brasil se declara expressamente que nos submetemos. Deixa-se ao leitor o cuidado de descobrir essas renuncias, na esperança de que êle, em vez de as descobrir, — engula-as sem se dar conta disso.

Em alguns casos, disfarçando as diferenças de prosódia, fala-se vagamente nas simples exigências da clareza do discurso!

O consôlo está em que se o govêrno homologou o Acôrdo, o povo, que faz o seu idioma, não aprova o que se improvisou á revelia dos que podiam opinar.

* * *

Vai-se acabando o café

Estatisticas recentemente publicadas informam que a Colômbia produziu 4.500.000 sacas de café em 1940-41; 5.883.000, em 1942-43; ...... 5.600.000, em 1944-45. A produção dos outros paises — Brasil e Colômbia excluidos, foi, nos mesmos anos, respectivamente 10.794.000, 9.937.000 e 10.980.000. O Brasil que já produziu 25 milhões de sacas num ano, colhia, nos mesmos anos anteriormente citados, respectivamente, 16.499.000, 13.608.000 e 9.400.000 sacas de café. Enquanto as safras da Colômbia crescem firmemente, em que pese a dificuldade de transporte lá existente e o ondulado forte das regiões, que não permite o emprego de maquinário agricola, no Brasil caem elas rapidamente. Já colhemos três quartos do café de todo o mundo. Estamos colhendo pouco mais de um têrço e ameaçados, não haja uma reação enérgica, imediata, a colher quase nada, em futuro muito próximo. Os nossos cafezais desaparecem quase por tôda a parte. Foram-se os cafezais do Vale do Paraiba, de quase todo o Estado do Rio, do centro de São Paulo. Em Ribeirão Preto, que já foi o maior centro cafeeiro do mundo, desaparecem os ultimos cafezais. Além de muito diminuidos, a produção de grãos por mil pés decresceu demasiado. São Paulo, que colhia 75 arrobas por mil pés, não deve estar colhendo mais de 25 arrobas. Esta é a média das outras regiões cafeeiras do Brasil, média baixissima, excetuadas as do Paraná e Goiás que são seis vezes maior — 150 arrobas.

Se o govêrno quer salvar o café, faz-se mister tomar providências imediatas. E' preciso abrir estradas e fomentar o plantio de café em grande escala no norte do Paraná, no sul de Goiás e em terras virgens aproveitáveis para a cultura, que existem em trechos da Bahia. Cafezais em terras novas, produzindo, por mil pés, seis vezes mais do que os antigos, provocarão, em pouco tempo, uma reação apreciável. As estatisticas tornar-se-ão mais alentadoras. E teremos vencido a crise grave que nos ameaça.

Resta ainda fomentar o plantio em terras já anteriormente cultivadas, terras que se encontram em pontos bem mais acessiveis, melhor servidas de meios de transporte, mais próximos dos portos, mais povoadas.

Já não possuem elas o vigor das terras virgens. Processos racionais de adubação podem torná-las tão produtivas como eram. As terras da Europa Central são hoje mais fecundas do que há um século atrás. E foram cultivadas, sem interrupção, durante todo êsse tempo. As da China, agricultadas há milênios, são cada vez mais ferazes. Com as nossas pode e deve acontecer a mesma coisa desde que se ponha em prática a técnica agronômica.

Eça de Queiroz inexplorado

A. M. BRAZ DA SILVA

José Maria de Eça de Queiroz, da Póvoa de Varzim, levou o nome de Portugal aos quatro cantos do mundo. Divulgador genial da língua portuguesa, andou, de mão em mão, de casa em casa, repetindo as palavras que encontrara em Camões.

Da geração que deu "Os Vencidos da Vida", grupo dos mais famosos, composto de homens ilustres e sempre bem colocados ("...todos de chapéu alto, luvas, bengalas senhoris, repoltreados, de sobrecasaca ou fraque. Embaixador, secretário e mordomo d'El-Rei, professores, jornalistas, parlamentares, romancistas, poeta. Fina flor da administração, das classes dirigentes".... como nos lembra Afranio Peixoto) saiu êsse escritor de tanta fama, cujo centenário de nascimento está sendo comemorado.

Organizaram-se várias séries de conferências, no Rio, em São Paulo e na Bahia, principalmente. Entre nós, houve o ciclo oficial e o da Casa dos Poveiros, além de numerosas palestras, artigos de jornal, exposições de livros em vitrines comerciais, etc. etc. Tudo muito bem realizado mas, ainda assim, aquém do merecimento do "pobre homem da Póvoa de Varzim"...

Fidelino de Figueiredo, em livro recente, expende idéias da maior oportunidade, acentuando pendores da mocidade, em fase de absoluta cristalização. Diz êle que "há na história intelectual dos povos momentos de verdadeira emoção civica, nos quais é imperativo dever de todos, mesmo daqueles que, normalmente, desdenham a inteligência, praticar atos de culto e fidelidade. Nêsses raros e solenes momentos, o Estado, as Igrejas, a Finança e os mais inabaláveis interêsses inclinam-se perante a memória de um velho poeta, que passou misérias numa trapeira, ou de um sábio desgrenhado, que a ciência acadêmica outrora exautorou. Assim se consola do seu abandono o pobre cura da aldeia, ao saber das celebrações consagradas a um Gregório VII, a um Julio II, a um Leão XIII. O sentimento de solidariedade é igual, como igual é o esquecimento imediato. No vale escuro o presbitero continuará a dizer a sua missa anônima para campônios; e nas cidades o poeta apertará o estômago, na sua trapeira, e as academias pomposas rir-se-ão da ciência verdadeira. Mas o mesmo impulso ideal há de continuar a guiar uns e outros nos longos intervalos dêsses raros momentos justiceiros, porque o pensamento, como a fé, nasce de uma fôrça interior do próprio espirito, é uma eleição de Deus, não um modo de triunfar na conquista dos bens e das glorìolas do mundo."

Eis aí, em belíssimas palavras, a atitude de um mestre cuja vida tem sido repartida entre a biblioteca e a cátedra — a casa e o mundo.

Eça de Queiroz reune, á volta de seu busto, aos pés de sua estátua, alguns homens de espírito, que sabem vislumbrar, por tôda parte, Acácios, Pachecos, Salcêdas, Zés Fernandes e o nobre Afonso da Maia venerando.

A personalidade queirozeana tem sido estudada sob inumeráveis prismas. Até o célebre monóculo já mereceu as honras de trabalho exclusivo... Há, não obstante, grandes temas a analisar. Sobram aspectos da maior importância, á espera de criticos argutos e de pesquisadores pacientes.

M. Paulo Filho, da tribuna do Liceu Literário Português, proporcionou-nos meia hora de prosa leve, ao mesmo tempo densa e conceituosa. Mostrando-nos "As mulheres no romance de Eça de Queiroz" conduziu-nos a pormenores esquecidos e curiosos.

Transcreveremos algumas linhas, grifando a indicação que bem poderia ser desenvolvida pelo autor, em ampla monografia: "No mundo feminino de Eça de Queiroz as mulheres, conforme as visualizava de longe o mais estrangeiro de todos os intelectuais e artistas portugueses, ora são amorosas, ora devotas. É a classificação geral, cada uma com a sua psicose, as suas ânsias, as suas tendências e as suas reações. *Mas há também uma sub-classe à parte, constituida das alcoviteiras, inculcadoras e intrigantes.* Emergem à meia-tinta, da penumbra. Nem por isso deixam de ser marcantes como individualidades."

Eça de Queiroz, refletindo uma sociedade decadente e possuindo elevado espírito de observação, recolheu e analisou, como artista de excelentes recursos, a galeria humana que compunha o meio social de sua terra. Que meio social seria êsse? Parece não haver muitos lugares para tipos de boa estirpe, para dois ou três avôs como Afonso da Maia, tão sereno e tão forte!

A caricatura prepondera na obra do romancista. Caricatura e sátira, duas armas cruéis e eficientes, e também semelhantes.

O processo de Eça — que nascera nas *Farpas* — foi sempre denunciar os êrros e as maldades na sincera intenção de os corrigir e eliminar. Talvez por essa razão, haja nos livros do autor uma constante e irrecusável fôrça demolidora. Era preciso erguer colunas duradouras sôbre as confusas ruinas. Foi caracteristica das mais pronunciadas em seu perfil psicológico essa vontade de compreender os factos sociais que evoluiam; de se integrar no destino dos homens, indo de terra em terra, amando-os sensatamente, assinalando vicios e virtudes.

Quando recebemos, do Instituto de Estudos Portugueses, a honrosa designação para uma conferência sôbre Eça de Queiroz, lembramo-nos, desde logo, de abordar com entusiasmo, um tema desconhecido: "Os problemas sociais e o direito em sua obra."

A bastardia foi, possivelmente, o primeiro problema social a influir na sensibilidade do escritor. O casamento posterior de seus pais não apagaria reações da primeira infância, nem repousaria as reflexões retrospectivas do homem feito.

Lendo as cartas que escreveu a amigos, ao lado das crônicas, concluimos que o cônsul de Portugal, funcionário zeloso, conhecia perfeitamente, os desniveis das classes sociais. A miséria comovia-o, a riqueza chocava-o. Teria sido, como exclamou Jacinto, um simples socialista. Socialista cordial, poderíamos definir. Diante da massa humana tinha impetos de comandar as reivindicações. Abria a alma inteira, na ânsia diária de abrandar sofrimentos e consolar os pobres. Suas aflições: no Egito visualizava o *fellah;* em Havana, o paupérrimo *chin;* na Pensilvânia, os filhos das fazendas; na Grã-Bretanha, o mineiro!

Eça de Queiroz parou na sua jornada de arte e subjetivismo, a fim de dar a mão aos desgraçados. Abraçou-os fraternalmente; defendeu-os; clamou por seus direitos, mostrando aos senhores feudais que, além da forma humana, havia, em cada homem — forte ou fraco, sem distinções — o sentimento humano. Há relatórios de Eça — cônsul disciplinado e cumpridor exemplar de seu oficio — que merecem divulgação imediata. Só dessa forma irrefutável perceberemos a presença do funcionário ao lado daquele tipo tão afrancesado, de elegâncias extremas e ruidosos conceitos...

A compreensão dos problemas sociais forneceu-lhe material para os romances. Permitiu-lhe horizonte suficiente à projeção das várias personagens. Reparava na vida; media, com precisão, os azares da sorte; acreditava, de boa fé, na miséria moral e na penúria infeliz dos semelhantes.

Idealizara, certa vez, uma história social de profundo sentido. Retrataria, exatamente, em diversos volumes, a vida portuguesa viciosa. Planejara denunciar, focando-os nos seus romances, os males que enfraqueciam a gente de sua terra.

Como sofria o cronista da Noite de Natal, quando, ao calor da lareira, não podia esquecer as pobres criancinhas, sem lar e sem Noel, carregadas de sonhos!...

É constante na sua pena a doçura cristã ante a velhice, a doença e o desamparo. Encontramos em Eça a galeria interminável das pessoas que choram. Também, forçosamente, as que vivem a rir, na plenitude dos prazeres do mundo. Serão poucas, talvez. Ri muito mais o criador do Damaso Salcêde, ri sutilmente para apontar aos outros a corcunda infeliz.

* * *

Outro aspecto, êsse o mais importante, talvez a feição mais completa de Eça, depois de sua arte inexcedivel, foi a do *cronista da vida internacional*. Em nossa conferência, á qual já nos referimos, apresentâmos, exaustivamente, quadros magníficos de "Notas Contemporâneas", "Cartas de Inglaterra" e "Ecos de Paris".

Não é fácil encontrar, em nossa lingua, comentarista mais útil e fiel. Os factos internacionais, a politica dos povos, a conduta de imensos potentados, tudo pode ser lido, fartamente, nas páginas inteligentes do poveiro imortal.

Dispensamo-nos de enunciar questões internacionais sabiamente versadas por Eça de Queiroz.

Deparamos, em seus escritos, páginas e páginas que poderiam ser assinadas por Fauchille ou Carlos Calvo. Uma grande vantagem, no entretanto: a beleza do estilo. Citariamos, para exemplos, temas de alguns capitulos: o Egito e o bombardeio de Alexandria, a cobrança da divida venezuelana e a Doutrina de Monroe; o Sião; China e Japão e a eterna Rússia. Encontramos um esboço do eixo Roma-Berlim... Assuntos todos que, inda agora, levam astutos jurisconsultos a Chapultepec, São Francisco e Potzdam...

Eça compreendeu, perfeitamente, o alcance de agitações que muito significavam. Predisse realizações e consequências. Guilherme II, passando a fronteira, a caminho do exilio, recordava a profecia de um português *De Queiroz*, que há muito concebera a sua queda!

Analisado sob múltiplas formas, permanece obscuro, senão desconhecido, o Eça de Queiroz sociólogo, Eça de Queiroz analista minucioso da trama internacional, da luta imperialista entre os donos do mundo...

A. M. BRAZ DA SILVA